Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de agôsto de 1969 — Ano LXXIX — N.º 117

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos: Chile, Dias úteis 1,30 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Manifestação em Praga pode derrubar Husak

PROTESTO AFOGADO

Radiofoto AP

Os jatos de água dos carros blindados foram lançados a tôda fôrça contra os manifestantes na Praça Venceslau, em Praga

As manifestações anti-soviéticas poderão determinar a queda do primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak. Ontem, 50 mil pessoas foram atacadas pelos soldados na Praça Venceslau; à noite, o Comitê Central do Partido reuniu-se para tomar novas medidas de endurecimento do regime, que deverão ser anunciadas hoje.

A manifestação popular começou ao meio-dia, e pouco depois fôrças da polícia e militares dispersaram o povo com bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes. Os incidentes continuaram nas ruas que saem da Praça Venceslau, com os tanques recebidos a pedradas e barras de ferro lançadas pelo povo.

À noite, a violência tinha atingido vários bairros de Praga. Três bondes e um caminhão de irrigação foram virados e surgiram barricadas na Rua Legerova.

Em Brno, os caminhões militares bloquearam as entradas da Praça da Liberdade, depois de um tiroteio em que uma pessoa morreu e outras duas ficaram feridas.

Com a adesão dos trabalhadores, que organizam piquêtes nas ruas, a situação ontem foi considerada agravada pelos observadores. O estado de sítio chegou a ser pensado como solução, ao mesmo tempo em que corriam por todo o país os rumôres de iminente golpe de estado, pelos conservadores que se aproveitariam da ocasião.

Como conseqüência mais grave da ocupação soviética prevê-se o colapso da economia tcheca, já debilitada pelos acontecimentos dêste último ano.

A Rádio de Moscou anunciou, sem comentários, que as desordens em Praga haviam resultado em dois mortos, centenas de feridos e 320 presos. A culpa foi atribuída a "jovens revoltosos." Acusados de "atitude hostil", o correspondente do *The New York Times* e quatro jornalistas austríacos foram expulsos de Praga. (Págs. 8 e 9)

Brasil joga bem e vence Colômbia por 6 a 2

EFICIÊNCIA E TALENTO

Tostão voltou a ser uma das maiores figuras da seleção brasileira: marcou dois gols e estêve presente na maioria das jogadas

Produzindo futebol de boa qualidade, principalmente no setor ofensivo, a seleção do Brasil derrotou a da Colômbia por 6 a 2, ontem à noite, no Maracanã, alcançando a sua quarta vitória consecutiva na fase eliminatória para a Copa do Mundo a ser disputada no México, em maio e junho do próximo ano.

Os brasileiros mantiveram o mesmo ritmo durante tôda a partida e Tostão, a melhor figura em campo, abriu a contagem aos 14 minutos. Os colombianos empataram por intermédio de Meza, mas novamente Tostão colocou o Brasil em vantagem.

No segundo tempo, Edu, cobrando falta, Pelé, Rivelino e Jairzinho fizeram os gols do Brasil, enquanto Gallego, quando faltavam dois minutos para o final, descontou para os colombianos. O juiz foi o argentino Miguel Comezana e a renda foi de NCr$ 544 818,00, com público de mais de 100 mil torcedores.

No vestiário do Brasil, após a partida, Tostão foi o jogador mais cumprimentado. Quando ouviu alguém dizer que seu futebol está melhor do que o de Pelé, modestamente explicou:

— É por causa dêle que tudo está saindo bem. A marcação de muitos adversários sôbre Pelé é que facilita o meu trabalho.

Tostão disse, também, que nos jogos disputados no exterior, a seleção do Brasil lhe pareceu melhor entrosada nos diversos setores, embora tenha gostado da atuação de ontem.

O técnico da Colômbia, Francisco Zuluaga, ficou entusiasmado com o poderio ofensivo da equipe brasileira e declarou não ter mais dúvida sôbre a sua classificação para o México. Tanto o treinador como os jogadores colombianos se confessaram impressionados com os brasileiros, principalmente Rivelino.

No próximo domingo, a seleção do Brasil fará o penúltimo jôgo das eliminatórias, contra a Venezuela, que ontem foi derrotada por 1 a 0 pelo Paraguai, em Assunção, confirmando sua condição de mais fraca equipe do Grupo 11, e sem mais nenhuma esperança de classificação. (Páginas 19, 20, 21 e 22)

Govêrno libera NCr$ 300 milhões ao crédito

O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem liberar recursos superiores a NCr$ 300 milhões para o crédito bancário, ao reduzir de 30 para 27% o percentual dos depósitos compulsórios, e a partir de hoje a medida oficial deverá repercutir favoràvelmente no alívio do crédito.

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro sofreu ontem uma queda de mais de 50 pontos — mais de 5% sôbre a cotação das ações — o que foi atribuído pelos observadores a uma "acomodação natural do mercado" e também a um reflexo dos problemas creditícios agora atenuados pelo Conselho Monetário Nacional.

A redução dos depósitos compulsórios, além de abrir o crédito, deverá ter efeitos no mercado de ações e, segundo os banqueiros, ela trará nôvo impulso à economia, tendo como conseqüência o aumento da produção e da arrecadação de impostos, contribuindo para a redução do deficit orçamentário, que é importante fator inflacionário.

Fontes oficiais anunciaram também ontem a conclusão de estudos para a venda de ações através da rêde de agências bancárias de todo o país — mais de 8 mil — o que contribuirá para aumentar a área geográfica e o número de investidores em títulos particulares, o que será fator de liquidez do mercado.

De acôrdo com a revelação feita ontem pelo presidente da Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento, Sr. José Luís Moreira de Sousa, o volume de vendas de letras de câmbio no mês passado foi 30% superior aos resgates registrados no mesmo período. (Pág. 15)

Coreanos no Rio acusam o Embaixador

Cêrca de 100 imigrantes coreanos chegaram ontem pela manhã de São Paulo e acamparam em frente à Embaixada do seu país, na Ladeira de Saint Romain, em sinal de protesto contra o Embaixador Chang Chang Kuk, a quem acusaram de tentar instituir uma verdadeira ditadura coreana no Brasil.

O líder dos manifestantes, economista Hong Ki Kim, acusou o Embaixador Chang Chang Kuk, entre outras irregularidades, de haver desviado a verba de US$ 25 mil dólares destinada pelo Presidente da República da Coréia para colaborar na construção da sede da Associação Brasileira de Coreanos, em São Paulo. (Página 4)

Frete ameaça empréstimo para a ponte

A exigência de transportar em navios de bandeira brasileira os materiais adquiridos na Grã-Bretanha para a ponte Rio—Niterói está criando obstáculos para a formalização do empréstimo de 25 milhões de libras destinado à obra.

Os ingleses não podem aceitar a condição porque antiga decisão da Junta de Comércio, aplicável a tôdas as compras feitas com crédito oficial, determina que o transporte será negociado em contrato aberto no mercado de fretes marítimo, sem discriminação de bandeira.

Se o Brasil insistir, terá que pagar o frete em dinheiro e verá o empréstimo proporcionalmente reduzido. (Página 5)

Israel apura incêndio em mesquita

O Govêrno de Israel criou uma comissão para investigar as causas do incêndio na mesquita Al Aksa — o segundo mais importante templo muçulmano em Jerusalém — e rechaçou as acusações dos líderes árabes, que responsabilizaram os israelenses pelo fogo que destruiu boa parte do santuário.

Os países árabes foram unânimes em condenar a administração israelense de Jerusalém. O presidente do Conselho Muçulmano daquela cidade, xeque Hilmi Al Mukhtasib, rejeitou a tese de Israel sôbre a origem do fogo (curto-circuito, segundo a primeira versão) e afirmou que a sua comunidade só aceita a investigação de uma comissão internacional. (Página 2)

EUA baixam as verbas militares

Os Estados Unidos desmobilizarão 100 mil homens de suas Fôrças Armadas e reduzirão as despesas militares em 3 bilhões de dólares (NCr$ 12,3 bilhões), anunciou ontem o Secretário de Defesa Melvin Laird.

Os cortes, segundo Melvin Laird, são motivados por pressões do Congresso norte-americano, e o orçamento do Ministério da Defesa (Pentágono) foi reduzido de 80 para 77 bilhões de dólares.

O nível das fôrças americanas na OTAN, na guerra do Vietnã, na Coréia do Sul e a capacidade das tropas em Okinawa, entretanto, não serão afetados com os cortes das verbas do Pentágono. (Página 11)

CEARÁ

● A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça negou, por unanimidade, o pedido de habeas-corpus impetrado em favor do ex-Deputado estadual Sebastião Brasilino de Freitas, que se encontra prêso há seis meses, sob a acusação de chefiar uma quadrilha de ladrões de automóveis que agia em todo o Nordeste. Brasilino é acusado em vários processos e já foi absolvido, recentemente, da acusação de tentar matar o Procurador-Regional da República e de um homicídio cometido contra seu próprio irmão. O ex-Deputado foi prêso logo depois que o Presidente da República cassou o seu mandato.

● O menino José Ivã, de nove anos, residente no Município de Itapiúna, está envelhecendo precocemente e já tem bigode espêsso, uma barba de fazer inveja a qualquer adolescente, além dos órgãos genitais desenvolvidos como os de um adulto. O menino tem a cabeça muito grande e apresenta retardamento mental, embora todos os demais membros de sua família sejam normais. Seus pais já recorreram a vários médicos, para tentar a cura do garôto, que cada vez mais se parece com um adulto.

MINAS GERAIS

● Os corpos do pilôto e do co-pilôto do avião da Líder Taxi Aéreo S.A., que caiu na Serra do Itacuru, perto de Itabira, foram enterrados em Belo Horizonte e em Pedro Leopoldo, onde residiam. O corpo da religiosa, Maria Letícia, Gomes de Sousa foi trasladado para o Rio, para ser enterrado com homenagens de suas irmãs da Congregação da Divina Providência. A religiosa, que viajava com passagem de cortesia, vinha a Belo Horizonte para descansar.

● O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, confirmou a sua vinda a Belo Horizonte, no dia 26 de setembro, a fim de fazer conferência no ciclo de estudos *O Novo Brasil*, promovido pela Federação das Indústria de Minas Gerais, segundo informou a diretoria da entidade. Mas, ainda êste mês, no dia 29, quem estará em Belo Horizonte para participar do ciclo é o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, que falará sôbre a política da Revolução, em relação aos Estados, mostrando o que foi feito para o fortalecimento das unidades federativas.

SÃO PAULO

● O chefe do Estado-Maior do II Exército, General Aluísio Guedes Pereira, frisou a necessidade da união de civis e militares contra a corrupção, a subversão e o terrorismo, para que o país possa garantir à sua gente condições humanas dignas do grande povo que é. Para marcar o início da Semana de Caxias, em São Paulo, a Federação e o Centro do Comércio do Estado homenagearam o comandante do II Exército, General José Canavarro Pereira, no auditório da entidade.

● O presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo, Sr. Frederico Brandão, declarou que a entidade não abrirá mão do pedido que fêz ao Ministro do Trabalho, no sentido de revogar a lei que aumentou o tempo de cálculo para efeito de aposentadoria. Acrescentou que a simples suspensão do ato deixa aberto o caminho para que o Decreto-Lei 710 volte à vigência: "nos esclarecimento dados por ocasião da suspensão da medida, o Sr. Jarbas Passarinho insiste que é válido o aumento do tempo, de 12 para 36 meses, e creio que êle sustentará seus pontos-de-vista."

PERNAMBUCO

● Depois de dois anos de inatividade, os matadores de gatos voltaram a agir em Recife, e desta vez a polícia não tem nenhuma pista, supondo apenas que marginais estão abatendo os felinos para vender o couro às escolas de samba ou comerciantes de peles. Enquanto os investigadores Leão e Coelho não conseguem apanhar os matadores de gatos, que já sacrificaram mais de 40, as donas-de-casa do Cordeiro, Zumbi, Caxangá e Várzea tomam rigorosas medidas de proteção aos seus animais, pois perto da área centenas de filinos foram mortos há dois anos.

● Com 60 vagas e uma modificação geral na sua estrutura, voltará a funcionar, no próximo ano, o curso de Sociologia do Instituto de Ciências Políticas de Pernambuco, segundo anunciou o seu diretor, Gláucio Veiga. Como novidade, o curso cuidará exclusivamente da formação de técnicos sôbre os problemas do Nordeste, visando atender às exigências formuladas pela Sudene. As aulas abordarão especificamente os problemas regionais, de modo que os alunos ganhem uma consciência profunda da realidade nordestina. Para o vestibular, as matérias serão História Geral, História do Brasil, Português e Inglês. O curso de Sociologia encerrou suas atividades há um ano, por falta de condições financeiras e outras deficiências em sua estrutura.

ESTADO DO RIO

● A mostra de gado das raças Guessey, Jersey e Nelore e a de equinos Manga-Larga, Árabe e Persa, será o principal acontecimento da XI Exposição-Feira Agropecuária e Indústria do Norte Fluminense. A exposição tem sua abertura prevista para amanhã, às 20 horas, na cidade de Campos, com participação de pecuaristas de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e de diversos municípios do Estado do Rio.

● A Associação Médica do Estado do Rio está tentando reunir os recursos humanos e técnicos para a instalação, ainda êste ano, do Instituto Fluminense de Cardiologia, apesar de não estar pensando em cirurgia de transplante. Para isso, convidará a Universidade Federal Fluminense, que possui recursos materiais e de pessoal, o INPS, onde já funciona um setor de cirurgia cardiovascular, o Instituto Vital Brasil, onde êstes trabalhos estão em ritmo de pesquisa em animais e o Govêrno do Estado, que possui recursos técnicos e humanos. Para a criação do Instituto, a Associação Médica designará um grupo de trabalho, encarregado de apresentar sugestões.

● Até junho do próximo ano, a maioria dos serviços burocráticos do Estado do Rio — futuras, recibos, contas de luz e operações do Banco do Estado — será realizado por computadores eletrônicos do Centro de Processamento de Dados do Estado. Os serviços do CPDERJ poderão estender-se à iniciativa privada. O diretor do Centro, Sr. Edmilo Soares, informou que já abriu concorrência pública para a construção da terminal de Campos.

Tempo: nublado, com 20% de possib. de chuva, melhorando no período. Temp.: estável. Ventos: Sul, fracos. Vis.: boa. Máx.: 20,9. Mín.: 12,6. (Det. no Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de agôsto de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 117

Manifestação em Praga pode derrubar Husak

PROTESTO AFOGADO

Radiofoto AP

Os jatos de água dos carros blindados foram lançados a tôda fôrça contra os manifestantes na Praça Venceslau, em Praga

As manifestações anti-soviéticas poderão determinar a queda do primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak. Ontem, 50 mil pessoas foram atacadas pelos soldados na Praça Venceslau; à noite, o Comitê Central do Partido reuniu-se para tomar novas medidas de endurecimento do regime, que deverão ser anunciadas hoje.

A manifestação popular começou ao meio-dia, e pouco depois fôrças da polícia e militares dispersaram o povo com bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes. Os incidentes continuaram nas ruas que saem da Praça Venceslau, com os tanques recebidos a pedradas e barras de ferro lançadas pelo povo.

À noite, a violência tinha atingido vários bairros de Praga. Três bondes e um caminhão de irrigação foram virados e surgiram barricadas na Rua Legerova.

Em Brno, os caminhões militares bloquearam as entradas da Praça da Liberdade, depois de um tiroteio em que uma pessoa morreu e outras duas ficaram feridas.

Com a adesão dos trabalhadores, que organizam piquêtes nas ruas, a situação ontem foi considerada agravada pelos observadores. O estado de sítio chegou a ser pensado como solução, ao mesmo tempo em que correriam por todo o país os rumôres de iminente golpe de estado, pelos conservadores que se aproveitariam da ocasião.

Como conseqüência mais grave da ocupação soviética prevê-se o colapso da economia tcheca, já debilitada pelos acontecimentos dêste último ano.

A Rádio de Moscou anunciou, sem comentários, que as desordens em Praga haviam resultado em dois mortos, centenas de feridos e 320 presos. A culpa foi atribuída a "jovens revoltosos." Acusados de "atitude hostil", o correspondente do *The New York Times* e quatro jornalistas austríacos foram expulsos de Praga. (Págs. 8 e 9)

Brasil joga bem e vence Colômbia por 6 a 2

EFICIÊNCIA E TALENTO

Tostão voltou a ser uma das maiores figuras da seleção brasileira: marcou dois gols e estêve presente na maioria das jogadas

Produzindo futebol de boa qualidade, principalmente no setor ofensivo, a seleção do Brasil derrotou a da Colômbia por 6 a 2, ontem à noite, no Maracanã, alcançando a sua quarta vitória consecutiva na fase eliminatória para a Copa do Mundo a ser disputada no México, em maio e junho do próximo ano.

Os brasileiros mantiveram o mesmo ritmo durante tôda a partida e Tostão, a melhor figura em campo, abriu a contagem aos 14 minutos. Os colombianos empataram por intermédio de Meza, mas novamente Tostão colocou o Brasil em vantagem.

No segundo tempo, Edu, cobrando falta, Pelé, Rivelino e Jairzinho fizeram os gols do Brasil, enquanto Gallego, quando faltavam dois minutos para o final, descontou para os colombianos. O juiz foi o argentino Miguel Comezana e a renda foi de NCr$ 544 818,00, com público de mais de 100 mil torcedores.

No vestiário do Brasil, após a partida, Tostão foi o jogador mais cumprimentado. Quando ouviu alguém dizer que seu futebol está melhor do que o de Pelé, modestamente explicou:

— É por causa dêle que tudo está saindo bem. A marcação de muitos adversários sôbre Pelé é que facilita o meu trabalho.

Tostão disse, também, que nos jogos disputados no exterior, a seleção do Brasil lhe pareceu melhor entrosada nos diversos setores, embora tenha gostado da atuação de ontem.

O técnico da Colômbia, Francisco Zuluaga, ficou entusiasmado com o poderio ofensivo da equipe brasileira e declarou não ter mais dúvida sôbre a sua classificação para o México. Tanto o treinador como os jogadores colombianos se confessaram impressionados com os brasileiros, principalmente Rivelino.

No próximo domingo, a seleção do Brasil fará o penúltimo jôgo das eliminatórias, contra a Venezuela, que ontem foi derrotada por 1 a 0 pelo Paraguai, em Assunção, confirmando sua condição de mais fraca equipe do Grupo 11, e sem mais nenhuma esperança de classificação. (Páginas 19, 20, 21 e 22)

Govêrno libera NCr$ 300 milhões ao crédito

Coreanos no Rio acusam o Embaixador

Cêrca de 100 imigrantes coreanos chegaram ontem pela manhã de São Paulo e acamparam em frente à Embaixada do seu país, na Ladeira de Saint Romain, em sinal de protesto contra o Embaixador Chang Chang Kuk, a quem acusaram de tentar instituir uma verdadeira dinastia coreana no Brasil.

O líder dos manifestantes, economista Hong Ki Kim, acusou o Embaixador Chang Chang Kuk, entre outras irregularidades, de haver desviado a verba de US$ 25 mil dólares destinada pelo Presidente da República da Coréia para colaborar na construção da sede da Associação Brasileira de Coreanos, em São Paulo. (Página 4)

Frete ameaça empréstimo para a ponte

A exigência de transportar em navios de bandeira brasileira os materiais adquiridos na Grã-Bretanha para a ponte Rio—Niterói está criando obstáculos para a formalização do empréstimo de 25 milhões de libras destinado à obra.

Os inglêses não podem aceitar a condição porque antiga decisão da Junta de Comércio, aplicável a tôdas as compras feitas com crédito oficial, determina que o transporte será negociado em contrato aberto no mercado de fretes marítimo, sem discriminação de bandeira.

Se o Brasil insistir, terá que pagar o frete em dinheiro e verá o empréstimo proporcionalmente reduzido. (Página 5)

Israel apura incêndio em mesquita

O Govêrno de Israel criou uma comissão para investigar as causas do incêndio na mesquita Al Aksa — o segundo mais importante templo muçulmano em Jerusalém — e rechaçou as acusações dos líderes árabes, que responsabilizaram os israelenses pelo fogo que destruiu boa parte do santuário.

Os países árabes foram unânimes em condenar a administração israelense de Jerusalém. O presidente do Conselho Muçulmano daquela cidade, xeque Hilmi Al Mukhtasib, rejeitou a tese de Israel sôbre a origem do fogo (curto-circuito, segundo a primeira versão) e afirmou que sua comunidade só aceita a investigação de uma comissão internacional. (Página 2)

EUA baixam as verbas militares

Os Estados Unidos desmobilizarão 100 mil homens de suas Fôrças Armadas e reduzirão as despesas militares em 3 bilhões de dólares (NCr$ 12,3 bilhões), anunciou ontem o Secretário de Defesa Melvin Laird.

Os cortes, segundo Melvin Laird, são motivados por pressões do Congresso norte-americano, e o orçamento do Ministério da Defesa (Pentágono) foi reduzido de 80 para 77 bilhões de dólares.

O nível das fôrças americanas na OTAN, na guerra do Vietname, na Coréia do Sul e a capacidade das tropas em Okinawa, entretanto, não serão afetados com os cortes das verbas do Pentágono. (Página 11)

O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem liberar recursos superiores a NCr$ 300 milhões para o crédito bancário, ao reduzir de 30 para 27% o percentual dos depósitos compulsórios, e a partir de hoje a medida oficial deverá repercutir favoràvelmente no alívio do crédito.

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro sofreu ontem uma queda de mais de 50 pontos — mais de 5% sôbre a cotação das ações — o que foi atribuído pelos observadores a uma "acomodação natural do mercado" e também a um reflexo dos problemas creditícios agora atenuados pelo Conselho Monetário Nacional.

A redução dos depósitos compulsórios, além de abrir o crédito, deverá ter efeitos no mercado de ações e, segundo os banqueiros, a medida trará novo impulso à economia, tendo como conseqüência o aumento da produção e da arrecadação de impostos, contribuindo para a redução do deficit orçamentário, que é importante fator inflacionário.

Fontes oficiais anunciaram também ontem a conclusão de estudos para a venda de ações através da rêde de agências bancárias de todo o país — mais de 8 mil — o que contribuirá para aumentar a área geográfica e o número de investidores em títulos particulares, o que será fator de liquidez do mercado.

De acôrdo com a revelação feita ontem pelo presidente da Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento, Sr. José Luís Moreira de Sousa, o volume de vendas de letras de câmbio no mês passado foi 30% superior aos resgates registrados no mesmo período. (Pág. 15)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75, SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Israel quer armas para sobreviver

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Telaviv — O problema estratégico mais importante de Israel não é mais a decisão em frações de segundo sôbre se deve atacar seus inimigos antes que êles o ataquem, e talvez o destruam.

As linhas de cessar fogo estabelecidas pelas fôrças israelenses depois da guerra de 1967 e que se estendem até o Suez garantem espaço suficiente para sobreviver a um ataque de surprêsa.

Agora, a necessidade maior é ter acesso contínuo às fontes estrangeiras de armas modernas, consideradas essenciais à manutenção da superioridade qualitativa do pequeno, mas bem treinado e altamente motivado Exército de Israel.

ÚNICA FONTE

Essas armas são principalmente aviões a jato e tanques de último tipo. Ao contrário da situação de alguns anos passados, a única fonte de armas são os Estados Unidos.

Anteriormente, Israel podia comprar aviões franceses e tanques britânicos, mas, apesar de o Govêrno de Pompidou ter modificado parcialmente o embargo total imposto por De Gaulle, os 50 Mirage que já foram pagos não estão sendo entregues a Israel.

Se não houver mudança política dentro de um ano, Israel terá de negociar a devolução dos pagamentos antes que os aviões se desvalorizem demasiadamente.

Já se iniciaram as tentativas de comprar outros aviões americanos F-4 e Skyhawks, além dos 50 F-4 que chegarão no próximo mês.

Os entendimentos finais dependerão da posição francesa sôbre o bloqueio dos Mirage.

DIFERENÇA QUALITATIVA

Israel pretende ampliar sua fôrça blindada com a aquisição dos tanques Chieftain inglêses, mais aperfeiçoados do que os americanos M-60. Os inglêses, apesar de venderem seus Chieftain à Líbia e talvez à Jordânia, estão relutantes em entregá-los a Israel.

Se os diplomatas israelenses não conseguirem superar estas dificuldades no mercado de armas, o exército deverá voltar-se para os Estados Unidos a fim de obter armas terrestres e aéreas.

Tal decisão implicaria, por vez, uma escolha entre os M-60 que já existem e os MBT-70, muito melhores, mas que ainda não estão sendo produzidos.

Israel pode apenas evitar ser esmagado por uma coalizão bem maior de vizinhos, se conseguir manter nítida superioridade em técnicas, treinamento e armas.

No momento em que esta diferença qualitativa começar a desaparecer, seus inimigos poderiam intensificar a pressão, o que obrigaria Israel a "tomar outra iniciativa", antes que a situação piorasse.

SUPERIORIDADE AÉREA

Neste momento, a diferença qualitativa ainda existe.

Os árabes não têm condições de tentar outra guerra, a despeito das repercussões dos incidentes nas fronteiras. O Egito não conseguiria instalar uma fôrça razoável no canal de Suez e mantê-la porque lhe falta a necessária superioridade aérea.

Tal fato tem sido evidenciado nos combates. Durante os 26 meses desde a guerra de 1967, Israel destruiu 40 aviões egípcios e 13 sírios (dois capturados) e perdeu seis para a Jordânia. Apenas um dos jatos israelenses foi abatido pelo fogo antiaéreo.

Mas esta vantagem exige um acesso seguro às armas e custa muito dinheiro. O serviço militar foi aumentado de 30 para 36 meses e um número maior de unidades blindadas foi pôsto em serviço ativo, significando que mais 10% da fôrça de trabalho foi retirada do país.

E agora a Jordânia, a mais longa fronteira hostil a Israel, está à beira do caos. O Rei Hussein parece ter abandonado as tentativas de obter um acôrdo político. Seu país está ocupado pelas tropas da Arábia Saudita, Iraque e Síria, além de vários guerrilheiros árabes. Sua liberdade de ação diminui, aumentando os problemas de segurança de Israel.

PERIGO REAL

A guerra revolucionária — o tipo de guerrilha com conflito político que se realiza no Vietname — é muito discutida pelos árabes, mas não tem grandes chances.

A topografia é demasiadamente comprimida e a população é hostil. O que as guerrilhas podem esperar é a manutenção de focos terroristas no território ocupado.

Os perigos reais são diferentes. Há sempre a ameaça de uma guerra formal, se e quando os árabes se sentirem preparados, mas não é provável que isto aconteça logo.

Análises cuidadosas convenceram os israelenses de que, a menos que as estruturas políticas e sociais dos árabes mudem, sua fraqueza militar persistirá e a diferença qualitativa se ampliará.

Contudo, a qualidade isolada constitui-se numa proteção inadequada se a oposição quantitativa conseguir uma preponderância suficiente.

Onde 500 tanques ou aviões manobrados com indiferença não podem atingir uma meta, talvez 5 mil possam. O problema é crucial.

Incêndio em Jerusalém ameaça fazer ruir a cúpula da mesquita Al Aksa

JERUSALÉM, CIDADE VELHA

1) — *Monte das Oliveiras* — 2) — *Mesquita de Omar* — 3) — *Mesquita Al Aksa* — 4) — *Muro das Lamentações* — 5) — *Igreja de Santa Ana* — 6) — *Santo Sepulcro* — 7) — *Igreja da Dormição*

O SOCORRO ISRAELENSE Radiofoto UPI

Bombeiros israelenses e populares impediram a propagação do fogo na mesquita Al Aksa

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — O interior da mesquita Al Aksa — um dos mais reverenciados santuários muçulmanos em Jerusalém — ficou sèriamente danificado ontem, quando um incêndio ardeu no templo durante tôda a manhã, ameaçando fazer ruir sua cúpula de prata.

A população árabe, apoiada por seus líderes, acusou os israelenses de haverem causado o incêndio e realizou manifestações contra as autoridades de ocupação, que foram obrigadas a impor o toque de recolher na cidade.

Mistério

Até ontem não tinha sido possível esclarecer a causa do incêndio nem avaliar totalmente a extensão dos danos, embora se considere como mais provável que o fogo fôsse consequência de um curto-circuito no interior da mesquita, que estava em obras de restauração realizadas por operários árabes.

O fogo começou às primeiras horas da manhã e só pôde ser completamente debelado ao meio-dia. As chamas devoraram o lado Sudeste do templo e destruíram o teto raso interior de madeira, além do púlpito de madeira e marfim erguido há 800 anos, na época do conquistador Saladino. Foram ainda danificadas a cúpula de prata, algumas janelas superiores e parte da ornamentação interna e dos valiosos tapêtes.

Inquérito

A importância da mesquita Al Aksa para o culto muçulmano (superada apenas pelos templos de Medina e Meca) e as repercussões do incêndio no mundo árabe fizeram a Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, convocar uma reunião especial do Gabinete para examinar a catástrofe e suas consequências.

Golda Meir manifestou pùblicamente seu pesar pelo incêndio e ordenou a imediata abertura de inquérito para apurar suas causas. Os dirigentes árabes de Jerusalém, contudo, adiantaram que não aceitarão as conclusões a serem apresentadas pelas investigações de uma comissão israelense, e pediram que diplomatas estrangeiros ou uma comissão independente se encarreguem do inquérito.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, dirigiu-se imediatamente para o local do sinistro, fazendo-se, acompanhar do oficial chefe do comando central do Exército israelense, que chegou a Jerusalém para assumir o contrôle da situação.

Queixas

Os líderes de origem árabe em Jerusalém apresentaram ontem uma queixa às Nações Unidas, responsabilizando Israel pelo incêndio do santuário, exortando ao mesmo tempo os muçulmanos de todo o mundo a protestarem.

Queixam-se os dirigentes árabes de que os bombeiros israelenses levaram um tempo enorme para chegar ao local do incêndio e, quando chegaram, faltava água para combater as chamas.

Os habitantes árabes da cidade organizaram correntes humanas para enfrentar o fogo, passando baldes com água de mão em mão, e acabaram por atrapalhar a ação dos bombeiros, o que levou os soldados israelenses a efetuarem disparos para o ar a fim de dispersar a multidão.

Protestos

O Rei Hussein, da Jordânia, acusou também os israelenses pelo incêndio e enviou mensagens a todos os Chefes de Estado árabes, sugerindo-lhes uma reunião de cúpula para examinar eventuais medidas contra Israel.

O Primeiro-Ministro da Jordânia, Bahjat Talhouni, foi mais explícito que o Rei, declarando pùblicamente que "o Govêrno israelense é completamente responsável por êsse ato."

As autoridades da República Árabe Unida ainda foram além, afirmando através da Rádio do Cairo que os Estados Unidos "são cúmplices neste ato criminoso de Israel, por seu apoio às medidas israelenses para tornar judaica a Cidade Santa."

Ameaças

A Organização pela Libertação da Palestina (OLP), em emissão no Cairo, exortou os 500 milhões de muçulmanos disseminados pelo mundo inteiro a se unirem em guerra santa contra Israel, através de "represálias fortes e violentas de modo a fazer com que Jerusalém volte a ser árabe."

O Grã Mufti do Líbano, Hassan Al-Khaled, declarou que o incêndio "evidencia a animosidade do sionismo contra a religião e deveria fazer com que nós, cristãos e muçulmanos, unissemos nossas fileiras e fizéssemos tudo que estiver a nosso alcance para libertar a Terra Santa da ocupação israelense."

A cidade-santuário do mundo

Duas das maiores religiões do mundo nasceram na Palestina e uma terceira tem ali importantíssimo santuário. Mas esta fecundidade religiosa é responsável por uma série interminável de crises que se vêm arrastando há mais de 2 mil anos.

ANTES DOS JUDEUS

Muito antes de ser conquistada pelos judeus, Jerusalém já era um lugar sagrado. O nome da cidade é uma referência a Shalem, divindade bem conhecida entre os semitas da época. Urusalim, como pronunciavam os egípcios, queria dizer fundação de Shalem. Abraão, o primeiro dos judeus, parecia reconhecer o sacerdócio de Melquisedec, "rei de Salem" e "sacerdote de Deus altíssimo", 18 séculos antes de Cristo. A expressão "Deus altíssimo" leva à hipótese de uma certa evolução religiosa na Jerusalém anterior aos judeus.

COM OS JUDEUS

Depois que Davi tomou a cidade, no século X a.C., seu filho Salomão construiu o famoso templo que seria durante 1 000 anos o centro e a alma de tôda a vida judaica. O Santo dos Santos, a parte mais sagrada do templo, parece ter-se situado justamente onde se localiza hoje a mesquita de Omar. Em 586, Jerusalém foi destruída por Nabucodonosor e os judeus levados para Babilônia. No cativeiro, Jerusalém e o templo eram idealizados com saudade por Jeremias. Suas lamentações contribuíram para transformar a cidade em símbolo de esperança, na literatura universal.

A vida de Jesus Cristo ficou indelevelmente gravada na Cidade Santa. O lugar da sepultura de Jesus, segundo a tradição, é o mesmo onde hoje está a igreja do Santo Sepulcro. A Via Dolorosa marca o caminho percorrido por Cristo até o Calvário. Getsêmane seria o local onde foi traído e levado à prisão. Da câmara de pedra onde se reunia o Sinédrio (Sanhedrin), diante do qual Jesus compareceu, pouco se sabe.

OS ROMANOS

No ano de 70, Tito ordenou a destruição do templo, mas só depois da derrota dos judeus na Guerra de Libertação de 132 a cidade foi realmente arrasada. Na nova cidade romana os judeus foram proibidos de entrar. Em 326 o Imperador Constantino, convertido ao Cristianismo, mandou que se recobrissem de monumentos todos os lugares que pudessem rememorar a vida de Cristo. Data desta época a igreja do Santo Sepulcro. Da Jerusalém dos judeus restava apenas o Muro das Lamentações, parte do segundo templo destruído pelos romanos.

OS MUÇULMANOS

A Jerusalém muçulmana começa em 637, quando caiu em mãos do califa Omar. No ano seguinte Omar construiu uma mesquita de madeira, que o califa Abd el-Malik reconstruiu em 688. Esta mesquita é Al Aksa. Abd el-Malik edificou também o Domo da Pedra (Hubbet es-Sahra, ou Mesquita de Omar).

As mesquitas foram construídas na esplanada do velho templo judeu, bem próximo ao Muro das Lamentações. Por baixo das mesquitas encontram-se, ainda hoje, dezenas de cisternas e câmaras subterrâneas originárias do templo. De acôrdo com a lenda muçulmana, foi de uma grande pedra situada na atual mesquita de Omar que o profeta Maomé subiu aos céus, deixando na rocha a marca de seus pés. A tradição refere ainda ter sido no mesmo local que Abraão se dispôs a sacrificar seu filho Isaac.

O edifício atual de Al Aksa datava, em linhas gerais, do século XII. Aksa significa "o mais remoto" santuário. Junto com o Domo da Pedra, Al Aksa tem grande importância política e religiosa em todo o Oriente Médio, comparável somente às mesquitas geminadas de Meca e Medina. Em 1939, Mussolini e o Rei Faruk, do Egito, financiaram obras de restauração na mesquita. Em Al Aksa o Rei Abdullah, da Jordânia, foi assassinado em 1951, enquanto orava. O extremista que o vitimou dizia-se indignado pela suposta amizade que o soberano, pai do atual Rei Hussein, tributava a Israel.

Artisticamente, a mesquita de Omar tem grande valor. Suas paredes exteriores estão decoradas com vitrais e arabescos coloridos.

O conjunto das duas mesquitas — distantes apenas 175 metros uma da outra — foi fonte de grande controvérsia desde que os israelenses tomaram o contrôle da cidade em junho de 1967. Afirmam os árabes que os israelenses profanaram o templo ao visitá-lo com cachorros, fumando e sem tirar os sapatos conforme ordena a lei islâmica.

General Dayan renova apêlo à paz

Telaviv (AFP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, afirmou ontem que seu país se dispõe a discutir com os árabes todos os problemas pendentes, "inclusive o estatuto de Jerusalém e a questão dos refugiados, se êles concordarem em negociar."

"A essência das negociações sem condições prévias — declarou o Ministro em entrevista concedida aos correspondentes estrangeiros em Telaviv — consiste sobretudo na possibilidade de discutir, ainda que se corra o risco de um malôgro."

Dayan chamou a atenção para a impossibilidade de definição para o futuro a ser feita por qualquer Govêrno israelense, "de vez que essa política dependerá em grande parte dos árabes, de sua intenção de fazer a guerra ou aceitar a paz."

O Ministro ressalvou, no entanto, que "a plataforma eleitoral do Partido Trabalhista (coligação governante) dá ao povo a possibilidade de entrever um caminho e de escolher a maneira de defender a segurança e a soberania nacionais."

Citando como exemplo as decisões de não admitir que nenhum Exército árabe atravesse o rio Jordão e de não devolver a faixa ocupada de Gaza, Dayan mostrou que, em vários pontos, as medidas do Govêrno coincidem com itens da plataforma trabalhista.

O General concluiu afirmando sua convicção de que a plataforma eleitoral lhe permitirá participar da campanha eleitoral, ainda que pessoalmente não considere a coligação situacionista como o seu lar.

Grupo conservador indiano critica a eleição de V. Giri

Nova Déli (AFP-UPI-JB) — Porta-vozes da ala conservadora do Partido do Congresso disseram, ontem, que a eleição de V. V. Giri para o cargo de Presidente da República da Índia não resolveu a crise política do país.

A vitória de V. V. Giri — nome apoiado pela Primeira-Ministra Indira Gandhi — foi interpretada como um ato de indisciplina partidária pois o candidato oficial do Partido do Congresso era Sanjiva Reddy. O Comitê Executivo do Partido do Congresso deverá reunir-se ainda esta semana para estudar as medidas a serem tomadas contra a rebelião que terminou com a eliminação, sem precedentes, do candidato oficial às eleições presidenciais.

CARGA

Ontem, *Hindustan Times* e *Times of India*, principais jornais editados em Nova Déli, publicaram editoriais nos quais comentam, com desagrado, a eleição de V. V. Giri. *Times of India* afirma, inclusive, que a Primeira-Ministra Indira Gandhi acabou alcançando um triunfo pessoal mas "terá que provar capacidade política para manter intacto seu Partido."

Nijal Ingappa, presidente do Partido do Congresso, ao convocar o Comitê Executivo para debater a unidade partidária, convidou as lideranças "para um exame de consciência", pois esperava que as divergências entre a esquerda e a direita poderiam ser superadas em benefício comum.

Numa hábil **manobra política**, **Indira** Gandhi concordou em comparecer à reunião e anunciou que também deseja contribuir para a realização desta nova unidade. De sua atual posição de fôrça, a Primeira-Ministra poderá, agora, tentar eliminar os que a criticavam no seio do Govêrno e no da organização do Partido, ressaltaram os observadores políticos.

DEBATES

Ao pedir a liberdade de voto para a eleição presidencial, Indira Gandhi criou um precedente que os conservadores do Congresso poderiam recordar-lhe quando essa apresentar ao Parlamento novas medidas econômicas de tendência socialista.

O Ministro de Estado para Planejamento Familiar, Scripati Chandrasekhar, anunciou que vai apresentar brevemente ao Parlamento projeto de lei advogando a liberalização da rígida lei sôbre o abôrto. O texto governamental prevê a permissão de todos os abortos por outros motivos — inclusive econômicos — desde que se tenha a permissão dos dois cônjuges.

Se Chandrasekhar conseguir o que se propõe, os chefes de famílias pequenas e os homens solteiros gozarão, na Índia, de isenções especiais em matéria de impostos.

Nôvo Presidente é rebelde há 50 anos

Sydney Schenberg
do *New York Times*

Nova Déli — "Os que dizem que sou velho, que tenham a fôrça de meus punhos", declarou Venkatagiri Varaha Giri, em resposta aos murmúrios de seus adversários políticos de que êle estava ficando velho e não tinha mais condições para o serviço público.

A decisão de Giri em renunciar à vice-presidência e concorrer à presidência foi típica do senso de integridade que marcou sua carreira política de 50 anos.

ATIVISTA

Em 1914, envolvido com os movimentos revolucionários na Irlanda, encontrou-se pela primeira vez com Gandhi, em Londres.

"Foi a época em que, com o fervor da juventude e com sangue quente nas veias, eu acreditava ardentemente na violência e defendia como uma verdade evangélica o fato de que as fraquezas da Inglaterra são as oportunidades da Índia."

Giri diz que foi convencido por Gandhi e abruptamente "convertido" à não violência. Mas na manhã seguinte, "os anseios de meu coração" trouxeram-no de volta à militância e êle escreveu a Gandhi sôbre sua decisão.

"Mahatma, com sua grandeza característica, compreendeu."

As atividades revolucionárias de Giri na Irlanda finalmente chamaram a atenção das autoridades britânicas que o deportaram para a Índia.

Sua carreira posterior no movimento trabalhista e nos grupos de protesto é agora parte da história da luta pela liberdade na Índia, culminando com a independência em 1947.

DIFERENÇA

Membro ativo do Partido do Congresso, foi Governador em três Estados durante uma década. Foi indicado como o comissário da Índia no Ceilão por quatro anos, sendo chamado para o gabinete do falecido Jawaharlal Nehru, em 1952, como Ministro do Trabalho.

Renunciou dois anos mais tarde porque discordou da decisão governamental de emendar e reduzir um contrato salarial conquistado pelos empregados em bancos através de um tribunal independente. Deixou o gabinete silenciosamente porque não queria embaraçar Nehru.

Giri foi eleito Vice-Presidente da Índia em 1967 pelo Partido do Congresso. Êle e sua mulher, Saraswathi Bai, uma linguista, têm 11 filhos, quatro rapazes e sete moças. Escreveu vários livros. Um dêles *Problemas Trabalhistas na Indústria Indiana* é uma obra básica de pesquisa.

O nôvo Presidente tem tido relações amistosas com os Partidos comunistas da Índia e recebeu seu apoio na eleição presidencial.

Negou, porém, categòricamente as acusações de seus oponentes de que êle era um instrumento dos comunistas.

"Não sou um esquerdista — sou *trade-unionista* e adepto de Gandhi, e vocês conhecem a diferença", declarou numa reunião durante a campanha.

Passarinho anuncia para breve regulamentação do decreto da aposentadoria

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, disse ontem que está convencido do acêrto do Decreto-Lei 710 — que elevou de 12 para 36 meses a base para cálculo das aposentadorias por tempo de serviço e velhice — e revelou que sua regulamentação deverá estar pronta dentro de poucos dias.

Informou ainda que será introduzida no decreto a fórmula pela qual se calcularão os índices que corrigirão os 24 salários anteriores aos 12 últimos. Às 10 horas de hoje, os dirigentes sindicais voltarão a se reunir com os técnicos trabalhistas, pois no último encontro não foi encontrada solução definitiva para o caso.

ÚNICA ALTERAÇÃO

Como a aplicação do Decreto-Lei 710 depende da sua regulamentação, o Ministro disse que esta será feita o mais breve possível, para que não haja um clima de expectativa que despertar procedimentos ilegais." Disse estar convencido de que a medida beneficiará os trabalhadores, principalmente os da faixa do salário mínimo, que, pelo sistema anterior — média das 12 últimas contribuições — se aposentariam com menos 10% do que o benefício do nôvo sistema.

Ao que tudo indica, o Decreto-Lei 710 entrará em execução exatamente como foi elaborado, apenas com a emenda proposta pela Confederação Nacional dos Industriários — inclusão da fórmula de cálculo dos índices que corrigirão os 24 salários anteriores aos 12 últimos de contribuição. O coronel Jarbas Passarinho achou justa a reivindicação da CNTI, pois os trabalhadores precisam ter a garantia de que êsses índices "não sofrerão variações em relação aos humores dos Ministros do Trabalho."

O projeto de decreto-lei apresentado por algumas Confederações, como substitutivo do Decreto-Lei 710, não foi aprovado pelos técnicos trabalhistas, que o consideraram mais rigoroso do que o por êles elaborado, sem apresentar as mesmas vantagens para o trabalhador. Entretanto, nova reunião será realizada hoje de manhã, onde se espera uma solução definitiva para o assunto.

Diretor de ferrovias prevê deficit menor com corte de pessoal e aumento de cargas

O sistema ferroviário brasileiro conseguirá reduzir em 20% seu deficit, até o final dêste ano, através do aumento nos transportes de carga da ordem de 57% e uma diminuição progressiva do pessoal, segundo informou o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

A previsão foi feita na conferência que o engenheiro Horácio Madureira pronunciou na Universidade Gama Filho, onde falou sôbre o desenvolvimento desordenado da rêde ferroviária no Brasil, e das medidas que estão sendo tomadas para a interligação das linhas existentes, ampliação e recuperação do sistema e erradicação dos troncos considerados antieconômicos.

PROCURA DO EQUILÍBRIO

O Sr. Horácio Madureira explicou a distorção existente no transporte de cargas do Brasil. Através de *slides*, e gráficos, mostrou que nos Estados Unidos 50% da carga é transportada por via férrea, e na Rússia êste índice chega a 83%, enquanto no Brasil chegou a apenas 16%, apesar de o transporte ferroviário ser quatro vêzes mais barato que o rodoviário.

A rêde ferroviária do Brasil tem atualmente 32 mil quilômetros de extensão e o plano do atual Govêrno, de construir 1 500 km, será concluído até o fim do próximo ano.

A redução de pessoal também é uma medida adotada visando o equilíbrio das despesas e receitas. Em 1964 a rêde ferroviária contava com 154 mil funcionários, número que hoje está reduzido a 128 mil, e até 1973 deverá ser reduzido para 120 mil.

Desembargador declara que nova Lei de Registros simplifica venda de imóvel

O Ministro da Justiça entregará em breve ao Presidente Costa e Silva o projeto da nova Lei de Registros Públicos, que simplificará bastante a compra e venda de imóveis, informou ontem o desembargador Luís Antônio de Andrade, membro da comissão que o elaborou.

Na próxima segunda-feira os membros da comissão encarregada de elaborar o anteprojeto do nôvo Código de Processo Civil se reunirão no Rio para sistematizar o trabalho, que será feito em tôrno do anteprojeto do professor Alfredo Buzaid, supervisor da reforma dos Códigos.

CÓDIGO EM SETEMBRO

Os membros da comissão do Código de Processo Civil — Srs. Alfredo Buzaid, Luís Antônio de Andrade, Machado Guimarães e José Frederico Marques — deverão terminar a redação final do anteprojeto em princípios de setembro.

FINANCIAMENTO PROTEGIDO

Informou o desembargador Luís Antônio de Andrade ter sido concluído o projeto do decreto sôbre alienação fiduciária em garantia. Êsse decreto alterará o Artigo 66 da Lei de Mercado de Capitais, garantindo o financiador da compra de bens móveis, como geladeiras, móveis e outros, contra a falta de pagamento.

Explicou o desembargador que aquela lei era omissa sôbre o processo de recuperação do objeto vendido pelo financiador, quando o comprador deixava de pagá-lo. Como a lei era omissa, cada juiz a entendia de um jeito, e os processos tomavam as mais variadas formas como ação ordinária e ação de reintegração de posse, entre outros.

Em vista disso, foi pedido ao professor Vicente Rao que refizesse o Artigo 66 da Lei de Mercado de Capitais, tendo sido acrescentada uma parte processual, de autoria do desembargador Luís Antônio de Andrade e de alguns juízes cariocas.

Entende o desembargador que a recuperação de um objeto que esteja sendo comprado por financiamento deve ser feita através de uma ação ordinária, pois, até que o valor total tenha sido pago, o objeto pertence ao financiador, embora seja usado pelo comprador.

Reunião secreta de padres em Fortaleza faz eleição de Conselho e vê celibato

Fortaleza (Correspondente) — Cento e dez padres subordinados à Arquidiocese de Fortaleza estiveram reunidos secretamente anteontem para eleger o Conselho Presbiterial e debater as últimas resoluções da Assembléia-Geral da CNBB.

Depois da eleição os padres discutiram sôbre celibato, presbitério, espiritualidade do clero, assuntos pastorais, profissionalização de padre e seminários, mas nada foi divulgado sôbre os detalhes do encontro, a não ser a lista dos eleitos para o conselho.

A NOVA HÓSTIA

Dom José Delgado, Arcebispo de Fortaleza, disse que a hóstia não vai desaparecer a partir de 1.º de setembro, sendo que o que vai ocorrer é a utilização do pão, em escala muito pequena, e somente em circunstâncias especiais e para [illegible].

A [illegible] geral foi realizada no Seminário do Bairro Dias Macedo, e a ela compareceram somente os sacerdotes, que ouviram do Arcebispo uma exposição completa dos debates da XX Assembléia Geral da CNBB, debatendo em seguida êsses temas, sem divulgação de detalhes "pois o assunto não necessitava ir a público", segundo um dos padres que participaram do encontro.

Arena busca entendimento no Rio para compor chapa

Líderes da Arena carioca já iniciaram entendimentos com os diretórios zonais para formação da chapa que preencherá, na convenção de 14 de setembro, os 30 postos de comando do Diretório Regional, e também para indicação de delegados à Convenção Nacional do Partido.

O presidente da Arena do Rio, Deputado Lopo Coelho, acha que "são muito amplas as perspectivas de acôrdo para a formação de uma chapa única." Ao que se informa, cêrca de 90% dos dirigentes zonais da Arena apóiam uma composição entre as diversas facções.

PRAZO

Arena e MDB têm até têrça-feira para apresentar chapa de candidatos. Mas até domingo os entendimentos na Arena estarão concluídos. A tendência dominante no Partido é de ratificar em postos de comando os atuais líderes partidários, entre os quais os Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Lopo Coelho e o Senador Gilberto Marinho, e eleger o banqueiro José Luís Moreira de Sousa a um pôsto importante.

FILINTO E A CRISE

Niterói (Sucursal) — Atraído pela repercussão da crise da Arena fluminense, com as divergências abertas entre a sua cúpula dirigente e o Governador Jeremias Fontes, o presidente nacional do Partido, Senador Filinto Muller, vem hoje a esta capital.

Os dirigentes do Partido no Estado atribuíram a visita do Senador Filinto Muller "ao seu desejo de confraternizar com os membros da Arena fluminense, antes de abandonar a presidência da agremiação", numa tentativa de amenizar os efeitos da crise aberta há 72 horas.

DUAS CHAPAS

A cúpula da Arena vai registrar segunda-feira — no último dia do prazo previsto no AC-54 — a chapa que o Governador contestou, por não ter conseguido nela incluir três membros de seu *staff*. Dentro do princípio anunciado de lutar, dentro do próprio Partido, contra o que definiu como "política de cabresto e de engôdo, contrária às normas revolucionárias", o grupo do Sr. Jeremias Fontes deverá registrar uma segunda chapa.

Ao seguir, ontem, para a Bahia, o Governador deixou o subchefe do Gabinete Civil, Sr. Márcio Pais, que funciona como seu coordenador político, encarregado de compor uma chapa própria para disputar o Diretório Regional da Arena, dia 14 de setembro, ou, através de novos entendimentos com a cúpula dirigente, acertar uma chapa única em que o seu grupo seja fortalecido.

CHAPA ÚNICA

O MDB fluminense formou, ontem, sem problemas internos, chapa única para a renovação, dia 14 de setembro, de seu diretório regional, adotando critério municipalista e comunitário para escolher seus 30 membros.

Os municípios mais importantes, onde o Partido tem a Prefeitura ou maioria na Câmara, indicaram, conforme a sua fôrça eleitoral, um ou dois membros para a chapa. O presidente da Associação Comercial e Industrial de Niterói, Sr. Moacir Moreira Leite, foi incluído na composição, como representante do empresariado.

A chapa, coordenada pelos Deputados Amaral Peixoto e Aário Teodoro, que a integrarão como delegados da bancada da Oposição fluminense no Congresso, reservou um lugar também para os representantes de um movimento de renovação que chegou a despontar como fôrça, em 1968, para se apagar no princípio dêste ano.

Mineiros estabelecem critérios

Belo Horizonte (Sucursal) — A Arena mineira já fixou critérios para composição da chapa única a ser eleita pela convenção do dia 14 de setembro: a mulher mineira terá um lugar, as classes patronais dois, as classes trabalhadoras dois, a estudantil um, e os outros membros serão políticos.

Na reunião iniciada às 21 horas de anteontem, sob a presidência do Deputado Guilherme Machado, e encerrada às primeiras horas de ontem, o líder do Govêrno na Câmara Federal e futuro presidente da Arena mineira, Deputado Geraldo Freire, apresentou as conclusões dos diversos grupos de trabalho que estudaram as fórmulas para composição do diretório regional.

OS CRITÉRIOS

Pelos critérios fixados, além das representações classistas, tôdas as correntes partidárias da Arena participarão do diretório, em números proporcionais às legendas estaduais e federais obtidas nas eleições de 1966.

Os critérios aprovados são os seguintes: 1 — O diretório terá a participação de dois representantes das classes patronais, de dois representantes de empregados, sendo um jornalista, de um representante da mulher mineira e um estudante; 2 — Tôdas as correntes políticas que contribuíram para o fortalecimento da Arena mineira terão pelo menos um representante no diretório. As correntes são dos extintos PSD, PTB, PR, UDN e PSP; 3 — O atual presidente da Arena, Deputado Guilherme Machado, e o secretário-geral, Deputado Ozanam Coelho, pelo trabalho que realizaram à frente do Partido, integrarão o diretório regional; 4 — O candidato à presidência do Partido Deputado Geraldo Freire, automàticamente já é membro do diretório; 5 — O diretório municipal de Belo Horizonte representará os diretórios municipais, indicando um nome; 6 — As correntes políticas existentes no Partido indicarão seus representantes, respeitando os critérios de proporcionalidade com base nos resultados das eleições para a Assembléia Legislativa e Câmara Federal, realizados em 1966; 7 — Se em três dias não forem conhecidas as indicações de nomes por órgãos patronais ou representações de trabalhadores, a escolha será feita pela comissão executiva; 8 — Para indicação de delegado à Convenção Nacional, serão escolhidos de preferência nomes de notório prestígio nacional, como o Governador, Vice-Governador, Ministros, Secretários de Estado, etc.; 9 — Os restantes 50 lugares de delegados à Convenção Nacional serão preenchidos por deputados estaduais.

MDB paulista causa desalento

São Paulo (Sucursal) — "O MDB de São Paulo está reduzido a um salvado de incêndio", na opinião de seu secretário-geral, Deputado Muzetti Elias Antônio, que se disse "desalentado" com a inscrição de três chapas concorrentes ao diretório regional.

Depois de registrar que o MDB paulista ficou reduzido de 53 deputados estaduais a 20, e perdeu 12 de seus 29 representantes na esfera federal, o parlamentar declarou que "a solução ideal seria uma composição dos interêsses do Partido de acôrdo com a conjuntura nacional, com vistas a uma autêntica democracia."

RISCO

O desenvolvimento de uma luta interna no MDB, segundo o Sr. Muzetti Elias Antônio, "traz o risco de frustrar a reabertura democrática, na qual sentimos estar realmente interessado o Presidente da República." As duas chapas que forem perdedoras, a seu ver, "passarão a constituir — por mais isentas de paixão que sejam — uma fôrça sem vida no Partido, se na primeira oportunidade não o deixarem."

— É dever de todos — acrescentou — evitar que se frustre a tentativa da reabertura, há muito reclamada pela própria Oposição. Uma luta interna, com a participação de elementos sem nenhuma vigência partidária, que pretendam transformar o Partido em trampolim, traz êsse risco.

O Deputado Dias Meneses, favorável à reeleição do Senador Lino de Matos para a presidência do MDB paulista, comentou que "a existência de três chapas não representa incompatibilidade ou dissidência, decorrendo de uma impropriedade do Ato Complementar 54, que reduziu de 52 para 30 o número de membros do diretório regional, obviamente sem um maior estudo da realidade política."

Na mesma linha de pensamento manifestou-se o Deputado Franco Montoro, que lidera uma das chapas. Informou que ontem uma reunião do "setor jovem" do MDB decidiu apoiar sua candidatura.

O terceiro concorrente, Deputado Francisco Amaral, não compareceu ontem à sede do Partido, pois continua percorrendo o interior do Estado, buscando apoio à chapa que lidera e que tem como base programática a inclusão de maior número de políticos do interior no Diretório Regional.

CHAPA DISSIDENTE

A chapa concorrente ao Diretório Regional da Arena, em oposição à denominada **Harmonia**, controlada pelo Governador Abreu Sodré, deverá ser apresentada oficialmente até hoje à noite, e segundo seus articuladores "tem grande possibilidade de furar o chapão e impedir o domínio do Partido por um grupo."

Ontem foi constituído um comitê de coordenação da segunda chapa, constituído pelos Deputados estaduais Laércio Côrte, Agnaldo de Carvalho Filho e Valdemar Lopes Ferraz, ligados respectivamente ao ex-prefeito Faria Lima, ao ex-Governador Laudo Natel e ao ex-PSP, grupo êste que representa a corrente política mais expressiva do Estado.

Segundo o Sr. Lopes Ferraz, concorrerão aos 30 postos do Diretório Regional da Arena, pela chapa Municipalista, prefeitos, ex-prefeitos, deputados federais e estaduais e líderes políticos regionais, "que foram marginalizados durante a estruturação do chapão."

Silvânia imita pleito americano

Goiânia (Correspondente) — Entusiasta do sistema partidário norte-americano, o prefeito de Silvânia, pequena cidade do Sul goiano, decidiu convocar os 2 600 eleitores de seu município para escolher livremente o candidato de seu Partido, a Arena, à prefeitura local.

O prefeito, Sr. José Nascimento Caixeta, pensou na aplicação dos métodos clássicos do plebiscito, mas por não dispor de meios materiais suficientes, optou pelo envio de uma carta a todos os eleitores, pedindo-lhes indicar, por escrito, o candidato de sua preferência.

VIRTUAL NOMEAÇÃO

Um grupo de voluntários vai fazer a distribuição das cartas e obter as respostas, lacradas, que serão postas numa urna, na sede da Prefeitura, e depois devidamente abertas e apuradas. O prefeito já entrou em contato com os membros do diretório da Arena, obtendo dêles o compromisso de acatar a decisão dos eleitores, ratificando-a em sua próxima convenção.

A carta do prefeito aos seus munícipes não sugerirá nomes, mas pedirá apenas que seja indicado "entre os cidadãos do município, aquêle que julgar melhor habilitado para exercer a Prefeitura."

As operações, em Silvânia, terão início na próxima semana e o prefeito espera concluí-las em oito dias. A indicação do povo valerá como uma virtual nomeação do prefeito, pois a Arena é vastamente majoritária em Silvânia. O MDB não conseguiu reorganizar o seu diretório e dificilmente sairia um candidato pela Oposição, mesmo por indicação do gabinete regional.

Presidente pune vários militares

Brasília (Sucursal) — Militares de diversas graduações, desde General a cabo, foram ontem punidos pelo Presidente da República nos têrmos do AI-5. O General-de-Divisão da reserva de 1.ª classe, Melquisedec Vieira dos Santos, foi reformado. Igual pena foi imposta ao capitão Francisco Antônio de Castro, ao tenente Anacleto Barreto Feijó e aos sargentos Amadeu Borges de Lima, Breno Nunes Vargas, Jorge Bernardo Sobrinho, Augusto dos Santos e Osmar Vernin.

Foram punidos com demissão o cabo Amauri da Silva, o tenente-coronel Sandoval Martinho de Sousa, o capitão Olavo Ferreira Passos e o subtenente Demétrio Pereira de Holanda. Tôdas as penalidades foram consumadas com fundamento no AI-5 e no Ato Complementar 39, de dezembro último.

Delegado é candidato em Nova Iguaçu

Niterói (Sucursal) — O MDB começou a se fixar, ontem, no nome do delegado de polícia e ex-deputado estadual, Sr. Zorli Martins, para seu principal candidato à Prefeitura de Nova Iguaçu, que viverá eleições extraordinárias dia 30 de novembro.

Em Niterói, os dirigentes do Diretório do MDB em Nova Iguaçu mantiveram contatos, ontem, com os líderes regionais do Partido, sendo aconselhados a encararem a campanha eleitoral, no município, com bastante prudência. Ficou decidido que o Partido lançará, se possível, três candidatos, usando, assim, a legenda e as duas sublegendas.

A Arena vê as eleições de Nova Iguaçu como um teste, e já tinha dois candidatos até ontem, em potencial, nas pessoas do Deputado Darcílio Aires e do professor Joaquim de Freitas.

A convenção do Partido para a escolha definitiva dos candidatos se dará tão logo o TSE divulgue as instruções sôbre as eleições extraordinárias nos municípios sob intervenção federal.

Polícia diz que Marighela está à morte

O ex-Deputado Carlos Marighela está à morte, em conseqüência de um enfarto, segundo anunciou ontem a polícia, que afirmou ter recebido a informação de agentes infiltrados no grupo subversivo.

Os informantes garantiram que vários cardiologistas foram procurados para tentar salvar Marighela em seu esconderijo; todos, no entanto, teriam se negado a socorrê-lo nessas circunstâncias.

NÃO APARECE

Mesmo em contato permanente com o grupo subversivo, através de informantes que funcionam como agentes duplos, a polícia ainda não conseguiu descobrir o lugar em que Marighela estaria agonizando.

O ex-Deputado é apontado como líder do grupo subversivo mais atuante no país, responsável por inúmeros assaltos a bancos e atos terroristas.

STF anula atos do Presidente

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal anulou ontem os atos do Presidente da República que demitiram os engenheiros Fernando dos Passos Marques e Edmundo Pedro dos Santos, e dos funcionários João de Matos Oliveira e Edgar Lustosa da Silva, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Os atos presidenciais descumpriram uma decisão judicial, proferida pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, da Guanabara. Os servidores foram inicialmente demitidos pelo diretor-geral do DNPVN, baseado em inquérito administrativo mais tarde anulado pelo juiz. Dessa decisão foram apresentados ao Tribunal Federal de Recursos vários recursos, que, no entanto, foram julgados pelo Supremo Tribunal Federal.

Aleixo ainda trabalha na reforma constitucional dando os últimos retoques

Brasília (Sucursal) — "Tudo o que tenho a informar é que estou trabalhando para concluir a tarefa de elaborar a reforma constitucional, e quando o conseguir, eu a levarei ao Presidente Costa e Silva" — declarou o Sr. Pedro Aleixo, ontem à tarde, pelo telefone.

O Vice-Presidente dava ontem os últimos retoques na redação final, com base nas emendas do Conselho de Segurança Nacional aceitas pelo Chefe do Govêrno, informando-se na Camara que a entrega do documento pode ocorrer ainda hoje ou, o mais tardar, segunda-feira.

7 DE SETEMBRO

O Deputado Temístocles Teixeira diminuiu ontem a euforia de alguns parlamentares, ao explicar o verdadeiro sentido de sua conversa com o Ministro do Trabalho, divulgada pelos jornais. Pelas notícias, o Sr. Jarbas Passarinho dissera ao Deputado que se preparasse para comemorar o 7 de Setembro na Câmara.

— Não se falou em comemorar na Câmara ou com a Câmara, mas em comemoração pessoal. Ao queixar-me para o Ministro, de quem sou amigo pessoal, ser o mês de setembro azingo para a Câmara, o Sr. Jarbas Passarinho redarguiu que o Govêrno está empenhado em dar todo o brilhantismo às comemorações do 7 de Setembro e que eu devia me preparar para comemorá-lo com alegria — explicou o Sr. Temistocles Teixeira.

CUIDADO

Santiago do Chile (AP-JB) O jornal **El Mercurio** advertia ontem que é preciso "estudar cuidadosamente" a afirmação feita nos Estados Unidos de que o atual Govêrno brasileiro está vivendo um momento idêntico ao da última época de Fulgêncio Batista em Cuba.

"O paralelo não é de modo nenhum claro. Batista hostilizou efetivamente os moderados da política cubana e os atirou para o castrismo, porém no mesmo tempo, cooperou com os comunistas até o extremo de manter em seu gabinete Carlos R. Rodriguez, que agora é Ministro de Fidel Castro. E ninguém poderia pretender que exista atualmente no Brasil uma corrupção administrativa e moral nem sequer parecida à que Batista implantou em Cuba", escreveu **El Mercurio**.

Passarinho não falou em datas a ninguém

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, afirmou ontem que "sempre me defini otimista em relação à reabertura do Congresso, mas nunca, a ninguém, em qualquer circunstância, fiz menção a datas, porque não tenho vocação de pitonisa."

A respeito de sua saída do Ministério do Trabalho para assumir a presidência nacional da Arena, disse não ter mais nada a comentar sôbre o assunto, e que o único fato concreto é que participará, no mês de outubro, na sede da OEA, em Washington, do Encontro dos Ministros do Trabalho dos Estados americanos.

EXPLICAÇÕES

Depois de responder evasivamente às perguntas sôbre seu provável substituto no Ministério do Trabalho e às relacionadas à sua ida para a liderança no Senado, o coronel Jarbas Passarinho resolveu fazer uma declaração sôbre o problema da data de abertura do Congresso Nacional.

O propósito da declaração se prende ao fato de alguns jornais terem noticiado que êle teria dito a um deputado federal que iriam comemorar o 7 de setembro dentro do Congresso.

—Parece que há uma tentativa de equívoco permanente entre mim e a imprensa — observou. — Não disse nunca a ninguém data nenhuma. Não sou o dono da data e quem o é não me disse.

Sôbre seu otimismo quanto à reabertura do Congresso, disse que êle é oriundo "da própria noite de 12 de dezembro, quando se tornou histórico o fato de o Presidente ter-se referido ao recesso e não ao fechamento do Congresso."

Apoiado em sua mesa de despacho, onde se encontravam os livros **O Destino da América Latina**, do Presidente do Chile, Eduardo Frei; **Psicologia do Cosmos**, de Yuri Gagarin e V. Liebeder; e **A Organização do Trabalho na América Latina**, de Roberto J. Alexander, o coronel Jarbas Passarinho acentuou:

— Não sei a data, e jamais disse a quem quer que seja qualquer data.

Faculdades isoladas terão regimento único com sua reunião em uma federação

A unificação dos regimentos das seis faculdades federais isoladas da Guanabara será feita 60 dias após a indicação do presidente da Federação que as agrupa. E' quase certo que o Presidente da República indicará para o cargo o diretor da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, Sr. Alberto Soares Meireles.

O professor Alberto Soares Meireles já presidiu o grupo de trabalho formado pelo Ministério da Educação para elaborar um anteprojeto de constituição da Federação das Escolas Federais Isoladas da Guanabara — que poderá absorver outras faculdades, dependendo das possibilidades de integração de cada unidade dentro da nova instituição.

ALTERAÇÕES

Depois de esclarecer que alguns pontos do decreto assinado anteontem pelo Presidente Costa e Silva implicavam diversas alterações do texto do anteprojeto original, o professor Alberto Meireles disse que gostou da emenda que dá ao presidente da Federação o nível do Reitor.

O diretor da Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia, uma das faculdades que integrará a Federação, considera bastante eficiente para o ensino a criação destas instituições, que constituem uma das novidades a serem introduzidas no ensino pela reforma universitária.

— Trata-se — disse — de uma unidade que não chega a se constituir numa universidade, pois não possui um **campus** que pudesse corporificar a sua existência, mas o agrupamento de uma série de escolas isoladas dentro de uma federação, com uma unidade administrativa e melhores condições para a coordenação e o desenvolvimento do ensino.

— A idéia básica que prevaleceu para a formação do núcleo da Federação da Guanabara foi a de agrupar escolas de áreas de ensino afins: temos, assim, na área médica, a Escola de Medicina e Cirurgia, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, a Escola Central de Nutrição e o Instituto Nacional do Câncer. De outra parte, temos o Curso Superior de Teatro, o Instituto Vila-Lôbos e o curso de Biblioteconomia.

Explica o professor Alberto Meireles que a coordenação que se dará dentro da Federação, além de facilitar o ensino, permitirá a redução das despesas, como no caso das cadeiras básicas médicas, que deverão ser agrupadas numa só para as três escolas. Da mesma forma, a aprendizagem nos hospitais será feita de maneira integrada.

O professor Alberto Meireles disse que, após a indicação do presidente da Federação, os diretores das seis escolas vão se reunir e dar início à elaboração do regimento unificado num prazo de 60 dias.

Nova Escola de Medicina estará aberta em março

A nova Faculdade de Medicina autorizada a funcionar na Guanabara, integrada à Academia Brasileira de Medicina Militar, iniciará suas atividades em março do ano que vem, criando mais 100 vagas para os vestibulandos cariocas.

O Conselho Federal de Educação, ao autorizar o funcionamento da nova escola, que será administrada pela Fundação General João Severino da Fonseca, considerou que as dificuldades financeiras da unidade deverão ser supridas pelo aproveitamento da extensa rêde de hospitais mantidos pelas Fôrças Armadas na Guanabara.

INSTALAÇÃO

A instalação e manutenção da nova escola de Medicina serão feitas pela Fundação General João Severino da Fonseca, com a ajuda financeira do Ministério da Educação.

O presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, Brigadeiro Geraldo Magela Bijos, disse ontem que estava aguardando um contato com o Ministro da Educação para tratar da elaboração do estatuto da Faculdade.

A nova escola já tem assegurados recursos financeiros, estipulados no decreto do Presidente Costa e Silva que autorizou o seu funcionamento, e instalações, que serão os leitos e os hospitais militares situados na Guanabara, utilizados através de convênios com a Academia. Falta apenas a organização da parte administrativa, com a montagem do curso dentro das disciplinas legais existentes.

Coluna do Castello

Reformar só para abrir

Brasília (Sucursal) — O Sr. Pedro Aleixo está entregando ao Marechal Costa e Silva uma cópia integral da Constituição com os novos dispositivos que a modificam. Vendo o edifício inteiro, com os retoques, o Presidente da República poderá ter uma idéia melhor do que fêz ou do que foi levado a fazer com a Carta que recebeu do Marechal Castelo Branco.

Quanto ao Vice-Presidente, parece que não está envaidecido da obra mas também não está arrependido do esfôrço. Êle não quis reformar a Constituição de que fôra autor principal mas não hesitou em fazê-lo, desde que percebeu que só assim o Govêrno poderia reabrir o Congresso. Quando o Marechal Presidente lhe encomendou a reforma, animou-o o que isso significava como perspectiva política e acalentou-o a convicção de que as Constituições são sempre um instrumento e nunca um fim em si mesmas.

A Constituição de 1967 é sabidamente um veículo de transição entre a ordem revolucionária e uma ordem democrática cuja forma estável ela ajudou a pesquisar. Se, em determinado momento, ela dificultou o trânsito, não custaria remendá-la para que volte a ser o conduto pelo qual chegaremos a instituições democráticas.

A Constituição que resultar da reforma a ser editada nos próximos dias será, mais ainda do que a que lhe serviu de base, uma Carta instrumental, matéria perecível a ser amanhã deixada em órbita como o módulo lunar depois de ter prestado o serviço para que foi feito — conduzir o homem à Lua. Ao contrário do que se faz habitualmente, esta reforma realizou-se em segrêdo nos bastidores, à revelia das fôrças representativas. Não houve discussão, a não ser interna, e as opções que a configuram foram fruto das contingências que reduzem a autonomia dos que decidem. Trata-se, portanto, de um estranho objeto, o qual, cumprida a tarefa a que é destinado, poderá ser sôlto na órbita da história como testemunho de uma hora difícil da vida brasileira.

A reforma constitucional, que será a qualquer momento editada, decretada, promulgada ou o que seja, terá alcançado seu objetivo e portanto terá logrado êxito completo se possibilitar a reabertura do Congresso e o reinício da vida institucional. Isso é o que pensam os que nela colaboraram, especialmente o Sr. Pedro Aleixo. A reforma é feita para isso, para abrir e para mais nada. Não decorreu da convicção de que é preciso mudar mas da constatação de que, só mudando alguma coisa, seria possível recuperar as instituições em recesso.

Entendem os autores da reforma, e nesse rol deve ser incluído o principal dêles que é o Marechal Costa e Silva, que a restauração do Congresso é algo que compensa em si mesmo o sacrifício que fôr exigido. Não se trata, no momento, de defender a inviolabilidade das Câmaras Legislativas ou a imunidade parlamentar, não se trata de deferir maior grau de autonomia ao Poder Legislativo, mas simplesmente de recuperá-lo, pondo-o novamente a funcionar. Peça fundamental, nervo mestre do regime, o Congresso funcionando modificará gradativamente a própria natureza da situação política em que vivemos.

Seria uma tentativa vã, agora, discutirem-se teses importantes para o regime. Câmara e Senado, uma vez restaurados, readquirirão as condições para a reavaliação institucional que haverá de se impor com a melhoria das condições gerais do país. Qualquer tentativa de discussão seria ainda sufocada, mais adiante será irresistível. Pouco importa que a Constituição ressurja com um apêndice enxertado por via revolucionária, ou seja, os dispositivos de exceção transcritos do Ato Institucional n.º 5. A imunologia política não progrediu mais do que a biológica e a rejeição virá, mais dia menos dia.

A partir da adoção da reforma, cessa o poder constituinte da Revolução e recomeça o poder constituinte do Congresso. Isso parece aos políticos o dado essencial, que em si mesmo justifica a própria reforma. Ela deverá ser em breve a ponte entre o surto revolucionário de dezembro e o regime que a própria Revolução procura. O emendão que o Sr. Pedro Aleixo penosamente coordenou, composto de centenas de emendas e de sugestões e em cujo bojo, até por omissão, se encontrará algum vestígio de um texto completo de Constituição elaborado pelo imaginoso Ministro da Agricultura, será como que os andaimes de uma obra cuja estrutura sòmente o futuro revelará.

Ou será algo assim como a ponte sôbre o rio Kwai, que, uma vez construída, teve de ser destruída para não dar passagem ao inimigo. Se a ponte não ruir em tempo, as fôrças hostis ao regime poderão dela servir-se para o golpe de misericórdia.

No Tribunal de Contas

O Ministro Pereira Lira despediu-se ontem do Tribunal de Contas da União, cuja presidência ocupava. Nesse pôsto êle será substituído pelo Ministro Iberê Gilson. Não se sabe ainda quem ocupará sua vaga no Tribunal.

Não se fala em data

Os assessôres do Presidente continuam a assegurar que o Congresso será pròximamente reaberto. Parece, porém, que há algo assim como uma recomendação expressa, que todos cumprem, de não citar uma data precisa. No máximo chega-se à expressão "começos de setembro."

Carlos Castello Branco

UM PROTESTO ORIENTAL

Na Ladeira de Saint Romain, os manifestantes foram mantidos à distância da Embaixada pela PM

Coreanos de S. Paulo vêm ao Rio para acusar Embaixador

Um grupo de 100 imigrantes coreanos, vindos de São Paulo, passou tôda a manhã de ontem em frente à Embaixada da República da Coréia, fazendo uma manifestação de protesto com o objetivo de destituir seu Embaixador e acabar com o que chamam de "opressiva dinastia coreana no Brasil."

O Embaixador Chang-Chang Kuk não se encontra no Rio, mas mesmo assim os imigrantes levaram as suas reivindicações, expressas em acusadores cartazes, ao Ministro Hong Chang Pyo, com o qual discutiram ardorosamente durante quase uma hora, até que a polícia ordenou a retirada dos manifestantes.

As causas

A concentração da delegação coreana, composta de membros da Associação Brasileira dos Coreanos, em sua maioria de classe média superior da colônia em São Paulo, durou mais de cinco horas. Atendendo ao apêlo da polícia, o grupo abandonou a frente da Embaixada e foi acampar na Praia de Copacabana, voltando para a capital paulista ontem mesmo.

Segundo o presidente da Associação, Sr. Hong Ki Kim, a Embaixada de seu país, desde que foi instalada em 1961, vem fazendo tudo para prejudicar a vida dos imigrantes que deixam a Coréia do Sul para tentar a vida no Brasil. Explicou que a situação sempre foi delicada, mas se vem agravando mais e mais desde a chegada do atual Embaixador no ano passado.

Entre outras acusações, há a de desonestidade na prestação de serviços consulares, cobrança financeira na emissão de documentos pessoais, total desinterêsse pela situação que a colônia enfrenta, e o desvio de US$ 25 mil, que segundo êles foi enviado pelo Presidente de seu país para ajudá-los a construir um centro cultural para a colônia.

Também disseram que a ação da Embaixada impede a integração dos imigrantes coreanos no Brasil, além de impedir que êles tragam seus bens e membros de suas famílias deixados na Coréia. Acusaram a representação coreana de manter um serviço de espionagem dentro da colônia, contratando inclusive agentes para se infiltrarem em seu meio.

— Deixem-nos em paz — foi o primeiro desabafo de Hong Ki Kim — pois nós queremos trabalhar em tranqüilidade. Como não nos deixam, queremos alertar o senso de justiça do mundo inteiro, e principalmente do Govêrno da República da Coréia, na pessoa de seu Presidente Park Chung Hee, contra a pequena dinastia coreana que se está formando no solo brasileiro.

— O Embaixador — disse — está querendo criar um imperiozinho político dêle. Ao invés de servir à comunidade, como é de sua obrigação, êle faz pressão, e quer que nós obedeçamos às suas ordens. É como o feudalismo típico da Coréia em seus 4 300 anos de história.

Ao ouvir a palavra feudalismo, um jovem imigrante informou em português titubeante que a Embaixada chegou a contratar 25 capangas — a expressão usada foi **bandoleiros** — para espancar quem não quisesse pagar pelas certidões e carimbos oficiais.

Assembléia

A decisão de vir ao Rio foi tomada no último dia 15, em assembléia na noite tumultuada que marcou mais um aniversário da independência coreana. Segundo os líderes da comitiva, já haviam se esgotado todos os meios de diálogo com a representação oficial, e os membros da associação acamparam em frente ao prédio do futuro consulado, em São Paulo, durante tôda a noite e madrugada seguinte.

O prédio — situado na Rua Moreira Costa 546, Ipiranga é um dos pivôs dos desentendimentos entre as duas partes, pois êle foi, segundo os imigrantes, comprado com o dinheiro que o Presidente mandou para colaborar com sua campanha financeira e estava aos cuidados da Embaixada.

A acusação foi rebatida pelos funcionários da representação, alegando que os fundos eram destinados à Associação Cultural da República da Coréia, a única entidade reconhecida pela Embaixada. As declarações foram prestadas ontem pelo Cônsul Chung Po Yung, depois das manifestações.

Ele afirmou que durante a noite do dia 15, os imigrantes não sòmente impediram até as 8 horas da manhã seguinte a saída do Embaixador do prédio do bairro de Ipiranga, como também tentaram invadir a construção, quebrando algumas coisas.

Disse também que tem informações sôbre a Associação Brasileira dos Coreanos que não está autorizado a divulgar, e disse que não reconhece a liderança de Hong Ki Kim, que segundo êle representa sòmente uma minoria da colônia coreana, com mais 3 500 pessoas só em São Paulo.

Apesar de nascido na Coréia há 38 anos, os representantes oficiais do Govêrno afirmam que êle não tem direito de representar os imigrantes pois já se naturalizou brasileiro. Os imigrantes contestam dizendo que Hong Ki Kim foi eleito pela maioria como presidente da associação e é seu representante legal em qualquer circunstância.

Hong Ki Kim é formado em Ciências Políticas e Linguística pela Universidade de Seul, e serviu na guerra da Coréia como adjunto do serviço de inteligência militar das fôrças aliadas da Coréia do Sul e dos Estados Unidos. Voltou recentemente da Coréia, para onde levou os problemas dos imigrantes ao Presidente Park Chung Hee, mas disse que foi contido por agentes policiais.

Os 100 membros da comitiva, homens, mulheres e uma criança, chegaram de São Paulo em dois ônibus fretados à Viação Cometa, às 7 da manhã, e foram diretamente para a Embaixada, na Ladeira de Saint Romain, em Copacabana. Foram impedidos de entrar no prédio por dois policiais que normalmente fazem a patrulha no local.

Resolveram então se colocar na calçada fronteira, onde sentaram-se, desfraldaram as bandeiras coreana e brasileira, e abriram as faixas e cartazes que trouxeram com êles. A maioria estava escrita em coreano, mas havia também diversas em português.

Não queremos um Rei-Embaixador. Não impeça a nossa integração no Brasil. Saia tirano Embaixador — dizia uma delas.

Não faça-nos escravos do reino da Embaixada — dizia outra.

Não queremos um rejeitado do Govêrno como Embaixador — afirmava uma terceira.

Diversos cartazes, pintados em fôlhas de cartolina, pediam: **Não roubem nossa liberdade, e Saia Chang com seus bandoleiros.**

Por volta das 9h20m chegou o Ministro Conselheiro Hong Chang Pyo, que disse que sòmente aceitaria a entrada dos imigrantes um a um. Os manifestantes responderam que queriam ser recebidos em grupo, pois vinham de boa paz e queriam parlamentar. Diante disso, o Ministro virou as costas e não permitiu a entrada de ninguém.

Logo após chegava o primeiro choque da PM, com cêrca de 20 homens, que se colocaram entre a Embaixada e o grupo. As manifestações continuaram sem alarido, separados do prédio por um espaço estreito que um imigrante definiu como parecendo o Paralelo 38.

Às 10h15m, o Ministro Hong Chang Pyo apareceu pela primeira vez para falar do jardim da Embaixada, fazendo um discurso de cinco minutos. Afirmou que o papel que estava sendo feito pelos imigrantes era "muito feio", e pediu que fôssem embora, pois o Embaixador estava viajando pela América do Sul, só voltaria em setembro, e êle não tinha autoridade para resolver nada. Dito isto retirou-se, causando uma onda de protestos, pois não deixou tempo para que os imigrantes se manifestassem.

Guerra verbal

Às 10h40m, o ministro voltou para falar-lhes pedindo que reconsiderassem sua decisão e que enviassem suas reinvindicações por escrito. Por mais de uma hora seguiu-se uma violenta discussão verbal, quando diversos coreanos se adiantavam para fazer discursos em sua língua apresentando suas aspirações e descrevendo fatos acusadores.

Como a atitude do Ministro fôsse conciliadora e até certo ponto tentasse contornar tôdas as investidas verbais, pedindo-lhes sempre que reconsiderassem e fôssem embora, os ânimos foram se esquentando e depois de um certo tempo as palavras tornaram-se altas e violentas.

Às 11h10m, no meio do diálogo áspero, chegaram mais dois choques da Polícia Militar, perfazendo um total de 120 policiais. Também vieram alguns agentes da Polícia Federal e do DOPS. Ninguém interferiu e a discussão continuou até às 11h55m.

Hong Ki Kim voltou-se para os brasileiros que estavam no local, curiosos e jornalistas, e disse em português:

Esse não é nosso modo costumeiro de retribuir a calorosa acolhida que nos deu êsse país livre e democrático, em cuja busca abandonamos nossos bens, nossos amigos e nossos familiares.

— Não queremos injuriar de forma alguma o Brasil. Esse não era o nosso desejo. Mas se êles não devolverem o que é do povo, se êles não respeitam a democracia para a qual nos sacrificamos, então nós queremos que êle (o embaixador) vá-se embora daqui. Êle quer causar desunião e impedir que trabalhemos para êste país que nos acolheu. Quer formar uma pequena dinastia coreana no solo brasileiro, ao invés de promover relações diplomáticas e culturais entre nossos países. Nós só queremos paz nesta vida que nos custou tanto a achar. Queríamos esconder nossa vergonha, e não perturbar a paz social do Brasil. Mas tivemos que tomar esta resolução para fazer chegar ao Presidente da Coréia o que está acontecendo aqui — afirmou, finalizando seu pequeno discurso.

Como êles manifestassem sua intenção em permanecer no local, o Capitão Ille, do 2.º Batalhão da Polícia Militar, e o agente Miranda, da Polícia Federal, desceram para parlamentar com os imigrantes, fazendo-os ver que não podiam continuar no meio da rua. Depois de alguns minutos de conversa, êles concordaram em se retirar.

Foram em seguida para a praia de Copacabana, onde acamparam em frente à Rua Sá Ferreira. Lá compraram vários engradados de Coca-Cola e almoçaram inúmeros pães que haviam trazido. Sentados na areia e nos bancos da calçada, esperaram até que os dois ônibus os fôssem apanhar, partindo às 15h30m, e prometendo continuar o protesto em São Paulo.

Itamarati afasta hipótese de impedir desembarque do filho de Trujillo no Rio

O Itamarati revelou ser totalmente improvável a hipótese de impedir o desembarque do Sr. Ramfis Trujillo, filho do ex-ditador Rafael Trujillo, em setembro próximo no Rio, pois o mesmo não poderia ser recambiado para a República Dominicana sem que houvesse um tratado de extradição entre os dois países.

A posição do Itamarati é de evitar qualquer exploração política em tôrno da chegada do Sr. Ramfis Trujillo, que foi condenado a 30 anos de prisão por assassinato em seu país. Os diplomatas brasileiros estão aguardando as gestões da Embaixada dominicana, já instruída por sua Chancelaria, para só então estudarem as medidas cabíveis contra o filho do ex-ditador.

O DELITO

Além disso, o Itamarati desconhece ainda que tipo de delito — comum ou político — cometeu o filho do ex-ditador. As autoridades diplomáticas tomaram conhecimento, pela imprensa, de que o Chanceler dominicano, Sr. Ariama Tio, instruiu sua Embaixada no Rio a fim de gestionar junto ao Govêrno brasileiro para evitar o desembarque. O Sr. Ramfis Trujillo, segundo o Govêrno dominicano, cometeu vários crimes durante a ditadura do seu pai.

Até ontem, entretanto, nenhuma gestão havia sido feita com o objetivo de impedir a presença do Sr. Ramfis Trujillo no Brasil, embora as autoridades diplomáticas estejam esperando para qualquer momento uma iniciativa do Embaixador, possivelmente através de contato pessoal com o Chanceler Magalhães Pinto. O Itamarati não quer furtar-se a uma atitude porque, como afirmou fonte diplomática, "o pedido não é intempestivo, e as relações com a República Dominicana sempre foram colocadas num nível de absoluto entendimento."

Ministro Oscar Saraiva é sepultado no S. J. Batista com discursos de amigos

O Ministro Oscar Saraiva, ex-presidente do Tribunal Federal de Recursos, foi enterrado ontem à tarde no Cemitério São João Batista. Considerado um dos maiores especialistas em Justiça do Trabalho, êle morreu anteontem, aos 66 anos, na Casa de Saúde de Pio XII, onde estava internado desde sábado, vítima de um derrame cerebral.

Grande número dos seus ex-colegas compareceram ao entêrro, onde o Ministro Godói Ilha, representando o Ministro do Trabalho, discursou exaltando sua memória. Também os Embaixadores Vasco Leitão da Cunha e Jorge de Sousa Freitas, que eram seus amigos pessoais, estiveram presentes.

RENOVADOR QUE DESAPARECE

No entêrro, os amigos relembraram a passagem do Ministro pelo Poder Judiciário, onde foi considerado um reformador e tornou-se responsável, com outros juristas, pela implantação da Justiça do Trabalho no país.

Vários cargos de importância (como os de consultor jurídico, organizador e primeiro presidente do extinto IAPB) foram ocupados pelo Sr. Oscar Saraiva no Ministério do Trabalho. Por um ano — de 1942 a 1943 — chegou a ser o Ministro interino da Pasta. Desde que deixou a presidência do Tribunal Federal de Recursos, em junho último, o Ministro se queixava de uma gripe constante, que culminou com seu internamento, há menos de uma semana — agora, já vítima do derrame.

O TFR, em sua homenagem, teve seu expediente de ontem suspenso, para que os outros Ministros — entre êles, os Srs. Henrique Larocque, Moacir Veloso de Oliveira, Luís Rondon Magalhães — que também discursou à beira do túmulo — e outros, pudessem comparecer ao entêrro.

TFR recebe pêsames e TSE se lembra do juiz

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos recebeu ontem inúmeras mensagens de condolências pelo falecimento do Ministro Oscar Saraiva, entre as quais uma pessoal do Ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

Outra mensagem importante foi a do Ministro Gama e Silva, que nestes meses contou com a colaboração do Sr. Oscar Saraiva, ora na redação de projetos para a reforma do Judiciário, ora na elaboração de projetos de decreto-lei e de ato institucional, reformulando inteiramente a Justiça Federal de 1.ª Instância.

TSE LEMBRA

O Sr. Oscar Saraiva foi também juiz efetivo do Tribunal Superior Eleitoral, que ontem dedicou parte de sua sessão ordinária à memória do magistrado, que horas antes havia sido sepultado na Guanabara.

Destacando a passagem do Ministro pela côrte eleitoral, falaram o Ministro Antônio Neder, em nome do TSE e o procurador Oscar Correia Pi-

Ministério da Justiça só em fins de 1970 deverá ter seu prédio em Brasília

Brasília (Sucursal) — O prédio do Ministério da Justiça — cuja estrutura está pronta desde 1966 — deverá ser concluído em fins de 1970, segundo informou ontem a Diretoria de Obras do Ministério, acrescentando que "o Ministro Gama e Silva tem muito empenho que isto aconteça."

O nôvo prédio, que permitirá a transferência do Ministério para esta capital, se localiza na Praça dos Três Podêres, ao lado do Congresso Nacional e em frente ao Palácio do Itamarati, com o qual tem uma "similaritude proposital." O atraso na sua conclusão se deve a diversos fatôres, entre os quais à falta de recursos.

JARDINS INTERNOS

Numa área construída de 27 mil metros quadrados, foi o bloco do Ministério da Justiça projetado por Oscar Niemeyer que, a pedido de Lúcio Costa — urbanista da cidade — fêz com que o prédio tivesse muitas das características do Palácio do Itamarati, situado logo em frente. O edifício terá cinco pavimentos e um enorme subsolo, de 4 200 metros quadrados, o que servirá como almoxarifado, garagem e arquivo morto daquele órgão. Um detalhe que aumenta a beleza do prédio são os jardins internos, que ficarão nos três últimos andares.

O prédio contará também com um amplo auditório, que terá capacidade de abrigar cêrca de 300 pessoas e que será usado para conferências, projeções cinematográficas, etc. Cercado de *brises-soleil*, que servirão para diminuir a intensidade do calor "muito comum em Brasília", o edifício do Ministério da Justiça tem também uma pequena construção — ligada ao prédio principal por um corredor coberto — onde será instalado o serviço médico, que atenderá aos servidores do órgão e seus dependentes, com maior presteza e perfeição, "pois o fato de se encontrar um pouco isolado do conjunto, permite aos médicos atenderem com maior isenção aos servidores, o que não seria possível se o serviço médico funcionasse nas dependências internas do edifício."

Companhia do Metropolitano mostra contrato do projeto da ligação Tijuca—Ipanema

A Companhia do Metropolitano divulgou ontem os têrmos do contrato assinado na semana passada com as firmas vencedoras da concorrência para o projeto da via permanente da linha prioritária do metrô, entre as Praças Saens Peña e Nossa Senhora da Paz.

Os projetos serão executados pelo consórcio das firmas Castelo Branco S.A. e Lambda Engenharia ao preço de NCr$ 252 mil, em prazos diversos, escalonados em função dos diversos trechos da linha.

DESCRIÇÃO

O contrato refere-se ao projeto do sistema de via permanente do trecho do metrô entre as Praças Saens Peña e Nossa Senhora da Paz, incluindo as áreas de oficinas e depósito, além das 22 estações que existirão na linha prioritária.

A distância exata entre os pontos terminais da linha prioritária ainda não foi determinada, pois isso só poderá ser feito após o projeto das galerias e estações, mas situa-se em tôrno dos 19 quilômetros.

Na altura da estação da Central, deverá ser acrescentada uma linha dupla em conexão com a área de oficinas e depósitos, e daí até ao leito da Estrada de Ferro Central do Brasil. Na estação da Glória está previsto um fechamento provisório das linhas, em parede cega, até que seja iniciada a construção da seqüência até Ipanema.

BITOLA

Serão instalados aparelhos de mudança de via nas estações da Praça Nossa Senhora da Paz, Botafogo, Glória, Central e Praça Saens Peña, nos pátios de oficinas e depósitos e em outros locais da linha que forem julgados convenientes, conforme os desenhos fornecidos pela Companhia do Metropolitano.

A via permanente será formada por trilhos de 56,892 quilos por metro, em princípio, com uma bitola de 1 600 milímetros. Os trilhos serão assentados sôbre dormentes de madeira e lastro de pedra britada, com altura mínima de 30 centímetros.

Em decorrência de proposta feita pelas firmas projetistas, poderá vir a ser adotada outra solução para o assentamento dos trilhes. Nos fins da linha serão colocados batentes fixos (pára-choques como aparelhos amortecedores).

O projeto detalhado do trecho inicial do metrô, entre a Central do Brasil e o Largo da Glória, deverá ser entregue dentro de 180 dias. Os demais trechos da linha prioritária, entre a Central e a Praça Saenz Peña e entre o Largo da Glória e a Praça Nossa Senhora da Paz, deverão ser entregues dentro de um ano.

Os projetistas deverão apresentar, ainda, as plantas de locação dos lotes de obra 5 e 6 (13 de Maio—Glória), 1 e 2 (Central—Presidente Vargas) e 3 e 4 (Presidente Vargas—13 de Maio) nos prazos de, respectivamente, 30, 60 e 90 dias.

OFICINAS

Entre as tarefas relacionadas com o pátio das oficinas contam-se o desenho da planta do terreno, dentro de 45 dias, e o projeto do pátio dentro de 90 dias. O contrato estabelece que todos os serviços deverão ser executados em estreita colaboração com a Companhia do Metropolitano, que poderá modificar as exigências e normas previstas.

Segundo os técnicos do metrô, os franceses, nas suas ferrovias, tanto de superfície como subterrâneas, adotam trilhos de 57 quilos, assentados sôbre dormentes de madeira e lastro de pedra. Os dormentes, em função do pêso dos trilhos, são espaçados com intervalo de 80 centímetros, perfazendo um total de 1 250 dormentes por quilômetro.

O metrô carioca poderá adotar o mesmo tipo de trilho, mas com espaçamento de 60 centímetros, perfazendo um total de 1 670 dormentes por quilômetro. Os dormentes, tal como na França, na Alemanha e na Inglaterra — inclusive na via férrea mais moderna dêste país, a Victoria Line — também serão assentados sôbre lastro de pedras. Os trilhos serão soldados de 200 em 200 metros e prevê-se sua produção na Companhia Siderúrgica Nacional.

Contenção de blocos que ameaçam rolar do Corcovado vai começar em dezembro

Os blocos que ameaçam despencar do Corcovado começarão a ser contidos em dezembro, quando se iniciarão obras de fixação avaliadas em NCr$ 1 milhão 139 mil e que deverão estar concluídas em julho.

O diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira de Melo, confirmou a realização de concorrência pública para as obras no próximo dia 4, quando se espera o comparecimento de muitas firmas concorrentes. Na primeira licitação não apareceu nenhuma, pois a obra fôra avaliada em apenas NCr$ 615 mil.

CALCULO ERRADO

Houve um êrro de avaliação — reconhece o Sr. Jorge Bandeira de Melo, justificando a ausência de firmas interessadas na primeira concorrência para as obras de contenção do Corcovado, realizada no mês de fevereiro. O preço oficial de NCr$ 615 mil era de fato muito baixo, tendo em vista, principalmente, que o acesso ao local onde estão as pedras críticas é muito difícil, exigindo obras complementares de grande porte.

Ao todo serão fixados com pilastras ou tirantes oito blocos de pedra, tanto na face Sul, que dá para o Jardim Botânico, como na face oposta, voltada para a Estrada das Paineiras. Os trabalhos começarão 90 dias após a concorrência e começarão pelo perigo maior, que é uma pedra de 16 mil toneladas que pode cair para os lados do Jardim Botânico, a apenas 500 metros da Rua Alfredo Duarte.

— Segundo o cálculo da trajetória da queda, o bloco se despencaria de uma altura de 300 metros em queda livre sôbre uma parte florestada do Jardim Botânico, sendo de prever-se que seria contido pelas árvores, não atingindo áreas urbanizadas da Rua Alfredo Duarte. De qualquer forma, é necessário livrar logo a área do perigo, já que não podemos prever quando a pedra cairá — se daqui a um ou a 100 anos — mas é certo que ela um dia se despencaria se não fôsse agora contida.

Esclareceu o Sr. Jorge Bandeira de Melo que a fixação dos diversos blocos não afetará o acesso ao Cristo Redentor, apesar de algumas dessas pedras estarem localizadas na base das escadarias, quase no tôpo do morro.

SITUAÇÃO CONTIDA

O diretor do Instituto de Geotécnica da Sursan afirmou ainda que a situação dos morros cariocas é quase tranqüila, tendo em vista as próximas chuvas do verão. Explica que ano a ano, com as obras que se sucedem, o perigo nos morros é cada vez menor, restando apenas alguns poucos pontos que estão sendo observados atentamente e que logo estarão também contidos, dentro de uma escala de prioridades.

— Um dêsses perigos é o pico do Inhangá, que está recebendo obras, mas cujos trabalhos só estarão concluídos em meados do próximo ano, tal o número de pedras que ameaçam rolar — cêrca de 100, dos mais variados tamanhos.

Fornecimento de água está normalizado

A Cedag informou ontem que o abastecimento de água à cidade já foi totalmente normalizado, inclusive nos troncos distribuidores dos subúrbios da Central diretamente supridos pela adutora Henrique de Novais, que estêve paralisada para reparos.

A deficiência real de abastecimento, em função da paralisação da adutora, foi menos intensa do que anunciara a Cedag, que, a princípio, esperava apenas para hoje a normalização da rêde de distribuição. A emprêsa estadual de águas afirmou que apenas algumas partes altas dos subúrbios da Central mais afetados pela interrupção da adutora Henrique de Novais continuavam, ontem, com problemas de abastecimento.

Comissão de cemitérios é nomeada

O Governador Negrão de Lima deverá designar, na próxima semana, os membros — previstos no decreto-lei que regulou a concessão para a exploração de cemitérios por particulares — que vão regulamentar o referido ato.

A informação é do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, que revelou, também, que no próximo dia 2 de setembro será realizada a concorrência internacional para a construção de dois subtrechos do Metrô. Êsses subtrechos compreendem a ligação Carioca-Cinelândia e Cinelândia-Glória. Da concorrência participarão consórcios de firmas nacionais e estrangeiras.

APARÊNCIA NOVA

O conjunto da Rua Marquês de São Vicente acabou de ser pintado na semana passada

Otis já instalou no Rio 4 mil elevadores e garante manutenção de 3 mil dêles

O gerente da Otis S/A Elevadores, na Guanabara, Sr. Antônio Pinto Carpizo, informou ontem que a sua companhia já instalou mais de 4 mil elevadores no Rio, e que é responsável pela manutenção de 3 mil dêles.

Segundo o Sr. Antônio Pinto Carpizo, a preferência dos construtores pelos elevadores da Otis é explicada "no fato de a companhia cobrir o Brasil inteiro com seus agentes de vendas e suas equipes de manutenção, o que a mantém como um símbolo de vanguarda nas conquistas do transporte vertical."

A ORIGEM

A Otis S. A. Elevadores tem filiais nas principais capitais do país e a sua fábrica, em Santo André (São Paulo), já atendeu a mais de 75 por cento dos pedidos originários da Guanabara.

Embora no Brasil os produtos Otis sejam 100 por cento nacionais, a emprêsa brasileira, segundo o Sr. Antônio Pinto Carpizo "muito deve à sua homônima norte-americana, iniciada em 1854 pelo pioneiro Elisha G. Otis."

— Entre as muitas contribuições — prossegue — a maior delas é, por sinal, a utilização da eletricidade em elevadores. Isto data de 1854 e abriu o caminho para todos os fabricantes de elevadores do mundo. O mesmo se pode dizer da invenção do primeiro mecanismo de segurança — a catraca."

Para o Sr. Antônio Pinto Carpizo, hoje a catraca e a eletricidade já não são grandes novidades para o funcionamento do elevador, pois "há muito tempo o equipamento Otis se destaca pelas suas qualidades inexcedíveis de segurança e robustez."

— Nos edifícios Carême e Flamboyant, por exemplo, a Otis instalará modernos elevadores que serão alimentados de corrente contínua, e por isso trafegarão a uma velocidade que não causa angústia, nem aos que detestam demora, nem aos que não gostam de ascensões repentinas. A 80 metros por minuto os carros automáticos oferecerão a mais completa segurança.

SEGURANÇA ESPECIAL

— Graças a um dispositivo especial — prossegue o Sr. Antônio Pinto Carpizo — inventado pelos engenheiros da própria Otis, se a velocidade média de descida fôr ultrapassada, o elevador freia progressivamente, sem qualquer movimento brusco. O comando de seleção de chamadas, para subir ou descer, representa também um avanço técnico e uma sofisticação muito adequados ao tipo de construção em que serão instalados os elevadores.

— Nem só de cimento são os edifícios — concluiu o Sr. Antônio Pinto Carpizo. Na realidade, isto significa que, sem os elevadores, a arquitetura moderna teria tomado novos rumos, jamais tão espetaculares como os de hoje. E com Otis o Rio vai subindo muito mais.

Explosão de pedreira na Tijuca lança estilhaços em prédios e danifica ônibus

Uma explosão mais forte na Pedreira Casa Blanca, da Rua São Miguel, na Tijuca, lançou ontem estilhaços que atingiram alguns prédios próximos, sem danificá-los, mas que estragaram um ônibus estacionado na garagem da Emprêsa Catumbi Ltda., sem contudo fazer vítimas.

O Instituto de Geotécnica, que fiscaliza o funcionamento das pedreiras, enviou ao local um engenheiro e êle constatou ter sido o acidente normal e até certo ponto inevitável, por ter ocorrido um defeito considerado comum em um explosivo, que deixou de detonar segunda-feira junto com outras cargas e que ontem teve de ser acionado precàriamente.

NÃO SERÁ PUNIDA

Segundo o diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira de Melo, a Pedreira Casa Blanca não sofrerá qualquer punição pelo acidente — poderia ser fechada se ficasse positivada alguma imprevidência ou êrro técnico — porque, "pela forma como ocorreu, êsses fatos são comuns na exploração de pedreiras."

Esclareceu o Sr. Bandeira de Melo que, segundo o depoimento do engenheiro responsável pela pedreira, Sr. Heitor Façanha, que coincidiu com as observações do engenheiro que enviou ao local, Sr. José Tôrres, o lançamento da pedra fora da área destinada às operações foi devido a um defeito no explosivo detonador.

— Ocorreu que foi detonada segunda-feira uma bancada — 10 bananas de dinamite ao mesmo tempo — e dois dos explosivos não detonaram, por falha no [illegible], ficando ambos encravados na rocha já facionada pela explosão das oito restantes.

— Uma dessas bananas de dinamite foi retirada da rocha, mas a outra permaneceu encravada. Como havia risco de uma explosão natural devido às chuvas e à possibilidade de cair perto do local uma faísca elétrica, houve necessidade de se provocar a explosão ontem ao meio-dia, mesmo com risco de alguma pedra ser lançada a maior distância — o que efetivamente aconteceu.

— E isto é comum e até natural que ocorra — acrescentou o Sr. Jorge Bandeira de Melo — porque a rocha já estava fracionada pela explosão das oito bananas de dinamite, sendo assim impossível controlar o arremêsso provocado pela detonação.

SERÁ FECHADA

Informou o Sr. Jorge Bandeira de Melo que a Pedreira Casa Blanca é uma das três que serão fechadas até o final do próximo ano, por determinação do Decreto 2 757, que, ao mesmo tempo em que estimulou a exploração de pedreiras em locais mais adequados — distantes de núcleos residenciais — deu um prazo para que as localizadas no perímetro urbano cessem as suas explorações.

Segundo o decreto, três outras pedreiras serão fechadas ainda êste ano: a Colina, no Meier; a Progresso, na Avenida Automóvel Clube; e a Estêves, na Estrada do Capenha, em Jacarepaguá. Em compensação, muitas outras estão surgindo, em locais mais adequados, de forma a que a Guanabara não venha a ter crises na construção civil e nas obras públicas, devido à falta de pedra, pois o Decreto 2 757 favoreceu em muito a exploração de pedreiras de grande porte e com maiores recursos industriais — concluiu o Sr. Jorge Bandeira de Melo.

Moradores de conjunto da Rua Marquês de S. Vicente reivindicam uma cisterna

Os moradores do conjunto habitacional que a Cohab administra na Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, são em sua maioria funcionários estaduais e, segundo disseram ontem, há necessidade de se construir uma cisterna para depósito de água e melhorar o acesso ao conjunto.

— Estas são as únicas reivindicações que ainda podem ser feitas pelas famílias à Companhia de Habitação Popular do Estado, pois outras seriam improcedentes. D. Jurema Cardoso Moreira — mulher do síndico — disse que na semana passada o conjunto com 382 apartamentos e que tem uma forma sinuosa — daí ser apelidado por alguns de *minhocão* — terminou de ser pintado.

BARRO NA ENTRADA

Os moradores afirmaram que a entrada para o conjunto é feita preferencialmente pela Rua Marquês de São Vicente, 127, que é também a via de acesso para o parque proletário da Gávea e para uma pequena favela do mesmo nome.

Quando chove um grande lamaçal se forma, tornando impraticável o trânsito pelo local. A opção para a maioria é passar pela Rua Félix Pacheco e, através de uma pequena entrada onde se fazem obras, alcançar o conjunto.

Outro problema é o relativo à água. Falando em nome do seu marido, Sr. Edson Ourofino Moreira, D. Jurema disse "ser necessária uma providência da Cohab no sentido de construir uma cisterna para abastecer o conjunto." Afirmou que não existe falta dágua permanente mas há necessidade de se manter um reservatório para qualquer eventualidade.

D. Agnésia França de Oliveira, moradora do apartamento 429, fêz questão de frisar: "Estou muito contente aqui no conjunto, onde moro há quatro anos. Não tenho nada a reclamar e nunca ouvi amigas reclamando de qualquer desorganização. A água às vêzes falta, mas onde isso não ocorre?"

O conjunto foi iniciado no Govêrno Getúlio Vargas, em 1950. Estêve com as obras paralisadas 12 anos. Começou a ser habitado em 1965.

Secretário fluminense vê núcleo de ex-favelados

Niterói (Sucursal) — O Secretário do Serviço Social do Estado do Rio, Sr. Mário Castanho, fêz, ontem, uma inspeção no núcleo residencial do Jardim Catarina, para onde foram removidos os favelados do Moinho Atlântico.

A inspeção foi provocada pelo noticiário de jornais da capital transcrevendo reclamações de favelados que estariam mal alojados nos prédios construídos pela Cohab-RJ. Falta de esgotos, água e luz eram as principais reclamações.

NORMALIDADE

As 97 famílias alojadas no núcleo, segundo afirmou o Secretário Mário Castanho, estão contando com "todos os recursos de ordem sanitária", só dependendo de luz "que deve ser requerida individualmente à CBEE." A iluminação pública, porém, já está instalada.

O Secretário de Serviço Social constatou deficiência no serviço de fornecimento de água — fato comum em São Gonçalo — recebendo, porém, do setor especializado, a explicação de que já estava sendo providenciado um refôrço no fornecimento para o núcleo.

O Secretário Mário Castanho adiantou que "o clima entre os ex-favelados é de satisfação, não encontrando qualquer animosidade." O trabalho das assistentes sociais, preparando os moradores para a vida em comunidade, foi elogiado pelo Secretário.

No Jardim Catarina vai funcionar um centro comunitário, com orientação de assistentes sociais. A Secretaria instalará, também, em galpões, centros de treinamento profissional, em convênio com o MEC, formando mão-de-obra especializada, em regime de aulas intensivas.

OS OUTROS

Na Favela do Moinho Atlântico ainda estão 32 famílias, das quais 17 serão transferidas, na próxima semana, para o Jardim Catarina, em casas que recebem, agora, o acabamento. As demais optarão por outros locais.

A quase totalidade das 15 restantes possui terreno para a construção da casa própria, podendo, numa das opções, receber financiamento para a construção através da própria Cohab.

Cohab entrega resultado de concorrência ao BNH

O presidente da Cohab, Sr. Augusto Vilas Boas, encaminhou ontem ao BNH o resultado da concorrência pública para construção de 18 120 unidades habitacionais no Rio, indispensáveis, segundo frisou, ao programa de remoção de tôdas as favelas da Zona Sul até o próximo ano.

No programa de remoção de favelas do Govêrno só não foi incluída a favela da Rocinha, a qual, segundo o presidente da Cohab, "merecerá um programa especial." Os contratos serão homologados pelo BNH e 70% dos recursos a serem aplicados, que atingirão NCr$ 225 milhões, serão liberados para que as obras se iniciem em setembro.

SEMANA DA INDEPENDÊNCIA

Dentro das comemorações da Semana da Independência, o Governador Negrão de Lima assinará, no dia 5 de setembro, contrato de construção de 18 120 unidades habitacionais com as firmas empreiteiras.

O programa, que se denomina 7 de Setembro, tem conclusão prevista para outubro de 1970, já que a obra terá de ser realizada em 360 dias, segundo o contrato a ser firmado pelas empreiteiras. As unidades serão tôdas construídas na Zona Norte.

VILA ALIANÇA

O Conselho de Moradores da Vila Aliança será instalado domingo em prédio próprio, segundo anunciou o diretor de patrimônio da Cohab, Sr. Aristóteles Drumond.

Um dos objetivos do conselho é a coordenação das iniciativas de benefícios comunitários para os moradores da Vila Aliança. A Cohab empregará NCr$ 800 mil na melhoria de vários parques proletários e conjuntos habitacionais sob sua administração. A sala de reuniões do Conselho de Moradores da Vila Aliança receberá o nome Governador Negrão de Lima.

Empréstimo britânico da ponte Rio–Niterói esbarra em problemas com o frete

Londres (Correspondente) — O empréstimo de 25 milhões de libras para a construção da ponte Rio—Niterói está encontrando obstáculos de última hora que negociadores brasileiros e britânicos ainda não conseguiram contornar. O problema refere-se ao frete marítimo.

O Brasil insiste que o material comprado no Reino Unido para o projeto seja transportado em navios de bandeira brasileira. A Grã-Bretanha não pode aceitar, pois a Junta de Comércio já decidiu — para tôdas as operações semelhantes em que o Govêrno participe — que o transporte deve ser negociado em contrato aberto no mercado de fretes marítimos, sem qualquer discriminação de bandeira.

FIRMEZA

A Junta de Comércio tem sido muito firme quanto a êsse ponto no passado, e a probalidade é de que, se o Ministério dos Transportes insistir na utilização de navios brasileiros, o Brasil terá que pagar as despesas de frete em dinheiro. Em consequência, o total do empréstimo inglês será reduzido proporcionalmente ao custo do frete.

Noticia-se também que o crédito adicional de 4 milhões de libras negociado pelos Rothchilds com o apoio do Exports Cridit Guaranty, simultâneamente com o crédito para a ponte, está sendo efetuado por uma decisão de última hora das autoridades brasileiras, interessadas em usar parte do dinheiro na compra de mercadorias que não estão mencionadas no acôrdo. Esta dificuldade é considerada de pouca monta e poderá ser superada em novas negociações.

Embora possam causar atraso e embaraços, essas dificuldades não são consideradas bastante sérias a ponto de afetar o contínuo crescimento do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Inglaterra.

Carros novos do Detran já vão policiar 2a.-feira mas sem todos os equipamentos

Os três Volkswagen adquiridos pelo Departamento de Trânsito, para integrar a sua frota de policiamento, já estão sendo denominados *Topo Gigios* e deverão entrar em atividades na próxima segunda-feira, embora apenas um tenha máquina fotográfica e nenhum o medidor de intensidade de ruído e o analisador de fumaça.

Técnicos em fotografia condenaram ontem o sistema utilizado para documentar flagrantes de excesso de velocidade, já que "uma simples troca de lentes poderá induzir ao êrro." Apesar disso, o comandante Celso Franco garantiu que em breve o Detran contará com mais 12 carros do mesmo tipo.

EXPERIÊNCIA PRÁTICA

O equipamento completo dos novos carros é composto de máquina fotográfica, alto-falante, medidor de intensidade de ruídos, analisador de fumaça, sirena e uma placa luminosa traseira que, ao ser acionado um comutador, acende a inscrição *Polícia — Pare*.

O comandante Celso Franco apresentou-os ontem à imprensa e, a seguir, o chefe da Seção de Transportes do Detran, sargento Newton Braga, fêz uma demonstração prática, levando fotógrafos e repórteres para uma volta pela cidade, explicando a utilidade de cada acessório instalado.

Ao sair da área de estacionamento do Detran, a sirena possibilitou a abertura de passagem para o *Topo Gigio*; em cada sinal luminoso, o alto-falante servia para repreender os pedestres que atravessavam fora da faixa; até a máquina fotográfica chegou a ser usada — "só para efeito moral", já que não tinha filme — para advertir o motorista de um carro parado junto a uma placa de proibição de estacionamento.

O comandante Celso Franco prometeu para breve a instalação dos dois outros equipamentos, mas um dêles — o analisador de fumaça — ainda não foi nem comprado. Como o assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, havia advertido que ainda não existe um limite máximo legal para a medição da quantidade de monóxido de carbono na fumaça expelida pelos canos de descarga dos veículos, o comandante esclareceu:

— A única solução que podemos adotar, por enquanto, é a comparação com o limite usado internacionalmente: até que seja fixado o índice máximo legal, puniremos quem ultrapassar a convenção internacional. O medidor de ruído, no entanto, já pode ser usado, depois que um decreto estadual determinou o limite máximo de 90 decibéis de intensidade.

PROVA NULA

O aparelhamento fotográfico instalado no primeiro *Topo Gigio*, cujo preço é maior que o do carro — NCr$ 15 milhões contra NCr$ 14 milhões — foi duramente criticado por entendidos em fotografia. Êle é composto de uma camara instalada junto ao pára-brisas, pelo lado de dentro, e um *flash* eletrônico adaptado entre os dois faróis dianteiros.

Uma conexão com o velocímetro e um relógio-calendário colocado no interior do aparelho alemão Traffipax fazem com que, em cada foto feita, sejam registrados o dia e a hora exata do flagrante, além da velocidade do carro oficial.

Para a documentação de cada infração, são feitas duas fotos, com o intervalo de cinco segundos, mantida a velocidade do *Topo Gigio*. Como êle estará na velocidade máxima permitida, se, na segunda foto, a distância do carro infrator fôr maior que na primeira, estará provado, segundo as autoridades do Detran, o excesso de velocidade.

— Acontece que o mesmo efeito pode ser produzido por uma simples troca de lentes — afirmaram os técnicos. As fotos podem ser feitas até de um carro parado: usando-se, na primeira, uma lente grande-angular e, na outra, uma lente normal, o suposto infrator aparecerá, inicialmente, em tamanho reduzido, e na segunda foto, aumentado, dando a nítida impressão de que a distância é que foi modificada. Sob êsse aspecto, o equipamento do Detran não pode, simplesmente, valer como prova de infração por excesso de velocidade."

Segundo os mesmos técnicos, o único caso em que êle será útil é a prova do estacionamento proibido. Até o uso do *flash* eletrônico foi criticado, "porque com 1/500 de velocidade e diafragma 5/6" — condições usadas — "se a luz ambiente não coincidir com essa disposição, a fotografia será totalmente deficiente, podendo haver, inclusive, dupla exposição, e o equipamento significará apenas desperdício de material."

— Essas falhas só poderiam ser sanadas com o emprêgo de fotógrafos experientes, profissionais familiarizados com o equipamento acoplado ao sistema de documentação de infrações de trânsito. Mas o Detran, por economia, fará com que os próprios policiais operem a máquina e, com isso tudo, ainda pretende obter bons resultados — concluíram.

O sargento Newton Braga disse que o Detran deverá usar cêrca de seis ou sete rolos de filme — que custam NCr$ 7,50 cada um — por dia, com cada carro e que seu laboratório fotográfico tem capacidade de executar todos os trabalhos de revelação. Apenas serão copiadas as fotos no caso de o proprietário do veículo impetrar um recurso contra a aplicação da multa.

O *Topo Gigio* escoltou ontem o ônibus que levou os jogadores da seleção brasileira da concentração até o Maracanã, para o jôgo com a Colômbia.

Regulamentação para ruído será alterada

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, recebeu ontem, mas não entregou ao Governador Negrão de Lima, a regulamentação do decreto-lei que fixou normas de proteção contra ruídos, porque o texto terá que ser alterado.

Uma das alterações diz respeito às multas, porque a comissão que elaborou a regulamentação fixou-as com base no salário mínimo vigente no Estado, ao invés da Unidade Fiscal do Estado da Guanabara — UFEG — que é o nôvo símbolo monetário para a cobrança de taxas.

DESAPROVOU

A comissão designada para elaborar a regulamentação das normas de proteção contra ruídos era integrada por representantes das Secretarias de Justiça (Departamento de Fiscalização) e de Ciência e Tecnologia. O Secretário Cotrim Neto deverá examinar e alterar algumas partes da regulamentação nas próximas 48 horas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de agôsto de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro
Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara
Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Aeroporto supersônico

"Venho acompanhando com particular atenção os excelentes editoriais dêsse grande jornal sôbre o chamado aeroporto supersônico; isenção, conhecimento de causa e, acima de tudo, o sadio propósito de bem informar a opinião pública são a característica dominante dos citados editoriais, como de resto se verifica com tôda a feitura dêsse tradicional órgão da imprensa brasileira. Infelizmente o mesmo não vem ocorrendo em São Paulo, onde alguns jornais distorcem a verdade e parecem querer sensibilizar o sentimento regionalista dos paulistas. E isto é mais fácil de conseguir do que interessar um público leigo em matéria eminentemente especializada.

Os fatos referidos acima levaram-me a preparar os esclarecimentos abaixo, para o uso que V. S. julgar mais conveniente para orientação da opinião pública.

Tráfego aéreo e população — A população nem sempre pode servir de índice de aferição da potencialidade de gerar tráfego aéreo; o tipo de atividade (indústria, serviços, turismo, etc.) e a distribuição da população pelas diferentes categorias econômicas constituem índices mais expressivos do que o número de habitantes, tomado indiscriminadamente.

O fato citado acima pode ser ilustrado com o que ocorre, por exemplo, na região Rio — São Paulo, onde a distribuição do movimento de passageiros aéreos é da ordem de 55% para o Rio e 45% para São Paulo (corrigida da parcela de passageiros embarcados e desembarcados no Galeão, porém oriundos ou com destino a São Paulo). No entanto, é fato sabido que São Paulo não só tem maior população do que a Guanabara, como também ritmo de crescimento mais elevado. Mas tomar êstes dados para deduzir que o potencial de tráfego aéreo de São Paulo também tem que *ser* maior que o da Guanabara é revelar completo desconhecimento da matéria.

Quem se der ao trabalho de computar as estatísticas verificará que no período de 1952 a 1964 a capital paulista acusou um crescimento médio anual da população de 6,07%, ao passo que na Guanabara o aumento foi apenas de 4,40%; pois bem: o movimento de passageiros nesta aumentou à razão de 4,87%, enquanto que em São Paulo o aumento foi apenas de 2,59%.

Tenente-Brigadeiro J. C. Araripe Macedo, presidente da Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional."

"Floresta de Leis"

"Com satisfação, aplaudo em meu nome pessoal e no do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, o oportuno e bem lançado editorial **Floresta de Leis**, inserido na edição de 20.8.69. Este Conselho — em recente deliberação no mesmo sentido, refletindo moção aprovada na III Conferência Nacional de Advogados, realizada no Recife em dezembro último — acordou em sugerir ao Ministro da Justiça a necessidade de medidas visando a codificar os dispositivos legais e as normas regulamentares de direito público privado, eis que o grande número de diplomas legislativos, atos do Executivo e suas posteriores e frequentes alterações constituem um dos grandes óbices do exercício da advocacia.

Laudo Almeida Camargo, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Rio."

Anúncio de fumo

"(...) Indo ver no Veneza o filme **Um Convidado Bem Trapalhão**, fui logo de início agredido por um short colorido, com um carro psicodélico, em cuja carroçaria estava escrito o nome de uma marca de cigarros. Dentro do carro, um rapaz e uma môça, ambos jovens, de cigarro no bico, como se o cigarro fôsse a coisa mais importante quando um rapaz e uma môça saem juntos.

Logo depois da projeção dêsse anúncio — oh, contradição! — vinha um aviso, dizendo que no cinema era proibido fumar, sob as penas da lei, etc., etc. Tratando-se de um programa sem restrições para menores, não se compreende que o Juizado de Menores permita que ao mesmo seja anexado um anúncio que prepara os jovens para a aceitação de um vício prejudicial à saúde. Tampouco se compreende que o Ministro da Saúde Pública de uma revolução feita para corrigir desacertos em todos os campos não oficie ao Contel, à Embratel ou outras coisas em el para que suprimam da TV os anúncios que induzem a hábitos danosos à saúde do povo. TV não é destinada a deseducar, nem a difundir vícios, mas a educar, a proteger a saúde e divertir de maneira sã. O exemplo norte-americano — ainda que isso doa a certos nacionalistas — precisa ser seguido urgentemente no Brasil, com a proibição de tais anúncios, sobretudo na TV e no cinema.

Abelardo Régis da Silva — Rio."

Correspondência

"Desejamos manter correspondência com garotas do Brasil, dos 15 aos 19 anos. Trabalhamos no Aeroporto de Lisboa. Eu, Fernando Manuel, tenho 17 anos, olhos e cabelos castanhos, 1m75. José Luís tem 16 anos, 1m 60.

Fernando Manuel Morgado Mendes e José Luís Pereira Pinto — Secretaria do Aeroporto de Lisboa, Portugal."

Liberdade Insufocável

Um ano depois da negra data de 21 de agôsto de 1968, quando todo o poderio da superpotência que é a União Soviética se desencadeou sôbre o seu pequenino vizinho, a Tcheco-Eslováquia, verifica-se que a despudorada ocupação do país por fôrças estrangeiras, a intervenção dos *quislings* no processo partidário, as ameaças de tôda a espécie, não conseguiram extirpar da alma tcheca a semente da liberdade. Ontem, apesar de todo o aparato militar mobilizado, apesar dos tanques, dos blindados, dos milhares de policiais e de tropas do Exército utilizados para intimidar e conter o povo, sucederam-se as manifestações, em Praga e em Bratislava, a capital da Eslováquia, para exprimir da maneira mais eloquente a sua repulsa ao jugo soviético, sua insubmissão ao colonialismo político, seu desprêzo pelos traidores que ascenderam à direção partidária pela via escusa das manobras tramadas no Kremlin. Depois de derrubado o regime Dubcek, o *gauleiter* de Moscou, Gustav Husak concentrou todos os seus esforços, mobilizou tôda a máquina de propaganda do país, utilizou a pressão das ameaças e o escarmento dos expurgos para evitar que o povo tcheco viesse de nôvo às ruas exibir de público, aos olhos da opinião mundial, o que cada um traz no coração. O ódio ao invasor, a quebra definitiva de quaisquer possibilidades de composição autêntica e sincera de um país oprimido com o seu opressor. Tudo isso aconteceu ontem, de nôvo naquela Praça Venceslau, que se transformou num marco da história contemporânea, num símbolo do caráter indestrutível do sentimento de liberdade e numa lembrança do extremo de violência a que pode chegar a arrogância do poder.

A invasão da Tcheco-Eslováquia, levada a efeito há um ano, foi sem dúvida a maior operação militar realizada depois da II Guerra Mundial. No espaço de algumas horas um contingente armado, equivalente às centenas de milhares de homens que os americanos tiveram que deslocar para o Vietname no curso de seis anos, esmagou a soberania tcheca e liquidou qualquer possibilidade de resistência. Tudo isso se fêz apenas para calar a voz da imprensa livre. Não havia outras divergências essenciais entre Praga e Moscou. Os líderes do movimento de janeiro de 1968 nunca renegaram suas convicções comunistas. A estrutura social e econômica da Tcheco-Eslováquia é até mais socializada do que a de seus vizinhos, a Polônia e a Hungria. A guerra-relâmpago, que hoje comemora um ano, foi exclusivamente contra a liberdade de imprensa. Muitos jornais foram fechados, inúmeros jornalistas presos ou expurgados, o órgão oficial do Partido Comunista tcheco, o *Rudé Pravo*, tribuna ardente das liberdades reconquistadas durante a primavera de 1968, voltou a ser o cinzento espelho da imprensa escrava da União Soviética, dos boletins oficiais estereotipados do estilo do *Pravda* ou *Izvestia*. Mas tudo o que acontece agora nas cidades heróicas da Tcheco-Eslováquia prova que não há canhões, tanques, metralhadoras, fuzis ou trabucos que bastem para sufocar a alma de um povo, para levá-lo a conformar-se definitivamente com a pior forma do aviltamento moral, que é a renúncia ao direito de exprimir livremente seus sentimentos e suas idéias.

Assédio do Estatismo

Já está anunciada a criação da Emprêsa Brasileira de Siderurgia, que sob a forma de *holding* passará a coordenar a administração das quatro usinas estatais em funcionamento. Não há como recusar a necessidade de uma centralização na política siderúrgica brasileira, pelo menos a título de corrigir os erros de uma proliferação de usinas que surgiram sem estudo de viabilidade. Inflação e erros técnicos fizeram com que o capricho regional que levou à multiplicação desordenada de emprêsas siderúrgicas acabasse por transferir o problema para o Govêrno federal.

O alto custo e o demorado ciclo de rentabilidade dos empreendimentos dêsse gênero cercaram de riscos a ambição siderúrgica imoderada, quando cada Estado queria ter a sua usina. Arcou o Govêrno com o alto custo e, para compatibilizar a produção com o mercado, a forma escolhida é a organização de uma nova emprêsa para programar em conjunto a produção, a expansão e a comercialização do aço.

O lado negativo é a confirmação da tendência estatizante, em contínua progressão no campo econômico. Enquanto com palavras os governantes declaram a intenção privatista, na verdade os atos desmentem as palavras. O problema da siderurgia brasileira não pode mais ser visto da forma ligeira e amadorística que vigorou no início da década, quando sem estudo de mercado e projeção realista do consumo nacional cada Estado queria montar sua usina.

Não é possível estimar o consumo até o fim do século sem levar em conta que outros materiais deverão substituir o aço em muitos produtos. A preocupação maior deveria ser a economicidade da produção brasileira de aço, já que seus preços são altos e as emprêsas vivem a se queixar de aperturas financeiras prementes.

Há na siderurgia brasileira, especificamente nos empreendimentos estatais, a sobrevivência insofismável do empreguismo. O excesso de empregados nas emprêsas estatais não é atenuado, porque os governos acham que despedir é ônus da iniciativa privada e a êle compete apenas admitir.

A criação da Rêde Ferroviária Federal também um *holding* para remanejar as ferrovias estatais, não foi capaz de reduzir o deficit ferroviário nem melhorar a qualidade de nossas estradas de ferro. O empreguismo e a ineficiência são uma composição pesada, que as locomotivas da RFF não conseguem levar na direção do progresso. O *holding* siderúrgico também não traz a garantia de que o empreguismo vá ser banido da siderurgia e que o espírito de competição de mercado vá entrar em vigor. De certo mesmo, é apenas a confirmação da velha tendência estatizante, sob outras formas mas para os mesmos desserviços.

Colisão de Interêsses

A velocidade com que os ônibus reivindicam aumento no Rio só é comparável à que desenvolvem, criminosamente, em nossas ruas de tráfego sempre congestionado. A explicação para êsse delírio é fácil: os custos de manutenção estão sempre subindo porque quase não há grandes emprêsas explorando o ramo. Da mesma forma como age no caso dos táxis, a Secretaria de Serviços Públicos tanto concede licenças a emprêsas constituídas, com frotas poderosas, como a franco-atiradores que entram na competição com poucos veículos. Êsses pequenos proprietários, que hesitam em se constituir numa grande emprêsa, mas que infelizmente se constituem na maioria dos concessionários, é que pesam mais na hora das revisões tarifárias. Pelo fato de não terem um serviço próprio de manutenção, o que lhes seria por demais oneroso, são obrigados a recorrer a serviços de outrem, o que, sem dúvida, sai muito mais caro do que se possuíssem oficinas para seu uso exclusivo.

Estas considerações voltam a tornar-se objeto de nossas cogitações, ao verificarmos, com certa melancolia, que ainda não chegou a um desfecho justo a novela encenada pelos proprietários de ônibus contra a intervenção da Sunab no preço das passagens, estipulado pela Secretaria de Serviços Públicos. Entende a Sunab que o poder concedente, no caso de tarifas de transporte urbano e interurbano, é a União, através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que fixou em 20% o teto máximo do reajustamento, êste ano. Mas os donos de coletivos, contra o interêsse da coletividade, pretendem que o poder concedente seja a Secretaria que, generosamente, lhes garante o alvará para explorar o ramo e os passageiros.

Levada a questão à Justiça, viu-se a Sunab rechaçada em seus propósitos e ainda por cima acusada de estar agindo demagògicamente. Nas informações que instruíram a decisão do juiz da 2.ª Vara Federal, a Sunab alega que não está exorbitando de suas funções, com apoio em uma lei de delegação, que lhe assegura o direito de intervenção no domínio econômico sempre que estejam em jôgo a livre distribuição de mercadorias e os serviços públicos essenciais. O juiz ficou ao lado dos donos de ônibus e concedeu-lhes a segurança no mandado impetrado. A Sunab, ao lado dos passageiros, entendeu que o efeito dessa sentença há de ser também passageiro e já enviou um emissário a Brasília para defender a causa junto ao Tribunal Federal de Recursos.

De tudo isso, resulta uma reflexão melancólica: por meras sutilezas teóricas, o usuário paga — além da cara passagem — o preço caro de não saber, afinal de contas, ao sair de casa, quanto deverá tirar do bôlso para locomover-se até o local de trabalho.

Num momento em que o Govêrno mais se concentra em combater a inflação, não se compreende por que os concessionários de serviços públicos devam gozar do privilégio de insurgir-se contra o teto tarifário fixado pela União. Enfim, vamos esperar a sentença da perícia do TFR para apurar quem é o culpado nessa colisão do interêsse coletivo com a ganância dos donos de ônibus.

Coisas da Política

Porque a renovação caminha em silêncio

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Muller não só tem instruções sôbre o processo de renovação dos quadros de direção da Arena, mas também recebeu indicações precisas do Govêrno quanto a nomes que devem ser articulados nos Estados-chave onde existam maiores problemas para a recomposição dos diretórios regionais do Partido. Na Guanabara, por exemplo, com prévio conhecimento e plena aprovação do Palácio do Planalto, as articulações giram em tôrno do nome do ex-Deputado estadual Célio Borja, a quem de fato deverá ser entregue a presidência da seção regional, em substituição ao Sr. Lopo Coelho.

A persistência das notícias em contrário se deve à necessária discrição do presidente nacional do Partido, o Senador Filinto Muller, e, em segundo lugar, à resistência oposta por alguns dirigentes que ainda relutam em despegar-se para ceder a vez.

Essas resistências são naturais. Nem sempre, no entanto, elas devem ser atribuídas ao personalismo dos dirigentes que, aqui e ali, não estão facilitando a execução da decisão política tomada pelo Marechal Costa e Silva. Havendo — como reconhecidamente há — luta de facções na Arena em todos os Estados, os grupos que hoje detêm a hegemonia procuram conservá-la. E muitas vêzes é difícil encontrar um nome intermediário, que recolha a confiança geral, em condições, portanto, de compor as coisas de modo a estabelecer uma solução satisfatória para as diversas alas.

Por outro lado, mesmo quando o personalismo se faz evidente, êle se ampara no interêsse do grupo que o personalista representa na direção do Partido.

Equilíbrio difícil

Deve-se assinalar, também, que a decisão do Chefe do Govêrno de promover a substituição de todos os presidentes de diretórios regionais, sem exceção, aviva a disputa das facções em todo canto e as acirra especialmente onde os diretórios apresentavam composição de maior equilíbrio.

É o caso de Pernambuco. Ali, os grupos pessedistas liderados pelo Governador Nilo Coelho e pelo ex-Governador Paulo Guerra se hostilizam e hostilizam os grupos udenistas comandados pelo Deputado Cid Sampaio e pelo Senador João Cleofas, os quais, por sua vez, também lutam entre si. Dentro dessa arena, para conter os gladiadores numa convivência suportável, a presidência do Partido foi entregue ao Deputado monsenhor Arruda Câmara, que nada tem a ver com o pessedismo nem com o udenismo, pois vem do PDC, e é dono da tradição política que remonta às lutas da década de 30 e à Constituinte de 45, da qual participou.

Monsenhor Câmara é um deputado que sustenta posições próprias, sempre arrebatado nas questões políticas mais quentes do âmbito nacional. Por fôrça da posição em que se colocou nos episódios de dezembro, seu afastamento — como o de outros dirigentes por motivos diversos — terá sido uma das razões do processo de renovação em curso. Será difícil, no entanto, achar quem o substitua em condições de manter o equilíbrio na política pernambucana.

Não se conhecem, em Brasília, os nomes cogitados para a presidência da Arena de Pernambuco. Embora faltem apenas três dias para o registro das chapas que se apresentarão às convenções regionais de 14 de setembro, pouco se sabe do desenvolvimento das articulações também nos demais Estados. Em virtude da luta interna, que se abafa mas não se soluciona na Arena, é necessário que as gestões evoluam em silêncio.

É preciso negar tempo para que a paixão e os interêsses não queimem as candidaturas que vão sendo trabalhadas. Também aqui, no equilíbrio difícil das facções, o segrêdo é a alma do negócio.

Que pedem os escritores?

Tristão de Athayde

O cerceamento da liberdade, incompatível não apenas com os direitos mas com os deveres do escritor, é que levou Kuznetsov ao passo dramático, que lhe está valendo o ultraje do rebanho dos atrelados ao *establishment* totalitário soviético e a consagração da comunidade dos homens livres de todos os continentes.

As palavras com que explica a sua heróica decisão são dessas que ficam gravadas para sempre em nosso pensamento:

"Direis ser difícil entender. Por que então um escritor cujos livros se venderam por milhões de exemplares, e que é extremamente popular em seu próprio país, decidiu não voltar à sua pátria que êle ama?"

Lembremo-nos daquelas palavras de outra vítima da censura oficial soviética, Boris Pasternak, implorando das autoridades que o não expulsassem do país, pois fora dêle não poderia viver! O ato de Kuznetsov ainda é mais cruciante. Também êle ama apaixonadamente sua pátria, mas se afasta definitivamente dela, para onde certamente nunca mais poderá voltar, por amor daquelas razões que o fazem viver. Acima de tudo as de exercer livremente sua missão de escritor. E responde à pergunta, dizendo que a razão do seu ato foi o desespêro:

"A perda da esperança. Simplesmente já não consigo viver lá. Êsse sentimento é mais forte que eu mesmo. Se voltasse à União Soviética enlouqueceria. Se eu não fôsse um escritor, poderia consegui-lo. Mas, como escritor, não posso. Escrever é a única atividade na vida que sèriamente tem valor para mim. Quando escrevo tenho a ilusão de que minha vida tem sentido. Não escrever é, para mim, o que seria não nadar, para um peixe." Pelo contrário, o que encontrou no regime soviético foi que "a liberdade artística foi reduzida à *liberdade* de louvar o sistema soviético e o Partido Comunista e estimular o povo a lutar pelo comunismo."

Seu relato do que se passou com o seu livro sôbre a Sibéria, que a censura oficial publicou com enxertos completamente alheios ao que êle próprio escrevera, só para apresentar a vida na nova Sibéria como um pequeno paraíso, é de fazer tremer qualquer consciência. E êle próprio foi forçado a concordar com essa impostura, para poder sobreviver. Por um ano meditou o meio de sair da prisão de liberdade aparente em que pôde viver. E só agora, ao alcançar a verdadeira liberdade, os têrmos em que nos conta a sua aventura são tão dramáticos como as páginas mais imorredouras de Dostoiewski, de Gogol ou de Tolstoi. A verdade excede, em dramaticidade, tôda a imaginação. E a claridade de seu estilo, despojado de tôda retórica, revela o escritor genial em que autor e obra não se distinguem e o *homem todo* aparece no esplendor da verdade, nua e crua.

Ivã Lins, falando há dias, na Academia, citou a seguinte sentença de Tácito, a propósito do reinado do imperador Trajano: "Felizes os tempos em que se pode pensar o que se quer e divulgar o que se pensa."

Nunca poderia essa sentença, tão atual para o mundo trágico em que vivemos, receber um comentário mais autêntico e impressionante como o dêsse episódio de um escritor que chega ao extremo de renunciar ao seu próprio nome (pois Kuznetsov quer, de agora em diante, ser apenas A. Anatole) para poder escrever o que pensa. E publicar o que escreve, desvinculando-se da impostura em que, pirandèlicamente, foi forçado a viver anos seguidos! Agora, em Londres, refúgio de todos os perseguidos, de Chateaubriand a Marx, reconquistou a liberdade de ser êle mesmo. E' só isso o que pedem os escritores. Ou mesmo os que se limitam a escrever.

Lan

— TÁ TÁ TA TÁ TÁ!!!

Gente

Sybil Atteck

Mesmo num país em que a vida é normalmente difícil — Trinidad-Tobago — e muito mais para os artistas, ela resolveu, desde criança, dedicar-se à pintura e escultura, e conseguiu não só sobreviver, como também, e principalmente, vencer. Mas Sybil Atteck diz que ainda não encontrou o que procura para sua arte — "a forma, uma forma minha, que traduza o que eu quero."

De uma família de onze irmãos, com mãe pintora, ela foi a única que realmente se dedicou à arte. Desde criança começou a pintar, e durante dez anos teve que trabalhar como ilustradora científica do Govêrno, desenhando espécimes botânicos, para conseguir dinheiro para estudar arte. Foi então para Inglaterra e Estados Unidos, onde pôde estudar e voltar para Trinidad-Tobago, a fim de trazer ao seu povo um pouco do que aprendeu no exterior.

Em 1945 ela fundou um grupo de artistas plásticos em seu país, com o objetivo de trocar idéias e manter viva a arte, tentando estar sempre em contato com a arte de outros países, através de informações do intercâmbio de exposições. Ela explica que a necessidade disto é enorme, uma vez que em Trinidad são poucos os artistas que podem estudar arte, e os outros se limitam a copiar suas técnicas. Sybil, além disto, é professôra de arte, e mantém com sua cunhada uma galeria que tem seu nome.

Seus temas preferidos são o mar e a dança. Sybil se interessa muito pela música, principalmente folclórica, que procura sempre pesquisar e conhecer em cada país onde vai. Ela acha que a dança sempre traz algo de nôvo para ser incorporado à sua pintura, e que, afinal, tôdas as artes são interligadas. Max Beckman, um expressionista alemão "profundamente espiritual", e Efro, um americano "que encontrou através da côr a sua forma própria, como a que estou procurando", são seus artistas prediletos.

Vir ao Brasil, "um país cheio de grandeza e calma", foi para ela "uma oportunidade maravilhosa", porque considera nosso país na vanguarda das artes plásticas. Sybil inaugurou ontem sua exposição na galeria H. Stern, onde tôdas as manhãs estará, por 30 dias, à espera dos jovens artistas brasileiros, com quem quer muito trocar idéias.

Lyndon B. Johnson

Mesmo não sendo mais Presidente dos Estados Unidos, Johnson festejará seu aniversário na Casa Branca.

Richard Nixon fêz questão de homenagear pessoalmente o ex-Presidente pela passagem de seu 61º aniversário, devendo oferecer-lhe uma festa na quarta-feira próxima. Quanto a Lady Bird, ela será homenageada por seu idealismo em prol da conservação das belezas naturais do país.

"Sir" James Stirling

Juiz da Côrte de Divórcio de Londres, nada lhe dá mais prazer do que trocar a toga tradicional e a pomposidade do cargo pelo traje de ator.

Sir James Stirling faz parte de um grupo de teatro amador que acaba de encenar The Lady's not for Burning, de Christopher Fry. Ao lado da filha de Lord Byers, também atriz amadora, Stirling reconhece que obteve maior audiência durante as apresentações do que em todos os seus julgamentos.

Tex Barnum

Irritadíssimo, abandonou ontem as filmagens de **The Moonshine War**, em Hollywood, ao tomar conhecimento de que seu papel exigia que se despisse numa sala onde estariam várias mulheres, estas vestidas.

Um porta-voz do produtor do filme, ao saber dos motivos que levaram Tex Barnum a abandonar as filmagens, saiu-se com esta:

— É facílimo conseguir tôdas as mulheres de que precisamos para se despirem no cinema, mas achar homens dispostos a isso é quase impossível.

Ana Maria Cumba

O que quase ninguém sabe é que, desde 1963, a acompanhante oficial de *Miss* Universo é uma brasileira, nascida em São Paulo e criada num convento.

Aos 19 anos, Ana Maria veio para a capital e, com os conhecimentos de línguas adquiridos no convento, conseguiu ser aeromoça da Pan-American. Em 1952, em Miami, conheceu seu marido John, comandante de avião. Casou-se com êle, instalou-se nos Estados Unidos, fêz um curso de enfermagem e começou a trabalhar num hospital estadual.

Uma noite, enquanto colocava gasolina no carro, iniciou uma conversa com outra senhora que se encontrava no pôsto. Quando esta senhora descobriu que Ana Maria era brasileira, convidou-a a acompanhar Iêda Maria Vargas, que tinha acabado de se eleger *Miss* Universo.

— Acompanhar a Iêda por um ano, em tôdas as suas viagens, isto era sonho. Quando a tal senhora me procurou na semana seguinte, querendo mesmo que eu trabalhasse, só restava pedir licença ao hospital e a meu marido. Qual não foi minha surprêsa ao ver que meu marido já estava totalmente informado e achava muito bom que não ficasse em casa enquanto êle viajava tanto.

Depois dêste ano com Iêda, que "tinha pavor de avião", Ana Maria não parou mais de ser chamada para ser o *chaperon* oficial de *Miss* Universo. Sua maior responsabilidade é observar horarios, pois a vida das *misses* é cheia de festas e compromissos, que devem ser seguidos à risca.

O caso mais impressionante foi quando perdeu um avião de uma linha aérea israelense, sendo obrigada a tomar outro de linha italiana: algumas horas depois, o avião em que deveria se encontrar explodia por causa de uma bomba...

Para Ana Maria, o que faz uma *Miss* Universo é a "personalidade, é o considerar-se como uma môça de seu país, e não uma beleza universal." De nossas *misses*, aquela de quem mais se afeiçoou foi Maria Raquel de Andrade.

Eugene McCarthy

Representante do Estado de Minesota no Senado norte-americano o ex-candidato à presidência, Eugene McCarthy acaba de se separar de sua mulher, Abigail, após 24 anos de casamento, e apesar de ter quatro filhos cujas idades variam de 14 a 22 anos.

Os hóspedes da cidade

Koulin Kidd — Analista-chefe de programação da Ultrafertil, de São Paulo, firma de fertilizantes. Está no Hotel Trocadero.

Christine Levy — É uma socióloga francesa, que se hospeda no Hotel Glória.

Dalibor Hanka — É diplomata e trabalha no consulado da Iugoslávia em São Paulo. No Rio, hospeda-se no Hotel Califórnia por uma semana.

Conde Navascuez — Além de conde, é presidente da Ibéria. Veio da Espanha em companhia de um dos diretores de suas linhas aéreas, Lázaro Res, hospedando-se no Copacabana Palace.

John Bertran — Engenheiro-chefe do departamento mecânico, da Anaconda, fábrica chilena, que produz mais de 60 por cento do cobre mundial, parte hoje do Hotel Trocadero.

Diane Saxton — Também hóspede do Hotel Trocadero, ela é a editôra-assistente do Harper's Bazar, e ficará no Rio até o dia 28.

Loren Kallben — Relações-públicas da ITT, veio de Nova Iorque. Se hospedará por quatro dias no Copacabana Palace.

Rajko Petrovic — Veio da Iugoslávia, onde é economista. Hospeda-se no Hotel Lancaster.

Fu-Shan Yao — Chegou ontem de Hong-Kong e está no Copacabana Palace. É comerciante.

Embaixador do Uruguai visita JB

Estêve ontem em visita de cortesia ao JORNAL DO BRASIL o nôvo Embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro, Sr. Folle-Martinez, que foi recebido pelo diretor José Sette Câmara, com quem demorou-se na troca de impressões sôbre os vários aspectos das relações diplomáticas e de intercâmbio comercial entre os dois países.

Vargas será lembrado no domingo

O 15.º aniversário da morte do Presidente Getúlio Vargas será comemorado no próximo domingo, na Cinelândia, pela Liga Feminina Trabalhista e pelo Movimento Cívico Getúlio Vargas, com orações e deposição de flôres no busto do estadista.

O MDB, que absorveu no Rio de Janeiro todo o antigo Partido Trabalhista Brasileiro, não se associará às comemorações e êste ano não haverá a leitura da carta-testamento do morto.

PROGRAMA

Durante tôda a manhã e parte da tarde haverá a ornamentação da Cinelândia; às 18 horas, reza do têrço, pelos membros do Movimento Cívico Getúlio Vargas e da Liga Feminina Trabalhista.

A Secretaria de Segurança informou que não serão tomadas medidas excepcionais para o policiamento do local.

PM guarda rádios no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Seis tôrres transmissoras de rádios do Rio e Niterói são guarnecidas desde ontem por soldados da Polícia Militar, em obediência ao esquema preventivo elaborado pelo Departamento de Polícia Política e Social.

As emissoras cujas tôrres estão sob guarda são as seguintes: Federal, Difusora (ambas do Estado do Rio), Copacabana, Relógio Federal, Guanabara e Continental. Não se sabe quanto tempo durará a guarda, que é mantida dia e noite por dois soldados armados com metralhadoras.

CALMA

No Estado do Rio não ocorreram atentados terroristas até o presente. Quanto a assaltos a bancos, o DPPS pôde apurar que foram praticados, em sua maioria, por delinquentes comuns, o que afasta a hipótese de ação subversiva.

Este ano, a única agressão de características políticas teve como alvo um médico de Teresópolis — Sr. Mozart de Oliveira. Uma bomba, "fabricada por um profissional no assunto", foi colocada no seu carro, mas não funcionou. O DPPS afastou qualquer possibilidade de conteúdo político no caso, pois o doutor Mozart já havia sido alvo de outro atentado.

Desembargador afirma que a decretação do regimento de custas é inconstitucional

O desembargador Marcelo Costa, durante a sessão de ontem do Tribunal de Justiça, considerou inconstitucional a decretação, pelo Governador Negrão de Lima, do nôvo regimento de custas — publicado há dias, no *Diário Oficial* — sem que tenha sido consultado o Poder Judiciário.

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, estranhou a manifestação do desembargador Marcelo Costa, afirmando que o projeto do nôvo regimento originou-se de uma solicitação do antigo presidente do Tribunal, desembargador Aluísio Maria Teixeira, feita em ofício, no fim do ano passado ao Governador Negrão de Lima.

DESCONSIDERAÇÃO

A manifestação do desembargador Marcelo Costa deu-se ao final da primeira parte da sessão de ontem do Tribunal Pleno, quando estavam sendo debatidos assuntos administrativos.

Pedindo a palavra, o desembargador perguntou ao presidente do Tribunal, desembargador Murta Ribeiro, se a direção do Tribunal havia sido consultado pelo Executivo a respeito do nôvo regimento de custas.

Ao ser informado de que nenhuma consulta fôra feita ao Judiciário a respeito, afirmou considerar a publicação do regimento, sem a palavra do Tribunal, uma inconstitucionalidade, porque o Artigo 53 da Constituição estadual, em seu Inciso VI, determina que tôdas as providências que impliquem em alteração da organização judiciária sejam tomadas após audiência dêste Poder.

— No mínimo — afirmou o desembargador — foi uma desconsideração do Executivo ao Judiciário, mas não creio que isso tenha ocorrido por obra do Governador, que já deu provas de sua consideração para com a Justiça, e, sim, por má informação de seus assessôres.

ESTRANHEZA

Segundo o Secretário de Justiça, a manifestação do desembargador Marcelo Costa não teve razão de ser porque, além do nôvo regimento de custas ter sido elaborado a pedido do próprio Poder Judiciário, através do antigo presidente do Tribunal de Justiça, o Artigo 53 da Constituição do Estado trata de organização do serviço judiciário, e não de custo dêsses serviços, o que foi objeto do decreto assinado pelo Governador.

Afirmou o Secretário Cotrim Neto que, se não houvesse a iniciativa do Judiciário, de propor ao Executivo a elaboração do nôvo regimento, êle teria conversado não só com o presidente do Tribunal, como com os demais desembargadores, examinando a matéria e acertando a sua forma de codificá-la.

UFF vai a Tarso pedir professor

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense enviará expediente ao Ministro Tarso Dutra, da Educação e Cultura, solicitando autorização para contratar professôres a fim de suprir claros deixados na UFF pelos que foram aposentados, exonerados (com base no AI-5) e pelos que faleceram.

A solicitação será feita com base no Decreto n.º 64 715, de 18-6-69 que, embora proibindo contratação para o serviço público, admite, através de autorização especial do Presidente da República, a contratação através do Ministério do Planejamento.

REGIME

Pelo Decreto-Lei 465, que estabeleceu o regime de trabalho para professôres, foram estipulados horários de 12, 22 e 40 horas semanais, sendo êste último de dedicação exclusiva. Dentro dêste regime, acredita a UFF poder resolver o problema da falta de professôres em algumas matérias.

Entretanto, segundo a lei, teria a UFF de criar uma comissão permanente de tempo integral, o que só será possível quando estiver aprovado o seu nôvo estatuto.

Enquanto isso, os professôres da Universidade estão ministrando várias matérias correlatas, tendo aproveitado as férias para atualização dos assuntos, a fim de que nenhuma turma fique sem aulas.

a luta tcheca

A Tcheco-Eslováquia resistiu um ano. Sofrendo pressões. Vendo afastados os líderes do socialismo de face humana. Sentindo fugir a esperança de independência que nasceu com a primavera de Praga, em 1968. Fala-se em golpe de estado. Husak poderá cair. Não será de surpreender que 1969 termine com um nôvo Govêrno em Praga, instalado pelos soviéticos

Manifestação em Praga reuniu 50 mil pessoas

Praga (AP-AFP-UPI-JB) — Cêrca de 50 mil tchecos, com cartazes pedindo "Fora, russos!", se concentraram ontem ao meio-dia na Praça Venceslau, em manifestação pacífica contra a ocupação do país, há um ano, e que foi acompanhada do ruído das buzinas de centenas de automóveis e dos ônibus e das sirenas das fábricas.

Os trabalhadores foram a pé para o trabalho, enchendo as ruas com seu protesto silencioso. Ao meio-dia, pararam durante 5 minutos. O comércio não funcionou, embora as lojas abertas. Em Bratislava e Brno, capitais da Eslováquia e da Morávia, também ocorreram manifestações, com choques com a polícia e inúmeros feridos.

DIA DA VERGONHA

"Fazemos isso para manifestar nossa dignidade como povo" — disse um operário. O protesto passivo vinha sendo anunciado, há semanas, por panfletos firmados por grupos estudantis e trabalhistas.

O povo cumpriu disciplinadamente as instruções. Os ônibus e bondes passavam vazios, a multidão que lotava as ruas se vestia de escuro, não se compraram jornais, comestíveis ou qualquer outra coisa. Ao meio-dia em ponto um silêncio de 5 minutos desceu sôbre Praga. Logo após, na Praça Venceslau, assovios, vaias, e buzinas ensurdeciam o ar.

Um a um, os bairros mais próximos do centro foram aderindo ao clamor. Os veículos, no trânsito congestionado funcionaram como uma reação em cadeia, levando longe da praça o ruído de suas buzinas, a que se somaram as sirenas das fábricas.

TANQUES E TROPAS

As tropas do Exército e da polícia que haviam ocupado o centro de Praga na quarta-feira, em conseqüência dos distúrbios, ao amanhecer de ontem estavam sensivelmente reduzidas, concentrando-se mais em tôrno dos escritórios centrais do Partido.

Sessenta tanques, porém, ocupavam posições na margem ocidental do rio Vltava, em frente ao centro da cidade. Caminhões militares e cordões de soldados e policiais bloqueavam o acesso às ruas que levam à Praça Venceslau.

Com o início da manifestação, tanques e tropas voltaram a invadir a praça. Gases lacrimogêneos e cassetetes voltaram a ser usados, quando se ouviram os primeiros gritos dos jovens: Viva Dubcek!"

Durante tôda a tarde ocorreram choques. À noite, 15 tanques investiram contra as barricadas que obstruíram a praça. Os manifestantes derrubaram três bondes na Rua Rumunsk, pouco acima da Praça Venceslau, lançando-os contra os milicianos que faziam apelos nos alto-falantes. Em pouco, a rua foi ocupada por tanques, blindados e destacamentos da polícia e Exército.

No cemitério de Olsany, no túmulo de Jan Palach, uma montanha de flôres e centenas de pessoas oravam e choravam em silêncio.

MAIS CHOQUES

Em Bratislava, a segunda cidade do país, a polícia dispersou a cassetetes e gases lacrimogêneos grupos de manifestantes, em choques breves e violentos.

No local onde morreram dois jovens, no ano passado, vítimas dos disparos dos soldados soviéticos, seus companheiros depositaram flôres e placas comemorativas, mas a polícia não interferiu.

Em Brno, as manifestações ocorreram na Praça da Liberdade, com a presença de 20 mil pessoas. Tanques e carros blindados dispersaram os manifestantes, após uma curta batalha, pela manhã. Várias pessoas acenderam velas em um monumento improvisado, formado de flôres vermelhas, com a bandeira tcheco-eslovermelhas, com a bandeira tcheco-eslovaca e as palavras: "As vítimas da

Em várias capitais da Europa Ocidental ocorreram manifestações anti-soviéticas. Mais de mil pessoas marcharam, em Londres, até a Embaixada soviética e, em Roma, membros do Partido Radical fizeram uma passeata em frente às Embaixadas dos países do Pacto de Varsóvia que participaram da invasão da Tcheco-Eslováquia.

Luigi Longo, líder do PC italiano (o maior do Ocidente), voltou a condenar a ocupação e defendeu a independência dos Partidos e nações comunistas.

Em Moscou, um grupo de intelectuais soviéticos observou o aniversário com uma denúncia clandestina, sob a forma de carta, que circulou entre os jornalistas ocidentais: Dizia: "Declaramos não estar de acôrdo com a decisão da invasão, que ameaça o futuro do socialismo."

NO BRASIL

A Embaixada da União Soviética não divulgou qualquer comunicado sôbre o atentado que sofreu sua legação comercial e seção consular no Rio. Tampouco o Itamarati recebeu pedidos de refôrço policial, normalmente a êle encaminhados.

O primeiro aniversário da ocupação foi lembrado pelo Centro Brasileiro da Europa Livre e a Assembléia das Nações Cativas Européias, com uma cerimônia ao Monumento aos Mortos na II Guerra Mundial, e missa em memória das vítimas da invasão.

Em São Paulo, 50 membros da colônia tcheco-eslovaca se concentraram nas escadarias do Teatro Municipal, com cartazes de protesto contra a invasão e um dêles pedindo ao Govêrno brasileiro o rompimento das relações com a União Soviética. À noite, a TV Cultura exibiu um documentário sôbre os incidentes de agôsto de 1968 em Praga.

FORA, RUSSOS

Radiofoto UPI

Braço erguido, o punho fechado, o jovem tcheco clamou na Praça Venceslau contra a ocupação

Tchecos em silêncio vivem o dia da invasão

Praga (Do Correspondente) — Praga relembrou ontem a tragédia de há um ano com um dia de angústia, ira, hinos, flôres e sangue. No momento em que enviamos êste despacho, a Praça de São Venceslau, completamente deserta, e cercada por milhares de soldados, faz lembrar o centro calmoso de um furacão: dos arredores chegam os ruídos distantes de tiros. Mas, antes que as tropas conseguissem guardar esta tranqüilidade com suas armas, a praça viveu talvez o seu dia maior nos últimos 20 anos.

No front político, o dia foi de conversações: não há auditório para a repetição dos discursos bombásticos das últimas semanas. Mas o edifício do comitê central, também fortemente guardado, tem suas luzes acesas e, no pátio de estacionamento, dezenas de tatras negros aguardam os dirigentes partidários que discutem a situação.

LUTO

Os helicópteros continuam voando sôbre o centro e sôbre os bairros. As casas comerciais dos arredores da Praça Venceslau estão fechadas, mas as outras ficaram abertas durante o dia, sem fregueses, principalmente os restaurantes e bares dos grandes hotéis internacionais.

Reaparecem, nas lapelas e nas golas, as côres da Tcheco-Eslováquia, tarjadas de luto. E os jovens caminham em grupos, pelas ruas próximas ao centro.

Centenas de prisões foram realizadas ontem e a polícia continua encarcerando todos os suspeitos. Da mesma forma, são apreendidas as máquinas fotográficas, não só dos profissionais, como dos turistas que desejam levar a imagem destas horas turbulentas.

Os bondes continuam viajando quase vazios e muitas linhas de ônibus e bondes tiveram seu itinerário alterado.

Tanto no rosto dos populares, como no dos policiais e dos pracinhas, existe a mesma ansiedade.

GREVE

Apesar de todo o temor, ao meio-dia os trabalhadores pararam por cinco minutos e as buzinas gritaram o protesto em tôda a cidade. Na Praça Venceslau, os populares acompanharam o ruído com assovios e vaias.

E ao meio-dia um grupo de jovens subiu a praça, levando uma bandeira para colocá-la junto ao monumento. Foram rechaçados pela polícia, mas desceram a praça gritando: "Viva Dubcek", "Viva a liberdade", "Viva Smrkovsky." Chegando à Rua Na Prikope, os jovens sentaram-se no solo, e alguém começou a cantar o hino nacional tcheco. Todos se levantaram então, e entre lágrimas, cantaram o hino até as últimas estrofes, enquanto subiam de nôvo a praça. A polícia recuou, neste momento, deixando que subissem. No meio do caminho, surgiram da Rua Vodckova, que atravessa a praça, caminhões militares e carros blindados, cercando a passagem. Recomeçaram os assobios e os gritos de At zije Dubcek, At zije Smrkovsky, enquanto outros gritavam "Gestapo", "Hustapo." Então, de um caminhão militar, carregado de jovens recrutas, surgiu uma visão inquietadora em sua significação: os jovens soldados levantaram os punhos e também gritaram "At zije Dubcek."

Os jovens continuaram seu caminho rumo ao alto da praça, e quando o povo percebeu que alguns dêles haviam conseguido escalar o pedestal do monumento um só grito de vitória ecoou na praça ocupada pelo povo.

AVANÇO

A polícia começou a evacuar a praça, usando a tática da formação cerrada. Mas quando o povo chegou à rua Opletalova, alguém gritou: "não tenham mêdo. Avancemos." E o povo avançou, atacando os policiais com pedras. Então, foi a vez de a polícia recuar, apressadamente. E novamente alguns jovens conseguiram chegar à estátua. Dois minutos apenas mantiveram a posição: a polícia contra-atacou com cassetetes e o povo correu. As bombas de gás explodiram por todos os lados. A praça foi esvaziada, e os caminhões militares cercaram tôdas as entradas. Vubec, dizem os guardiões a todos os que tentam passar. Ninguém pode passar.

Frente ao Correio Central, na Rua Jindriska, quase esquina com a Praça Venceslau, os populares se juntaram frente às tropas que bloqueiam o caminho. Um popular jogou-lhes um maço de cigarros, dizendo que era para "economizarem o dinheiro que lhes paga os russos." Os populares vaiaram o homem e como que consolando os "pracinhas", alguns disseram: to ne vady (isto não tem importância), êle está nervoso.

O símbolo da resistência

São Venceslau, que se tornou um símbolo da resistência do povo theco, foi Duque da Boêmia. Quando sucedeu ao pai, Vratislav, em 926, preocupou-se principalmente com a consolidação do cristianismo em seu país e o estabelecimento da paz com os alemães.

Católico, restabeleceu o cristianismo na Tcheco-Eslováquia. Político hábil, procurou orientar sua política em têrmos conciliatórios, para evitar que seu país sofresse a catástrofe, que êle sabia inevitável, de uma guerra com os alemães, militarmente superiores. Mas, foi justamente a sua orientação política que provocou as iras de seu irmão, Boleslav. Em 935, Venceslau era por êle assassinado, em circunstâncias misteriosas, ajudado pela própria mãe.

A História desconhece, no entanto, fatos mais concretos sôbre Venceslau. Com o assassinato, criou-se junto ao povo verdadeira lenda em tôrno de sua pessoa. Alguns chegaram a falar em aparições e milagres. O certo é que Venceslau passou a ser cultuado entre a população como símbolo de um homem que sofreu por uma causa.

Quando da invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas nazistas, em 1939, o nome de Venceslau chegou a ser invocado pelas tropas invasoras, como "amigo do povo alemão."

Depois da guerra, o povo mandou erguer uma estátua em sua homenagem, na Praça São Venceslau. Em 1968, Venceslau voltava a ser lembrado: desta vez, como símbolo da resistência aos tanques soviéticos. São Venceslau é comemorado pela Igreja a 28 de setembro.

OS DIAS MALDITOS – II

Uma opção para os jovens

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga *(Via SAS) — Hanka e Pavel casaram-se em maio do ano passado — mas já estão dispostos ao divórcio. A crise de habitações os levou a viver com os pais de Hanka. Pavel descobriu logo que não dava certo a coisa. A casa era pequena demais (um apartamento de quarto e cozinha, no velho bairro de Zizkov) para conter as grandezas passadas do pai de Hanka, ex-advogado do grupo Bata, um dos maiores consórcios industriais da Tcheco-Eslováquia de antes da guerra.*

Pavel e Hanka, antes de janeiro de 68, não acreditavam em nada. Prepararam-se para o exercício resignado da rotina do reinado de Novotny. Um ano antes do casamento, já eram marido e mulher — o que não constitui escandalo nem pecado nas grandes cidades européias. Há sempre um amigo que empresta seu quarto, ou uma chata (casa de campo) de parentes, vazia nos dias de trabalho, nos arredores de Praga. Pavel e Hanka sabiam ser difícil e já aceitavam como impossível a hipótese de fazer um lar de seu amor. Mas janeiro semeou-lhes esperanças.

A ESPERANÇA

Em maio, quando Novotny já havia deixado o castelo de Praga e a primavera política firmava suas côres, Pavel e Hanka foram ao cartório: ela de minissaia e êle com um paletó de seis botões. Estavam animados. O caminho de janeiro prosseguiria e, quem sabe? em dois ou três anos conseguiriam um pequeno apartamento, onde plantar os filhos.

Pavel iniciou um curso complementar, "porque agora vai ser a vez dos mais capazes", a fim de melhorar suas condições profissionais. Hanka inscreveu-os em uma cooperativa residencial, certa de que teriam sua casa. Para aumentar a renda comum, comprou uma máquina de costura, e, ao chegar do trabalho, às tardes, fazia roupas para suas amigas. Pavel e Hanka, esperançados, pediram sua filiação no Partido. O Partido, sob Dubcek, e depurado de Novotny, iria dar-lhes um futuro e um lar.

Hoje, Pavel abandonou o curso que fazia e só chega ao velho apartamento de Zizkov quando as luzes estão apagadas e, tateando, encontra o caminho da cozinha, onde êle e Hanka dormem sôbre o solo. São dois estranhos, unidos apenas pela desilusão comum.

OS QUE NÃO DESISTEM

Mas, felizmente para a Tcheco-Eslováquia, há outros Pavels e outras Hankas, que não desistiram ainda. Para êstes, o retrato de Jan Palach não é apenas uma relíquia, como um compromisso. E' certo que o temor à repressão os reduz, em número, a cada dia — mas os seleciona em espírito de decisão. São os que, clandestinamente, imprimem volantes contra a ocupação; os que conseguem cópias de documentos encorajadores (como as intervenções de Kynel, Kriegel e outros inconformados) as reproduzem e as distribuem. Sua luta é no sentido de reacender, nos desiludidos, a esperança de um retôrno ao caminho de janeiro.

Mas entre os vencidos (como Hanka e Pavel) e os militantes da resistência, oscila uma imensa maioria da juventude tcheco-eslovaca. Entre êles existem os que jamais acreditaram no socialismo e fazem do capitalismo uma imagem rosada e celeste. São incapazes de perceber os aspectos positivos do sistema, que lhes parecem absolutamente naturais (no caso da juventude, êsses aspectos positivos são mais concretos, principalmente na facilidade dos estudos. Só não chegam à universidade os que não querem ou que não são capazes de fazê-lo). Muitos deles viram o processo de janeiro como viram os equivocados de Leste e Oeste: um caminho de retôrno ao capitalismo da Primeira República.

UMA OPÇÃO

Para êstes, o caminho é sempre individual: arranjar um meio de sair do país o mais ràpidamente possível, a fim de gozar as delícias do ocidente. Muitos o fizeram e voltaram desiludidos, com as esperanças duas vêzes mortas. Outros, amparados em parentes ricos, ou ancorados em empregos passageiros, continuam no Ocidente, encorajando os amigos que ficaram a arranjar um passaporte e meios de partir. Há ainda os que, temendo a aventura do Ocidente, permanecem no país, mergulhados na apatia. A vida se limita ao cumprimento insulso dos ritos diários, e no exercício de uma liberdade ainda não violada: a da freqüência aos bares noturnos, das excursões dominicais ao campo, da prática de esportes e do amor.

Mais grave para o futuro da Tcheco-Eslováquia, mas também conturbador para seu presente, é o crescimento de uma faixa de delinqüência juvenil, nutrida pelos sôros da revolta política. A lei e as instituições aparecem, aos olhos dêstes jovens, como algo estranho às suas condições humanas. Sem diálogo no lar, sem a compreensão dos professôres ou dos mestres nas escolas profissionais, o jovem procura construir um mundo inteiramente seu, e êle o erige como contestação ao ambiente. Os mais sadios de espírito formam conjuntos de clochards, que andejam pelas noite de Praga, Brno ou Bratislava, levando seus violões e suas companheiras. Os outros se entregam aos furtos pequenos, quando não se transformam em assaltantes à mão armada, que aterrorizam os casais noctívagos nos parques da cidade.

É certo que êsses fenômenos existiam antes na sociedade tcheco-eslovaca e continuaram, se bem mais débeis, durante a "primavera de Praga." Mas, ùltimamente, sua intensidade tem sido maior e os psicólogos chamados a encontrar-lhes terapêutica sabem que nenhuma solução que não seja de conjunto poderá resolver o problema.

UM PROTESTO GERAL

Radiofoto UPI

Em Roma, manifestantes queimaram efigies de soldados soviéticos, em frente à Embaixada

NA DEFENSIVA

Radiofoto UPI

Tchecos correm em uma rua de Praga, para se proteger dos gases lançados pela polícia

URSS assumirá contrôle do poder em Praga instalando govêrno favorável

CAMPO DE BATALHA — Radiofoto AP

De máscaras contra gases, as fôrças policiais dispersaram a multidão na Praça Venceslau

Londres (UPI-JB) — A União Soviética tomará indiretamente o poder em Praga, através da instalação de um govêrno de sua escolha, como consequência das manifestações que marcaram êste primeiro aniversário da invasão da Tcheco-Eslováquia.

Tal é a opinião dos círculos diplomáticos em Londres, que afirmam estar a União Soviética disposta a manter, a qualquer preço, sua hegemonia sôbre a Tcheco-Eslováquia.

MANOBRA

Os incidentes dos últimos dias seriam utilizados como pretexto para a implantação de um regime de linha dura. O segundo homem do PC tcheco-eslovaco, Lubomir Strougal, poderia desempenhar papel de destaque nessa manobra, fiel que é à linha soviética.

A jogada é a mesma do ano passado: supostas fôrças contra-revolucionárias seriam responsabilizadas pela agitação. Se, em agôsto de 1968, após o impacto da invasão, a União Soviética tomou uma atitude de cautela não colocando no Govêrno de Praga os dirigentes que selecionara, desta vez não deixará fugir a oportunidade. Os homens lá estão e assumindo, a cada dia, papel mais importante nos bastidores.

O Kremlin, na opinião dêsses observadores, evitaria uma nova intervenção armada, mas quer assegurar seus interêsses na Tcheco-Eslováquia e, por isso, impedirá qualquer nôvo movimento de liberalização. Ainda há 75 mil soldados soviéticos em território da Tcheco-Eslováquia, enquanto um número não determinado permanece nas fronteiras.

Aumentam rumôres de golpe de estado

Praga (Do Correspondente) — Os tanques ocupavam, às 22h30m (hora de Praga), as ruas principais da capital e aumentavam as especulações: ou o Govêrno teme que os trabalhadores venham para as ruas hoje pela manhã, ou têm fundamento os rumôres de um possível golpe de estado.

"As tropas se encontram em uniforme de campanha e a Rádio de Praga repete a informação de que o comando militar, encarregado das operações, avistou-se com Svoboda e Husak," reiterando-lhes "a fidelidade do Exército ao Estado, ao Partido, e aos nossos aliados socialistas."

Patrulhas mistas da Polícia do Exército percorrem os bairros operários e se fala da prisão de trabalhadores que se encontravam reunidos.

Informações chegadas das principais cidades da República, como Ostrava, Brno, Bratislava e Kosice, dizem que a situação é de calma relativa. Em Ostrava, os trabalhadores da gigantesca usina siderúrgica de Vitkovice (a maior do país) fizeram uma greve de dez minutos e houve uma manifestação de 300 pessoas, dispersa pela polícia sem o emprêgo de violência.

Continuam chegando à cidade, pelas principais vias de acesso, tanques e carros de assalto.

Trabalhadores aderem à resistência

Praga (Do Correspondente) — A situação se complicou gravemente ontem, com a adesão de alguns grupos operários, organizadamente, à resistência popular. Ao meio-dia, os serviços de informação do Govêrno advertiram que os trabalhadores pretendiam realizar uma passeata rumo ao centro da cidade. Em vista disso, o Govêrno chegou a considerar a possibilidade de decretar estado de sítio, e determinou a ocupação da cidade por tropas blindadas do Exército. Os tanques desceram para a cidade e guardam os locais mais importantes, isto é, os pontos estratégicos de passagem. Alguns tanques estão enfeitados de flôres.

Os rumôres continuam, se bem sem a intensidade dos últimos dias. Fala-se agora, por exemplo, que os conservadores estariam dispostos a aproveitar a situação e realizar um golpe de estado. Mas é impossível verificar qualquer versão política, porque os meios oficiais estão mudos e as pessoas bem informadas simplesmente desapareceram.

Essa adesão operária, que foi mais evidente na Rua Sokolovska, onde um piquete de trabalhadores da CKD-DUKLA interrompeu o trânsito e só foi disperso a tiros, é o fato nôvo que está preocupando todos os observadores. Enquanto as agitações são conduzidas principalmente por jovens estudantes, seu contrôle pode demorar um pouco, mas é realizável. A adesão da classe operária muda qualitativamente a situação, e é difícil prever seu desdobramento.

Ocupação provocará o colapso da economia

Praga (Do Correspondente) — Com bombas de gás e com tiros, o Govêrno poderá dissuadir a população de continuar em suas manifestações. Mas, que poderá fazer o Govêrno para evitar a agonia econômica da nação, que virá, fatalmente, como a consequência mais pesada dos acontecimentos dêste último ano?

Ainda que os trabalhadores se dispusessem a uma resistência mais ativa, nos próximos dias, a correlação de fôrças lhes é dramàticamente desfavorável. A "política de quadros" adotada por Novotny, durante seu reinado transformou o que devia ser a vanguarda armada da classe operária — a milícia — em uma tropa fiel apenas ao Partido. E as armas, que teòricamente estariam em mãos dos trabalhadores, se encontram com a milícia que, se bem constituída de trabalhadores, não representa as aspirações contemporâneas da maioria dos operários.

CONDIÇÃO

Assim, qualquer tentativa de resistência violenta dos trabalhadores seria prontamente esmagada. Se não fôr esmagada pelas próprias tropas nacionais, é seguro que intervirão os soviéticos. Por isso, os trabalhadores somente poderão resistir aprofundando a crise econômica nacional, amolecendo mais ainda o corpo, nos próximos meses. O Govêrno, nos últimos dias, chamou à responsabilidade os contramestres, os comitês partidários e os núcleos sindicais, para que combatam eficazmente o ócio consciente dos operários. Mas o plano está destinado ao fracasso. Os operários só voltarão a trabalhar normalmente se a vida política voltar ao normal.

Após os incidentes das últimas horas de ontem, durante os quais muitos trabalhadores foram atingidos diretamente pela repressão vai cair mais ainda a produção nos próximos meses. E os planos de Ota Sik, de liberalização da economia, já foram considerados "criminosos" por Husak. Isso quer dizer que a Tcheco-Eslováquia voltará novamente à economia centralizada. Com isso, talvez, através da fixação arbitrária de volume de produção, as fábricas sejam compelidas a cumprir as normas encomendadas. Mas a qualidade cairá. E como a Tcheco-Eslováquia vive de exportações, não poderá competir no mercado internacional. Desta forma, o que se prenuncia para a Tcheco-Eslováquia nos próximos meses é a institucionalização, permanente, do terror vivido nestas horas.

Preocupações de Moscou apenas começaram

Tad Szulc
do *New York Times*

Bucareste, Romênia — Quando os tanques soviéticos tomaram Praga no dia 21 de agôsto de 1968, seus primeiros movimentos deram a chave das preocupações de Moscou.

Os centros da ideologia e do contrôle políticos encimavam a lista dos alvos. Hoje, todo o mundo comunista traz as cicatrizes de uma luta ideológica empreendida por Moscou em nome da "pureza do socialismo."

Meios de comunicação

O início desta luta foi a captura dos centros de televisão e de rádio de Praga, os escritórios dos sete jornais diários, a agência governamental de imprensa, a Academia de Ciências da Tcheco-Eslováquia, a União dos Escritores e a União dos Jornalistas.

Com a captura da estação de rádio de Praga, as tropas soviéticas tiveram a única batalha sangrenta em tôda a invasão.

A estação de rádio — transmitindo apelos de resistência e esperança, até a tomada final pelos tanques soviéticos — foi defendida por uma massa de estudantes tchecos, inclusive *hippies* com violão numa das mãos e bomba de gasolina na outra, e estudantes sérios da antiga Universidade Carlos.

Os planos de ocupação do Pacto de Varsóvia atribuíam alta prioridade aos meios de comunicação de massa e aos centros intelectuais. Meio milhão de soldados do Pacto de Varsóvia foi enviado à Tcheco-Eslováquia com uma missão muito mais profunda do que o objetivo anunciado de garantir a segurança militar do "flanco ocidental do bloco socialista."

Divisor de águas

Em têrmos desta atual missão ideológica, a invasão é o mais dramático divisor de águas na história do comunismo desde a Segunda Grande Guerra.

No próprio mundo comunista, o conflito intramuros desde então se agravou visìvelmente. A China e seu único aliado europeu, a Albânia, usaram a invasão da Tcheco-Eslováquia para acusarem a União Soviética de "crimes revisionistas."

Aquêles dois países anteriormente denunciavam a experiência de Praga em democratizar o comunismo como um "revisionismo" inspirado pelo Ocidente e agora apelam diàriamente para que os tcheco-eslovacos derrubem a "canga" soviética.

Em junho, China, Albânia, Vietname do Norte, Coréia do Norte e Cuba boicotaram a Conferência dos Partidos Comunistas que Moscou organizou depois de anos de adiamento.

Foi a primeira conferência no tipo em oito anos: 81 Partidos estavam presentes em 1960. Em 1969, apenas 75.

A invasão despertou hostilidade na Romênia e na Iugoslávia. A Romênia, membro do Pacto de Varsóvia e do Conselho de Assistência Econômica Mútua (Comecon), na pessoa do Presidente e do líder do Partido, denunciou a intervenção.

A Iugoslávia, que abandonou o bloco soviético em 1948, mas permanece um Estado comunista sob a liderança do Marechal Tito, reagiu do mesmo modo.

As reações nos cinco países membros do Pacto de Varsóvia que invadiram a Tcheco-Eslováquia foram mais complexas e serviram apenas para encorajar as tendências liberalizantes entre os intelectuais e a nova geração.

Pacto de Varsóvia

Na União Soviética, um pequeno grupo de intelectuais foi sentenciado à prisão pelo seu protesto público contra as intervenções, o que serve para ilustrar como os líderes soviéticos estão sensitivos no menor gesto de inconformidade.

O poema de Evtuchenko denunciando a invasão deve ter contribuído para os seus problemas posteriores com o *establishment* literário soviético.

Na Alemanha Oriental, houve protestos públicos. A enfática defesa da intervenção pelo chefe do Partido Comunista Walter Ulbricht pode ter provocado a erosão de sua posição política.

Na Polônia e na Hungria, a participação de seus exércitos na invasão da Tcheco-Eslováquia causou embaraço, até mesmo vergonha.

Wladislaw Gomulka chegou ao poder em 1956, através de um desafio a Moscou, adotando mais tarde, porém, um conformismo completo.

Janos Kadar, que chegou a chefe do Partido depois da intervenção soviética em 1956, tentou dissuadir seus companheiros de invadir a Tcheco-Eslováquia até o último momento.

Ceausescu

Entretanto, os regimes da Polônia e da Hungria declararam-se publicamente solidários ao conceito de que a invasão foi necessária, enquanto que a lembrança da invasão permaneceu como um elemento adicional de reserva entre o regime e seus discretos oponentes.

Na Bulgária, o mais sólido dos aliados soviéticos, as tendências liberais na literatura chegaram ao ponto em que o chefe do Partido Todor Zhivkov advertiu que as idéias "subversivas" do tipo das que prevaleceram na Tcheco-Eslováquia em 1968 não seriam toleradas.

A Romênia imediatamente criou uma milícia popular para defender suas fronteiras e a Iugoslávia baixou uma lei que estabelece uma fôrça de defesa paramilitar para apoiar suas tropas regulares na ocasião de um ataque.

Censurado em Moscou por ter estabelecido relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental há dois anos, Ceausescu conseguiu uma façanha espetacular quando recebeu o Presidente Nixon em Bucareste, dizendo que a visita contribuiria para a "coexistência pacífica."

China à parte, o mais sério problema que a União Soviética enfrenta no mundo comunista é a Romênia. Moscou evidentemente não sabe com certeza o que fazer com Ceausescu e a solidariedade romena à sua liderança.

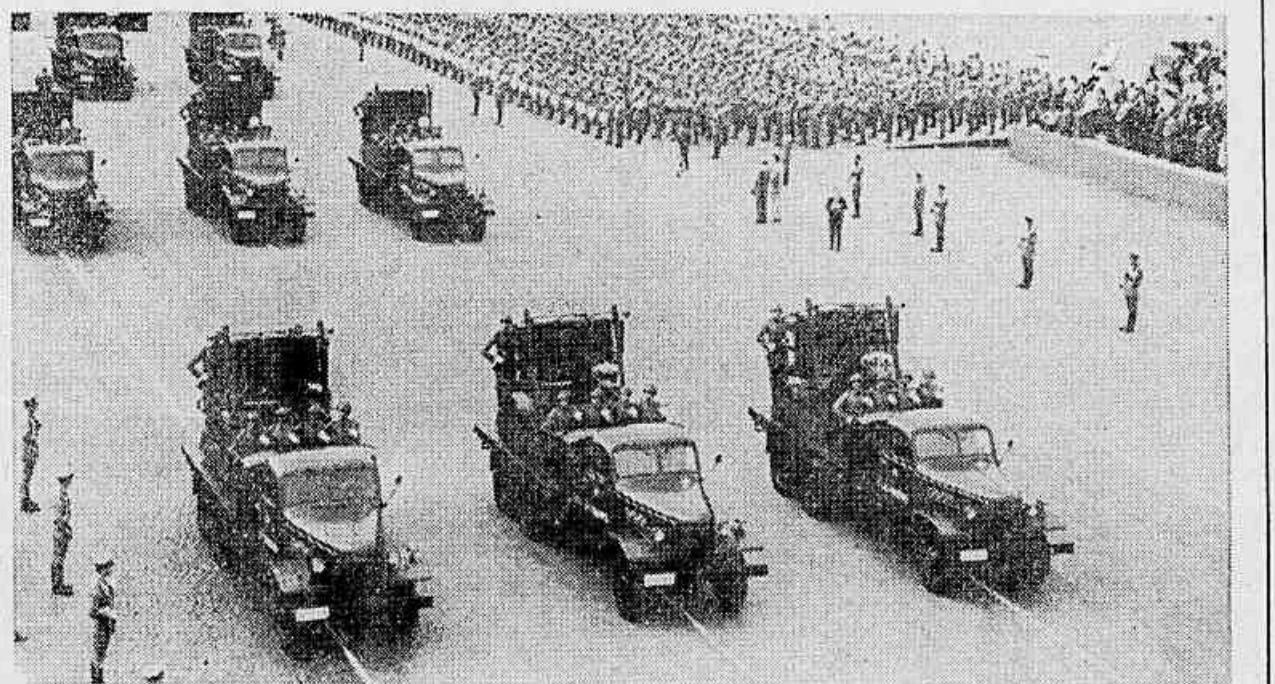
Conflito básico

O conflito básico no mundo comunista, um ano depois da invasão, ainda gira em tôrno do conceito de "unidade dentro da diversidade" — defendido pelos romenos, iugoslavos, pelo Partido italiano, o maior da Europa Ocidental, e por um número crescente de pequenos Partidos ocidentais — e ainda em tôrno da doutrina soviética sôbre o "internacionalismo proletário", implicando uniformidade de pensamento e de ação.

Embora a conferência dos Partidos em Moscou tenha produzido o reconhecimento soviético de que a conversa franca é uma coisa boa, a União Soviética retornou à ofensiva ideológica em têrmos de internacionalismo proletário.

Em todo o bloco soviético, o afastamento de todos os velhos dogmas comunistas e uma atração pelas idéias ocidentais — desde a filosofia até a tecnologia — parece cada vez mais enfraquecer o tipo de unidade impôsto por Moscou.

Jovens filósofos marxistas no Ocidente e na Europa Oriental acreditam que a maré de idéias deve inevitàvelmente voltar-se contra Moscou a longo prazo e minar os conceitos obsoletos do marxismo-leninismo.

Eis a provável explicação para que os tanques soviéticos em Praga, no dia 21 de agôsto de 1968, tenham recebido a orientação de controlar em primeiro lugar os pensadores, os escritores, os cientistas e os jornalistas.

Informe JB

Consciência democrática

A consciência democrática brasileira tem registrado, em meio às incertezas, alguns sinais de que o espírito de justiça predomina muitas vêzes sôbre a excepcionalidade. É grato às aspirações nacionais de ordem e progresso constatar que os julgamentos de crimes políticos não se concluem na moldura de seu encaminhamento.

Isto é, a objetividade do julgamento não perde de vista os elementos da prova. Conquanto o processo seja marcado pela atmosfera política, o ato de julgar está emancipado do emocionalismo e das aparências.

No caso das Auditorias Militares, cujos limites o movimento de 64 ampliou, para apurar responsabilidades de crimes políticos e de segurança nacional, é sobremaneira honrosa para a consciência democrática nacional a constatação de que os julgamentos não se deixam eivar de emoções.

Os casos de absolvição que se registram atestam de maneira construtiva quanto é forte o sentimento de justiça, inseparável da conceituação democrática de sociedade e Estado. No caso específico dos julgamentos sob responsabilidade militar, o aspecto mais importante é que se trata de encargos pesados para oficiais jovens.

No entanto, têm mostrado maturidade, sentimento de justiça e objetividade. Espírito de justiça é também prova de coragem. E contribuição relevante, de alto sentido democrático.

Previsão do tempo

Com um atraso de alguns anos, o Brasil vai finalmente integrar-se ao *pool* de observatórios meteorológicos internacionais que trocam dados de interêsse geral. Com a entrada em funcionamento do Centro de Telecomunicações Meteorológicas de Brasília, passaremos a transmitir e receber informações com os observatórios de Washington, Nairobi, Melbourne, Quênia e Moscou, possibilitando previsões de tempo com antecipações de até 15 dias.

Para se ter uma idéia do valor que representa o conhecimento antecipado da previsão: se ela fôr feita com certa margem de segurança e com antecedência de cinco dias, representa, nos Estados Unidos, uma economia de US$ 6 bilhões, quantia superior ao orçamento brasileiro dêste ano.

TV Educativa

Durante sua estada no Rio o Governador Abreu Sodré frisava em tôdas as conversas que o empreendimento a que dedica o maior carinho é o da TV Educativa.

Dizia Sodré que, por incrível que pareça, mesmo competindo com estações comerciais em horário nobre, a TV Educativa obtém índices altíssimos de audiência.

E como argumento citava:

— O povo não quer apenas chanchada.

Pedágio

Esta é típica de carioca. No último domingo um cidadão, após ler nos jornais que o Estado iria cobrar pedágio no Túnel Rebouças e sabendo como anda a burocracia na Guanabara, não teve dúvidas em se antecipar ao Govêrno. Foi para uma das bôcas do túnel e, na maior tranqüilidade, começou a cobrar NCr$ 1 por carro.

O seu azar — embora deva ter faturado bastante — foi passar pelo local o próprio Governador, que mais tarde ligou para o Secretário de Obras, a fim de saber de quem tinha partido a idéia. Esclarecido o fato, quando a polícia chegou ao túnel o cidadão já tinha encerrado o expediente. Certamente saiu mais cedo para contar o dinheiro, que devia ser volumoso.

Reverso e grito

O Presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, chamou o Embaixador brasileiro Mário Borges da Fonseca esta semana a palácio para revelar a sua preocupação pelo que possa ocorrer com a seleção de seu país que virá ao Brasil para o jôgo do próximo dia 31. O Govêrno teme, ainda, que torcedores que acompanharão o selecionado paraguaio venham a sofrer represálias de torcedores brasileiros pelo que ocorreu em Assunção.

O Embaixador revelou não acreditar que isso ocorra, mas por precaução acompanhará a seleção paraguaia ao Brasil.

* * *

Ainda com relação ao jôgo entre Brasil e Paraguai, há um pequeno detalhe que passou desapercebido dos locutores que transmitiram o jôgo e que merece ser citado para que se tenha idéia da quantidade de brasileiros presentes em Assunção.

Os alto-falantes do estádio, tentando motivar a torcida minutos antes da entrada em campo das seleções, pediam: torcida do Norte: **Pa**; torcida do Sul: **Ra**; torcida do centro: **Guai**. Agora todos juntos: **Paraguai**.

Por incrível que pareça, o grito ouvido no estádio foi: Brasil.

Trigo

O superintendente da Sunab entrava ontem eufórico em seu gabinete e anunciava que acabara de receber a confirmação, do Sul do país, de que a safra de trigo 69/70 passará de 1 milhão de toneladas, o que representa o triplo do que o Brasil produzia há dois anos.

— No Rio Grande do Sul, no momento — explicava Enaldo Cravo Peixoto a um grupo de auxiliares — sòmente é consumido trigo nacional. Lá não existe um só grama do estrangeiro.

Madeira

Acabam de ser computados e serão anunciados nos próximos dias os resultados das exportações, no primeiro semestre dêste ano, de pinho serrado, realizadas pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. O total atingido foi na ordem de US$ 30 milhões e já se anuncia, para os próximos dias, um nôvo embarque de 44 milhões de pés quadrados de madeira.

Um detalhe: como a procura de madeira brasileira no comércio internacional vem aumentando em índices acentuados, as autoridades resolveram elevar o preço do produto. Mesmo assim não ocorreu um só cancelamento de pedido.

Fujões

Nos Estados Unidos, 100 mil maridos por ano abandonam suas espôsas e fogem de casa, mudam de cidade e às vêzes até mesmo de nome. Mas há uma emprêsa, intitulada pomposamente de Sociedade Procuradora de Maridos Extraviados, que dá buscas em qualquer ponto do território americano e encontra o marido fujão à taxa "módica" de 500 dólares por marido.

O curioso é que em 90% dos casos os maridos, depois dos primeiros meses de vida livre, sentem-se arrependidos e querem voltar. O amor-próprio os impede de fazer o retôrno puro e simples. Assim preferem ser "encontrados" pela tal sociedade e "convencidos" a retornar ao recesso do lar. Geralmente dão como motivo da fuga o tédio conjugal e a irascibilidade da espôsa americana.

Convênio

Acaba de ser assinado entre a FINEP e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — um convênio para que aquêle estabelecimento bancário repasse a órgãos públicos ou emprêsas privadas US$ 1 milhão, provenientes de empréstimos do BID à FINEP e destinados a suportar financeiramente a elaboração de projetos considerados prioritários à luz do Programa Estratégico de Desenvolvimento.

Os recursos do convênio, a serem aplicados nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, poderão ser utilizados por emprêsas nacionais ou estrangeiras ou, ainda, por consórcios.

Lance-livre

- Já está em mãos do Presidente Costa e Silva um projeto de decreto-lei para a criação da Universidade Federal de Ouro Prêto. O que pouca gente sabe é que a criação da universidade já constava do programa da Independência do Brasil feito pelo grupo de Tiradentes, em 1789; ela se destinaria a formar a elite intelectual que governaria o Brasil e seria construída em Vila Rica.
- Embora muito se especule sôbre quem será o futuro presidente do Senado, podemos afirmar que nada há, ainda, sôbre o assunto. O pouco que há ocorreu na semana passada, quando o Senador Filinto Muller foi sondado para aceitar o cargo, tendo, porém, recusado o convite.
- O barbudo Mieli, que está com a bola branca, foi convidado por Roberto Farias para fazer um filme, e já está estudando o argumento. Além de ator, Mieli deverá participar da produção, sendo bem possível que o principal papel feminino venha a ser desempenhado por uma cantora que já está sendo considerada "um potencial artístico ilimitado:" Elis Regina.
- O Senador norte-americano Eugene McCarthy, que virá ao Brasil dia 28, tem uma personalidade interessantíssima. Embora seja considerado um dos pensadores mais avançados dos Estados Unidos, McCarthy vai à missa todos os dias.
- O Ministro Costa Cavalcanti irá dia 29 ao Recife, a fim de abrir o Simpósio sôbre Administração de Emprêsas. Na ocasião, o Ministro do Interior fará uma palestra sôbre a responsabilidade do empresário no desenvolvimento do Nordeste.
- A literatura brasileira continua penetrando no mercado norte-americano. No próximo ano, Gilberto Freire e Antônio Callado terão seus livros *Ordem e Progresso* e *Quarup* publicados lá. Por outro lado, o editor Alfred Knof diz que Jorge Amado é o escritor brasileiro que mais fatura nos Estados Unidos.
- E o Govêrno do Estado resolveu prorrogar o prazo para pagamento da taxa rodoviária e, automàticamente, restituir o valor das multas aos que haviam pago com atraso, porém antes da prorrogação. O diabo é para reaver o dinheiro; o cidadão começa por fazer um requerimento ao Governador e só vai mesmo recebê-lo, daqui a um mês, no mínimo. Cabe a pergunta: o Govêrno pagará com a justa correção monetária?
- O economista João Paulo dos Reis Veloso acaba de deixar a superintendência do IPEAS, tendo o Ministro Hélio Beltrão nomeado para substituí-lo o Sr. Eduardo José Daros.
- Foi cancelada, ontem, a sessão de cinema que o Serviço de Censura oferece às quinta-feiras à sociedade brasiliense. O motivo foi a transmissão do jôgo entre Brasil e Colômbia, com o que todo mundo concordou prontamente.
- O presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, telefonou ontem para Otávio de Faria convidando-o a se candidatar à imortalidade. No entanto, o autor da *Tragédia Burguesa* recusou a oferta.
- Hoje à tarde, no Clube Americano, será oferecido um homenagem ao presidente de The Council for Latin America, Inc., William E. Barlow.
- O ex-Deputado Célio Borja, atualmente diretor da Carteira de Hipoteca da Caixa Econômica do Rio, aceitou ontem o lançamento de seu nome à presidência da Arena da Guanabara.
- Dia 6 a Escola de Samba Portela dará o primeiro grito de carnaval do próximo ano. Será revivido o desfile do último carnaval e o ponto alto será o casamento de dois jovens passistas da mesma ala da escola: a dos baianos.
- Atendendo à solicitação do Governador Luís Viana, da Bahia, a direção do Serviço Federal de Processamento de Dados — Serpro — estuda a possibilidade de instalar em Salvador um sistema de computadores eletrônicos para o processamento de informações administrativas.
- O editor Alfredo Machado trouxe de Assunção uma porção de camisas paraguaias para oferecer aos jogadores do Botafogo. Mas está todo mundo recusando o presente, achando que camisa paraguaia não dá muita sorte em futebol, não.

TRABALHO METÓDICO

A hóstia é prensada em fôrmas grandes e depois cortada mecânicamente

Irmã que fabrica hóstias está assustada com nova comunhão

Ela é a maior fabricante de hóstias do Rio. Numa pequena sala, entre quilos de farinha de trigo e litros de água, passa oito horas por dia transformando uma simples massa pastosa naquilo que chama de "o pequenino e sutil pão branco que alimenta a alma humana, tornando o justo mais justo e o pecador livre de remorsos."

Assistente social por vocação e fabricante de hóstias há 10 anos por devoção, Irmã Zoé, libanesa de origem, está assustadíssima com a mudança da tradicional hóstia redonda em pequenas partículas de pão ázimo. Sua preocupação chega a tal ponto que ela aconselha uma mesa-redonda para tratar do assunto.

REVOLUCIONÁRIA

Quando chegou na pequenina sala do Colégio Imaculada Conceição, onde fabrica as hóstias, tudo ali lhe cheirava a impossível. As máquinas eram antigas e produziam poucas hóstias. A sala não era mais que um cantinho e ali ainda se fazia muitas outras coisas além da hóstia. As meninas que ajudavam no serviço se queixavam do trabalho monótono e cansativo. Olhando tudo em volta Irmã Zoé viu que sua missão era muito maior.

Percorreu bibliotecas, pesquisou, leu, informou-se e em pouco tempo "estava bamba" no fabrico das hóstias. Mandou vir máquinas modernas da Alemanha e hoje faz 50 mil hóstias por dia — duas mil grandes, utilizadas apenas pelos sacerdotes, e 48 mil pequenas. As 10 internas que trabalham com ela revezam-se durante todo o dia e ainda fazem serão em dias de festas religiosas, quando o trabalho vai pela madrugada adentro.

SUTILEZAS DO PÃO

Segundo Irmã Zoé, água e farinha de trigo são todo o material necessário para o fabrico das hóstias. A farinha é especial, que ela mesmo faz questão de examinar, e que vai sempre para o Departamento de Pesquisa e Análises Químicas ser microscòpicamente observada por técnicos, que lhe apontam qualquer impureza, por menor que seja.

Para cada quilo de farinha de trigo, a Irmã Zoé tira cêrca de quatro mil hóstias pequenas. Ela gasta 100 quilos por semana.

A fôrma maior tem cêrca de 20 centímetros de diâmetro. Quando a Irmã Zoé põe uma colherada de massa na parte inferior da máquina, ela abaixa a outra e aguarda dois ou três minutos. Quando levanta a tampa superior, seus olhos atentamente observam as pequeninas hóstias com o emblema da cruz de Cristo gravada na parte superior.

Depois de retiradas da fôrma, as matrizes das hóstias vão para uma mesa onde ficam até o dia seguinte. Se a Irmã Zoé fizesse os cortes no mesmo dia da fabricação, correria o risco de perder tôdas as hóstias, porque a massa muito fresca esfarela com facilidade.

No dia seguinte ela volta a observar as matrizes atentamente, guardando para um lado aquelas que tenham qualquer defeito, por mínimo que seja. As matrizes aprovadas vão então para as outras duas máquinas que recortam as hóstias grandes e as pequenas. As sobras, ou as aparas, são aproveitadas posteriormente na sopa dos pobres.

PREOCUPAÇÃO

Agora Irmã Zoé está muito preocupada. Embora não tenha recebido nenhuma comunicação oficial, as notícias dos jornais, de que a hóstia será substituída por partículas pequenas de pão ázimo, fazem com que ela leve as mãos à cabeça:

— Deus do céu, como é que vai ser?

Irmã Zoé tem mêdo de que não vá dar conta do recado. Novas máquinas terão que ser inventadas, novas técnicas terão que aparecer.

— O pão corre o perigo de esfarelar e se perder todo. Além disso, fazer partículas de pão para milhares de pessoas é um caso muito sério. A Igreja Ortodoxa utiliza êsse método, mas ela não dá mais do que 10 comunhões por domingo. Eu sei disso porque me batizei nesse rito, conheço tudo sôbre êle e de vez em quando me utilizo dêle. A massa é a mesma, isto é, farinha e água, mas a consistência é bem maior e aí é que está o problema.

Irmã Zoé acha que o assunto merece uma mesa-redonda. Ela vai conversar com o Cardeal e saber de tudo direito. Embora para ela a nova fórmula de comunhão seja "pouco viável, difícil e até anti-higiênica", diz que "ordens são ordens."

AS ORIGENS

A hóstia nem sempre foi redonda. Nos tempos primitivos do cristianismo os povos saíam para os campos atrás do trigo, faziam o pão, molhavam no vinho, e assim ofereciam-se a Deus. Aos poucos, e de acôrdo com os hábitos de cada povo, os costumes foram mudando. Diz uma lenda que São Domingos teve uma visão de Nossa Senhora mostrando a êle o formato atual das hóstias.

Segundo os dicionários cristãos, no início do cristianismo, São Paulo sugeriu o uso de um único pão que fôsse repartido por todos. O único problema eram os fragmentos que caíam quando o pão se encontrava com o vinho, hoje novamente recebendo a atenção dos religiosos. Foi então que começaram a fabricar pães menores que evitassem êsses inconvenientes. As primeiras hóstias arredondadas começaram a aparecer, segundo os documentos existentes, a partir do século XI. No século XII o escritor Honorius D'Autum constata a existência de hóstias em forma de moedas.

Flagrante do jantar oferecido pela Pelikan do Brasil — no "Chalet Suisse" ao Dr. Arlindo Pires de Castro, pelos seus 25 anos de dedicação à frente do Depto. Médico daquela Emprêsa. Na foto acima, a partir da direita, vê-se o homenageado, a Sra. Kurt Falk, espôsa do Diretor-Presidente e, em meio à sua saudação, o Sr. Wilhelm Sechülter, Gerente-Geral da Gunther Wagner S.A. — fabricantes da famosa linha de produtos Pelikan.

Adido fala no Pen Clube sôbre o passado e presente da imprensa na Alemanha

O adido de imprensa da Embaixada alemã, Sr. Hans Bayer, abriu ontem o ciclo de conferências do Curso de Jornalismo do Pen Clube do Brasil e, depois de falar sôbre o rádio e a TV de seu país, referiu-se à tendência de a imprensa ser controlada por grupos monopolistas.

O Sr. Hans Bayer falou aproximadamente três horas para um auditório de 20 pessoas, a maioria membros da Ordem dos Velhos Jornalistas, que patrocina o curso. A conferência foi dividida em três partes: a imprensa antes, durante e depois da Alemanha hitlerista.

RÁDIO E TELEVISÃO

O rádio foi, segundo o adido de imprensa alemão, o grande meio de divulgação do nazismo, devendo-se também a êle o domínio que Hitler manteve sôbre as massas.

— Naquela época — acrescentou — o rádio foi transformado em poderosa instituição estatal, sob o contrôle direto do Govêrno. Hoje, o rádio e a televisão alemães estão mudados: são dirigidos por um conselho formado de representantes de tôdas as entidades culturais do país.

Existem na Alemanha cêrca de 20 milhões de aparelhos de rádio e igual número de televisores. Cada um paga a taxa mensal de dois marcos (aproximadamente NCr$ 2,00) pelo uso do rádio e de cinco marcos pelo da televisão. Com essa arrecadação, é custeada a manutenção das duas instituições.

OS JORNAIS

Na Alemanha há, segundo informou o Sr. Hans Bayer, cêrca de 1 400 jornais que rodam diàriamente 20 milhões de exemplares. Só 200 têm redações independentes uma das outras, pois os demais são ligados entre si, isto é, pertencem a grandes cadeias.

— A concentração de grande poder econômico nas mãos da imprensa tem preocupado o Govêrno da República Federal da Alemanha, que vê os meios de comunicação como veículo de utilidade pública e não emprêsas com objetivos meramente lucrativos — disse o Sr. Hans Bayer.

— Na Alemanha, o grupo controlado por Axel Springer exerce pràticamente o monopólio da imprensa. Seus jornais somam uma tiragem média, diária, de cinco milhões de exemplares.

CONTRA O MONOPÓLIO

— Ainda não existe uma solução para evitar o monopólio dos meios de comunicação, sem ferir a liberdade de informação. Acho ideal, como acontece com o rádio e a televisão alemães, que a imprensa seja controlada por uma espécie de fundação capaz de impedir a intervenção direta do Estado e também sua comercialização, através da publicidade.

O curso do Pen Clube prosseguirá na próxima quarta-feira, quando o adido cultural da Embaixada da Itália, Sr. Guido Galfieri, falará sôbre a imprensa de seu país, abordando também o período do fascismo.

Chefe da Censura nega que não estéja disposto nem a ver filme de Jece Valadão

Brasília (Sucursal) — O chefe da Censura, coronel Aluísio Mulethaler, declarou que é "inteiramente falsa" a notícia de que não receberia o produtor Jece Valadão nem censuraria seu último filme, *A Navalha na Carne*.

Garantiu que receberá Jece Valadão "de braços abertos, do mesmo modo que qualquer produtor nacional, cujos filmes e peças têm precedência sôbre os similares estrangeiros."

NÃO CHEGOU

O coronel Aluísio Mulethaler afirmou que o filme **A Navalha na Carne** não entrou, até agora, em trâmitação pelo Serviço de Censura. Acrescentou que, quando chegar, "será censurado como qualquer outro filme brasileiro, isto é, com preferência sôbre os estrangeiros."

— E não faço mais do que minha obrigação, que é a de assistir e presenciar ao desenrolar de todo o movimento artístico nacional. Realmente, não acredito que o cineasta Jece Valadão tenha dito as coisas que foram divulgadas, mesmo porque não faz uma semana êle estêve em meu gabinete, aqui em Brasília, para pegar o certificado de um outro filme seu, **Matador Profissional**.

Mostrando-se bastante aborrecido, o chefe da Censura afirmou-se surprêso com a notícia e sentido com o que se vem dizendo acêrca do serviço, "que só tem boa-vontade e amabilidade ao tratar de assuntos relacionados com o cinema nacional."

O MORTO Radiofoto AP

Chuyen Thai Khac

A ACUSAÇÃO Radiofoto AP

Kim Liem, com o filho, tem provas sôbre Thai Khac

Americanos investigam crime dos boinas-verdes em sigilo

Saigon (AFP-JB) — As investigações em tôrno da eliminação de um vietnamita pelos boinas-verdes norte-americanos, supostamente com o consentimento do coronel Robert Renault, passaram a ser feitas sob absoluto segrêdo pelas autoridades dos EUA e de Saigon, para evitar especulações.

O assassinato do vietnamita — aparentemente por ter sido provada sua ação como agente de espionagem para os dois lados — ocorreu no dia 20 de junho último. O coronel Renault, do Quinto Grupo das Fôrças Especiais do Vietname, tinha tomado posse quatro semanas antes.

Segundo alguns informantes, o mistério em tôrno do caso torna-se a cada dia mais profundo. Renault e seus sete homens foram detidos pela Polícia Militar norte-americana, mas permaneceram no ar algumas perguntas. Os observadores não sabem dizer porque as acusações não foram publicadas pelo comando norte-americano de Saigon e porque só se soube do assunto no dia 6 de agôsto.

O crime teria sido cometido em conseqüência de uma mensagem mal transmitida. A vítima, cujo cadáver ainda não foi descoberto, seria um espião que trabalhava tanto para os Estados Unidos quanto para os norte-vietnamitas. Especula-se que a CIA (agência de inteligência dos Estados Unidos) pediu aos oficiais das fôrças especiais que "tivessem cuidado com o agente." A mensagem telefônica teria sido mal interpretada, e o agente executado.

IDENTIFICAÇÃO

Ontem, uma mulher fêz declarações que poderiam levar à identificação do vietnamita morto.

Pham Kim Lien disse aos jornalistas de Saigon que o homem supostamente morto pelos boinas-verdes pode ter sido seu marido.

A guerra particular de Nixon no Vietname

Francis Lara
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — Rodeado pela mesma auréola de mistério que envolve as atividades dêsse corpo especializado na guerra contra-revolucionária, o julgamento de oito boinas-verdes parece anunciar, segundo alguns observadores, uma iniciativa do Govêrno de Richard Nixon para recuperar sua autoridade sôbre a Agência Central de Inteligência (CIA).

Na verdade, tal opinião não é compartilhada por outros especialistas que sustentam se tratar de manobra do Exército norte-americano destinada a impor seu contrôle sôbre os boinas-verdes.

A morte de um espião

De qualquer forma, o problema tornou-se ainda mais complexo com a denúncia da cadeia de televisão norte-americana Columbia Broadcasting System (CBS), segundo a qual o agente sul-vietnamita de cujo assassinato são acusados os boinas-verdes era, na realidade, um tríplice espião, a serviço do Exército de Saigon, dos norte-vietnamitas e da CIA.

O escândalo surgiu em julho, quando o coronel Robert B. Rhealut, filho de imigrantes franceses, formado pela Academia Militar dos Estados Unidos e chefe dos boinas-verdes no Vietname do Sul, foi destituído de seu cargo e prêso juntamente com sete colegas: dois majores, três capitães, um suboficial e um sargento.

As acusações

Os oito militares são acusados de homicídio premeditado na pessoa de um cidadão sul-vietnamita de quem se disse, então, ser um agente duplo, trabalhando para os norte-americanos e para os comunistas.

Segundo tudo indica, Rhealut e seus homens procederam à execução sumária do espião com uma técnica tão aprimorada que, segundo se afirmou, seu cadáver jamais pôde ser encontrado.

Agora, a CBS sustenta que, na ralidade o homem eliminado pelos boinas-verdes era um agente tríplice, mas que suas informações ultra-secretas êle as destinava à CIA.

A rêde norte-americana de televisão afirma que um agente subalterno da CIA se inteirou de que o homem trabalhava para Hanói e, sem saber que também estava a sôldo da CIA, ordenou que os boinas-verdes o matassem.

Quando a CIA soube do ocorrido, tentou anular a ordem de execução, mas já era tarde.

A CIA e o Govêrno

Furiosa, a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos, segundo a CBS, pediu que o General Abrams, comandante-em-chefe do corpo expedicionário norte-americano, detivesse os boinas-verdes e os entregasse à Justiça. Esta é a versão da CIA.

Segundo certos observadores, o Govêrno Nixon permitiu, deliberadamente, que a questão caísse em domínio público, como parte de uma iniciativa destinada a fortalecer seu contrôle sôbre as atividades da CIA.

A respeito, recorda-se a frustrada invasão de Cuba — a batalha da baía dos Porcos — que foi imposta pela CIA ao Presidente John F. Kennedy.

Também segundo as mesmas fontes, ao emitir tais opiniões, fêz-se presente o escândalo provocado pelo descobrimento da Operação-Camelot no Chile.

Por meio da Operação-Camelot a CIA pretendeu preparar um modêlo sócio-econômico que lhe seria útil para determinar o futuro político das nações latino-americanas e a provável aparição da subversão marxista.

Quanto aos boinas-verdes, trata-se de um corpo criado por Kennedy, cujo objetivo é cuidar da guerra contra-revolucionária integral, isto é, não só do ponto-de-vista militar, mas também político, social e econômico.

Assim, os boinas-verdes no Vietname, além de comporem determinadas fôrças irregulares, preparam e desenvolvem campanhas de educação política e, em geral, tarefas vinculadas ao que os militares denominam de ação cívica. Êsse enfoque integral da guerra contra-revolucionária foi empregado a fundo pelos boinas-verdes no Laos e Camboja.

O quartel-general dos boinas-verdes se encontra em Fort Bragg, Carolina do Norte. Além dêsse, há outros três comandos: um em Bad Joltz (República Federal da Alemanha), outro em Fort Gulik (Panamá) e o terceiro em Okinawa. A partir de cada um dêsses comandos, os boinas-verdes podem atuar na Europa, América Latina e Ásia.

Uma idéia do tipo de operações que os boinas-verdes têm a seu cargo acaba de ser divulgada pelo jornal **A Tribuna das Nações**, de Genebra.

O jornal, em sua edição de 25 de julho, publica extratos do que afirma ser o plano de operações secretas 10-1 dos norte-americanos, em caso de guerra européia.

Segundo a versão da **Tribuna** os destacamentos especiais criados em virtude dêsse plano para serem lançadas em pára-quedas sôbre as retaguardas inimigas ou, simplesmente, sôbre o território de tal ou qual país, em caso de uma situação excepcional, terão por missão organizar grupos especiais locais com o encargo de atos de sabotagem, realizar propaganda clandestina e penetrar em instalações diversas."

"O Estado-Maior do grupo especial prepara prèviamente nessas regiões rêdes de agentes secretos, recruta os dirigentes do futuro movimento de resistência, organiza as bases de apoio para a formação de destacamentos de comandos, prepara grupos de sabotagem e outros grupos."

"Está previsto instalar a base de operações de tropas especiais em Orleans (França) para onde deverá ser transferido o grupo 10 de unidades de missões especiais."

Os boinas verdes — todos voluntários — recebem um treinamento rigoroso em nível militar, que inclui, também, temas sociológicos e econômicos, além de línguas.

Sua missão militar consiste, de forma geral — como já se viu no Sudeste da Ásia e na organização das unidades de rangers antiguerrilheiros do Exército boliviano — em preparar os nativos para o combate e aconselhá-los. No Vietname, no melhor dos casos, seu número nunca foi superior aos 2 600 homens.

Não há dúvida de que, dirigindo soldados irregulares sul-vietnamitas, sustentaram com êxito a defesa de alguns de seus campos, em particular Ben Het, contra o ataque das fôrças do Govêrno Revolucionário Provisório do Vietname do Sul (GRP).

E' bem possível, disseram as mesmas fontes, que a execução do agente tenha sido a explosão de uma crise de jurisdição no seio do Govêrno de Washington, cujos protagonistas seriam o próprio executivo, a CIA e as Fôrças Armadas.

De qualquer forma, o caso dos boinas verdes — e em particular a publicidade que se lhes deu — se enquadra, perfeitamente, na atual polêmica com que se defrontam os círculos dirigentes norte-americanos, em tôrno da crescente influência do setor militar na vida pública, em particular, através de suas estreitas relações com os grupos industriais.

Hanói insiste na retirada

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte rejeitou ontem a exigência dos Estados Unidos de que seja dispensado tratamento humanitário aos seus prisioneiros de guerra e voltou a insistir na retirada de tôdas as tropas norte-americanas do Vietname.

Falando durante a 31a. sessão plenária da Conferência-Geral de Paz de Paris, o subchefe da delegação norte-vietnamita, Coronel Ha Van Lau, afirmou que os EUA são os agressores "e, por conseguinte, seus soldados não serão considerados prisioneiros de guerra normais."

Promessa a cumprir

Stewart Hensley
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — **Os Estados Unidos terão de evacuar um número considerável de soldados, nos próximos dez dias, se desejarem cumprir a promessa do Presidente Nixon de evacuar 25 mil homens até o fim dêste mês.**

Ao ser feita esta promessa na conferência de Midway, no comêço de junho, entre Nixon e o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, o número oficial de militares norte-americanos no Vietname era de 437 500 homens. Nos meados de agôsto, o total de soldados norte-americanos no Vietname diminuíra em apenas 2 500, e isto tem preocupado as autoridades do Departamento de Estado.

BOA FÉ

Êle teme que, não conseguindo realizar a evacuação dos 25 mil homens até o fim de agôsto, os críticos da administração acusem Nixon de não haver feito a promessa de boa fé.

As autoridades do Pentágono explicam que a pequena redução, em que pêse a retirada de algumas unidades, prende-se ao fato de que, nesta época do ano, há um número excepcionalmente elevado de substituição de efetivos por rodízio e que é impossível estancar o fluxo completamente sem prejudicar a eficiência. Elas asseguram, porém, que, até o fim do mês, será evacuado um número de soldados bem próximo ao fixado por Nixon.

O Secretário de Estado, William P. Rogers, revelou que os Estados Unidos planejam continuar seu programa de evacuação, além do mês de agôsto, mas que o índice de retirada dependerá do nível da atividade inimiga. Declarou que houve uma trégua na atividade inimiga durante nove semanas, com a exceção do recrudescimento de 11 e 12 de agôsto, tendo, igualmente, ocorrido uma considerável redução na infiltração do Norte.

O Secretário afirmou, numa entrevista à imprensa, quarta-feira, que isto poderia indicar que os comunistas talvez estivessem tendo dificuldade em lançar "ação ofensiva continuada." E acrescentou que os Estados Unidos estão dispostos a "assumir riscos razoáveis em favor da paz", no Vietname e que, além do plano de evacuação de tropas, havia alterado sua tática militar em decorrência da trégua comunista — retirando, presumivelmente, parte da pressão sôbre as fôrças inimigas.

NOVA TÁTICA

Anteriormente, as autoridades de Washington haviam defendido a idéia de manter "a pressão máxima" sôbre os comunistas como um meio de diminuir as baixas norte-americanas. Achavam que manter o inimigo sob pressão era menos oneroso em têrmos de baixas aliadas do que ficar aguardando que o inimigo atacasse.

"A guerra, em si, tem graves riscos", disse Rogers. "E estamos dispostos a assumir riscos razoáveis em favor da paz. Assim, ao decidirmos o que fazer em têrmos de retirada de tropas no futuro, o Presidente e todos nós levaremos em conta estas considerações. Estamos preparados para assumir riscos razoáveis em favor da paz."

As negociações de Paris, acrescentou Rogers, estão fazendo "muito pouco progresso", apesar das concessões aliadas. Disse que os soviéticos não estão "fazendo tudo que podiam" para amortecer as hostilidades.

Em outros assuntos discutidos na entrevista, Rogers disse:

— A administração Nixon "ficou um tanto surprêsa" pela falta de resposta de Moscou à proposta norte-americana para conversações sôbre a limitação de armamentos estratégicos. Especulou que talvez a União Soviética estivesse muito preocupada com a disputa fronteiriça com a China para responder.

— A administração Nixon consultará o Congresso antes de tomar qualquer iniciativa em relação ao plano secreto de emergência militar com a Tailândia. Afirmou que está havendo exagêro em relação à verdadeira proporção do plano.

— A invasão da Tcheco-Eslováquia pelo bloco comunista, há um ano, continua sendo "uma profunda tragédia não só para o povo da Tcheco-Eslováquia como também para todos os povos que acreditam na paz, segurança e Justiça."

EUA decidem reduzir despesas militares em NCr$ 12,3 bilhões

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O secretário da Defesa, Melvin Laird, anunciou ontem que, cedendo às pressões do Congresso norte-americano, as Fôrças Armadas dos Estados Unidos serão reduzidas em 100 mil homens e as despesas militares em três bilhões de dólares ... (NCr$ 12,3 bilhões).

Laird declarou que as reduções enfraquecem o poderio defensivo dos Estados Unidos, num momento em que a União Soviética aumenta suas atividades militares "nos campos da estratégia ofensiva e defensiva."

Compromissos

A medida foi tomada depois que o presidente da Comissão de Dotações da Câmara dos Representantes comunicou a Laird que o orçamento do Departamento de Defesa seria reduzido em pelo menos cinco bilhões de dólares (NCr$ 20,5 bilhões).

"Desejaria poder declarar que essas reduções poderiam ser feitas sem prejudicar nossa posição defensiva, mas, lamentàvelmente, devo dizer que elas diminuirão nossa capacidade de atender aos nossos compromissos atuais", declarou Laird.

As reduções, contudo, não afetarão o nível das fôrças norte-americanas de combate na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em operação no Vietname, na Coréia do Sul e nem a capacidade das tropas em Okinawa.

As despesas do Departamento de Defesa ficam reduzidas de 80 para 77 bilhões de dólares. Esta quantia é inferior em 4 bilhões e 100 milhões de dólares em relação à solicitada pelo ex-Presidente Lyndon Johnson.

Os Estados Unidos, após a publicação da medida, ficarão com aproximadamente 3,3 milhões de homens e mulheres em serviço militar. A redução prevê o corte de 100 mil militares e 50 mil funcionários civis.

Economia

Em sua entrevista coletiva, Laird disse que a diminuição das despesas obrigará a Marinha a colocar na inatividade mais de 100 unidades, inclusive o encouraçado **New Jersey**.

A Fôrça Aérea reduzirá seus vôos de treinamentos, salvo na região do Vietname, em umas 300 mil horas. O Exército diminuirá suas operações, exceto no Sudeste da Ásia, de manutenção e treinamento em aproximadamente 500 milhões de dólares.

Laird indicou que o Pentágono já havia reduzido os gastos em 1,1 bilhão de dólares antes do orçamento do ano fiscal que começou em 1.º de julho.

No total, contando as reduções anteriores, Laird calculou que o orçamento original do Departamento de Defesa para o ano fiscal de 1970, será reduzido de quase 3 milhões de dólares.

Vietname

Abordando outros problemas militares norte-americanos, Laird afirmou que as ordens aos comandantes das Fôrças Armadas dos Estados Unidos no Vietname é no sentido de que devem fazer tudo para "vietnamizar a guerra", isto é preparar os soldados sul-vietnamitas para que assumam maior parte da responsabilidade de combate.

Revelou que a ordem de "manter a pressão máxima" contra o inimigo, dada pelo ex-Presidente Lyndon Johnson, foi substituída por Richard Nixon pela política de "reação defensiva."

Segundo o secretário de Defesa, essa tática consiste em proteger as fôrças dos Estados Unidos, descobrir os depósitos do inimigo e reduzir as baixas norte-americanas.

Tailândia

Expressou seu apoio à Marinha na solicitação de novos recursos para construir outros porta-aviões nucleares apesar do fato de que alguns membros do Congresso põem em dúvida a eficácia da frota de porta-aviões.

Não está de acôrdo com o tratado militar de 1965 que compreende o uso de tropas norte-americanas na Tailândia. "No que se refere a mim, não conta com minha aprovação, nem tem a do Presidente Nixon", acrescenta Laird.

Êste tratado tem recebido fortes críticas no Congresso. Os parlamentares advertem que o documento contém uma cláusula que pode levar ao emprêgo de tropas norte-americanas na defesa da Tailândia contra "inimigos internos", o que levaria os Estados Unidos a uma situação semelhante a do Vietname.

DOIS ALIADOS Radiofoto UPI

Nixon e o Presidente da Coréia do Sul, Park Hee, passam em revista as tropas em São Francisco

Londres e Belfast negociam

Belfast, Londres (AP-AFP-UPI-JB) — Em meio a incertezas sôbre o futuro dos B-Specials, policiais severamente criticados pelos católicos, o chefe do Estado-Maior britânico, General *Sir* Geoffrey Baker, realizou ontem visita de inspeção à Irlanda do Norte, enquanto se anunciava que o Ministro do Interior da Grã-Bretanha, James Callaghan, viajará a Belfast na próxima quarta-feira.

A Secretaria do Interior informou em Londres que Callaghan, de quem depende todo o sistema de segurança do Reino Unido, observará pessoalmente a situação na Irlanda do Norte depois da recente luta religiosa.

SEGURANÇA

O General *Sir* Geoffrey Baker, o militar britânico de maior patente, conferenciou durante uma hora confidencialmente com o Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester Clark.

Depois da entrevista, Baker passeou pelas ruas de Belfast e Londonderry que ainda mostram os sinais das lutas e que estão agora patrulhadas por tropas britânicas com fuzis automáticos. A Grã-Bretanha tem seis mil homens na província para manter a paz.

As fôrças britânicas estão procurando fazer com que os B-Specials, — reservistas policiais protestantes — deponham as armas. Os católicos alegam que não podem dormir com segurança enquanto se permitir aos B-Specials manterem seus fuzis, pistolas e armas automáticas em suas casas. Responsabilizaram êsses policiais pela maior parte das oito mortes ocorridas na semana passada.

OPOSIÇÃO

Callaghan chegará a Belfast em companhia de Lorde Stoneham, Vice-Ministro de Estado na Secretaria do Interior, para entrevistar-se com dirigentes de todos os setores políticos da Irlanda do Norte, inclusive líderes do movimento católico pela igualdade de direitos civis.

No Castelo Stormont, onde funciona o Parlamento, os Ministros britânicos se reunirão com o Primeiro-Ministro Chichester Clark e seu Gabinete e membros da Oposição.

Durante sua presença em Belfast, Callaghan deverá enfrentar a animosidade dos protestantes pela incerteza do destino dos B-Specials. Sua visita à Irlanda do Norte foi acertada na entrevista que Chichester-Clark manteve têrça-feira passada em Londres com o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson.

Wilson anunciou após a entrevista que as fôrças especiais da polícia (os B-Specials) seriam desarmadas e dispensadas de sua missão de restabelecer e manter a ordem. Essa medida, contudo, encontrou forte oposição entre os dirigentes irlandeses.

AMEAÇA

Bernardette Devlin, de 22 anos, Deputada católica da Irlanda do Norte no Parlamento britânico, viajou ontem para Nova Iorque com o objetivo de levantar fundos no valor de um milhão de dólares (NCr$ 4,1 milhões) para os sinistrados e refugiados durante os conflitos religiosos da semana passada.

A jovem representante afirmou que os católicos reiniciarão a luta se as fôrças britânicas se dirigirem ao bairro de Bogside, onde reside a minoria católica de Belfast.

Manifestou que os católicos são capazes de manter a ordem em seu bairro, sem necessidade de ajuda de fora. Nos recentes conflitos, a Srta. Devlin entrincheirou-se atrás das barricadas ao lado dos católicos.

Lua está 40m mais distante

Washington e Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — A distância entre a Terra e a Lua é 40 metros superior à que se acreditava antes da primeira experiência com o raio laser no refletor deixado pelos cosmonautas americanos no satélite terrestre, segundo informaram ontem os técnicos do Observatório McDonald.

C. O Alley, professor de astrofísica da Universidade de Maryland e diretor do observatório, situado em Mount Locke, disse que foram efetuadas novas medições com o telescópio de 2 717m de diâmetro e chegou-se à conclusão que a exata distância entre a Terra e a Lua é de 373 787 265 quilômetros.

DIFICULDADES

O professor Alley esclareceu que a operação foi retardada devido às nuvens que cobriam o local onde está o refletor deixado pelos cosmonautas da Apolo-11 há um mês.

O refletor foi localizado pelos cientistas há vários dias, mas êles não tentaram de imediato a medição, que proporcionará dados precisos sôbre a rotação da terra, o movimento polar, o deslocamento dos continentes, além da gravidade e condições físicas da Lua. Os cientistas de Mount Locke disseram que estas experiências continuarão nos próximos 10 anos.

EUA expulsam diplomatas cubanos sediados na ONU

Nações Unidas e Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno norte-americano expulsou ontem dos Estados Unidos dois diplomatas cubanos junto à ONU e advertiu um terceiro, acusando um dêles — o terceiro-secretário da missão de Havana, Lazaro Eddy Espinosa Bonet — de ter recrutado um refugiado para "uma missão que afeta a segurança da Presidência dos EUA."

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McClosey, disse que "não podia dar mais detalhes" quando foi interrogado se a missão Espinosa era dirigida contra o próprio Presidente Nixon. Não obstante, duas horas mais tarde, esclareceu que "a missão não envolvia a segurança pessoal ou física do Presidente."

EXPULSÃO

As expulsões e advertências foram objeto de uma nota do Departamento de Estado, entregue esta manhã, em Nova Iorque, ao representante permanente de Cuba na ONU, Ricardo Alarcón Quesada. A nota acusa "os diplomatas cubanos de terem abusado de seus privilégios, a fim de realizar atividades estranhas às suas funções, intrometendo-se nos assuntos internos e na segurança interna dos Estados Unidos."

Os dois expulsos são o primeiro-secretário Alberto Boza Hidalgo Cato, acusado pelo Departamento de Estado de ter tentado recrutar refugiados cubanos para conseguir informações sôbre uma instalação militar dos EUA, e Lazaro Eddy Espinosa Bonet, terceiro-secretário da missão cubana nas Nações Unidas. Espinosa deve deixar os EUA o mais rápido possível, enquanto Cato, que se encontra em Cuba, não poderá entrar no país.

A DOUTRINA OFICIAL

Segundo acôrdo entre os Estados Unidos e as Nações Unidas, os estrangeiros que cumprem funções nessa Organização não ficam isentos das leis e regulamentos quando realizam atividades que exorbitam suas funções oficiais.

O efetivo da missão cubana junto à ONU é constituído por 28 diplomatas. Dois representantes cubanos, Sakar Zemmi e Jimenez Escobar, foram expulsos em janeiro e fevereiro, respectivamente, dos EUA neste ano, em idêntica situação.

As autoridades de Washington se recusam a fornecer outros dados sôbre a questão, além das palavras oficiais do assessor de imprensa. Por seu turno, a representação cubana também se negou a fazer qualquer comentário.

Onganía teme a nova greve

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno argentino intensificou ontem seus esforços para sustar a greve operária do dia 27, convocada pela facção moderada do sindicalismo com apoio da CGT rebelde, prometendo aumentos salariais para a próxima semana e anunciando a possibilidade de decretar anistia para sindicalistas punidos.

A pressão das bases sindicais, principalmente das organizações do interior do país — onde é mais forte a influência da CGT rebelde, tenderia a anular os esforços governamentais, obrigando os líderes "dialoguistas" a manterem a palavra de ordem. Ontem, a CGT rebelde, que atua agora na clandestinidade, anunciou que transformará a paralisação em "jornada de lutas."

AUMENTOS SALARIAIS

Fontes oficiais informaram que o Govêrno Onganía está dividido sôbre a questão dos aumentos salariais, mas sublinham que na próxima semana haverá novidades nesse setor. De um lado, os economistas oficiais ligados ao Ministério das Finanças (Dagnino Pastore) dizem que a elevação salarial deve oscilar entre 7 a 12%, para evitar a deflagração de nôvo processo inflacionário. De outro, os políticos partidários da abertura do "tempo social", anunciado pelo Presidente Onganía no mês de junho, afirmam que o aumento deve chegar à casa dos 20%, principalmente para captar as simpatias operárias para o projeto participacionista, agora tornado lei.

O aumento era um dos itens principais da reivindicação de cinco pontos apresentada pela Comissão dos 20 — representantes da facção majoritária na CGT, o "dialoguismo" — ao Govêrno Onganía para o restabelecimento da comunicação entre a Secretaria de Trabalho e a CGT. Em teoria, pelo menos, os "dialoguistas" pedem 40% de aumento. A greve foi decretada em função da negativa governamental sôbre êste assunto. O Govêrno Onganía decretou a intervenção da CGT em 14 de junho, com o objetivo de conseguir a adesão da central sindical ao "participacionismo." O interventor, Valentin Suarez, não pôde contudo atender às reivindicações dos dialoguistas. As diretrizes de Onganía para o restabelecimento do "participacionismo" em nível nacional exigiriam, por seu turno, algumas concessões para o restabelecimento do contato com os líderes operários, principalmente a de aumentos salariais.

VOLTA AO CARCERE

Seis das 16 pessoas libertadas em conseqüência de uma decisão do Tribunal Federal de La Plata foram novamente detidas ontem. A resolução judicial afirmava que os tribunais normais tinham o direito de examinar atos do Executivo, mesmo em tempo de regime de exceção.

O dirigente sindical Oscar Flamini, ligado à CGT opositora, foi prêso em sua residência horas depois de ser libertado. A maioria dos detidos são líderes operários ligados a Raymundo Ongaro, dirigente da CGT-rebelde, segundo se informou.

SIP pede imprensa livre

Nova Iorque e Lima (UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa voltou a protestar contra o fechamento da revista **Primera Plana** e sua sucessora o semanário **Ojo**, afirmando que a "liberdade de imprensa parece estar desaparecendo ràpidamente na Argentina.

Em telegrama dirigido ao Presidente Onganía, o presidente do Comitê Executivo da SIP, Robert Brown, e o presidente do Comitê de Liberdade de Imprensa da SIP, Tom Harris, condenam a atitude do Govêrno argentino que proibiu a emprêsa editorial **Primera Plana** de publicar qualquer revista, inclusive o bi-semanário **Competência**, que trata apenas de negócios econômicos.

NO PERU

La Prensa, de Lima, também afirma que a liberdade de imprensa "está sendo sèriamente ferida" no Continente americano. O jornal peruano destaca em editorial que "é motivo de preocupação não sòmente que se prive o jornalismo do direito de emitir livremente suas idéias, e de informar acêrca de tudo o que é matéria de interêsse da coletividade, seja ou não do agrado dos governantes, como também que se prive o povo do direito de se informar."

Após ressaltar a importância da liberdade de imprensa, **La Prensa** disse que esta liberdade "é um direito inerente ao ser humano e pelo capricho de uma ou mais pessoas os cidadãos não vão renunciar a êsse direito."

Congresso pressiona Areco

Montevidéu (AP-AFP--UPI-JB) — A Assembléia Legislativa uruguaia (deputados e senadores) aprovou ontem de madrugada uma resolução que reivindica o direito do Congresso de opinar sôbre medidas de segurança, evitando porém censurar o Presidente Pacheco Areco num gesto conciliador.

Depois de adiar por cinco vêzes esta questão, o Congresso optou pela aprovação de um projeto redigido pelo líder oposicionista Martin Etchegoyen (Partido Nacional), que ùltimamente manteve contatos com o Presidente Pacheco Areco.

CRISE CRÔNICA

Aguarda-se a reação do Executivo sôbre a atitude flexível do Legislativo, mas os observadores acreditam que o Presidente Areco manterá sua política "de linha dura", usando as medidas do regime de exceção (uma variante do estado de sítio) para fazer voltar os bancários grevistas ao trabalho.

O Govêrno fechou sindicatos, prendeu mais de 400 trabalhadores e estudantes e mobilizou militarmente — apesar de resolução contrária do Parlamento — importantes setores dos serviços públicos, inclusive os bancos.

TUPAMAROS

Os Tupamaros realizaram ontem uma transmissão radiofônica clandestina, condenando o Govêrno do Presidente Areco e anunciando que tôdas as quartas-feiras e domingos voltarão a usar o rádio para se comunicar com a população.

Poucas pessoas conseguiram captar a mensagem subversiva, mas acredita-se que os Tupamaros conseguiram montar um completo equipamento eletrônico para realizar suas transmissões.

Oposição enfrenta Balaguer

São Domingos (AP-AFP-UPI-JB) — A Oposição dominicana vai propor uma emenda constitucional proibindo a reeleição do Presidente, no momento em que Joaquim Balaguer mostra-se disposto a lutar por um nôvo mandato.

O PRD (Partido Revolucionário Dominicano) não dispõe da maioria exigida para modificar os Artigos 49 e 50 da Constituição, mas uma ala dissidente do Partido situacionista — o Reformista — poderá completar os dois terços legais. O Deputado Emanuel Espina (PRD) anunciou que o projeto poderá ser apresentado na próxima semana.

O Presidente Balaguer ainda não se decidiu oficialmente a disputar um segundo mandato, mas falando recentemente em solenidade oficial êle se apresentou como o único homem de direita capaz de derrotar um esquerdista ou filo-esquerdista nas próximas eleições presidenciais.

Balaguer confia em seu prestígio na zona rural e seus seguidores ressaltam que os camponeses constituem dois terços do eleitorado dominicano. Uma facção do Partido situacionista, dirigida pelo Vice-Presidente Francisco Lora, já se pronunciou contra a reeleição de Balaguer.

CIDADE SUBMERSA Radiofoto UPI

Scotsville, na Virgínia, parcialmente submersa após a passagem do Camille

Furacão "Camille" chega a Virgínia e mortos são 300

Richmond, Virgínia (AP-UPI-AFP-JB) — Os sobreviventes do furacão **Camille** sofriam ontem, na região costeira do gôlfo do México, a ação de saqueadores, especuladores de câmbio negro e graves problemas sanitários, enquanto os vestígios da tormenta alcançavam a Virgínia e elevava para 300 o número de mortos.

Os ventos do **Camille** continuaram castigando as encostas da cordilheira Azul, da Virgínia Ocidental, provocando as piores inundações já registradas neste Estado nos últimos 33 anos. Os encarregados pelas equipes de resgate disseram que a tendência do total de mortos é aumentar, à medida que são removidos os escombros dos inúmeros prédios destruídos pela tempestade.

Ajuda

A ação dos grupos de resgate estendeu-se das regiões da costa do gôlfo, por onde o **Camille** entrou em terra firme, até a Virgínia, seguindo a larga trilha de destruição e morte que o fenômeno deixou às suas costas durante seu avanço desde o Atlântico.

Na Virgínia, embora com ventos mais moderados, o furacão ocasionou chuvas torrenciais que inundaram a região e provocaram o transbordamento dos rios. Nas zonas rurais do Estado, enormes deslizamentos de terra e o transbordamento das águas dos rios bloquearam ou destruíram caminhos e estradas.

Muitas aldeias ficaram sem comunicação em virtude da falta de eletricidade e serviços telefônicos. A água potável começou a faltar. Centenas perderam suas casas. Os rios que transbordaram desembocam no James, que cruza tôda a Virgínia, desembocando na baía de Chesapeak, no Atlântico.

Perigo

Em Richmond, capital do Estado, o rio James ultrapassou seu nível normal ontem, e o observatório meteorológico informou, de manhã, que o nível alcançaria 11 metros acima do normal, no cais da cidade. Isso significa pouco mais de 8 metros sôbre o ponto de inundação e sete metros e meio acima do cais.

As autoridades municipais organizaram imediatamente grupos de trabalhadores para formarem barreiras com sacos de areia e protegerem as zonas baixas da cidade, próximas ao centro de Richmond. Os danos a propriedades nas áreas inundadas foram calculados em mais de 11 milhões de dólares (NCr$ 44 milhões).

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew, realizou uma visita à zona afetada pelo *Camille* e predisse que os fundos a serem destinados ao socorro serão os maiores a serem aplicados com tal fim na história norte-americana.

Aproveitadores

Surgidos da noite para o dia, os saqueadores e os operadores do mercado negro tiram proveito do caos deixado pelo furacão. O General Walter G. Johnson, que tem a missão de fazer cumprir a lei marcial limitada, ordenou aos seus soldados que prendessem os saqueadores de lojas e residências.

Para afastar as quadrilhas que se dedicam à pilhagem, uma fôrça de aproximadamente 2 500 soldados da Guarda Nacional foi destacada para policiar a zona devastada do Mississipi e da Lousiana. As autoridades admitiram a ocorrência de saques e o surgimento do câmbio negro, mas disseram que a situação está sob contrôle.

A Cruz Vermelha norte-americana informou que pelo menos 4 714 casas foram destruídas ao longo da costa e 9 713 sofreram danos consideráveis. Pelo menos 584 estabelecimentos comerciais foram destruídos pelo furacão.

Os grupos de socorro continuam removendo milhares de sobreviventes para outras regiões, a fim de dar-lhes alojamento e comida, reduzindo as possibilidades de um surto epidêmico em conseqüência das precárias condições sanitárias em que ficou algumas cidades.

Caos

Ao longo das costas dos Estados de Lousiana e Mississipi a situação é desastrosa. A energia elétrica pràticamente inexiste, a água potável, alimentos e as comunicações estão dificílimos pelo isolamento total de várias áreas costeiras.

Os problemas sanitários, que aumentam a medida que são registrados os danos, apresentam graves riscos para a saúde pública. Mosquitos e môscas formam nuvens e o mau cheiro da decomposição de corpos satura o ar.

Bandos de desabrigados buscam, entre as ruínas das casas comerciais, os alimentos enlatados. Os cães, famintos, vagam pelas ruas. Ratos e serpentes surgem dos charcos.

"Debbie" dirige-se para Bermudas

Miami, Flórida (AP-UPI-AFP-JB) — O furacão **Debbie**, com ventos de 200km por hora, dirigiu-se ontem para as Bermudas depois de inúteis tentativas dos cientistas para detê-lo com bombardeios químicos.

O Centro Nacional de Furacões informou que o **Debbie** foi atraído para o Norte pelo furacão **Camille**, que já está se desfazendo depois de causar centenas de mortes ao longo da costa do Gôlfo do México. Sem demonstrar ter sido afetado pelo bombardeio de uma tonelada de iodeto de prata lançada por três aviões da Marinha dos EUA, o nôvo furacão poderá açoitar as ilhas Bermudas nas primeiras horas de hoje.

COMBATE

Um porta-voz do Centro Nacional de Furacões revelou que a esquadrilha de aparelhos da Marinha de Guerra localizou o centro da tormenta a 28 graus de latitude Norte e 65 de longitude Oeste, ou seja a 480km ao Sul das Bermudas.

O furacão **Debbie**, que desde que surgiu cumpria uma trajetória Oeste-Noroeste, virou-se em direção a Noroeste depois que o **Camille** deixou a costa e dirigiu-se a Este sôbre o Atlântico. "O **Camille** exerce uma influência muito real sôbre o **Debbie** e caso se encontrem um dissipará o outro", afirmou o Centro Nacional de Furacões.

Sua trajetória o leva a Noroeste à razão de 16 quilômetros por hora e, segundo os cálculos, deverá manter êste curso até o meio-dia de hoje, desviando-se depois para o Norte. De acôrdo com o Centro Nacional de Furacões, o **Debbie** poderia arrojar imensas ondas sôbre as Bermudas e as ilhas Baamas, já nas últimas horas de ontem.

INUTILIDADE

Esperava-se que a semeadura de iodeto de prata influísse no comportamento do **Debbie**. Os cientistas calculavam que, em tôrno dos cristais de iodeto de prata, se condensaria a umidade do furacão produzindo água que, ao esfriar-se, se transformaria em gêlo e se precipitaria no mar.

Idênticas experiências feitas com o furacão **Beulah**, em 1963 e o **Ester**, em 1961, foram tão limitadas que os meteorólogos não puderam determinar se alguma alteração foi conseguida mediante a semeadura de iodeto de prata.

Como atacar um furacão em pleno ar

Donald Becker
Especial para o JB

Donald Becker, da UPI, encarregado do setor das Caraíbas, foi sorteado pelos repórteres que cobriam o Debbie para voar num dos aparelhos que semeou iodeto de prata no meio do furacão. Sua experiência durou 15 horas. Becker relata como voou até o núcleo da tormenta.

Roosevelt Roads, Pôrto Rico — As três horas da madrugada, Dr. R. Cecil Gentry, de 52 anos e pai de quatro adolescentes, levantou-se ràpidamente do leito, na última segunda-feira, apesar de ter dormido durante três horas.

Por 22 anos, Gentry vem combatendo furacões. E aquêle dia poderia ser o mais importante de sua vida. Esperara por êle há dois anos, desde que assumiu o cargo de diretor do Centro Nacional de Furacões, laboratório de pesquisa sediado em Miami.

ANSIEDADE

A experiência a que Gentry se propunha seria a primeira tentativa séria para colocar sob contrôle um furacão. Os planos determinavam que o Constelation da Marinha dos EUA voasse até as proximidades do núcleo do furacão **Debbie**. Então, cêrca das 10 horas da manhã, teria início a série de incursões de semeadura. Isso foi na segunda-feira. Outra operação semelhante seria realizada na quarta-feira.

Em cada vôo, deveriam ser jogadas 208 cápsulas de iodeto de prata a um ritmo de seis por segundo, de uma altitude de 10 mil metros. As cápsulas explodiriam e suas minúsculas partículas ingressariam nas águas supercongeladas próximas à parede do núcleo do furacão.

Cinco semeaduras seriam feitas no período de duas horas. Em teoria, o iodeto de prata traria uma condensação da umidade à sua volta produzindo água, que, ao esfriar-se, seria transformada em gêlo. A experiência de Gentry baseia-se na diminuição da diferença de temperatura, causa principal das terríveis velocidades desenvolvidas pelos ventos dos furacões.

VERIFICAÇÃO

Uma esquadrilha de aviões da Marinha ficou encarregada de medir o tipo da modificação sofrida pelo furacão. Tôda a operação foi organizada pela Administração de Serviços Científicos, uma seção do Departamento de Comércio dos Estados Unidos no qual Gentry está lotado. A esquadrilha iria ao interior do núcleo do furacão com a missão específica de medir as modificações, após cada semeadura.

Pouco depois das 10 da manhã, o nosso avião alcançou as cercanias do furacão e Gentry continuava tentando estabelecer comunicações com o primeiro avião semeador que ingressara no furacão. O transmissor de rádio não funcionava direito. Mas êsse não era o único problema. O sistema de pilotagem automática também estava defeituoso, o que significava que os já exaustos pilotos teriam que comandar o aparelho manualmente, pelo resto do vôo.

Outras dificuldades surgiram a bordo. Um aparelho compilador de dados enguiçou. O sextante colocado na parte superior da fuselagem, usando observações visuais de navegação, foi arrancado pelo vento. A antena do aparelho de radar estava inutilizada em virtude de um defeito no sistema retrátil. O radar, assim mesmo, era capaz de localizar os aviões semeadores, mas não podia localizar o furacão **Debbie**. As comunicações por rádio continuavam precárias.

GENERALIZAÇÃO

Os demais aparelhos da esquadrilha informaram-nos que também estavam com problemas em seus sistemas de leitura de dados, mas informaram que os ventos do **Debbie** alcançavam a 100 nós, no centro do núcleo.

As 10 horas e 32 minutos, o primeiro avião semeador ingressou no furacão e Gentry nos disse alegremente, que êle conseguira jogar suas cápsulas bem no alvo. O segundo e terceiro aparelhos chegaram e expeliram, com precisão, suas cápsulas de iodeto de prata. Apesar do mar tempestuoso abaixo de nós, o vôo prosseguia tranqüilo. A missão fôra cumprida.

Barnard vai fazer novos transplantes

Cidade do Cabo (AFP-JB) — Quatro dias após a morte de Philip Blaiberg, o professor Christian Barnard anunciou ontem que pretende realizar, em setembro, dois novos transplantes de coração, no Hospital Groote Schuur.

O cirurgião fêz a declaração através da Rádio Nacional da África do Sul. Blaiberg, operado por Barnard, viveu 563 dias com o coração de um mestiço de 24 anos, vindo a morrer por rejeição do seu organismo ao nôvo órgão.

PREPARAÇÃO

Começaram a ser construídos, desde o início do ano, vários blocos operatórios ultramodernos no Hospital Groote Schuur, com salas esterilizadas para os operados de coração.

O hospital poderá, a partir de 1971, tratar simultâneamente de 18 enfermos submetidos a transplantes. Atualmente, tem capacidade para apenas dois pacientes com problemas dessa natureza.

Londres e Belfast negociam

Belfast, Londres (AP-AFP-UPI-JB) — Em meio a incertezas sôbre o futuro dos B-Specials, policiais severamente criticados pelos católicos, o chefe do Estado-Maior britânico, General *Sir* Geoffrey Baker, realizou ontem visita de inspeção à Irlanda do Norte, enquanto se anunciava que o Ministro do Interior da Grã-Bretanha, James Callaghan, viajará a Belfast na próxima quarta-feira.

A Secretaria do Interior informou em Londres que Callaghan, de quem depende todo o sistema de segurança do Reino Unido, observará pessoalmente a situação na Irlanda do Norte depois da recente luta religiosa.

SEGURANÇA

O General *Sir* Geoffrey Baker, o militar britânico de maior patente, conferenciou durante uma hora confidencialmente com o Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester Clark.

Depois da entrevista, Baker passeou pelas ruas de Belfast e Londonderry que ainda mostram os sinais das lutas e que estão agora patrulhadas por tropas britânicas com fuzis automáticos. A Grã-Bretanha tem seis mil homens na província para manter a paz.

As fôrças britânicas estão procurando fazer com que os B-Specials, — reservistas policiais protestantes — deponham as armas. Os católicos alegam que não podem dormir com segurança enquanto se permitir aos B-Specials manterem seus fuzis, pistolas e armas automáticas em suas casas. Responsabilizaram êsses policiais pela maior parte das oito mortes ocorridas na semana passada.

OPOSIÇÃO

Callaghan chegará a Belfast em companhia de Lorde Stoneham, Vice-Ministro de Estado na Secretaria do Interior, para entrevistar-se com dirigentes de todos os setores políticos da Irlanda do Norte, inclusive líderes do movimento católico pela igualdade de direitos civis.

No Castelo Stormont, onde funciona o Parlamento, os Ministros britânicos se reunirão com o Primeiro-Ministro Chichester Clark e seu Gabinete e membros da Oposição.

Durante sua presença em Belfast, Callaghan deverá enfrentar a animosidade dos protestantes pela incerteza do destino dos B-Specials. Sua visita à Irlanda do Norte foi acertada na entrevista que Chichester-Clark manteve têrça-feira passada em Londres com o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson.

Wilson anunciou após a entrevista que as fôrças especiais da polícia (os B-Specials) seriam desarmadas e dispensadas de sua missão de restabelecer e manter a ordem. Essa medida, contudo, encontrou forte oposição entre os dirigentes irlandeses.

Minissaia é proibida em São Pedro

Cidade do Vaticano (UPI-AP-JB) — A partir de domingo, não será mais permitida a entrada de mulheres de minissaias na Basílica de São Pedro, segundo informaram fontes da Santa Sé.

Cartazes fixados na Basílica e em tôdas as igrejas da Itália advertem que os fiéis devem "vestir-se decorosamente" e que será proibido o ingresso no interior do templo das jovens que vistam saias "exageradamente curtas."

PREOCUPAÇÕES

Até agora, vinha sendo permitido o uso de minissaias, por causa do seu uso amplamente generalizado na Itália, porém no verão chegam muitas turistas com saias cada vez mais audaciosas, o que trouxe preocupações para os funcionários do Vaticano.

Soube-se, por outro lado, em círculos do Vaticano, que o Papa Paulo VI não afasta a possibilidade de viajar no próximo ano ao Japão, por ocasião do 25.º aniversário da explosão da primeira bomba atômica em Hiroxima.

O professor de Ciência Política japonês, Tsuruy Kotani, que entregou anteontem ao Papa um convite para que assista às cerimônias do aniversário, conferenciou ontem com o Cardeal Paulo Marella, perito do Vaticano em assuntos japonêses.

Intelectuais não voltarão à URSS

Londres (AFP-JB) — O pianista soviético Vladimir Ashkenazy e a historiadora e crítica literária polonesa Alicja Lisiecka, atualmente na Grã-Bretanha, revelaram ontem que pretendem instalar-se no Ocidente, não retornando a seus países.

Ashkenazy, famoso internacionalmente apesar de sua pouca idade, não vai à União Soviética desde 1963, alegando recear que não mais o deixem sair, embora autoridades locais lhe tenham oferecido garantia de liberdade de movimento.

EUA expulsam diplomatas cubanos sediados na ONU

Nações Unidas e Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno norte-americano expulsou ontem dos Estados Unidos dois diplomatas cubanos junto à ONU e advertiu um terceiro, acusando um dêles — o terceiro-secretário da missão de Havana, Lazaro Eddy Espinosa Bonet — de ter recrutado um refugiado para "uma missão que afeta a segurança da Presidência dos EUA."

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McClosey, disse que "não podia dar mais detalhes" quando foi interrogado se a missão Espinosa era dirigida contra o próprio Presidente Nixon. Não obstante, duas horas mais tarde, esclareceu que "a missão não envolvia a segurança pessoal ou física do Presidente."

EXPULSÃO

As expulsões e advertências foram objeto de uma nota do Departamento de Estado, entregue esta manhã, em Nova Iorque, ao representante permanente de Cuba na ONU, Ricardo Alarcón Quesada. A nota acusa "os diplomatas cubanos de terem abusado de seus privilégios, a fim de realizar atividades estranhas às suas funções, intrometendo-se nos assuntos internos e na segurança interna dos Estados Unidos."

Os dois expulsos são o primeiro-secretário Alberto Boza Hidalgo Cato, acusado pelo Departamento de Estado de ter tentado recrutar refugiados cubanos para conseguir informações sôbre uma instalação militar dos EUA, e Lazaro Eddy Espinosa Bonet, terceiro-secretário da missão cubana nas Nações Unidas. Espinosa deve deixar os EUA o mais rápido possível, enquanto Cato, que se encontra em Cuba, não poderá entrar no país.

A DOUTRINA OFICIAL

Segundo acôrdo entre os Estados Unidos e as Nações Unidas, os estrangeiros que cumprem funções nessa Organização não ficam isentos das leis e regulamentos quando realizam atividades que exorbitam suas funções oficiais.

O efetivo da missão cubana junto à ONU é constituído por 28 diplomatas. Dois representantes cubanos, Sakar Zemmi e Jimenez Escobar, foram expulsos em janeiro e fevereiro, respectivamente, dos EUA neste ano, em idêntica situação.

As autoridades de Washington se recusam a fornecer outros dados sôbre a questão, além das palavras oficiais do assessor de imprensa. Por seu turno, a representação cubana também se negou a fazer qualquer comentário.

Onganía teme a nova greve

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno argentino intensificou ontem seus esforços para sustar a greve operária do dia 27, convocada pela facção moderada do sindicalismo com apoio da CGT rebelde, prometendo aumentos salariais para a próxima semana e anunciando a possibilidade de decretar anistia para sindicalistas punidos.

A pressão das bases sindicais, principalmente das organizações do interior do país — onde é mais forte a influência da CGT rebelde, tenderia a anular os esforços governamentais, obrigando os líderes "dialoguistas" a manterem a palavra de ordem. Ontem, a CGT rebelde, que atua agora na clandestinidade, anunciou que transformará a paralisação em "jornada de lutas."

AUMENTOS SALARIAIS

Fontes oficiais informaram que o Govêrno Onganía está dividido sôbre a questão dos aumentos salariais, mas sublinham que na próxima semana haverá novidades nesse setor. De um lado, os economistas oficiais ligados ao Ministério das Finanças (Dagnino Pastore) dizem que a elevação salarial deve oscilar entre 7 a 12%, para evitar a deflagração de nôvo processo inflacionário. De outro, os políticos partidários da abertura do "tempo social", anunciado pelo Presidente Onganía no mês de junho, afirmam que o aumento deve chegar à casa dos 20%, principalmente para captar as simpatias operárias para o projeto participacionista, agora tornado lei.

O aumento era um dos itens principais da reivindicação de cinco pontos apresentada pela Comissão dos 20 — representantes da facção majoritária na CGT, o "dialoguismo" — ao Govêrno Onganía para o restabelecimento da comunicação entre a Secretaria de Trabalho e a CGT. Em teoria, pelo menos, os "dialoguistas" pedem 40% de aumento. A greve foi decretada em função da negativa governamental sôbre êste assunto. O Govêrno Onganía decretou a intervenção da CGT em 14 de junho, com o objetivo de conseguir a adesão da central sindical ao "participacionismo." O interventor, Valentin Suarez, não pôde contudo atender às reivindicações dos dialoguistas. As diretrizes de Onganía para o restabelecimento do "participacionismo" em nível nacional exigiriam, por seu turno, algumas concessões para o restabelecimento do contato com os líderes operários, principalmente a de aumentos salariais.

VOLTA AO CÁRCERE

Seis das 16 pessoas libertadas em conseqüência de uma decisão do Tribunal Federal de La Plata foram novamente detidas ontem. A resolução judicial afirmava que os tribunais normais tinham o direito de examinar atos do Executivo, mesmo em tempo de regime de exceção.

O dirigente sindical Oscar Flamini, ligado à CGT opositora, foi prêso em sua residência horas depois de ser libertado. A maioria dos detidos são líderes operários ligados a Raymundo Ongaro, dirigente da CGT-rebelde, segundo se informou.

SIP pede imprensa livre

Nova Iorque e Lima (UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa voltou a protestar contra o fechamento da revista **Primera Plana** e sua sucessora o semanário **Ojo**, afirmando que a "liberdade de imprensa parece estar desaparecendo ràpidamente na Argentina.

Em telegrama dirigido ao Presidente Onganía, o presidente do Comitê Executivo da SIP, Robert Brown, e o presidente do Comitê de Liberdade de Imprensa da SIP, Tom Harris, condenam a atitude do Govêrno argentino que proibiu a emprêsa editorial **Primera Plana** de publicar qualquer revista, inclusive o bi-semanário **Competência**, que trata apenas de negócios econômicos.

NO PERU

La Prensa, de Lima, também afirma que a liberdade de imprensa "está sendo sèriamente ferida" no Continente americano. O jornal peruano destaca em editorial que "é motivo de preocupação não sòmente que se prive o jornalismo do direito de emitir livremente suas idéias, e de informar acêrca de tudo o que é matéria de interêsse da coletividade, seja ou não do agrado dos governantes, como também que se prive o povo do direito de se informar."

Após ressaltar a importância da liberdade de imprensa, **La Prensa** disse que esta liberdade "é um direito inerente ao ser humano e pelo capricho de uma ou mais pessoas os cidadãos não vão renunciar a êsse direito."

Congresso pressiona Areco

Montevidéu (AP-AFP--UPI-JB) — A Assembléia Legislativa uruguaia (deputados e senadores) aprovou ontem de madrugada uma resolução que reivindica o direito do Congresso de opinar sôbre medidas de segurança, evitando porém censurar o Presidente Pacheco Areco num gesto conciliador.

Depois de adiar por cinco vêzes esta questão, o Congresso optou pela aprovação de um projeto redigido pelo líder oposicionista Martin Etchegoyen (Partido Nacional), que ultimamente manteve contatos com o Presidente Pacheco Areco.

CRISE CRÔNICA

Aguarda-se a reação do Executivo sôbre a atitude flexível do Legislativo, mas os observadores acreditam que o Presidente Areco manterá sua política "de linha dura", usando as medidas do regime de exceção (uma variante do estado de sítio) para fazer voltar os bancários grevistas ao trabalho.

O Govêrno fechou sindicatos, prendeu mais de 400 trabalhadores e estudantes e mobilizou militarmente — apesar de resolução contrária do Parlamento — importantes setores dos serviços públicos, inclusive os bancos.

TUPAMAROS

Os Tupamaros realizaram ontem uma transmissão radiofônica clandestina, condenando o Govêrno do Presidente Areco e anunciando que tôdas as quartas-feiras e domingos voltarão a usar o rádio para se comunicar com a população.

Poucas pessoas conseguiram captar a mensagem subversiva, mas acredita-se que os Tupamaros conseguiram montar um completo equipamento eletrônico para realizar suas transmissões.

Oposição enfrenta Balaguer

São Domingos (AP-AFP-UPI-JB) — A Oposição dominicana vai propor uma emenda constitucional proibindo a reeleição do Presidente, no momento em que Joaquim Balaguer mostra-se disposto a lutar por um nôvo mandato.

O PRD (Partido Revolucionário Dominicano) não dispõe da maioria exigida para modificar os Artigos 49 e 50 da Constituição, mas uma ala dissidente do Partido situacionista — o Reformista — poderá completar os dois têrços legais. O Deputado Emanuel Espina (PRD) anunciou que o projeto poderá ser apresentado na próxima semana.

O Presidente Balaguer ainda não se decidiu oficialmente a disputar um segundo mandato, mas falando recentemente em solenidade oficial êle se apresentou como o único homem de direita capaz de derrotar um esquerdista ou filo-esquerdista nas próximas eleições presidenciais.

Balaguer confia em seu prestígio na zona rural e seus seguidores ressaltam que os camponeses constituem dois têrços do eleitorado dominicano. Uma facção do Partido situacionista, dirigida pelo Vice-Presidente Francisco Lora, já se pronunciou contra a reeleição de Balaguer.

CIDADE SUBMERSA Radiofoto UPI

Scotsville, na Virginia, parcialmente submersa após a passagem do Camille

Furacão "Camille" chega a Virgínia e mortos são 300

Richmond, Virginia (AP-UPI-AFP-JB) — Os sobreviventes do furacão **Camille** sofriam ontem, na região costeira do gôlfo do México, a ação de saqueadores, especuladores de câmbio negro e graves problemas sanitários, enquanto os vestígios da tormenta alcançavam a Virginia e elevava para 300 o número de mortos.

Os ventos do **Camille** continuaram castigando as encostas da cordilheira Azul, da Virginia Ocidental, provocando as piores inundações já registradas neste Estado nos últimos 33 anos. Os encarregados pelas equipes de resgate disseram que a tendência do total de mortos é aumentar, à medida que são removidos os escombros dos inúmeros prédios destruídos pela tempestade.

Ajuda

A ação dos grupos de resgate estendeu-se das regiões da costa do gôlfo, por onde o Camille entrou em terra firme, até a Virginia, seguindo a larga trilha de destruição e morte que o fenômeno deixou às suas costas durante seu avanço desde o Atlântico.

Na Virginia, embora com ventos mais moderados, o furacão ocasionou chuvas torrenciais que inundaram a região e provocaram o transbordamento dos rios. Nas zonas rurais do Estado, enormes deslizamentos de terra e o transbordamento das águas dos rios bloquearam ou destruíram caminhos e estradas.

Muitas aldeias ficaram sem comunicação em virtude da falta de eletricidade e serviços telefônicos. A água potável começou a faltar. Centenas perderam suas casas. Os rios que transbordaram desembocam no James, que cruza tôda a Virginia, desembocando na baía de Chesapeak, no Atlântico.

Perigo

Em Richmond, capital do Estado, o rio James ultrapassou seu nível normal ontem, e o observatório meteorológico informou, de manhã, que o nível alcançaria 11 metros acima do normal, no cais da cidade. Isso significa pouco mais de 8 metros sôbre o ponto de inundação e sete metros e meio acima do cais.

As autoridades municipais organizaram imediatamente grupos de trabalhadores para formarem barreiras com sacos de areia e protegerem as zonas baixas da cidade, próximas ao centro de Richmond. Os danos a propriedades nas áreas inundadas foram calculados em mais de 11 milhões de dólares (NCr$ 44 milhões).

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew, realizou uma visita à zona afetada pelo *Camille* e predisse que os fundos a serem destinados ao socorro serão os maiores a serem aplicados com tal fim na história norte-americana.

Aproveitadores

Surgidos da noite para o dia, os saqueadores e os operadores do mercado negro tiram proveito do caos deixado pelo furacão. O General Walter G. Johnson, que tem a missão de fazer cumprir a lei marcial limitada, ordenou aos seus soldados que prendessem os saqueadores de lojas e residências.

Para afastar as quadrilhas que se dedicam à pilhagem, uma fôrça de aproximadamente 2 500 soldados da Guarda Nacional foi destacada para policiar a zona devastada do Mississipi e da Lousiana. As autoridades admitiram a ocorrência de saques e o surgimento do câmbio negro, mas disseram que a situação está sob contrôle.

A Cruz Vermelha norte-americana informou que pelo menos 4 714 casas foram destruídas ao longo da costa e 9 718 sofreram danos consideráveis. Pelo menos 581 estabelecimentos comerciais foram destruídos pelo furacão.

Os grupos de socorro continuam removendo milhares de sobreviventes para outras regiões, a fim de dar-lhes alojamento e comida, reduzindo as possibilidades de um surto epidâmico em conseqüência das precárias condições sanitárias em que ficou algumas cidades.

Caos

Ao longo das costas dos Estados de Lousiana e Mississipi a situação é desastrosa. A energia elétrica pràticamente inexiste, a água potável, alimentos e as comunicações estão difíceis pelo isolamento total de várias áreas costeiras.

Os problemas sanitários, que aumentam a medida que são registrados os danos, apresentam graves riscos para a saúde pública. Mosquitos e môscas formam nuvens e o mau cheiro da decomposição de corpos satura o ar.

Bandos de desabrigados buscam, entre as ruínas das casas comerciais, os alimentos enlatados. Os cães, famintos, vagam pelas ruas. Ratos e serpentes surgem dos charcos.

"Debbie" dirige-se para Bermudas

Miami, Flórida (AP-UPI-AFP-JB) — O furacão **Debbie**, com ventos de 200km por hora, dirigiu-se ontem para as Bermudas depois de inúteis tentativas dos cientistas para detê-lo com bombardeios químicos.

O Centro Nacional de Furacões informou que o **Debbie** foi atraído para o Norte pelo furacão **Camille**, que já está se desfazendo depois de causar centenas de mortes ao longo da costa do Gôlfo do México. Sem demonstrar ter sido afetado pelo bombardeio de uma tonelada de iodeto de prata lançada por três aviões da Marinha dos EUA, o nôvo furacão poderá açoitar as ilhas Bermudas nas primeiras horas de hoje.

COMBATE

Um porta-voz do Centro Nacional de Furacões revelou que a esquadrilha de aparelhos da Marinha de Guerra localizou o centro da tormenta a 28 graus de latitude Norte e 65 de longitude Oeste, ou seja a 480km ao Sul das Bermudas.

O furacão **Debbie**, que desde que surgiu cumpria uma trajetória Oeste-Noroeste, virou-se em direção a Noroeste depois que o **Camille** deixou a costa e dirigiu-se a Este sôbre o Atlântico. "O **Camille** exerce uma influência muito real sôbre o **Debbie** e caso se encontrem um dissipará o outro", afirmou o Centro Nacional de Furacões.

Sua trajetória o leva a Noroeste à razão de 16 quilômetros por hora e, segundo os cálculos, deverá manter êste curso até o meio-dia de hoje, desviando-se depois para o Norte. De acôrdo com o Centro Nacional de Furacões, o **Debbie** poderia arrojar imensas ondas sôbre as Bermudas e as ilhas Baamas, já nas últimas horas de ontem.

INUTILIDADE

Esperava-se que a semeadura de iodeto de prata influísse no comportamento do **Debbie**. Os cientistas calculavam que, em tôrno dos cristais de iodeto de prata, se condensaria a umidade do furacão produzindo água que, ao esfriar-se, se transformaria em gêlo e se precipitaria no mar.

Idênticas experiências feitas com o furacão **Beulah**, em 1963 e o **Ester**, em 1961, foram tão limitadas que os meteorólogos não puderam determinar se alguma alteração foi conseguida mediante a semeadura de iodeto de prata.

Como atacar um furacão em pleno ar

Donald Becker
Especial para o JB

Donald Becker, da UPI, encarregado do setor das Caraíbas, foi sorteado pelos repórteres que cobriam o Debbie para voar num dos aparelhos que semeou iodeto de prata no meio do furacão. Sua experiência durou 15 horas. Becker relata como voou até o núcleo da tormenta.

Roosevelt Roads, Pôrto Rico — Às três horas da madrugada, Dr. R. Cecil Gentry, de 52 anos e pai de quatro adolescentes, levantou-se ràpidamente do leito, na última segunda-feira, apesar de ter dormido durante três horas.

Por 22 anos, Gentry vem combatendo furacões. E aquêle dia poderia ser o mais importante de sua vida. Esperara por êle há dois anos, desde que assumiu o cargo de diretor do Centro Nacional de Furacões, laboratório de pesquisa sediado em Miami.

ANSIEDADE

A experiência a que Gentry se propunha seria a primeira tentativa séria para colocar sob contrôle um furacão. Os planos determinavam que o Constelation da Marinha dos EUA voasse até as proximidades do núcleo do furacão **Debbie**. Então, cêrca das 10 horas da manhã, teria início a série de incursões de semeadura. Isso foi na segunda-feira. Outra operação semelhante seria realizada na quarta-feira.

Em cada vôo, deveriam ser jogadas 208 cápsulas de iodeto de prata a um ritmo de seis por segundo, de uma altitude de 10 mil metros. As cápsulas explodiriam e suas minúsculas partículas ingressariam nas águas supercongeladas próximas à parede do núcleo do furacão.

Cinco semeaduras seriam feitas no período de duas horas. Em teoria, o iodeto de prata traria uma condensação da umidade à sua volta produzindo água, que, ao esfriar-se, seria transformada em gêlo. A experiência de Gentry baseia-se na diminuição da diferença de temperatura, causa principal das terríveis velocidades desenvolvidas pelos ventos dos furacões.

VERIFICAÇÃO

Uma esquadrilha de aviões da Marinha ficou encarregada de medir o tipo da modificação sofrida pelo furacão. Tôda a operação foi organizada pela Administração de Serviços Científicos, uma seção do Departamento de Comércio dos Estados Unidos no qual Gentry está lotado. A esquadrilha iria ao interior do núcleo do furacão com a missão específica de medir as modificações, após cada semeadura.

Pouco depois das 10 da manhã, o nosso avião alcançou as cercanias do furacão e Gentry continuava tentando estabelecer comunicações com o primeiro avião semeador que ingressara no furacão. O transmissor de rádio não funcionava direito. Mas êsse não era o único problema. O sistema de pilotagem automática também estava defeituoso, o que significava que os já exaustos pilotos teriam que comandar o aparelho manualmente, pelo resto do vôo.

Outras dificuldades surgiram a bordo. Um aparelho compilador de dados enguiçou. O sextante colocado na parte superior da fuselagem, usando observações visuais de navegação, foi arrancado pelo vento. A antena do aparelho de radar estava inutilizada em virtude de um defeito no sistema retrátil. O radar, assim mesmo, era capaz de localizar os aviões semeadores, mas não podia localizar o furacão Debbie. As comunicações por rádio continuavam precárias.

GENERALIZAÇÃO

Os demais aparelhos da esquadrilha informaram-nos que também estavam com problemas em seus sistemas de leitura de dados, mas informaram que os ventos do **Debbie** alcançavam a 100 nós, no centro do núcleo.

Às 10 horas e 32 minutos, o primeiro avião semeador ingressou no furacão e Gentry nos disse, alegremente, que êle conseguira jogar suas cápsulas bem no alvo. O segundo e terceiro aparelhos chegaram e expeliram, com precisão, suas cápsulas de iodeto de prata. Apesar do mar tempestuoso abaixo de nós, o vôo prosseguia tranqüilo. A missão fôra cumprida.

Barnard vai fazer novos transplantes

Cidade do Cabo (AFP-JB) — Quatro dias após a morte de Philip Blaiberg, o professor Christian Barnard anunciou ontem que pretende realizar, em setembro, dois novos transplantes de coração, no Hospital Groote Schuur.

O cirurgião fêz a declaração através da Rádio Nacional da África do Sul. Blaiberg, operado por Barnard, viveu 563 dias com o coração de um mestiço de 24 anos, vindo a morrer por rejeição do seu organismo ao nôvo órgão.

PREPARAÇÃO

Começaram a ser construídos, desde o início do ano, vários blocos operatórios ultramodernos no Hospital Groote Schuur, com salas esterilizadas para os operados de coração.

O hospital poderá, a partir de 1971, tratar simultâneamente de 18 enfermos submetidos a transplantes. Atualmente, tem capacidade para apenas dois pacientes com problemas dessa natureza.

Por dentro do negócio

CNI quer rever o sistema de multas

O Ministro Delfim Neto deverá receber, nos primeiros dias de setembro, um estudo com caráter reivindicatório, tratando de um tema "explosivo" e que deverá dar o que falar.

Trata-se de um trabalho da Confederação Nacional da Indústria sôbre multas tributárias e a participação dos fiscais federais e estaduais nelas, que está sendo ultimado pelo Departamento Econômico da entidade. O estudo, dividido em duas partes defenderá, na primeira, a redução do nível atual das multas que gira, atualmente, em tôrno de 50 a 150%. Segundo os técnicos, êsse nível de multas não existe em lugar nenhum do mundo e aqui os tetos foram criados numa época de grande inflação, não mais correspondendo à realidade de hoje, quando a taxa inflacionária foi reduzida substancialmente e criou-se, ainda por cima, a correção monetária para corrigir as distorções que possam ser causadas pelo decorrer do tempo.

A segunda parte, solicita o fim da participação do fiscal em multa ou, no caso em que o Govêrno considere isso inviável, a reformulação do sistema atual. Consideram os economistas da CNI que a atual mecânica que concede ao fiscal 50% do valor da multa impetrada, foi estabelecido com base num princípio falso e que, portanto, pode estar resultando num desfêcho errado também. Alegou-se na época, que a participação do fiscal na multa evitaria uma possível corrupção dos elementos fiscalizadores. Ocorre que hoje qualquer pessoa jurídica multada mesmo que de maneira errada ou até mesmo imerecida, é obrigada inicialmente a pagar a multa para depois recorrer. Ora, o princípio da possibilidade de corrupção continua inalterado já que a uma firma pode lhe ser mais fácil dar parte, ou até 50% ao fiscal, do que conseguir o dinheiro todo para depositar e abrir um processo de revisão que pode levar meses ou anos até.

As alternativas previstas pelo trabalho são a concessão de salários condignos aos fiscais com a eliminação da sua participação ou o desconto em seu saldo, das multas que cada fiscal tiver impôsto indevidamente.

Uma chance para o investidor

Os investidores do Rio tem hoje chance de comprarem uma ação a preço mais barato do que a sua cotação em São Paulo, com o lançamento dos papéis da Lacta na Bôlsa de Valôres do Rio, às 13 horas. A emprêsa, do setor alimentício, colocará à venda, num rateio entre as sociedades corretoras que se tiverem candidatado, 1 milhão e meio de ações, do valor nominal de NCr$ 1,00, mas ao preço de NCr$ 1,55. Em São Paulo, onde foram lançadas há poucos dias pelo mesmo preço, estão atualmente cotadas entre NCr$ 1,75 e 1,85.

A Lacta, que segundo pesquisa da Store Audit da Audivendas ocupa 44% do mercado de produtos que produz apresentou, no último exercício, um lucro de NCr$ 2 619 243,94, sôbre um capital de NCr$ 12 522 621,00. Nessa época — 1968 — o seu índice P|L era de sete, mas atualmente o seu capital já é de NCr$ 15 551 014,00.

Resultados de seis meses

E começam a aparecer os resultados do primeiro semestre, o que quer dizer que pelo menos algumas emprêsas não informam apenas anualmente os seus resultados:

De janeiro a junho, a São Paulo Alpargatas sôbre um movimento de vendas da ordem de NCr$ 82 193 mil (62 999 no mesmo período de 1968), teve um lucro líquido de NCr$ 7 115 mil (6 173 mil em 1968). De forma global, o valor das suas vendas aumentou significativamente mas, percentualmente, o lucro líquido caiu de 9,8 para 8,7%. As reservas da companhia, somadas as rubricas "reserva especial, reservas e lucros em suspenso" são de NCr$ 37 180 mil. Em maio, seu capital foi aumentado de NCr$ 52 para 80 milhões, sendo 16 milhões pela incorporação de reservas.

A Duratex também publicou seu balanço semestral ontem: um lucro de NCr$ 4 milhões, sôbre um capital de NCr$ 21 970 mil e reservas de NCr$ 15 milhões.

Compra & Contrato

Telegrama de Washington anuncia que a emprêsa Armco Steel Co. de Ohio adquiriu a compra da maioria das ações de uma emprêsa siderúrgica brasileira, a Companhia Geral de Laminação, de São Paulo. A notícia foi divulgada pelo Sr. J. W. Holten, vice-presidente e diretor-gerente da Divisão Internacional da Armco.

Outro, procedente de Cleveland, anuncia a realização de um contrato no valor de US$ 5 milhões (NCr$ 20 500 mil), obtido por uma firma daquela cidade norte-americana, a Arthur G. McKee, para a montagem de máquinas para granular magnésio no Brasil, através do acôrdo feito com a Indústria e Comércio Mineira. Será construída uma indústria com a capacidade de 235 mil toneladas anuais que deverá entrar em funcionamento dentro de dois anos.

Guia de exportação

Já está circulando o Guia Brasileiro de Exportação 1970/71, publicado pela Listas Telefônicas Brasileiras S.A. — Páginas Amarelas, com dados e referências da Cacex e contendo um amplo índice alfabético de produtos de exportação. A edição atual tem textos em Inglês, Português, Francês, Alemão e Espanhol e é distribuída gratuitamente.

Expressas

*Com diversas cerimônias, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, presidido pelo Sr. Maurício Chagas Bicalho, comemora hoje 80 anos. *** O Conselho Interministerial de Preços autorizou o aumento de 15% para o leite em pó. As usinas ficarão obrigadas, entretanto, a pagar preços estáveis aos produtores de leite in natura. *** A partir de hoje, e até o dia 29, empresários da indústria de plásticos de todos os países membros da ALALC estarão reunidos em S. Paulo, participando da IV Reunião Setorial do produto. *** E quem estará na próxima têrça-feira também em São Paulo, é o Ministro Jarbas Passarinho, participando de um seminário sôbre a indústria petroquímica, ministrado pelo presidente da Petroquímica União, Sr. Carlos Eduardo Pais Barreto. *** O Banco e a Financeira Halles comunicando aos seus acionistas o pagamento de um dividendo de 10% para o banco, e de 6% para a financeira, com base nos balanços de 30-6-69 e a partir de 25 de agôsto *** A Alterosa — Crédito, Financiamento e Investimento, que acaba de aumentar seu capital para NCr$ 3 500 mil, já programou um nôvo aumento para NCr$ 5 milhões, com a sua transformação em sociedade de capital aberto.*

CICYP debate a vinculação entre emprêsas nacionais e estrangeiras na A. Latina

Os problemas referentes à vinculação entre emprêsas nacionais e estrangeiras e à conceituação jurídica e viabilidade econômica das emprêsas multinacionais na América Latina serão debatidos hoje pela diretoria do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP), no Rio.

Presidida pelo Sr. Roberto de Oliveira Campos, a reunião contará com a presença do Sr. William E. Barlow, vice-presidente do CICYP, presidente da seção norte-americana da entidade e presidente da sociedade The Council for Latin America Inc., cujo *chairman* é o Sr. David Rockefeller.

Tema difícil

A complexidade do tema *Vinculação Entre Emprêsas Nacionais e Estrangeiras* justifica, segundo o ex-Ministro Roberto Campos, o atraso com que as seções nacionais do CICYP concretizam seus entendimentos e, em consequência, a demora na confrontação final de seus resultados — "a qual deve efetuar-se mediante uma discussão franca e aberta de todos os problemas reais e imaginários entre as emprêsas nacionais e estrangeiras."

Entende o Sr. Campos que as queixas apresentadas pelos empresários latino-americanos devem ser objetivamente discutidas para a ponderação de seu caráter e exatidão, a fim de que sejam superadas aquelas que "são de natureza subjetiva." Uma questão que parece comum à maioria dos países latino-americanos é a relativa ao problema do crédito, "tópico em que as emprêsas nacionais acusam estar em posição precária em relação às estrangeiras."

"Esse problema é compreensível — diz êle — porque as emprêsas estrangeiras têm maior facilidade creditícia na rêde bancária." Recorda, para exemplificar, que durante sua gestão no Ministério do Planejamento do Brasil, ao comprovar que os recursos creditícios locais eram insuficientes para as necessidades das emprêsas, "estabeleceram-se mecanismos para orientar as emprêsas estrangeiras para o mercado externo e, ao mesmo tempo, promoveu-se a obtenção de empréstimos globais no exterior para serem distribuídos entre emprêsas nacionais, com a finalidade de corrigir o desequilíbrio entre ambos os grupos."

Assinala o presidente do CICYP que é também comum ouvir-se sôbre "os volumosos dividendos remetidos pelas emprêsas estrangeiras para o exterior." Ao examinar o problema — comenta — observa-se que a maioria das queixas não dispõe de elementos que permitam afirmações categóricas: êsse resultado leva a reconhecer a utilidade de uma confrontação franca e leal entre emprêsas nacionais e estrangeiras para desvanecer crenças que, generalizadas, nem sempre se ajustam à vontade."

Emprêsas multinacionais

Sôbre êsse problema o economista estabelece distinções entre as inversões multinacionais das grandes emprêsas estrangeiras que têm subsidiárias em cada um dos países latino-americanos, inclusive com participação minoritária de nações de fora da área. Diz êle:

"A definição correta da inversão multinacional deve desvanecer a atmosfera de receio das emprêsas latino-americanas, que são passíveis de crer que as inversões multinacionais são apenas aquelas representativas de interêsses das companhias estrangeiras que mantêm filiais em vários países da América do Sul."

O CICYP entende "emprêsa multinacional" com três definições: em primeiro lugar as que têm contrôle estrangeiro e operam em vários países; em segundo lugar, grupos com participação latino-americana, mas controlados majoritàriamente por capitais estrangeiros. Por último, emprêsas com maioria de capital latino-americano. A primeira forma seria de emprêsas multinacionais pròpriamente ditas; a segunda forma seria de emprêsas multinacionais em sentido amplo; e a terceira, em sentido restrito.

"Trata-se de um problema complexo, que deve ser amplamente debatido antes de se chegar a um nível de resolução ou recomendação para adotar posições claras" — afirma o Sr. Roberto Campos. Considera o presidente do CICYD que a discussão dêsse tema é uma das preocupações que a entidade mantém em caráter permanente.

Reunião

Os dois problemas serão debatidos pela diretoria do CICYP hoje por serem também os principais assuntos em pauta para a próxima reunião da Comissão Executiva do CICYP, a realizar-se na Guanabara nos dias 4, 5 e 6 de dezembro. A última reunião da Comissão Executiva da entidade foi realizada em Madri, de 9 a 10 de junho último. A vinculação de emprêsas nacionais e estrangeiras foi analisada ligeiramente. Sôbre as emprêsas multinacionais nada ficou resolvido também.

Participarão da reunião, além dos Srs. Roberto Campos e William Barlow, o secretário-geral do CICYP, Carlos Ons Coimbra e os empresários Teófilo de Azeredo Santos, Pedro Geraldo de Almeida, Sérgio Mellão e José Knaack de Souza, êstes membros da seção brasileira da entidade.

Govêrno vê na Petroquímica União um fator de redução no custo do setor têxtil

São Paulo (Sucursal) — O fato mais importante que ocorrerá com o ingresso do Brasil na era da petroquímica, graças ao projeto da Petroquímica União, é o que ela virá beneficiar, sobretudo, o consumidor nacional, que poderá adquirir produtos finais, como têxteis, a preços inferiores, devido ao barateamento dos custos de produção.

Essa afirmação foi feita ontem pelo presidente do Conselho Nacional do Petróleo, General Araken de Oliveira a um grupo de industriais têxteis, à frente do presidente do Sindicato da Indústria de Malharia, Sr. Elias Hadad, durante uma visita ao estande da Petroquímica União, na XII Fenit, que se realiza no Parque Ibirapuera.

REDUÇAO DOS CUSTOS

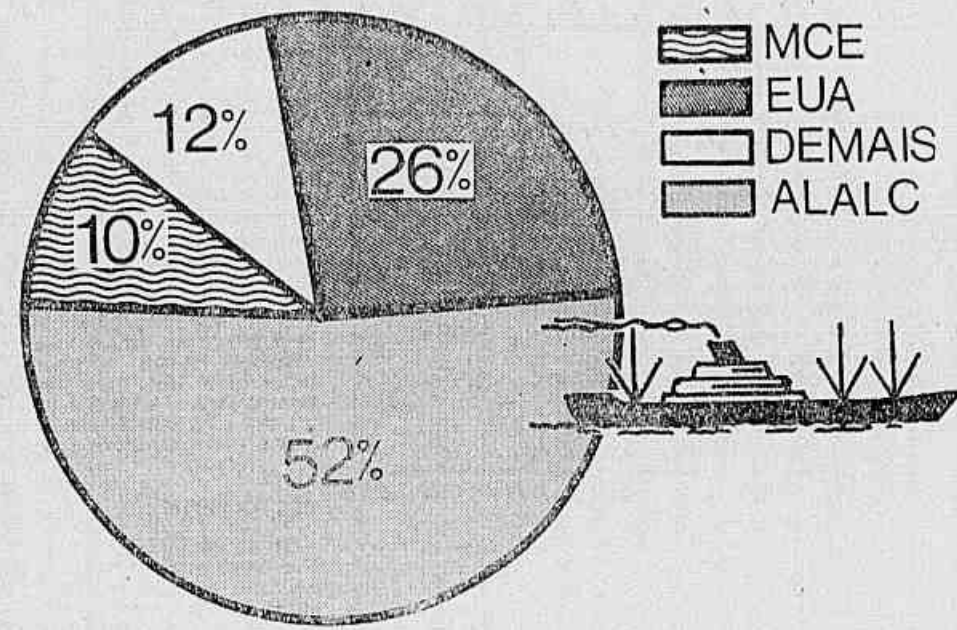
A Petroquímica União, em contatos com empresários e autoridades durante a XII Fenit, vem alertando-os para a entrada do Brasil na era da petroquímica, procurando ajudá-los a se beneficiarem das vantagens da implantação, no país, do seu terceiro e mais avançado ciclo industrial: o petroquímico, que se segue ao automobilístico e ao siderúrgico.

O Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, economista João Paulo dos Reis Veloso, enalteceu o caráter da produção em escala da emprêsa — mais de 700 mil toneladas anuais de produtos petroquímicos básicos — que permitirá substancial redução nos custos de produção de artigos originados de matérias-primas petroquímicas (quase todos). Por exemplo, estima-se uma redução no preço do etileno da ordem de 2/3 do preço atual.

Desta maneira, progressivamente, outros artigos que entram na fabricação do produto final vão tendo seus custos reduzidos, terminando no barateamento do preço do próprio bem de consumo final. A produção em escala, permitindo assegurar a competitividade da emprêsa em face das importações possibilitou à mesma dispensar proteção alfandegária.

NÔVO AGENTE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Industrial (BNDE) credenciou, ontem, seu primeiro agente financeiro para o Fundo de Desenvolvimento da Produtividade (Fundepro), abrindo um crédito fixo no valor de NCr$ 600 mil ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul (BRDE), destinado ao financiamento parcial de emprêsas localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

BOM CAMINHO

A exportação brasileira de manufaturados em 1968 alcançou a expressiva soma de 150 milhões de dólares, aparecendo o mercado da ALALC como o mais importante, com uma participação de 52%. Entretanto, bastante significativa é a parcela relativa aos Estados Unidos com 26%. O Mercado Comum Europeu recebeu 10%, restando 12% para outros países. A marcha das exportações de manufaturados êste ano apresenta melhores índices. No período de janeiro a julho já havíamos exportado US$ 130 milhões, em comparação com US$ 85 milhões para idêntico período em 1968. É, efetivamente, um bom caminho para a melhoria de nossas vendas ao exterior.

Isenção do ICM não impede venda de algodão, segundo versões oficiais no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O secretário da Fazenda, Sr. Rubens Bailão Leite, contestou durante a entrevista à imprensa os têrmos de uma reportagem publicada em revista nacional sob o título *Algodão Requer Política Global*.

Na revista se afirmava, entre outras coisas, que "o produto no Paraná se tornou inegociável, pois seu custo no pôrto, sôbre o qual continuam a incidir os 15% do ICM, era maior do que o preço pelo qual estava sendo negociado o algodão paulista."

CONTESTAÇAO

Em primeiro lugar o Secretário da Fazenda lembrou decreto governamental que reduziu em 50% a alíquota do ICM sôbre o algodão nas exportações. A medida foi adotada à época em que aqui estêve instalado o Govêrno federal e visou exatamente evitar que as isenções concedidas pelo Govêrno paulista desestimulassem a comercialização do nosso produto.

NEGOCIAVEL

"Nosso algodão tanto está sendo bem negociável que o pôrto de Paranaguá registrou, entre janeiro e junho dêste ano, um acréscimo de exportações daquele produto que corresponde a quase 10 vêzes mais o que se havia exportado no ano passado", disse o Secretário da Fazenda. Bailão está de acôrdo que não cabe aos Estados usarem o ICM como instrumento para evitar prejuízos para sua economia e para os produtores pela perda da capacidade produtiva do seu algodão diante da medida do Govêrno de São Paulo, dando isenção completa ao produto.

Da maneira em que está pôsto o problema afirma o Secretário da Fazenda que, a reportagem o evidencia de forma contrária ao ressaltar que "o Paraná deixava de vender seu produto e com isso saía perdendo o país, ao receber menos dólares por suas exportações, além de ser obrigado a emitir para comprar o algodão excedente." Na verdade o Secretário garante que a situação de comercialização é bem diferente no Paraná tanto que, enquanto nos anos anteriores a 1967 pràticamente todo o seu algodão era canalizado para as exportações através de São Paulo, agora está saindo diretamente pelo pôrto de Paranaguá em volumes cada vez mais promissores.

POLITICA UNILATERAL

No trecho da reportagem que diz que "por causa de um gesto isolado do Govêrno do Estado de São Paulo estivemos ameaçados de reter um excedente de algodão com prejuízos para a lavoura e para a receita de divisas do país" e que "o Govêrno federal não pode permitir mais êsse tipo de atuação principalmente quando se trata de um produto como o algodão."

Gaúchos investem no Norte

Pôrto Alegre (Sucursal) — A exemplo dos anos anteriores, os contribuintes gaúchos do impôsto de renda preferiram, em 1969, canalizar para a Sudam e Sudene as deduções facultadas pela lei que criou os incentivos fiscais.

Levantamento divulgado pela Delegacia da Receita Federal revela que foram de NCr$ ... 22 741 626,00 e 8 315 097,00, respectivamente, as opções em favor de projetos da Sudene e Sudam, somando 31 056 723,00. Em contrapartida, as opções creditadas à Sudepe, Embratur e projetos isolados de florestamento e reflorestamento, de aplicação interna, alcançaram, pela mesma ordem, NCr$ .... 14 608 548,00, 4 488 509,00 e .... 1 042 446,00, totalizando ...... 20 139 503,00. Essas cifras referem-se a 15 569 declarações de pessoas jurídicas, 1 755 das quais estavam desobrigadas de recolher o impôsto.

Os dados ainda não são definitivos, porque representam apenas a soma das declarações recebidas nos 20 municípios sujeitos à jurisdição de Pôrto Alegre, e falta computar as declarações entregues nas demais áreas do Estado. Mesmo assim, a julgar pela tendência que demonstram, a proporção entre as opções feitas em nome da Sudam e Sudene e as demais deverá manter-se e até favorecer ainda mais as primeiras.

Fundo dos municípios é debatido

Belo Horizonte (Sucursal) — Prefeitos e presidentes de Câmaras dos Vereadores de tôdas as cidades mineiras estarão reunidos, nesta capital, amanhã e domingo, para tratarem da situação do Fundo de Participação dos Municípios e da implantação do orçamento-programa.

O encontro, promovido pelo Departamento de Assistência aos Municípios, visa a esclarecer aos prefeitos, presidentes de câmaras municipais e outros funcionários, como poderão ser atendidas as exigências do Ato Complementar n.º 40, para a liberação das quotas do Fundo de Participação dos Municípios.

MUITO DIFICIL

O Ato Complementar n.º 40 estabelece três requisitos para a liberação das quotas: 1) aprovação prévia do programa de aplicação, pelo Govêrno federal; 2) vinculação de recursos próprios dos municípios, para a execução do mesmo plano, os quais deverão ser equivalentes a 100% da quota a ser recebida; 3) transferência efetiva de encargos executivos da União para os municípios.

De acôrdo com os dados levantados pelo Departamento de Assistência aos Municípios, cêrca de 500 dos 722 municípios mineiros não terão condições de atender a essas exigências, principalmente a de n.º 2, isto é, a que determina a vinculação de recursos próprios municipais.

Na grande maioria dos municípios mineiros, êsses recursos próprios não bastam sequer para atender aos encargos administrativos das prefeituras, não tendo, portanto, meios de vinculá-los às áreas do Plano Estratégico de Desenvolvimento. Surge, assim, o impasse: não tendo recursos próprios para vincular, os municípios não poderão receber as quotas de participação em 1970, as quais são vitais para sobrevivência das unidades municipais.

O Departamento de Assistência aos Municípios acredita que somente a união de todos os 722 municípios mineiros em tôrno do assunto poderá levar a uma solução do problema, dentro de um clima de respeito ao Govêrno federal. É o que o encontro de amanhã e depois, em Belo Horizonte, se propõe conseguir.

Consumo industrial de energia

(variação acumulada)

Indústria de transformação

(pessoal ocupado)

Os indicadores econômicos divulgados pelo Ministério do Planejamento e IPEA correspondentes ao mês de junho último revelam que o consumo industrial de energia elétrica assinalou nôvo recorde absoluto naquele mês. Relativamente ao ritmo de crescimento, observa-se que a taxa alcançada no primeiro semestre de 1969 é semelhante àquela registrada em idêntico período do ano passado.

O consumo de energia elétrica, dentro do sistema Rio—São Paulo, principal eixo industrial do país, foi em junho da ordem de 683,4 milhões de kWh, em comparação com 655,7 milhões de maio. A taxa de crescimento verificada no primeiro semestre dêste exercício (14,3%) é apenas ligeiramente inferior à que prevaleceu para o ano de 1968 como um todo (15,1%).

Quanto ao emprêgo industrial, a evolução dos índices, em têrmos de variação mês a mês, mostra relativa estabilidade dos níveis de emprêgo entre abril e maio último, seguida de uma pequena redução em junho. Em têrmos comparativos com os níveis registrados em idêntico período de 1968, a taxa anual de crescimento de emprêgo efetivo na indústria de transformação se situa em 6,9%, quando considerada a média do semestre, e em 5% quando tomados os níveis vigentes em junho dos dois anos.

EUA estudam nova política em petróleo

Washington (UPI-JB) — Nos meios autorizados tem-se a impressão de que os Estados Unidos caminham para uma política de livre acesso rumo ao petróleo continental.

Isto seria um entrave numa prevista vitória da Venezuela que vem insistindo num tratamento não discriminatório para seu produto. Uma comissão presidencial se encontra estudando o atual programa que limita o volume de compras do petróleo internacional.

COTAS

O Departamento de Justiça, atendendo a ponderações legais, advogou na semana finda pela abolição do programa de cotas visando a dispor o abastecimento do petróleo sôbre bases de total independência.

No entanto, uma análise mais acurada das provas apresentadas até agora pelos demais departamentos indica uma clara preferência pela criação de um mercado livre mas limitado aos abastecedores do hemisfério.

LIBERAÇÃO

Informou o Departamento de Comércio que o problema da liberalização "depende do ponto até onde se encontre. A total eliminação dos contrôles visaria a favorecer, principalmente, os produtos do Oriente Médio e poderia diminuir o abastecimento venezuelano enquanto que uma modificação que permitisse a participação de todos os produtores do hemisfério ocidental poderia aumentar significativamente as exportações da Venezuela ao mercado norte-americano."

Os que criticam essa liberalização sustentam que por motivos de segurança os Estados Unidos não podem depender do petróleo externo.

O Departamento de Estado não aprova essa tese.

Quando da apresentação de seus pontos-de-vista, a comissão presidencial acentuou que o perigo no corte dos fornecimentos não aumenta necessàriamente no caso que se venha incrementar a dependência do petróleo internacional, pois isso depende muito mais da magnitude do incremento e das fontes de origem de novas importações.

MODIFICAÇÕES

Considera o Departamento do Interior que se poderia fazer introduzir uma modificação que objetivasse garantir o acesso dos Estados Unidos ao petróleo relativamente seguro do hemisfério ocidental, permitindo dessa forma seu uso de fontes não firmes até cêrca de 10 por cento do total das necessidades.

"Assumindo a aceitação das importações do hemisfério ocidental como relativamente firmes", disse o porta-voz dessa Secretaria, "não seria preciso restringir o acesso do petróleo cru de tais fontes, nem tais informações estariam sujeitas a deliberações ou licenças."

Campos diz nos EUA que a América Latina tem meios para crescer por si mesma

Nova Iorque (AP-JB) — Os 20 países da América Latina "têm melhores condições e perspectivas de crescimento auto-sustentado, assim como para o progresso industrial, do que as demais nações subdesenvolvidas do mundo", segundo afirmou o Sr. Roberto de Oliveira Campos.

O ex-Ministro do Planejamento em artigo publicado na revista *Interplay*, adverte os leitores americanos que "o nome América Latina é uma simplificação semantica que encerra profundas disparidades regionais."

AS DIFERENÇAS

Essas disparidades ocorrem entre América Espanhola e Portuguêsa, entre as sociedades hemogêneas de origem européia (Argentina, Uruguai e Chile), as sociedades dualistas indo-espanholas (Peru, Bolívia, Equador e México) e as sociedades de amalgamação de raças como o Brasil e a Argentina, e entre as economias desenvolvidas da Argentina, México e o Sul do Brasil e as economias sobretudo agrícolas do Equador e do Paraguai.

Assegura Roberto Campos que "se usarmos a terminologia em voga no Terceiro Mundo para descrever as nações subdesenvolvidas caracterizadas — por ensaios vacilantes com ideologias capitalistas e socialistas, assim como com modelos autoritários e democráticos e tendendo até às políticas estrangeiras neutralistas — a América Latina poderia ser caracterizada mais como uma área periférica do Ocidente industrializado, do que como um componente do Terceiro Mundo."

No que qualifica de "audaciosa simplificação", Campos enumera as seguintes dificuldades para a América Latina:

a) a questão da produção agrícola e sua relação com o custo inflacionário dos alimentos;

b) o crescente índice de nascimentos;

c) o processo mutante da industrialização, "que na maioria dos países não pode basear-se já principalmente em substituição por importações, mas, deve depender da expansão dos mercados internos e externos."

Ao falar de temas políticos, Campos assinala que "o progresso da América Latina nas formas oligárquicas e tradicionalistas de Govêrno ao pluralismo democrático provàvelmente será lento, vacilante e doloroso."

Uma razão, disse Campos, é "as normas de comportamento" da América Latina que "refletem os valôres tradicionais de particularismo, personalismo e paternalismo."

GOVERNOS MILITARES

Campos também assinala o surgimento de governos militares em vários países, porém, não o considera como um fenômeno particularmente antidemocrático.

Em troca, disse Campos, "isto parece refletir as dificuldades peculiares do processo de modernização, e envolve motivações muito mais complexas que a ânsia de poder, a obsessão anticomunista ou a defesa de interêsses conservadores, que se supõe fazer atrás dos movimentos militares na América Latina."

Tais governos militares, disse Campos, são os únicos "grupos nacionais equipados com capacidade administrativa, quando menos rudimentar, e capazes de servir como uma fôrça integradora ante as tribos, castas e religiões dissidentes."

Também assegura que os Governos militares frequentemente preencham os vazios de impasses legislativos "criados por resistência dos grupos tradicionalistas que dominam o processo político."

Finalmente, tais Governos servem como "administradores de crises" quando se rompe a disciplina social depois de "Governos populistas que ao causar expectativas extravagantes de justiça e bem-estar social, além da capacidade dos recursos e as instituições existentes, conduziram os países ao distúrbio social e ao caos econômico."

Todavia Campos considera Governos militares como transitórios e não sem culpa. Menciona por exemplo sua incapacidade "... para controlar a inflação e promover acumulação de capital."

Voltando a tratar das relações entre as nações ricas e as pobres, Campos disse que "se o mundo desenvolvido tem sérias intenções de ajudar os países em vias de desenvolvimento — porque o processo de compartilhar não é só uma necessidade humanitária mas também requisito indispensável à paz e à estabilidade mundial — então o problema do comércio deve ser reconsiderado com urgência. Do contrário, a disponibilidade de divisas estrangeiras se converte em uma forma de coação estranguladora do crescimento dos países em vias de desenvolvimento."

Tais mudanças devem incluir acôrdos para os produtos, financiamento compensatório para estabilizar as rendas de exportação, mas, o que é mais importante, "a eliminação de taxas fiscais sôbre produtos não competitivos e a abolição de medidas protecionistas e de subsídio para produtos primários não competitivos" — disse Campos.

Devolução de impôsto será em dinheiro

O impôsto de renda cobrado a mais das pessoas físicas, em 1968, deverá ser devolvido em dinheiro, conforme decidiram preliminarmente os superintendentes da Receita Federal, reunidos no Rio para resolver o problema, ontem.

O Govêrno restituirá também os empréstimos compulsórios e adicionais cobrados às pessoas físicas desde 1953. Para isso, a Receita Federal enviará a cada um dos contribuintes um cheque, a partir de 1.º de setembro próximo.

CRONOGRAMA

Os superintendentes iniciaram, também, o estudo do cronograma para o impôsto de renda do próximo ano, referente ao ano-base 1969. Analisaram a modificação do limite mínimo de renda para a obrigatoriedade de apresentação da declaração de rendimentos, que deverá ser elevado para acompanhar o índice inflacionário.

Outro ponto estudado foi a inclusão de novas categorias na pauta de obrigatoriedades de declaração de rendimentos. Na reunião, que prossegue hoje, será visto o problema do cartão de identidade fiscal (pessoa física), cujos detalhes estão ainda para ser ultimados. O cartão de identidade fiscal será exigido para uma série de transações que envolvam valôres.

Loteria Esportiva está quase pronta

A Loteria Esportiva, que será administrada pela Caixa Econômica Federal, já tem seus estudos quase prontos e segundo o Sr. Aurélio Castelo Branco, superintendente da Loteria Federal, cada cupom custará entre NCr$ 0,50 e NCr$ 1,00.

Cada apostador poderá fazer um máximo de 13 pontos, já que cada cupom incluirá 13 jogos. Os cupons serão numerados e nominais e as apostas para os jogos de domingo serão recolhidas na sexta-feira precedente.

DESPESAS

Segundo o superintendente da Loteria Federal serão deduzidos do prêmio pago aos vencedores — depois de rateado entre os acertadores — 10% de Previdência Social; impôsto de renda proporcional; 10% de comissão aos revendedores; e uma taxa de administração ainda não fixada.

O principal problema ainda sem solução pelos técnicos que estudam a Loteria Esportiva é o de como fazer a armazenagem das apostas de maneira a ser fácil a apuração dos vencedores.

Duas idéias iniciais estão sendo mais aceitas: ou se fará a microfilmagem dos cupons ou se gravarão as apostas em fita magnética para posterior leitura por computadores eletrônicos.

Minas teme barateamento do leite

Belo Horizonte (Sucursal) — Os produtores de leite em Minas estão temerosos de uma redução no preço de venda do produto, e apelaram ontem para a Delegacia Regional da Sunab, à qual afirmaram que "o preço mínimo garantido ao produtor é hoje uma realidade irreversível."

O delegado interino da Sunab, cel. José Moreira Sobrinho, garantiu-lhes, entretanto, que o preço mínimo do leite está em pleno vigor para todo o Estado de Minas Gerais, não havendo qualquer alteração no que foi estabelecido pela portaria 50, que fixou o preço de leite para o produtor em NCr$ 0,295.

REDUÇÃO NO PREÇO

A comissão de pecuária do Leite da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, em memorial entregue ontem à tarde ao delegado da Sunab, deu-lhe ciência de notícias veiculadas no interior do Estado, de que industriais não estavam pagando o preço mínimo arbitrado pela Portaria n.º 50, em 27 de maio.

"Dizem, afirma o memorial, que haverá uma redução do preço a ser pago ao produtor, o que para a FAEMG, seria uma derrocada geral para os produtores. Isto porque, diante da garantia e da melhoria do preço do leite, o produtor assumiu novos compromissos financeiros, a fim de melhorar os seus rebanhos e as suas instalações.

Ademais, continua o memorial, em face dessa melhoria, já ocorreram aumentos dos preços de vários insumos, tais como ração, torta, arame farpado, medicamentos veterinários, fretes e outros implementos agrícolas, os quais, em hipótese alguma, virão a ser reduzidos."

Conclui o memorial da comissão de pecuária de leite da FAEMG que "o preço mínimo garantido ao produtor é hoje uma realidade irreversível, constitui-se em benefício dos mais significativos e práticos, que até mesmo deve ser adotado em todo o território nacional, pois o preço mínimo evitará que os preços do leite venham a se aviltar, em determinadas épocas do ano, à mercê de interêsses comerciais ou especulativos."

Pela Portaria n.º 50, de 27 de maio, da Sunab mineira, o preço mínimo do leite foi fixado em NCr$ 0,295 o litro, livre de ICM e de outras taxas, exclusive excesso de matéria gorda, desde que entregue na plataforma de cooperativas regionais ou usinas, pelo produtor.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	3,77141	3,81505
Libra est.	9,72295	9,80720
Marco alem.	1,02232	1,03115
Florim	1,12734	1,13634
Franco belga	0,081244	0,081918
Franco franc.	0,73431	0,74087
Franco suíço	0,94602	0,95418
Lira	0,006493	0,006553
Coroa din.	0,54075	0,54512
Cora norueg.	0,56937	0,57482
Coroa sueca	0,78729	0,79417
Xelim aust.	0,157295	0,160310
Escudo port.	0,142421	0,145345
Peseta	0,05876	0,059040
Pêso arg.	0,010595	0,012710
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundo	Data	Cota	Últ. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	19-08-69	2,356	junho	(0,035)	227 355
DELTEC	18-08-69	1,150	junho	(0,015)	63 030
FEDERAL	19-08-69	5,635	junho	(0,006)	107 900
BRASIL	19-08-69	1,041	mensal	(0,005)	1 204
VERA CRUZ	21-08-69	14,71	junho	(0,55)	13 078
SB SABBA	20-08-69	0,311	junho	(0,01)	7 605
PROVAL	18-08-69	1,525	maio	(0,05)	307
TAMOIO	20-08-69	1,67	julho	(0,30)	3 769
CARAVELLO FIC	19-08-69	2,66	junho	(0,36)	6 151
INVESTBANCO	18-08-69	2,56	junho	(0,10)	13 936
P. NACIONAL AÇÕES	19-08-69	0,657	junho	(0,01)	3 816
ANHANGUERA	19-08-69	1,445	—	—	1 176
CORBINIANO	19-08-69	1,420	—	—	775
BRADESCO	18-08-69	2,171	—	—	31 247
FUNDO M. M.	21-08-69	1,92	—	—	2 220
BIB-CRESCINCO (157)	13-08-69	2,070	abril—69	(0,08)	81 946
TAMOIO (157)	08-08-69	1,65	—	—	2 353
INVESTBANCO (157)	15-08-69	2,03	dez.	(0,034)	54 770
GODOY (157)	18-08-69	2,578	—	—	945
ANHANGUERA (157)	19-08-69	3,190	—	—	6 107
BCN — FINANCIAL	18-08-69	1,820	—	—	4 151
BCN FINAN. (157)	18-08-69	2,100	—	—	7 631
RIQUE (157)	20-08-69	2,29	—	—	4 232
CEPPLAJO FUNDO	21-08-69	1,34	—	—	140
DECRED (157)	19-08-69	1,769	15-05-69	(0,08)	4 726
BRACINVEST (157)	14-08-69	1,380	—	—	1 712
SPM (157)	13-08-69	1,932	dez.	(0,63)	2 159
FBI varela	20-08-69	1,296	—	—	560
FBI liquid.	20-08-69	1,025	—	—	698
FBI fundo d fundo	20-08-69	1,094	—	—	233
IPIRANGA (157)	21-08-69	3,18	—	—	7 925
AYMORÉ (157)	15-08-69	2,166	abril	(0,07)	5 135
BAHIA (157)	08-08-69	3,54	30-09-68	(0,03)	8 218
CREFINAM (157)	13-08-69	23,890	31-01-69	(0,90)	7 849
MINAS INVEST. (157)	19-08-69	1,45	30-05-69	(0,04)	224 000
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-08-69	2,17	30-05-69	(0,10)	668 655
S. N. CREFISUL (conta garantia)	20-08-69	39,835	—	—	2 655
NACIONAL (157)	21-08-69	3,397	—	—	11 443
CREFISUL (157)	05-08-69	1,628	30-04-69	(22%)	13 565
VERBA (157)	15-08-69	2,24	—	—	4 703
HALLES	18-08-69	1,337	30-06-69	(0,04)	4 193
HALLES (157)	18-08-69	2,417	30-06-69	(0,14)	16 374
BOZANO	19-08-69	3,571	—	—	4 423
BOZANO (157)	19-08-69	1,073	31-12-68	(0,609)	12 312
BRACINVEST (157)	02-08-69	1,3334	—	—	1 639
DENASA (157)	15-08-69	1,63	—	—	264
BANKINVEST (157)	13-08-69	4,84	—	—	59 633
BRAFISA (157)	14-08-69	4,01	—	—	5 652

BÔLSA DE VALÔRES

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas					
Acesita	0,85	0,85	0,85	69 200	Est.
Alpargatas, C/12	4,21	4,10	4,14	4 100	— 0,11
Ant. Paulista, Ex.	3,33	3,10	3,27	73 000	— 0,23
Ant. Paulista, Rec.	3,00	3,00	3,00	433	— 0,20
América Fabril	0,40	0,36	0,38	66 600	— 0,02
Arno, C/44	2,35	2,25	2,30	1 400	— 0,20
Artes G. G. de Sousa, Pref., C/19	1,54	1,54	1,54	1 000	
Artes G. G. de Sousa, Ord.	1,54	1,50	1,54	18 500	Est.
Banco do Brasil	25,00	24,60	24,42	54 465	— 0,52
Banco do Estado da Guanabara	17,00	16,90	16,90	3 903	— 0,01
B. de Santos, Pref.	2,00	2,00	2,00	7 300	Est.
B. de M. Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	3 369	Est.
Belgo-Mineira, Ex.	1,08	1,03	1,05	294 700	— 0,04
Belgo-Mineira, Rec.	1,03	1,00	1,00	7 826	— 0,05
Brahma, Pref., C/	5,63	5,35	5,48	30 300	— 0,26
Brahma, Ord., C/	4,85	4,75	4,79	12 500	— 0,04
Brahma, Pref., Ex.	4,00	3,70	3,83	123 700	— 0,13
Brahma, Ord., Ex.	3,50	3,40	3,42	28 600	— 0,09
Brahma, Pref., Rec.	3,50	3,20	3,37	6 224	— 0,27
Brahma, Ord., Rec.	3,00	3,00	3,04	18 875	
Brahma, Ord., Dir.	2,30	2,20	2,24	14 272	— 0,06
Bras. de E. Elétrica	1,50	1,40	1,46	30 300	— 0,03
Carioca Ind., Pref.	1,00	1,00	1,00	8 300	Est.
Cim. Aratu, Ex.	3,95	3,75	3,79	7 900	— 0,14
Cim. Itaú, Pref., C/12	9,40	9,40	9,40	2 000	— 0,02
CBUM, Ord.	0,36	0,35	0,36	8 700	Est.
D. de Santos, C/100	4,25	3,90	4,03	14 300	— 0,18
D. de Santos, C/1 000	4,10	3,80	3,94	61 900	— 0,21
D. de Santos, Ex.	3,45	3,00	3,14	160 800	— 0,33
D. de Santos, Ex/Dir., Nom.	2,70	2,70	2,70	10 400	
Ducal Roupas, Ex.	0,84	0,84	0,84	500	
D. Isabel, Pref.	2,20	1,95	2,14	31 700	— 0,21
D. Isabel, Ord.	1,65	1,53	1,55	7 500	— 0,17
Editôra José Olimpio, Ord.	1,04	1,04	1,04	3 030	Est.
Eletromar, Pref.	1,90	1,90	1,90	11 000	— 0,21
Estrêla, Pref., C/50	2,20	2,00	2,03	15 800	— 0,19
F. Brasileiro, Ex.	4,60	4,50	4,55	29 400	Est.
F. Brasileiro, Rec.	4,30	4,25	4,28	6 150	+ 0,03
Fiat Lux	1,40	1,40	1,40	3 000	
Fiação e Tecidos D. Rosa, Ord.	1,27	1,27	1,27	3 000	
F. e Luz de M. Gerais	1,40	1,40	1,40	11 800	— 0,05
F. e Luz do Paraná	1,20	1,20	1,20	1 330	Est.
Hime, Pref., Ex.	0,60	0,60	0,60	6 700	— 0,04
Hime, Ord., Ex.	0,55	0,55	0,55	6 100	Est.
Kibon	5,60	5,55	5,56	3 500	— 0,10
Listas Tel. Brasileiras	0,90	0,90	0,90	6 000	Est.
L. Americanas, Ex.	7,40	7,10	7,18	33 500	— 0,25
L. Americanas, Rec.	7,00	6,80	6,92	2 873	— 0,08
Mannesmann, Pref., Ex.	1,60	1,60	1,60	33 709	— 0,01
Mannesmann, Ord., Ex.	1,20	1,20	1,20	13 000	Est.
Mesbla, Pref., Ant.	1,67	1,55	1,62	44 8[illegible]0	— 0,01
Mesbla, Ord., Ant.	1,45	1,33	1,43	20 900	— 0,03
Mesbla, Pref., Novas	1,55	1,50	1,52	1 900	
Mesbla, Ord., Novas	1,40	1,32	1,36	20 900	+ 0,02
M. Fluminense, Ex.	1,00	1,00	1,04	19 400	— 0,03
Moinho Santista, Ex.	2,40	2,30	2,38	3 100	— 0,21
N. América, Ex.	4,60	4,30	4,36	25 200	— 0,02
Paulista de F. e Luz	1,60	1,50	1,55	39 300	— 0,07
Petrobrás, Pref., Ex.	5,50	4,80	4,98	183 541	— 0,54
Petrobrás, Ord.	2,25	1,90	2,13	353 294	— 0,24
Petr. Ipiranga, Pref., Ex.	3,50	3,50	3,50	16 800	Est.
Petr. Ipiranga, Ord., Ex.	2,50	2,50	2,50	10 700	— 0,03
Ref. União, Pref., Ex.	4,00	3,90	3,99	33 953	— 0,02
Ref. União, Ord., Ex.	2,85	2,85	2,85	300	— 0,05
S. B. Sabbá, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	4 977	Est.
Sid. Nacional, Port., Ex.	1,30	1,35	1,30	43 300	— 0,04
Sid. Nacional, Nom.	1,12	1,12	1,12	1 307	+ 0,06
Sousa Cruz, Ex.	6,40	5,00	6,12	103 000	+ 0,26
Supergasbrás	2,85	2,85	2,85	12 000	Est.
Serv. Aerofot. Cruzeiro do Sul, Ord., Nom.	0,20	0,20	0,20	1 696	
V. do Rio Doce, Port.	8,20	8,35	8,30	80 900	— 0,27
T. Janér	2,10	1,95	1,97	3 000	— 0,03
W. Martins, Ex.	7,80	7,00	7,20	36 000	— 0,66
Willys, Ord.	1,38	1,25	1,28	24 500	— 0,17
Fundo Decreto 157					
Decred	1,60	1,60	1,60	383	Est.

São Paulo (Sucursal) — Mantendo-se estável o mercado acionário realizado ontem apresentou um volume de operações ligeiramente inferior ao da última reunião, porém, o total negociado foi consideravelmente superior, atingindo a importância de NCr$ 9 093 755,91. O índice Bovespa registrou um decréscimo de 15,2 pontos (— 2,59%), fixando-se em 572,4 pontos. Sua abertura foi de 585,4 pontos e seu fechamento de 572,2 pontos. Das companhias que o compõem 2 subiram, 25 baixaram e 3 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 8 037 989,89 em 1 035 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 9 093 755,91 a quantidade de 5 658 936 títulos em 1 070 operações. Ações que mais subiram: Máquinas Piratininga-ord (+ 10,1); Petróleo União-pref. (+ 7,8); Duratex-pref (+ 10,3). As que mais baixaram: Cimento Itaú-ord. nom. (— 5,6); Docas de Santos (—6,8); Indústrias Villares-ord (— 14,3).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem irregular, depois de registrado o menor volume de vendas da semana. Algumas ações, entre as quais a IBM, a Fairchild e a Control Data, tiveram de dois a três pontos de alta, embora na maioria as variações fôssem bem pequenas. Foram vendidos 8 420 000 títulos e ações, contra ... 9 680 000 na sessão anterior. O índice da UPI registrou alta de 0,15 por cento. Das 1 563 ações negociadas, 653 subiram e 632 caíram. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 12 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 1,65 pontos, fechando em 834,87. As médias ferroviárias e de serviços públicos também tiveram pequenas altas.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	834,51	839,89	823,63	834,27	+ 1,65
20 FERROVIAS	200,55	202,13	199,60	201,43	+ 1,16
15 CONCESSIONARIAS	115,73	116,79	115,16	115,23	+ 0,19
65 AÇÕES	282,00	234,04	230,30	232,43	+ 0,58

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 623 400. Ferrovias 70 500; Concessionárias Serviços Públicos 111 600. Total 841 200.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	9—1/4	Chrysler	37—5/8	Int Harv	29—1/4	Phillips P	31—5/8	United Aircr	43
Allied Chem	27—1/4	Col Gas	28—1/2	Int Nick	31—5/8	Pub S E G	29—5/8	Utd Fruit	47—1/4
Allis Chal	23—3/4	Con Ed	28—3/4	Int Tel & Tel	52—1/2	RCA	37—5/8	U S Steel	33—7/8
Am Brands	33—7/8	Cont Can	67—1/2	Johns Manville	34—7/8	Rep Stl	28—7/8	U S Gypsum	73
Am Can	48—3/8	Cont Stl	34—1/4	Kennecott	38—7/8	Rey Tob	38	Uniroyal	23
Am Met Cl	44—1/2	CPC INTL	33—7/8	Kroger	35—7/8	Sears RB	70—1/[illegible]	U S Smelting	30
Amer Std	40—1/8	Crown Zell	36—3/4	Lehman	20—1/2	Southern Rail	46—7/8	Westg El	53—1/8
Amer Smelt	29—3/8	Curtiss W	13—1/2	Lockheed	24—3/8	Std O Cal	61—7/8	Woolwth	36—3/4
Am T & T	53—1/4	Du Pont	127	Loews Thea	29—1/4	Std O Ind	57—3/8	Allien Inc	35—5/8
Anaconda	27—7/8	East Air L	17—1/2	Lone Star Cem	24—5/8	Std O N J	72—3/4	Ark La Gas	28—1/8
Atlan Rich	113—1/8	Eastman	77—3/8	Marcor Inc	53	Std Brands	45	Brit Pet	17—7/8
Atlas Corp	5—1/4	Ford	46—1/4	Mobil Oil	59—3/8	Stude Worth	33—3/4	Creole P	33
Bendix	41—1/4	Gen El	83—1/2	Nat Cash R	131—1/4	Swift	34—3/8	Espey Mfg	25—1/8
Beth St	30—1/4	Gen Foods	78—5/8	Nat Dist	18—1/2	Tech Mat	7	Giant Yell	10—1/2
EGH	143	Gen Motors	72—7/8	Nat Lead	32	Texas Gul	25—1/4	Home Oil A	71—3/4
Can Pac	69—3/4	Gillette	46—3/4	Otis Elev	43—5/8	Textron	27—1/2	Husky Oil	18—3/8
Case J I	13—1/8	Goodyear	27—5/8	Pac G El	33—7/8	Timken	32—3/4	Norf So Py	19—7/8
Cerro	23—3/8	Grace W R	32	Pan Am	15—[illegible]	Un Carbide	44	Seeman BR	8—7/8
Ches & Oh	64—1/8	IBM	349	Penn Central	42—5/8	Union Pacific	44—5/8	Syntex	72

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou com tom altista ontem, para o que contribuiu a solução de uma greve de oito semanas na maior usina siderúrgica da Grã-Bretanha. Notícias de um aumento da produção industrial, depois de dois meses sem alteração, também estimularam o avanço da Bôlsa. Em face da previsão de aumento nas utilidades a Unilever e a Phillips registraram lucros. As ações de cervejarias, de navios, aviões, lojas, bancárias, alimentícias e de motores em geral se mantiveram bem. Os bônus do Govêrno registraram leves baixas e as ações de dólares declinaram.

O ouro foi vendido ontem a 41,075 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 12,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 10 151 sacos procedentes do Estado do Rio, e 600 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 20 449 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 136 fardos de São Paulo e 71 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 209 fardos.

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou com um ponto de alta na Bôlsa de Nova Iorque com venda de um contrato. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 2: 38,50; Santos 4: 38,25; Colombianos Manizales: 41,50; Mexicanos Lavados Coatepec: 37,50; Angolanos Ambriz Número 2 BB: 33,25.

Açúcar-Nova Iorque e Londres — O açúcar mundial para entrega futura fechou ontem entre 12 e 21 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 485 contratos. O nacional fechou inalterado, com venda de 48 contratos. O produto mundial para entrega imediata fechou a 2,75 centavos de dólar a libra-pêso e o nacional a 7,80 centavos. Em Londres o açúcar para entrega futura fechou em alta, com venda de 4 436 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 28 libras esterlinas a tonelada.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou entre 33 e 54 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 856 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 41,32 centavos de dólar a libra-pêso, com 38 pontos de baixa. O Acra fechou a 43,57 centavos, também em baixa de 33 pontos.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre um ponto de alta e dois de baixa, o número 1 fechou inalterado.

Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo brasileiro número 3 foi cotado a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O produto africano número 1 fechou a 8,72 centavos.

Mais de NCr$ 300 milhões liberados aos bancos

Macedo anuncia convênios entre o IBC e os Estados compensando perda do ICM

Brasília (Sucursal) — Para tranqüilidade de vários governadores, que suscitaram inúmeras questões administrativas e judiciais em relação à cobrança do ICM por parte dos Estados produtores sôbre os cafés dos estoques governamentais, o Ministro Macedo Soares anunciou a elaboração de convênios compensatórios a serem firmados brevemente pelo IBC.

Esclareceu o Ministro que a compensação será feita pelo não pagamento, por parte do IBC, do impôsto de circulação de mercadorias, do qual está a autarquia federal imune, conforme dispositivo constitucional.

ENTENDIMENTOS

Anunciou o Ministro que os entendimentos com o titular da Pasta da Fazenda resultarão na criação, por portaria ministerial, de um grupo de trabalho constituído de representantes do MIC, Ministério da Fazenda, IBC e Estados produtores de café, a fim de estudar a assinatura de convênios compensatórios, tendo em vista a impossibilidade de pagamento de impostos pelo IBC sôbre os estoques reguladores.

Disse o Ministro Macedo Soares que o IBC é um agente do Govêrno Federal, e não o proprietário dos cafés, que pertencem à União. Além disso — acentuou — "o IBC não tem um tostão para pagar impostos" e "qualquer impôsto teria que ser pago, no caso, pela conta-café, que é manipulada pelo Banco Central."

O pronunciamento do Ministro Macedo Soares virá por têrmo às constantes questões suscitadas administrativa e judicialmente em relação à cobrança do ICM por parte dos Estados produtores sôbre os cafés dos estoques governamentais.

OPINIÃO

São Paulo (Sucursal) — A Sociedade Rural Brasileira pedirá ao Govêrno, durante o simpósio sôbre o problema do café, a ser iniciado na próxima segunda-feira, que conceda um preço justo ao café da safra 69/70, "para que a cafeicultura possa sobreviver até a safra 71/72."

Caso contrário, "o país não agüentará as conseqüências econômico-sociais", segundo disse o diretor de café da entidade, Sr. José Francisco Malta. O objetivo do simpósio sôbre o café "é oferecer ao Govêrno, mesmo através da crítica construtiva, a solução adequada aos interêsses da cafeicultura, notadamente do país, face aos danos sofridos pelas geadas."

DISPARIDADES DO ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — A existência de mais de 80 portarias da Diretoria de Rendas do Estado, 90 avisos e mais 17 decretos versando sôbre o ICM vem dificultando a cobrança dêste impôsto em Minas, prejudicando tanto o contribuinte como o fisco.

A informação foi prestada ontem pelo vice-líder da Arena na Assembléia Legislativa, Deputado José Marcus Cherem, que, em longa exposição da Tribuna, afirmou que "a legislação mineira sôbre o ICM é uma verdadeira colcha de retalhos, desafiando a argúcia de contadores e advogados."

Mais de NCr$ 300 milhões serão liberados pelas autoridades monetárias, em conseqüência da redução de 30 para 27% dos depósitos compulsórios, ontem concretizada pela Resolução 123 do Banco Central.

A decisão, aprovada em reunião do Conselho Monetário Nacional, vinha sendo solicitada por banqueiros de diversos Estados e a partir de hoje deverá estar sendo sentida através de um alívio creditício e provàvelmente no mercado de ações.

O que é

O depósito compulsório dos bancos comerciais é uma parcela de seus depósitos que deve ficar permanentemente retida pelas autoridades — na caixa do Banco do Brasil — para evitar expansão exagerada nos meios de pagamento.

Tal parcela representava até agora 30% dos depósitos — fixada pela Resolução 89, de 26-3-68. Em julho do ano passado, para enfrentar dificuldades creditícias então sentidas, as autoridades haviam reduzido temporàriamente êste percentual para 27% (10% dos níveis então vigentes), fazendo retornar aos 30% no fim do ano.

A Resolução de ontem não tem caráter expressamente temporário, embora a Lei Bancária (4 595) autorize o Conselho Monetário Nacional a elevar tal percentual para até 35% quando julgar conveniente.

Alternativas

É provável, no entanto, que, mantendo o compulsório fixado em 27%, as autoridades se utilizem de outros instrumentos de contrôle da expansão dos meios de pagamento, tais como o sistema de open-market, que vem sendo exercitado com grande desenvoltura pela Gerência da Dívida Pública do Banco Central.

Êste sistema, que consiste na colocação no mercado de títulos públicos — quando a liquidez verificada é excessiva — e na recompra dos títulos — quando há escassez de liquidez já atingiu, segundo informação do Banco Central, um movimento rotativo de mais de NCr$ 300 milhões — aproximadamente a mesma cifra agora liberada pelas autoridades com a redução do nível dos depósitos compulsórios.

Conseqüências

A conseqüência mais imediata a se verificar com a liberação dêstes recursos será um sensível alívio creditício. É possível também que o ingresso de novos recursos em circulação represente no mercado de ações como mais um fator de estímulo.

As dificuldades creditícias haviam sido indicadas com maior ênfase em regiões agrícolas, onde a aproximação da época de comercialização das safras começava a apresentar problemas de crédito.

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara prof. Teófilo de Azeredo Santos, disse ontem que a Resolução 123 é altamente positiva para o mercado, devendo trazer efeitos benéficos para o país.

A decisão tornou-se necessária, a seu ver, em face do crescimento da produção, que vem ocorrendo há vários meses seguidos, tornando necessário um crescimento paralelo do crédito.

Disse que os efeitos da decisão se farão sentir na aceleração dos negócios e que, beneficiando a economia como um todo, o aumento do crédito influirá indiretamente no aumento da arrecadação, contribuindo para reduzir o déficit que é um importante fator inflacionário.

A decisão

É a seguinte, na íntegra, a Resolução 123, divulgada na noite de ontem pelo Banco Central:

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acôrdo com o disposto nos artigos 4.º, inciso XIV, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, e no Decreto-lei n.º 108, de janeiro de 1967,

Resolve:

— I — Reduzir os recolhimentos compulsórios a que estão sujeitos os estabelecimentos bancários em 10% (dez por cento) sôbre as bases em vigor.

II — Estabelecer que as liberações decorrentes serão processadas em função das posições do balancete em 5-8-69."

Se o nível em vigor até ontem era 30%, a redução de 10% sôbre êsse nível representará uma redução de 3% sôbre os depósitos bancários, à vista, ou seja, mais de NCr$ 300 milhões.

Agências deficitárias

São Paulo (Sucursal) — Os banqueiros deveriam aproveitar a reunião da Federação Nacional dos Bancos, na próxima segunda-feira, onde será debatida a ameaça de desemprêgo no setor, para definir o que é uma agência deficitária, e porque pretendem extingui-las se os lucros dos bancos continuam crescendo — disse ontem o presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo, Sr. Frederico Brandão.

O dirigente criticou a maneira pela qual está sendo encaminhado o problema criado pela pretensão dos banqueiros em extinguir as agências que consideram deficitárias. Disse que "não chega a causar surprêsa a decisão patronal de não ouvir os bancários sôbre um problema que interessa à sua sobrevivência", pois "estamos acostumados à marginalização a que fomos condenados."

Vantagem

Na opinião do Sr. Frederico Brandão o elevado número de agências dá prestígio aos bancos, pois faz os seus nomes mais conhecidos. Essa vantagem "supera a baixa rentabilidade de algumas filiais, porque nem as últimas medidas do Govêrno conseguiram alterar a ordem dos lucros dos bancos, que operam num setor que provou ser altamente rentável."

— Não podemos tratar os resultados obtidos pelos bancos e os alcançados por suas agências como compartimentos estanques, pois, se algumas partes decepcionaram, o todo mostrou que as outras vão muito bem, obrigado — observou.

Concluiu que "alguém deve se lembrar também do lado humano da medida pretendida", pois "mesmo que o fechamento de algumas agências traga algum benefício de ordem financeira aos banqueiros, os bancários e suas famílias serão atingidos."

São Paulo coordena-se com o Rio

São Paulo (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de São Paulo passou a funcionar ontem em horário mais sincronizado com a do Rio, numa experiência que atende à tendência de formação de mercado único entre as duas cidades, segundo assinalou o seu presidente, Sr. João Osório Germano.

A Bôlsa paulista, contudo, inicia suas atividades trinta minutos antes da carioca, pois ainda adota o sistema misto de chamada e postos, mais demorado, enquanto a do Rio já suprimiu a chamada. Ontem, a diretoria da Bôlsa de São Paulo fêz uma experiência para reduzir o número de chamadas, limitando-as a 25 companhias, mas as reclamações foram muitas e voltará o sistema antigo.

Facilidades

Pelo nôvo horário, o início das negociações é às 9h30m, com término marcado para 13h. Poderá haver um dilatamento dêste prazo para 13h30m, em dias de grande movimentação, mas, nesses casos, haverá aviso prévio à Bôlsa carioca.

O nôvo horário facilita também o trabalho dos corretores, que, anteriormente, paravam às 12 ou 12h20m, conforme o movimento, e retornavam para o pregão contínuo às 14h, com duração de uma hora. Agora, além de disporem de maior tempo à tarde para atenderem os clientes, dispõem também de maior tempo para o almôço, pois não precisam retornar a uma hora certa para o pregão contínuo.

O volume médio diário dos negócios realizados na Bôlsa de Valôres de São Paulo, em julho, foi 1,2% superior ao observado no mês anterior.

A tendência crescente dos negócios na Bôlsa paulista — a uma taxa pràticamente constante no biênio 1967/68, e com oscilações substanciais dentro dos períodos — aumentou sensivelmente no primeiro semestre do ano, segundo observam os técnicos da Secretaria do Planejamento.

Em julho

No mês de julho último, os registros de colocações de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional na Bôlsa paulista apresentaram crescimento de 27,8% sôbre o mês anterior, embora o valor médio diário permaneça aquém do alcançado no primeiro semestre dêste ano.

Os títulos municipais, que vinham apresentando majorações constantes desde o início do ano, decresceram sensivelmente em julho com relação a junho (—49,3%).

Assim, conclui-se que o nível relativamente baixo de negociações com as ORTNs, reflete o poder de concorrência dos papéis de renda variável. Mas, a variação negativa dos títulos municipais, segundo os técnicos, não permite concluir por um início de tendência decrescente, dada a relação dêsses negócios com as obras da Prefeitura, ainda em grande desenvolvimento.

Por sua vez, o mercado de ações tem se beneficiado com a redução das negociações com papéis públicos. A média diária das transações com ações, no primeiro semestre de 1969 (NCr$ 2 342 mil) já elevada com relação ao mesmo período do ano passado, foi superada em 91% no mês de julho. A elevação do índice Bovespa, que indica a rentabilidade das ações, foi de 18% em julho, sôbre junho.

Crescimento constante

O constante crescimento dos negócios na Bôlsa paulista, principalmente neste ano, pode ser observado através do seguinte quadro:

MÉDIAS DIÁRIAS DE NEGÓCIOS
VALORES EM NCr$

Mês	1967	1968	1969
Janeiro	415 959	1 420 757	2 024 377
Fevereiro	525 703	774 890	2 554 767
Março	388 197	981 831	2 470 609
Abril	635 701	1 102 399	3 000 577
Maio	304 734	1 200 446	4 129 111
Junho	1 007 788	1 081 106	4 423 633
Julho	—	922 866	4 475 977

Os técnicos da Secretaria do Planejamento destacam três grupos de causas como responsáveis pela ascensão do mercado acionário êste ano:

1. A gama de incentivos governamentais, adotados principalmente em fins do ano passado. As disposições para a abertura de capital das Sociedades Anônimas. A redução do impôsto de renda devido às bonificações e dividendos retidos na fonte. A possibilidade de incorporação das reservas ao capital sem ônus financeiros. A prorrogação do Decreto-Lei 157. As vantagens da correção monetária aplicada ao capital de giro. A regulamentação das debêntures conversíveis em ações. As novas diretrizes de aplicação das reservas técnicas das companhias seguradoras, e outras.

2. O comportamento bastante bom das emprêsas no exercício passado, o que permitiu o levantamento de excelentes resultados econômico-financeiros.

3. As medidas antiinflacionárias, como a instituição da taxa flexível de câmbio; a redução da taxa de juros bancários e financeiros, acarretando taxas menores aos papéis de renda fixa; o registro das notas promissórias no Ministério da Fazenda, arrefecendo o mercado paralelo; e a dinamização do sistema arrecadador de impostos, especialmente do de renda, forçando boas parcelas de poupanças ao mercado de ações, caracterizado, então, por uma maior rentabilidade e portanto mais elevada taxa de retôrno do capital investido.

Isso, segundo os técnicos, deu margem a uma atitude especulativa que, combinada com as causas apontadas, permitiram elevações consideráveis dos índices de rentabilidade das ações negociadas na Bôlsa paulista e outras.

Sistema bancário colocará ações

O Banco Central regulamentará na próxima semana a venda de ações através do sistema bancário, tendo em vista expandir para todo o país o mercado de ações, utilizando a rêde de cêrca de 8 mil agências bancárias.

A decisão oficial, além de superar a dúvida sôbre a existência ou não de autorização para a venda de ações pelos bancos, definirá os limites dêste mercado, conservando uma virtual separação entre as atividades bancárias e não bancárias das agências.

Características

A regulamentação se acha em estudos finais, sendo as seguintes suas prováveis características:

1. CONSIGNAÇÃO — Os bancos comerciais não poderão aplicar na compra de ações para posterior revenda recursos próprios ou de seus depositantes, mas apenas vender ações em consignação, tal como operam as sociedades distribuidoras.

2. AÇÕES NOVAS — Sòmente poderão ser distribuídas pelo banco ações de emissões novas e não aquelas já negociadas.

3. DISTRIBUIÇÃO — O banco não poderá participar do lançamento nem coobrigar-se na emissão, mas apenas vender as ações em suas agências, percebendo as comissões habituais do mercado. Acreditam as autoridades que não obstante sua desvinculação com o sucesso do título, o banco cuidará de só vender ações de boas emprêsas, pois seu nome estará associado inevitàvelmente à operação.

Objetivos

Uma primeira conseqüência positiva da medida, segundo os técnicos oficiais que examinam a matéria, será a obtenção pelas agências bancárias de mais uma fonte de receita, além das atuais operações bancárias.

A maior conseqüência, no entanto, será a ampliação da área geográfica e do número dos investidores em títulos particulares, do que resultará maior liquidez para o mercado de ações e, portanto, maior estabilidade das cotações.

Índice da Bôlsa cai 50.3 pontos

A Bôlsa de Valôres do Rio sofreu ontem acentuada baixa, caindo o índice BV 50,3 pontos, o que representa uma queda média de 5,1% no valor das ações. O volume total de negócios foi de NCr$ 10 145 214.23, relativamente a 2 671 793 títulos transacionados, contra NCr$ 13 351 624,41 e 3 348 423, respectivamente, na sessão de quarta-feira.

Observadores atribuíram o declínio à uma acomodação do mercado e à mudança de posição dos investidores, mas admitiram também que um agravamento das condições de liquidez no sistema financeiro tenha concorrido para frear as pressões de compra. Êste último argumento encontra apoio no fato de que ontem mesmo o Govêrno decidiu-se a reduzir os depósitos compulsórios dos bancos.

Movimento

Com exceção da Mesbla, que subiu 2,1, das ações que compõem o IBV, apenas uma permaneceu estável, sendo que 29 caíram. Assinalaram as maiores baixas: Petrobrás-ordinárias (— 13,5), Siderúrgica Nacional-portador (— 9,2), Petrobrás-preferenciais (— 9,1), Dona Isabel-preferenciais (— 8,9) e White Martins (— 8,4).

Em operações à vista, negociaram-se 2 404 943 papéis no valor de NCr$ 8 337 265.73. No mercado a têrmo, 266 850, representando NCr$ 10 145 214.23 e 17,8% do total negociado. A média S N foi de 24 531, contra 25 397 anteontem.

Lançamento simultâneo

Além do registro único, já aprovado e que entrará em vigor a partir de janeiro de 1970, a Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres pretende instituir o lançamento de ações novas em tôdas as Bôlsas de forma simultânea, facilitando a democratização do capital das emprêsas e dando maiores oportunidades a todos os investidores.

Pela legislação vigente, a sociedade anônima, ao abrir o seu capital, precisa colocar um mínimo de 20% das ações novas no mercado, tendo que conseguir o mínimo de 200 acionistas, com o máximo de 100 ações.

Com as ações novas sendo colocadas à venda ao mesmo tempo em tôdas as Bôlsas, se a medida vier a ser aprovada, as emprêsas lançadoras passarão a ter condições mais favoráveis para o atendimento das exigências necessárias.

Letras de câmbio venderam mais

O volume de vendas de letras de câmbio na semana de 11 a 16 de agôsto foi mais de 30% superior aos resgates no mesmo período, segundo revelou ontem na reunião da ADECIF o Sr. José Luís Moreira de Sousa, com base em um levantamento feito pela entidade.

Responderam à pesquisa da ADECIF 22 companhias, o que representa amostragem significativa, tendo os totais de vendas destas financeiras no período considerado atingido NCr$ 11 486 mil e os resgates, no mesmo período, NCr$ 8 817 mil.

Disse o presidente da ADECIF que a entidade tem sempre lutado por um mercado de ações forte e estável, sem especulações que caracterizem artificialismos. Os títulos, a seu ver, estavam realmente baixos e mereciam subir.

Sustentou que se devem adotar medidas que assegurem um crescimento harmônico do mercado de ações, protegido da especulação contínua, que não favorece seu fortalecimento. Para formular sugestões neste sentido, o presidente da ADECIF solicitou colaboração da Comissão de Investimentos da entidade.

O que aconteceu com os empréstimos

Um crescimento bem menor verificou-se no volume de empréstimos bancários durante o primeiro semestre dêste ano, em comparação com os seis primeiros meses de 1968. Estatísticas preliminares sugerem uma melhoria relativa para o mês de julho, tendência esta que se confirmou em agôsto.

Para efeito de comparação, observe-se que no período janeiro/julho dêste ano os preços por atacado cresceram 8,7% contra 15,6% nos sete primeiros meses de 1968, registrando-se neste campo, portanto, um considerável êxito do programa de contenção da inflação.

O confronto entre a evolução dos preços por atacado e do crédito bancário em todo o país (e não apenas nas praças do Rio e de São Paulo) sugeriria que a expansão creditícia foi razoável. Contudo, é provável que o movimento de São Paulo — capital e da Guanabara tenha oferecido dificuldades ainda não avaliadas perfeitamente nas estatísticas oficiais.

Empréstimos bancários ao setor privado

	68	69
Janeiro	— 0,3	0,3
Fevereiro	1.1	—
Março	8,5	4,4
Abril	14,9	6,9
Maio	20,2	7,6
Junho	21,9	10,8
Julho	28,6	16,8

(variação percentual)

CONCURSO SERVIÇO MILITAR/1969

A 1.ª CSM, devidamente autorizada pelo Cmt da 1.ª RM, na oportunidade do lançamento do Concurso Serviço Militar/1969, com o tema "O Barão do Rio Branco e a Segurança Nacional", convida a todos os diretores de estabelecimentos de ensino médio e superior do Estado da Guanabara, a comparecerem ao Salão de Conferências do Ministério das Relações Exteriores, dia 22 de agôsto, às 17,00 horas, para o referido ato de lançamento. (P

Bôlsa de Nova Iorque encara com otimismo flutuações nos preços pagos pelos títulos

Terry Robards
do New York Times

Nova Iorque — *A cotação dos preços de título de corretor da Bôlsa de Valôres está caindo em Wall Street, fazendo com que os membros da Bôlsa absorvessem mais de um quarto de bilhão de dólares de prejuízos em papel, desde o início do ano.*

A queda nos preços dos títulos de corretor acompanhou o declínio geral nos preços das ações e constitui um espelho nítido da diminuição do volume de transações em todo o mercado de títulos.

Em 2 de janeiro passado, dois títulos de corretor na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque foram vendidos por NCr$ 2 060 mil, cada um, um recorde. No fim de janeiro, o preço havia caído para NCr$ 1 920 mil, e continuou caindo, a partir de então.

Na semana passada, um título de corretor foi transferido por NCr$ 1 200 mil — o preço mais baixo dos últimos 28 meses. Desde 20 de março de 1967, não havia sido vendido um título de corretor por preço tão baixo. O declínio total em pouco mais de sete meses foi de NCr$ 860 mil, ou seja 42% — muito maior do que a queda de 17% no mercado de ações.

Prejuízos

Há 1 366 membros da Bôlsa de Valôres de Nova Iorque. Tendo-se em vista que o preço de cada título caiu de NCr$ 860 mil, o prejuízo total, em papel, atinge a aproximadamente a NCr$ 1 176 milhões. A queda nos preços dos títulos de corretor da American Stock Exchange (Amex) têm sido tão grande quanto da Bôlsa de Nova Iorque. Em 26 de junho foi pago um preço recorde de NCr$ 1.4 milhão por um lugar na Amex. Desde então, o preço caiu 39% para NCr$ 860 mil, o mais baixo desde 28 de dezembro de 1967.

Bàsicamente, o preço dos lugares reflete investimento de capital no negócio mobiliário. Um indivíduo ou uma firma corretora investe na aquisição de um lugar na Bôlsa na esperança de que o capital investido seja remunerado através das comissões recebidas. Obviamente, quando o volume do mercado declina juntamente com os preços das ações, a remuneração do investimento deverá cair e isto se reflete no preço do título. No caso da Bôlsa de Nova Iorque, houve outros fatôres responsáveis pelo declínio, entre os quais inscrevem-se a redução do valor das comissões pagas aos corretores e a adoção pela Bôlsa, em tese, do princípio da filiação institucional — mediante o qual as instituições poderiam comprar título na Bôlsa, negociando diretamente, sem pagar comissão aos corretores.

O grande declínio no valor de um título de corretor na Bôlsa de Nova Iorque representou, naturalmente, perdas substanciais de capital para algumas grandes firmas corretoras. A Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith, por exemplo, possui 17 cadeiras na Bôlsa, e o seu valor total diminuiu em NCr$ 14,6 milhões. Merrill Lynch, a maior firma corretora do país, tem também nove lugares na Amex, cujo valor total diminuiu em cêrca de NCr$ 4 860 mil, desde 26 de junho. Isto parece uma grande cifra, mas para a Merrill Lynch, ela é relativamente pequena.

Entretanto, tais perdas não afetam a posição e a capacidade da firma de fazer negócios. O que elas afetam é o valor contábil de cada firma, e a cota de capital dos sócios. Um indivíduo que ingressou numa firma corretora há sete meses atrás, veria hoje diminuído substancialmente seu capital.

Mas, como poucos indivíduos possuem bastante capital para comprar um lugar na Bôlsa, poucos sofreram prejuízos com a queda. A maioria dos lugares é financiada pela firma corretora para a qual trabalham. Êstes lugares são geralmente financiados pelo chamado sistema a.b.c., segundo o qual a pessoa a quem é dado o lugar concorda, no caso de sair da firma, em fazer uma de três coisas: Se quiser ficar com o lugar, pagará seu preço corrente à firma. Se não quiser ficar com o lugar, poderá vendê-lo e entregar o preço à firma. Ou a firma poderá decidir transferir o lugar para outro indivíduo, que pertença à própria firma.

Oferta e aceitação

Há um mercado de pedidos e ofertas de títulos de corretores. Um livro, registrando o preço dos títulos, é mantido por George Lutes, gerente da divisão de admissão da Bôlsa de Nova Iorque. Lutes lança no livro as ofertas dos interessados na aquisição de títulos, bem como o preço pedido pelos proprietários de títulos. Na semana passada, foi feita uma oferta para comprar um título por NCr$ 1.1 milhão e uma oferta para vender, por NCr$ 1,5 milhão.

Mas, para comprar um título não basta pagar o preço pedido. Há uma completa investigação a respeito do comprador, que deve também ter sua admissão patrocinada por dois membros da Bôlsa.

Uma vez aceita a oferta, êle deverá preencher longos formulários e responder uma série de perguntas a respeito de sua vida, negócios e capacidade financeira. Deverá depositar 20% do preço, com o secretário da Bôlsa. Em seguida, êle se apresentará perante a comissão de admissão da Bôlsa, com seus dois sócios patrocinadores. Esta comissão fará então a recomendação de admissão à diretoria da Bôlsa, que tem a palavra definitiva. Ainda neste ponto, êle não é considerado membro. Seu nome será afixado por 10 dias no quadro de informações da Bôlsa, antes de ser votado o seu ingresso. Mesmo depois de admitido, êle não poderá operar no salão da Bôlsa, sem a direta supervisão de um membro, até que termine o período de aprendizagem. Êle também é submetido a um exame de corretor de pregão. Se não passar na terceira tentativa, dentro de um ano da aquisição, terá que vender o título. Na prática, ninguém deixa de passar no exame senão uma vez.

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIRANTE

Humberto Giudice Fittipaldi

COMANDANTES

Antonio José Parente de Mello
Ernesto Walter U. Tobler
Jorge Gabriel Fernandes
José Floriano Corseuil e
Noisio P. de Oliveira

(MISSA)

A turma de Guardas-Marinha de 1940 convida parentes e amigos para a missa em intenção de suas almas a ser celebrada na Matriz de Santa Teresinha, do Túnel Nôvo, sábado, dia 23, às 9 horas, seguindo-se Romaria aos túmulos.

ALMIRA DE ALMEIDA TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole.

CARLOS HENRIQUE FERNANDES MARQUES DOS REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Pedro de Alcantara Fernandes Marques dos Reis, Fernando Miguel de Moraes Ferreira, espôsa e Filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de CARLINHOS, e convidam os parentes e amigos para a missa, em intenção de sua boníssima alma, que será realizada hoje dia 22, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, à Praça Pio X.

ISA DE MATTOS PRATES

(MISSA DE 7.º DIA)

Newton Prates, Felippe Prates, espôsa e filhos, Maria Luiza Prates e filhos, Newton Prates Filho e espôsa, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas em virtude do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, avó, sogra ISA DE MATTOS PRATES e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 23, às 10,30 horas, em intenção de sua alma, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (P

ISA DE MATTOS PRATES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Jardim de Infância Pernalonga agradece, sensibilizada, as demonstrações de pesar recebidas em virtude do falecimento da fundadora do Colégio, professôra ISA DE MATTOS PRATES e convida os senhores pais, alunos e ex-alunos para a missa de sétimo dia que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (P

ISA DE MATTOS PRATES

(MISSA DE 7.º DIA)

As professôras e ex-professôras do Jardim de Infância Pernalonga, profundamente consternadas pelo falecimento da Diretora e Fundadora do Colégio, a inesquecível dona ISA, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sábado, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (P

JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ

(MISSA DE ANO)

Manuel Barcia Suarez e família convidam os demais parentes e amigos para a missa de ano que mandarão rezar por alma de JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ, no próximo sábado, dia 23, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P

MARIA LUIZA SANTOS DE SÁ

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria José Santos de Sá e as famílias Carlos do Espírito Santo, Paulo Cézar Marinho de Magalhães, Paulo Moras, Dr. Raul Pitanga Santos, Leopoldo Luiz dos Santos (ausente), agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã e convidam para a missa de 30.º dia que será celebrada no dia 23 de agôsto, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. (P

MARIA DE ALMEIDA DE ASSIS

(FALECIMENTO)

Maria José de Assis Magalhães, Raymundo Albuquerque de Magalhães e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e parenta MARIA DE ALMEIDA DE ASSIS e convidam os amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela C do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

Ônibus da mesma emprêsa batem na Via Dutra matando um passageiro e ferindo dez

São Paulo (Sucursal) — Um ônibus da Pássaro Marrom que vinha ontem de Jacareí para São Paulo foi fechado por um caminhão na altura do quilômetro 383 da Rodovia Presidente Dutra, bateu em outro ônibus da mesma emprêsa e matou um passageiro, além de ferir outras 10 pessoas.

Êste acidente congestionou o transito na Rodovia Presidente Dutra numa extensão de cinco quilômetros e provocou um outro: dois caminhões e dois ônibus se engavetaram, mas não houve vítimas. O ônibus da Pássaro Marrom foi fechado quando tentava ultrapassar um caminhão e saiu para outra pista.

RETÔRNO AO LOCAL

Logo após o acidente o motorista do caminhão Vital Claudino, que havia fechado o ônibus, abandonou o veículo no acostamento da estrada e fugiu, mas, um pouco mais tarde voltou para dizer que "o motorista do ônibus, preocupado em piscar o farol para o outro ônibus, distraiu-se e raspou a minha carroçaria, perdendo o contrôle da direção."

Mas as autoridades não acreditaram na versão de Vital Claudino, que foi prêso em flagrante e autuado na delegacia de Guarulhos, porque não socorreu as vítimas e evadiu-se do local do acidente. Os peritos que chegaram ao local somente 6 horas após a ocorrência do desastre divulgarão amanhã o seu laudo.

Do ônibus que foi fechado pelo caminhão apenas o motorista ficou ferido; no outro morreu Rosário de Farias, identificado como subtenente reformado da Fôrça Pública, 57 anos, residente em Caçapava, e ficaram feridas levemente, Maria Conceição Rioso, Maria Aparecida Pinto, Deise Teresinha Rabelo Pinheiro, Geraldo Augusto de Paula, Aristides da Silva; e, em estado grave, foram transferidos para o Hospital das Clínicas, em São Paulo, os passageiros Milton Dalvani da Silva, Aparecida Rodrigues da Silva, Jurandir Rodrigues da Silva e Gilberto Rodrigues da Silva.

DEFESA DA EMPRÊSA

O proprietário da Viação Pássaro Marrom, Sr. Sérgio Teixeira, afirmou ontem que os motoristas de sua emprêsa são profissionais de grande experiência, pois "só empregamos quem tem cinco anos de volante em caminhão ou ônibus, além de exigirmos exame psicotécnico e um teste de direção durante dois meses."

— Nossa emprêsa serve às cidades paulistas do vale do Paraíba há vários anos e dificilmente nossos veículos provocam acidentes. Nós temos 220 carros e os motoristas só trabalham oito horas por dia, além de terem folgas semanais.

DET mineiro conclui por culpa da Cometa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento Estadual de Transito concluiu que a Viação Cometa S/A é responsável civilmente pelos danos causados em conseqüência do acidente com seu ônibus, que no último dia 2 caiu do Viaduto das Almas, matando 30 pessoas e ferindo outras cinco.

O laudo técnico do Departamento Estadual de Transito foi levado ontem para o Rio, para ser anexado ao relatório conclusivo que a comissão de inquérito, instituída pelo DNER para apurar as causas e responsabilidades do acidente, entregará ao diretor-geral da autarquia. O relatório do 6º Distrito Rodoviário já foi encaminhado ao Rio há mais tempo.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Segundo o laudo do DET, assinado pelos peritos José Rossi Monteiro, Ronaldo Weissman e Cléber de Castro, o acidente com o ônibus da Cometa foi provocado por excesso de velocidade: o ônibus entrou a 112 quilômetros por hora no Viaduto das Almas.

O laudo, feito em 18 dias, tem 27 fotografias, dois croquis e 13 fôlhas datilografadas. Segundo o relatório, a velocidade do ônibus, ao projetar-se no espaço, era de 56,16 quilômetros horários, segundo cálculos feitos pela lei física que define a queda livre dos corpos.

Conforme o laudo, o acidente não teria ocorrido se o motorista do ônibus observasse a velocidade máxima permitida à entrada do viaduto. No cálculo de velocidade do veículo, levou-se em conta o choque contra o guarda-roda de 40 centímetros de altura, o choque contra o guarda-corpo, o rompimento de 40,40 metros da amurada e a subida da roda dianteira e das rodas traseiras.

BOAS CONDIÇÕES

O laudo indica que os pneus estouraram contra os vergalhões do guarda-corpo e que as condições do veículo eram boas, antes do acidente. Os defeitos constatados foram provocados pela queda.

Para o Departamento Estadual de Transito, a Viação Cometa S/A é r[illegible]ável civilmente pelos danos causados em conseqüência do acidente no Viaduto das Almas, pois o motorista assumiu o risco ao correr para a morte de 112 quilômetros por hora, quando a sinalização permitia que êle andasse à velocidade máxima de 40 quilômetros horários.

Nossa Senhora da Cabeça

Meu carinho e devoção pela graça recebida com sua oração.

Ernani

IRACEMA MELO DE SOUZA AGUIAR

(FALECIMENTO)

General de Divisão Miguel Arcanjo de Souza Aguiar e família, Capitão Jorge Corrêa da Silva, Tenente Raul Maia, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó — IRACEMA — e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 22, às 17 horas, no cemitério de Irajá, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 15 horas. (P

MARY PEREIRA BITTENCOURT

(FALECIMENTO)

Bellino Lameira Bittencourt, Renato Pereira Bittencourt, senhora e filha, Raul Pereira Bittencourt e senhora, Merval Soares Pereira, senhora, filhos e genro, Marietta Nóbrega, Paulo Affonso Soares Pereira, filhos, genro e noras, Celso Affonso Soares Pereira e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia MARY e convidam os parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

VIÚVA COMANDANTE ANNIBAL MENDONÇA

(FALECIMENTO)

Lauro Moreira Mendonça, filhos e netos, e Lia Moreira Mendonça, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó — LAURA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "5" para o Cemitério de São João Batista. (P

Polícia já tem suspeito dos atentados contra a representação soviética

O DOPS e a Polícia Federal têm um suspeito — que não sabem ainda quem é — para explicar os atentados a bomba na madrugada de ontem, na Representação Comercial e no Consulado da URSS: um homem que teria pedido asilo na Embaixada do Uruguai e que não o confirmou.

Durante o dia de ontem — embora sem solicitação expressa das representações diplomáticas e do Itamarati — a Secretaria de Segurança intensificou um policiamento preventivo, de maneira discreta, junto às Embaixadas da URSS, Tcheco-Eslováquia e de outros países socialistas. Uma fonte da Secretaria informou que o esquema será mantido hoje.

TERROR SIMULTÂNEO

As bombas explodiram com menos de um minuto de diferença na Representação Comercial, Rua Alice 175, e no Consulado da URSS, Rua São Clemente, 253. A simultaneidade não permitiu que a polícia técnica pudesse dizer qual das duas explodiu primeiro. Os estrondos foram tão fortes que foram ouvidos desde o Largo do Machado até o Humaitá.

Embora os diplomáticos soviéticos tenham evitado fazer declarações, a presunção é de que os atentados estão relacionados com o primeiro aniversário da invasão soviética à Tcheco-Eslováquia. As explosões ocorreram cêrca de 3 horas e, mais tarde, surgiram boatos de que teriam sido três as bombas, o que não foi confirmado.

Nas proximidades dos dois prédios visados, várias foram as vidraças quebradas, especialmente das casas números 206 e 212 da Rua Mário Portela.

Imediatamente alertada a Polícia Militar por moradores das redondezas — os funcionários diplomáticos não fizeram queixa policial em seguida — soldados estiveram vasculhando as áreas próximas às dependências soviéticas, sem conseguir encontrar nenhum vestígio do autor ou autores dos atentados.

Na Rua Alice, moradores disseram que essa não é a primeira vez que a Embaixada é danificada por bombas. A zona próxima à Rua São Clemente ficou tomada por moradores qu[e] tinham sido arrancados do seu sono e que estavam temerosos de que algo mais pudesse acontecer. No quartel da Polícia Militar os soldados de plantão disseram não ter notado nada de anormal.

DANOS PEQUENOS

Na Representação Comercial, na Rua Alice, a bomba explodiu nos fundos, junto ao muro que dá para a Rua Mário Portela. Os resultados foram um buraco de um metro de diametro e estragos na garagem do prédio.

No Consulado, na Rua São Clemente, os prejuízos foram maiores: vidraças quebradas e um condicionador de ar inutilizado. Um ônibus inútil, colocado nos jardins como ornamento, foi inteiramente destruído. Também as árvores tiveram galhos arrancados.

SEM INDÍCIOS

Curiosamente, os técnicos da Polícia Técnica não encontraram vestígios de pólvora ou outro explosivo. Não ficou determinado se as bombas eram de fabricação caseira, de tempo, ou simplesmente dinamite com pavio. O mais provável, entretanto, é que se trate de explosivo sólido comprimido em um recipiente de metal. De qualquer forma os técnicos acreditam que quem fêz explodir as bombas tem bastante conhecimento de explosivos.

Hoje, segundo uma fonte da Secretaria de Segurança — que não se pronunciou oficialmente, alegando que o assunto é de alçada diplomática — serão feitas investigações junto a setores ligados a refugiados europeus, tentando identificar quem teria sido o autor do pedido de asilo na Embaixada do Uruguai, que será também solicitada a dar informações.

TV Excelsior passa para São Paulo encargos por dispensa de atôres no Rio

Os diretores da TV Excelsior que compareceram ontem à mesa-redonda promovida pelo delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, para debater os problemas decorrentes da demissão de vários de seus artistas, passaram tôda a responsabilidade à direção da emprêsa em São Paulo.

Em consequência dessa afirmação, o Sr. João Mário de Medeiros convocou uma nova mesa-redonda para hoje, ocasião em que deverá estar presente um representante da emprêsa em São Paulo, para esclarecer onde a TV Excelsior costuma cumprir os seus compromissos, se no Rio ou em São Paulo.

REUNIÃO AGITADA

Depois de duas horas de mesa-redonda, o Sr. João Mário de Medeiros disse que iria solicitar ao delegado regional de São Paulo que intimasse algum dirigente da TV Excelsior paulista a comparecer à reunião de hoje, tendo em vista a insistência dos dirigentes do Rio em afirmarem que o pagamento das obrigações trabalhistas é ônus da emprêsa em São Paulo.

Tôda a reunião desenvolveu-se em clima tenso, com os comediantes e atrizes muito revoltados. O ator Paulo Celestino ficou bastante nervoso com as afirmações dos diretores e chegou a chamá-los de "dois debochados". A reunião voltou à calma com a interferência do delegado regional, que, depois de ouvir as partes, passou a palavra ao Sr. Francisco Gordilho, que declarou:

— Pelo lado da fiscalização, a TV Excelsior agora vai ter que se explicar. Os contratos dêsses atôres e atrizes, que todos vemos trabalhando, vão ter que aparecer até segunda-feira. Doa a quem doer, a lei vai ser cumprida. Essa televisão sempre apresentou êsses problemas. A emprêsa pode dispensar quem quiser, mas tem que pagar o que deve, pois êsses artistas merecem consideração. Seria mais lógico que a emprêsa se recompusesse.

Brasil importa caminhões

Caracas (UPI-JB) — Foram colocados ontem a bordo do navio **Veloz**, no pôrto de La Guaira, 12 caminhões de fabricação venezuelana adquiridos pelo Brasil. Trata-se dos primeiros veículos dessa categoria exportados para aquêle país.

Os caminhões, construídos pela emprêsa Mack da Venezuela, pesam 10 675 kg e podem transportar cargas de até 60 toneladas cada um, de uma só vez.

Abelha mata uma criança no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Cláudio Amâncio, de nove anos, é o segundo cearense que morre pelos ferrões das abelhas africanas. Ontem, êle e sua irmã Maria tomavam banho em um córrego próximo de casa — no município de Pacaju — quando foram atacados por uma nuvem dos insetos, conhecidos pela ferocidade.

Maria conseguiu fugir a tempo. Correu em busca do pai, que chegou a tempo de ver o pequeno Cláudio agonizando, para morrer antes de receber qualquer socorro.

Polícia prende os Palermo

Os irmãos Rafael e Michel Palermo foram presos na tarde de ontem, na loja que possuem no Largo da Carioca, e levados para a 3ia. Delegacia Distrital onde aguardarão embarque para a Ilha Grande.

A prisão foi motivada por denúncias de que são os principais banqueiros de jôgo do bicho no centro da cidade, possuindo inclusive salas de apuração de apostas para onde converge todo o movimento diário dos pontos controlados pela dupla.

Est. do Rio prende índio maconheiro

Niterói (Sucursal) — O índio da tribo dos merilongos José Alberto Moreno, de 25 anos, natural do Amapá e cujo nome primitivo era Metizura, foi prêso ontem na praia de Icaraí quando fumava maconha.

Pelo mesmo motivo, a Delegacia de Costumes também prendeu Francisco Mendonça Costa, Jair Moreira da Silva e Luís Edson Garrote, todos solteiros e com idades que variam entre 28 e 36 anos. Com estas prisões, aumentou para 11 o número de viciados presos em poucos dias.

Otorrino brasileiro ganha maior distinção conferida a médico latino-americano

Maior distinção já conferida, em vida, a um especialista latino-americano, o Prêmio Eliseo Segura foi concedido em El Salvador ao professor paulista Paulo Mangabeira, durante o VII Congresso Latino-Americano de Otorrinolaringologia, realizado naquele país êste mês.

Na mesma ocasião, foi eleito presidente no Núcleo Latino-Americano de Estudos da Surdez e do Equilíbrio outro médico brasileiro, o professor Ermiro Lima. O próximo congresso, em 1972, será realizado no Chile.

DOIS CONGRESSOS

Após o congresso latino-americano, foi realizado no México o 9º Congresso Mundial de Otorrinolaringologia, com a participação de 2 500 especialistas. O 10º congresso, a ser realizado em 1 973, terá como sede a Itália.

No congresso realizado na cidade do México, os principais temas foram: **Olfação, Relações entre Vias Respiratórias Superiores e Inferiores, Cirurgia Reparadora da Face e do Pescoço, Microcirurgia Endolaríngea, Cirurgia Reconstrutora do Ouvido Médio, Otorrinolaringologia e Saúde Pública e Problemas da Comunicação Humana.**

As reuniões foram realizadas no Centro Médico da Previdência Mexicana, com capacidade para mais de três mil pessoas. Participaram 40 médicos brasileiros.

No congresso latino-americano, foram eleitos para o Comitê Executivo os médicos Válter Benevides (Brasil), secretário-titular; Santiago Arauz (Argentina) e Raúl Velasaco (Chile), adjuntos; e Rudolf Lang (Brasil), tesoureiro.

Frio interrompe andanças de mendigo que amanhece morto na calçada da Saúde

O mendigo Alcides Silva encontrou a morte sob uma marquisa, na Saúde. Êle foi dormir com as roupas rasgadas, sem sapatos, e não acordou: o frio da madrugada deixou sua pele arroxeada e acabou com suas perambulações pelo bairro.

Um irmão o identificou no Instituto Médico-Legal: "Alcides devia ter 45 anos; há algum tempo foi proprietário de um açougue. Desde que sua mulher o abandonou, fugindo de casa, êle não se importou mais com a vida."

FRIO CONTINUA

A população voltará a usar agasalhos durante o dia de hoje, segundo o Escritório de Meteorologia, que prevê tempo estável. Ontem a temperatura mínima baixou para 12,6 graus, no Alto da Boa Vista. A máxima foi de 20,9 graus, em Jacarepaguá.

Os meteorologistas afirmam que persistirá hoje a possibilidade de chuva, embora haja previsão de melhoria nas condições do tempo durante o período. A frente fria que passou pelo Rio já atingiu a região entre Vitória e Caravelas. Geadas deverão ocorrer no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

São Paulo (Sucursal) — A temperatura baixou ontem na capital para 9,4 graus durante a madrugada, e o tempo se manteve encoberto, com garoa e ventos constantes, reduzindo ao mínimo o movimento nas ruas.

Como o centro da massa polar que vem do Sul ainda estava na Argentina, o Serviço de Meteorologia previu para a madrugada de hoje em São Paulo marca de temperatura inferior à de ontem. O frio deve permanecer por mais dois dias.

O movimento comercial diminuiu muito ontem, dia nebuloso, com máxima de 13,4 graus, e mais frio do que anteontem, quando a temperatura mínima foi de 12 graus.

Navio brasileiro derrama óleo em rio do Canadá e é multado em NCr$ 6 mil

Montreal (AP-JB) — O capitão de um cargueiro brasileiro foi ontem multado em US$ 1 500 (NCr$ 6 150,00) pelo fato de haver permitido à sua tripulação que derramasse pequena quantidade de petróleo no rio São Lourenço, perto de Montreal, no Canadá.

O capitão Aderbal Pinto da Silva, do *Waldemar Pinheiro*, recebeu 24 horas de prazo para pagar a multa e, conforme observação anotada pelo juiz, não levava nenhum registro do petróleo carregado na embarcação a seu comando.

"TODOS OS SANTOS" DESENCALHA

O cargueiro brasileiro **Todos os Santos**, de 5 800t, conseguiu desencalhar hoje, sem qualquer ajuda de outro barco, do local onde ficara ontem imobilizado, entre Mols e Sletterhagen, na costa dinamarquesa.

A embarcação partira de Oslo com destino a Arhus, na Dinamarca, transportando cêrca de 500t de mercadorias diversas. Apesar de não haver nenhum pilôto dinamarquês a bordo, o **Todos os Santos** já corrigiu a sua rota em direção ao destino previsto.

Volks queima mulheres na Via Dutra

Niterói (Sucursal) — Duas mulheres morreram carbonizadas ontem, quando o Volkswagen chapa GB 25-68-17 em que viajavam, derrapou e caiu numa vala, incendiando-se, no quilômetro 44 da Rodovia Presidente Dutra.

As vítimas são Virgínia Costa, solteira, 27 anos, residente à Rua Siliano Brandão, 31, Lins, e Inês Meireles, casada, 29 anos, Rua Luís Vimone, 71, na Guanabara. O automóvel era de propriedade de Virgínia Costa, que se dirigia para Marquês de Valença, levando um bôlo de aniversário para sua mãe, que completará amanhã 50 anos.

IDENTIFICAÇÃO

Os corpos foram identificados pelo ex-deputado estadual e ex-presidente da Federação das Indústrias, Sr. Benedito Ursino de Oliveira Bastos, que conhecia as duas mulheres. Virgínia tem um filho de oito anos, que escapou de morrer porque não pôde faltar à aula para viajar.

A mãe de Virgínia Costa, Dona Maria Augusta da Conceição Costa, mora à Rua Rodolfo Pena, 417, em Marquês de Valença. Os corpos foram levados para o Cemitério de Santa Sofia, em Seropédica, segundo distrito de Itaguaí. Hoje serão trasladados para o Rio, onde serão sepultados.

O acidente foi pela manhã, mas o carro e os corpos ficaram na estrada até à tarde porque em Itaguaí não existe serviço de necrópsia e perícia. A polícia nestes casos, solicita os peritos de Nova Iguaçu.

Itamarati despede-se de John Russell

O Chanceler Magalhães Pinto, em almôço no Itamarati, apresentou ontem as despedidas do Govêrno brasileiro ao Embaixador da Grã-Bretanha, Sr. John Russell, que deixa o país removido para a Espanha, após uma permanência de dois anos no Brasil.

Afirmou o Ministro que, durante a gestão do Embaixador inglês, verificou-se sensível crescimento do intercâmbio econômico e financeiro entre ambos os países. Acrescentou que o montante dos créditos concedidos ao Brasil, de fevereiro a julho, atingiu 115 milhões de libras esterlinas (NCr$ 1 100 milhões), enquanto a Feira da Indústria Britânica provava o elevado padrão técnico do equipamento inglês.

VISITA

"A incorporação ao processo produtivo brasileiro de alguns dos mais significativos avanços tecnológicos registrados no Reino Unido — finalizou o Chanceler — muito contribuirá para a aceleração do nosso desenvolvimento econômico.

O coroamento da missão de Vossa Excelência foi, entretanto, a visita oficial que fizeram ao Brasil Sua Majestade a Rainha Elisabete e Sua Alteza o Príncipe Phillip. Govêrno e povo brasileiros puderam, então, testemunhar sua amizade para com o Reino Unido e o respeito e a estima que dedicam a Sua Majestade."

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIRANTE

Humberto Giudice Fittipaldi

COMANDANTES

Antonio José Parente de Mello

Ernesto Walter U. Tobler

Jorge Gabriel Fernandes

José Floriano Corseuil e

Noisio P. de Oliveira

(MISSA)

A turma de Guardas-Marinha de 1940 convida parentes e amigos para a missa em intenção de suas almas a ser celebrada na Matriz de Santa Teresinha, do Túnel Nôvo, sábado, dia 23, às 9 horas, seguindo-se Romaria aos túmulos.

ALMIRA DE ALMEIDA TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole.

CARLOS HENRIQUE FERNANDES MARQUES DOS REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Pedro de Alcantara Fernandes Marques dos Reis, Fernando Miguel de Moraes Ferreira, espôsa e Filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de CARLINHOS, e convidam os parentes e amigos para a missa, em intenção de sua bonissima alma, que será realizada hoje dia 22, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, à Praça Pio X.

ISA DE MATTOS PRATES

(MISSA DE 7.º DIA)

Newton Prates, Felippe Prates, espôsa e filhos, Maria Luiza Prates e filhos, Newton Prates Filho e espôsa, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas em virtude do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, avó, sogra ISA DE MATTOS PRATES e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 23, às 10,30 horas, em intenção de sua alma, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (P

ISA DE MATTOS PRATES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Jardim de Infância Pernalonga agradece, sensibilizada, as demonstrações de pesar recebidas em virtude do falecimento da fundadora do Colégio, professôra ISA DE MATTOS PRATES e convida os senhores pais, alunos e ex-alunos para a missa de sétimo dia que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (P

ISA DE MATTOS PRATES

(MISSA DE 7.º DIA)

As professôras e ex-professôras do Jardim de Infância Pernalonga, profundamente consternadas pelo falecimento da Diretora e Fundadora do Colégio, a inesquecível dona ISA, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sábado, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (P

JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ

(MISSA DE ANO)

Manuel Barcia Suarez e família convidam os demais parentes e amigos para a missa de ano que mandarão rezar por alma de JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ, no próximo sábado, dia 23, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P

MARIA LUIZA SANTOS DE SÁ

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria José Santos de Sá e as famílias Carlos do Espírito Santo, Paulo Cézar Marinho de Magalhães, Paulo Moras, Dr. Raul Pitanga Santos, Leopoldo Luiz dos Santos (ausente), agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã e convidam para a missa de 30.º dia, que será celebrada no dia 23 de agôsto, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. (P

MARIA DE ALMEIDA DE ASSIS

(FALECIMENTO)

Maria José de Assis Magalhães, Raymundo Albuquerque de Magalhães e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e parenta MARIA DE ALMEIDA DE ASSIS e convidam os amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela C do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

Ônibus da mesma emprêsa batem na Via Dutra matando um passageiro e ferindo dez

São Paulo (Sucursal) — Um ônibus da Pássaro Marrom que vinha ontem de Jacareí para São Paulo foi fechado por um caminhão na altura do quilômetro 383 da Rodovia Presidente Dutra, bateu em outro ônibus da mesma emprêsa e matou um passageiro, além de ferir outras 10 pessoas.

Êste acidente congestionou o transito na Rodovia Presidente Dutra numa extensão de cinco quilômetros e provocou um outro: dois caminhões e dois ônibus se engavetaram, mas não houve vítimas. O ônibus da Pássaro Marrom foi fechado quando tentava ultrapassar um caminhão e saiu para outra pista.

RETÔRNO AO LOCAL

Logo após o acidente o motorista do caminhão Vital Claudino, que havia fechado o ônibus, abandonou o veículo no acostamento da estrada e fugiu, mas, um pouco mais tarde voltou para dizer que "o motorista do ônibus, preocupado em piscar o farol para o outro ônibus, distraiu-se e raspou a minha carroçaria, perdendo o contrôle da direção."

Mas as autoridades não acreditaram na versão de Vital Claudino, que foi prêso em flagrante e autuado na delegacia de Guarulhos, porque não socorreu as vítimas e evadiu-se do local do acidente. Os peritos que chegaram ao local somente 6 horas após a ocorrência do desastre divulgarão amanhã o seu laudo.

Do ônibus que foi fechado pelo caminhão apenas o motorista ficou ferido; no outro morreu Rosário de Farias, identificado como subtenente reformado da Fôrça Pública, 57 anos, residente em Caçapava, e ficaram feridas levemente, Maria Conceição Rioso, Maria Aparecida Pinto, Deise Teresinha Rabelo Pinheiro, Geraldo Augusto de Paula, Aristides da Silva; e, em estado grave, foram transferidos para o Hospital das Clínicas, em São Paulo, os passageiros Milton Dalvani da Silva, Aparecida Rodrigues da Silva, Jurandir Rodrigues da Silva e Gilberto Rodrigues da Silva.

DEFESA DA EMPRÊSA

O proprietário da Viação Pássaro Marrom, Sr. Sérgio Teixeira, afirmou ontem que os motoristas de sua emprêsa são profissionais de grande experiência, pois "só empregamos quem tem cinco anos de volante em caminhão ou ônibus, além de exigirmos exame psicotécnico e um teste de direção durante dois meses."

— Nossa emprêsa serve às cidades paulistas do vale do Paraíba há vários anos e dificilmente nossos veículos provocam acidentes. Nós temos 220 carros e os motoristas só trabalham oito horas por dia, além de terem folgas semanais.

DET mineiro conclui por culpa da Cometa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento Estadual de Trânsito concluiu que a Viação Cometa S/A é responsável civilmente pelos danos causados em conseqüência do acidente com seu ônibus, que no último dia 2 caiu do Viaduto das Almas, matando 30 pessoas e ferindo outras cinco.

O laudo técnico do Departamento Estadual de Transito foi levado ontem para o Rio, para ser anexado ao relatório conclusivo que a comissão de inquérito, instituída pelo DNER para apurar as causas e responsabilidades do acidente, entregará ao diretor-geral da autarquia. O relatório do 6º Distrito Rodoviário já foi encaminhado ao Rio há mais tempo.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Segundo o laudo do DET, assinado pelos peritos José Rossi Monteiro, Ronaldo Weissman e Cléber de Castro, o acidente com o ônibus da Cometa foi provocado por excesso de velocidade: o ônibus entrou a 112 quilômetros por hora no Viaduto das Almas.

O laudo, feito em 18 dias, tem 27 fotografias, dois croquis e 13 fôlhas datilografadas. Segundo o relatório, a velocidade do ônibus, ao projetar-se no espaço, era de 56,16 quilômetros horários, segundo cálculos feitos pela lei física que define a queda livre dos corpos.

Conforme o laudo, o acidente não teria ocorrido se o motorista do ônibus observasse a velocidade máxima permitida à entrada do viaduto. No cálculo de velocidade do veículo, levou-se em conta o choque contra o guarda-roda de 40 centímetros de altura, o choque contra o guarda-corpo, o rompimento de 40,40 metros da amurada e a subida da roda dianteira e das rodas traseiras.

BOAS CONDIÇÕES

O laudo indica que os pneus estouraram contra os vergalhões do guarda-corpo e que as condições do veículo eram boas, antes do acidente. Os defeitos constatados foram provocados pela queda.

Para o Departamento Estadual de Transito, a Viação Cometa S/A é responsável civilmente pelos danos causados em conseqüência do acidente no Viaduto das Almas, pois o motorista assumiu o risco ao correr para a morte de 112 quilômetros por hora, quando a sinalização permitia que êle andasse a uma velocidade máxima de 40 quilômetros horários.

Nossa Senhora da Cabeça

Meu carinho e devoção pela graça recebida com sua oração.

Ernani

IRACEMA MELO DE SOUZA AGUIAR

(FALECIMENTO)

General de Divisão Miguel Arcanjo de Souza Aguiar e família, Capitão Jorge Corrêa da Silva, Tenente Raul Maia, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó — IRACEMA — e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 22, às 17 horas, no cemitério de Irajá, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 15 horas. (P

MARY PEREIRA BITTENCOURT

(FALECIMENTO)

Bellino Lameira Bittencourt, Renato Pereira Bittencourt, senhora e filha, Raul Pereira Bittencourt e senhora, Merval Soares Pereira, senhora, filhos e genro, Marietta Nóbrega, Paulo Affonso Soares Pereira, filhos, genro e noras, Celso Affonso Soares Pereira e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia MARY e convidam os parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

VIÚVA COMANDANTE ANNIBAL MENDONÇA

(FALECIMENTO)

Lauro Moreira Mendonça, filhos e netos, e Lia Moreira Mendonça, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó — LAURA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "5" para o Cemitério de São João Batista. (P

Polícia já tem suspeito dos atentados contra a representação soviética

O DOPS e a Polícia Federal têm um suspeito — que não sabem ainda quem é — para explicar os atentados a bomba na madrugada de ontem, na Representação Comercial e no Consulado da URSS: um homem que teria pedido asilo na Embaixada do Uruguai e que não o confirmou.

Durante o dia de ontem — embora sem solicitação expressa das representações diplomáticas e do Itamarati — a Secretaria de Segurança intensificou um policiamento preventivo, de maneira discreta, junto às Embaixadas da URSS, Tcheco-Eslováquia e de outros países socialistas. Uma fonte da Secretaria informou que o esquema será mantido hoje.

TERROR SIMULTÂNEO

As bombas explodiram com menos de um minuto de diferença na Representação Comercial, Rua Alice 175, e no Consulado da URSS, Rua São Clemente, 233. A simultaneidade não permitiu que a polícia técnica pudesse dizer qual das duas explodiu primeiro. Os estrondos foram tão fortes que foram ouvidos desde o Largo do Machado até o Humaitá.

Embora os diplomáticos soviéticos tenham evitado fazer declarações, a presunção é de que os atentados estão relacionados com o primeiro aniversário da invasão soviética à Tcheco-Eslováquia. As explosões ocorreram cêrca de 3 horas e, mais tarde, surgiram boatos de que teriam sido três as bombas, o que não foi confirmado.

Nas proximidades dos dois prédios visados, várias foram as vidraças quebradas, especialmente das casas números 206 e 212 da Rua Mário Portela.

Imediatamente alertada a Polícia Militar por moradores das redondezas — os funcionários diplomáticos não fizeram queixa policial em seguida — soldados estiveram vasculhando as áreas próximas às dependências soviéticas, sem conseguir encontrar nenhum vestígio do autor ou autores dos atentados.

TV Excelsior passa para São Paulo encargos por dispensa de atôres no Rio

Os diretores da TV Excelsior que compareceram ontem à mesa-redonda promovida pelo delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, para debater os problemas decorrentes da demissão de vários de seus artistas, passaram tôda a responsabilidade à direção da emprêsa em São Paulo.

Em conseqüência dessa afirmação, o Sr. João Mário de Medeiros convocou uma nova mesa-redonda para hoje, ocasião em que deverá estar presente um representante da emprêsa em São Paulo, para esclarecer onde a TV Excelsior costuma cumprir os seus compromissos, se no Rio ou em São Paulo.

REUNIÃO AGITADA

Depois de duas horas de mesa-redonda, o Sr. João Mário de Medeiros disse que iria solicitar ao delegado regional de São Paulo que intimasse algum dirigente da TV Excelsior paulista a comparecer à reunião de hoje, tendo em vista a insistência dos dirigentes do Rio em afirmarem que o pagamento das obrigações trabalhistas é ônus da emprêsa em São Paulo.

Tôda a reunião desenvolveu-se em clima tenso, com os comediantes e atrizes muito revoltados. O ator Paulo Celestino ficou bastante nervoso com as afirmações dos diretores e chegou a chamá-los de "dois debochados". A reunião voltou à calma com a interferência do delegado regional, que, depois de ouvir as partes, passou a palavra ao Sr. Francisco Gordilho, que declarou:

— Pelo lado da fiscalização, a TV Excelsior agora vai ter que se explicar. Os contratos dêsses atôres e atrizes, que todos vemos trabalhando, vão ter que aparecer até segunda-feira. Doa a quem doer, a lei vai ser cumprida. Essa televisão sempre apresentou êsses problemas. A emprêsa pode dispensar quem quiser, mas tem que pagar o que deve, pois êsses artistas merecem consideração. Seria mais lógico que a emprêsa se recompusesse.

Brasil importa caminhões

Caracas (UPI-JB) — Foram colocados ontem a bordo do navio Veloz, no pôrto de La Guaira, 12 caminhões de fabricação venezuelana adquiridos pelo Brasil. Trata-se dos primeiros veículos dessa categoria exportados para aquêle país.

Os caminhões, construídos pela emprêsa Mack da Venezuela, pesam 10 675 kg e podem transportar cargas de até 60 toneladas cada um, de uma só vez.

Abelha mata uma criança no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Cláudio Amâncio, de nove anos, é o segundo cearense que morre pelos ferrões das abelhas africanas. Ontem, êle e sua irmã Maria tomavam banho em um córrego próximo de casa — no município de Pacaju — quando foram atacados por uma nuvem dos insetos, conhecidos pela ferocidade.

Maria conseguiu fugir a tempo. Correu em busca do pai, que chegou a tempo de ver o pequeno Cláudio agonizando, para morrer antes de receber qualquer socorro.

Polícia prende os Palermo

Os irmãos Rafael e Michel Palermo foram presos na tarde de ontem, na loja que possuem no Largo da Carioca, e levados para a 3ia. Delegacia Distrital onde aguardarão embarque para a ilha Grande.

A prisão foi motivada por denúncias de que são os principais banqueiros de jôgo do bicho no centro da cidade, possuindo inclusive salas de apuração de apostas para onde converge todo o movimento diário dos pontos controlados pela dupla.

Est. do Rio prende índio maconheiro

Niterói (Sucursal) — O índio da tribo dos merilongos José Alberto Moreno, de 25 anos, natural do Amapá e cujo nome primitivo era Metizura, foi prêso ontem na praia de Icaraí quando fumava maconha.

Pelo mesmo motivo, a Delegacia de Costumes também prendeu Francisco Mendonca Costa, Jair Moreira da Silva e Luís Edson Garrote, todos solteiros e com idades que variam entre 28 e 36 anos. Com estas prisões, aumentou para 11 o número de viciados presos em poucos dias.

Carro é roubado para assalto

— Se fôr à polícia, vamos rebentar o carro. Êle vai servir para um assalto a banco.

Dito isso, os assaltantes — um prêto e outro branco ambos altos e fortes — expulsaram o motorista Joaquim Alves de Maria, de 45 anos, casado (Rua Desembargador Machado Guimarães, 314, Nova Iguaçu), do carro de praça GB 5-05-43 que êle dirigia, levando o veículo, NCr$ 100,00 da féria e alguns objetos.

Um alerta geral foi dado à polícia depois das 18 horas de ontem, quando ocorreu o assalto — e o Centro de Operações da Polícia Militar, o Serviço de Rádiopatrulha e todos os distritos policiais foram avisados e colocados de sobreaviso para prender o carro, que é um Volkswagen de côr vermelha.

Bandido fere comerciante com 10 tiros

O comerciante Geraldo Reis, de 40 anos, estabelecido com uma tendinha, no n.º 30 da Avenida dos Democráticos, foi baleado ontem à noite com 10 tiros, disparados pelo bandido conhecido por Hermes, que segundo a polícia é responsável por vários crimes de morte.

Geraldo Reis foi levado para o Hospital Salgado Filho, mas devido à gravidade de seus ferimentos, foi removido para o Hospital Sousa Aguiar. O comerciante foi atingido nas costas, no peito, na barriga e nos braços.

Apesar de ferido, Geraldo Reis disse, enquanto era transportado para o Hospital Salgado Filho, que sua tendinha era frequentada por "marginais de tôda espécie."

Otorrino brasileiro ganha maior distinção conferida a médico latino-americano

Maior distinção já conferida, em vida, a um especialista latino-americano, o Prêmio Eliseo Segura foi concedido em El Salvador ao professor paulista Paulo Mangabeira, durante o VII Congresso Latino-Americano de Otorrinolaringologia, realizado naquele país êste mês.

Na mesma ocasião, foi eleito presidente no Núcleo Latino-Americano de Estudos da Surdez e do Equilíbrio outro médico brasileiro, o professor Ermiro Lima. O próximo congresso, em 1972, será realizado no Chile.

DOIS CONGRESSOS

Após o congresso latino-americano, foi realizado no México o 9º Congresso Mundial de Otorrinolaringologia, com a participação de 2 500 especialistas. O 10º congresso, a ser realizado em 1973, terá como sede a Itália.

No congresso realizado na cidade do México, os principais temas foram: **Olfação, Relações entre Vias Respiratórias Superiores e Inferiores, Cirurgia Reparadora da Face e do Pescoço, Microcirurgia Endolaríngea, Cirurgia Reconstrutora do Ouvido Médio, Otorrinolaringologia e Saúde Pública e Problemas da Comunicação Humana.**

As reuniões foram realizadas no Centro Médico da Previdência Mexicana, com capacidade para mais de três mil pessoas. Participaram 40 médicos brasileiros.

No congresso latino-americano, foram eleitos para o Comitê Executivo os médicos Válter Benevides (Brasil), secretário-titular; Santiago Araus (Argentina) e Raul Veluasco (Chile), adjuntos; e Rudolf Lang (Brasil), tesoureiro.

Frio interrompe andanças de mendigo que amanhece morto na calçada da Saúde

O mendigo Alcides Silva encontrou a morte sob uma marquisa, na Saúde. Êle foi dormir com as roupas rasgadas, sem sapatos, e não acordou: o frio da madrugada deixou sua pele arroxeada e acabou com suas perambulações pelo bairro.

Um irmão o identificou no Instituto Médico-Legal: "Alcides devia ter 45 anos; há algum tempo foi proprietário de um açougue. Desde que sua mulher o abandonou, fugindo de casa, êle não se importou mais com a vida."

FRIO CONTINUA

A população voltará a usar agasalhos durante o dia de hoje, segundo o Escritório de Meteorologia, que prevê tempo estável. Ontem a temperatura mínima baixou para 12,6 graus, no Alto da Boa Vista. A máxima foi de 20,9 graus, em Jacarepaguá.

Os meteorologistas afirmam que persistirá hoje a possibilidade de chuva, embora haja previsão de melhoria nas condições do tempo durante o período. A frente fria que passou pelo Rio já atingiu a região entre Vitória e Caravelas. Geadas deverão ocorrer no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

São Paulo (Sucursal) — A temperatura baixou ontem na capital para 9,4 graus durante a madrugada, e o tempo se manteve encoberto, com garoa e ventos constantes, reduzindo ao mínimo o movimento nas ruas.

Como o centro da massa polar que vem do Sul ainda estava na Argentina, o Serviço de Meteorologia previu para a madrugada de hoje em São Paulo marca de temperatura inferior à de ontem. O frio deve permanecer por mais dois dias.

O movimento comercial diminuiu muito ontem, dia nebuloso, com máxima de 13,4 graus, e mais frio do que anteontem, quando a temperatura mínima foi de 12 graus.

Navio brasileiro derrama óleo em rio do Canadá e é multado em NCr$ 6 mil

Montreal (AP-JB) — O capitão de um cargueiro brasileiro foi ontem multado em US$ 1 500 (NCr$ 6 150,00) pelo fato de haver permitido à sua tripulação que derramasse pequena quantidade de petróleo no rio São Lourenço, perto de Montreal, no Canadá.

O capitão Aderbal Pinto da Silva, do *Waldemar Pinheiro*, recebeu 24 horas de prazo para pagar a multa e, conforme observação anotada pelo juiz, não levava nenhum registro do petróleo carregado na embarcação a seu comando.

"TODOS OS SANTOS" DESENCALHA

O cargueiro brasileiro **Todos os Santos**, de 5 800t, conseguiu desencalhar hoje, sem qualquer ajuda de outro barco, do local onde ficara ontem imobilizado, entre Mols e Sletterhagen, na costa dinamarquesa.

A embarcação partira de Oslo com destino a Arhus, na Dinamarca, transportando cêrca de 500t de mercadorias diversas. Apesar de não haver nenhum pilôto dinamarquês a bordo, o **Todos os Santos** já corrigiu a sua rota em direção ao destino previsto.

Volks queima mulheres na Via Dutra

Niterói (Sucursal) — Duas mulheres morreram carbonizadas ontem, quando o Volkswagen chapa GB 25-68-17 em que viajavam, derrapou e caiu numa vala, incendiando-se, no quilômetro 44 da Rodovia Presidente Dutra.

As vítimas são Virginia Costa, solteira, 27 anos, residente à Rua Siliano Brandão, 31, Lins, e Inês Meireles, casada, 29 anos, Rua Luís Vimone, 71, na Guanabara. O automóvel era de propriedade de Virginia Costa, que se dirigia para Marquês de Valença, levando um bôlo de aniversário para sua mãe, que completaria amanhã 50 anos.

IDENTIFICACAO

Os corpos foram identificados pelo ex-deputado estadual e ex-presidente da Federação das Indústrias, Sr. Benedito Ursino de Oliveira Bastos, que conhecia as duas mulheres. Virginia tem um filho de oito anos, que escapou de morrer porque não pôde faltar à aula para viajar.

A mãe de Virginia Costa, Dona Maria Augusta da Conceição Costa, mora à Rua Rodolfo Pena, 417, em Marquês de Valença. Os corpos foram levados para o Cemitério de Santa Sofia, em Seropédica, segundo distrito de Itaguaí. Hoje serão trasladados para o Rio, onde serão sepultados.

O acidente foi pela manhã, mas o carro e os corpos ficaram na estrada até à tarde porque em Itaguaí não existe serviço de necrópsia e perícia. A polícia nestes casos, solicita os peritos de Nova Iguaçu.

Itamarati despede-se de John Russell

O Chanceler Magalhães Pinto, em almôço no Itamarati, apresentou ontem as despedidas do Govêrno brasileiro ao Embaixador da Grã-Bretanha, Sr. John Russell, que deixa o país removido para a Espanha, após uma permanência de dois anos no Brasil.

Afirmou o Ministro que, durante a gestão do Embaixador inglês, verificou-se sensível crescimento do intercâmbio econômico e financeiro entre ambos os países. Acrescentou que o montante dos créditos concedidos ao Brasil, de fevereiro a julho, atingiu 115 milhões de libras esterlinas (NCr$ 1 100 milhões), enquanto a Feira da Indústria Britânica provava o elevado padrão técnico do equipamento inglês.

VISITA

"A incorporação no processo produtivo brasileiro de alguns dos mais significativos avanços tecnológicos registrados no Reino Unido — finalizou o Chanceler — muito contribuirá para a aceleração do nosso desenvolvimento econômico.

O coroamento da missão de Vossa Excelência foi, entretanto, a visita oficial que fizeram ao Brasil Sua Majestade a Rainha Elisabete e Sua Alteza o Príncipe Phillip. Govêrno e povo brasileiros puderam, então, testemunhar sua amizade para com o Reino Unido e o respeito e a estima que dedicam a Sua Majestade."

Chile levará vinhos à Providência

Tapêtes, cerâmica, artesanato em cobre e bronze, objetos de prata e sobretudo vinhos e comidas típicas estarão sendo vendidos na barraca do Chile, organizada pela Embaixatriz Luz Corrêa Letelier, para a Feira da Providência.

A Embaixatriz pretende transformar a barraca de seu país em um recanto tipicamente chileno. O teto será de palha, a iluminação, feita por abajures rústicos e as senhoras, que trabalharão na barraca estarão vestidas tal como as camponesas do país. As crianças não foram esquecidas e para elas haverá doces e balas.

PISCO

A barraca será dividida em três partes, uma delas destinada apenas à venda de vinhos chilenos. Os preços das mercadorias ainda não foram fixados, mas, segundo a Embaixatriz, tudo será muito barato. Ninguém comprará vinho sem antes experimentá-lo.

Dentro da barraca funcionará um bar, onde será servido o *pisco-sauer* — espécie de batida de limão — ou o *pisco* puro acompanhado das comidas típicas como as *empanadas* e os pratos de mariscos.

Em um bazar poderão ser adquiridos os tapêtes — muitos dos quais já foram reservados por colecionadores brasileiros — as cerâmicas populares, os objetos de cobre, bronze e prata, além de estatuetas de barro.

Sarampo já tem 4 mil imunizados

Cêrca de 4 mil crianças já foram imunizadas contra o sarampo, desde o início do programa de vacinação iniciado na segunda-feira pelo Departamento de Saúde Pública do Estado.

A Secretaria de Saúde informou que ontem um nôvo refôrço, de 2 mil doses, foi distribuído aos 22 centros médico-sanitários da cidade. A vacina é distribuída gratuitamente e aplicada nas crianças de nove meses a dois anos e quatro meses de idade, pela manhã.

O COMPARECIMENTO

Embora o mau tempo tenha diminuído o comparecimento da população aos postos de vacinação, o maior número de imunizações contra o sarampo vem sendo registrado na Zona Sul, vindo em seguida as unidades localizadas no centro da cidade, no Rio Comprido e em Madureira.

Light é a primeira na Expo-RJ

Niterói (Sucursal) — A Light foi a primeira emprêsa a montar um stand no pavilhão da II Exposição Nacional da Indústria e Pecuária, que será inaugurada dia 30 nesta cidade com 282 exibidores, alguns internacionais.

O pavilhão permanente de exposições de Niterói ainda se encontra em fase de acabamento, mas a Flumitur garante que segunda-feira as obras estarão prontas. Nessa data serão iniciadas as decorações dos stands e a emprêsa oficial de turismo do Estado do Rio, promotora da mostra, adverte que nenhum profissional poderá entrar no pavilhão sem sua prévia autorização.

DER retira relógio da Av. Brasil

O Departamento de Estradas de Rodagem iniciou ontem a remoção do relógio instalado no início da Avenida Brasil, a fim de permitir o prosseguimento das obras da primeira etapa do Trevo do Gasômetro, que só ficará concluído em fevereiro do próximo ano.

O relógio, que foi doado há anos pelo Rotary Clube, será transferido para a Avenida Marechal Trompowsky, em Bonsucesso, entre o viaduto Edno Machado e a ponte de acesso à ilha do Fundão, passando a servir aos turistas que descerem no Aeroporto do Galeão.

MELHORAMENTOS

Para não haver danos no mecanismo, o DER contratou uma firma especializada para remover o relógio no prazo de 30 dias, constando dos serviços, inclusive, sua instalação no nôvo local.

O DER informou que já foram testados os postes que iluminarão a Avenida Brasil — do quilômetro 0 ao 17 — e já estão sendo instalados em convênio com a Companhia de Energia Elétrica. Outros melhoramentos serão realizados naquele trecho, como a construção de 11 passarelas para pedestres, uma mureta de concreto no longo do canteiro central, acostamentos em ambas as pistas e nova pavimentação em asfalto colorido.

Roger Vadin e Jane Fonda confirmam presenças no FIC e querem conhecer a Bahia

O diretor de cinema francês Roger Vadin e sua mulher, a atriz Jane Fonda, confirmaram ontem suas presenças no IV Festival Internacional da Canção. Êles querem conhecer, além do Rio, a Bahia, Brasília e Ouro Prêto, e manter contato com cineastas brasileiros.

Também a cantora japonêsa Kaoru Yumi, que recentemente fêz muito sucesso no Palladium de Londres, virá como intérprete da canção de seu país, onde trabalha no cinema e na televisão.

OUTRO FESTIVAL

Niterói (Sucursal) — Angra dos Reis terá no dia 25 de outubro o II Festival Estudantil Angrense da Canção Popular, promovido pelo Colégio Estadual Artur Vargas.

As inscrições se encerrarão no dia 7 de outubro, e cada estudante compositor pode concorrer com três músicas inéditas.

Festival Nordestino tem sua finalíssima amanhã

Recife (Sucursal) — Composições de Pernambuco, Bahia e Ceará, num total de 12 músicas, disputarão amanhã nesta capital a finalíssima do I Festival Nordestino da Música Popular, promoção que reuniu centenas de compositores dos nove Estados da região.

O Festival é uma promoção dos Diários e Emissoras Associadas do Nordeste, que premiarão com um Esplanada o 1.º colocado, com NCr$ 10 mil o segundo e com NCr$ 5 mil o terceiro, além de viagens a Portugal, Buenos Aires e Rio aos intérpretes das músicas classificadas.

VENCEDORAS

Depois de uma seleção das músicas inscritas, que somaram mais de 300, os júris do Recife, Salvador e Fortaleza escolheram, quase sempre sem apoio do público, as 12 finalistas, tendo a Bahia mandado quatro composições consideradas boas, com música original e letras bem estruturadas.

A Bahia concorre à finalíssima com **Poema do Chapèuzinho Vermelho**, de Alcivando Luz; **Moinho de Vento**, de Maria César Nascimento Brito; **Catendê**, de José Carlos Figueiredo, e **A Cigana e o Alecrim**, de Válter Queirós Júnior.

Pernambuco, o dono da festa, tem em **Cirandância**, de Cussi de Almeida, a sua música mais expressiva, embora não consiga atingir o nível de qualquer das quatro da Bahia. A outra música tida como favorita — **Cantata do Amor Maior**, de Paulo Fernando Gama — lembra Sabiá, de Chico e Tom.

O Ceará traz à finalíssima **Bôca de Forno**, **Caminhada**, de Lauro Benevides, e **Caminhante**, de Frederico Guilherme. A outra concorrente — **Bai, Bai, Baião**, de Rodger Rogério, não tem qualquer chance.

Folclorista dá o primeiro passo para que a capoeira se torne esporte nacional

O reconhecimento da capoeira como esporte nacional e a criação de uma federação nacional que a regulamentará, ganhou ontem os primeiros impulsos com a posse do folclorista Nóbrega Fontes na presidência do grupo de estudos que tratará do assunto junto à CBD.

Disse o Sr. Nóbrega Fontes que a criação dêsse grupo oficial já é uma vitória, "tanto mais significativa por se concretizar exatamente quando se comemora em todo o país o mês do folclore." Explicou que vai propor que o berimbau e o canto das chulas façam parte obrigatoriamente das competições de capoeira, para que o esporte conserve sempre suas tradições.

TRADIÇÕES

Acrescenta o Sr. Nóbrega Fontes que pôde observar, na recente viagem que fêz ao Japão, "como os desportistas daquele país são conservadores na salvaguarda dos seus esportes nacionais quando apresentam suas lutas de judô, karatê, sumô e outras, sendo que até o público respeita essas tradições, tirando os sapatos, por exemplo, ao assistirem as apresentações, em sinal de respeito, da mesma forma como o fazem quando entram em templos ou palácios."

Comentou ainda o folclorista Nóbrega Fontes que "se nós aceitamos o judô e o karatê com o tatame e o quimono, e até a sua nomenclatura em japonês, não devemos ter a menor dúvida em disciplinar a capoeira com berimbau, atabaque, pandeiro e o seu magnífico côro, sempre cantado no início das lutas."

Saturação dos esgotos faz Sursan antecipar obras do interceptor de Copacabana

A saturação da rêde de esgotos determinou a antecipação do início das obras do interceptor oceânico de Copacabana, previsto para o dia 1.º. A primeira vala será aberta amanhã, ao meio-dia, em frente à Rua Fernando Mendes.

Os últimos extravazamentos na rêde de esgotos, que obrigaram à interdição da praia no comêço da semana, fizeram com que os engenheiros da Sursan pedissem aos empreiteiros a antecipação. O prazo para a conclusão do interceptor é de 360 dias.

ESTACAS

A primeira etapa da obra será a cravação de escoras de aço, numa profundidade de oito metros, para sustentar as paredes de areia da vala. A firma encarregada do serviço informou que hoje pela manhã chegará ao Rio, vindo de São Paulo, o bate-estacas que começará os trabalhos. Após o escoramento da vala começará o rebaixamento do lençol d'água, para que se possa começar a construção do interceptor.

A obra será feita em três frentes alternadas de trabalho — entre a Avenida Princesa Isabel e a Rua Fernando Mendes, entre a Fernando Mendes e a Santa Clara e da Santa Clara à Rua Almirante Gonçalves. A divisão em três áreas de construção, segundo os engenheiros do Departamento de Saneamneto da Sursan, é para não prejudicar os banhistas, pois junto com a obra do interceptor estará sendo realizado o alargamento da praia de Copacabana.

O interceptor terá 2 450 metros de extensão, numa profundidade de oito metros, afastado 20 metros da calçada externa da Avenida Atlântica. Sua finalidade é captar as águas de esgotos de Copacabana, o que atualmente é feito por uma rêde de galerias obsoletas.

— A situação do sistema de esgotos de Copacabana é realmente grave. A obra do interceptor oceânico é uma corrida contra o relógio, pois do jeito em que a rêde está pode estourar a qualquer momento — declarou o superintendente interino da Sursan, engenheiro Arnaldo Pires Cardoso.

O interceptor custará NCr$ 11 milhões e 500 mil, sendo que 37,5% dêste total será financiado pelo Banco Nacional da Habitação.

PALAVRA DE FÉ

O padre Maurício Cúri acha que mais gente matou sua irmã e pede justiça

Pe. Maurício, irmão de Aída Cúri, quer reabrir processo

Após pesquisar mais de três anos sôbre o assassinato de sua irmã, Aída Cúri, ocorrido há 11 anos em Copacabana, o padre Maurício Cúri descobriu mais três envolvidos no crime: o General reformado Adauto Esmeraldo e mais Luís Beethoven Cabral Leme e Ione Arruda Gomes.

O padre Maurício Cúri vai pedir revisão do processo, pois acredita que o mesmo contém falhas. Para isso êle pediu autorização a seu superior, D. Elias Coulter, e ao Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a quem enviou uma carta nesse sentido.

Situação atual

Dos quatro acusados que responderam ao processo, o principal dêles, Ronaldo Monteiro de Castro, foi novamente prêso há duas semanas, em São Paulo, e terá de cumprir os sete anos restantes dos 14 a que foi condenado. O porteiro do edifício 3 388 da Avenida Atlântica — de onde Aída foi atirada — Antônio João de Sousa, está foragido, assim como Manuel Antônio da Silva Costa e Cácio Murilo Ferreira da Silva. O último, que há dois anos matou um vigia em Teresópolis, deve estar escondido numa fazenda de sua família perto de Pôrto Alegre.

Quando Aída Cúri foi assassinada, seu irmão Maurício estava com 17 anos e estudava em um seminário de Jundiaí. Dois anos após a morte da jovem, escreveu um livro biográfico, do qual vendeu 20 mil exemplares, e com o dinheiro da renda comprou o terreno onde Aída está sepultada, no Cemitério do Caju. O padre está com outro livro para ser editado — *Aída Cúri e o Problema da Violência Sexual*.

Ione, a sumida

Disse o padre Maurício Cúri que Ione Arruda Gomes na época do crime se fêz de inocente e pediu licença à Justiça para ir a Fortaleza, onde moram seus pais, milionários. O padre acredita que Ione, na época com 34 anos, tenha tido participação decisiva no crime, pois era amiga de Aída e sua companheira na escola de datilografia. Afirma o padre Maurício Cúri que Ione estêve presente conversando com Aída nos últimos instantes de sua vida.

Ione deve ter levado Aída até o terraço, pois ela não subiria sòzinha nem acompanhada de algum homem. Disse o padre Maurício que a imprensa na época considerou Ione uma das mais culpadas no caso, levando em conta sua vida pregressa como amante de Ronaldo. Acrescenta ainda que ela era conhecida como lésbica e fazia parte de uma quadrilha de ladrões de automóveis. Atualmente Ione deve estar com 45 anos de idade e não se conhece seu paradeiro.

Beethoven, o farrista

Luís Beethoven Cabral Leme deve estar com uns 28 anos. Na época conheceu Aída e devia conversar muito com ela, mas negou sua participação no crime e inclusive apresentou-se à Justiça sem advogado, para simular inocência. Afirma o padre que Beethoven deve ter tido participação importante no caso, pois era de uma turma que vivia em farras na época do crime.

Acrescentou o padre Maurício que se os policiais investigarem a vida de Beethoven descobrirão que êle anda em companhia de viciados e toxicômanos em Copacabana. Se a hipótese do padre a respeito de Beethoven fôr verdadeira, êle deverá ser intimado para reexplicar sua posição no crime. Acentuou o padre Maurício que êle deve ter inclusive subido ao terraço junto com os outros acusados.

Adauto, o protetor

O General reformado Adáuto Esmeraldo, na época coronel e por oito anos diretor do DOPS, era o síndico do edifício Rio Nobre, na Avenida Atlântica, 3 388, onde ocorreu o crime. Afirma o padre que Adauto protegeu ostensivamente o porteiro durante o processo, procurando até distorcer os fatos. Na época do julgamento o próprio juiz do caso, Sr. Sousa Neto, aventou a hipótese de o coronel ter concorrido para o crime, mas como êle era uma pessoa bastante conhecida tudo foi abafado.

Adauto Esmeraldo seria amante da mãe de Cácio Murilo. Dona Cacilda Ferreira da Silva, segundo acredita o padre Maurício. Disse o padre que acredita na polícia no sentido de elucidar o crime, e no caso o General Adauto explicaria sua verdadeira posição.

Os outros foragidos

Manuel Antônio da Silva Costa ficou prêso durante um ano e três meses, cumprindo pena por prática de crimes sexuais, alguns dêles contra Aída. Existe a hipótese de que êle também tenha subido ao terraço para a prática do crime. Atualmente não se sabe onde Manuel se encontra.

Antônio João de Sousa, o porteiro do edifício Rio Negro, está foragido há seis anos. O padre descobriu que êle possui quatro filhos e anda armado, sendo capaz de atirar em quem tentar entrar em sua casa sem se identificar. O Brigadeiro Castro Neves, sua testemunha no julgamento e morador no edifício do crime, seria a pessoa capaz de localizá-lo. Afirma o padre que o porteiro deve saber de tudo a respeito do crime.

Cássio Murilo, outro crime

Cássio Murilo Ferreira da Silva está foragido há dois anos, desde que matou um guarda na estrada Rio—Teresópolis. Disse o padre que Cássio deve estar escondido numa fazenda da família, nos arredores de Pôrto Alegre. Para ter certeza disso é só perguntar à sua mãe ou ao seu padrasto, que ainda devem estar morando no Rio.

Em sua pesquisa sôbre o crime, o padre Maurício descobriu que no edifício onde êle ocorreu havia, na época, uma *bôca* de entorpecentes. No dia do crime, algumas das pessoas envolvidas lá estiveram, inclusive Ione. Isso o leva a acreditar que Aída tenha sido vítima de uma quadrilha de viciados. Afirmou também o padre que durante o processo houve testemunhas falsas, especialmente as de Ronaldo Monteiro de Castro, tentando provar às autoridades que o mesmo não estivera no terraço durante o crime. Algumas delas são Leci Gomes e Zilza Maria Fonseca, que residia em Cuiabá, na época.

Carta a D. Jaime

Para tratar do assunto, o padre Maurício Cúri escreveu ao Cardeal D. Jaime de Barros Câmara pedindo licença para reviver o caso, como foi pedido pela sua mãe. Já falou em diversos programas de televisão e rádio em São Paulo explicando o que pesquisou, mas escreveu a D. Jaime para que o mesmo "se dignasse a abençoar o trabalho", uma vez que o próprio Cardeal testemunhou em favor de Aída durante a fase inicial do processo.

Esclareceu o padre em sua carta que "não é movido pelo ódio, aliás incompatível com as bem-aventuranças da Mansidão e da Misericórdia." Trabalha no caso ùnicamente por amor à Justiça, "que é também parte do Sermão da Montanha proferido por Jesus." Começou a pesquisar o crime há mais de três anos, mas sòmente agora, com a prisão do Ronaldo Monteiro de Castro, apareceu a oportunidade de trazer a público o que descobriu.

Gilberto Amado lança 3.ª edição e recebe homenagem de amigos no Country Clube

O Embaixador Gilberto Amado foi homenageado ontem por seus amigos com um jantar no Country Clube, quando foi lançada pela Editôra Sá Cavalcanti a terceira edição de seu livro *Eleição e Representação*, no Curso de Direito Político. Saudou-o o Deputado Gustavo Capanema, que afirmou ser o livro "uma flecha contra o princípio ditatorial."

O Sr. Gilberto Amado agradeceu sustentando que o Brasil precisa se enriquecer para sobreviver, adotando um planejamento científico e não emocional. Entre os presentes encontravam-se o diretor do JORNAL DO BRASIL, Embaixador Sette Camara, o Reitor João Lira Filho, os Embaixadores Roberto Campos e Vasco Leitão da Cunha, os Srs. Juraci Magalhães e Rui Gomes de Almeida.

AGRADECIMENTO

No seu discurso de agradecimento pela homenagem que lhe foi prestada, o Embaixador Gilberto Amado disse que no Brasil está se perdendo a noção de felicidade. Havia miséria, sempre houve, mas alegria existia no ar. A bondade era virtude brasileira. A animosidade que hoje marca tão acerbamente nas relações entre os sêres humanos era desconhecida, tanto na vida privada como na vida pública. Trocavam-se desaforos, mas não havia rancor pròpriamente dito.

Precisando desenvolver o turismo, recebemos o estrangeiro de má vontade ou mesmo com brutalidade bem distante da "delicadeza" que Kayserling considerava o dom principal do brasileiro (o brasileiro pode ser capaz de violência, jamais de indelicadeza) — dizia êle. São modificações inesperadas, apodrecimentos súbitos que se observam no ânimo dos nossos patrícios em geral, em relação uns aos outros, fora é certo, das rodinhas que formam blocos aliás insignificantes na crosta social.

INIMIZADE

A inimizade gratuita, êsse produto do ressentimento doentio de infelizes assombra hoje no Brasil por sua abundância. Todo mundo quer mal a todo o mundo. Há suscetibilidades prontas a serem chocadas a cada instante esperando, e mesmo sem esperar oportunidade, como o de certo indivíduo de quem dizia eu saía para a rua o braço erguido com essa pergunta na bôca: Há alguém querendo me ofender aí?

Até o Exército Nacional, personificação da honra, espelho em que se reflete o nosso rosto de país decente, e em cujo cristal inibaciável o nosso orgulho se contempla — deixa-se ofender ou se julga ofendido, com facilidade. O Exército Nacional, as Fôrças Armadas, a Marinha de Guerra, a Aeronáutica, todos beneméritos pelos serviços prestados e pelos sacrifícios consentidos, são inofendíveis. Ninguém pode atingi-los, sobretudo nenhum indivíduo. Rui Barbosa não pôde diminuí-los no conceito popular. Não seria qualquer recém-vindo a notoriedade ocasional que poderia atingi-lo. Não! Esta fase de susceptibilidade melindrosa das Fôrças Armadas, a virilidade, a masculinidade da nação — esperemos que vai passar. Ela não nos exalta nem toa com a idéia que fazemos e devemos fazer dos homens de bem que desde a juventude devotam a existência à nossa proteção e à nossa segurança.

Costumo dizer de alguém que é capaz de fazer a borboleta brigar com a rosa, tal o seu dom de incompatibilizar as realidades compatíveis e os homens acostumados a se entenderem.

FANATISMO

Afirmou o Embaixador Gilberto Amado que "temperamentos nefastos, infestam hoje a vida pública e enegrecem os desígnios de cada qual com seus fanatismos sinistramente pueris. Reconheçamos que a borboleta tem direito de sugar o mel das flôres, que ódio gratuito é estupidez que destoa do feitio dos brasileiros. O ódio de quem ganha pouco a quem ganha muito, do "pobre" pelo "rico"... não é ideológico. O comunista não tem paixões. Age para atingir um fim, hoje se diria — um objetivo. Não tem raiva de empresário que fêz fortuna. Tem raiva do sistema social que permite essa fortuna.

O pior ódio a que me refiro é o que se baseia em princípios "morais", resultado de educação "cívica", sentimento improdutivo pois não melhora a situação de quem a sofre, nem minora as injustiças dos que se julgam vítimas. E é hoje fora de qualquer significação prática pois o país tem de enriquecer custe o que custar; tem de enriquecer para sobreviver, pois ou sai dos limites de produção em que se mantém sem esperança de conter o surto populacional ou deixa de ser Brasil.

NOVAS FORMAÇÕES

"Nas carreiras liberais e nas sujeitas a disciplinas orgânicas ligadas ao princípio clássico da segurança nacional, deverão constituir-se, e se constituirão sem dúvida, novas formações politécnicas, gerações de oficiais bem dotados, capazes de ascender à gerência, à administração, à direção de negócios empresariais de cujo êxito e multiplicação dependerá a salvação do país. Muito capitão e major poderá sair das fileiras para servir a pátria à frente de empreendimentos de organização técnico-privada, ou conforme fôr possível, com o fim de produzir, produzir, produzir, produzir, desenvolver o Brasil. Tais politécnicos chamados à obtenção de resultados palpáveis, imediatos ou mediatos terão menos tempo para julgar o que foi feito de ruim ou de lamentar o que não foi feito de bom."

"Hoje saber corresponde a dinheiro. As Universidades modernas não são mais institutos gênero Oxford ou Cambridge da Inglaterra para ornar o espírito de jovens bem nascidos. Quem diz saber diz salário grande, maior entre os maiores... Um rapaz de Universidade Americana sai do campus para entrar na direção da divisão de entidades e organizações. Matricularam-se com o fim de preparar-se para dirigir emprêsas ou ajudar a dirigir emprêsas...

NOÇÃO DE FELICIDADE

O Brasil precisa readquirir a a noção de felicidade. Não só viver acusado, recriminando. O Brasil deve reapreender a arte de bem viver. E... agora, não temos alternativa. Ou nos desenvolvemos ou deixamos de ser quem somos. A Revolução de 1964 amanheceu abraçada com o desenvolvimento. O desenvolvimento será a herança que ela nos lega.

Para desenvolver-se, o Brasil precisa libertar-se do preconceito de que é belo e nobre ser pobre e vil e torpe ser rico. O homem que enriquece, que se associa ou que se esforça sòzinho para ganhar e multiplicar o seu ganho, êsse deve merecer o nosso respeito. Precisamos dêle como de chuva para o plantio. Êle é que vai buscar o capital (sem o qual não subsistiremos) para aumentar suas emprêsas. Pronunciarei a palavra: capital, isto é, dinheiro, técnica, know how. Nosso planejamento deve ser científico, não emocional. E devem ser costuradas as bôcas que clangoram: "Brasil Potência Mundial." Algumas não se contentam; ainda adjetivam: "Grande Potência Mundial."

Soldado do Equador deve receber transplante de rim a qualquer momento

A qualquer hora deve ser realizado mais um transplante renal na Guanabara, tendo como receptor o pára-quedista equatoriano Leonardo Paredes, que há alguns meses permanece internado no Hospital Central do Exército.

Leonardo Paredes será operado pela equipe do Hospital Silvestre e já foi submetido a uma cirurgia preliminar, durante a qual foi estabelecida uma ligação artério-venosa dos vasos renais, que permitirá a ligação de um rim artificial, com a finalidade de remover as impurezas e produtos tóxicos, como a uréia, acumulada em seu sangue.

A EVOLUÇÃO

O pára-quedista equatoriano chegou ao Brasil em maio, portador de uma insuficiência renal crônica, incompatível com a vida. Apesar disso, os médicos que o examinaram concluíram que o transplante não era urgente, pois o estado de Leonardo não apresentava gravidade e as dosagens de uréia e creatinina no sangue eram quase normais.

Além disso, não havia recursos para custear a operação, pois o Hospital Silvestre não sabia quem arcaria com as despesas. Depois de muita discussão sôbre o caso, o Ministério do Exército decidiu internar Leonardo no HCE, onde êle permaneceu em constante observação médica.

Veloz Abdullah resistiu a Sinaleiro para vencer os 1.000m da Prova Especial

Desenvolvendo enorme velocidade, Abdullah largou na dianteira e resistiu à investida de Sinaleiro em todo o transcorrer da reta final, levantando com categoria a Prova Especial de ontem na Gávea, assinalando o excelente tempo de 1m01s2|5 para os 1 000 metros em pista de areia pesada, sob a direção do bridão José Machado.

Sinaleiro, mesmo esmorecendo nos derradeiros instantes, terminou na segunda colocação, defendendo-se do arremate final de Mifalah, o terceiro. Altaí, Indocile e Vergine pouco produziram. Na segunda carreira da mesma reunião, o estreante Veludo demonstrou ampla superioridade sôbre os adversários, triunfando de ponta a ponta, com José Portilho às costas.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 000 metros — areia pesada
1.º Macao, F. Estêves, 57
2.º Steel, J. Pedro F.º, 57
Rateios: Vencedor: (3), 22. Dupla: (34) 0,31. Placês (6) 0,15 e (8) 0,15. Tempo: 1m03s3/5. Proprietário: Stud Irmãos Unidos. Treinador: E. Cardoso.

2. PAREO — 1 000 metros — areia pesada
1.º Veludo, J. Portilho, 57
2.º Insensatez, A. Marçal 0,55
Rateios: Vencedor: (3) 0,21. Dupla: (23) 0,36. Placês: (3) 0,29 e (7) 1,25. Tempo: 1m04s2/5. Proprietário: Coudelaria dos Diamantes. Treinador: J. S. Silva.

3.º PAREO — 1 000 metros — areia pesada.
1.º Valete, A. Ramos, 55
Rateios: Vencedor: (1) 0,39. Dupla: (13) 0,22. Placês: (1) 0,17 e (6) 0,13. Tempo: 1m45s 3/5. Proprietário: João Caleya. Treinador: Zilmar Duarte Guedes. Não correram Baldwin Hills e Eremita.

4.º PAREO — Prova Especial — 1 000 metros — areia pesada
1.º Abdullah, J. Machado, 50
2.º Sinaleiro, J. Queirós, 52
Rateios: Vencedor: (5) 0,53. Dupla: (24) 0,43. Placês (5) 0,22 e (2) 0,14. Tempo: 1m01s 2/5. Proprietários: Stud Emoção. Treinador: H. Sousa.

5º PAREO — 1 000 metros — areia pesada.
1º Gill, R. Ribeiro, 53
2º Jeune Fille, J. Queirós, 55,
Rateios: Vencedor: (10) 0,46. Dupla: (34) 1,40. Placês: (10) 0,26 e (7) 0,54. Tempo: 1m04s 3|5. Proprietário: Stud West Point. Treinador: G. Morgado. Não correu Delfos.

6º PAREO — 1 300 metros — areia pesada.
1º Silêncio, A. Ramos, 52.
2º Good Loocking, P. Alves, 58.
Rateios: Vencedor: (4) 0,57. Dupla: (34) 0,31. Placês (4) 0,37 e (8) 0,53. Tempo: 1m23s. Proprietário: Maury Lemos Gama. Treinador: J. E. Sousa. Não correu Fronton.

7º PAREO — 1 200 metros — areia pesada.
1º Mister Mug, J. Moita, 53.
2º Guarujá, J. Pedro Fº., 56.
Rateios: Vencedor: (7) 0,94. Dupla: (23) 0,47. Placês: (7) 0,51 e (4) 0,29. Tempo: 1m16s 2/5. Proprietário: Stud Faria. Treinador: O. M. Fernandes.

Movimento Geral de Apostas: NCr$ 443 351,75.

Melhoras apresentadas por Astro Grande deixam mais animado treinador Gonçalino

Gonçalino Feijó, treinador responsável pela apresentação do cavalo Astro Grande no Grande Prêmio Brasil, está mais entusiasmado quanto às possibilidades do parelheiro nos 3 mil metros, afirmando que "o filho de Quasi segue melhorando mais depressa do que eu pensava."

Astro Grande foi um dos pensionistas de Gonçalino mais atingidos pela influenza, a gripe equina que atacou a majoria dos parelheiros alojados nas três vilas, mas já evidenciou sensíveis progressos em seu estado, tanto assim que agradou aos observadores no exercício de 3 040, percurso que voltará a percorrer segunda-feira, ultimando os preparativos para a grande carreira internacional.

PARELHA FORTE

Gonçalino Feijó inscreverá Astro Grande e Walad no Grande Prêmio Brasil, dia 31, encarando com otimismo a participação de ambos, "pois o primeiro continua reagindo bem e o pequeno Walad, embora mais velho que o companheiro, ostenta perfeito preparo, tanto assim que se exercitou arrematando em melhores condições do que Astro Grande. Na opinião do treinador, Walad está mais adiantado, mas os dois vão chegar juntos no desejado, na realização do GP Brasil, pedindo apenas o profissional que chova e o páreo seja efetuado na grama pesada, para que os boletos de Walad não fiquem ainda mais comprometidos.

OS PREPARATIVOS

Há quinze dias, Astro Grande foi levado a abordar a volta fechada — 2 040 metros — tendo gasto 2m25s, com Francisco Pereira Filho. Na última segunda-feira, o castanho de cinco anos percorreu os 3 400, sempre com o mesmo pilôto, assinalando 3m30s, deixando boa impressão, o que não acontecera no exercício anterior. Dentro de três dias, Astro Grande trabalhará novamente os 3 040, ainda com Francisco Pereira, o jóquei mais cotado para conduzi-lo nos 3 000 metros clássicos de agôsto. Quanto a Walad, impressionou favoràvelmente ao abordar os 3 040 metros segunda-feira passada, no tempo de 3m28s. No dia 25, o descendente de Mehdi vai trabalhar no mesmo percurso. Walad deverá contar com a condução de Paulo Alves no GP Brasil.

EXPLICAÇÕES

Deixando um pouco de lado os 3 000 metros do dia 31, Gonçalino prestou algumas informações sôbre Fogo Pato, El Solimar e Bigarade, três dos seus melhores pensionistas. O primeiro, cotado como um dos favoritos do páreo final de sábado, sofreu tropeços, alcançando-se durante o percurso, fato que o colocará afastado das pistas por tempo nunca inferior a quinze dias. El Solimar, prêsa de hemorragia em algumas oportunidades no Rio Grande do Sul, mal que o acometeu novamente no Rio, já está em fase de recuperação e não será surprêsa a sua presença em uma das carreiras de envergadura da próxima semana. Quanto à égua Bigarade, informou Gonçalino não estar ainda traçado nenhum plano para a sua estréia em pistas da Gávea. Trata-se de uma alazã por Fairfax e Adrianée, nascida a 27 de novembro de 1965, de criação de Indemburgo de Lima e Silva, que no hipódromo brasileiro defenderá as côres de Roger Guedon. Bigarade trouxe do Cristal seis vitórias, sendo três clássicas, com prêmios de primeiro lugar no valor de NCr$ 13 900,00. Vai demorar cêrca de um mês a sua apresentação inicial.

O veterano tratador anotou vários parelheiros nas reuniões de amanhã e domingo. Considera Samuara como a melhor inscrição, principalmente em pista pesada. Argumentando que com Cuentero ocorre o inverso, isto é, sofre rebate na lama, frisou Gonçalino que alimenta esperanças de vitória nos corredores El Picazo e Coarasul, o primeiro em condições de desenvolver o máximo, pois não deve ser levada em consideração a derradeira exibição, em virtude dos sérios prejuízos que sofreu, e Coarasul pronto para mais um êxito, mesmo tendo contra si problemas em um dos tendões. Sôbre as inscrições restantes — Flan, Tigrez e Feu du Diable — esclareceu o treinador que os três possuem estado, podendo surpreender.

Estissac chega hoje pronto para correr

Zilmar Guedes espera seu pupilo, Estissac, hoje, dizendo que seu último trabalho em São Vicente — onde estava sendo preparado — foi de 1m 35s para 1 400, o que deixa claro a sua grande chance que se eleva ainda mais, em virtude da pista pesada.

O treinador diz que foi uma tarefa difícil preparar Estissac, em São Vicente, principalmente pela distância, mas apesar disso foi três vêzes àquele hipódromo, para observar de perto a evolução da forma do seu pensionista. Explicou, inclusive, que mesmo distante, a pista do Hipódromo de São Vicente foi a fórmula ideal para preparar seu pupilo, sem trazer problema para seus sensíveis locomotores.

CORRIDA BOA

Com a mudança de pista, Zilmar acredita que tudo ficou mais fácil para Estissac e a vitória, na sua opinião, é muito provável, pela melhor categoria do castanho.

Adiantou, ainda, que se fôsse o caso de pista de grama sêca, certamente que apresentaria o forfait, já que para correr com dúvida no terreno duro, seria melhor atuar a milha internacional, quando então, na próxima semana qualquer raia terá que ser enfrentada.

Sôbre as demais inscrições, Zilmar Duarte Guedes não hesitou um momento para apontar o nome de Almablue, afirmando que seu pensionista tem tôdas as condições favoráveis para alcançar a vitória.

Acha Almablue de melhor categoria que os adversários, além de ter sua chance de vitória bastante elevada na pista pesada, quando seu rendimento é muito superior ao da areia sêca.

— Almablue aprontou em 45s como muitas sobras e no terreno pesado acha difícil que não consiga a vitória.

Juca faz o espetáculo da semana percorrendo 1.500 em 1m34s3/5 com reservas

Juca proporcionou o maior espetáculo da semana ao trabalhar para o GP Conde Herzberg, 1 500 metros em 1m34s3|5 levado com tranquilidade inicialmente, sendo mais exigido nos 700 metros finais, onde o esperava o companheiro Inar. Os últimos 600 metros do líder da nova geração foram percorridos em 38s, ainda com reservas.

Ainda para a mesma disputa, outro exercício excelente foi o realizado pelo competidor Ojigo, que passou 1 500 metros em 1m37s, em marca também muito boa, considerando que desde o quilômetro final vinha junto à cêrca externa. O estreante Trevi, que atuará também no Grande Prêmio, terminou percurso igual em 1m38s, com sobras e a pouco mais do centro da pista.

HERBELION

Seu Ary (M. Silva), vindo pelo centro da pista e sem muito rigor, assinalou 1m28s os 1 300 e Herbelion (H. Vasconcelos) chegou muito junto de um companheiro em 1m27s, para igual distância.

SAMUARA

Jajim (H. Vasconcelos) os 1 500 em 1m46s, de carreirão, Samuara (D. Santos) os 1 400 em 1m31s2|5, com grande facilidade e quase na cêrca externa. Barro D'Agua (J. Sousa) levou a melhor sôbre Classicus (J. Pinto) em 1m39s os 1 500. Lancaster (F. Maia) os 1 300 em 1m27s, algo ajustado e a pouco mais do miolo da raia. Chicago (J. Borja) chegou correndo muito em 1m31s2|5 os 1 400 e Clinto (J. Queirós) os 1 500 em 1m39s3|5, sempre muito exigido.

JUJUCA

Miss Gaúcha (J. Pinto) os 1 300 em 1m30s, com sobras. Dabchemia (J. Barbosa) os .. 1 200 finais em 1m23s, à vontade, e Jujuca (J. Correia) melhorou para 1m21s2|5, com muita facilidade.

JALISCO

Gurundi (J. Queirós) trouxe para os 1 300 a marca de 1m27s, com algumas reservas e colado na cêrca externa. Dragão (J. Moita) o quilômetro em 1m07s, com sobras. Zangada (R. Ribeiro) deu um passeio de 1m48s2|5 os 1 500. Jalisco (A. Marçal) a milha em 1m45s, agradando muito.

JUCA

Juca (A. Santos) os 1 500 em 1m 34s 3|5, partindo inteiramente à vontade e sendo alertado nos 700 finais onde encontrou Inar (Lad.) que sòmente o acompanhou nos primeiros metros, para chegar ao vencedor com ótima disposição e registrando para a reta final a excelente marca de 38s. Xazir (J. Reis) completou o quilômetro em 1m 08s 2|5, de galope largo. Ojigo (J. Pinto) foi o segundo nome da prova, pois o seu arremate final foi igual ao de Juca, havendo sòmente uma diferença na marca total, que chegou a 1m 37s. Obelião (P. Alves) aumentou para 1m 39s, sem chamar muita atenção. Bisão (J. Portilho) melhorou para 1m 38s, ajustado nos metros finais e correspondendo plenamente. Amor Mio (J. Sousa) dominou a Intrépido (J. Reis) com muita autoridade em 1m 44s para a milha. Scipião (F. Estêves) os 1 500 em 1m 38s, deixando muito boa impressão. Quinquet (J. Santana) a milha em 1m 45s 1|5, correndo bem e a mais do centro da pista. Happy Champion (G. Meneses) chegou muito apurado em 1m 30s 2|5 os últimos 1 400 e Trevi (J. Amestely) os 1 500 em 1m 38s, com algumas reservas e a pouco mais do centro da pista.

ALENTEJO

Halimo (J. Silva) a milha em 1m45s4|5, agradando muito. Cadies (R. Penido) trouxe para os 1 400 a marca de 1m35s, sem despertar muito interêsse. Alentejo (J. Queirós) completou os 1 400 em 1m30s com muita facilidade e colado na cêrca externa. Iberian (A. Pinheiro) chegou muito junto de Imperator (J. Machado) em 1m46s a milha. Afoito (B. Santos) os 1 500 em 1m49s2|5, de carreirão e Monterrey (M. Alves) os últimos 1 400 em 1m36s 2|5, inteiramente à vontade e a pouco mais do centro da pista.

LILYBERTH

Joana (J. Julião) os 1 200 em 1m18s, agradando muito. Turqui (J. Borja) os 1 200 em 1m 22s, regular. Gravure (J. Queirós) os 1 300 m 1m26s, com sobras. Saloclávia (J. Brizola) levou a melhor sôbre Beijoca (F. Estêves) em 1m25s os 1 300. Lilybeth (J. Machado) chegou sobrando ao lado de Love Song (J. Pinto) em 1m25s os 1 300. Dedicação (R. Ribeiro) os 1 200 em 1m23s2|5, suavemente. Endylha (J. Reis) melhorou para 1m20s, deixando ótima impressão.

ESTEREL

Esterel (J. B. Paulielo) os 1 400 em 1m38s1|5, de galope largo e a pouco mais do centro da pista. Sândalo (J. Silva) os 1 300 em 1m29s, com sobras. Hué (A. Hodecker) os 1 200 em 1m20s2|5, demonstrando alguns progressos. Itabirito (J. Machado) não se empregou neste floreio de 1m29s os 1 200 e, finalmente, Admiral (J. Bafica) no regime de duas partidas passou a primeira em 23s, a última em 22s2|5, agradando.

DOMINGO

1.º PAREO — 13h45m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 (kg)
1—1 Seu Ary, M. Silva .. 5 57
2 Happy Climax, J. Gil 6 55
2—3 Falcão, P. Alves .. 4 57
4 Elabelo, J. Machado 1 55
5 Radical, D. P. Silva 8 56
3—6 Meia Lua, R. Ribeiro 9 57
7 Boccia, D. F. Graça 7 55
8 Lippi, J. Quintanilha 10 56
4—9 Herbilion, H. Vasconcelos 11 57
" Machan, R. Carmo 2 57
" Moira, M. Henrique 3 55

2. PAREO — 14h15m — 1 500 metros — NCr$ 4 000,00 (kg)
1—1 Jajim, A. Santos 1 56
2—2 Samuara, D. Santos 2 56
3 Barro D'Agua, J. Sousa 4 56
3—4 Liberté, F. Estêves ... 3 54
5 Lancaster, F. Maia 7 56
4—6 Chicago, J. Borja .. 6 56
" Clinto, J. Queirós 5 56

3.º PAREO — 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 (kg)
1—1 Cadirly, J. Machado 8 57
2 Let's Dance, F. Estêves 4 57
2—3 Miss Gaúcha, J. Pinto 7 57
4 Bennet, A. M. Caminha 1 57
3—5 Iandê, H. Ferreira 5 57
6 Dabchemia, U. Meireles 6 57
4—7 Jujuca, J. Correia 9 57
8 Ione, P. Rocha .. 2 57
9 Maninha, D. Neto 3 57

4.º PAREO — 15h15m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 (kg)
1—1 Gurundi, J. Queirós 5 52
2 Seymour, P. Alves .. 1 56
2—3 Dragão, J. Moita .. 9 54
4 Zangada, R. Ribeiro 6 53
2—5 Dr. Didi, J. Reis F 8 58
6 Guirlanda, M. Alves 2 53
4—7 Nointot, M. Silva 3 57
8 Jalisco, A. Marçal 7 58
9 Feitiço da Vila, D. F. Graça 4 54

5.º PAREO — 15h50m — 1 500 metros — NCr$ 15 000,00 — Grande Prêmio Conde de Herzberg — Clássico — Grande Criterium.
1—1 Juca, A. Santos .. 5 56
2 Xazir, J. Reis .. 7 56
2—3 Ojigo, J. Pinto 4 56
4 Obelião, P. Alves 6 56
5 Bisão, J. Portilho 10 56
3—6 Amor Mio, J. Sousa 11 56
7 Scipion, F. Estêves 2 56
8 Quinquet, J. Santana 1 56
4—9 Happy Champion, G. Meneses 3 56
10 Florentin, J. Queirós
11 Trevi, J. Amestely 9 56

6.º PAREO — 16h25m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting (kg)
1—1 Halimo, A. Santos .. 1 56
2 Cadies, J. Santana 5 52
2—3 Cadigo, J. Amestely 4 53
4 Alentejo, J. Queirós 2 50
5 Cmarim, D. Santos 10 50
3—6 Iberian, J. Machado 7 54
7 Rema, R. Ribeiro 6 48
8 Afoito, B. Santos 8 56
4—9 Urbelo, J. Sousa .. 9 53
10 Cuentero, L. Correia 3 50
11 Monterrey, M. Alves 1 50

7.º PAREO — 17 horas — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — Betting — Areia (kg)
1—1 Happy Fragrance, G. Meneses 1 56
2 Joana, J. Amestely 7 56
3 Turqui, M. Carvalho 2 56
2—4 Carlaile, J. Queirós 6 56
" Gravura, J. Pinto 10 56
5 Quolite, F. Estêves 8 56
3—6 Salocíavia, J. Brizola 9 56
" Beijoca, M. Alves 11 56
7 Jupical, J. Silva 12 56
4—8 Lilybeth, J. Machado 3 56
9 Dedicação, J. B. Paulielo 4 56
10 Endylha, J. Reis .. 5 56

8.º PAREO — 17h35m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting — Areia (kg)
1—1 Esterel, J. B. Paulielo 7 56
2 Admiral, J. Bafica 4 53
2—3 Feu Du Diable, D. Santos 1 58
4 Granjeiro, B. Santos 6 54
3—5 Brengol, J. Queirós 2 58
6 Sândalo, J. Silva .. 9 58
4—7 Hue, S. Cruz 5 57
8 Itabirito, J. Pinto 8 55
9 Cadiean, N. correra 3 56

El Indio tem chance de ganhar prova na milha

El Indio, montaria de Jorge Borja, está bem situado no percurso de 1 600 metros, na corrida de amanhã à tarde, dividindo com Comodoro, Ayacucho e Eberan, a preferência dos observadores, todos deslocando 57 quilos.

Sol Dourado, que secundou Liberté, em sua última apresentação, vai experimentar o regime do bridão do jóquei Francisco Maia; Lanceiro, com F. Estêves, parece ser o seu principal competidor, nos 1 300 metros do terceiro páreo.

Nascate abordou 700 metros com muita facilidade em 43s

Nascate, cavalo paulista, ganhador clássico, impressionou vivamente no apronto que realizou na manhã de ontem, na Gávea, completando os 700 metros do percurso em 43 segundos, na direção do jóquei Audálio Machado, em pista de areia pesada.

Jasmin, inscrito no mesmo páreo, prova extraordinária de 1 600 metros, que servirá como teste para o GP Presidente da República, chegou contrariado pelo jóquei Francisco Estêves, em 44 segundos para os 700 metros.

QUEDULCE

Estroinice (J. B. Paulielo) desceu a reta em 41s 2|5 de galope largo e Quedulce (G. Almeida) desta feita, mais poupada, assinalou 49s os 700.

BUTTE

Vogarina (P. Alves) os 700 em 46s 2|5, inteiramente à vontade. Jaldessa (F. Estêves) melhorou para 46s, sem ser ajustada em parte alguma e também pelo centro da pista. Vila Roca (D. F. Graça) a reta em 38s, com sobras. Butte (J. Barbosa) os 800 em 53s 2|5, dominando com muita facilidade a um outro que encontrou pelo caminho e Nacota (J. Meireles) a reta em 39s, suavemente.

LANCEIRO

El Picazo (P. Alves) os 700 em 46s 2|5 algo alentado no arremate. Lanceiro (F. Estêves) numa pista bem diferente — pesada — desceu a reta em 38s, com alguma facilidade. Flint (J. Portilho) chegou agarrado com Ripper (M. Silva) em 38s a reta. Ben Omar (F. Pereira F.º) os 700 em 47s, à vontade. Xasrouf (L. Correia) a reta em 37s2|5, com sobras e Zig (B. Santos), chegou com boa disposição em 37s para a mesma distância.

FABICO

Mandarim (H. Ferreira) levou a melhor sôbre Verus (J. Borja) em 51s os 800. Industan (C. Valgas) os 700 em 44s 2|5, sempre pelo centro da pista e com boa ação. Fabico (J. Santana) os 800 em 51s2|5, com muita facilidade e colado na cêrca externa. El Caribe (J. B. Paulielo), na segunda partida, assinalou 39s, com seu jóquei muito sereno.

NASCATE

Jasmin (F. Estêves) quase na cêrca externa, chegou algo contrariado em 44s os 700. Júbilo (J. Amestely) os 800 em 51s, com algum rigor e sempre afastado da cêrca. Nascate (A. Machado), vindo de mais distância, completou os 700 em 43s, agradando muito e com ótimo final. Expo 67 (J. Sousa), pelo mesmo caminho, igualou a marca, quase da mesma forma. Intrépido (J. Machado) assinalou 50s2|5 os 800 e Tigrez (L. Correia) deu um galope de saúde de 46s2|5 os 700.

JANDO

Rubem K. (M. Hevia) completou os seiscentos em 38s, sobrando ao lado de uma outra. Baraçau (P. Alves) como sempre se destacando nas partidas, e não correspondendo em corrida, desta feita assinalou 44s os 700, sem ser ajustado em parte alguma pelo centro da pista. Firme (J. Portilho) procurando a cêrca externa, chegou em 44s2|5 os 700, sendo exigido nos derradeiros metros. Jando (G. Meneses) os 800 em 52s2|5, com muita facilidade e colado na cêrca externa. Jatobá (F. Estêves) os 700 em 46s 2|5, à vontade e Chambertin (A. Machado) pelo centro da pista e de galope largo, melhorou para 45s.

NARDOSIO

El Indio (J. Borja) chegou com boa ação em 52s3|5 os 800, fazendo o percurso sempre pelo caminho mais longo. Henrique (S. Silva) aumentou para 54s2|5, sem despertar muito interêsse, colado na cêrca. Comodoro (L. Correia) desceu a reta em 37s2|5, com sobras. Bovoline (P. Alves) desta feita limitou-se em dar um passeio de 48s os 700. Ayacucho (F. Estêves) os 800 em 52s, deixando muito boa impressão. Nardósio (S. Silva) os 700 em 44s, com facilidade. Eberan (J. G. Martins) aumentou para 47s2|5, à vontade e Patacho (D. Moreira) os 800 em 53s, com algumas reservas e a pouco mais do miolo da pista.

ALMABLEU

Almableu (A. Ramos) vindo do centro da raia e com muita facilidade, registrou 45s nos 700. Xenoso (J. Borja) aumentou para 48s, suavemente. Zarzar (M. Alves) a reta em 37s, agradando muito. Fair Diviko (M. Silva) a reta em 40s, suavemente. Flan (R. Ribeiro) melhorou para 38s, sem ser exigido e Urbaneja (L. Correia) os 700 em 48s, à vontade.

AMANHÃ

1.º PAREO — 13h45m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 (kg)
1—1 Urdancia, F. Pereira Filho 6 55
2—2 Mariú, F. Estêves .. 1 56
3 Bública, P. Alves ... 2 55
3—4 Estroinice, J. B. Paulielo 5 57
5 Quedulce, G. Almeida 3 55
4—6 Arané, U. Meireles .. 7 55
7 La Poupee, J. Brizola 4 57

2.º PAREO — 14h15m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 (kg)
1—1 Ilama, J. Amestely 7 54
2 Vogarina, P. Alves 4 54
2—3 Jaldessa, F. Estêves 2 58
4 Vila Roca, D. F. Graça 5 54
3—5 Butte, J. Barbosa 6 58
6 Nacota, U. Meireles 8 54
4—7 Beverly, C. Valgas 3 54
" Laka Linda, A. Ramos 1 54

3.º PAREO — 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 (kg)
1—1 Sol Dourado, F. Maia 2 58
2 El Picazo, P. Alves .. 8 56
2—3 Lanceiro, F. Estêves 4 56
4 Flint, J. Portilho 5 56
3—5 Ben Omar, F. Pereira Filho 6 58
6 Xasrouf, L. Correia 3 56
4—7 Xaibub, A. Ramos .. 1 56
8 Zig, B. Santos 7 56

4.º PAREO — 15h15m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00 (kg)
1—1 Mandarim, J. Tinoco 3 56
" Verus, J. Borja ... 4 55
2—2 Ugunah, F. Pereira F. 5 55
3 Industan, C. Valgas 9 51
3—4 Coarasul, R. Ribeiro 6 55
5 Fabico, J. Santana 2 51
4—6 El Caribe, J. B. Paulielo 8 55
" Batel, J. Amestely 1 56
7 Sândalo, N. Correrá 7 52

5.º PAREO — 15h45m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — Pista de grama — Prova extraordinária — Grama (kg)
1—1 Jasmin, F. Estêves 4 58
" Júbilo, J. Amestely 8 58
2—2 Estisme, P. Alves .. 2 60
3 Baguneeiro, F. Pereira Filho 9 58
3—4 Nascate, A. Machado 6 60
5 Expo-67, J. Sousa 7 60
4—6 Intrépido, J. Reis 5 58
7 Impostor, F. Maia 3 60
8 Tigrez, J. Correia 1 60

6.º PAREO — 16h20m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting (kg)
1—1 Igaraçu, R. Ribeiro 9 58
" Imir, A. Santos 5 54
2—2 Rubem K, M. Hevia 4 58
3 Baraçau, PP. Alves 7 54
3—4 Firme, J. Portilho 8 54
5 Jacinto, E. Marinho 3 54
4—6 Jando, G. Meneses .. 6 54
7 Jatobá, F. Estêves 2 54
8 Chambertin, A. Machado 1 54

7.º PAREO — 16h55m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting (kg)
1—1 El Indio, J. Borja 6 57
2 Henrique, J. Reis 8 57
2—3 Comodoro, L. Correia 2 57
4 Bovoline, P. Alves 5 57
3—5 Ayacucho, F. Estêves 7 57
6 Nardósio, S. Silva 1 57
4—7 Eberan, J. G. Martins 9 57
8 Patacho, D. Moreira 4 53
9 El Bambu, J. Santana 3 57

8.º PAREO — 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting (kg)
1—1 Almablue, A. Ramos 6 58
2 Relato, O. F. Silva 8 53
2—3 Xenoso, J. Borja 4 56
4 Zarzar, M. Alves ... 1 54
3—5 Fair Diviko, A. Marçal 9 57
6 Flan, R. Ribeiro 3 54
4—7 Urbaneja, L. Correia 5 53
8 Nimbus, J. Barbosa 7 56
9 Hariolo, U. Meireles 2 56

Tostão foi quem recebeu os maiores elogios após o jôgo

Tostão foi dos jogadores mais cumprimentados no vestiário do Brasil após o jôgo.

Tornou-se uma constante quem vinha abraçá-lo dizer efusivamente:

— Você está jogando um bolão, está gastando a bola, um torcedor chegou a afirmar:

— Você está melhor do que Pelé.

Sempre calmo e modesto, Tostão respondeu prontamente:

— E' por causa dêle que tudo está saindo bem.

Depois do alvorôço dos abraços entusiasmados, Tostão, com a tranqüilidade que o caracteriza, comentou:

— O Pelé está sempre marcado por dois e às vêzes até mais adversários. Isto facilita meu trabalho. Além disso, Pelé compreende a situação e passa o tempo todo pedindo aos companheiros para procurarem o jôgo comigo.

Tostão faz uma pausa, recebe mais alguns abraços e continua:

— Eu vi as coisas pretas depois do primeiro gol dos colombianos. Foi o primeiro gol que nosso time sofreu nas eliminatórias e pensei que iríamos sofrer um impacto muito maior.

Segundo êle, na verdade a equipe custou a reagir. Entretanto, sua explicação veio rápida:

— O adversário também não é muito forte. Defensivamente êles ainda se armam bem. No entanto o poderio ofensivo dêles é muito limitado.

Tostão explicou que gostou da atuação do quadro brasileiro, mas confessou que nos jogos no exterior a equipe lhe pareceu mais coesa, mais entrosada entre os setores.

— Na minha opinião — disse — o campo do Maracanã é bem maior em dimensões do que os outros que jogamos e assim um setor ficou mais distante do outro. Não sei bem se é essa a melhor explicação, mas, nunca me senti tão longe do Pelé, do Gérson e até do Edu.

Depois de outra série de abraços e cumprimentos, surgiu um torcedor mineiro que declarou a Tostão:

— Puxa, rapaz, nunca vi você fazer tanta falta numa partida. O que foi que houve?

— Eu modifiquei meu modo de jogar desde janeiro — respondeu o atacante.

O torcedor não compreendeu, pensou até que fôsse gozação de Tostão, mas êle se apressou em esclarecer:

— Desde que o Gérson dos Santos entrou para técnico do Cruzeiro fui obrigado a ir jogar mais na frente, pois êle formou o meio de campo com Dirceu Lopes, Zé Carlos e Wilson Piazza, então, creio que sem perder minha condição de jogador técnico, fui me transformando também em atacante lutador. Isto porque lá na frente nós temos que lutar muito mais no combate com os zagueiros.

COMPLEMENTO IDEAL

Tostão, mais uma vez a grande figura do time, vem demonstrando que pode ser o companheiro que todos procuram para Pelé

Zuluaga gostou do Brasil

As primeiras palavras do técnico Francisco Zuluaga da Colômbia ao chegar ao seu vestiário, após o jôgo de ontem, foram para desejar felicidades ao time brasileiro na Copa do Mundo do México, no próximo ano.

— Vocês não podem deixar escapar a oportunidade de conseguir definitivamente a Copa do Mundo, tendo uma equipe como essa — declarou. Eu, desde já, me coloco na posição de torcedor brasileiro para que isso aconteça.

Ao comentar a partida no vestiário, Zuluaga fêz questão de dirigir algumas palavras ao público do Maracanã.

— Foi uma torcida magnífica, que nos recebeu com uma gentileza tão grande que chegou a me comover. Podem ficar certos que quando a seleção brasileira voltar a Bogotá, farei tudo para que seja recebida ainda melhor do que o foi quando do jôgo do turno — comentou.

SEM SORTE

Zuluaga foi muito simples nos comentários técnicos à respeito da partida.

— Tivemos pouca sorte na contusão de Largacha, pois Quintana, que é um excelente goleiro, não estêve em boa noite e acabou facilitando ainda mais as coisas para o time brasileiro. Com êsse comentário, entretanto, não quero dizer que venceríamos ou, pelo menos, empataríamos. A vitória brasileira foi indiscutível e, de qualquer forma, conseguiria o resultado a seu favor até com relativa facilidade — explicou.

O técnico estava um pouco aborrecido com o escore dilatado, mas mantinha sua tranqüilidade, dizendo que a equipe jogou dentro das possibilidades.

— Na verdade, é pavoroso para um time fraco como o meu enfrentar êsse poderoso ataque brasileiro dentro do Maracanã.

O público foi até muito gentil, mas estou certo de que o meu time, tão inexperiente em jogos internacionais, foi-se perdendo a cada minuto, dentro da grandiosidade dêsse estádio, que, estou certo, é o templo do futebol mundial.

SEM SONHOS

Para o técnico Francisco Zuluaga, a seleção brasileira mostrou-se ontem à noite muito melhor do que na partida de Bogotá, quando venceu sua equipe por 2 a 0.

— Notei um grande avanço no que diz respeito ao futebol de conjunto, e isso não deixa de ser fantástico, tendo em vista apenas os dois jogos depois que estêve na Colômbia. A meu ver êsse time se tornará pràticamente invencível, com mais uma série de 10 jogos, explicou.

Zuluaga confessou que em momento algum sonhou com uma vitória sôbre a seleção brasileira no Maracanã.

— Mandei o time jogar de igual para igual, e isso aconteceu na maior parte da partida. De nada adiantaria armarmos uma retranca, pois a vitória, no final, ficaria do lado da equipe mais experiente e infinitamente superior tècnicamente.

— Na verdade é muito difícil segurar um ataque irresistível, como êsse quarteto formado por Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. O que dá inveja é ver uma seleção tendo um Rivelino na reserva. E' um jogador excepcional, um supercraque e só mesmo uma potência futebolística como o Brasil pode ter um reserva dessa categoria.

RIVELINO, O MELHOR

A maioria dos jogadores colombianos elegeu Rivelino como o melhor jogador da seleção brasileira, chegando mesmo a considerá-lo um atacante perfeito.

Zuluaga finalizou, voltando a desejar sorte à seleção brasileira no México.

— A essa altura, com êsse time, ninguém pode duvidar não só da classificação do Brasil como do seu grande e incontestável favoritismo para ganhar em definitivo a atual Taça do Mundo — afirmou.

Os colombianos seguem às oito horas de hoje para Assunção, onde jogam domingo contra a seleção do Paraguai.

O goleiro Largacha, que se machucou com certa gravidade ao chocar-se contra a trave, tirou uma radiografia do seu tornozelo esquerdo no próprio Departamento Médico do Maracanã. O goleiro sofreu uma luxação e não terá condições de enfrentar o Paraguai, pelo que Zuluaga vai manter Quintana no gol.

— Quintana estêve apenas em uma noite infeliz, mas êle é um dos melhores goleiros da Colômbia. Além disso faço questão de mantê-lo para elevar o seu moral, pois acho que os técnicos não estão aqui para arrasar com os jogadores, mas sim para ajudá-los sempre cada vez mais — explicou.

O zagueiro Oscar Lopez, que ficou na reserva, disse que durante tôda a partida se preocupou mais em apreciar o espetáculo das arquibancadas do Maracanã do que o próprio jôgo que se desenrolava no campo, bem à sua frente, entre o Brasil e a seleção de seu país.

— Foi uma noite inesquecível — explicou. Nunca vi tanta euforia e torcida tão empolgante agitando tantas bandeiras. Só mesmo no Maracanã é que se pode ver uma coisa igual.

Lopez estava apenas um pouco aborrecido porque não pôde jogar e gosta tanto do Rio e do Brasil que, após a partida com o Paraguai, voltará ao Rio para passar uns dias de férias e aproveitar melhor a cidade.

— Quero estar nas arquibancadas torcendo pelo Brasil contra o Paraguai. Quero viver as mesmas emoções de uma torcida empolgante ante um time tão brilhante.

SEM PROBLEMAS

João Saldanha, sempre atento, gostou da atuação da seleção brasileira, elogiando sobretudo a paciência que o time demonstrou

Gripe foi a razão da saída de Pelé

Saldanha explicou que só substituiu Pelé por Paulo César porque êle estava muito gripado. Antes do jôgo, Pelé foi examinado pelo médico Lidio Toledo e teve que tomar alguns comprimidos, pois sentia fortes dores de cabeça.

O técnico da seleção brasileira, muito tranqüilo dizia que a seleção rendeu aquilo que era esperado, apresentando um bom ritmo de jôgo.

— Fiquei muito satisfeito — disse Saldanha — porque o time manteve o padrão de jôgo mesmo depois de duas substituições.

Gérson mudou logo de roupa e ficou conversando com seu pai do lado de fora do vestiário e por isso nem viu os três últimos gols da partida. Gérson fêz questão de cumprimentar todos os jogadores que subiam para o vestiário, principalmente Piazza. Gérson explicou que falhou no primeiro gol da Colômbia, levando também um pouco de azar, pois pisou na bola.

— Tentei virar o corpo e dar a bola para Piazza — disse o jogador — mas pisei na bola e acabei errando e dando chance à Colômbia de empatar a partida.

Segundo Gérson, a partida com a Venezuela deverá ser muito fácil, desde que "todos nós continuemos jogando com seriedade."

Pelé recomendou que todos os jogadores da seleção brasileira não fiquem muito entusiasmados com os resultados alcançados até agora, "pois a gente tem que saber que isso é apenas um início."

— Se o time jogar sério contra a Venezuela, que é o nosso mais fraco adversário, podemos até ganhar de 10.

Lidio Toledo disse que não houve nenhum caso grave de contusão e, por isso, Pelé, gripado, continua sendo o único problema.

Saldanha decidiu dar dia livre para todos os jogadores, mesmo os que não atuaram contra a Colômbia. Amanhã haverá um treinamento leve, possivelmente no Gávea Gôlfe Clube.

O supervisor Russo também elogiou muito a atuação da seleção, principalmente Rivelino e Paulo César, que, mesmo entrando no final, conseguiram manter o ritmo do time.

Paulo César era um dos jogadores mais eufóricos no vestiário, porque disse que jogou na posição em que gosta de atuar. Rivelino, Tostão e Piazza foram os jogadores mais cumprimentados no vestiário do Brasil.

Quatro reservas são os curingas

Rivelino, Paulo César, Everaldo e Brito são considerados por João Saldanha como os curingas da seleção brasileira e desde Bogotá, juntamente com o goleiro Lula, os quatro formam na regra três, completando as 16 assinaturas que cada equipe apresenta na súmula.

Êsses quatro jogadores foram escolhidos pelo técnico pela versatilidade de atuarem em mais de uma posição, e depois de minuciosa observação do treinador, iniciada nos jogos experimentais na excursão ao Nordeste do Brasil e nos treinos em Bogotá, durante os 21 dias de adaptação à altitude.

Saldanha, seguindo sempre a constante de procurar mexer o mínimo possível no time, manteve o banco até o jôgo de ontem, mas, para a próxima partida, êle já terá um problema: Clodoaldo.

Clodoaldo foi inscrito na FIFA para os dois últimos jogos da seleção brasileira no período das eliminatórias. João Saldanha já declarou que não pretende modificar o quadro titular, mas não escondeu que Clodoaldo, que já foi titular, ficará na regra três.

A exceção de Lula, os outros jogadores estão no banco pelos seguintes motivos, explicados por Saldanha:

— Rivelino é um jogador que pode atuar como ponta-de-lança e no meio-de-campo; Everaldo, joga tão bem na zaga lateral direita como na esquerda. Além disso, êle foi treinado para substituir Piazza quando Clodoaldo se machucou; Brito, nos treinos e jogos em que atuou, demonstrou a versatilidade de saber jogar como zagueiro de sobra e como zagueiro de combate, justamente o que fazem, respectivamente, Djalma Dias e Joel. Quanto a Paulo César, sua indicação para figurar na regra três é porque êle pode entrar na ponta-de-lança, na ponta esquerda, no meio-de-campo e, sobretudo, porque pode mudar também o sistema tático de jôgo da seleção no decorrer da partida, armando um 4-3-3 pela extrema.

Colocações do Grupo X

Com o resultado de ontem à noite o Brasil passou a ter oito pontos ganhos no Grupo XI das eliminatórias e o Paraguai, que derrotou a Venezuela por 1 a 0, em Assunção, seis, vindo a seguir a Colômbia com três e a Venezuela com um, ambas já desclassificadas. A próxima rodada, no domingo, terá Brasil x Venezuela, no Maracanã, e Paraguai x Colômbia, em Assunção.

O outro grupo sul-americano ainda por decidir — o Uruguai já se classificou no Grupo XII — é o X, onde jogam Argentina e Bolívia, domingo, em Buenos Aires. A Argentina precisa vencer esta partida e a próxima, contra o Peru, para empatar a chave e tentar a classificação num turno extra.

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados até agora pelo Grupo XI: Brasil 2 x 0 e 6 x 2 sôbre a Colômbia; Brasil 5 x Venezuela 0; Brasil 3 x Paraguai 0; Paraguai 1 x Colômbia 0; Padaguai 2 x 0 e 1 x 0 sôbre a Venezuela; e Colômbia 3 x Venezuela 0.

Paraguai sem jogar bem vence Venezuela

Assunção (AP-JB) — O Paraguai manteve suas chances de classificação — está a dois pontos do Brasil — ao derrotar a Venezuela, ontem à noite, nesta capital, por 1 a 0, gol marcado no primeiro tempo pelo ponta-esquerda Jimenez.

O time local, embora sem se apresentar bem, foi sempre superior ao adversário, que demonstrou mais uma vez ser o quadro mais fraco do grupo XI. O placar de apenas 1 a 0 ocorreu em virtude do esquema defensivo em massa dos venezuelanos, acrescido da falta de inspiração dos atacantes do Paraguai, que falharam muito nas conclusões.

O jôgo foi disputado sob uma temperatura de 14 graus aproximadamente, ante um público de sòmente 20 mil espectadores, que assistiram à partida sem muita vibração, chegando a vaiar em determinados momentos o seu próprio time.

As equipes se apresentaram assim: Paraguai — Villanueva, Molinas, Bobadilla, Sérgio Rojas e Mendoza; Arrua, e Martinez; Pablo Rojas, Ocampos, Ivaldi e Jimenez. Venezuela — Garcia, David, Freddy, Sanchez e Torres; Pedrito e Usecho; Nitti, Antônio, Raffa e Chicho. O juiz foi Alejandro Otero.

Bolívia acha que empata com a Argentina

Buenos Aires (UPI-JB) — As seleções da Argentina e da Bolívia, que se enfrentarão no próximo domingo em sua segunda partida pelas eliminatórias da Copa de 70, já estão concentradas.

Os bolivianos chegaram ontem de Lima por via aérea e dirigiram-se diretamente para La Candela, no subúrbio de San Justo onde se prepararão para o jôgo de domingo no estádio do Boca Juniors.

— Viemos com a certeza de conseguir pelo menos um empate — disse o técnico boliviano, Freddy Valda, pouco depois do desembarque.

SITUAÇÃO DA ARGENTINA

A Argentina enfrentará a Bolívia e posteriormente o Peru sem poder, sequer empatar, pois não tem nenhum ponto ganho, enquanto seus adversários somam quatro. Um empate frente à Bolívia deixaria a Argentina com apenas um ponto ganho, faltando apenas o jôgo contra o Peru. Mesmo vencendo o Peru no próximo dia 31, a Argentina no máximo somaria três pontos ganhos.

BOA ACOLHIDA

O jogador Alvarez, argentino naturalizado boliviano, ficou muito contente com a acolhida que sua equipe recebeu em Buenos Aires.

O pessoal achava que teríamos problemas desde o começo, como aconteceu no Peru. Mas eu lhes garanti que aqui seria diferente, tanto na chegada como durante o jôgo, pois na Argentina a torcida grita mas não é agressiva — declarou o jogador Alvarez.

A delegação boliviana está formada por 37 pessoas.

Didi quer classificar Peru para pagar roubo

Didi, o técnico brasileiro da seleção peruana, regressou ontem à Lima, dizendo em tom de brincadeira que a classificação de sua equipe para a Copa do Mundo pagará todos os prejuízos causados pelo assalto a sua casa da Ilha do Governador, que foi o motivo de sua viagem ao Brasil.

O técnico revelou que os ladrões roubaram até as maçanetas da porta, mas que êle não pôde ainda avaliar todos os prejuízos, tarefa que está entregue ao seu advogado. Didi informou que seguia diretamente para a concentração peruana, onde ficará aguardando a partida de domingo, contra a Argentina, em Buenos Aires, quando o simples empate garantirá a classificação de sua equipe.

JÔGO FÁCIL

Didi afirmou que todos os jogadores estão otimistas em relação à partida com a Argentina, e que não há contusões.

— Tenho certeza de que o jôgo será fácil — prosseguiu — se atuarmos como em Lima, quando vencemos por 1 a 0. A verdade é que a Argentina não é a mesma de outros tempos.

COM PRECISÃO

Edu conquistou o terceiro gol do Brasil batendo uma falta de fora da área com chute bem colocado, que tocou o braço do goleiro e foi às rêdes colombianas

BOM EM CIMA

Carlos Alberto estêve firme nos centros altos

Partida teve muitos gols em noite de festa para a seleção

PONTO ALTO

Até nas cabeçadas Tostão mostrou sua boa forma

INSEGURO

Nas poucas bolas que os colombianos cruzaram sôbre a área, Félix confundiu-se na hora de rebatê-las

COM VONTADE

Com seus dribles e suas escapadas até a linha de fundo, Jairzinho levou a defesa colombiana ao desespêro

FIGURA DE DESTAQUE

Marcando dois gols e realizando jogadas de rara inteligência, Tostão foi o melhor jogador da seleção

Seleção mostra no Maracanã que caminha em ritmo certo

Ao vencer a Colômbia por 6 a 2, ontem à noite, no Maracanã, o Brasil não chegou a garantir a sua presença na fase final da Copa do Mundo, ano que vem, no México, mas deixou claro que não só o conseguirá como também — se transformar o brilho individual de seus jogadores num conjunto entrosado — será mais do que um candidato ao título.

Dois gols de Tostão, contra um de Meza, deram ao Brasil a vantagem de 2 a 1 no primeiro tempo. No final, Edu, Pelé, Rivelino e Jairzinho completaram a série, cabendo a Gallego, nos últimos segundos, diminuir para os colombianos. Tècnicamente, a partida teve apenas momentos — mas momentos excepcionais.

Tostão em destaque, as jogadas que êle, Gérson e Pelé realizaram pelo meio da área, o comportamento tático de Piazza, uma sucessão de tramas do ataque brasileiro, nos dois tempos, fizeram da partida um espetáculo que viria a ser coroado com a participação de dois reservas, no final: Rivelino e Paulo César.

A renda somou NCr$ 544 818,00 (97 977 pagantes) e o juiz, regular, foi o argentino Comenzana.

Um tempo meio frio

As duas equipes iniciaram a partida assim formadas: Brasil — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Wilson Piazza e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Colômbia — Largacha, Segóvia, Soto, Segrera e Castro; Ramírez e Alvarez; Agudelo, Gallego, Meza e Santa.

A entrada da seleção brasileira em campo — sob o côro ruidoso de uma torcida, onde bandeiras de todos os clubes se uniam — foi o primeiro momento empolgante da noite de ontem. Êsse fato, longe de significar que o público compareceu ao Maracanã motivado pela esperança de uma goleada, mostrou que pela primeira vez, em muitos anos, todo o público se unia para apoiar uma seleção em que êle confiava. Daí de certa forma, o começo vibrante dos brasileiros, tentando um gol de saída, como que para retribuir o calor e o carinho da torcida.

No entanto, já nesse começo, era fácil notar que a seleção de João Saldanha ainda não é um todo perfeito. A defesa, sobretudo o meio da área, já se entende um pouco mais, da mesma forma que Gérson e Wilson Piazza, o primeiro se projetando e o último realizando um trabalho de sacrifício, sabem como dividir suas tarefas. Mais do que entendimento, as jogadas de ataque, principalmente as bolas tocadas por Gérson-Tostão-Pelé, revelam um brilho fora do comum. Mas, saindo dêsses três setores — o meio da área, o trabalho de armação e as triangulações pelo centro do ataque — há reparos a fazer, no plano de conjunto e, de certo modo no comportamento individual de dois ou três jogadores. Brilhando às vêzes, falhando em outras, o Brasil, embora buscando o gol desde a saída, só o conseguiu aos 16 minutos, em notável jogada de Gérson, Pelé e Tostão. À entrada da área, Pelé acabou entregando a Tostão e êste atirou cruzado, de pé direito. O gol porém, ao contrário de motivar ainda mais a seleção, parece tê-la esfriado. Inexplicàvelmente, a defesa, que já falhara em dois lances anteriores, permitiu que a Colômbia chegasse ao empate, numa jogada em que Gérson perdeu a bola para Meza, perto da área, e o atacante adversário atirou forte, falhando Félix ao saltar adiantado.

Seguiram-se 20 minutos de futebol mais lento, quase frio, e por pouco a vibração da torcida, tão evidente ao início, não se transforma num esbôço de vaia. Mas a impaciência do público se manifestava, em especial, nos avanços inconsequentes de Carlos Alberto (um dos pontos a reconsiderar), ou na troca excessiva de passes no meio do campo, ou ainda na lentidão com que a defesa, algumas vêzes passava a bola ao ataque. Felizmente, para compensar tudo isso, havia a perfeita cobertura de Piazza, a incrível mobilidade de Tostão e o toque mais rápido de Gérson. Pelé e ainda Tostão na direção da área.

O segundo gol seria marcado novamente por Tostão, aos 41 minutos, quando o atacante, aproveitando-se de uma indecisão de Segovia, tirou-lhe a bola, deslocou-se para a esquerda e chutou forte, quase sem angulo, de baixo para cima. A essa altura, o goleiro já era Quintana, que substituira Largacha, aos 28 minutos por contusão dêste.

Um tempo mais vibrante

Os brasileiros parecem ter voltado mais interessados no marcador, pelos 15 minutos iniciais do segundo tempo os erros notados na projeção deficiente de Carlos Alberto, no esquecimento a Jairzinho, na timidez de Rildo (Agudelo jogava recuado e Rildo não avançava), foram pouco a pouco dando lugar a um melhor rendimento do ataque, embora insistindo na triangulação que sabia certa, em vez de tentar mais as pontas.

Edu — menos esquecido do que Jairzinho, mas assim mesmo pouco lançado — marcaria o terceiro gol, aos quatro minutos, cobrando uma falta de fora da área.

A bola bateu no ombro de Quintana, na maior falha de tôda a partida, e entrou no canto esquerdo, depois de perder a fôrça.

Daí para frente o espetáculo começou. Não um espetáculo de técnica coletiva com a seleção entrosada certa em tôdas as linhas. Mas um espetáculo de jogadas individuais de alta categoria.

O gol de Pelé aos 15 minutos foi uma delas: êle se aproveitou de uma falha dupla de Soto e Segrega, invadiu a área, deu um drible de corpo em dois adversários ao mesmo tempo e chutou cruzado de direita.

Pouco depois duas substituições seguidas na equipe brasileira: Pelé por Paulo César e Gérson por Rivelino. Os dois reservas — se é que merecem ser chamados assim — só fizeram aumentar o volume de jôgo do Brasil, enriquecendo a partida com alguns momentos espetaculares. Paulo César mandou uma bola na trave, ao cobrar uma falta e concluiu bem duas tabelas com Tostão, numa delas sofrendo pênalti que o juiz não marcou, noutra perdendo o pé de apoio na hora do arremate. Rivelino — talvez o mais talentoso reserva do mundo — marcou sua presença com duas ou três jogadas de rara beleza. O chute na trave num rebote em que nem se esperava que êle ganhasse a bola dividida com Segrega fêz o público ficar de pé para aplaudi-lo. Seu gol, o quinto do Brasil, aos 43 minutos, também foi obra de craque após uma tabela com Paulo César e uma finalização de sem-pulo, à entrada da área.

Foi então que a torcida começou a pedir *olé*. Jairzinho com a bola nos pés, depois de uma troca de passes desnecessária entre Piazza e Joel, não atendeu ao desejo do público, preferindo marcar o sexto.

O segundo gol colombiano veio a poucos segundos do final, em bola lançada sôbre a área por Santa. Gallego, depois de matar no peito executou uma bonita meia virada, colhendo Félix de surprêsa.

O que ficou da partida

A seleção brasileira — como se disse — não chega a formar um conjunto perfeito. No entanto pela qualidade de seus jogadores, pela disciplina técnica que demonstram dentro de campo, a quase humildade de Pelé e o espírito de cooperação de Piazza são dois exemplos, pelo esquema que João Saldanha pacientemente tenta impor à equipe, pelo progresso evidenciado de jôgo para jôgo, de Bogotá a Caracas, de Caracas a Assunção, e de Assunção para o Maracanã — não há dúvidas de que êsse conjunto será alcançado. Talvez não nessas eliminatórias, mas no futuro, se se conseguir manter por mais um ano tudo aquilo que já se começa a construir.

Quanto à Colômbia, não foi uma adversária que chegasse a ameaçar o Brasil. Mesmo depois do empate, sentia-se que seu futebol não era o bastante para pregar uma surprêsa ao Brasil. Alguns de seus jogadores com a bola nos pés são bons: Anudelo e Meza por exemplo, têm qualidades individuais que os permitiriam tentar a sorte e muitos clubes brasileiros.

Na grande área

Armando Nogueira

Aconteceu precisamente o que se previa: a seleção da Colômbia resolveu aliviar o seu plano defensivo, em Bogotá tão rigoroso, e acabou sofrendo uma goleada, numa noite de esplendor individual e coletivo da seleção brasileira. Houve, ontem à noite, no Maracanã, um *show* de oito gols, seis dos quais, dignos de antologia, inclusive o segundo da Colômbia, de Gallego, que, numa jogada brilhante, conseguiu inscrever o seu gol no rol dos mais bonitos da partida.

A seleção do Brasil, jogando com inteira descontração, teve o pulso da partida o tempo todo. Só o perdeu por um instante, quando Gérson, descuidando, permitiu que o atacante Meza lhe furtasse a bola e chutasse sem tempo de defesa para o goleiro Félix.

Curioso é que a equipe da Colômbia, que começara jogando com certa franqueza, sentiu-se tão premiada com o gol de empate que, imediatamente, recolheu-se ao próprio campo, com a clara intenção de defender o resultado inesperado. Por isso, a seleção do Brasil encontrou dificuldade na ampliação do escore, ainda no primeiro tempo. Outro fator que, a meu ver, influiu na produção da seleção de Saldanha, deve ter sido a baixa tensão com que funcionaram, no primeiro tempo, alguns jogadores, a começar por Pelé que, jamais, acionou a pleno os seus músculos. E convenhamos, não é fácil mobilizar de todo uma equipe numa partida sem grande motivação. Tratava-se, realmente, de um jôgo de Taça do Mundo, mas o adversário não tinha muito a dar, muito menos a exigir de Pelé, Gérson, Carlos Alberto, etc.

Para agravar a diferença de categoria entre os dois times, o visitante ainda perdeu, por contusão, o seu goleiro titular. Ao reserva, Quintana, de recursos limitadíssimos, tocou por azar a sina de enfrentar a seleção brasileira na fase em que ela mais tem crescido, desde Caracas.

A forma física da equipe de João Saldanha está, hoje, em nível tão elevado que na hora em que o rival perde as pernas, aí é que começam os brasileiros a correr. Jair, Edu, Tostão e Pelé parecem inesgotáveis. Pelé, sobretudo, está com uma resistência que êle não tinha há alguns anos: antes do seu gol, êle tinha estado pela ponta direita, fazendo as vêzes de Jair, dando piques e dribles de furacão. Pois bem: no minuto seguinte, êle surgia pela meia esquerda, controlando a bola e realizando uma jogada individual digna, permitam-me mais uma vez a imagem, digna de uma noite de autógrafos.

Uma palavra de restrição: os laterais Carlos Alberto e Rildo não conseguiram dessa vez representar com eficiência o papel de apoiadores. Carlos Alberto, jogador de valor técnico extraordinário, não me pareceu à vontade na função. Não há como lhe negar crédito para continuar buscando a fisionomia de atacante que um zagueiro lateral precisa assumir no futebol de nossos dias. Valeram porém os zagueiros, de Carlos Alberto a Rildo, pela simplicidade e segurança com que defenderam, desarmando sempre, com a intenção de sair jogando com a meia cancha.

Numa equipe que a cada minuto de sua carreira mais e mais se afina, não é possível deixar de destacar o futebol de fogo de artifício e de objetividade que realizou, ontem à noite, êsse admirável Tostão. Como é preciso também registrar a explosão de Jair, sem dúvida alguma, um atacante de técnica absolutamente desconcertante (que cintura). E ao eleger Tostão o principal jogador da partida, reserve, por favor, o leitor, muito de seu entusiasmo para meia dúzia de jogadas maravilhosas executadas por Rivelino.

Feliz de uma seleção que, na hora de dar meia hora de repouso a um jogador como Gérson, pode escalar outro canhoto da expressão de Rivelino. E feliz, enfim do público que pôde viver, em 90 minutos, a emoção de seis gols como os que fizeram, ontem, Tostão, Pelé, Edu, Jair, Rivelino e o colombiano Gallego.

Bolas na meia-lua

E a nova iluminação do Maracanã, gente, que devia estrear, se não me engano, há um mês? A propósito, uma informação ao presidente da Adeg: no Neckar Stadium de Stuttgart, na Alemanha, acaba de ser instalado um sistema de iluminação, com 406 projetores, que segundo técnicos alemães, espalha no campo uma luz quase solar. E consumo baratíssimo: não chega a 2 milhões velhos por jôgo noturno. ● *A Associação Argentina de Futebol continua duríssima em matéria de disciplina: o jogador Basile, que foi expulso no primeiro jôgo com o Peru, pegou seis meses de suspensão, além de ter sido punido também pela FIFA. Outro exemplo trazido ao Rio, agora, pelo árbitro Comezana: há dias, o jogador Leonardi, do Ferrocarril, agrediu um adversário, num jôgo com o Boca, o delegado prendeu-o em flagrante: 30 dias de cadeia.* ● *Pelé não vai mais voltar à novela de que vinha participando, em São Paulo. Mas, a emissora terá de pagar ao ilustre ator uma indenização altíssima.* ● *Mais um jogador de futebol morto em acidente de automóvel: Hirsh, do Westfalia, da Alemanha, na semana passada. Há pouco, foi o brasileiro Valdo, na Espanha, exatamente no mesmo caminho onde, faz alguns anos, morria o ex-vascaíno Válter. Por aqui, também, volta e meia, um craque está se arrebentando nas estradas. E todos por excesso de velocidade. Por que será que os craques têm essa pressa suicida de chegar?* ● *Uma beleza a maquete do estádio a nascer em Curitiba, com 150 mil lugares.* ● *A Air Canadá, que fêz um anúncio aceitando reservas para viagens à Lua, revelou que entre os seus futuros passageiros figura o jogador Djaic, ponta-esquerda da seleção iugoslava e do escrete da FIFA. Djaic é o 206.º cidadão iugoslavo inscrito na lista de vôo.* ● *Realmente, os mineiros trabalham em silêncio: durante a temporada da seleção em Caracas e Assunção, Tostão e Piazza ocupavam os dias de folga, comprando os eletrodomésticos da lista de casamento próximo. Tostão e Piazza vão dar às respectivas noivas, casas à altura da era elétrica em que vivemos.* ● *Por falar em Wilson Piazza, êle e Clodoaldo não disputam apenas a mesma posição na equipe nacional, disputam, também, o título de maior apetite da delegação. O técnico João Saldanha diz que nunca viu ninguém comer tanto quanto os dois médios.*

Tostão, o melhor entre muitos destaques

Tostão, com uma atuação excelente, foi o melhor jogador da seleção brasileira na goleada de ontem à noite sôbre a Colômbia, mas Wilson Piazza, Gérson, Jairzinho, Pelé e Rivelino também jogaram muito bem, merecendo por isso destaque na equipe. De maneira geral, porém, todos estiveram bem, apesar de alguns erros de Félix e Carlos Alberto.

A Colômbia foi um adversário fraco. Depois de seu gol de empate — num lance acidental — ainda chegou a esboçar algumas jogadas, mas, depois, entregou-se inteiramente. A substituição, por contusão, de Largacha por Quintana foi outro fator decisivo para o time, pois o goleiro reserva falhou em pelo menos dois dos cinco gols que sofreu.

UM POR UM

FÉLIX — Começou bem, fazendo boas defesas, mas, depois do empate da Colômbia — num lance em que teve parte da culpa — andou falhando, principalmente nas saídas de bolas altas. Sua movimentação aos zagueiros, também, deixou a desejar. No final, sofreu um gol de longe.

CARLOS ALBERTO — Apesar de esforçado, não cumpriu uma boa atuação. Estêve falho na marcação, nos raros ataques colombianos pelo seu setor, e confuso no apoio. Como passou a maior parte do tempo lançando-se ao ataque, não comprometeu a defesa brasileira.

DJALMA DIAS — Foi, de maneira geral, o melhor dos zagueiros, marcando firme e exibindo enorme tranqüilidade nos momentos em que ela era necessária. Ganhou tôdas as disputas de bolas altas sôbre a área.

JOEL — Um tanto indeciso nos primeiros minutos, quando errou vários passes, depois da bola dominada, mas cresceu quando a equipe abriu diferença no placar. Encontrou, inclusive, tempo para empurrar o ataque, o que fêz muito bem.

RILDO — Jogou o de sempre, isto é, firme e seguro. Quando foi preciso apoiar, porém, demonstrou que realmente êste não é o seu forte. Tentou, e não conseguiu direito, alçar centros sôbre a área adversária.

WILSON PIAZZA — Cumpriu o seu papel com incrível seriedade, cobrindo os zagueiros num trabalho perfeito. Depois, quando surgiu a goleada, lançou-se à frente para tentar seu gol, mas não o conseguiu.

GÉRSON — Brilhante nos primeiros instantes, decaiu um pouco de produção a partir do momento em que a Colômbia empatou, num lance em que falhou inesperadamente. Mais tarde, após o desempate, voltou a jogar bem e, dos seus pés, partiram tôdas as jogadas de armação da equipe.

JAIRZINHO — Com suas pontadas, sua habilidade e enorme disposição, levou a defesa colombiana à loucura. Correu o tempo todo, ajudou a defesa, marcou gol e deu excelentes passes cruzados na área. Foi sem dúvida um dos grandes destaques da noite.

TOSTÃO — O melhor jogador em campo. Realizou jogadas inacreditáveis e marcou dois gols de grande senso de oportunismo. Seus passes, curtos e longos, suas tabelas e seus dribles — principalmente no segundo tempo — fizeram a torcida delirar. Com a entrada de Rivelino e Paulo César, cresceu ainda mais de produção, demonstrando sua excelente forma.

PELÉ — Voltou a desempenhar uma importante função tática na equipe, sacrificando-se para que os colombianos abrissem claros em sua defesa. Embora sem conseguir as jogadas geniais que tentou, mostrou todo o seu talento no quarto gol, quando driblou dois adversários para fuzilar de perto o goleiro Quintana.

EDU — Mostrando o mesmo espírito de equipe de suas últimas atuações, foi um elemento perigoso e que também mereceu grande destaque. Correu o tempo inteiro, ajudando inclusive a defesa, e aplicou ótimos dribles em seu marcador. Não teve, porém, muita sorte, a não ser no lance da falta que cobrou e que Quintana acabou deixando passar.

PAULO CÉSAR — Entrou no lugar de Pelé, conseguindo boas jogadas com Tostão e Rivelino, com trocas de passes curtos e rápidos. Não fôsse um pênalti claro que recebeu, ao penetrar na área, e também teria marcado seu gol.

RIVELINO — Substituindo Gérson, no segundo tempo, jogou alguns minutos de um futebol brilhante e eficiente. Chutou uma bola na trave que fêz estremecer o Maracanã, merecendo, por antecipação, o gol que acabou fazendo. Apesar de atuar tão pouco tempo, pode-se dizer que foi um dos melhores jogadores da partida.

Gol de empate assustou Saldanha no túnel

Só mesmo no primeiro gol dos colombianos, quando Gérson falhou na jogada, o técnico João Saldanha ficou nervoso. Saldanha fumava e, depois do lance, jogou o cigarro fora com raiva e deu um violento soco no cimento, perguntando aos gritos para o supervisor Russo:

— Você está vendo? Você está vendo?

Enquanto isso, os outros brasileiros que estavam no banco se entreolhavam, passando a mão pela cabeça. Bonneti chegou a comentar com Admildo Chirol:

— É capaz do time sentir isso. Deus queira que façamos logo o segundo gol.

Até aquêle instante, nem João Saldanha nem qualquer outro membro da Comissão Técnica tinha dado uma ordem sequer para os jogadores.

Mal começou a partida, vendo que a seleção brasileira procurava objetivamente o ataque, João disse para Russo, com quem falou durante tôda a partida:

— O time está bem. O gol vai surgir mais cedo do que esperamos, acredito.

PRIMEIRO NÃO EMOCIONOU

No momento em que Tostão marcou o primeiro gol, nem Russo nem Saldanha vibraram, a exemplo dos demais do banco. Parecia que êles já o esperavam.

Depois do empate, fumando apressadamente, um após outro cigarro, o técnico pediu com insistência para a seleção abrir o jôgo para as pontas e para Carlos Alberto ficar recuado, a fim de Piazza avançar mais, em auxílio ao meio campo.

Largacha contundiu-se e foi substituído. Francisco Zuluaga entrou em campo para ver o seu jogador. Na volta, o técnico colombiano passou por Saldanha e o cumprimentou. O técnico brasileiro quis saber se tinha havido algo de grave. "Não, Saldanha — respondeu Zuluaga. Apenas uma ligeira contusão no joelho. Entrará o suplente Quintana."

Saldanha, virando-se para Russo, explicou que Quintana era o goleiro titular da seleção colombiana e só foi substituído por Largacha porque teve que operar os meniscos.

Faltavam 10 minutos para terminar o primeiro tempo e João Saldanha parecia não acreditar mais no desempate. O time havia sofrido muito com o gol colombiano e custava a reagir.

SEGUNDO TROUXE ALEGRIA

O técnico brasileiro, então, chamou Chirol e pediu para solicitar calma aos jogadores. Mas logo surgiu o segundo gol e João, Russo, Passo, Bonetti, Chirol, Lídio e todos os jogadores vibraram no túnel.

Terminado o primeiro tempo, Cláudio, Tarso Herédia, Antônio do Passo e José Bonetti entraram em campo e pediram insistentemente aos repórteres de rádio para deixar os jogadores irem para o vestiário descansar. Em seguida, atendendo ao pedido dos jogadores reservas, Tarso solicitou licença ao major Hélio para que êles ficassem batendo bola perto do túnel.

— Está frio — argumentou Tarso — e os jogadores precisam se movimentar. Senão, quando forem chamados a atuar, estarão muito frios.

O major Hélio concordou, desde que os reservas não batessem bola dentro de campo.

FORÇAR PELA DIREITA

No vestiário, inteiramente tranqüilo, Saldanha pediu ao time para passar a jogar mais pela direita, explicando que Jairzinho estava muito bem e levava sempre vantagem sôbre Castro.

Para os defensores, o treinador solicitou que atuassem com calma e sem tentar firulas. Não comentou o lance do gol colombiano.

Tão logo recomeçou a partida, Saldanha gritava da bôca do túnel para que abrissem o jôgo pelas pontas e pediu a Tostão e Pelé para encostarem, a fim de receberem os passes.

O terceiro gol, porém, surgiu rápido. Novamente todos vibraram.

RAZÃO DAS MODIFICAÇÕES

No quarto gol, Saldanha coçou a cabeça e dirigiu-se a Paulo César.

— Prepare-se porque você vai entrar.

Na passagem, virou-se para Rivelino e acrescentou:

— E você também. Logo que Paulo César entre. Saldanha explicou para Russo que iria poupar Pelé e Gérson.

Nocaute custou a massagear Paulo César e Saldanha foi até êle para apressá-lo. Depois, dirigiu-se a Rivelino.

— Tome cuidado para não deixar que êles venham à frente. Procure prender o meio de campo e jogue com os pontas.

EMOÇÃO

Os aplausos recebidos pela imensa torcida de ontem no Maracanã fizeram com que alguns jogadores da seleção colombiana entrassem em campo com os olhos cheios de lágrimas, de emoção.

— Eu não queria nem ter que disputar contra o Brasil uma partida para saber quem vai se classificar para a Copa do Mundo do México — disse Segrera ao administrador Tarso Herédia, enquanto dobrava a bandeira brasileira que entrou em campo com seu time. Nós tínhamos que cair em chave diferente para torcer pelo Brasil também.

Em retribuição à amizade da Colômbia, nas palavras de Segrera, um dirigente da CBD, que estava perto, comentou:

— O pessoal da seleção voltou falando tão bem do povo colombiano que a CBD vai mandar fazer uma enorme placa de broze e oferecê-la ao alcaide de Bogotá, Sr. Virgílio Banco.

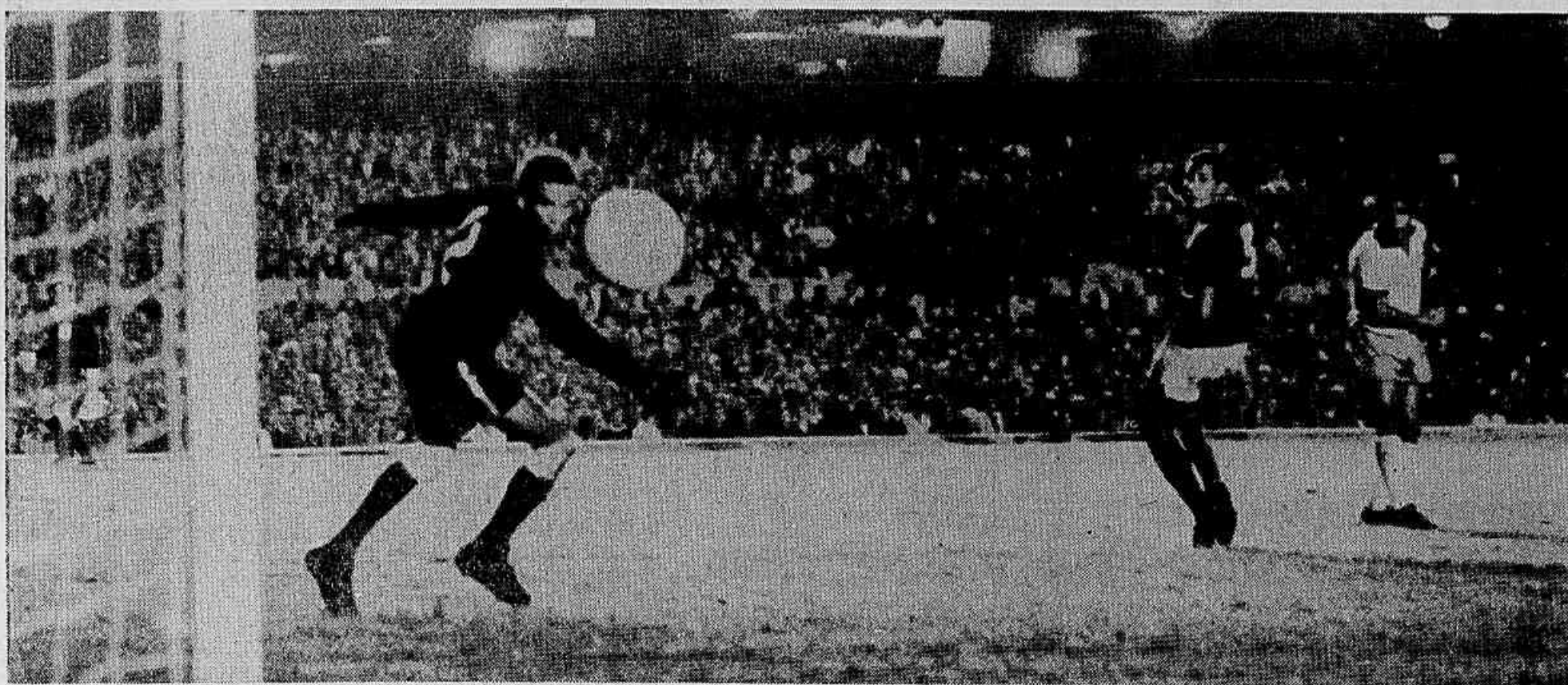
A seleção colombiana foi a primeira a chegar ao Maracanã. Zuluaga quis que seus jogadores chegassem ao estádio bem cedo para irem se acostumando com o crescimento do público nas arquibancadas, pois êle achava que o time poderia sofrer um impacto se entrasse no campo com a platéia lotada.

Os colombianos chegaram por volta das 19 horas e foram diretos para o campo, onde receberam os primeiros aplausos do pequeno público presente naquele momento.

Os brasileiros chegaram 10 minutos depois, mas foram os primeiros a entrar em campo, para a partida. Chirol, como sempre, contou até 10 para os fotógrafos baterem chapas do time formado e depois pedia insistentemente a todos que não entrevistassem os jogadores para que pudessem se aquecer.

Na hora dos hinos, causou espanto à maioria dos torcedores presentes o entusiasmo com que os colombianos, titulares e reservas, cantaram o seu. Talvez por isso que pela primeira vez no Maracanã todos os torcedores tentaram cantar também o hino brasileiro.

A banda porém foi a única coisa que conseguiu levar vaia ontem no Maracanã.

GOL DE LUTA

Jairzinho que foi dos que mais lutaram desde o início, levando sempre vantagem com seu marcador, acabou fazendo o seu gol já no fim do jôgo

Brasil joga bonito e vence Colômbia com tranquilidade

GOL FESTEJADO

Rivelino comemorou o seu gol com muita alegria, depois de fazer lindas jogadas e um chute na trave

GOL DE CLASSE

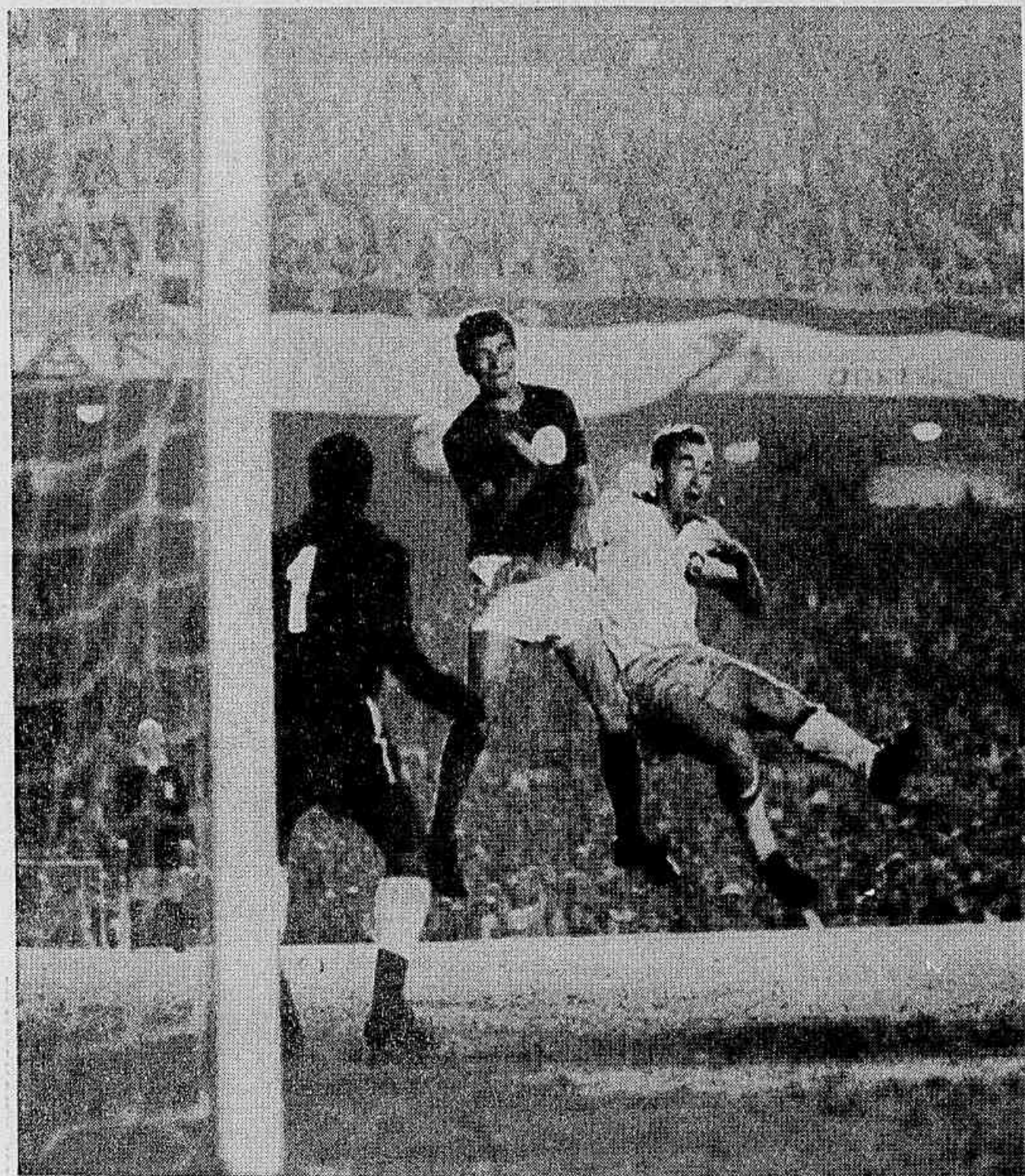
No quarto gol, Pelé penetrou na área, enganou dois adversários com o corpo, e chutou forte no canto

DUPLA DE VALOR

Fotos de Ronald Theobald, Hamilton Corrêa, Ari Gomes e Almir Veiga

Gérson, como sempre, teve uma participação importante na boa apresentação da seleção, entendendo-se bem com Tostão e preocupando-se muito com os adversários

Brasil joga bonito e vence Colômbia com tranquilidade

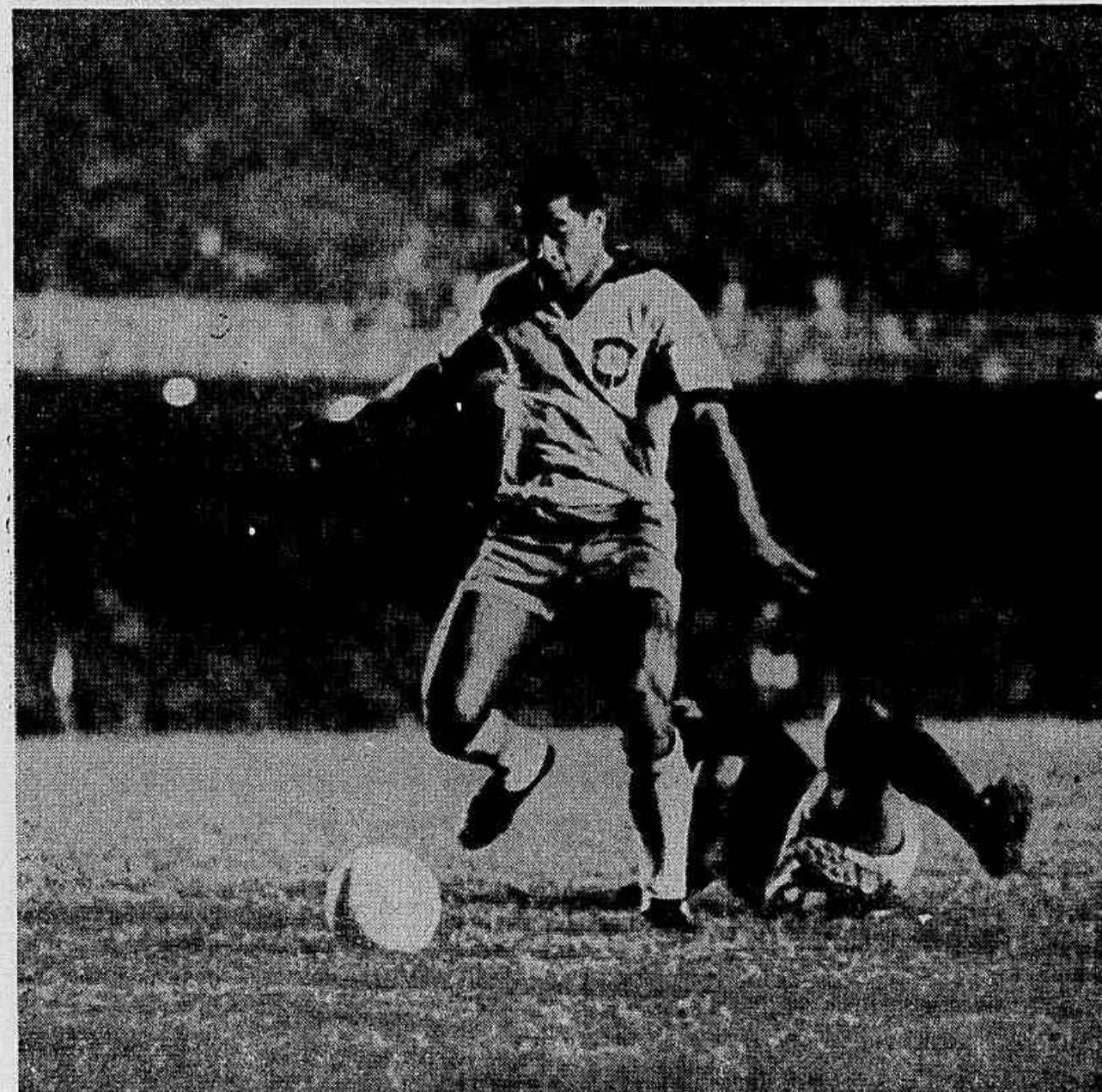
FIGURA DE DESTAQUE

Marcando dois gols e realizando jogadas de rara inteligência, Tostão foi o melhor jogador da seleção

O PERIGO DE SEMPRE

Apesar de sempre bem marcado, Pelé conseguiu se livrar muitas vêzes e levar perigo à área adversária

PRESENÇA CONSTANTE

Com seu excelente futebol, Tostão, o destaque da seleção, estêve sempre presente às grandes jogadas

COM VONTADE

Com seus dribles e suas escapadas até a linha de fundo, Jairzinho levou a defesa colombiana ao desespêro

UM FURACÃO, DUAS BOMBAS ATÔMICAS

Teòricamente, o homem dispõe de meios para combater um furacão que se forma. Aviões a jato carregados de iodeto de prata levantam vôo e vão enfrentar um dos inimigos mais difíceis de vencer, um inimigo com nome de mulher, mas furioso como um animal selvagem. Nos Estados Unidos, há um Centro Nacional de Furacões, mas os seus integrantes sabem no fundo que a batalha contra um furacão é, de saída, quase inevitàvelmente, uma batalha perdida.

Gulfport, no Mississípi, foi das cidades mais atingidas pelo "Camille". Agora a ameaça chama-se "Debbie", que voa a 200km/hora

As regiões tropicais são constantemente sujeitas a ciclones, que no seu percurso, por terra ou por mar, provocam a morte e a destruição. Estas tempestades tropicais constituem ainda um dos grandes problemas dentro da meteorologia: não é de fato surpreendente que na atmosfera se constituam formas como anéis gigantes nos quais se desencadeiam furacões terríveis, enquanto no seu centro reina uma calmaria quase absoluta?

Os furacões, que por vêzes atingem velocidade de 480 quilômetros por hora, tornam o mar tão agitado que não é possível distinguir a chuva das massas de água do oceano. Pràticamente nada pode resistir aos furacões, quando êstes atingem as costas e penetram no interior dos continentes. A energia constante de um ciclone corresponde, pôr segundo, à de duas bombas atômicas. Seria, pois, necessário lançar de dois em dois segundos cinco destas bombas atômicas para se obter a transformação de energia desenvolvida por um ciclone.

As principais regiões em que se desencadeiam furacões são a Índia Ocidental, a baía de Bengala, as Filipinas e a Ásia Oriental, a parte Sul do oceano Índico, o oceano Pacífico entre a Austrália e as ilhas Paumotu e a região oceânica entre Havaí e o México. Os meteorologistas calculam uma média de sete os furacões que assolam o gôlfo do México e regiões vizinhas, anualmente. O Estado da Flórida, por exemplo, tem registrado uma média de 1,7 tempestade por ano, dois terços das quais com a velocidade de furacão, ou seja, com vento de 240km por hora. Sua temporada é entre agôsto e outubro e obedecem a um ciclo curioso de frequência que os estudiosos ainda não puderam explicar satisfatòriamente. Entre 1890 e 1910 sua frequência foi muito alta, caindo entre êsse ano e 1930, quando voltou a crescer.

Os furacões, nos Estados Unidos, ocorrem com mais frequência na primavera e no verão, e a média anual de vítimas tem sido, nos últimos 48 anos, de 200. Os que agora assolam os Estados Unidos são dos mais violentos desde 1955. Mas o recorde de destruição continua a ser o de 1926, quando os ciclones causaram 689 mortes e 16 milhões de dólares em prejuízos.

Alguns exemplos

A 1.º de setembro de 1900, um furacão abateu-se sôbre a cidade de Galveston, no Texas, ocasionando 600 mortes em algumas horas. Dezessete anos depois, na mesma época do ano, idêntico fenômeno repetiu-se naquela cidade, matando 300 pessoas.

Entre 1935 e 1938 grandes trombas-dágua devastaram a costa atlântica americana, sendo que o Estado de Nova Iorque, onde êsses fenômenos são mais raros, foi também duramente atingido.

Foi em 1955 que os furacões ganharam nomes próprios — femininos — com o **Dianna**, que matou 400 pessoas à sua passagem. O **Audrey** veio dois anos depois, castigando o Texas, Mississípi e Luisiana. O **Donna**, de 1960, depois de vagar pelas Antilhas, deteve-se na Flórida. Na ocasião foram filmadas cenas incríveis de carroças, telhados e árvores lançados pelos ares. Um homem morreu com o coração atravessado por um fio de palha, que com o vento ganhara velocidade excepcional.

Quando, na madrugada do dia 7 de setembro de 1965, a população de Miami foi avisada pelo rádio de que o furacão **Betsy** circundava as costas da Flórida e avançava, perigosamente, para o Sul do Estado, foram tomadas tôdas as medidas de emergência indispensáveis, inclusive a improvisação de um abrigo que acolheu 48 mil pessoas. Às 23 horas, **Betsy** chegou com ventos de 110 milhas que sopravam sôbre o litoral.

Em setembro de 1967, o furacão **Doria** chega aos Estados Unidos a 140km por hora, obrigando milhares de pessoas a se refugiarem no interior do país. E em junho de 1968 é a vez do **Abby**. O primeiro furacão da temporada, batizado com o nome de **Abby**, aproximou-se das costas da Flórida, depois de ter açoitado em Cuba a região de Pinar del Rio, causando grandes prejuízos.

Agora, foi a vez do **Camille**, um dos mais violentos dos últimos anos, e que pode, feito o balanço após sua passagem, estabelecer novos recordes de vítimas, devastação e prejuízos.

O sexo dos furacões

Camille apresenta algumas características excepcionais: inicialmente, trata-se do primeiro furacão de sexo duvidoso — tanto pode ser **Camila** quanto **Camilo**. Surpreendente, uma vez que o Wheater Bureau dos Estados Unidos havia escolhido para os furacões de 1969 nomes tão eminentemente femininos como **Tânia, Marta, Gerda e Francélia**.

É também excepcional pela grande velocidade de 320km/h que chegou a atingir. **Gladys**, no ano passado, atingiu os Estados Unidos a 160km/h. Em 67, **Beulah** passou pela República Dominicana com ventos a 255km/h, provocando ondas gigantescas de até três metros de altura.

Mais ou menos de sete em sete anos ocorre no Sul dos Estados Unidos um grande furacão de 240km/h. No centro do furacão está o ôlho, zona circular de baixíssima densidade atmosférica, em tôrno da qual giram as nuvens e os ventos. Quando um local é atingido pelo ôlho, sobrevém uma calmaria momentânea. Logo em seguida, o vento volta a soprar com violência, em sentido contrário ao anterior.

Entretanto, mal passa **Camille**, e é **Debbie** quem começa a preocupar. O nôvo furacão aumentava gradativamente de velocidade, e, embora bombardeado com iodeto de prata para ter sua potência diminuída, chegava a passar numa média horária de 201 quilômetros.

Debbie é o quarto furacão da temporada, mas já havia um nôvo em formação (ainda não batizado) no Estado de Oaxaca, na costa mexicana do Pacífico. E na costa do Japão os problemas foram causados por Cora, que trouxe prejuízos às propriedades e ao sistema de comunicações.

Tornados e outros ventos

Da família dos furacões, mas com características específicas, são os tornados, um fenômeno meteorológico típico dos Estados Unidos, principalmente nas montanhas Rochosas, pois fora daí só se verificam no Sul da União Soviética e da Austrália.

Um tornado é uma coluna de ar em fortíssimo movimento de rotação que desce ao solo vinda de uma nuvem de tempestade. E' reconhecido por sua forma e pelo rugido ensurdecedor. Nos Estados Unidos, é a tormenta mais destruidora, com ventos girando a velocidades superiores a 320km/h.

A marcha de um tornado pode ser de poucos metros ou atingir 480 quilômetros. A distância média é de cêrca de 22 quilômetros. Seu diametro pode variar de três a 1 600 metros, sendo o diâmetro normal de 250 metros.

E' aliás esta característica de tamanho do diâmetro que faz do tornado um tipo especial de furacão, porque grandes furacões, como o **Flora**, o **Dianna**, o **Carla**, têm diametros de quilômetros de extensão, enquanto o tornado tem uma ação mais concentrada.

Outros tipos de tornados, que ocorrem predominantemente no mar de Omã e no gôlfo de Bengala, menos violentos, são os chamados ciclones, que atingem também o Brasil. Nos mares da China êles são chamados de tufões ou tifões. Não têm doces nomes femininos, como os grandes furacões, mas em compensação têm muito menos poder de matar e destruir.

O PAI E O FILHO

— Papai, por que o povo está tão zangado na Praça São Venceslau?

— O povo, meu filho, é muito ingrato. Nós fazemos uma revolução para êle, damos trabalho, comida e roupas a êle, e como recompensa o povo vem para praça e começa a vaiar a gente.

— Papai, quem é a gente? Nós não somos o povo?

— Nós somos os dirigentes do povo. Sem nós, o povo se desorganiza e os malditos capitalistas voltam para cá.

— Como é que são os capitalistas, papai?

— São homens que só pensam em dinheiro. Só pensam em invadir a Tcheco-Eslováquia, a fim de explorar as nossas riquezas e o nosso trabalho. São pessoas que violam mulheres e escravizam as criancinhas.

— E os comunistas?

— Os comunistas são todos aquêles que confiam na liderança internacional da União Soviética. A União Soviética é o pai do povo.

— Mas então o povo está brigando com o próprio pai?

— E' isso mesmo. Querem liberdade. O povo é o inimigo número um do povo.

— Como é que é a liberdade, papai?

— Liberdade é você dizer qualquer besteira que te passe pela cabeça. E' escrever e publicar qualquer porcaria que te dê na telha. Se você acha que o comunismo não é tão comunista assim, e o diz pùblicamente, isso é liberdade. Idealismo pequeno burguês.

— Então, devemos combater a liberdade?

— Sim. Para que o povo seja verdadeiramente livre, é necessário combater a liberdade. Porque só há verdadeira liberdade se a liberdade estiver firmemente controlada pela cúpula do Partido. Nós, meu filho, somos marxistas-leninistas; não podemos viver sem um inimigo, pois isso não é dialético, e não sendo dialético não será marxista-leninista.

— Quem é a cúpula do Partido?

— A cúpula do Partido são os patriotas que zelam pela produção e que reprimem aquêles que dizem que a produção não está sendo satisfatória. Temos que buscar o inimigo do povo no seio do próprio povo. Se você escreve uma história com final sombrio, você deixa de ser povo e passa à categoria de inimigo da classe operária. As histórias só acabam de forma sombria nos países capitalistas, porque refletem a decadência dêsses países e a inexorável destruição de seu sistema social pela classe operária em luta. Depois passamos para a fase socialista, e aí todo mundo fica feliz. Quem não ficar feliz vai ter que trabalhar num campo de concentração.

— Papai, quem é que fabrica as bombas de gás lacrimogêneo?

— Tudo é fabricado pelo povo, inclusive as bombas de gás lacrimogêneo.

— Para que servem as bombas de gás lacrimogêneo?

— Para defender o povo.

— Contra quem?

— Contra o povo.

Nessa altura o menino salta do colo do pai e corre resolutamente para a Praça São Venceslau, um minuto depois de gritar:

— Olha, velho! Para usar uma gíria de país capitalista, você acaba de me fundir a cuca!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

CONCEITOS DA REALIDADE

A carta que acompanhava as respostas de Paulo Guilherme Sami ao questionário do livro A Criação Plástica em Questão, *dizia o seguinte: "Procurei colocar as respostas numa linguagem simples que possa ser entendida por qualquer leitor, mesmo que não tenha iniciação artística. Ao mesmo tempo, procurei introduzir nestas respostas um pouco de dúvida, pois o aprendizado da dúvida muito ajuda a levar a uma verdadeira liberdade."*

Nada mais exato para situar o espírito desta obra que nos propusemos a lançar ainda no decorrer do presente ano: a direção didática e a possibilidade da dúvida. Porque, não raro, artistas de nível equivalente colocam-se diametralmente opostos diante dos mesmos problemas, o que nos revela a indigência do extremismo quando entra em jôgo o caráter da verdade, em assuntos tão extensos como os da vivência artística, suas descobertas e perspectivas. Mas vejamos o que nos diz Paulo Guilherme Sami sôbre a realidade em arte:

— Realidade é aquilo que é. A maneira de captar a realidade é experimentando-a. Esta experiência não se define; pois não se pode ser experimentador e experiência ao mesmo tempo. Todavia, o homem busca expressar esta experiência, busca captar esta maneira de ser, busca registrar a realidade. Para isto inventa o símbolo, que pode ser a palavra, a côr, o som, o silogismo, o número, o teorema, o traço, etc. Nestes símbolos coloca um pouco da realidade que ficará sempre acima dêles. O conhecimento dêstes símbolos auxilia bastante na descoberta da realidade, cuja apreensão total se dá, entretanto, independentemente dêste conhecimento ou cultura. Os símbolos formam a arte, a ciência e as religiões. Constituem um caminho, mas não trazem a verdade. Todo homem, artista, religioso ou cientista, descobre um dia que há um ponto de ruptura na simbologia da qual se serve, ponto que não pode ser ultrapassado através desta mesma simbologia, nem que a conheça inteiramente. O conhecer não preenche êste ponto de ruptura; só o ser o preenche, e o ser é a realidade. E a partir desta passagem, a partir da superação dêste ponto de ruptura, a partir do momento em que deixa de acreditar na arte, na ciência e na religião, ou seja, nos símbolos dos quais se serve, a partir dêste momento o homem experimenta e desvenda a realidade desvendando a própria arte. Torna-se místico, sem misticismo. A realidade da arte tanto está no meio de expressão empregado pelo artista como, e sobretudo, acima dêle. A maneira de captar esta realidade, o modo de entendê-la, cria a liberdade, ou cria a prisão. Tal como a vida.

RELATIVIDADE

Já para Ana Bela Geiger, os têrmos de expressar um conceito de realidade são outros. O exercício da gravura, especialmente o magistério desta técnica e do desenho, fundou um rumo de relacioamento direto que visa muito mais especialmente educar do que revelar. Vejamos:

— A realidade é a destruição do falso, do idealizado, portanto é a relação mais direta do artista com seu meio. Nesta relação há um processo de eliminação, seleção ou eleição. A medida que minha percepção da realidade se transforma, a representação desta realidade sempre será outra. Assim, por exemplo, como artista abstrato um certo tempo pensei ter suprimido tôdas as realidades exteriores. Este era o meu conceito de realidade. Assim também o artista de um dado momento da Pré-História percebeu uma realidade invisível, impalpável — a anima. Sua representação de uma realidade exterior deu lugar às formas geométricas, abstratas, que conhecemos. A realidade está, pois, na relatividade dos componentes do mundo."

INFLUÊNCIAS

Ainda com Ana Bela Geiger registramos um curioso rumo de influências que nos obrigam a refletir sôbre a extrema liberdade do artista, que ultrapassa as influências e consegue ser, de uma certa forma, uma contestação das mesmas. Só quem viu as gravuras de Ana Bela Geiger, verificando o caráter visceral, antibelo, as matérias orgânicas e febris de sua máquina da vida, compreenderá a distância aparente que vai entre o criador e suas influências. No entanto, apenas um vidro, entre os dois. Como se amar e conhecer fôssem ainda formas de respeitar e substituir paralelamente. Ana Bela nos diz de suas influências:

— Uma quase obsessão por Klee. Projetei-o em mim até esgotar. Um quase mesmo processo com a obra gráfica de Picasso. Há tempos uma identificação com a Fayga, em que entram vários componentes: laços de família, origens, etc. Além disso, a dúvida sôbre qualquer esquema rígido.

MÚSICA | EDINO KRIEGER — interino

TURÍBIO SANTOS

A guitarra espanhola, aclimatada no Brasil e nacionalizada com o nome de violão, representa um papel de grande importância dentro da música brasileira. Tornou-se, aqui, o instrumento nacional por excelência, confidente dos boêmios seresteiros, parceiro de sambistas famosos, guardando em seu bôjo o ritmo dolente da canção praiana, a ginga do lundu e do maxixe, o sincopado buliçoso do chôro, presente no côco nordestino e na chimarrita dos pampas, na canção sertaneja e na batida da bossa nova. Mais do que um instrumento nacional, o violão é um instrumento de unidade nacional, representando, no campo da música, quase que uma língua comum, como veículo de expressão musical. Firmada essa condição, não tardariam a surgir os seus grandes executantes, no campo da música popular, muitos dêles alicerçados por um surpreendente conhecimento técnico, adquirido pelo estudo dos mestres da guitarra espanhola, sobretudo Tárrega. Tudo isso se fundia e confundia num processo, cuja consequência teria de ser, um dia, o aparecimento de uma grande escola de violão num plano superior, com a projeção internacional de seus melhores representantes.

E' nesse momento histórico que surge a figura de Turíbio Santos. O jovem maranhense, que reúne três qualidades raras, como a aplicação, o talento e a seriedade, representa hoje a primeira evidência de uma fatalidade histórica. Ao conquistar, há quatro anos, o 1.º lugar no Concurso Internacional de Paris, êle realizava um passo tão importante, dentro dessa ordem de coisas, como o da conquista da Lua, abrindo um caminho por onde outros talentos já trilharam, a exemplo dos irmãos Abreu, e que marca a presença do Brasil, terra do violão, no panorama mundial da guitarra como instrumento de concêrto.

Mas não bastaria a fatalidade histórica para que Turíbio Santos se tornasse êsse cosmonauta do violão. Para sua conquista, valeram-lhe principalmente as suas qualidades excepcionais de artista, associadas ao estudo exaustivo dos problemas técnicos do instrumento. Essas qualidades e o domínio perfeito da técnica tiveram em seu recital na Sala Cecília Meireles uma demonstração eloquente, premiando, com um momento privilegiado de intensa vibração, o público que superlotava, literalmente, tôdas as dependências do auditório. Com seu programa extremamente sério, sem concessões ao lugar-comum, sem apelos ao sucesso fácil, Turíbio Santos se fêz aplaudir em ondas de entusiasmo espontâneo, por um público disposto a ouvi-lo indefinidamente ao longo da noite. Não há o que preferir nem destacar em seu desempenho perfeito, se a clareza absoluta das passagens mais brilhantes, se a perfeição dos desenhos polifônicos da **Suite**, de Bach, se a propriedade de estilo e de tratamento dos **Prelúdios, Choros e Estudos**, de Vila-Lôbos, dos quais êle estabelece um verdadeiro padrão interpretativo, se ainda o interêsse pelo que há de melhor no repertório contemporâneo do instrumento, incluindo em seu programa uma primeira audição mundial do **Prelúdio**, de André Jolivet, despojado de exterioridades, mas rico em beleza interior. Há, sim, a destacar, com regozijo, o entusiasmo do público por êsse môço maranhense, que se tornou, mercê de seu talento, de sua seriedade artística e de seu devotamento à música, uma das figuras maiores da música brasileira do presente.

CINEMA | ELY AZEREDO

"QUATRO DEVEM MORRER"

Alguns dos melhores filmes sôbre guerra caminham com soldados que azares do combate cortaram de suas unidades, isolando-os na terra de ninguém, à mercê de dois fogos. Um exemplo clássico: **Men in War (Os Que Sabem Morrer)**, de Anthony Mann. A situação é fértil para a observação dos efeitos da guerra sôbre o homem, porque coloca as opções de conduta a critério do indivíduo, elide do plano de análise as motivações ideológicas e patrióticas, intensifica as provações, limita drásticamente o bálsamo da camaradagem e o sentimento de participação em uma entidade de poder (uma nação, um exército, um contingente). **The Long Day's Dying (Quatro Devem Morrer)** recorre inteligentemente à proveta da terra de ninguém. Suas limitações decorrem da ganga bruta literária não filtrada pela adaptação da novela de Alan White e também do tom demonstrativo, defeitos que perturbam o impacto de experiência vivida alcançado por Peter Collinson, um nôvo e corajoso cineasta inglês que se eleva acima do rebanho.

Guerra é inferno. Muitos cineastas jugam-se brilhantes através da simples enunciação fotográfica desta afirmação afogada no mar do óbvio. **The Long Day's Dying**, apesar de intelectualismos expostos **à la carte** e de alguns convencionalismos muito explorados no gênero, faz-nos participar durante 95 minutos da experiência da danação. Quando o crítico Raymond Durgnat diz que o filme "insiste em que a indecência é o estado normal da guerra", está longe de apontar com justeza a posição da obra. E gritantemente evidente que o filme abomina a guerra: chega a admitir um ululante óbvio mensageiro, no final, quando John tomba vítima da artilharia de sua própria gente e, contra sua imagem em fotografia estática, ouvimos os acordes do hino **Land of Hope and Glory**. Mais óbvio que isso só o discurso de Chaplin ao final de **O Grande Ditador**. Contudo, a própria omissão de fronteiras, data, momento histórico do conflito, etc. (embora saibamos que se passa na Alemanha invadida pelos Aliados, no fim da guerra) frisa que o filme está mais interessado na análise da violência à sôlta do que de proposições morais específicas da guerra. Qualquer atividade que admita a brutalização do indivíduo e a eliminação de vidas, sob qualquer motivo (seqüestro, assalto, terrorismo, etc.) deflagra a anti-humanidade, o obscurantismo e, conseqüentemente, a obcenidade. O filme expõe muitas ações em que a prática da violência, o deboche ante o sofrimento e a morte se traduzem em flagrante indecência. Mas as guerras podem resolver-se sem canhoneio (um exemplo: a anexação da Áustria pelo Terceiro Reich) ou mesmo sem violência física (a ereção do Muro de Berlim foi ato de beligerância sem oposição válida por parte dos Aliados e, se os alemães inconformados com o comunismo continuaram sob fuzilaria, esta era, nos domínios de Ulbricht, uma rotina anterior à **blitzkrieg** mural). **The Long Day's Dying** se levanta nitidamente contra a violência como encarnação do desespêro do ser humano ante sua vulnerabilidade, sua pequenez orgânica, sua relativa pouca significação (isoladamente) na ordem de grandezas das sociedades e do universo. Não vejo uma posição do cineasta no urro de John (David Hemmings), sangrando, solitário, no final: "Eu só tenho desprêzo pelo animal humano!". Mas, que Collinson não crê nas lisonjas humanistas que fazem de quase todo o cinema dito engajado uma chantagem sentimental, parece-me inegável. Excetuando um ou outro excesso de crueldade (um dos protagonistas chega a vomitar depois de liquidar um adversário), as ações dos três pára-quedistas perdidos de sua tropa obedecem ao manual ou, no mínimo, à lógica de sobrevivência aceita pela lei não escrita das sociedades. São lances de técnica. Tôda a bravura da conduta de John é contrapontada por pensamentos (monólogos interiores) de exaltação à sua eficiência pessoal. Funcionalmente, a recapitulação mental de suas armas ocultas ganha durante alguns momentos ressonância poemática: "Punhal na calça/navalha na bota/estilete na gola." E a ação conjunta dos três contra patrulheiros alemães tem no ritmo de montagem, segundo o ponto-de-vista de John, uma euforia coreográfica. O orgulho dos protagonistas pela eficácia na colocação de armadilhas de granadas, no lançamento de um punhal ao pescoço do adversário, na pilhagem dos bolsos de um moribundo ou no interrogatório do prisioneiro ressoa, no plano das implicações maiores, como monstruosa submissão à técnica. Aliás, o manejo dos estiletes mortíferos e a obsessão de captura de pistolas Luger têm características de ritual fetichista. Um a um os protagonistas serão destruídos no caos irredutível da **no man's land**, cegos por sua confiança nos oráculos da técnica.

Sem dúvida êste é um filme absorvente, curioso sob vários aspectos. O emprêgo atento do som, a ausência de música, as interpretações pràticamente sem extroversões dramáticas, sêcas, musculares como um torneio de resistência dão à comunicação de Peter Collinson uma fôrça freqüentemente singular.

O PADRE DA NOVA ALIANÇA

DOM MARCOS BARBOSA

Na epístola de domingo passado, São Paulo exaltava os sacerdotes da Nova Aliança, portadores não apenas da lei, mas da fôrça do Cristo, por meio do Batismo, da Confirmação e da Eucaristia, sugeridos, no Evangelho, pelos gestos do Bom Samaritano: ergue o homem caído, unge-lhe as chagas, coloca-o na estalagem do pão e do vinho. Mas, repetindo os gestos salvadores do Cristo, os sacerdotes do Nôvo Testamento deviam ter também o coração do Cristo, jamais passando indiferentes pelo próximo, como o levita e o sacerdote do Templo. Porém, ao aproximar-se do próximo o sacerdote deve ter em vista as reflexões de Madeleine Delbrêl, que passamos a transcrever.

"Não há maior desgraça nesta vida que a ausência de um verdadeiro padre. O maior presente que possamos fazer, a maior caridade que possamos proporcionar, é um padre que seja um verdadeiro padre. Pois é a maior aproximação que podemos ter, na Terra, da presença visível do Cristo...

No Cristo há uma vida humana e uma vida divina. No padre gostaríamos de encontrar também uma vida verdadeiramente humana e uma vida verdadeiramente divina. E' pena que muitos pareçam amputados, ora de uma, ora de outra.

Há padres que parecem jamais ter vivido uma vida de homem. Não sabem avaliar as dificuldades de um leigo, de um pai, de uma dono-de-casa, com todo o seu pêso humano. Não sabem o que seja realmente, verdadeiramente, dolorosamente, uma vida de homem ou de mulher.

Quando os leigos cristãos tiveram a sorte de encontrar um dia um padre que os **compreendesse**, que entrasse com seu coração de homem em suas vidas, em suas dificuldades, em suas aflições, jamais puderam esquecê-lo.

Com uma condição, porém. Que, ao misturar a sua vida à nossa, não seja para viver exatamente como nós. Os padres por muito tempo trataram os leigos como se fôssem menores; hoje muitos passam para o extremo oposto, e tornam-se companheiros. Gostaríamos que continuassem padres, o que significa pai. Quando um pai de família vê o filho crescido, passa a tratá-lo como homem e não mais como garôto; mas considera-o sempre seu filho: um filho homem.

Sentimos igualmente necessidade de que o padre viva uma vida divina. Pois o padre, embora vivendo entre nós, deve permanecer de outro lugar.

Eis alguns sinais que nos atestam essa presença divina:

— a oração: há padres que a gente jamais vê rezando (rezando de verdade);

— a alegria: quantos padres atarefados, angustiados!

— a fôrça: o padre deve ser aquêle que suporta. Sensível, vibrante, mas jamais abalado;

— a liberdade: nós o queremos livre de qualquer fórmula, liberto de todo preconceito;

— o desinterêsse: sentimo-nos às vêzes utilizados por êle, em vez de ajudar-nos a cumprir nossa missão;

— a discrição: deve ser aquêle que se cala (perdemos a esperança em quem nos faça muitas confidências);

— a verdade: que êle seja o que diz a verdade;

— a pobreza: a pobreza é o essencial. Alguém que esteja livre em relação ao dinheiro; que sinta uma espécie de lei da gravidade, que o arraste instintivamente para os mais humildes, os mais pobres;

— O senso da Igreja enfim: que êle jamais fale levianamente da Igreja, como alguém de fora! O filho é imediatamente julgado quando pretende julgar a própria mãe...

Mas muitas vêzes uma terceira vida invade as duas primeiras (a humana e a divina) e acaba por sufocá-las. O padre se torna o homem da carreira eclesiástica, do meio clerical. Seu vocabulário, seu modo de viver, seu jeito de chamar as coisas, seu gôsto por pequenos interêsses e pequenas rivalidades, tudo isso passa a constituir uma espécie de máscara, que nos oculta dolorosamente o padre, que êle continua a ser, é claro, por trás daquilo...

A ausência de um verdadeiro padre numa vida é sem dúvida uma desgraça, a única desgraça."

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

A UM PASSO DOS FESTIVAIS (II)

Reservei para hoje o resumo da série de depoimentos que tenho tomado a respeito do momento da nossa música popular e dos festivais que aguardamos para mais 15 dias.

A música popular brasileira — eu comentava ainda dois dias antes — prepara-se para reencontrar o seu público face a face, quase um ano depois de ver pràticamente interrompido um processo renovador que, desencadeado a partir de 1959, com a bossa nova, amadurecia nos festivais de 1968, diversificado nas mais diferentes tendências e correntes. Parece que, de um modo geral, acabei por antecipar, inadvertidamente, reflexo dos encontros que tenho tido com tantos dêles nas últimas semanas, o pensamento da maior parte dos autores jovens, dos valôres novos que, nos festivais dêste ano, aparecem como os grandes responsáveis pelo desenvolvimento do processo. Êles concordam que o processo foi abreviado, mas penso que seja importante ressalvar que acreditam no que podem fazer para tomar o leme dos acontecimentos. Esperam, em resumo, que o público venha a reagir bem diante de novas fórmulas, novas escolas e novas tendências que, afinal de contas, apesar de tôdas as interferências pròpriamente extramusicais que temos observado, representam, de algum modo, uma continuidade do trabalho de Edu Lôbo, Caetano e tantos mais.

Antes de ouvir os novos, para tomarmos o pulso da realidade brasileira no setor específico da música popular, para entendermos o que ocorre neste exato momento, seria preciso inicialmente recorrer ao depoimento do maestro Lindolfo Gaya, depoimento que reproduzo aqui em primeiro lugar, certo de que êle vai tornar mais fácil, mais líquida, a compreensão do pensamento dos jovens que fazem agora a nossa música.

O maestro Gaya esquematiza um quadro cronológico para a nossa música popular e procura dividi-la em três períodos distintos, em que estiveram presentes, preferencialmente, melodia, harmonia e ritmo, *cada um por sua vez.*

No primeiro estágio, uma caixa de fósforos era suficiente para sublinhar, e mesmo sem muita variedade rítmica, a preocupação exclusivamente melódica do nosso compositor. No segundo estágio, que deve ser identificado com o pós-guerra, com o aparecimento dos discos LP e, afinal, especialmente, com o movimento que resultou na bossa nova, a harmonia *parece sobressair. E, às vêzes, ela se destaca de tal forma e em tal dose neste período que pràticamente domina o trabalho do compositor, a ponto de fazer com que êle ponha de lado qualquer interêsse pela linha da melodia.*

O terceiro estágio vivemos hoje, especialmente neste momento em que se ousa encarar como superado, por certo ponto-de-vista, o trabalho dos monstros sagrados *de 10 anos atrás (Tom e Vinicius, por exemplo). Vivemos a* fase rítmica, *um período nôvo, o mais nôvo ponto de convergência do interêsse dos compositores nacionais que agora parecem sentir-se absolutamente tranqüilos quanto aos problemas metódico e harmônico, estágios pelo menos aparentemente superados e devidamente assimilados pela nossa cultura musical.*

A preocupação rítmica domina agora a grande maior parte do trabalho dos nossos novos autores, e isto, é certo, deverá ser o dado a observar nos festivais. Eis um detalhe importante a destacar na imagem geral que tomamos do depoimento do maestro Gaya. O ritmo *aparece como o elemento atual, talvez o único expressivo da continuidade do processo, afinal o ponto comum às tantas músicas apresentadas para os concursos dêste ano. A* toada moderna, *quase um lugar-comum entre as concorrentes desta vez, se apresenta nos mais variados andamentos e se confunde, afinal, com uma música finalmente universal, independente de raízes (outro detalhe importante) e, tomando como referência o ritmo, uma música que parece pronta a conquistar o gôsto médio do público, uma tendência que pode ser recebida como um reflexo local e limitado do progresso tecnológico que exige distâncias mais curtas e aproxima culturas.*

Dito isso, e mais, que tomando a média geral das letras das músicas inscritas nos festivais dêste ano temos que, paralelamente, os nossos autores também tentam expressar-se de uma forma mais comunicativa, mais simples, mais universal, surge afinal um quadro determinado, a partir do qual vamos poder entender melhor tudo o que nos têm a dizer os jovens.

O depoimento dêles, as suas impressões, ficam para a próxima semana, na terceira matéria desta série que nos propusemos a realizar.

Para encerrar, por hoje, um convite para um debate sôbre o momento da música popular brasileira, debate que vai reunir na segunda-feira, 25, às 20h30m, no auditório do Colégio São Vicente de Paulo, no Cosme Velho, nomes como os de Paulinho Tapajós, Roberto Menescal, Sérgio Cabral, Sérgio Flaksman, Joice, Antônio José (do MPB-4) e, possìvelmente, os do hoje citado maestro Gaya, Marcos Vale e André Midani.

Zózimo

Arena carioca

● A movimentação que está sendo feita nos bastidores da Arena carioca para substituir na direção regional do Partido o Deputado Lopo Coelho pelo ex-Deputado Célio Borja traduz, pelo menos, uma enorme ingratidão.

● O Sr. Lopo Coelho, com esfôrço e élan, conseguiu organizar os diretórios paroquiais da Arena nas 25 zonas eleitorais do Rio de Janeiro.

Em Balmoral

● A Princesa Anne comemorou seu aniversário fazendo um cruzeiro com seu pai e seu irmão no iate (12 metros) da Família Real. Esta, após visita da Rainha Elisabete à Escandinávia, noticiada por esta coluna, termina suas férias veraneando em seu castelo da Escócia, o Balmoral, e só deverá retornar ao Palácio de Buckingham no outono.

Negrão aniversaria

● O Governador Negrão de Lima segue para Minas amanhã e passará seu aniversário, dia 24, domingo, numa fazenda perto de sua terra natal, Nepomuceno.

"Quarentenário"

● Na Ilha Grande está sendo construído um **quarentenário** para alojar os elefantes indianos que para ali serão transportados quando regressarem da vilegiatura em Montevidéu.

Coquetel no Flamengo

● O **tout Rio** estêve presente ao grande coquetel oferecido por Adelaide e Ari de Castro, anteontem, em seu bonito apartamento do Flamengo. Dizendo o **tout Rio** está evidente que é impossível citar nomes.

● Os homenageados eram **Sir** John e **Lady** Aliki Russell, ela com um longo adamascado e Georgiana, sua filha, muito discretamente de terninho vermelho de brocado.

● A **hostess**, muito elegante, recebia de **pantalonas** pretas. **Champán** e **uíqui** a rodo, ao final uma ceia em que se destacava uma deliciosa **blanquette de veau**.

Livro britânico

● Por falar em **Sir** John: o Embaixador de S.M. britânica no Brasil prestigiou com sua presença a inauguração do Centro do Livro Britânico, na Rua da Quitanda.

● Um detalhe pitoresco: entre os 2 mil títulos que compõem o acervo inicial do Centro não figurava um só exemplar da **Enciclopédia Britânica**...

Port Baccarès

● Foi criada na França a Fundação Port Baccarès, localizada em Roussillon, um promontório, que avança Mediterrâneo adentro próximo à fronteira com a Espanha (Catalunha), destinada a apresentação periódica de exposições de esculturas dos maiores valôres contemporâneos.

● Pois para a primeira exposição, a se realizar dentro em breve, foi convidado um brasileiro: o escultor Sérgio Camargo.

"Walk talk"

● O casal John Cadenhead, depois que voltou dos Estados Unidos, está morando num apartamento no morro da Viúva, vizinho daquele em que residem o Sr. e a Sra. Artur Bernardes Filho (D. Sofia, como todos sabem, é a mãe da Sra. Cadenhead).

● Casal moderno, muito **pra frente**, não tendo ainda telefone, utiliza-se de um atualíssimo **walk talk** para comunicar-se com a residência dos Bernardes, inclusive recebendo ligações telefônicas que lhe são transmitidas pelo referido **walk talk**.

O incoveniente

● O único inconveniente do uso do **walk talk** é que o aparelho sofre mais intervenções estranhas, durante as comunicações, do que as ligações telefônicas em geral. O que leva à dedução de que dada a deficiência dos serviços telefônicos o número de pessoas que atualmente no Rio se comunicam através de **walk talk** cresce assustadoramente.

Vaivém

● O Sr. Artur Bernardes Alves de Sousa fêz um regime com o Dr. Eduardo de Azevedo Rodrigues e emagreceu 10 quilos. O problema agora é conservar.

● Estão fazendo muito sucesso na sociedade os Condes Leonetti, ela nascida Matarazzo e êle Secretário da Embaixada da Itália.

● O Sr. Arnaldo Lacombe já voltou a exercer as suas funções no **Periscópio**, das quais estêve afastado por quatro semanas. Arnaldo contraiu pneumonia por ter fraturado o pé. Eu explico: quebrou o pé, engessou e colocou em cima da pele, por baixo do gêsso, um algodão grosso que lhe provocou uma enorme crise de alergia cujas conseqüências, em ordem crescente, foram a bronquite, a basite e a pneumonia.

Concíber

● Em seu despacho da última quarta-feira com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Macedo Soares e Silva levou ao Chefe da Nação o projeto que cria a Concíber, companhia que terá a missão de orientar tôdas as companhias siderúrgicas estatais.

● Objetivo: unificar a nossa política siderúrgica e reduzir os custos.

Suassuna em Genebra

● A famosa farsa de Ariano Suassuna, **O Auto da Compadecida**, foi consagrada em Genebra, apresentada pela primeira vez em francês, por um grupo (Atelier) de vanguarda daquela cidade.

● A peça, em cuja noite de estréia estava presente o prefeito de Genebra, foi vertida para o francês com o título de **O Testamento do Cão**, versão esta realizada pelo nosso muito conhecido Michel Simon.

Sciliar

● O pintor Carlos Scliar tem convidado os seus amigos mais chegados para mostrar-lhes os quadros da exposição que fará em São Paulo no mês que vem.

● São 40 telas, umas pintadas em Ouro Prêto, outras em Cabo Frio, tôdas elas de grande beleza, sobretudo as **marinhas**, algumas das quais de composição quase abstrata. Scliar faz questão de deslumbrar os paulistas pois não expõe em São Paulo há três anos.

Almôço

● O Chanceler e a Sra. Magalhães Pinto receberam ontem para o almôço de despedidas aos Embaixadores inglêses, **Sir** John e **Lady** Russell, no Itamarati.

● A tônica do discurso pronunciado pelo **hostess** foi a visita ao Brasil da Rainha Elisabete II e os magníficos resultados para as relações entre os dois países por ela produzidos.

● **Sir** John não foi condecorado na ocasião, como é praxe, porque o Foreign Office proíbe que seus funcionários o sejam de uma maneira geral. Abre apenas uma exceção quando da visita do Chefe de Estado, permitindo então a troca de condecorações. E foi exatamente durante a visita da Rainha Elisabete que **Sir** John obteve a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Terapêutica

● Sei de muitas pessoas da sociedade que estão apenas esperando a partida dos Russell para dar início a regimes rigorosos, dietas drásticas e tratamentos especiais para seus fígados. O ritmo do Festival Russell não foi brincadeira.

Volta ao mundo

● A francesa Régine recebeu em sua casa de verão de Englesqueville-en-Auge (Calvados) para um gigantesco e divertidíssimo **garden-party**, reunindo no bosque de sua propriedade figuras como a Baronesa Elie de Rothschild, Odile Rodin, Omar Shariff, Eddie Constantine e Pedro Rodriguez, o campeão mundial de automobilismo.

● Jeanne Moreau instalou-se em Hollywood para as filmagens de **Monte Walsh**, no qual atua ao lado de Lee Marvin, alugando uma belíssima casa com piscina. A atriz, que ainda não se acostumou à efervescência da cidade (é o seu primeiro filme americano), declara que se sente atemorizada até para entrar na piscina. "Envolvida por êsse **décor** de superprodução sinto-me ainda provinciana" — diz ela.

Oficina "in" Latino-América

● O Teatro Oficina está ensaiando em São Paulo seu nôvo espetáculo, mais uma vez um texto de Brecht, **Na Selva das Cidades**, com seu elenco permanente.

● Enquanto isto, José Celso Martinez pensa em montar **Os Sertões**, de Euclides da Cunha, adaptando-o para o teatro em versão bilíngue — espanhol ou português (ou portunhol). A idéia de José Celso é apresentar **Os Sertões** em tournées inteiramente pela América Latina, percorrendo os países do continente em kombis.

A Sra. Fernanda Colagrossi, presença elegante no coquetel oferecido por Adelaide e Ari Castro

Ponto final

○ Muito bem recebida nos meios bancários e na administração a unificação das Caixas Econômicas, o que já fôra objeto de projetos no Govêrno Jânio Quadros. A medida vai diminuir o custo operacional das Caixas e dar-lhes maior eficiência.

○ Sob a coordenação do Sr. Herculano Borges da Fonseca o Banco Central está concluindo os estudos sôbre a alienação fiduciária e a reformulação das leis das sociedades anônimas.

○ O Embaixador do Chile e a Sra. de Correa estão convidando para uma recepção no dia 27, ocasião em que serão condecorados entre outros os Embaixadores Ramiro Guerreiro e Carlos Sette Gomes Pereira, o Professor Haroldo Valadão e os Srs. Danton Jobim e Jorge Calmon.

○ Em São Paulo, Maria Alice e Fuad Matter estarão recebendo hoje à noite para um jantar b. t. de homenagem a Ted Lapidus.

○ Marilu e Ivo Pitangui seguindo no weekend para sua casa de Itaipava.

○ O Embaixador da Alemanha e a Sra. Von Holleben estão convidando para coquetel no dia 10 de setembro. Motivo: despedidas do capitão-de-fragata Helmut Moehlmann e apresentação do nôvo adido militar, naval e de aeronáutica, tenente-coronel Herbert Pfeill.

○ Ziraldo vai passar o próximo sábado assinando autógrafos e apresentando para o público seu Flicts. Na livraria Entrelivros, no Pôsto Seis, de 7 a. m. to 7... p. m.

○ O Governador Negrão de Lima está convidando para os drinks que oferecerá na segunda-feira, no Palácio Guanabara, em homenagem aos integrantes da Ópera do Teatro de São Carlos.

○ Comentários itamaratianos revelam que o nome que reúne até agora maior chance para suceder o do Embaixador Carlos Jacinto de Barros na chefia do Cerimonial é o do Ministro Jorge d'Escragnolle Taunay.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

A Eldorado lança Candy, novela de Terry Southern e Mason Hoffemberg ● Quelé do Pajeú, filme de Anselmo Duarte, será exibido ainda êste ano entre nós

do teatro

COMÉDIENS EM DESPEDIDAS — Sòmente até domingo, os Comédiens de l'Orangerie continuam apresentando no Teatro Maison de France a sua montagem da fascinante farsa de Boris Vian, *Les Bâtisseurs d'Empire*, ou *Le Schmurz*. Atenção para o horário dêstes últimos dias da temporada: hoje, última sessão noturna, às 21h; sábado e domingo, apenas vesperais, às 17h30m.

NOTA DO SNT — O Serviço Nacional de Teatro distribuiu a seguinte nota oficial assinada pelo diretor do órgão, Sr. Filinto Rodrigues Neto: "Não convoquei a classe teatral para tratar de distribuição de verbas. Chamei-a para algo muito mais importante: para ajudar o Govêrno a reformular a política brasileira de teatro.

Agora, por causa do critério governamental da distribuição das verbas, um grupo se afasta e passa a reclamar.

A reformulação da estrutura do teatro não está ameaçada. Pelo contrário. O Govêrno está em vias de aprovar o estudo que fizemos, desde o ano passado — o que será a providência mais importante para o teatro brasileiro, desde os autos do padre Anchieta. O Presidente da República, sensível ao problema, o Ministro da Educação, atento e interessado — o Instituto Nacional de Teatro será a grande resposta do Govêrno Costa e Silva às justas e antigas aspirações da classe teatral brasileira.

Não está na hora de divisões, dissenções, ressentimentos. A hora é de olhar longe. Foi para isto que eu convoquei a classe teatral, transformada em Comissão de Empresários, que, agora, anuncia sua própria dissolução. Êle não é hora de se dissolver a Comissão dos Empresários. Ao contrário: chegou a vez e a hora de se unir a classe tôda, do simples e isolado artista até o mais importante empresário, para apoiar o primeiro Govêrno que tem a coragem e a lucidez de enfrentar o problema."

Y.M.

das letras

SÉRIE LAEMMERT — Na sua série Cultura Popular, a Laemmert apresenta quatro interessantes volumes: *A Questão Judaica*, de Karl Max, na tradução de Vladimir Gomide; *A Mocidade na Democratização dos Povos*, de Moniz Sodré; *A Guerra Civil na Espanha*, de Andrés Nin, na tradução de José Bolívar, e *O Cristianismo Primitivo*, de Friedrich Engels, com apêndice de Leandro Konder.

AGENDA — Hoje, às 18h, no Petit Paris, em Icaraí, Estado do Rio, o poeta fluminense Gastão Neves estará autografando exemplares de seu livro *A Rosa Faz o Poema*, ilustrado por Miguel Coelho.

● A Junta de Educação Religiosa e Publicações festejará, no domingo e na segunda-feira, o 21.º aniversário do lançamento do livro *Poesia Cristã*, de Gioia Júnior, com cultos em ação de graças nas igrejas batistas de Acari (Rua Ipuera, 242) e do Méier (Rua Hermengarda, 31). No dia 24, será lançado o mais nôvo livro de Gioia Júnior — *Canto Maior*.

DE PONGETTI — Por todo êste mês, estará circulando nôvo livro de Henrique Pongetti — *Fábula e Contrafábula*, série de 45 contos, em que os animais discutem seus problemas de ordem moral e sentimental. Opondo-se a La Fontaine, Pongetti entende que "os bichos instintivos sugerem tudo, menos o ofício antipático de moralistas."

DE BLOCH — Dois novos títulos dos editôres Bloch: *Liberdade no Banco dos Réus*, de Max Hayward, que apresenta, com base em depoimentos e documentos, a verdadeira tortura a que são submetidos na União Soviética os intelectuais que ousam pensar fora da linha do Partido; *A Escalada*, de Hermann Kahn, que faz aí uma advertência aos governantes das grandes potências para o perigo, mesmo por acidente, de uma guerra nuclear.

REUMATISMO — Na série de livros do naturista Dr. Vander, a Editôra Mestre Jou apresenta *Reumatismo — Sua Cura*. O autor baseia os seus tratamentos em hábitos de vida, alimentação, exercícios físicos, higiene mental e uso de ervas.

ARRAIA EM QUARTA — Com o sucesso nacional de *Meu Pé de Laranja-Lima*, muitos outros livros de José Mauro de Vasconcelos, que vendiam apenas regularmente, passaram a entrar também na lista de *best seller*. É o caso de *Arraia de Fogo*, que entra na sua quarta edição. Sêlo da Melhoramentos.

DO PLANALTO — De Goiânia, uma das capitais brasileiras onde há mais movimentação literária, chega-nos o livro de contos de Francisco de Brito — *Terras Bárbaras*. Sua temática é o sertão, com figuras marcadas pelo sofrimento.

DA ELDORADO — Dois títulos da Eldorado: *Dilema de Médico*, de Frank G. Slaughter, autor de *Mulheres de Médicos*, e *Candy*, de Terry Southern e Mason Hoffenberg.

DIMENSÃO — Renato Gonçalves, chefe do Departamento de Curta Metragem (cinejornais) da Atlântica, acaba de lançar um livro curioso: *A Fantástica Aventura*, na *4.ª Dimensão*, com sêlo das Edições Padrão. O livro se insere no gênero, atualmente muito solicitado, da ficção científica.

OCIOSOS — Sob a presidência de Agripino Grieco, a OCD (Otium Cum Dignitate) apresentará amanhã duas palestras, na Avenida Churchill, 97, 11.º andar: às 15h, Hermógenes Pereira falará sôbre *A Poética na Obra de Alencar* e, às 16h, Petrarca Maranhão discorrerá sôbre *Petrarca e o Soneto*.

L.B.

do cinema

HITCHCOCK-DENEUVE — O próximo filme de Alfred Hitchcock, *The Short Night*, terá como estrêla Catherine Deneuve.

CURSO — A partir do dia 16 de setembro, terá início um curso de cinema e comunicação, organizado pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural da Secretaria de Educação. O curso será realizado no auditório da Associação Brasileira de Propaganda (Av. Rio Branco, 14, 17.º andar. Tel. 223-3045). As aulas serão às 18h, às terças e quintas. Inscrições a partir do dia 1.º de setembro.

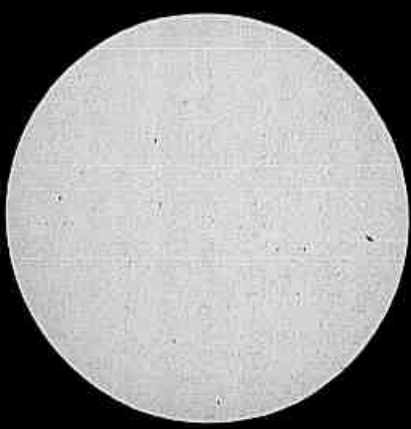
VENEZA — Grande Otelo será um dos integrantes da delegação brasileira no Festival de Veneza, que será iniciado amanhã. Grande Otelo aparece como ator nos dois filmes que representarão o Brasil: *Macunaíma*, de Joaquim Pedro, e *Os Herdeiros*, de Carlos Diegues. Ao voltar, Otelo continuará tratando do lançamento do seu livro (autobiográfico), que será lançado breve.

"QUELÉ DO PAJEÚ" — O filme de Anselmo Duarte, *Quelé do Pajeú*, será lançado ainda êste ano, pela Columbia, que prepara cópia em 70mm. O filme, depois de pronto, ficou com 1h55m de projeção.

PRODUTOR — Carlos Imperial, agora, transformou-se em produtor de cinema e o filme que produziu é em três episódios, sendo um dêles de Anselmo Duarte, chamado *O Transplante*. Mas êste episódio está sendo considerado problemático, por isto, Imperial já está tratando da realização de um quarto episódio, que o substituirá.

DOCUMENTÁRIO — Já está pronto o documentário *O Último Homem*, de 10 minutos, em côres, sôbre ficção científica, não só como gênero, mas como visão de mundo. A direção é de Antônio Carlos Fontoura e Antônio Calmon. São focalizados e também aparecem como atôres, Alfred Bester, Robert Scheckley e Arthur Clark, autores famosos de ficção científica, que estiveram presentes no FIF. O filme tem uma versão em inglês cujo nome é *Last and First Men*. A fotografia é de Tiago Veloso. O filme foi produzido por Davi Neves (Filmes da Matriz), Ricardo e Maurício Gomes Leite.

M.A.

Ingrid Bergman, de retôrno a Hollywood, numa cena do filme Cactus Flower, ao lado de Walter Matthaus

QUANDO UMA CÔR CONTA SUA HISTÓRIA

Apresentado para a imprensa na segunda-feira, Flicts *– um livro para crianças que está sendo lido por todos os adultos – será lançado amanhã para o público na Livraria Entrelivros de Copacabana, Pôsto 6. A noite de autógrafos tem uma novidade: começa às nove da manhã e termina às duas da madrugada. Com a presença do autor.*

Ziraldo

O local é o de seu trabalho, no último andar de um edifício na Praça do Lido, esquina com a praia. O teto está todo pintado por êle. Difícil de ver direito. Uma mesa de fórmica amarela, uma prancheta, cadeiras, poltrona, quadros, cartazes, talhas. O telefone toca muito. A campainha da porta também.

Ziraldo atende, ouve e fala. O entusiasmo por *Flicts*, seu último livro, apreesntado para a imprensa na última segunda-feira, é imenso. Êle não o esconde. Está feliz por ter feito livro para crianças, utilizando a côr sòmente, "pela primeira vez em um trabalho no Brasil", e um texto em redondilhas. E com o resultado comunicativo de *Flicts*. Gente de tôdas as idades e das mais diferentes origens revela seu entusiasmo. A partir do editor, dos gráficos, das suas filhas, das filhas dos amigos, de um industrial inglês, todos fazem questão de telefonar para Ziraldo, ou pedir para alguém dizer-lhe o quanto gostaram de sua história.

Êle vibra. E lembra a tôda essa gente que lhe telefona e procura: "Não esqueçam da *jornada cultural* de amanhã, quando o livro será lançado para o público, na Entrelivros do Pôsto Seis, em Copacabana. Estarei lá das nove horas da manhã até as duas da madrugada." E virando-se para os presentes: "Ora, se fiz o livro e gostei, quero agora vendê-lo. Se vão comprá-lo, por que não o fazerem com o autógrafo do autor?"

A FORMA SEM SOFISTICAÇÃO

A história de *Flicts* começou quando seu editor pediu-lhe um livro para crianças. Dentro de um mês. "Ora, diz Ziraldo, um mês a gente leva para fazer um bom desenho. Mas havia o condicionamento, o tempo, e parti dêle. E pensei: e se eu *bolasse* um livro que não tivesse desenho? Pouco depois deu o estalo. Em plena noite. Levantei, fiz o livro inteirinho com lápis de côr. Quando Miguel Paiva chegou, pela manhã, estava tudo pronto, e imediatamente êle começou a montá-lo. Nada foi mudado na idéia. O texto é que demorou mais para ser feito."

— O texto é rítmico, conta Ziraldo, é redondilha. Fiz isso propositalmente. Mas minha maior alegria é ter descoberto uma utilização para a côr, dissociada da forma. Na pintura existe só a côr. Em cinema, é muito raro que se consiga. Em livro, eu nunca vi.

Há páginas, então, de uma só côr. E tôda a fôrça está na côr. Não tem nenhuma forma sofisticada além da reta e da curva. Flor e estrêla, por exemplo, são formas sofisticadas. Não têm. O registro das côres é feito por quadradinhos.

CRIAÇÃO E REALIZAÇÃO

— Sempre quis fazer uma coisa assim. Não tinha a obsessão, e se não fizesse, não morreria de desespêro. Mas consegui, e estou muito satisfeito. Sabia que um dia faria.

Antes que o livro ficasse pronto, conta Ziraldo, o entusiasmo tomou conta de várias pessoas. O editor conta do seu, na apresentação de *Flicts*. "Os gráficos, de Ziraldo, agiram como nunca vi nem ouvi falar em minha vida. Levaram o trabalho tão a sério, que continuavam trabalhando noite adentro. Você sabe, é raro que haja produção tipográfica aqui no Brasil. *Flicts* tem. Tudo foi cuidado: a escolha do tipo, sua distribuição no espaço. O tipo escolhido, aliás, foi o que os suíços chamam de *grotesca accidente*, que é considerado pelos desenhistas industriais e especialistas em comunicação visual como o mais claro e direto.

A história é a de uma côr, chamada *Flicts*. "O patinho feio da côr", diz Ziraldo. E *Flicts* vai correr o mundo. Já foi fechado negócio com uma editôra argentina, que o lançará em países de língua espanhola, e entendimentos estão sendo feitos com a França, Inglaterra e Estados Unidos. Será levado, também, para a próxima Feira do Livro em Francforte, na Alemanha.

Nêle tudo deu certo. À criação correspondeu uma realização perfeita.

A VIDA É FLICTS

LAGO BURNETT

O melhor livro de poesia lançado êste ano na praça não é de um poeta profissional. Chama-se Flicts *e seu autor é Ziraldo. Embora recorra a símbolos convencionais — as palavras — Ziraldo conseguiu o milagre de produzir um poema em côres. São elas que dão a tonalidade lírica do livro, que marcam o ritmo e — eu ousaria afirmar — chegam até à colisão sonora da rima, com a mesma doce harmonia com que se chocam duas taças de cristal.*

É difícil transmitir a emoção causada por um poema quando não se pode oferecer uma amostra ao distinto público. Se nosso jornal não fôsse impresso apenas em prêto e branco, eu teria muito prazer em exibir aqui alguns trechos da linda mensagem de Ziraldo. Mas, como dizem os locutores de televisão, nos desfiles de escolas de samba, "é uma pena, senhores, que nossas transmissões não sejam feitas ainda em côres."

Em todo caso, quem não tem cão caça com cachorro. E já que me meti a falar de Flicts *vou ter que encontrar uma saída, na convicção prévia de que, para quem está perdido, todo mato é caminho.*

O caminho, no caso de Ziraldo, além da onda envolvente de sua poesia, é a comprovação da fôrça poderosa da comunicação visual. Os poetas de laboratório, a turma do poema-processo, o pessoal de publicidade, jornalistas, radialistas, homens da televisão — todos, enfim, que se empenham por encontrar uma fórmula mais direta de persuasão — vão ter muito que aprender com o invento de Ziraldo.

O prestígio da história em quadrinhos, sua extraordinária versatilidade, o dom de adaptar-se à qualquer época, substituindo heróis superados no tempo e no espaço, como Flash Gordon, por novos ídolos saídos da imaginação têm sido uma preocupação constante dos fabricantes de literatura, que se sentem ameaçados, a cada dia, pelo dinamismo do texto dos balõezinhos dos desenhos. Pois Flicts *conseguiu atingir o público de forma mais direta ainda. As palavras — essas corriqueiras combinações de sons e signos gráficos, tão desdenhadas pelos concretistas e perseguidas por Praxis — funcionam, no livro de Ziraldo, como acessórios apenas, porque a mensagem é transmitida em azul, vermelho, amarelo, flicts, roxo, verde. Senhor absoluto do material com que trabalha, Ziraldo subjuga o arco-íris e reduz o disco de Newton a um compacto de 45 rotações, desintegrando a côr, inteiramente à vontade, para depois fazê-la ressurgir, com mais nitidez, na plenitude de sua potencialidade.*

Mas Flicts *não é apenas o livro de um poeta do ano 2000. Há uma nota de humor que perpassa, página por página, a denunciar a presença da condição fundamental do autor, aquilo que êle é no cerne: o humorista. Humor civilizado, que não arranca gargalhadas, mas obtém um sorriso e dá uma sensação de bem-estar. Nisso Ziraldo consegue também ser original. Os humoristas, em geral, são céticos. A ironia viceja na decadência. Os mais mordazes críticos da sociedade surgem sempre nos períodos depressivos em que se impõe a necessidade de reformular os costumes. São profetas disfarçados que anunciam o fim de uma civilização. Ziraldo é um otimista. No dia em que êle se libertar do seu sentimentalismo caratinguento e der um tiro naquele deprimente Jeremias, é possível que cheguemos a identificar no seu traço um travo de desencanto, aquela exata dose de fel que leva o homem a zombar do seu semelhante e a destruí-lo pelo riso.*

Por enquanto, porém, Ziraldo está em estado bruto, em estado de graça. Flicts *é ternura e é esperança, é compreensão e otimismo. Depois de nos fazer sofrer com a solidão da côr enjeitada, quando começamos a descrer que haja uma oportunidade para ela, eis que o humorista nos consola com a grande revelação: "A Lua é flicts."*

E se a Lua é flicts não há mais nada a dizer: estamos todos salvos. O perigo é que fôsse de côr convencional. Ziraldo salvou a pátria. Viva o Brasil e viva Caratinga! E morram os demais poetas mineiros!

Jimi Hendrix em Monterey Pop

Uma cena de Monterey Pop

QUANDO O CINEMA "POP" JÁ EXISTE

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris (*Via Varig*) — *Da rua, do palco ou de qualquer outro contexto insólito, ou não, a contestação musical prepara-se para se ver aceita definitivamente pela maior das sociedades de consumo ilimitado — a do* show-business. *Sim: o cinema* pop *já existe, talvez para testemunhar, nos museus arqueológicos do futuro, pela música de nossa época.*

Como Jazz in Newport *há 10 anos,* Monterey Pop *(1967), de D. A. Pennebaker, marca històricamente a fase ao documentar em filme o famoso festival norte-americano através do qual se assiste (e se ouve) Eric Burdon, os Who, Jimi Hendrix, que se apaixona por sua guitarra em chamas, os gritos de Janis Joplin, os Canned Heat e seus cabelos curtos, os Mamas and the Papas nos tempos em que a* crooner *Cass impunha-se pela opulência, Simon e Garfunkel, Jefferson Airplane, Scott Mc'Kenzie e uma longa poesia em cítara de Ravi Shankar.*

A cidade de São Francisco está ao centro de tudo aquilo que é pop, hippy, *etc. E no cinema as coisas não podiam deixar de evoluir primeiro na velha* Frisco *(segundo a linguagem de Berkeley): em* Bullit, *filme recorde em bilheteria aqui, Steve McQueen atravessa, impassível, a cidade banhada em sangue. Em* I Love You, Alice B. Toklas (O Abilolado Endoidou), *Peter Sellers, delirante e cabeludo como em* What's New, Pussycat? (Que É que Há, Gatinha?), *aprende a degustar bolachas de maconha ao som de* I Love You Alice B. Toklas *pelos Harpers Bizarre (a revista* Harper's Bazaar *vende aos milhões nos EUA...). Até o tranqüilo Jacques Demy filmou na região* Model Shop, *onde se vêem caronas jovens enrolando seus* sticks *(maconha no lugar do fumo tradicional). E, atualmente, alguns cinemas parisienses estão exibindo* Hippies em São Francisco, *de Anne de Gaspéri, e especialmente* Un Eté Américain, *reflexo da atenção apaixonada de Henry Chapier (crítico contestador e contestado do jornal* Combat) *sôbre a ação dos Black Panthers.*

Se o filme pop *de Chapier exige um conhecimento prévio mínimo do problema do poder negro, —* Up Tight, *do diretor Jules Dassin, filmado num gueto negro de Cleveland, explica tudo muito claramente: rouba-se, detesta-se, julga-se, mata-se, bebe-se, filosofa-se, tudo sob o fundo musical garantido por Booker T. Jones e os M. G.'s. Em* One plus One, *Jean-Luc Godard também focaliza os negros, mas são os brancos que tocam os* blues *— os Rolling Stones, cujas indicações musicais lembram que a contestação nasceu de um acôrdo entre o* rock *e o* roll.

O verdadeiro filme underground-pop *foi filmado na ilha de Ibiza, uma das baleares mediterrâneas, isto há pouco: trata-se de* More, *dirigido pelo jovem franco-suíço Barber Shroeder. Stephan ama Estelle, que o inicia na prática da heroína: êle morre. Tudo isto parece moralizante, mas Barbet resume as imagens pela seguinte declaração: "O herói é inocente; êle sai de seu buraco procurando ir até o fim. Êle sofre. Êle parte em busca de uma intensidade, o sol; êle atravessa a sombra e aí fica. Êle se perde na sensualidade, no mar, no inconsciente; a droga, que é um dos meios de se fundir à sensualidade, lhe abre as portas do inconsciente." Os assassinos, os criminosos de guerra, os travestis, os* hippies *e os drogados que fazem a fauna da ilha evoluem sob a música dos Pink Floyd — "o único grupo* pop*", segundo o compositor de vanguarda Xênakis.*

A assinalar também que a equipe do diretor francês André Cayatte filmou na Índia, Les Chemins de Kathmandou. *O ator-compositor-intérprete Serge Gainsbourg fêz a música para o filme, inspirado nas trompas e flautas do Nepal. Os* hippies *de Kathmandou impressionaram Gainsbourg: "Jovens vindos de todos os horizontes. Espetáculo horrível de resíduos humanos, cuja única filosofia é o* para que serve tudo isto *e que ao mesmo tempo são incapazes de viver segundo os preceitos de Buda. Como o haxixe é tão fàcilmente encontrado lá quanto o espinafre aqui, todos os* hippies *vivem drogados e a maioria dêles doente. Se é êste o ponto a que chegou a revolta, está aí algo lastimoso. O que constitui inclusive uma das conclusões do filme de Cayatte."*

Onde está então o paraíso? *Às margens do Sena, em Monterey, em São Francisco, em Cleveland, em Londres, Ibiza ou em Kathmandou? Talvez em Pepperland, país de* Yellow Submarine (O Submarino Amarelo), *o desenho animado dos Beatles.*

LÉA MARIA

mulher

COM LAPIDUS TUDO É FÁCIL DE VESTIR

MÔNICA SOUTELLO
Fotos de ARIOVALDO DOS SANTOS

São Paulo (Sucursal) — "Depois de Valentino, é difícil gostar de qualquer outro costureiro que se apresente na Fenit." Êste era o comentário geral depois do desfile de Ted Lapidus. Mas o próprio Ted já havia feito uma observação:

— "Não pode haver comparações. Valentino é o Rolls-Royce e eu sou o carro de corridas."

Realmente, não pode haver comparações. São dois estilos completamente diferentes. O costureiro italiano cria roupas clássicas para mulheres da chamada alta sociedade. Já Ted está mais voltado para o **prêt-à-porter**, preocupado em criar roupas fáceis de serem usadas por qualquer pessoa, a qualquer hora.

Mas, no fundo, Ted Lapidus agradou. Suas côres vão do mel ao marrom-escuro, passando pelo prêto e o vermelho. Os escoceses, muito usados, são sempre em tons pastel, misturando verde-musgo com marrom, e aparecem em quase tôdas as roupas unissexes, em conjuntos de calça e paletó (cortado como camisa e abotoado com fecho magnético). Para as mulheres, casacos com corte militar usados com **pantalonas** e casacos com gola de plástico.

Os mantôs que acompanham os vestidos têm um corte extraordinário, embora os modelos sigam muito a mesma linha. Êles têm lapelas largas, abotoamento alto e formam uma silhuêta tubular.

As túnicas franjadas e as salas-calças, mais usadas que a **pantalona**, foram o que mais marcou a coleção de Lapidus, assim como as **écharpes** longas e franjadas.

O comprimento de Lapidus não é definido. Êle usa todos, do mini ao maxi, do logo acima do joelho até o longo. Para a noite, o lançamento são as roupas de veludo, as malhas metálicas e uma nova matéria de lã plastificada, brilhante, de efeito muito bonito.

A saia é clássica, pregueada — pregas batidas. O blazer, riscado, fica por baixo de um redingote (cinturado com cinto de couro) da mesmo material que por sua vez também é o material da êcharpe franjada. Anotem a tendência de Lapidus de fazer moda coordenada: pode-se usar cada elemento ou peça isoladamente ou conjugando-os entre si

Quando Lapidus pediu manequins brasileiros para passarem a sua moda, disse: "Quero garôtos de no máximo 25 anos; que sejam altas, magras e de ombros fortes" — para êste tipo de mulher êle fêz sua coleção: com muitas bermudas de lã tipo espinha-de-peixe (igual ao redingote) e túnica lisa combinando a patte e a êcharpe com o material das bermudas

Êle foi o primeiro a fazer moda unissex. Agora, para êste ano, imaginou paletós de material laminado (em prata e dourado) para serem usados, à noite, tanto por homens como por mulheres. As pantalonas, de lã, as chemises de gaze, usadas sem nada por baixo. Note como a mistura de materiais diversos está cada vez mais em voga entre os que fazem moda

A túnica segue a tendência geral: linha oriental, motivos do estampado, idem. É de sêda preciosa. E a pantalona, tipo cigarette (reto, como deve ser, para a noite), é de lã plastificada. Atenção para o corte horizontal, abaixo do joelho: impede que se façam bôlsas antiestéticas

Unissex discreto e correto: os paletós têm as basques arredondadas; a gola, nota-se, é influência das golas bôbas e redondas de Courrèges; os pespontos de linha mais clara que a da fazenda são impecáveis e sublinham tôdas as costuras, exceto as pences que partem da pala e vão até as basques

O Serviço

ADVOGADA SÓ PARA MULHERES — A Dra. Lilian Jacques já reabriu seu escritório na Rua México, 111, sala 906, atendendo com hora marcada diàriamente, exclusivamente para mulheres. O telefone é 252-0755.

PAPEL E ARTE — Na Av. Copacabana, 1072, cobertura, você encontra tudo que puder imaginar em papel e mais alguma coisa. Papel de carta estampado, imitando mapa antigo, que pode custar NCr$ 15,00 ou NCr$ 60,00. Jôgo de aniversário para crianças — copo e pratos — mais a toalha, que sai por NCr$ 60,00. Guardanapos para **drinks** fingindo de baralho, ou descanso para copo ou caixas de fósforos de todos os tipos por todos os preços. As peças são vendidas avulsas também.

NÔVO FILME — A nova Cantina Don Ciccillo vai se chamar agora Forno & Fogão, nome escolhido em concurso. A decoração será do desenhista Juarez Machado e Sérgio Rocha. Enquanto não fica pronta, a entrada para a cantina é pelo próprio Hotel Regente.

FIM DE ESTAÇÃO — Na Barbarella, em liquidação, você pode comprar saias estilo Cacharel por NCr$ 40,00.

ARTESANATO — Ao lado da Petite Galerie, em Ipanema, será inaugurada a nova **boutique** Da Marta, com artesanato.

BAR 20 — Na Galeria, uma loja em liquidação, vende cintos de crocodilo por NCr$ 15,00 e os de lézard, mais largos, por NCr$ 25,00.

SERVIÇO SOCIAL — Se você quer conhecer e compreender a pessoa humana nos seus vários aspectos, tem interêsse em situar a realidade brasileira no seu contexto social, deseja participar e colaborar na solução dos problemas humanos e no desenvolvimento social do país, procure o Curso de Serviço Social da PUC. Informações: Rua Humaitá, 170 — Botafogo. Telefones: 246-7798 e 226-6563.

TURÍBIO ENSINA — O Conservatório Brasileiro de Música está patrocinando o primeiro Curso de Alta Interpretação e Técnica de Violão, ministrado pelo famoso violonista brasileiro, radicado em Paris, Turíbio Santos. O curso tem dois tipos de alunos — ouvintes e participantes — e as matrículas podem ser feitas por alunos de qualquer estabelecimento de ensino ou particular. Mais informações na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Telefones: 222-0380 e 242-5502.

RETIFICAÇÃO — O telefone da Carbeg (Intercâmbio Cultural Anglo-Brasileiro), para informações sôbre os cursos intensivos de inglês em Londres, é 232-7377.

SENTAR-SE BEM — Há um ponto em comum em quase todos os stands da Fenit. São as cadeiras mardinite, fabricadas em polipropileno, com os pés de metal cromado, encôsto e assento com almofadas em veludo de nylon especial. Laváveis, empilháveis, não deformando nem descorando com o uso, estas cadeiras são especialmente indicadas para escritórios e auditórios.

TRÊS LUZES — A Philips está lançando nos stands da Rhodia, Helanca e Valisère três novos tipos de lâmpadas: as fluorescentes branca natural, que não alteram a realidade das côres, lâmpadas fluorescentes suave de luxo, que proporcionam a mesma tonalidade agradável da luz incandescente e lâmpadas de bulbo prateado, com luminárias de espelho refletor colorido, perfeitas para vitrina.

O QUE HÁ PARA VER

Esta semana no Museu da Imagem e do Som, Zorba, o Grego, com Anthony Quinn ● Três últimos dias de **Les Batisseurs d'Empire,** *na Maison de France ● Na Sala Cecília Meireles, recital do pianista Fou Ts'Ong*

Cinema

ESTRÉIAS

OS MARGINAIS (Brasileiro), de Carlos Prates Correia (1.º episódio) e Moisés Kendler (2.º episódio). Estréia de dois cineastas que se exercitaram antes como assistentes de Joaquim Pedro de Andrade (Prates) e Gláuber Rocha (Kendler). Com Paulo José, Davi José, Delorges Caminha, Helena Ignez, Carlos Prata, Paulo César Pereio, Maria do Rosário, Francisca Teresa e, em participação especial, Grande Otelo. **Palácio, Veneza, Miramar, Comodoro, Odeon** (Niterói). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O MATADOR PROFISSIONAL (Brasileiro), de Jece Valadão. Produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão, em Eastmancolor. Com Darlene Glória, Fábio Sabag, Carlos Eduardo Dolabella, Jorge Coutinho. **Coral, Pax, Bruni-Copacabana:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros cinemas: **Festival, Rio, São José Bruni-Méier, Alfa, São Pedro, Matilde.** (18 anos).

ARMA SECRETA CONTRA MATT HELM (The Wrecking Crew), de Phil Karlson. O agente Matt Helm procura recuperar um milhão de dólares roubados. Com Dean Martin, Elke Sommer, Sharon Tate, Nancy Kwan, Tina Louise, Nigel Green. Tecnicolor. **São Luís, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

O DIA DA DESFORRA (Título americano: **The Big Gundown),** de Sergio Sollima. **Western** à italiana. **Capitólio, Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Vila Isabel:** 15h, 17h, 19h, 21h. Horários diversos: **Leopoldina.** (18 anos).

QUATRO DEVEM MORRER (The Long Day's Dying), de Peter Collinson. Um filme de guerra brutal, sem concessões. Produção inglêsa. Com David Hemmings, Tony Beckeley, Tom Bell, Alan Dobie. Tecnicolor — Tecnirama. **Paissandu, Ricamar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SUBTERFÚGIO (Subterfuge), de Graham Scott. Espionagem inglêsa com Gene Barry, Joan Collins, Richard Todd, Michael Rennie. Eastmancolor. **Asteca, Arte, Brasil** (Caxias), **Neves** (São Gonçalo), **Miramar** (Petrópolis). (18 anos).

DOIS HOMENS VIOLENTOS (I Due Violenti), de Anthony Greepy. **Western** de produção ítalo-espanhola, em Eastmancolor, com Alan Scoth, Suzy Anderson. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Santa Rosa** (Nova Iguaçu), **São João** (Meriti). (14 anos).

A GAROTA DA MOTOCICLETA (The Girl on a Motorcycle), de Jack Cardiff. Produção anglo-francesa baseada no livro de André Pierre de Mandiargues. Com Alain Delon, Mariane Faithfull, Roger Mutton, Marius Goring. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O LÔDO VERDE (The Green Slime), de Kinji Fukasaku. Ficção científica. Produção nipo-americana em côres. Com Robert Horton, Richard Jaeckel, Luciana Palluzzi. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Pathé,** a partir do meio-dia. **Lagoa Drive-In:** 20h30m 22h30m. (14 anos).

Luciana Paluzzi e Richard Jaeckel em luta contra misteriosa fôrça extraterrena em O Lôdo Verde, ficção científica em côres

CONTINUAÇÕES

SOU PAGO PARA MATAR (Hard Contract), de J. Lee Pogostin. Um matador profissional em crise de consciência durante uma missão na Europa. Com James Coburn, Lili Palmer, Lee Remick, Burgess Meredith, Sterling Hayden. **Tijuca,** em programa duplo com o bom **O Homem que Odiava as Mulheres (The Boston Strangler),** drama psicológico-policial de Richard Fleischer. Com Tony Curtis, Henry Fonda. Côres. Sessões às 16h e às 20h. Até sábado.

A GRANDE MURALHA. Produção japonêsa em côres. **Bruni-Flamengo e Britânia.** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

ADEUS, AMIGO (Adieu, L'Ami) — Produção francêsa em Eastmancolor. Alain Delon e Charles Bronson num policial à americana dirigido por Jean Herman. Também no elenco Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. Em côres. **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS. Comédia dirigida por Alberto Salvá e Daniel Filho e interpretada por Agildo Ribeiro, Irma Alvarez, Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti e Irene Estefânia. **Copacabana, América, Capri:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **Paz** (Caxias). **Leopoldina, Môça Bonita:** programa duplo. (18 anos).

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR (Siegfried), de Herald Reinl. Nova versão alemã da história lendária dos Nibelungos, abordada pelo mestre Fritz Lang no silencioso. Em côres. Com Uwe Beyer, Rolf Henninger, Maria Marlow, Herbert Lom, Karin Dor. Exclusividade no **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m, 21h30m. (14 anos).

INFERNO NO DESERTO (Play Dirty), de Andre de Toth. Produção americana. Com Michael Caine, Nigel Davenport, Nigel Green. Tecnicolor/Panavision. **Leblon, Madrid:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

GAROTA GENIAL (Funny Girl), Superprodução musical realizada por William Wyler. Com Barbra Streisand, Omar Sharif. Tecnicolor/Panavision. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h30m. Em Niterói: **Icaraí.** (14 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Nova realização de Zeffirelli (A Megera Domada), segundo Shakespeare. Com Leonard Whiting, Olivia Hussey, Michael York. Em côres. **Opera, Tijuca-Palace:** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. A novela fantástica de Ira Levin em boa versão cinematográfica, com admirável interpretação de Mia Farrow. Com John Cassavetes. Technicolor. **Caruso** (Copacabana). (18 anos).

HARAKIRI (Seppuku), de Masaki Kobayashi. A célebre e cruel reflexão em tôrno da tradição do harakiri. Com Tatsuya Nakadai e Akina Ishihama. **Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira.** (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Comédia ligeira, explorando o prestígio de Marcello Mastroianni no papel de um sedutor que só consegue o êxtase amoroso em circunstâncias perigosas. Com Virna Lisi, Marisa Mell. Eastmancolor. **Art Palácio Tijuca.** (18 anos).

DARLING, A QUE AMOU DEMAIS (Darling), de John Schlesinger. Bom filme inglês. Julie Christie em um de seus melhores trabalhos. Com Dirk Bogarde, Laurence Harvey. **Art Palácio Copacabana.** (18 anos).

SOCORRO! (Help!), de Richard Lester. Comédia amàvelmente louca, com os Beatles (interpretação e música). Eastmancolor. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

PROGRAMA DUPLO: A Madona de Cedro, brasileiro, de Carlos Coimbra, com Leonardo Vilar, Leila Diniz, Sérgio Cardoso, em Eastmancolor. **Pistoleiro do Rio Vermelho,** americano, de Richard Thorpe, com Glenn Ford, Angie Dickinson. **Alasca.**

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti) — Comédia picaresca italiana, intermitentemente divertida. Com Vittorio Gassman, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella. Tecnicolor/Technoscope. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CHEGOU A HORA, CAMARADA! (Brasileiro), de Paulo Machado. Comédia. Com Paulo Machado, Mário Brasini, Adelaide Siqueira, Eliezer Gomes. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O HERÓICO LÔBO DO MAR (The Rover), de Terence Young. Drama baseado em Joseph Conrad. Com Anthony Quinn, Rossana Schiaffino, Rita Hayworth, Richard Johnson. Eastmancolor. **Condor Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BEN-HUR (Ben Hur), de William Wyler. Superprodução épica com Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet. **Bruni Piedade, Bruni Grajaú, Rio-Palace.** (10 anos).

EXTRA

CINE HORA (Centro e Copacabana). — Desenhos animados, comédias, cinejornais e documentários curtos. Sessões contínuas desde 10h da manhã.

AS PSICODÉLICAS (Smashing Time), de Desmond Davis. Produção inglêsa em côres. Com Rita Tushingham e Lynn Redgrave. **Cine Arte UFF:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CAMINHO AMARGO (La Viaccia), de Mauro Bolognini. Produção italiana de 1961, com Claudia Cardinale e Jean-Paul Belmondo. **Poeira Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (Some Like It Hot), de Billy Wilder. Comédia americana, com Marylin Monroe, Jack Lemmon e Tony Curtis. Somente hoje no Auditório da PUC, às 21h. Promoção do Centro de Artes Cinematográficas.

ZORBA, O GREGO (Zorba, the Greek), de Michael Cacoyannis. Produção inglêsa. Com Anthony Quinn, Lila Kedrova e outros. **Museu da Imagem e do Som:** 16h, 19h30m, 22h. (18 anos).

Teatro

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Lara Amaral, Humberto de Lucena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

OLHO N'AMÉLIA — Volta ao cartaz o divertido e matemático vaudeville de Feydeau, que fêz longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Milton Moraes, Suzy Arruda, Sérgio de Oliveira, Luís Carlos de Morais e outros. 21h30m; sáb., 19h45m e 22h30m; vesp. 5as., 17h e dom., 18h.

Cena de A Noite dos Assassinos, cartaz do Teatro Ipanema

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contendo em têrmos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Martim Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Leila Ribeiro. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; doms., às 20h. Curta temporada.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Hilton Prado, Marília Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilclemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Ilva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (234-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom. 18h.

LES BATISSEURS D'EMPIRE ou LE SCHMURZ — Teatro de absurdo, de autoria de Boris Vian, numa representação em língua francesa, pelo grupo dos Comédiens de l'Orangerie, ligado à Aliança Francesa, Dir. de Jacques Thiériot. Com Claude Hagenauer, Simone de Moura, Joelle Thiériot, Nicolle Pheline, José Luís de Abreu e Humberto Soares da Silva. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 5a e 6a. 21h; sáb. e dom., 17h30m.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (tel.: 247-8541); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5as., às 17h e dom., às 18h.

A MULHER E UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Loi e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h, e dom. 17h.

"Show"

AGNALDO RAIOL — Primeira super-produção do **Canecão,** com Agnaldo Raiol e grande elenco. Produção e direção de Nino Giovanetti. Diàriamente, à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); ..... 21h30m.

NOUS — **Show** de Miéle e Bôscoli, com Luís Eça, Luís Carlos Vinhas, Luís Carlos Miéle e Darlene Glória. **Le Bilboquet.** Av. Copacabana, 73.

BERIMBAU DE OURO — **Show** à base do folclore afro-brasileiro. Direção e apresentação de Lueli Figueiró e Domingos Campos. **Teatro Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143. Reservas pelo telefone 236-3497. Diàriamente, às 21h; sábs., às 20h e 21h30m; doms., 18h30m e 21h30m.

SOB O SIGNO DE MARIA BETÂNIA — **Show** de Betânia, agora acompanhada do Três no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb., às 20 e 22h. Dom., às 18h.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 227-1521.

CIDÁLIA MOREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Élen da Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

Helena de Lima canta na boate Drink

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um **show** de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro **show,** às 23h, segundo, às ..... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: ..... 257-9789.

BOITE Y-PANEMA — **Show** com Lena Bittencourt — Música ao vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

ELSA SOARES — Tôdas as noites no **Nôvo Teatro de Bôlso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A, Tel.: 227-3122) acompanhada pelo conjunto Brasil 40.º. Às 21h30m.

AQUARELA MUSICAL — **Show** no **Golden Room** do Copacabana Palace.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakumba.** Galeria Alasca.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ..... 0h30m **Le Coq Hardi.**

CHICO ANISIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3339), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

MAISA — Hoje e tôdas as noites na **Sucata.**

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião.** — 236-3497.

RIO SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — **Show** de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diàriamente, às 21h30m., doms. às 18h30m e 21h30m.

MÚSICA

FOU TS'ONG — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital de piano. No programa, **Seis Estudos Opus 10,** de Chopin, **Seis Prelúdios,** de Debussy, **Seis Estudos Opus 25,** de Chopin, e **Dança Negra,** de Camargo Guarnieri.

III CICLO BACH — Amanhã e segunda-feira, às 20h, na Sala Cecília Meireles, apresentação integral da **Paixão Segundo São Mateus.** Regência do maestro Karl Richeter. Participação da Associação de Canto Coral, dos Canarinhos de Petrópolis e da Orquestra Sinfônica Brasileira.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Joquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — BEETHOVEN — **1.º Movimento da Sinfonia n.º 5** (Karajan); CHOPIN — **Estudos Op. 25, ns. 1 a 3** (Slenczynska); SCHUBERT — **Minueto do Octeto em Fá Maior** (Octeto de Viena); GERSHWIN — **Um Americano em Paris** (Dorati); MENDELSSOHN — **Allegro Brillante em Lá Maior** (Hambro & Zaele); FALLA — **Dança do Terror,** de **El Amor Brujo** (Scherchen). — 22h05m — MOZART — **Sinfonia Concertante K. 364** (Szell); CHOPIN — **Noturno Op. 27, n.º 2** (Lipatti); IBERT — **Escalas** (Ormandy).

Cursos

REGÊNCIA CORAL — Aulas com o maestro Isaac Karabtchewski. Início: 26. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e .. 242-5502.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Duração de dois meses 3a.s e 5a.s. das 8h às 10h. Início, dia 26 de agôsto. Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e .. 246-7798.

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: .... 226-0925.

NAPOLEÃO — Organizado pelo Instituto Histórico. Palestras às 4as.-feiras, às 17hs, na Av. Augusto Severo 8, dia 27. **Artistas da Época Napoleônica** (Mário Barata); dia 10 de setembro, **Napoleão, o Estadista** (Mal. Estevão Leitão de Carvalho).

RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO, NA SOCIEDADE — Início dia 25 de agôsto. Horário: 4as., das 14h30m às 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ASPECTOS DA CULTURA FRANCESA — Série de palestras iniciada têrça-feira e que vai até o dia 26 de setembro, inscrições ainda abertas na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Chile).

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS — Inscrições abertas na Casa do Estudante, Praça Ana Amélia n.º 9, 1.º andar. Aulas às 2as., 4as. e 6as., às 18h. Curso intensivo de quatro meses pelo método audiovisual. Início a 2 de setembro. Mensalidade: NCr$ 100,00.

Artes plásticas

NOVÍSSIMOS — Coletiva. **Galeria do IBEU.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar.

OLLY REINHEIMER — Exposição de vestidos-objetos. MAM. Av. Beira-Mar.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

DOIS ARTISTAS DA PARAÍBA — Pintura e cerâmica. Flávio Tavares de Melo e Miguel Domingo dos Santos. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro 818.

JORGE COSTA PINTO — Pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

MARIA HELENA ANDRÉS — Pintura. **Galeria do Copacabana Palace.** Av. Copacabana, 291.

LADISLAS BURJAN — Retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — pintura e cerâmica. **Galeria Abitare,** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

DESCHAPELLES — Pintura. **Galeria Corredor de Arte.** Até o dia 24.

NEWTON CAVALCANTI — Óleos e aquarelas. **Petite Galerie,** Praça General Osório, 53.

WATER SENA — Primitivo. **Galeria Dejane,** Rua Siqueira Campos.

CHOLISAN — Pintura. **Galeria Escada,** Rua General San Martin, 1 219.

COLETIVA — Na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira.

REGINA BRAGA — Pintura. **Galeria Cavilha.** Rua Dias da Rocha, 52-A.

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. **Gead.** Rua Siqueira Campos, 18-A.

LUIS GOULART — Pintura. **Palácio da Cultura.** Até o dia 31.

SYBIL ATTECK — Pintura. **H. Stern.** Av. Rio Branco, 173, 5.º andar. Até o dia 10 de setembro.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIERES — Pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tiluciana, Marquês de Valença, 74.**

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

OLGA LEBEDEFF — Gravura. **Piccola Galeria.** Av. Copacabana, 919.

MIGUEL ANGEL VELAYETTA — Aquarelas. **Galeria Irlandini** (Ipanema).

C. JEAN — Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo. Aberta diàriamente das 10 às 22hs.

IONE E PAULO BERGAMASCHI — Pinturas e desenhos. **Terrasse Club.** Av. Rio Branco, 156, 4.º andar.

GERALDO E ROMILDO — Talhas. **H. Stern.** Av. Atlântica, 1 782, até o dia 29.

HEBE REINPRECHT — Pinturas em relêvo. **Galeria Meia Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47 (Pça. General Osório).

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sciliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláuco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom.** Rua Mariz e Barros, 272.

OUISSACK JR. — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578.

FRANK SCHAEFFER — Barcinski, **Gabinete de Arte Botafogo,** Rua Pinheiro Guimarães, 71, Botafogo. Aberta de 3a. a sábado. Até o dia 30.

LUIS DUPRAT — Pintura. **Agir.** Rua México, 98. Até o dia 25

Museus

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo-completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 237-8407.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel.: 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA CASTRO ALVES — Av. 13 de Maio, 23-D. Tel. 252-9864.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117. Aberta durante todo o dia.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

BERARDI BREA apresenta
SOB O SIGNO DE
BETHÂNIA
Super Musical de Berardi Brea com MARIA BETHÂNIA, Conjunto OS SEMBAS e BALLET
TEATRO SÉRGIO PÔRTO — R. Miguel Lemos, 51-H
Volta hoje, às 21,45 hs.
Res.: 236-6343

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETTE BRUNO
ADULTÉRIO ADULTERADO
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Jusi
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria
Hoje, às 21,30 hs.

COLÊ apresenta Sônia MAMED — MANOEL VIEIRA e TÂNIA PÔRTO no musical 2001
"RIO, SOL E ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé. Com Karla Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José
Hoje, às 20 hs. e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

Hoje, SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara - Secret. Educação
FAMOSO PIANISTA
FOU TS' ONG
CHOPIN: Estudos op. 10 e 25 — DEBUSSY Vol. I/II
Inf. México, 74: avulso bilheteria.
AVULSOS NA BILHETERIA

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DEUTSCH KAMMERSPIELE
PREMIERE:
25 de agôsto, às 21 horas
J. P. Sartre — As portas fechadas
F. Duerrenmatt — Play Strindberg
Assinaturas: Pro-Arte: México, 74
Tel.: 222-1076 — Avulsos a partir 21.8

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Hoje, às 21,30 hs. — Res.: 237-7003

pernambuco de oliveira, apresenta
a MULHER é um DIABO
comédia de prosper merrimée ■ TNC
com MARIA FERNANDA ■ ribeiro fortes ■ antero de oliveira labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva
direção de olavo saldanha ■ no TEATRO NACIONAL de COMÉDIA
de 3.ª a 6.ª-feira preço único: NCr$ 5,00.
Hoje, às 21 hs. — Res.: 222-0367

oscar ornstein apresenta
FRANK SINATRA 4815
Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA
• Henriette Morineau • Paulo Gracindo • DAISY LÚCIDI • NEUZA AMARAL • MARIO LAGO • LUIZ DELFINO • CLEA SIMÕES • DILMA LOES • TÂNIA SHER • CLÁUDIO MAC DOWELL • OSWALDO LOUSADA • HUGO SANDES • SANDOVAL MOTA • IVAN DE ALMEIDA
Cenários e Figurinos de BELLA PAES LEME
Reservas: 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 21,30 hs.
Permitida a entrada de maiores de 10 anos

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA ?

A COMUNIDADE apresenta
A CONSTRUÇÃO
de Altimar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NCr$ 5,00. Estuds.: NCr$ 3,00
Hoje, às 21 hs. — Por motivo de contrato: 2 ÚLTIMAS SEMANAS
TEL.: 231-1871
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Res.: 227-3122 — Ar refrigerado
O nôvo show da "DEUSA DE CHOCOLATE"
ELZA SOARES e o BRASIL 40º
Hoje, às 21,30 hs. — 3 ÚLTIMOS DIAS
A seguir: "SAMBA versus PILANTRAGEM"

O TABLADO apresenta
CAMALEÃO NA LUA
de MARIA CLARA MACHADO
Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

BOITES & RESTAURANTES

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

TULIPA RESTAURANTE
• COZINHA INTERNACIONAL • AR CONDICIONADO • MÚSICA AO VIVO E HI-FI
RUA ALFREDO PINTO, 4 esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2ª Feira)

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ··· TIJUCA

Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

MAYSA na SUCATA
CURTA TEMPORADA

MAYSA
cada vez mais perto de você
DIARIAMENTE ÀS 0,30 HS.
RES. 227-3589 E 227-6686

LIVERPOOL PARA A JUVENTUDE
Vesperal domingo, às 17 horas na SUCATA
CONJUNTO TROPICALISTA N.º 1 DO BRASIL
Reservas: 227-3589

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS ★ CHOPP CLARO e ESCURO ★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

CHURRASCARIA GALETO
A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA
Jantar-dançante permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar-dançante do seu Galeto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-5368. Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

Show p/ crianças

BUATE Y-PANEMA
R. Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel. 227-4382
* Cozinha Nacional e Internacional * Música ao vivo * Ambiente requintado * Atendimento rápido e perfeito. Show variado semanalmente com grandes cartazes.
Esta semana:
LANA BITTENCOURT
Aberta a partir das 22 hs. de 2.ª a sábado
Conjunto de ANSELMO MAZZONI

É TÃO AGRADÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinques na CHURRASCARIA Schnitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesas no jardim

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

MARIA DA GRAÇA e PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

BREVE INAUGURAÇÃO
Rua Souza Lima, 48 — Copacabana

canecão
apresenta a sua primeira SUPER PRODUÇÃO
AGNALDO RAYOL
e grande elenco. Com a orquestra de Ivan Paulo
Dir. NINO GIOVANETTI
couvert 6,00

ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diàriamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto à Estação das Barcas).
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e tôdas as noites
"N O U S"
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIELE e Darlene GLÓRIA
(Miéle & Bôscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

A NOVA SENSAÇÃO DO RIO E ADJACÊNCIAS
INAUGURAÇÃO DIA 28
Av. Rio Branco, 277 - tel.: 222-3059
(Em frente ao antigo Senado Federal)
a 1.ª cervejaria-dançante do centro da cidade
Funciona para almôço e jantar. Preços Acessíveis. Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.

palhota
o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SERNAMBETIBA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

prá quem ainda não SABE
Hoffman's
SERÁ A CERVEJARIA MAIS DIVERTIDA DO RIO!
NA PRAÇA DO LIDO

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
ROBERTO FEITOSA — "Pintura"
EM EXPOSIÇÃO
Rua Toneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

A AGÊNCIA
NILÓPOLIS
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS. E AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.
RUA ANTÔNIO JOSÉ BITENCOURT, 31

Porque? ÊLES PRECISAVAM A QUALQUER PREÇO INVADIR O CASTELO DA ÁGUIA, A FORTALEZA DA GESTAPO! Porque?
metro-goldwyn-mayer apresenta a produção JERRY GERSHWIN e ELLIOTT KASTNER
Richard Burton ★ Clint Eastwood ★ Mary Ure
"O Desafio das Águias"
METROCOLOR 70MM
também estrelando Patrick Wymark · Michael Hordern
(Where Eagles Dare)
15ª SEMANA
Proibido para menores até 18 anos

AMANHÃ
BRUNI FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO · 72
BRUNI TIJUCA
SAENS PENA 370
SÁBADOS E DOMINGOS: MEIO-DIA · 3 · 6 · 9 HS.
DE SEGUNDA A SEXTA: 3 · 6 · 9 HS.

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO
Para anúncios classificados e assinaturas
das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Fora dos circuitos comerciais serão exibidos hoje, sòmente na Cinemateca do MAM **Crônica de um Verão,** de Jean Rouch e Edgar Morin (cotação média 4) e no Cineclube da PUC **Quanto Mais Quente Melhor,** de Billy Wilder (cotação média 3,8). Amanhã sòmente, às 17,45, na Cinemateca do MAM, **Martin Fierro,** de Leopoldo Torre Nilsson (cotação média 2,5) e à meia-noite, no Paissandu, **A China Está Perto,** de Marco Bellochio (cotação média 3). No Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som em cartaz até domingo, **Zorba, o Grego,** de Michael Cacoyannis (cotação média 2,8) e no Cinema de Arte Poeira de Ipanema, em cartaz **Caminho Amargo,** de Mauro Bolognini (cotação média 2). Em Niterói, no Cineclube da Universidade Federal Fluminense, em cartaz **As Psicodélicas,** de Desmond Davis (cotação média 0,5).

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

Cotações JB

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
HARAKIRI (Masaki Kobayashi)	★★★	★★★★	★★	★★★★★	★★★★	★★	★★★★	3,3
HELP! (Richard Lester)	★★★	★★★★	★★★	★★	★★★★			3,2
O BEBÊ DE ROSEMARY (Roman Polanski)	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	2,7
ROMEU E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★★		★★	★★★	★★	★★★	2,6
QUATRO DEVEM MORRER (Peter Collinson)	★★★		★★	★★★	★★★	★	★★★	2,5
DARLING (John Schlesinger)	★★★		★★★	★	★★		★★★★	2,5
A CAMA AO ALCANCE DE TODOS — Daniel Filho	★★		★	★★	★★	★	★★★	1,8
— Alberto Salvá	★		●	●	★	●	★	0,5
OS MARGINAIS — Moisés Kendler	★★	★★		★★	★			1,6
— Carlos Prates	★★	★		★	★			1,2
GARÔTA GENIAL (William Wyler)	★★★	★		★	★★	★	★★	1,6
ADEUS, AMIGO (Jean Herman)				★			★★	1,5
SOU PAGO PARA MATAR (S. Lee Pogostin)	★	★	●	★★	●		★★	1
A GARÔTA DA MOTOCICLETA (Jack Cardiff)				●			★★	1
INFERNO NO DESERTO (Andre de Toth)				●			★★	1
MATADOR PROFISSIONAL (Jece Valadão)			●	●		●		●

O filme em questão: "QUATRO DEVEM MORRER"

The Long Day's Dying — Direção de Peter Collinson. Roteiro de Charles Wood baseado na novela de Alan White. Fotografia (tecniscope e tecnicolor), de Bryan Probyn. Desenhista de produção Disley Jones. Efeitos especiais de Pat Moore. Técnico de som Laurie Clarkson. Diretor artístico Michael Knight. Intérpretes: David Hemmings (John); Tom Bell (Tom); Tony Beckley (Cliff); Alan Doble (Helmut). Segundo filme do diretor inglês Peter Collinson, realizado em 1968, depois de O Apartamento dos Sádicos (The Penthouse), **de 67) seu filme de estréia, e antes de** Na Encruzilhada (Up the Junction) **filmado também em 68, e ambos lançados comercialmente no Brasil. Êste ano Collinson dirigiu seu quarto filme,** The Italian Job.

O campo de guerra, uma das vertentes mais férteis do cinema dito de ação, costuma ser visto de um ângulo que conduz ao puro e simples exercício de violência. A história do cinema registra poucas exceções do quilate do clássico **Sem Novidade no Front** ou de um **Glória de um Covarde (The Red Badge of Courage)**, duas diferentes escaladas bélicas mas de uma mesma e cruel representação dramática da guerra. Um filme que ainda está passando, **Inferno no Deserto**, de André de Toth, exemplifica um tipo de produção aparentemente ousada, mas cuja ambição se desfaz no tom de relato superficial e aventuresco. O gênero, a rigor, se presta ao espetáculo. É raro sair dêsse confinamento e agora, com o 70 mm, ao que se anuncia, está se gerando um nôvo ciclo de filmes de guerra para o velho filão. Enquanto não chega esta onda, recebemos, com surprêsa, o filme **Quatro Devem Morrer**, produção fora de série assinada pelo inglês Peter Collinson. Essa fita é a antítese do usual no gênero: os personagens são poucos — três soldados inglêses perdidos da tropa e um alemão capturado por êles — o ritmo é lento mas conduzindo a uma forte expectativa e há apenas um tênue fio de história. O que Collinson encena é o terror e a banalidade da guerra, a autodestruição, a cegueira, a tortura de estar num campo de batalha, matando e morrendo. Os personagens se movem em tôrno de um abismo, a morte sempre à espreita. Sua caminhada pela floresta não tem destino nem sentido. Trata-se de avançar e tentar a sobrevivência.

Quatro Devem Morrer é um filme sem artifícios, direto, despojado, contundente na sua intenção antibelicista, uma narrativa sem quaisquer veleidades líricas ou sentimentais. Não há heroísmo ou mêdo no comportamento dos personagens, apenas a sensação de uma caminhada sem fim. Atrás de sua aparente simplicidade, esconde-se a atuação segura do diretor Collinson, sabendo como fazer de sua fita de poucas ocorrências uma narrativa densa e incômoda. O espectador sai da sala com uma sensação de profundo mal-estar. O libelo atinge plenamente seu objetivo.

Duas notas a acrescentar: a sóbria e eficiente côr de Brian Probyn e a perfeição dos desempenhos coletivos (David Hemmings, Tom Bell, Tony Beckley e Alan Doble, o alemão, que tem uma criação dramática irrepreensível).

ALBERTO SHATOVSKY

Não vi Up the Junction (Na Encruzilhada) **e** The Penthouse (O Apartamento dos Sádicos), **filmes de Peter Collinson que antecederam** The Long Day's Dying (Quatro Devem Morrer) **e que não tiveram uma receptividade tão simpática quanto a proporcionada, em média, ao filme em questão. Êste, a meu ver, justifica situar o nôvo cineasta entre as promessas firmes do cinema inglês.**

O filme é imaturo. O afã de manifestação antiguerra sobrecarrega de óbvio as situações, torna-as previsíveis e, às vêzes, pouco verossímeis. Lamentável o mensageirismo que leva, no final, o pára-quedista John, depois de caracterizado como personagem negativo, gritar na terra de ninguém o seu desprêzo pelo animal humano. Da mesma forma, as frequentes afirmações de John sôbre seu pacifismo, a todo momento negadas por seu sadismo em combate, constituem um efeito de contraste artificial e pouco cinematográfico. Aliás, a adaptação da novela de Alan White por Charles Wood não filtrou a ganga literária. O que os personagens fazem é convincente, tem fôrça de experiência vivida e ganha imagens fortes, absorventes no tratamento do cineasta. O que êles pensam de suas atitudes, expresso em monólogos interiores, não convence.

Raymond Durgnat faz ótimas observações em sua crítica para Films and Filming, embora, na soma, seja um pouco injusto com o filme. Eis algumas críticas justas:

(a) a forma e a substância dos monólogos interiores, que chegam ao ponto de encenar uma espécie de "conversação telepática" entre os protagonistas constituem "uma técnica tão estilizada" que atraem a atenção para "as aspirações de avant garde" dos autores, em detrimento da autenticidade do filme;

(b) a sequência do canhoneio da casa, no início, ao qual os pára-quedistas dificilmente sobreviveriam, se levamos em conta o efeito de surprêsa (NR — esta observação é do signatário), a intensidade do incêndio, etc., não deixa marcas nem na carne nem no ânimo dos três. "Esta abrupta incursão no espetáculo colorido e no duro romantismo é apenas um exemplo extremo das incoerências que a situação tensa do filme frisa";

(c) em um momento John está animadamente liquidando sua vítima; no outro, êle vomita porque o matou; logo a seguir, também já se recuperou disso. Naturalmente, experiências extremas podem ser ilógicas, absurdas, histéricas e assim por diante. O que as teria dotado do sêlo da autenticidade seria uma atenção sensível, apaixonada pelas transições entre os estados, pela ascensão e queda e conexão dessas experiências.

Tendo feito o papel de advogado do diabo, quero acrescentar à minha crítica da segunda página dêste caderno maior ênfase em minha estima pelo lado não intelectual do trabalho de Collinson. Essa diligência em expor a degradação da violência através da comunicação física da experiência (como as sequências mais realizadas de Attack!/Morte sem Glória, de Aldrich) parece-me o approach mais válido para inocular no público os antídotos da violência. Nesse ponto, aliás, o tecnicolor do filme, com sua tônica nas dissoluções do verde (principalmente) e do marrom-terra, é eficientíssimo, comunicando impressão de umidade, de natureza em degenerescência.

Um filme corajoso, que deve ser visto.

ELY AZEREDO

Nada de especial, nenhuma observação que já não tenha sido feita em filmes ou quaisquer outros pronunciamentos sôbre a Segunda Guerra Mundial, mas é bastante apreciável a fôrça com que Peter Collinson volta a mostrar a destruição dos valôres humanos quando as pessoas estão submetidas a um tempo de exceção como a guerra. Para atingir o seu objetivo o filme simplesmente se propõe a demonstrar de que modo um pacifista submetido às regras do jôgo da guerra se transforma num assassino sem deixar de ser um pacifista.

A guerra é apresentada então como uma espécie de jôgo de regras muito precisas e cada jogador deve conhecer intimamente o manual de instruções para movimentar-se corretamente em cada lance do jôgo. Uma infração das regras é punida com a própria vida, e dêste modo o manual de instruções para o jogador substitui tôda a escala de valôres humanos que o então jogador utilizava para viver antes de entrar no jôgo.

Na guerra em que estão envolvidos os três soldados que aguardam a volta do sargento (mais um alemão que êles aprisionam) é uma luta onde não existe mêdo ou heroísmo, onde não existe nenhum prazer sádico na morte do inimigo, mas onde tão sòmente técnicos especializados se movimentam, segundo as indicações do manual de batalha. John pode se afirmar um pacifista, apesar da brutalidade com que mata dois dos soldados alemães e destrói uma casa com granadas e rajadas de metralhadoras. Na guerra êle é apenas um jogador que segue o manual, não reage como um ser humano capaz de pensar por si mesmo. As suas reações humanas são pequenas falhas na jogada, é preciso corrigi-las logo, e voltar a reagir mecânicamente, como um jogador impessoal.

E como todos reagem como manda o livro de instruções, os diálogos do filme são quase todos mantidos sôbre imagens onde as pessoas não se falam, são conversas formadas por monólogos interiores, pela ligação de frases que realmente não são pronunciadas. Informados pelo mesmo manual de guerra, John, Cliff, Tom, (e também o alemão Helmut, que jogava no time adversário), pensavam da mesma maneira, podiam fàcilmente conversar sem se falar, sabiam o que o parceiro tinha a fazer diante de cada situação. Autômatos com uma metralhadora na mão (deve-se atirar três vêzes contra o inimigo) um punhal no ombro, uma navalha na bota e um estilete na gola da jaqueta, faziam a guerra, segundo movimentos pràviamente estudados, na guerra é preciso ser um técnico, antes de ser gente.

As pessoas têm menos existência que as coisas, e por isto mesmo o som e a imagem de **Quatro Devem Morrer** são cuidadosamente destorcidos. Os ruídos se sobrepõem às vozes dos personagens; enquanto êles falam quase sussurrando, as explosões, os disparos de metralhadoras ou o barulho das botas na casa e na mata, são ampliados. Da mesma forma o verde dos uniformes se sobrepõem na imagem às côres naturais dos personagens, a fotografia é dominada por uma tonalidade esverdeada que iguala as árvores, objetos, e homens, técnicos sem individualidade num jôgo desumano. Feito para técnicos especializados.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Deixando a guerra em segundo plano e partindo para a análise do comportamento humano diante da tragédia, a consciência do indivíduo exposta aos elementos provocadores do mêdo, Peter Collinson realizou um filme correto, interessante, que prende a atenção do espectador a partir dos seus minutos iniciais.

E' um filme simples, fugindo à regra dos exemplos comuns ao gênero: não há campos de batalhas, canhões, regimentos inteiros sendo ceifados impiedosamente, como constantemente mostram as superproduções. Não há um heróico comandante salvando seus homens ou morrendo por êles. O que existe são apenas três homens medrosos, que deixam sua consciência a nu. Num recanto isolado do resto da tropa, os três testam suas ações, que para muitos pode ser heroísmo, mas na verdade são recalques que viviam mascarados por atitudes de bom mocismo, como no caso do soldado John, que a todo momento recordava sua condição de pacifista, mas, entretanto, fazia mesmo uma certa questão de ser o caçador dos soldados alemães das redondezas. Sua segurança era pensar que "tinha um estilete na gola, uma navalha e um punhal."

E dentro do seu conceito de pacifista, havia uma grande vaidade em considerar-se um perfeccionista. Sabia esconder-se como ninguém, rastejar como só êle. Dividindo seu mêdo e insegurança com Cliff e Tom Cooper, sentia-se entretanto superior. Cliff era mais um animal que um ser humano, enquanto Tom Cooper, apesar de dar as ordens, não podia fazer o mesmo que êle. Não atingira a perfeição, que êle, John, havia alcançado.

Finalmente os três passam a ser quatro com a captura do alemão Helmut. Mais esperto que os três, conseguindo esconder seu mêdo através de um sangue-frio que adia o momento de sua morte.

Quatro Devem Morrer não é um simples drama de guerra. E' um drama psicológico do homem diante da guerra. Com grande simplicidade, sem grandes truques, aproveitando um excelente argumento de Charles Wood, o diretor Peter Collinson conseguiu construir uma trajetória correta, sem queda de ritmo, e com muitos pontos altos. Num gênero superexplorado como a guerra, Collinson não escorregou nem um momento nos perigosos chavões que o gênero oferece. O mêdo foi o seu motivo, o mesmo mêdo que transforma os homens e os coloca, grandes e pequenos, em posições iguais. Continuando nesta linha, Peter Collinson se tornará breve, um nome do primeiro time.

MÍRIAM ALENCAR

Mais um filme de guerra sem novidade no front. A primeira parte apresenta uma situação dramática semelhante à de **Lost Patrol (A Patrulha Perdida**, John Ford, 34). Em 1945, no bucólico interior da Alemanha, três soldados de elite, inglêses, esperam o seu Godot fardado (um sargento que jamais aparece) e os ocasionais patrulheiros nazistas. A segunda parte segue o filão da odisséia peripatética, do qual **Men in War (Os Que Sabem Morrer**, Anthony Mann, 56) continua sendo o exemplo mais clássico. Ao nível do conteúdo, **Quatro Devem Morrer** reitera a velha tese dos filmes pacifistas — a indecência é o estado normal da guerra — o que prova que o gênero, salvo raros lances luminosos como **Les Carabiniers (Tempo de Guerra**, Godard, 63, obra sem mensagem explícita), anda meio sem assunto.

Os pontos de apoio de um filme de guerra são, de um lado, as peripécias (reconstituídas ou fictícias) vividas pelos personagens, e, de outro, os conflitos psicológicos entre êsses personagens, para fins utilitários à ação (o ódio entre dois soldados que culmina com uma luta, por exemplo) ou para simples caracterização (tipologia dos personagens para efeitos de identificação pelos — e com — os espectadores). Num filme comercial de poucos personagens como **Quatro Devem Morrer**, a tendência é padronizar em excesso cada agente da ação. Cliff é o sádico, John é o pacifista em conflito com as suas habilidades de supersoldado e Tom é o oficial modelar em matéria de neurovegetativo. Neste ponto, o filme é sutil como um paquiderme. Ao nível formal, Peter Collinson obtém soluções curiosas: o uso do monólogo interior como um dado funcional, prático, utilitário, e não simplesmente como um correlativo paradigmático ou um adendo psicológico. Mas até mesmo esta idéia degenera-se em maneirismo quando o filme, já entregue aos expedientes recreativos da aventura, busca na retórica das imagens grandiloquentes e ambiciosas em trouvailles um verniz intelectual de consumo massivo. A morte sem glória e sem esperança de John sôbre o lamaçal de ninguém, embalada pelo hino **Land of Hope and Glory** e culminando com um grito lapidar — "Sou um animal humano com algum conteúdo", ou coisa que o valha — parece extraída de um filme amador demagógico (desculpem a redundância).

SÉRGIO AUGUSTO

A guerra é um assunto complexo demais para ser analisado com independência e liberdade intelectual. Salvo é claro, quando se possui a visão simplista de John Wayne (Os Boinas Verdes) ou se encara a guerra como uma espetacular aventura (O Desafio das Águias) onde a ficção supera a realidade dos fatos.

Por isso, a grande maioria dos filmes, gira em tôrno de missões heróicas (A Brigada do Diabo), desempenhadas por bravos e dedicados soldados. São atos de glória e coragem. Não se entra no mérito da questão. Conta-se uma história. Que satisfaça ao público e ao produtor.

Alguns filmes, porém, têm revelado a face cruel (e quase sempre oculta) da epopéia militarista. Denunciando o absurdo da guerra e a brutalidade da matança coletiva oficializada pelo Estado.

Quatro Devem Morrer vem juntar-se a êsse grupo antibélico que se recusa a fazer parte do côro que louva a serenata dos canhões, exaltando a máquina de guerra.

A trama é simples, gira em tôrno de uma situação, tem apenas quatro personagens. Três soldados inglêses ficaram isolados do resto da tropa em um casarão no campo. Ao redor, meio oculto, o inimigo tenta matá-los. Um dêles cai prisioneiro, formando o quarteto, que será destruído pela própria causa (guerra) que êles lutam.

Com êsses profissionais, treinados e condicionados psicològicamente para o ofício da matança, o diretor Peter Collinson realizou um filme-reflexão sôbre os homens em guerra. Pràticamente não existe ação bélica. Salvo um tiro ali, uma morte acolá, o aparato militar permanece fora de cena, o que, de certa maneira, torna mais absurda a conduta dos soldados. E quase não há diálogos no sentido tradicional, pois, as vozes que se houvem, advêm do pensamento dos personagens: a narrativa optou por uma espécie de monólogo mental. Esse recurso, embora por vêzes seja funcional, tem a desvantagem — quando se estende a dialogação comum — de parecer meio artificial e de criar certa confusão junto ao espectador menos atento.

Para um diretor novato, que tinha como crédito uma fita do nível de O Apartamento dos Sádicos, **o filme em questão, mesmo sem atingir um grau cinematográfico excepcional, desponta como um triunfo pessoal. Pela sua elaborada mise en scène, Peter Collinson evidencia que, além de bem intencionado, é também um cineasta de talento — a julgar pelo resultado obtido em** Quatro Devem Morrer.

VALÉRIO ANDRADE

DOIS MARGINAIS

ALEX VIANY

Dois novos cineastas são lançados em Os Marginais: *o primeiro episódio,* Guilherme, *é assinado por Carlos Prates Correia, mineiro de 27 anos, ex-crítico, autor de uma curiosa experiência de curta metragem* (O Milagre de Lourdes), *assistente de Joaquim Pedro de Andrade em* O Padre e a Môça *e* Macunaíma; *o segundo,* Papo Amarelo, *é de Moisés Kendler, mineiro de 26 anos, ex-crítico (inclusive neste Conselho), assistente de Glauber Rocha em* Terra em Transe.

Apesar de suas origens e trajetórias paralelas, os dois cineastas demonstram aqui que buscam caminho e estilos diferentes, mesmo quando têm um tema em comum.

Os dois heróis — ou, mais pròpriamente, anti-heróis — do filme de Carlos Prates Correia & Moisés Kendler são típicos representantes dos marginais de nossa sociedade. Guilherme, porém, é ao mesmo tempo mais complexo e mais incompleto do que Papo Amarelo, de quem já temos mais informações ao entrar no cinema.

Carlos Prates Correia quis fazer a crônica do idealismo destruído pela violência; e, com as poucas informações que êle nos dá, temos de chegar à conclusão de que seu anti-herói tinha mesmo, de saída, mais idealismo do que ideologia: podemos até pensar, em vista de seu comportamento subsequente, que êsse suposto idealismo era mais uma crença ingênua e despropositada em sua própria importância para os destinos do mundo. O feroz cinismo com que Guilherme se atira à vingança contra a sociedade não devia estar ausente de sua personalidade idealista; *nem a tôla volubilidade com que passa de uma para outra mulher.*

Ambos os episódios, com suas restrições de tempo e orçamento, sofrem dos males que em geral prejudicam os filmes de contos. Mas, com suas ambições, Carlos Prates Correia fica muito aquém da meta almejada, enredando-se em esquemas narrativos e psicológicos que só teriam rendimento propício num filme de longa metragem.

No episódio de Moisés Kendler, pode-se lamentar a escolha do assunto, por demais batido em outros filmes brasileiros recentes, desde o bom Assalto ao Trem Pagador, *de Roberto Farias, às obras de carregação de Jece Valadão, que vão de mau a pior. Mas, se Kendler não chega a acrescentar coisa alguma à saga dos jovens bandidos urbanos que frequentam os jornais sensacionalistas, êle tem a virtude de se conter dentro dos limites que lhe foram imposto fazendo com seriedade e sarcasmo o contraponto entre as próprias manchetes de jornais e a vidinha trágica de Papo Amarelo.*

Seja como fôr, Os Marginais *lança mesmo dois novos cineastas. Não há otimismo algum em prever que, em seus primeiros filmes individuais de longa metragem, tanto Carlos Prates Correia como Moisés Kendler bem poderão surpreender os entendidos que agora amarram a cara diante desta experiência — **insuficiente,** sim, mas altamente **promissora.***

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22-8-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

VENDEM-SE tabuleiros de madeira e baus de lata para doces. Rua da Passagem 10. (22 de agôsto de 1919)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura, Loja E.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada entre Vitória e Caravelas pelo litoral, extendendo-se para o interior na direção WNW já enfraquecida. Anticiclone polar localizado a Este do Estado do Rio Grande do Sul com o seu centro de 1030 MB. Anticiclone tropical localizado sôbre o oceano Atlântico na latitude 13º S e 30º Oeste.

NO RIO

NUBLADO, POSSIBILIDADE DE CHUVA
MÁXIMA: 20.9
MÍNIMA: 12.6

O SOL

NASC. 6h14m
OCASO 17h39m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 13h40m/0,9m

BAIXA-MAR: 5h20m/0,3m e 18h50m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: bom com nebulosidade no Sul do Estado. Instabilidade ocasional ao Norte do Estado. Temp.: estável.
Acre — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temperatura: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Nublado com pancadas ocasionais no litoral. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Nublado com pancadas ocasionais no litoral. Temperatura: estável. Máxima: 26.5. Mínima: 19.5.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade variável ao norte do Estado. Nublado, passando a bom com nebulosidade ao Sul do Estado. Temperatura: em declínio.
Espírito Santo — Tempo: nublado com 20% de possibilidade de chuva. Temperatura: em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: nublado com 20% de possibilidade de chuva, melhorando no decorrer do período. Temp.: estável. Máxima: 20.9. Mínima: 12.6.
Goiás — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temperatura: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temp.: estável.
São Paulo — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa sêca à tarde. Névoa úmida pela manhã no interior. Nublado com 20% de possibilidade de chuva, passando a bom com nebulosidade no litoral. Temp.: estável. Máxima: 13.2. Mínima: 9.4.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 10º, nublado; Bariloche (Argentina), 1º, nublado; Santiago (Chile), 16º, bom; Montevidéu, 9º, nublado; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 23º, claro; México, 17º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 6º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 3º, nublado; Nova Iorque, 30º, nublado; Miami, 30º, nublado; Chicago, 26º, sol; Los Angeles, 4º, nublado; San Francisco, 20º, claro; Montreal, 21º, sol; Quebec, 19º; Toquio, 27º, sol; Hong-Kong, 30º, sol; Amsterdã, 21º, nublado; Beirute, 29º, sol; Berlim, 23º, nublado; Bruxelas, 22º, nublado; Copenague, 25º, sol; Francforte, 22º, sol; Gênova, 21º, nublado; Hélsinqui, 20º, sol; Lisboa, 32º, sol; Londres, 22º, nublado; Madri, 28º, sol; Moscou, 18º, nublado; Paris, 22º, nublado; Roma, 28º, sol; Telavive, 30º, sol; Viena, 19º, nublado.

TEMPERATURAS DE AGÔSTO

Temperaturas média, máxima e mínima, durante êste mês de agôsto (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27.5; 32.7 e 23.4); Belém (25.9; 32.2 e 21.9); São Luís (26.5; 30.6 e 23.3); Teresina (26.9; 34.7 e 19.8); Fortaleza (25.6; 31.2 e 21.3); Natal (24.6; 28.0 e 20.6); João Pessoa (23.4; 27.9 e 19.8); Recife (24.4; 27.1 e 21.8); Maceió (23.8; 26.9 e 20.8); Aracaju (24.1; 27.1 e 21.2); Salvador (23.1; 26.1 e 20.7); Vitória (21.0; 25.6 e 18.0); Rio de Janeiro (21.1; 25.1 e 18.0); Niterói (20.1; 26.5 e 14.9); São Paulo (15.0; 22.2 e 9.8); Curitiba (13.5; 20.2 e 8.1); Florianópolis (16.9; 20.4 e 14.2); Pôrto Alegre (14.6; 19.9 e 10.2); Cuiabá (24.8; 33.0 e 18.6); Belo Horizonte (18.9; 26.1 e 13.1); Goiânia (20.0; 31.1 e 10.2); Petrópolis (15.6; 20.9 e 11.7); Teresópolis (14.2; 21.2 e 9.0); Cabo Frio (20.6; 24.2 e 17.7); Araxá (18.7; 26.1 e 11.9); Cambuquira (17.6; 25.4 e 10.7); Poços de Caldas (15.3; 23.5 e 8.4) e Caxambu (16.3; 24.7 e 7.9).

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — R. Washington Luís, 24/603 2 qts. sl. dep. emp. mobil. vazio. Entr. NCr$ 10 000. Saldo 990,00 mensal. Deixo tel. Ver 15 às 19 horas, hoje.

AGORA, vá ver o apartamento conjugado da Rua Riachuelo, 147 ap. 906 que está vazio e tem sala, banh. sl box, coz. grande. As chaves estão no prédio ao lado (Riachuelo, 161|801) com D. Florinda.

APARTAMENTO quarto sala banheiro, Vendo (vazio) Rua Irineu Marinho (centro). Tratar e ver na Rua de Santana 219 loja c/Fernandes. CRECI 400 — 9 às 10h. [illegible] Rua Quitanda 30 sala 209 — 252-2899.

CENTRO — Vendo apto., sala e quarto separado, de frente, banh. e kitch. desocupado. [illegible] vista. R. Riachuelo, 42-601. Tratar c/ proprietário. R. Riachuelo, 33 loja.

CENTRO — Relação, 49-1 108 — Misto — Quarto e sala, coz. já em pintura, baratíssimo s/juros, motivo viagem. Sinal a comb. saldo 2 anos — Tratar 236-4006 — 257-2508 — C. 165.

GARAGEM AUTOMATICA — Vende uma vaga R. Martins 39. Urgente, melhor oferta acima sete mil. Tel. 264-2558.

PRÉDIO NOVO — 3 pavs. Rua Sen. Pompeu, 119 para comércio, indústria ou banco. 3 salões 130 m2 com inst. sanit. completas. Terreno 6,80 x 32,60. Vende-se. Estuda-se propostas. R. Senador Pompeu, 122.

VENDO ótimo ap. 905, Rua Santana, 77, saleta, salão, 2 quartos, benfeitorias. Ver Juberto após 15hs. portaria.

VENDO 2 casas R. Santo Cristo 161 e 163. Ent. NCr$ 9 000,00. Tel. 238-5652.

VENDE-SE ótimo ap.º em final de constr. na R. do Senado. Preço de Ocasião. Tel. 237-7773 e 222-1177 — 242-7786.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

GLORIA — Vende-se apto. vazio c/2 qts. sl. 2 varandas, ent. soc. e de serv. depend. emprog. Preço 50 mil, ent. 20 mil, saldo 40 meses s/j. Ver na Rua Candido Mendes, 335, ap. 403, sábado e domingo das 9 às 17 hs. Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s| 101. Tel. 231-0804 e 231-0994 CRECI 232.

GLORIA — R. Benjamin Constant, 49 ap. 403 — Chave ap. 803 — Vdo. sl. 3 qt. dep. compl. Sinal 32.500 e 32.500 em 2 anos — IACOL Ouvidor, 87-A 4.º — Tel. 231-2355 — 231-2286 — 235-3483 — Jancy. CRECI 10.54.

GLORIA — Vendo o apto. 607 da Benjamim Constant, 60, vazio, c/ sala e quarto sep., coz. banheiro e telefone. Tratar c/ Reis, p/ tel.: 256-2109.

SANTA TERESA — Vendo ótimo apto. c| 2 quartos sala, ótima área. Trav. Oriente 111 apto. 201 chaves com porteiro tratar p| tel. 222-8995.

SANTA TERESA — Vd. Rua Paulo de Azevedo, 23. Casa c| 2 varandas, sl. 3 qtos. banh. copa-coz. dep. quintal. 18 mil ent. saldo 5anos. Tratar tel. 222-2294 — CRECI 359.

VENDO ap. fte., vaz. qt. sl. conjugado gdes, banh. cozinha, 20 mil a comb. R. Conde Laje 22 — Chs. 243-9677 e 242-9802. Pinto. CRECI 1 654.

VENDO na R. da Glória, 268 apto. 508, c/ 2 qts., sl., banh. e dep. completa p/ empregada. Preço ocasião. Ver no local — Chaves c encarregado Sebastião — Tratar Tel.: 243-9556.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendo s. e q. separados à Rua do Catete n. 214 ap. 1 113 Base: 30.000,00 com 500, de sinal e restante em 30 meses. Tratar no local.

CATETE — Vendo ap. em final de construção, de quarto, quarto e banheiro de empregada reversível, sala, banheiro, cozinha, área com tanque. Prédio de apenas 3 ap. por andar. Condições base: 10 mil de sinal; 20 mil na escritura e 18 mensalidades de 468 cruzeiros, sem juros, sem parcelas. Rua Pedro Américo, 147/402. Tratar Tel. 226-7191, Walter.

CATETE — Vendo apto. 2 q. 2 s. arm. emb. pint. e sinteco novo. P. 60 000. Entrada 15 000 rest. 45 meses. Ver R. Pedro Américo 244 apto. 409 c/ porteiro. Tratar R. Goiás 104 — Eng. de Dentro, proprietário.

FLAMENGO Vendemos ótimo apto. c| sala 3 quartos banh coz garagem inf EMBRACOR tel. 237-0407 CRECI 1 334.

FLAMENGO Vendemos na Praia magnífico apto c| 600 m2 1 por andar luxo inf. EMBRACOR tel. 237-0407 CRECI 1 334.

FLAMENGO — Vende-se à Avenida Osvaldo Cruz, 90 — Apartamento 109, sala e quarto separados com vaga na garagem. Preço NCr$ 35 000,00. Ver com o porteiro Gérson e tratar pelos telefones 223-2690 e 243-1671.

FLAMENGO — Vende-se ap. c| 4 quartos e demais dependências, à Rua Dois de Dezembro n.º 124. Marcar visita pelo tel. 245-6383 das 8 às 9 hs. e das 14 às 16 hs. F.

FLAMENGO — Vendo apto. conjugado pintado c| sinteco Rua Alm. Tamandaré 41 apto 120 prop. tel. 225-3263.

SENADOR VERGUEIRO, 98 apto. 409 — Vendo à vista conjugado grande c| separac. c| alg. mob. e gelad. Ver e tratar no local.

NOVO — Fte., sl., 2 qts., d. emp., ent. 15 mil, saldo 611. Copeg, reaj. p| sal. mínimo. Tel. 246-7131. R. Candido Mendes.

PRAIA DO FLAMENGO — Espetacular apto. c| área construida de 400 m2, c| 4 quartos 2 salas copa-cozinha 2 banheiros sociais banh. da empregada 2 q. do emp. garagem telefone 210 mil c 136 mil entrada saldo em 12 meses, Praia do Flamengo 82 chaves apto. 801. Tratar pelo tel. 222-8995.

VENDE-SE ed. c/10 apts. na R. Orlando Rangel 35 — Catete. Preço de ocasião. NCr$ 290.000,00. Tel. 237-7773 — 222-1177 — 242-7786.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

ATENÇÃO! Raro e único negócio! Vendo urgente apto. no Parque Guinle de alto luxo com vista maravilhosa, todo pintado a óleo, vazio, composto de galeria, 1 salão 70m2, 3 grandes quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côr, copa e cozinha 35m2, área, lavanderia, deps. empregada e garagem. Sinal NCr$ 25 000,00, na promessa NCr$ 25 000,00, nas chaves NCr$ 50 000,00, o saldo financiado. Tratar Tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. Preço de oportunidade NCr$ 250 000,00. Chaves p/ favor com o porteiro. CRECI 763.

LARANJEIRAS — Ótima localização, luxo, 130 mil financiados, apto. c| 190 m2, com 3 grandes qtos. c| armários, 2 ótimas salas, copa-coz. deps. área, garagem etc. Informes 25-9705 e 25-9490. Trino CRECI 1 285.

LARANJEIRAS — Vende-se apt. vazio frente sinteco, 3 quartos living, demais dependencias — Tel.: 227-3305.

LARANJEIRAS — Para oportunidade. Vendo ótimo ap. frente sala 3 q. garagem. R. Gal. Glicério 163/402. Chaves porteiro. Tratar 225-9509.

PARQUE GUINLE — Vende-se ótimo lote no Parque com 1 600 mts2. Tratar c| Milton p| tel. 256-2109.

LARANJEIRAS — Vendo apto. próx. Gal. Glicério 2 s. 4 q. gar. 140m2 NCr$ 90 mil R. Ortiz Monteiro 40/401 tratar c/ propr. 242-5766.

VENDO preço ocasião apto. 701 duplex, R. Laranjeiras, 214; com 2 salas, 3 qts. e dep. completas. Entrega vazio. Combinar visita com Hélio Mascarenhas. CRECI 495 fones ..... 222-7169 e 246-3390, sábado e domingo ver local.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO final construção R. Humaitá, 71 apto. 205 sala 2 quartos banh. cozinha área depends. empreg. garagem entrada 20 000,00 mais .. 7 000,00 90 dias prestações mensais cerca 1 000,00 reduzindo-se depois 400,00. Tratar Elber .. 243-2803.

ANDAR ALTO — Praia de Botafogo, 132 ap. c| 300 m2, frente, vista p| mar e jardim, 4 qtos. 2 salas, 2 banhs. sociais, 2 qtos. emp. garagem e telefone. Visitas hoje c| Roberto Conte. Tels. 237-9352 — 256-3768. CRECI 142.

ATENÇÃO — Vendo pela metade do preço por motivo justificável apto. à Rua da Passagem, 78 apto. 605 composto de hall, sala quarto, banheiro e cozinha. Preço à vista NCr$ 13 000,00. Tratar Tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. Raro e único negócio. CRECI 763. Falar por favor com o porteiro Ary no local.

COBERTURA — Voluntários Pátria 452 c/02, 2 quartos, sala, armários embutidos, garagem NCr$ 20 sinal, NCr$ 10 em seis meses, restante, Copeg.

BOTAFOGO — Vendo aparto. frente sala 2 quartos dependências empregada área com entrada de serviço. Tel. 226-6015.

BOTAFOGO — HUMAITÁ — Rua Cesário Alvim, 55 — Nôvo. Vazio. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. Pequena entrada e saldo financiado em mensalidades correspondentes a aluguel, para pagamento em até 20 anos. Apartamento de salão, sala de jantar, 2 qts., banheiro social, copa-cozinha, área, dependências completas. Tôdas peças frente. Centro terreno. Grande playground. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo à Av. Radial Sul n.º 2110 — ap. 201 — c| sala quarto cozinha, área c| tanque e dependencias de empregada. Todo pintado a oleo c| vaga de garagem — entrega imediata — tratar c| o proprietario no local.

BOTAFOGO — Vendo. Voluntários da Pátria 46, apto. 702. Sala, 2 quartos e dep. Ótimo apto. Preço NCr$ 45 000, com porteiro. Prop. Tel.: 25-3263. Sr. João.

PRAIA BOTAFOGO 428 apt.º 907 — Sala qto. banh. compl. coz. dep. emp. área serv. c/ tanque armários. Preço 40 mil. Ent. 20 mil. Rest. 40 meses sem juros. Tel. 246-8748.

PRAIA DE BOTAFOGO, 80 apto. 302 — 200 m2 de área privativa com três quartos, duas grandes salas, jardim de inverno, saleta, dois quartos de empregada. Ver no local na Praia de Botafogo, 80 apto. 302 ou tratar em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel.: .... 231-1895. CRECI J-160.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 55 — Vendem-se apts. prontos de sala quarto e 2 quartos. Acabamento de luxo. Edif. recém-acabado com garagem. Aceita-se financiamento. Ver no local diàriamente até às 12 horas. Tels. 232-3380 ou 232-9720.

SENADOR VERGUEIRO 238 — apto. 911 — sala, qt. coz. e depend. e banh. do empreg. Inf. tel.: 230-8791 — Prates. CRECI 1081.

VENDO o prédio todo com 3 andares podendo fazer mais outros dois andares por 150 milhões antigos ou vendo só apt.º térreo na Urca adaptado p. comércio com possibilidades de abertura de duas lojas. só faltando abertura de portas de aço. Vendo urgente com 25 mil de entrada e o restante facilitado, financio e aceito outros imóveis sítio, automovel como parte pagamento. Preço base 70 milhões venha ver e faça sua proposta na Rua Marechal Cantuária 122 — Fone: 246-9821.

VAZIO fte 2 qto sl dep sint pronto p/ morar R. Sorocaba 341 ap. 301. Ent. 22 000 rt fin 30 mes s/ juro 243-5024. C. 644.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, 2710 — Vendo bom ap. 303, vazio, salão, galeria c| armários, 2 qts. arm. embut. banh. box. coz. qt. emp. área WC. Base 120 mil. Chaves port. F. P. VEIGA ENG. 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

ATENÇÃO — Pôsto 2 1/2. Frente 5.º andar ótimo apto. c/ 2 qts. sl. deps. emp. Inf. 237-6006 — IMOB. CAJUTI — CRECI 1439.

ATENÇÃO — Vende-se ap. c/ 300m2 em edifício c/1 p. and., sit. Praça Eugênio Jardim, 19 (entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos) c/3 living, 3 salas, sala de almoço, 4 qts. c/arms. 2 banhs. copa, coz., dep. emp., gar., c/50% fin. 24 meses. Ver no local c/Sr. DOMINGOS. Tratar c/LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS, R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 252-0749. CRECI 198.

AMPLA sala, 4 qts. c| a. embs. 2 banhs. copa coz. deps. Vdo. p| entrega imediata c| financ. em 4 anos. FRANCISCO TORRES 247-1409 ou 252-4133 — CRECI 26.

APARTAMENTO — Quarto e sala separados mobiliado NCr$ 25 000 facilitados mais 24 prest. NCr$ 500,00 Barata Ribeiro 668 apt. 305 tel. 247-7330.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — [illegible] 310 m2 c| 3 qts. salão, [illegible] garagem [illegible]. Tratar 228-6950 — 252-7250.

AVENIDA ATLANTICA 2 516. — Apartamento 402. Frente, 120 metros com vaga finamente decorado, entrega imediata. Vendo urgente motivo de viagem. Visitas hoje no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. — Rua México, 148, s| 303. Tels. 222-6102 e 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes, aps. e casas com 1, 2, e 3 quartos. Atendemos a domicílio sem compromissos. ANTONIO NONATO IMOVEIS LTDA. Corretor oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 sl. 101. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala, 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal ... NCr$ 8 284,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar diàriamente até 22 horas na obra, à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A., Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar, tels.: .... 243-3959 e 223-8676 — CRECI 20.

ANITA GARIBALDI, 24 — Vendo ap. 201, frente, c| salão, 3 amplos qts. c| arms. luxo, 2 banhs. sociais em cor, copa-coz. amplas dep. e garagem. Chaves c| porteiro. 236-3459 e 246-5726 — C. 1157.

APARTAMENTO — Vendo de 3 qts. sala. deps. 110 m2 por 85 mil fac. ver Pça. Serzedelo Correia, 21, 10.º and. corretor no local. 1 por and. inf. c| FROSINI tels. 235-7077 ou à noite 247-7529 CRECI 552.

ATENÇÃO — P. 3 sl. 3 qts. arms. emb. todo frente, q. praia, rua tranv. ótima oport. 68 mil à vista, também financ. Tr. c/ Pereira F.º. T. 235-6057.

APARTAMENTO — Temos clientes p/ pagamento a vista nos bairros Copa, Botafogo, Urca, Ipanema, Leblon. Imobiliária Santos. Tel. 236-6631. CRECI 248.

APARTAMENTO sala e qto. separado ótimo p/ residência ou comércio preço 26. Ver após 12 h. R. Barata Ribeiro 344/304.

APARTAMENTO da R. Xavier da Silveira esquina Av. Copacabana, vendo NCr$ 120 000 sala, 3 quartos sendo um duplo e dependências completas. LUIZ HACK, 231-0231, R. Assembléia 34 gr. 502 CRECI 260.

ATENÇÃO URGENTE — Sousa Lima, 422|301 frente, vazio, saleta, sala, j. inverno, 3 qts., c| arm. embut., coz., grande área de serv., dep. completas apenas 2 aptos. p| andar. Ver diretamente. Tratar IMOB. MARTINELLI — Av. Copacabana, 647 s| 811 tels. 256-0601 e 257-5976 CRECI 1 387.

APARTAMENTO de frente em rua tranquila. Sala, 3 quartos, c| armários, 2 banhs. dep. compl. e garagem. Apenas 80 mil de entrada saldo em 1 ano — PLANEJA IMOBILIARIA. R. Farme de Amoedo, 55. Ipan. 227-7596 e 227-2855 (J-269 — CRECI 153).

APROVEITE esta oport. Vd. ap. luxo, sala c| jard inv. 3 qts. c| arms. banh. e copa-coz em côr c| azulejo ao teto, área serv. c| tanq. também azulejada, todo pint. a óleo, 100 mil a comb. Tr. c| Pereira. Tel. 235-6057.

BARATA RIBEIRO, 200 ap. 1111 vazio, conjugado. Ver local — Vendo: Tratar LUIZ HACK — Assembléia, 34 grupo 502. Tel. 231-0231. CRECI 260.

BARATA RIBEIRO 200 ap. 1111 sala quarto conj. etc. vazio. LUIZ HACK, 231-0231, R. Assembléia 34 gr. 502 CRECI 260.

COPACABANA — Vendo ap., frente, prédio nôvo, 3 qtos., c/armários, sala, 2 banhs. sociais, sinteco, cortinas e garagem. Entrada: 17 mil — parcelas, semestrais, e 50 de 1.128. Ver e tratar c/o propr. — Barata Ribeiro 311/303.

COBERTURA DUPLEX — 350m2 — Terraço, 2 salões, 3 qtos., 2 banhs. soc., copa, coz., d| emp., garagem, por 250 mil fac. Visitas 236-7055 ou ..... 237-2168. C. 1235.

COPACABANA — República do Peru frente 1 por andar vendo apt. c/ 4 qtos. 2 salões, 2 banheiros. sociais, 2 qtos. emp. copa cozinha garagem varanda em mármore. Preço 380 mil c/ 50% em 1 ano. Tratar c/ HAVEJ. Tel. 222-6783. CRECI 1246.

COPACABANA — Ipanema deseja vender o seu apto.? Não perca tempo, temos varios pedidos telefone para 222-5671. Passos. CRECI 1347.

COPACABANA — Vendo ap. pequeno preço 22.000,00 c/ ... 50% em 2 anos. Rua Sá Ferreira, 222-5671 Passos. CRECI 1347.

COPACABANA — Hilário de Gouveia. Vendo ap. c/ 220m2 de frente, c/ 4 qts. 2 salas, 2 banheiros, 2 qts. empreg. dependências completas, garagem — Preço 180 mil. C/ HAVEJ. Tel. 222-6783. CRECI 1246.

COPACABANA — Vende-se apto. vazio, sl. 2 quartos dependências tel. 237-7426 sem intermediário.

COPACABANA vendo ou troco ap. salão, 2 quartos, sala de jantar dois banheiros, 2 varandas, copa, cozinha, garagem, 1 por andar de luxo, por 1 de 2 quartos etc. Ver Rua Barata Ribeiro 258 ap. 301 — 237-3233 Vieira.

CONJUGADO NOVO — Pôsto 2 — Entrada 13 mil, saldo 580 p| mês. Visitas hoje c| Roberto Conte. Tels. 237-9352 e 256-3768 — CRECI 142.

COPACABANA — Vendo apart. conj. novo, frente. NCr$ 27 000 à vista ou a combinar. Inf. ... 236-5309 — 257-8845.

COPACABANA — 2 p/andar garagem 2 salas, 2 quartos, banheiro e dependências. Tratar tel. 235-1222. Vendo.

COPACABANA — Sta. Clara, 403|802 — Frente — 2 qts. c| arms. sala c| porta de correr, banh. em côr, c| box e todo espelhado, dep. compls. emp. luxo, todo a óleo e super decorado, tudo s| uso. Sinal e combinado 3 anos, prestações mensais e semestrais s| juros. Vendo barato e bem financiado p| motivos particulares. Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Vendo R. Ministro Viveiros de Castro, 141, 5.º andar, junto a R. Rodolfo Dantas, um ap. por andar, com 250 m2, c| 3 qts., 3 salas, 2 banhs. sociais e lavabo, copa e cozinha, 2 qts. empreg., garagem. Tôdas as peças amplas. Inf. ODAIR XAVIER — Telefones 257-0942 ou 231-2998 (CRECI 289).

COPACABANA — Vende-se Ladeira dos Tabajaras, 20 — Apartamentos com 100 m2 composto de sala, 3 quartos, banheiro e dependências de empregada e área de serviço. [illegible] Ver no local, apartamentos 502 ou 504 e tratar pelos telefones 223-2690 e 243-1671.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 131. Novo, vazio, lado sombra. Um por andar. Alto luxo, 250 m2, hall privativo mármore, salão, sala de jantar, toilette, 4 qts. c| armários, 2 banheiros sociais, ótima copa, cozinha, grande área, 2 qts. empregada e garagem no subsolo. Visitas hoje no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México 148 s| 303. Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

COPACABANA, AV. 1 241 — Vdo. urgente p/ 13 500, ótimo ap. conj. vazio, pintado. Tels. 236-3340 e 242-1337 — P. LIMA — CRECI 650.

COPACABANA — Vendo o ap. 1103 da Rua Belford Roxo n.º 20 com 2 salas 3 quartos, sendo 1 com ar refrig. deps. de empreg., garagem, pintado e decorado de novo por 125 000 com 85 000 ent. rest. financ. 24 meses. Chaves com o porteiro Sr. Abílio. Tratar tels. 238-3817 e 252-6065. NELSON RODRIGUES — CRECI 1416.

COPACABANA n.º 1236, excelente apto. 3 dormitorios, sala living, e demais dependências. Imediações do Posto 6 — NCr$ 90 000,00. Entrada a combinar NCr$ 50 000,00 e NCr$ ...... 40 000,00 em 24 meses, juros de 12% — T. P. sem correção. Para visitas, Pompeia Corretora de Imoveis Ltda. — Av. Rio Branco, 123, cj. Tels. 321-0844 e 231-2440 — CRECI 268 e J-340.

DUPLEX — Cobertura, salão, 3 qts. 2 banh. coz. dep. garg. escrit. Sousa Lima, 335|1002 — Ver local 257-4940 — CRECI 559 — Leão.

L. MIRANDA, vendo apt. 406 da Av. Princesa Isabel, 300, c/ armários embutidos, atapetado e pintado a óleo, em 24 meses s/ correção, ver no local. CRECI n.º 932. Tels.: 252-1217 e 232-6709.

LEME — Rua Aureliano Leal, salão, 2 qts., frente, quadra praia, armários embutidos, acabamento de luxo. NCr$ 70 000,00 bem facilitados. Entrega vazio. Infs. 242-7370 — 222-2234. CRECI 295 — WOLF GRYNHAUS.

OTIMO CONJUGADO — Novo 1a. locação c/ ampla sala, banh. c/ box, peq. coz. c/ pia e fogão separados, tendo vista panoramica e recebendo sol da manhã. Area total 37m2. Ver a Av. Princesa Izabel, 254, ap. 808 c/ porteiro Correia. Tratar 248-8306 ou 236-0682. SALVADOR CARIELLO — CRECI 279.

POSTO 4 — Vendo apto. sala 3 qtos., 2 banhs. soc., copa-coz. e garagem. Preço 120, sinal 40 mil nas chaves em 120 dias 30 mil, saldo em 2 anos. Inf. 47-0622 José Hylário. CRECI 900.

PARA RENDA conj. praia, frente, vazio, pint. Chaves Sig. Campos, 43|1009. Pço. 23. c| 15 ent. 500 p| mes 257-4940 — CRECI 559 — Leão.

RUA BARATA RIBEIRO — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço c| tanque, dependências de empregada e garagem. Novos. Pronta entrega. Ver aptos. 304, 405, 703, 704, 803, 804, 905 e 1004. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. .... 231-1895. CRECI J-160.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 794 — Vende-se apts. c| 2 qts., c| arm., sala, dep. emp. cozinha, banh. c| azulejos teto, garagem. Esq. Aluminio, acabamento super luxo. Tel. 257-7558 — Não aceito corretor.

RARA ocasião urgente, vendo. Av. Cop. Pôsto 5 1/2, luxo, 150 m2, 3 qts. c| arm., living, sl. jantar, jard. inverno, decorado atapetado. 95.000 c| 65 à vista e 30 em 1 ano. 237-7382.

VEJA hall, 2 sls., j. inv., 3 qts. c| arm. emb., banh., coz., pint., atapet. Por apenas 90 financ. 257-4940 e 257-0764 — Leão — CRECI 559.

VENDO ap. B. Ribeiro 73|1 201 — 3 salas 3 qtos. elevador privativo garagem. Preço NCr$ .. 130 000,00. Sinal 80 000,00. Saldo 2 anos. Tratar tel. 258-5603 CRECI 351.

VENDE-SE apartamento de alto luxo, em primeira locação, com 450 m2, esplendidas divisões, armários embutidos em todos os cômodos, copa, cozinha, área de serviço, ar refrigerado com compressor, vista magnífica sôbre a lagoa, na Av. Henrique Dodsworth, 13 apto. 701 (Corte do Cantagalo), informações diárias pelo telefone 247-3945, com Sra. Jane entre 12 e 16 horas. (B

VENDE-SE apto. 611 da R. Francisco Sá, 88 de sala e quarto separado, cozinha e banheiro. 40 000,00. Tratar tel. 247-2124 — Sr. Ney ou D. Regina. Ótimo para consultório.

VENDE-SE apto. da Rua Teneleros 131 esquina da Rua Hilário de Gouveia, pronto e desocupado. Construção da Costa Pereira Bokel, Engenharia e Construções S.A. acabamento de luxo, com 2 salas, 3 quartos, vestibulos, copa-cozinha, banheiro de côr e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Preço NCr$ 150 000,00. Tratar com o Sr. Frederico Bokel Neto. Tel. 237-1227 ou 231-0190.

IPANEMA — LEBLON

AMPLO living, sala, 3 qts. c| a. emb., 3 banhs. sociais, copa-coz., deps. e garagem, próximo à Pça. Gal. Osório. Vdo. c| financ. em 3 anos, vazio — FRANCISCO TORRES, 247-1409 ou 252-4133 (CRECI 26).

AQUI, 3 q. dep. comp. 130m2. final const. entrega 8 meses. 65 mil entr. saldo 1.040 mensais Nasc. Silva 7 ap. 803. tel.: 223-9199 CRECI 318.

AS PESSOAS que querem morar bem. Epitácio Pessoa, 444 — Lagoa, entre Maria Quitéria e Garcia D'Avila, junto ao clube Caiçaras, edifício Clabeg III 220m2 área construção, 1 p| and. luxo. Estrutura pronta. Entrega 15 meses. Planta à sua escolha. Arquiteto à sua disposição. Forma pagamento flexível, 4 aptos. 2 já vendidos. Vendas e informações no local. A. CAMPOS GOES — CRECI 1 689 — 257-3649 — Dia e noite.

AVENIDA Delfim Moreira, 850/ Leblon — Vende-se ap. frente c/2 salas, 3 bons qtos. c/arms., 2 banhs., copa, coz., dep. empr., gar. Preço 180 mil c/ 50% fin. 36 meses. Ver no local c/SR. NOVAIS. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 252-0749. CRECI 198.

APARTAMENTO de luxo em construção R. Prud. Morais esquina Joana Angélica, 1 p| andar, salão 3 qts. 2 banhs. copa-coz. dep. área garagem Vendo 1.º and. NCr$ 110 mil pag. à vista, Sr. Darcy 227-3549 — CRECI 547.

APARTAMENTO vazio 3.º and. escada. R. Barão da Tôrre, sl. e ql sep. coz. banr. vendo NCr$ 32 mil, pag. à vista ou c| NCr$ 25 de sinal e 500 p| mês garagem condomínio Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

APARTAMENTO 2 p| and. R. Visc. Pirajá 6.º de Pte., 2 sls. 2 qts. arm. emb. ou sl e 3 qts. copa-coz. 2 banhs. dep. garagem. Vendo NCr$ 120 mil 50% sinal s| comb. Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

APARTAMENTO ideal em Ipanema. Sala, 3 quartos, 2 banhs. dep. compl. e garagem. 70 mil de entrada a combinar e 70 mil em um ano. PLANEJA IMOBILIARIA. — Rua Farme de Amoedo, 55. Ipanema. 227-7596 e 227-2855 (J-269 — CRECI 153).

APARTAMENTO — Leblon luxo 1a. locação. Quadra da praia 4 quartos 3 banh. 2 garagens. Preço 440 financiado. Praça Alm. Belford Vieira 12 ap. 1 101 Rufino. CRECI 1 194.

APARTAMENTO — LEBLON, sala, 2 qtos., banh. soc., d| emp., garagem, vista p| o mar. Visitas 236-7855 ou 237-2168. C. 1235.

APARTAMENTO LUXO, 1 por andar, na Joaquim Nabuco, junto Castelinho, salão 120m2, sala intima, 4 qtos., 2 banhs soc., 2 qtos. emp., 2 vagas garagem. Visitas 236-7055 ou ... 237-2168 C. 1235.

IPANEMA — Alto luxo! Vendo apto. 3 salas 3 quartos, 2 banh. copa coz. demais peças gar. Tel. 36-5010 CRECI 731.

IDEAL frente, vazio, sl. 2 qts. c arm. emb. banh. coz. dep. gar. escrit. pint. 75 financ. 257-4940 257-0764 CRECI 559 Leão.

IPANEMA — Vendo bom ap. ocupado, ótimo ponto, sala, qto. coz. banh. área, frente, R. Visc. Pirajá, 22 ap. 402 — 242-5231 — 45 mil, metade 1 ano — CRECI 832.

IPANEMA — Vende-se ap. c| 2 qtos. salão, banh. em côr dep. emp. e garagem. — J. Seabra F.º — CRECI 575. Tel. 247-5552.

IPANEMA — Vendo frente apto. sala, e quarto separados, banh. cozinha, c| dep. completas de empregada. Prédio no revestimento — Rara oferta. Tratar hoje — 252-0689 e 252-2945 CRECI 1 286. A. Sormanti.

LEBLON — Vende-se, Ataulfo de Paiva, 1 228 apto. 302 c| qto. sl. sep. banh. kit. Duplex, terraço 35m2. Ent. 16 000 e o saldo 36x500,00 Ver proprietário Tratar Dr. Carlos Eurico Rua Assembléia 40 — 12.º tel. 231-1609.

LEBLON oport. vendo apto. 280 m2, ed. c/ lindo fachada, living, sala de almoço, 4 amplos dormts., 3 banhs. soc., gde. copa-coz., 2 qts. p| emp. e banh. compl., 2 vagas garage. Preço 250 000 pag. a comb. estudo apto. c| parte, sal., 3 qtos. Inf. José Hylário. CRECI 900 — 247-0622.

LEBLON — Vende-se ap. 2 qtos. sala dep. emp. e garagem, J. Seabra F.º CRECI 575 Telefone 247-5552.

LEBLON — Av. Delfim Moreira n.º 570 — Vendo apto. de 340 m2, um por andar, NCr$ .... 100 000,00 de entrada e o saldo facilitado. Ver e tratar no local das 9 às 17 horas ou tel. 238-9536. CRECI 1300.

OTIMO apto. c sala 3 quartos 2 banh. garagem frente inf. EMBRACOR tel. 237-0407 CRECI 1 334.

OTIMO apto. c| sala 4 quartos 2 banh. soc garagem frente rua calma inf EMBRACOR tel. .... 237-0407. CRECI 1 334.

RUA JOSE' LINHARES n.º 35 apto. 401 — Vende-se o último apartamento em prédio luxuosíssimo, com salão, 3 quartos, esquadria de alumínio, ar condicionado central, vidro rayban etc. Pagamento muito facilitado. Ver no local. CRECI 1635. Leopoldo Klein. (B

RUA SAINT ROMAN 399 — Vendo ap. vazio sala e quarto sep. banh. e coz. completos, sinteco. Bela vista sol manhã. Esquina Bulhões Carvalho. Ent. 20 mil visitas c| porteiro.

VENDO urgente novo 4 qto 2 sl. 2 b 2 gar. arm luxo. Ent. 80 000 rt já fin 12 ano P. Leonel Franco 180 — 243-5924 — C. 644.

VENDO salão, 3 qtos., deps. emp. garag. 2 banhs. soc. copa-coz. luxo, novo entrega imediata. Ver sábado e domn. c| proprietário à Rua Gal. Urquiza, 204.

VENDE-SE no Leblon terr. 12X36 na R. Emb. Graça Aranha a 40 metros após o nº 519. Preço 70 000,00 — Tel. 237-7773 — 222-1177 e 242-7786.

VENDE-SE desocupado, apto. em ed. de 4 pavtos. sobre pilotis — vaga para subsolo, tendo 2 quartos, sala, banh., coz. e qto. e banh. de empregada na Rua Carlos Góis n. 366, apto. 104 — Chaves com o porteiro. Preço de oitenta mil.

VENDO ótima casa precisando reparos, NCr$ 300,00 a combinar, Rua Gal. San Martin, 1 074. Tratar 242-4839.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

MAGNIFICO apto. sala 3 quartos 2 banh sociais garagem frente nôva Ver Rua J. Carlos 5 inf. EMBRACOR tel. 237-0407 CRECI 1 334.

A TRANQUILIDADE AO SEU ALCANCE na Fonte da Saudade, 246, apto. 301. 300 metros de luxo e beleza, próximo ao maior supermercado da América a ser inaugurado. 4 qts. c|arms. finíssimos. Todos de frente. Salão 48m2. 2 banh. soc., sendo um privativo — suite, mais um toalete social. Copa e coz. c| 25 m2. Ampla área de serviço. 2 qts. para criadas, c/ arms. Garagem na escrit. Entrega em 90 dias. Pagamento facilit. A. CAMPOS GOES — CRECI 1.689. — Tel. 257-3649. Noite e Dia.

GAVEA — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armarios embutidos c| 120 m2, de área. Preço a combinar com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento novo. Pronta entrega. Rua exclusivamente residencial em predio confortavel, com piscina e play-ground. O apartamento é voltado para o nascente, muito arejado, e tem living, 3 quartos, dois banheiros sociais cozinha, área de serviço e dependencias completas de empregada. Condições bem facilitadas. NCr$ 30 000,00 de entrada NCr$ 10 000,00 facilitados e o saldo financiado em 15 anos com prestações mensais de NCr$ 950,00. Informações e visitas pelo telefone 226-5918 sabado e domingos e durante a semana a noite, depois das 20 horas.

JARDIM BOTANICO — Vendo Rua Faro ótimo ponto excelente pequeno apto. vazio sala 2 quartos base 40 mil. Tel. 232-1666 dias úteis Dr. Marino.

OTIMO pto. sala e quarto separado banh cozinha pilotis garagem inf. EMBRACOR telefone 237-0407. CRECI 1 334.

TERRENO — Vende-se plano pronto para construir zona residencial medindo 13,80 x 44,00 — Rua Joaquim Campos Pôrto, junto e depois do n.º 82 informações tel. 242-7398 depois das 18,00 horas tel. 227-2199.

VENDO terreno duas frentes. R. Tabatinguera lado n.º 48, com 32,50 por uma rua e 27,50 por outra, total 1223 m2. S. BOSELLI. Praça Pio X, n.º 78, sala 1 115 das 13 1|2 às 16 horas.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO! Barra da Tijuca — Jacarepaguá casa c/ piscina aquazul, c/ terreno 3.000 m2, casa de caseiro, pomar, 3 vagas garagem, Bairro Freguesia. Rua sai direto praia da Barra NCr$ 170.000,00 bem facilitado tel. proprietário 256-2989.

BARRA TIJUCA — Vendemos casas terrenos apartamentos financiados, Jardim Oceanico, R. da Carioca 32 s 901 e 712 sábados domingos na Boite Comodoro Borges e David. Telefone 232-9669.

SÃO CONRADO — Vendo lotes varias metragens. Telefone 242-9266 e R. Coronel Ribeiro Gomes 101. CRECI 322.

22X30 — Av. Niemeier 550 lote 3 frente mar 100,00 financiados sem juros. Props. 243-1759 e 243-9023.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

APROVEITE — Vendo 3 casas pelo valor de uma, vazia 2 qts., sala, copa, coz., var., jard., terr. C-20 mts. frente, Pr. 50 000 c 20 e resto como aluguel. R. Couto Magalhães 311, S. Cristóv. Tel.: 254-1990. CR. 771.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo 1 casa Rua Solidade, 22 11x30 serve para moradia ou pequena indústria, 249-8324 CRECI 950 Gilberto. N.B. Tem entrada para carro. Documentação 100%.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo uma casa 2 qts., esc. registrada (e não é vila) 18.000 a comb. Coutinho tel. 254-1990. CRECI 771.

TERRENO — 5.80 x 50. R. Argentina, 72. São Cristóvão — Vendo ou troco p| apto. ou loja, dou diferença a vista. — Tratar R. Escobar, 91. Tel. ... 234-6200 e 234-3516. Sr. José.

AS MEDIDAS do terreno que temos à venda na Rua Delgado Carvalho, 54 (ao lado do Largo 2a. Feira) são: 5,40 x 41,10. Está murado e tem planta aprovada para edifício de pilotis c| 3 andares. Preço total: 50 mil c| 20 de ent. saldo em 30 meses. Veja no local e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ou 28-6946, CRECI 986 (sábado func. até 19h.).

CASA DE ALTOS E BAIXOS — Construção sólida. Vendo na Rua Afonso Pena, 163, c| o proprietario, à vista NCr$ ... 50 000. Entrego vazia.

RIO COMPRIDO — Vendo casa vazia, c/ 3 qts., 2 sls., coz., banh. 2 áreas. Ver diariamente R. Guaicurus 88 c/ 3. 242-2031.

RIO COMPRIDO — R. Sampaio Viana 102. Vendo ótimo ap. 401, sl. dois qts. ban. coz. dep. sinteco, frente, vazio. Chaves c/porteiro. Tratar 222-4374.

SAENS PENA — Rua Gal. Roca, 835 — Junto ao Bob's — Vendemos apartamento, lado da sombra, negócio de ocasião — Ver no local, procurar corretor na portaria diariamente das 10 às 13 horas. Tratar com BRUM IMOVEIS LTDA. Rua Viúva Dantas, 60 — grupo 223 — Campo Grande — Tel. 94-1362 — Cetel. CRECI — J-298.

SALA, 2 qts., ban. compl., coz., dep. emp. var. (jardim inv.) de frente, ent. independente, ver 9 às 12hs. diàriamente, Rua do Bispo 180 ap. 201. (Rio Comprido).

SAENS PENA — Aptos. de luxo sôbre pilotis, 2 qtos. com arms. embutidos, sala, coz., e area azulej. até o teto, inst. maquina de lavar, banh. com boxe em cor azulej. até o teto, deps. completa, garagem - pint. plastica, ferrag. La Fonte fachada com pastilhas. Final de constr. Rua Major Ávila n. 219 lado da sombra, 29 mil entr. resto em 30 meses. Tel. 258-9936.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Ótimo, 3 quartos, de frente. Vende-se ou troca-se por casa na Tijuca. Rua Moura Brito, 189|302. Tratar tel. 43-5250.

A VENDA um palacete c 2 moradias, terr. 10 x 40. Rua Sampaio Viana n. 298 Tijuca. Ver diariamente 9 às 11 horas. Preço 180 mil. Tel. 252-5187.

ACONTECEU — Vá correndo R. São Francisco Xavier 278/306 e agarre a jóia de ap. que vdo. Porta artist. 2 ent. vulcapiso ceramica 2 qts. dep. emp. sanca flor. frente AE tanq. elev. 25 entr. rest. comb. 232-3239 inf. Port. C. 1566 Boni.

APARTAMENTO novo vazio 2 qts. gar. Vendo c pequena entrada R. Major Avila, 242 De Paula 223-3553. CRECI 1130.

APARTAMENTO pronto e novo em edificio exclusivo para 10 famílias — Indevassável, tôdas as dependências de frente. Acabamento de luxo e requinte, sinteco. Salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas. — Garagem e playground. — Últimas unidades à venda. Entrada NCr$ 60 000,00 (facilitada), saldo em prestações de NCr$ 672,00. Rua Conde de Bonfim, 1250. CRECI 1806.

APARTAMENTO muito bom mesmo é o da Rua Isidro Figueiredo, ao lado da S. Fco. Xavier, tendo 2 qts. grandes, ótima sala, coz., dep. empreg., área, garage, Preço 60 mil pagável em 30 meses sem juros. Estuda-se proposta, mas não deixe de ver. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, n.º 398-A. Tel. 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986. Sábados funcionamos até 19h.

APROVEITE esta pechincha! — Vendo ap. pronto na R. Juparanã, ao lado da R. Uruguai tendo 2 quartos grandes, sala, copa-cozinha, ante-sala, banh., dep. empreg., 2 áreas. Preço total: 45 mil c| apenas 17 de ent., saldo em longo prazo sem juros. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986. Funcionamos sáb. até 19 hs.

A SRA. ficará entusiasmada com o lindo ap. da Rua Ernani Cotrim. Imagine só: tem uma sala linda, 2 quartos amplos, banheiro moderno, cozinha bacaninha, área, garage. Preço total: 50 mil c| 20 de ent., saldo em 36 meses s| juros. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. ... 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986 (sábados até 19 h.).

ATENÇÃO! Na R. José Higino existe um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banh., dep. empreg., área c| tanque, varandão que estamos vendendo por 50 mil c| apenas 20 de ent, saldo em 36 meses s| juros. Está vazio. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986 (func. sáb. até 19 horas).

APARTAMENTO ideal para pessoas exigentes. Tem sala, 2 quartos, copa-coz., banheiro moderno, dep. empreg. Está vazio, pintado, sinteco. Prédio c| elevador, pilotis e playground. Facilito o pagamento até 40 meses sem juros. Veja na Rua Uruguai, 87 ap. 301. Você pode mudar amanhã mesmo.

APARTAMENTO espaço, vendo NCr$ 75 000 sala ampla, 2 quartos, banh. em côr coz. azulejada, área fechada, dep. de emp. e garagem. LUIZ HACK, 231-0231. R. Assemblia 34 gr. 502. CRECI 260.

OCASIÃO — 2 sls. terraço, 3 qts. c| arm. embut. banh. comp. coz. dep. vazio. pint. 60 financ. Tel. 257-4940 CRECI 559 Leão.

TIJUCA — Rua Guapiara vendo apto. vazio c/ 3 qtos. sl. coz. banh. dependências de empregada preço 50 mil c/ 50% em 30 meses c/ Havej tel. 222-6783 CRECI 1246.

TIJUCA — Dr. Satamini, vendo apto. frente vazio c/ 2 qtos. sl. coz. dep. compl. Preço 45 m. c/ 20 mil de entrada. Saldo em 25 meses c/ Havej tel. 222-6783 CRECI 1246.

TIJUCA — Vende-se uma casa, duas residências independentes precisando de reforma, na Av. Paula e Sousa, está vazia. Tratar c| Sr. Costa. Tel. 254-3766.

TIJUCA — Junto S. Pena — Vendo aps. 2 quartos, deps. garagem frente, garagem, 1.a locação. NCr$ 55 000,00. Acabamento simples e NCr$ 60 000,00 em luxo, sinal de NCr$ 13 500,00 e NCr$ 18.500,00, respectivamente saldo 10 anos, prestação NCr$ 526,00 Rua V. Itamarati 167. Portaria. Tratar Tels.: 228-9154 ou 252-1638 — CRECI 757.

TIJUCA — Vendo apto. nôvo, sala, 2 qts., edif. luxo. NCr$ 45 000,00. Ver local. R. Delgado de Carvalho, 65 apto. 305 — Inf. 222-2234 — 242-7370 — CRECI 295 — WOLF GRYNHAUS.

TIJUCA — Rua Maestro V. Lobos, 123 apt. 104, 2 qts. sala ban. social, coz. dep. empr. completas. Boa área e garagem. Preço 55 mil c|25 ent.

TIJUCA — Vendo 2 casas grandes, 11X37 vazias preço 500,00 fin. 50% saldo em aparts. — Tratar à Rua do Riachuelo 154 apart.º 807.

TIJUCA — Proprietário vende excepcional cobertura c/sala, 2 qtos. dependências. Rua Barão de Itapagipe, 269 NCr$ 75 000,00. NCr$ 15 000,00 sinal, saldo em 10 anos. Ver porteiro local: Tel. 223-5739.

TIJUCA — Vende-se linda e excelente residência com 22 metros de frente tendo no 1.º andar, varanda envidraçada, salão, sala, toilete copa, cozinha, garagem e dependências de empregados, no segundo andar 4 amplos dormitórios, 2 banheiros de alto luxo, escritório com toilete. A casa está vazia, tôda pintada a óleo, com sinteco nôvo. Preço: NCr$ ...... 250.000,00 com facilidades. Ver na Rua Visconde de Cairú, 165 e tratar com o Professor Celso, pelo telefone 261-0207 e .... 261-7601.

TIJUCA — Vendo ou faço permuta boa casa em Cascadura por apartamento na Tijuca — Dou ou recebo diferença. Tratar proprietario na Rua Barbosa n. 36.

TIJUCA — Vendo, permuto apt. cobert., 2 qt.s, s. coz. banh. terraço que a vista grande desc. 70 mil 50%. Deputado Soares Filho. 310 C-01.

TIJUCA — Vendo bonita casa. Rua Aguiar, valor 250. a vista ou 300. a combinar. Telefone 248-9762, 228-5471. Sr. José.

VENDE-SE 1 prédio pela melhor oferta Vazio M. V. Rua do Bispo 176-A, Rio Comprido.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS ótimos na Rua Teodoro da Silva. Ainda restam 4 unidades de 3 quartos, sala, dep. empreg., garage. — Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986 sábados funcionamos até 19 hs. Vale a pena vê-los.

A CASA fica na Barão de Cotegipe, 87, junto à Pça. Barão de Drumond, é frente da rua. Trate direto c| proprietário no local. Vendo barato e muito financiado.

AO SR. QUE EXIGE uma casa com todos os efes e erres, leia atentamente. Na Rua Mendes Tavares, vendo uma casa com jardim, varanda, garage, saleta, sala, copa, coz., dep. emp. No andar sup. tem 3 quartos, banheiro moderno, 2 varandas. Preço total: 140 mil c| 70 mil de ent. saldo a combinar. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, Tel. 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986 (funcionamos sábados até 19 hs.).

APENAS 20 de entrada e 500 mensais vendo apartamento pronto, de cobertura, na R. Silva Teles, tendo terraço, sala, 2 quartos, banh. compl., cozinha grande, área. Preço total: 55 mil sem juros. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, Tel. 34-0694 ou ... 28-6946. CRECI 986 (func. sáb. até 19h.).

A CASA da Rua Barão de Cotegipe, 87 vale a pena ser vista. Fica juntinho da Praça Barão Drumond, tem jardinzinho, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banh. com box., dep. empreg., lavanderia, garage. Está vazia, sinteco e pintura novíssimos. — Chaves no local c| o proprietário. Você pode mudar amanhã mesmo.

CASA tipo ap. — Vendo 2 qts., sl., copa, banh., coz., qto. emp., área — R. Sousa Cruz, 30 — Andaraí.

GRAJAU — Vd. vazio ap. 202 R. Caruaru 675 ver porteiro — sl. 3 qt. dep. comp. sinal 18,00 e 60 x 800,00 — IACOL Ouvidor 87-A 4.º — 231-2355 — 231-2286 — 235-3483 — CRECI 1054 Quarta. sexta.

GRAJAU — Casa. Vende-se de luxo 2 pav. 3 q. sendo 1 suíte mais 1 b s. 1 salão, copa-coz. dep. de emp. e entrada para carro. Ver e tratar Botucatu, 29.

GRAJAU — Vendo casa de 2 pav. Vazia, c| 3 qts, saleta, sal. jantar, cop, coz, banh. compl. entr. soc. e serv., dep. empr. var. terraço, tôda pintada a óleo, entr. p. 2 carros, dormitórios em cinta, sinteco. Tratar e ver à Rua Borda do Mato, 161 ou tel. 96-0079. CRECI 1176 — Alzeir.

POR apenas 40 mil ap. nôvo 3 qts., dep. ou 50 c| 30 de ent. R. Duque de Caxias, 44|302. — Tel. 54-4107. Troco por ap. frente ou casa.

VILA ISABEL — Vendo. s, 2 q. depend. R. Pereira Nunes. Vazio. Arm. embutidos. Tratar tel. 256-2257. Marcar hora.

VEJA o melhor pronto em Vila Isabel. Rua Silva Pinto, 30 sala quarto separado, cozinha com dep. empregada e garagem — Compre hoje e mude em 60 dias. Mensalidades desde 257,90 e sinal a partir de 9 250 facilitado. Pagamento em 15 anos pela Letra S.A. — Informações 237-1924 e 236-5687 ou no local da obra até as 20 horas — CRECI 1588.

VILA ISABEL — Vende-se vazio um bom ap. c/ 2 q., 1 s., jardim de inverno, q. b. da empregada, boa área, 3.º and. — Inf. no mesmo, Pr. Barão de Drumond, n.º 9, apto. 302.

VENDE-SE com urgência duas (2) casas formando esquina. Barão São Francisco 459 e Tôrres Homem, 955. Preço 50,000 cruzeiros novos. Terreno de 10 x 33. Tratar com José Machado, telefone 222-5692, das 14 às 22 horas.

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, 174. Vende-se casa 2 salas 3 qtos. terreno 10,60 x 35. Tratar proprietário.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Palacete, vendo financiado Rua Joatinga 19 — Telefone 249-6494 Sr. Jaime.

LINS — Rua Vilela Tavares, 359 ap. 201, sl. 2 qts. depends. NCr$ 40 mil com 15 mil de entrada e 50 aluguéis de NCr$ 500. Ver local. Tel. 223-4481 Sr. José Carvalho.

LINS — Vendo casa vazia, 2 qts. sala, jardim, varanda. Local comércio e condução. R. Lins Vasconcelos 287-F. Entrada 20 000 restante 2 anos. Tel. .. 29-4561.

JACAREPAGUÁ

ALO — TAQUARA — Jacarepaguá — Vendo de frente com luz agua, esgoto, telefones, ótimo terreno de 12 x 100 na Estrada do Cafundá ao lado do n. .. 1 770, lote 8, com pequena entrada e o saldo a longo prazo — Tratar diretamente com proprietario na Rua Senador Dantas n. 38 — sala 31 das 15 às 19h30m ou tel. 222-8336 e .... 225-2487 — Sr. Nildo.

JACAREPAGUA' — Rua Paturi 233, lote 4 de vila. Vdo. a vista 3.500, também facilito. Trat. com o dono Rua Vicente Salvador 16. T. 230-2418, à noite 91-4333.

PRAÇA SECA — Vdo. ótimo terreno de 10x25 na R. Capitão Meneses, c| água e luz. Entr. 5.000, rt 200. T. Estr. Vicente Carvalho 1568 c| próprio.

TAQUARA — Vendo casa vazia terreno 5 000 m2 50 x 100 2 frentes, plantado murado 980 Estrada Ligação entrar pela Rua Ipadu.

VENDO terreno 600 m2 na Rua Ariapó (asfaltada) — Largo da Taquara, por NCr$ 25 mil. Tels. 32-5135 e 238-5157. Prof. João ou Sr. Manoel.

CENTRAL

ATENÇÃO ESCOLHA AQUI O SEU IMOVEL — Prezados compradores e vendedores, para vender ou comprar é só nos procurar. Hoje estamos anunciando nos Subúrbios da Central e da Leopoldina, alguns dos nossos imóveis. Caso V.S. não encontre entre êstes a residência, área, sítio, chácara, ou seu imóvel que deseja, pedimos por gentileza nos telefonar p/ Cetel 90-3879 ou passar p/nosso escritório. Temos para venda constante cêrca de 50 imóveis, e estamos certos que possuimos entre êste o imóvel que V.S. necessita. Aqui fica o nosso convite para que V. S. passe em nosso escritório onde saboreando um delicioso cafezinho, fará a seleção dos imóveis que antes de serem anunciados visitará em companhia de um dos nossos promotores sem nenhum compromisso ou despesa para V.S. — Atendemos diàriamente, inclusive sábados, domingos e feriados c/ expediente ininterrupto. Escritório Av. Ministro Edgard Romero 176, grupo 201 ao lado do Viaduto a poucos mts. das CASAS SENDAS. CRECI 492.

APARTAMENTO — 2 qts., sl. e dep. — Cascadura, dois final construção — Financ. COPEG ou direto — Rua do Amparo n. 145.

ATENÇÃO Eng. Dentro, apto. em 1a. locação, com sinteco vazio, em frente à estação, apenas 10 de entrada, rest. financ. Tem 2 quartos e dependências. Tratar na Av. Brás de Pina, 335-A — CRECI 992.

ATENÇÃO PIEDADE — Vendo uma av. de casas modestas, tem 8 casas uma vazia, ótimo terreno, excelente para renda, preço de 35 c| 12 prest. 500, renda 700. Tratar na Av. Brás de Pina 335-A. CRECI 992.

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE: — LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto)

LEONINOS BRASILEIROS FAMOSOS — HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA PEREIRA FURTADO DE MENDONÇA — Publicista e economista. Nasceu aos 13 de agôsto de 1774, na antiga Colônia do Sacramento, Estado do Rio Grande do Sul e faleceu em Londres a 11 de setembro de 1823. — QUINTINO CUNHA — Humorista, poeta e escritor, nascido a 24 de julho de 1875, em São Francisco de Uruburetama, Estado do Ceará.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE LEO:

PLANÊTA — Sol;

DIA FAVORÁVEL — Domingo;

CÔRES — Dourado e laranja;

METAL — Ouro;

SIGNOS COMPATÍVEIS — Aries, Sagittarius, Gemini e Libra.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO — (Sol em Leo; Lua em Sagittarius; Netuno em Scorpius; Plutão e Mercúrio em Virgo).

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Lua em semi-séxtil com Netuno. (Ângulo de 30 graus, considerado aspecto benéfico).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — Lua em quadratura com Plutão e Mercúrio, considerado aspecto desarmônico. (Afastamento de 90 graus).

HORÓSCOPO DE HOJE: — Sexta-feira, dia 22 de agôsto de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 20 de abril) — As iniciativas adotadas agora em assuntos de bens imobiliários conjuntos deverão apresentar melhores resultados, quando todos estarão propensos a agir em harmonia. Aproveite a oportunidade para fazer uma boa higine mental, não se preocupando com assuntos desagradáveis que possam abalar seus nervos. Procure adotar uma dieta saudável.

TAURUS — Touro — (21 de abril a 20 de maio) — Procure o conselho ou a ajuda de associados ou cônjuge que estarão hoje propensos a colaborar. Na vida sentimental, uma atitude mais compreensiva de sua parte resultará proveitosa, amenizando a tensão que tende a se apresentar neste período. Evite preocupar-se com passatempos infrutíferos. Os que já forem pais poderão ter problemas a solucionar com os filhos.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — A saúde não apresenta problemas e os colegas, dependentes e supervisores estarão hoje mais compreensivos em seu setor de trabalho. No ambiente doméstico poderão surgir problemas que exijam maior compreensão de sua parte, especialmente com pessoas de mais idade. Faça uma revisão retrospectiva de suas atitudes e não misture os assuntos domésticos com os profissionais.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Você poderá encontrar alguns obstáculos em seus contatos com pessoas que residam nas proximidades de seu lar ou que exerçam atividades nas vizinhanças de seu local de trabalho. Boas perspectivas no setor sentimental, com possibilidades de encontros interessantes para a felicidade dos solteiros e os que forem pais deverão ver agora seus esforços recompensados.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Condições favoráveis e clima agradável relacionados com assuntos familiares, especialmente para soluções de aventuais divergências no lar. Aproveite a fase propícia neste setor, providenciando melhoramentos no ambiente doméstico. Nos assuntos financeiros, onde você dependa exclusivamente de seu próprio esfôrço para conseguir os melhores resultados, proceda com prudência.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Não se deixe impressionar por pensamentos negativos e pessimistas pois, pròvàvelmente, os obstáculos serão hoje formados em sua mente e na realidade não existem. Fluxo astral favorável em sua terceira casa, que rege relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos, assim também, como para realizar viagens curtas e interêsses intelectuais.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não se descuide dos sentimentos alheios e esteja alerta contra reações de alguém em quem você deposita confiança e poderá decepcioná-lo. Atenha-se às próprias opiniões. Haverá novas chances em seu setor profissional, em tôdas as iniciativas onde você dependa de sua própria capacidade de realização. Seja otimista e não desvie a atenção de seus interêsses.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Não encontrará hoje boa compreensão por parte de amigos ou conhecidos, especialmente nas amizades novas. Não se deixe impressionar e evite a tendência de emprestar importância maior a assuntos insignificantes. Procure o sucesso através de suas próprias possibilidades de realização e não se iluda com promessas enganosas.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Se possível dedique algum tempo para visitar pessoas que se encontrem enfêrmas ou em situação difícil, levando-lhes confôrto material e espiritual. Sinta a satisfação íntima de haver minorado os sofrimentos alheios. Não procure hoje reivindicar acesso em seu setor de trabalho ou posição social, pois os aspectos não são promissores nesse campo.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Evite viagens a locais distantes e não se envolva neste período em transações com parentes de associados ou parentes adquiridos através do casamento. Procure em seu círculo de amizades a solução adequada a um problema que muito o tem preocupado. Também poderão surgir novos contatos agradáveis e de bons resultados recíprocos.

AQUARIUS — Aquário — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Em questões de bens imobiliários conjuntos, aguarde fase mais favorável, porque agora poderão redundar em prejuízos. A fim de não surgirem futuros aborrecimentos em seus assuntos fiscais e outros de dívidas em cobrança, procure fazer uma revisão sistemática nos compromissos assumidos. Nos contatos sociais, haverá possibilidade de acesso e futuro promissor.

PISCES — Peixes — (20 de fevereiro a 20 de março) — Assuntos religiosos e intelectuais e contatos com pessoas distantes estão favorecidos nesta fase. Propícia também a viagens longas e anúncios importantes. Em suas relações com seu cônjuge sócios ou companheiros, adote uma atitude mais compreensiva, não contribuindo com suas idéias para acentuar eventuais desentendimentos.

O PENSAMENTO DE HOJE — Não escrevas senão o que puderes assinar.

(Alexandre Dumas Filho).

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

R. MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ZONA SUL

ZONA NORTE

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

VENDO contrato novo de duas lojas com duas residencias e 1 area coberta com 400 m2 e relógio da força. Praça de Vicente de Carvalho na Avenida Automovel Clube n. 2 321.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

AGORA feche os olhos e imagine-se num sítio, no melhor local de Jacarepaguá, com 12 000 m2, com piscina, quase olímpica, inúmeras árvores frutíferas, aves em quantidade, churrascaria, salão de snooker. A casa é moderna e tôda mobiliada. Preço 300 mil muito facilitado. Olha, vale muito mais, sabe? Chaves c| Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel.: .. 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986. Temos condução. Funcionamos sábado até 19h).

ENTRE MURI E FRIBURGO — Vende-se magnífica propriedade de 120 000 m2 na margem da asfaltada, agua propria, — conf. c. de madeira, plantações mato para c| recreativo, res. particular, negocio etc. Infs. Mozavilla 2 466 — Friburgo — CRECI 735, 1a. R. ou Rio .... 252-6294 depois de 12 h até à noite menos 6as. e sab.

NOVA IGUAÇU — Vende-se sítio — próximo área 48 000m2, todo plantado c| 2 casinhas, beira rio, ótimo p| banho, ent. 2 000 prest. 200, a 150. Av. Amaral Peixoto 275, ent. 271 s| 401. N. Iguaçu CRECI 320.

RIO—TERESOPOLIS, Km 28 — Sitio 320.000m2, gado, nascentes, fruteiras, sede nova etc. Vendo à vista ou financiado c/50% ou troco por imóvel Zona Sul Niterói. Ver local c/ Nilton. Depois Km 28 dobrar esquerda estr. paralelepípedo até antigo Joselino.

VENDE_SE excelente sítio no Município de Piraí, a tres km da Pres. Dutra, na altura do km 97, com 3 000 pés de laranjas produzindo, 200 pés de tangerinas, 200 pés de abacates uma vargem com hortaliças, agua farta e própria, casa com benfeitorias, luz a 100 m da casa, estrada até a moradia, medindo tudo 10 alqueires. Preço NCr$ 65 000,00. Facilita-se até 50%. Tratar com o Sr. Mauricio — Tel.: 242_5879 das 13 até 18 h. ou telefone: 3072 — Barra Mansa — Sr. Newton.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vdo. ou troco p| carro nac. 2 lotes na Praia — IACOL Ouvidor 87-A, 4.º — Tel. 231-2355 — 231-2286 — 235-3483 — JANCY. CRECI .. 1054.

CABO FRIO — Vende-se magnífico apto. mobiliado de sala, quarto, banheiro, cozinha, na Av. Nilo Peçanha. Edifício Saynara, na Rua do Clube Tamoio, a 100 metros da praia. Tratar pelo tel. 231-2512 — GB e 2-2160 — Niterói.

ITAIPUAÇU — 36 Km. de Praia até Ponta Negra de Maricá, vendo terrenos à vista NCr$ 1.500,00 ANTONIO DE ARAUJO — CRECI 1047 GB. e 658 RJ. Tel. 245-4480 das 06 às 22 horas.

Construtora

Vende-se de pequeno porte, sem passivo, documentação em ordem, Av. Rio Branco, 185, 21.º and. Grupo 2.116 — Tel. 252-4211, CRECI 781.

Trabalho

SECURITÁRIOS — Os empregados em emprêsas de seguros privados e capitalização de Santa Catarina têm direito ao aumento de 31%, com retroatividade ao dia 1.º de julho dêste ano. A informação foi prestada pelo Departamento Nacional de Salário.

SINDICATOS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Passarinho, assinou as respectivas cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato Rural de Altaneira, Sindicato Rural de Iguatu e Sindicato Rural de Frecheirinha, todos situados no Estado do Ceará.

CINEMA — O Departamento Nacional de Salário encaminhou ofício à Presidência do Tribunal Regional do Trabalho informando que o aumento salarial para os empregados em emprêsas teatrais e cinematográficas deve ser de 22,19%. A vigência será fixada pela Justiça Trabalhista.

MOTORISTAS — Para os condutores de veículos rodoviários e anexos, no setor de turismo, em Niterói, o DNS encontrou um aumento de 27%. A vigência será fixada por sentença do Tribunal Regional do Trabalho.

OPERADORES — Os operadores cinematográficos do Estado do Rio fazem jus ao aumento de 27%, segundo os cálculos elaborados pelo Departamento Nacional de Salário. O reajuste retroagirá ao dia 1.º dêste mês.

PEDREIROS — Para os trabalhadores nas indústrias de panificação e confeitaria de Brasília, o DNS encontrou aumento de 25%. Vigência a partir do dia 1.º de agôsto de 1969.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

São Francisco Xavier — Jaci Pais da Silva, às 16 horas; Carlos Marcolino da Silva, às 17h; Francisco Lima Sousa Martins, às 12 horas; Eusébio Cândido da Silva Júnior, às 16 horas; Sandra Maria Ribeiro Barbosa, às 14 horas; Antônio Barbosa de Oliveira, às 14 horas; Nilce Amaral Carneiro, às 17 horas; Dionísio Mendes, às 17h; José Silvestre Ferreira, às 11 horas.

São João Batista — Marcos Fernandes da Silva, às 16 horas; Gunther Kurtz, às 17 horas; Raquel Amália Freitas de Paula, às 12 horas; Olivil Patrícia Poland, às 17 horas; Rodolfo de Lima Furtado, às 17 horas; Carlos Magno dos Santos, às 15 horas; Luzimar Custódio da Fonseca, às 16 horas; Antônio dos Santos, às 17 horas.

● NOTAS

Ministro Oscar Saraiva foi sepultado ontem, às 14 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Maria do Carmo de Sousa Moss foi sepultada ontem, às 17 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Válter Fritz Vegner faleceu e foi sepultado ontem, às 17 horas. O féretro saiu da capela do Cemitério de São Francisco de Paula no Catumbi, para a mesma necrópole.

Rodolfo de Lima Furtado foi sepultado ontem, às 17 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

● 7.º DIA

Etelvina Soares Moutinho, às 9 horas, na paróquia Cristo Rei, na Rua Oliveira Figueiredo, no Largo de Vaz Lôbo.

Maria Brum Arruda, às 10 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia.

Maria Josefa Delgado Procópio, às 7h30m, na capela dos Padres Lazaristas, na Rua Cosme Velho.

Pedro Nélson Jones de Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Carlos Henrique Fernandes Marques dos Reis, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, na Praça Pio X.

Antônio Carlos Pontual Machado, às 9h30m, no altar-mor do mosteiro de São Bento.

● MÊS

Carolina Sondermam de Matos, sexto mês de falecimento, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

Otacílio Cruz, primeiro mês, às 10h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

Osvaldo Vilar, primeiro mês, às 10h30m, na igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos.

Edgar Magalhães Pécego, primeiro mês, às 10 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

● ANO

Vera Lúcia Faria de Morais, primeiro aniversário de falecimento, às 11 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Vicente Celestino, primeiro ano, às 11 horas, na igreja de São Jorge, na Praça da República, esquina de Alfândega.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

VISTA ALEGRE — Alugo ótimo ap. R. Projetada A n.º 59 em frente R. Monte Santo, altura Av. Brás Pina, 1779 de qt., s., coz, banh, etc. Ver local. Tratar 243-9342.

AUXILIAR E RIO DOURO

AGÊNCIA FEDERAL IMÓVEIS aluga Av. João Ribeiro 623, Pilares, ap. 401, frente, 2 qts., prédio nôvo, 280,00, 252-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE ótimo apto. 304 Av. Meriti 48 com 2 qtos. sala, banh., coz. área com tanque. Chave no apto. 303. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s/l. 204 fone 222-7169 Dr. Mascarenhas CRECI 495.

ALUGA-SE 1 aparto. grande à Rua Resende Costa n.º 142 para tratar no aparto. n.º 403 esta rua fica junto à Est. Maria da Graça.

ALUGA-SE apartamento sala, quarto e dependências, quintal — Rua José Peregrino 105 — ap 101. Rocha Miranda NCr$ 150,00.

ALUGA-SE em Acari na Rua Ipuera, 436-F casa 5. Sala, quarto, cozinha, banheiro. 120,00.

ROCHA MIRANDA — Casas de 150, 220,00. Inf. R. Buenos Aires, 204, dá-se fiador. Cont. 2 anos. 223-8713.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO apto. 101 Rua Almirante Figueiredo n.º 114 — Freguesia. 2 qts., dependência. Ver local.

ALUGA-SE apart, 2 quartos, sala, depend, compl. c/ ar condic. e mobiliado preço NCr$ 494,00 incluso o condomínio. R. Francisco Alves, 112 apt. 101. Praia da Bica — Ilha do Gov.

ALUGA-SE NCr$ 257,40 e taxas casa Rua Cipoúna 118 — Governador. Tratar tel. 31-1033.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Bandeira — Rua Fanal, 95 Magnífica residência c/telefone, ampla sala, varandas, 2 quartos, copa, coz., dep. emp. entrada p/carro, quintal. NCr$ 650,00. Pode ser visitada. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 29 pav. Tel. 242-1314.

ILHA — Alugo ap. 2 q. sala, dep. gar. pilotis 2, 3 salários tôdas despesas já inclusas. R. Breno Guimarães 231 ap. 101. Jardim Guanabara. T. 47-7899.

ZUMBI — Ilha do Governador. Alugam-se ótimos aptos. c/ 1 sala 2 quartos e dep. comp. de emp. Ver à Rua Serrão n.º 325 c/ encarregados Sr. Matias na casa 8 apto. 101. Tratar à Av. Franklin Roosevelt 39, grupo 1.502. Das 11 às 17 horas.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAÍ — Alugo apto. 906 com 2 qtos. etc., à Rua Moreira César, 101. 400,00 mais taxas. Vista p. praia. Chaves na portaria. CRECI ERJ-263.

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

CAXIAS — Aluga-se aptos. da primeira locação de qto, sala, cozinha e banheiro com água encanada à Rua 3 de Maio, 257, final do ônibus 21 de Abril, ônibus direto a Pça. Mauá, vasto comércio, ginásio, escolas públicas, clima agradável, breve telefone. Chaves no local com o zelador.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGUEL de salas, apts. e casas em Nilópolis — Mesquita — N. Iguaçu desde 70 — 100 — 150 — 200,00 — R. Carioca, 6 — 222-4774.

CASA. N. Iguaçu 2 qts. sla. coz. banh. copa área varanda luz água. Estr. Ambaí 3,343. Parque Flora, Sr. Brás aluguel NCr$ 100,00.

NILÓPOLIS — Alugo casa 2 q. 1 s. coz. b. próx. estação. Al. 180 d. fôlha ou fiador local. Rua Antônio Cardoso Leal n.º 169.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE no Hotel Quitandinha apto. por NCr$ 400,00 mensais. Mínimo de 2 meses. Tels. 222-1177 — 237-7773, 242-7786.

ALUGA-SE em Teresópolis apto. mob. c/2 qts. sala e demais dependências por NCr300,00 mensais, na Av. Oliveira Botelho, 210. Chs. c/o porteiro Wilson. Tels. 237-7773 — 222-1177 — 242-7786.

ALUGA-SE apartamento frente sala e 3 quartos, quarto empregada e demais dependências — Rua Padre Siqueira, 37 ap. 501. Tratar pelo Tel. 247-2584, Rio — GB.

PETRÓPOLIS — Aluga-se apto. mobiliado c/4 qts. e demais dependências na R. Almte. Tamandaré, 707. Preço NCr$ 530,00 mensais. Tels. 237-7773 — 222-1177 e 242-7786.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BOUTIQUE — Passa-se contrato. Instalação moderna, Av. N. S. Copacabana 1072 s/loja n.º 205. Base NCr$ 4 000. Facilita. Tel. 228-9725 Jaime.

CHURRASCARIA, restaurante ou indústria tenho ótimo terreno c/ 1 000m2. Alugo para fins comerciais, c/ longo contrato. Ver Estrada Rio-Teresópolis Km 1, junto padaria esquina. Tratar Sr. Oliveira R. Visc. Pirajá 395 Ipanema.

ELETRÔNICA em Copacabana passo ponto ou aceito sócio ótimo movimento inf. 256-4592.

LOJINHA c/ telefone passo contrato [illegible] ótimo ponto para chaveiro, sapateiro, bombeiro, etc. Funciona c/ portaria Av. Copacab. 1 182 — Loja 8.

OFICINA MECÂNICA — Cont. nôvo 5 a. Ótimo Volks e seguro. Tôda legal. Júlio do Carmo, 27. T. 243-9128/Centro.

PASSA-SE uma boutique e perfumaria — estocada ou vazia à Av. Osvaldo Cordeiro de Farias nº 50-A em M. Hermes em frente ao ponto do ônibus M. Hermes-Castelo.

POSTO DE GASOLINA indústria ou comércio. Alugo terreno p/ êsses fins c/ longo contrato Estrada Rio-Teresópolis K. 3 c/ 60 m frente. Tratar c/ Sr. Oliveira, Visconde Pirajá, 395 Ipanema.

PRODUTOS DE BELEZA — Loja bem instalada fazendo boa féria. Transfiro contrato. 242-9237.

SAENS PENA — Alugo casa grande, comércio, indústria leve, à Trav. Inácio Bittencourt, 9. Tratar 234-5454.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE 2.º andar c/ 90m2 [illegible] fábrica, comércio, artes, escritório laboratório etc. [illegible] Camões, 101 — Chaves na loja da esquina. Tratar Ouvidor, 131/133 — 1.º and. com Sr. Gomes. Tel. 222-0013.

ALUGA-SE um sobrado com 4 compartimentos para fins comerciais na Rua Antunes Maciel n. 170 — São Cristóvão — Telefone [illegible]

ALUGO no centro da cidade [illegible] fiador p/ indústria ou comércio. Rua do Senado, 70.

GALPÃO — Dois pavimentos, juntos ou separados c/ 360m2 cada, luz e fôrça. [illegible]

GALPÃO em concreto. 100 m2 c/ 6m pé direito, p/ pequena indústria ou depósito. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95. Rocha. (B

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE 1 sala 1 garagem 1 porão tudo de frente juntos ou separados, p/ fins comerciais, R. Sampaio Ferraz, n.º 38. Estácio.

ALUGO mesa [illegible] Exige-se refs. mês adiantado. NCr$ 120,00. Av. Churchill n.º 97 506 — Tratar p/ tarde.

ALUGA-SE por NCr$ 300,00, sala 1405 — Av. Rio Branco, 185. Chaves e tratar tels. 243-7379 e 243-9106.

ALUGA-SE — Sala 1302 ampla, Av. Rio Branco [illegible] R. Visconde Inhaúma, 134. Ver dias 15 às 18 horas.

ALUGAMOS grupos de salas na Av. Venezuela 131, a 7,00 cruzeiros o m2. Ver horário comercial.

ALUGA-SE 1.º andar R. Livramento 85, área 200m2 dividido em salas. Alugue 8 salários. Fiador proprietário, ver no local. Tratar Av. Graça Aranha — 206 s/510. Dr. Bolivar.

ALUGA-SE — Salas na Rua Riachuelo nº 46 ver no local. Tratar na Av. Graça Aranha 206 s/510. Dr. Bolivar.

ALUGO grupos 20 m2, banh. priv. — 250,00 — Mayrink Veiga n. 32 — Porteiro Martinel — 243-8089 — Júlia.

ALUGA-SE uma vaga em escritório c/ telefone e secretária — Largo de São Francisco, 26 — Tel. 243-5118 — Dona Margarida.

ALUGA-SE — Sala de frente, clara, ampla, confortável, com sinteco, banheiro privativo, aluguel barato, ver durante todo o dia no local, inclusive aos sábados — Avenida Presidente Vargas 633 grupo 1802. Edf. Kennedy.

ALUGA-SE sala para escritório, no prédio n.º 9, da Travessa do Ouvidor. Tratar na loja.

ALUGA-SE sala c/ telefone, R. Alcântara Machado 45.

ALUGO ótimo conj. 2 salas, banh. priv. frente, 700,00. R. 7 de Setembro 67, junto Av. R. Branco. Chaves c/ porteiro. Tratar 231-3232.

ALUGAM-SE salas para escritórios, depósitos ou pequenas indústrias na Rua do Senado n.º 51 c/ telefone.

ALUGO vaga c/ mesa telefone secretário p/ recados p/ tirar alvará maq. escrever alug. 110. Av. Mar. Floriano. 143 s/ 1304.

CENTRO — Aluga-se sala com sinteco e banheiro privativo à Av. Passos nº 91, 5º andar. Tratar tel. 243-4049.

CENTRO — Aluga-se à sala 1 003 da Rua Buenos Aires nº 278, banheiro privativo tratar pelo tel. 243-4049.

CENTRO — Aluga-se duas salas à Praça da República n.º 92 1º andar. Tratar pelo tel. 243-4049.

CENTRO — Aluga-se loja 8 Av. Pres. Vargas, 1146. Área de 42 metros quadrados. Tratar Tel. 242-9214.

CENTRO conjunto salas 5.º andar Rua Miguel Couto esquina do Acre — Frente e podendo ser interligadas para escritórios ou fins comerciais. Chaves porteiro tratar Rua México 70 sala 609. João D-Silva CRECI 1752.

CENTRO — À Rua 7 de Set. prox. à Av. Rio Branco passa-se contrato de 2 salas, saleta e sanit. Vendendo-se instalações, móveis e telefone. Tratar Tel.: 242-7398.

CENTRO — Alugo com fiador p/ NCr$ 300,00, 2.º andar com 7 salas [illegible]

CENTRO — Aluga-se sala c/ 30 m2 [illegible]

CENTRO — Loja — Av. Marechal Floriano, passo contrato [illegible] Tel. 222-1112 ou 223-5698 [illegible] Creci 1515.

EDIF. CENTRAL — Alugamos [illegible] 231-1750.

ESTÁCIO — Alugam-se diversas salas [illegible] Rua São Carlos n. 48.

LOJA — Av. Passos n.º 127 [illegible] 245-4736.

LOJA — CENTRO — Aluga-se Zona Portuária — c/ 125m2. Rua do Livramento, 113 — Tel. 24-0054.

LOJA — SOBRELOJA — Passa-se à Av. Mem de Sá em edifício fora da área de desapropriação. Tratar pelo telefone 242-5656.

LOJA — Aluga-se. Tratar Rua da Alfândega, 167.

LOJA — Aluga-se uma vazia. Tem instalações para trabalhar logo, mede 6x5, passo contrato urgente. Ver hoje na Rua Alfândega, 172. Tratar no local. Tel. 243-5306 ISAAC.

LOJA — Aluga-se c/ 80 m2 c/ tel. — Rua do Riachuelo n. 67 — Tratar na Pç. João Pessoa n. 9-A.

PASSA-SE contrato de loja e sobrado com 7 salas. Rua Alfândega 172.

PASSA-SE — Centro — Sôbreloja c/ telefone — Cofre Internacional, máquina calcular elétrica, 2 ventiladores Bom Clima — Mesas sofás — Balcões — Tapêtes — Armários. Contrato atualizado. Preço NCr$ ..... 10 000,00 — Tel. 242-5624. R. Ouvidor 130, 2.º s/l. 214.

SALA com telefone — Aluga-se à Rua 7 Setembro 191 1º and.

SALAS — Alugam-se para escritórios, alfaiates, pequenas oficinas etc. a partir de 100,00 — Rua dos Inválidos nº 92 — Centro.

SALA — Aluga-se uma na Rua dos Andradas n.º 26 Sr. Antonio.

SALAS P/ ESCRITÓRIO — Muito amplas, banheiro privativo, no melhor ponto do centro. Av. Marechal Floriano, 38. Edifício Santos Seabra.

ZONA SUL

ALUGO sobreloja 217 Av. Copacabana 1.063 esquina Djalma Ulrich. Sala saleta banheiro. Chaves porteiro. Inf. tel. 236-3386.

ALUGO ap. 101 de frente R. Sta. Clara, 175 c/ sala qto. banh. compl. kit. área coberta fins comerciais ou residenciais. NCr$ 500,00 taxas. c/ port. Tratar 222-9719 222-7502.

BOX — Alugo diversos no mercadinho da R. Machado Assis 31. Tel. 243-9798. CRECI 835.

Brasília

Aluga-se na Av. W3 prédio c/ 1 200m2 composto de lojas, escritórios e apts. por NCr$ 8 700,00 e na Quadra 104 loja com 70m2 por NCr$ 1 470,00. Tel. de Brasília 43-2495 e no Rio 237-7773 e 242-7786.

Hotel em Copacabana

Pôsto 6 — Castelinho — Alugo, prazo longo, prédio nôvo de luxo, entrada social, 4 metros, entrada de serviço 2,5m, com 11 apartamentos mais 3, uma suíte 100 m2, 10 quartos, salão, 17 + 3 banheiros, sinteco, elevador, hall de mármore, telefone em todos os cômodos, 4 vagas na garagem com 2 banheiros, 6 boilers J. M. S., 4 sincron, kieruet, drink-bar. Fôrça, luz, gás, telefone. 700 m2 construção mais 300 m2. 75602 Watts e 80 000 litros de água. Arrendo. Faço sociedade e trabalho. Vendo. Raul Pompeia, 13.

Loja na Av. N. S. de Copacabana, 1181-B

Vazia — Aluguel com contrato nôvo. Ótimo ponto comercial.

Ver e tratar no local.

Tel.: 247-9253.

CATETE — Sala — Aluga-se negócio limpo. Rua Catete, 94, sob.

CATETE — Alugo ótima loja c/ sanitário. Chaves c/ port. Ver a loja A da R. Santo Amaro, 102. Ver c/ port. da R. Sta. Cristina 9 — F. P. VEIGA ENG. 242-5231 e 242-7144 CRECI 832.

IPANEMA — Sobreloja — Alugamos excelente sobreloja. Ótimo ponto comercial, Rua Visc. de Pirajá, 22 sobreloja 203 — Ed. Arpanema. Chaves c/ port. Sr. Oliveira. F. P. VEIGA ENG. 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

LOJA — Av. Copacabana — Passa-se contrato ótima loja c/ 142m2 área livre, não tem condomínio, ótima p/ boutique, bar-rest. etc. Aluguel NCr$ ... 850,00. Base NCr$ 80 000 financiados. Inf. ODAIR XAVIER, Telefones 257-0942 — 231-2998. CRECI 389.

LOJAS VÁRIAS, Copacabana esquina ponto espetacular para bar fino e outros ramos. Alugo ou vendo. 256-6588.

LEBLON — Alugo lojas s/ luvas restam apenas 3 Av. Ataulfo de Paiva, 1 174 infs. .... 252-6667, 242-2100 — CRECI .. 200.

LOJA — C/ subsolo no Leblon. Passo contrato e instalações. Av. Afrânio Melo Franco 170. Tratar c/porteiro Wilson.

SALAS novas — Alugo grupo 3 separadas fte. banh. kitch. sinteco ver porteiro Av. Copacabana 647 s/ 601 tratar de 2a. a 6a. de 9 às 12h. .... 235-3817. Paulo Vanderlei CRECI 1078.

LOJA — Aluga-se c/ 3 portas, 50m2. Ótima instalação. Escritório refrigerado e área, 2 1/2 salários. Ótimo ponto. Ver e tratar à Rua Uruguai 234-A.

LOJA — Passa-se grande c/ residência, quintal e grande galpão c/ fôrça linada. No melhor ponto de S. Cristóvão — Tel. 228-4667.

LOJA — Pça. Afonso Pena. — Linda girau c/ tel. aluguel 420. Contrato 5 anos. 48-1138 — .. 42-3381.

LOJA — Alugo em Vista Alegre. R. Petrolândia 160. Chaves no bar ao lado. Não tem luvas. Tratar tel. 238-8148 c/ Orlando.

LOJA ESPAÇOSA — Passa-se contrato, serve para depósito ou para indústria. Aluguel 60,00 — Ver Rua São Francisco Xavier, 466 das 9 às 11 hs. — Tel. 248-3360.

MADUREIRA — Alugam-se salas comerciais em Madureira, com direito a telefone. Ver e tratar à Rua Carolina Machado n.º 472 — Sobrado.

MEIER — Sala, aluga-se p/ fins comercial ou para profes. Av. Amaro Cavalcanti 45 sob. Tel. 249-4747.

OLARIA — Alugam-se 2 lojas grandes com fôrça para indústria. Chaves na Rua Paranapanema n. 480 — Sr. Costa.

OLARIA — Alugo lojas s/ luvas Rua Tenente Pimentel, 140 infs. 242-2100, 252-6667. CRECI 200.

PASSA-SE contrato de 2 lojas com negócios ou vazias. Rua Lucídio Lago 126 — lojas E e F — Galeria. Meier.

SALAS — Alugo ótimas salas, tôdas de frente, enceradas água corrente, junto a Praça da Bandeira, própria para consultórios médicos dentistas clínicas, atelier cabeleireiros, alfaiate, modista, ambulatórios, pequenas oficinas etc. Ver e tratar à Rua do Matoso, 51, dias 8 às 18 horas. Preço a partir de 160,00.

SALAS — No centro de Olaria — Ver na Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 546 — sala 308 — Edifício São Luís.

SAENS PENA — Aluga-se uma sala e saleta para consultório na Rua Conde de Bonfim 370 sala 605 de frente bem ao lado do Cine Metro chave na portaria tratar Av. 28 de Setembro 317 loja com Sr. Haron.

TIJUCA — Aluga-se a loja 56 na Rua Uruguai, 380. Chaves na loja 5. Tratar na Rua da Alfândega, 338 1º and. Tel. 223-9805.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja na Rua Visconde de Santa Isabel nº 220. Tratar na Avenida Gomes Freire 52 com o Snr. José.

ALUGA-SE uma loja 300 m2 Av. João Ribeiro 475.

ALUGO excel. loja c/girau. Tratar R. Conde Agrolongo 1034 Loja "A" / Penha.

BOX — Alugo de nº 13 da R. 3 do mercado da R. Capitão Félix. Tel.: 243-9798 CRECI 835.

LOJA — Aluga-se em ótimo ponto. Contrato de 5 anos. Ver na Av. Suburbana n. 9836 e tratar no horário de 8 às 12 horas. (B

LOJA — Rua 24 de Maio, ótima e grande, ideal para agência de automóveis. Passa-se contrato nôvo. Tel. 261-8008.

DIVERSOS

ALUGO — Para mercado ou supermercado. Grandes lojas, Centro, Rua São João 25. Tratar Sr. Vianna, Rua Maestro Felício Toledo 495 sala 213 ou tel. 6661 CRCI RJ-318.

TERESÓPOLIS — Aluga-se s/loja c/700m2 na Av. Oliveira Botelho nº 210. Chs. c/o porteiro Wilson, Tel. 237-7773 — 222-1177. 242-7786.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

SEPETIBA — Alugo casas, uma p. negócio, boa freg., ônibus à porta. Beira-Mar — Lugar aprazível — Tel. 222-6444.

Prédio Alfândega

C/ LOJA

Alugo na Rua da Alfândega, 112, fora da desapropriação, prédio de loja e 2 pavimentos. Tratar R. Debret 79, s/ 908 — Tel.: 242-8797.

Loja — Centro

Alugo ou vendo ótima loja com sobre-loja, num total de 360 m2 na Rua do Riachuelo. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Rio Branco, 156, s/ 1219. Tel. 222-6797.

Terreno ou casa velha

Procuro para alugar mínimo 300 m2, Tijuca — Maracanã — Centro — Largo Machado ou arredores. Tratar Tel. 261-0253.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

BELFORD ROXO — Depósito de materiais de construção. Vende-se com todo estoque, dois caminhões, loja-galpão, duas casas moradias, três terrenos de esquina. Área de 1 000m2 c/telefone, local de muita construção. Tratar Av. Monte Caseiro, 25. Vila Piam. B. Roxo, Est. Rio.

NILÓPOLIS — Terreno vende-se no centro de Nilópolis 12,50 x50. Tratar com o corretor João. Av. Salgado Filho n.º 16 sala 4. Olinda.

NOVA IGUAÇU — Casas. No centro e nos arredores, entradas de 2 000,00, 3 000,00, ... 6 000,00, 7 000,00, 15 000,00, 25. e 120 000,00, prestações a partir de 150,00. BERNARDINO — AV. NILO PEÇANHA, 38 sala 5. Nova Iguaçu. CRECI 293.

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — Vdo. apto. c/ 55m2. Ed. 1a. civaga e piscina, 5 mil de entrada, restante 3 anos s/juros. Rua dos Andradas, 29, s/407. Tel. 2132 e 223-5004. CRECI 286.

TERESÓPOLIS — Sala, qto. sep. nôvo, 4 mil ent. s/ correção. Urgente. Cine Alvorada lj. 4 — CRECI 420.

TERESÓPOLIS — Peq. apto. mobiliado p/ casal. 15x252,43 c/ 3 mil ent. LAGINESTRA. — Cine Alvorada, lj. 4 — CRECI 420.

OUTRAS CIDADES

OLINDA — Aluga-se casa sala, quarto, cozinha e banheiro. — Rua Salgado Filho n.º 1082. — Olinda. Aluguel NCr$ 60,00. Fiador ou depósito.

AUTOMÓVEIS

CAXIAS — VEMEGUET 61 — Vende-se com motor novo. — 20% de entrada e o restante financiado em 24 meses. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1141.

CAXIAS — VOLKS 59 — Ótimo estado de conservação. Vendemos com entrada de 20% e o restante em 24 meses. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1141.

CAXIAS — VOLKS 63 — Lindo carro em ótimo estado. Vendemos com apenas 20% de entrada e o restante financiado em 24 meses. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1141.

NOVA IGUAÇU — VOLKS 61 — Pérola em excepcional estado. Apenas 20% de entrada e o restante em 24 meses. Av. Getúlio Moura, 572/594.

NOVA IGUAÇU — VOLKS 67 — Pérola 3a. série. Estado de novo. Vendemos com 20% de entrada e o restante em 24 meses. Av. Getúlio Moura, 572/594.

NOVA IGUAÇU — VEMAGUETE 64 — Vende-se com motor ainda na garantia e em excepcional estado. Apenas 20% de entrada e o restante em 24 meses. Av. Getúlio Moura, 572-594.

NOVA IGUAÇU — VOLKS 63. Verde. Em perfeito estado. Vendemos com 20% de entrada e o restante em 24 meses. Av. Getúlio Moura, 572/594.

DIVERSOS

NILÓPOLIS — Torrador de café ind. ar quente M/LILLA T-20 p/pçs. 12 000 — Vendo urg. 5 000 fac. peq. ent. — Tratar tel. 2024 (107).

IMÓVEIS Aluguel

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ALUGAM-SE quartos para rapazes ou casal, Rua Professor Altivo n.º 93. Mutuaguaçu. São Gonçalo.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

SÃO JOÃO DE MERITI — Padaria — Aluga-se prédio nôvo — Instalações de água, luz e fôrça, prontas. Local Jardim Redentor — Rua Lapenha, 14 — esquina. Será a 1a. do lugar

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136

Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, conjuntos de dormitórios e salas de todos os estilos também armários duplex, paga-se bem. Atendo rápido. — Telefone 222-0967.

ATENÇÃO — Compro moveis usados 248-4119. Dormitórios Chip. Rust., modernos Império e armarios duplex, salas, caviúna, jacarandá, Imperio e arcas — Atendemos rapido — Telefone 248-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas e salas, pau marfim e caviúna. Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Telefone 248-0996.

ATENÇÃO. Vendo dormitório rústico de casal 250, 1 sala de jantar 150. Rua Arístides Lôbo nº 128.

ARCA jacarandá 280, cadeira medalhão com palhinha 85, mesa redonda colonial jacarandá com mármore 1,10m: 195, cadeira mineirinha jacarandá, 60, estante jacarandá 320, jôgo 3 mesas c/ mármore 130, par abat. jour c/ cúpulas 110, guarda-roupa duplex 4 pts. jacarandá 750, mesa console, cama marquesa 95, grupo estofado almofadas sôltas em jacarandá 580, consoles, apliques, molduras c/ espelho, cama c/ palhinha, em jacarandá ou laqueadas, mesas retangulares elásticas, demais utilidades de n/ fabrica. Grande fábrica mudando de ramo vde. p/ des. lugar. Rua Honório 1427 (quase esquina Rua Cachambi). — Telefone 261-4483.

ATENÇÃO. Dormitório colonial português de casal completo sala do mesmo estilo artigo de luxo. Vendo barato. Rua Haddock Lôbo 18.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ATENÇÃO tel. 232-0111. Que compro seus móveis usados de sala e dormitórios de qualquer estilo Duplex e Medalhão, pago bem, atendo rápido. — Telefone 232-0111.

ANTES de mobiliar sua casa ou portaria de edifício visite RIO ANTIGO Rua Tonelero, 112 — Copacabana. Vale a pena ver, preços de fábricas. Móveis colonial brasileiro, espanhol holandeses, mesnhas de couro taxada, arquinhas, bares, mesas, cadeiras, armarios, camas de todos estilos — peças realmente lindas. Também em Teresópolis loja Del Rei junto ao Higino (em frente a padaria do alto).

ALÔ compro móveis usados dormitórios, salas jantar atendo rápido 252-9835.

ATENÇÃO sala e quarto Chipendale maciços claros conjugados muito baratos p. desocup. lugar Av. Salvador de Sá 184 Estácio.

ATENÇÃO — Vendo móveis estado novos lindos dormitórios para noivos vendo barato armários camas avulsas outras peças Pres. Vargas 2963-A.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato, sala mesmo estilo p/NCr$ 250. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMAS PATENTE — Vendo 8 de solteiro para desocupar. Rua Assis Bueno, 36. 1.º andar. — Botafogo. Urgente.

CHIPENDALE dormitório — Vende-se de casal em ótimo estado NCr$ 300,00 Rua Haddock Lôbo 181.

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE dormitório de casal completo em perfeito estado — Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITÓRIO pau marfim — caviúna. Por preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo 181.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, novíssima p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p/preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO e sala marfim caviúna em perfeito estado. Vendo junto ou separado para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 18.

ESPELHO de cristal 1,80 x 0,80, moldura dourada. Custou 800, vendo por 220. Tel. 235-6050. — N. S. Copacabana, 387, apto. 209.

ESPELHO de cristal de 1,80x0,80 com moldura dourada. Telefone 236-4951.

ESPELHO de cristal c/ moldura dourada de 1,80 x 0,80, vendo barato. Tel. 256-1721.

GUARDA ROUPA 2 portas vendo 55,00 poltrona 20,00 Av. Copacabana 637 porteiro Geraldo.

GRUPO Luiz XV todo dourado tacheado, forrado de veludo verde, vendo com grande prejuízo. Tel. 236-4951.

GRUPO estofado fôrro de courvin, vendo com grande prejuízo, tel. 236-4951.

GRUPO estofado c/ forro de courvin, custo 900,00, vendo por 350,00. Tel. 256-1721.

GRUPO ESTOFADO 1 sofá, 2 poltronas todo em courvin, modernissimo. Custou 1 200, vendo por 350,00. Tel. 235-6050. N. S. Copacabana, 387, apto. 209.

MOVEIS USADOS — Motivo mudança urgente, vendem-se bom preço: sala de jantar, dormitório casal, guarda-roupa solteiro, estante escrivaninha, guarda-roupa-estante, cama solteiro, escrivaninha, sofá, poltronas, lustres, etc. tudo em bom estado. Tratar Rua Raimundo Correia 72 ap. 1002. Fone 56-5273.

MOVEIS — Vende-se por motivo de viagem tratar pelo fone 261-9665.

MESA de jacarandá c/ tampo de mármore com cadeiras medalhões. Tel. 236-4951.

MACIÇOS. Vendem-se sala e dormitório p/casal conjugadas chipendale claros maciças, gavetas curvas, como novos. Arístides Lôbo nº 128.

MOVEIS — Liquidamos mesas console, elástica de jacarandá, de 399 p/ 230, arcas de jac. de 420 p/ 310, camas marquesas dupla de 1a. de 390 p. 195 cadeiras de jacarandá, de 130 p/ 65, sofá-cam: marquesa duplo de 830 p/ 470. Ver R. Vol. da Pátria, 416-A.

MOVEIS JACARANDÁ: arca, mesa redonda, cadeira medalhão, cadeira mineirinha, guarda-roupa duplex, cama c/palhinha ou laqueadas, consoles c/espelho, sol, apliques, canapés carrinho de chá, vitrines, estantes, grupo estofado almofadas soltas, jôgo de mesas c/mármore ou sem p/sofá, abt. joures no estilo, cama beliche, etc. grande fábrica mudando de ramo vde. p/des. lugar. Rua Honorio 1427 (quase esquina Rua Cachambi) fone: 261-4483.

MOVEIS — Vendem-se armários duplex e estantes em jacarandá a partir de 500, estofados a partir de 450. Vale a pena fazer-nos uma visita antes de efetuar sua compra. R. Estácio de Sá, 126.

MOVEIS usados estado novos, v. do barato, vários peças avulsas quarto e salas, dormitórios para noivas. Ver Pres. Vargas, 2 963-A.

QUARTO E SALA marfim e caviúna muito bonitos preço baratíssimo para desocup. lugar Av. Salvador de Sá 184 Estácio.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 95,00 R. México 41 sala 604.

TAPETE PERSA — Compro usado, mesmo necessitando conserto — 245-1632.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, diversos tamanhos preços de ocasião. Ver Praia do Russel 344-E, Sr. TINO. Tel. 225-2408. Também lavo e conserto tapêtes em geral.

URGENTE — Vendo 1 grupo estofado almofadas soltas, 2 mesinhas laterais e 1 de centro Luiz XVI, 1 cama cor mogno, 1 colchão Probel luxo, 1 moldura p/ carraux. Tratar Tels.: 248-1103 e 223-2002, Ramal 705 — Fernando.

VENDO sofá-cama Probel — Perfeito. Tel. 257-6558.

VENDE-SE por motivo de viagem um sofá-cama de mola e um sofá Gelly em perfeito estado. Rua General Venâncio Flores, 475 apto. 402.

VENDE-SE colchão molas casal, Probel — Divino — Luxo, novo NCr$ 150 — R. Campos da Paz, 103 ap. 103. R. Comprido.

VENDE-SE 1 dormitório de luxo s/ uso em fórmica jacarandá por 850,00. Urgente. Motivo viagem R. Paim Pamplona n.º 220 c/13 Sampaio.

VENDE-SE: urgente, por motivo de mudança: 1 estrado de casal com colchão, 2 camas de sol. pau marfim, 2 poltronas do papai, 1 cadeira de balanço em couro, 2 espelhos de cristal, 1 mesa de fórmica, 2 mesinhas, 1 cortina e 1 quadro pintado a óleo. Ver Av. Copacabana: 583/810.

VENDO — Jogo de quarto com guarda roupa comoda penteadeira, cama c/ colchão de molas claro. Guarda roupa 5 portas e 3 gavetas e 1 comoda também em sucupira c/ 8 gavetas, mesa de jacarandá 6 cadeiras, cristaleira toda trabalhada a mão e buffet em sucupira (antiguidade) espelho grande, mesinha espelhada. Tratar 56-4576 — Sara.

VENDE-SE dormitório completo, jacarandá maciço, moderno, lustrado. Aceita-se melhor oferta Rua Senador Alencar, nº 75 aptº 202 S. Cristóvão.

VENDO quarto rústico completo, barato e uma sala rústica, 100 mil. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDEM-SE diversos moveis usados. Sofás, poltronas, etc. Ver e tratar à Rua Álvaro Alvim, 33/37 5.º andar, conj. 501.

VENDE-SE dormitório casal em ótimo estado NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo 181.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

Estofador

238-5219

Aceito sofá usado como parte de pagamento de um nôvo. Capas e Cortinas. Reformo sofá em 48 horas mesmo.

Escrit. N. S. Copacabana, 583/1201-A — Sr. Wilson.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira nos domicílios — Troca-se relé, automáticos, motor, carga de gás — Serviço garantido — Tel. .... 228-4408 — Sr. Stefan.

ATENÇÃO — Geladeiras traga NCr$ 150, e leve a sua pintadinha de nôvo e gelando muito bem. R. Relação 55 — s. 103.

ATENÇÃO — O Rei das geladeiras está liquidando grande estoque desde NCr$ 150, c/pintura nova e muito gêlo. R. Inválidos 59.

ATENÇÃO — Geladeiras traga NCr$ 150. e leve a sua pintadinha de nôvo e gelando muito bem. Rua dos Inválidos 59.

AR CONDICIONADO 1 HP, pouco uso, com garantia. Vendo barato. Tel. 226-3616 — Morais.

COMPRO, geladeira mesmo com defeito, pago bem, atendo, urgente pelo tel. 261-7308.

CONSERTOS pinturas e reformas de geladeiras ar condicionado e bebedouros a domicílio com garantia. Tel. 249-8615.

CONSERTA-SE, pinta-se, reforma-se ar refrigerado, geladeiras, bebedouros, colocação de maquinas carga de gás, borracha. Fecho — Tel. 252-4230.

GELADEIRA COMERCIAL marca Theconsen em alumínio. Quatro portas. Em perfeito estado de uso. Vendo urgente. NCr$ 1 400,00. Av. Nossa Senhora da Penha n.º 325, Loja G. Telefone 243-2068 com Gil.

GELADEIRAS c/ garantia a partir de NCr$ 130,00. Seminovas, todas as marcas e tamanhos, pintura nova. Rua Camerino n.º 176 sobrado esq. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRAS — Novas a partir de NCr$ 450,00. Gelomatic, Consul, Prosdócimo, tôdas com 5 anos de garantia. Trocamos sua geladeira velha por uma nova. R. da Conceição, 111. Próximo Col. Pedro II.

GELADEIRAS — A partir de .. 150,00. Várias marcas, tôdas gelando bem. Temos Kelvinator, GE, Brastemp, Climax e outras Rua da Conceição, 145. Sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — Vendo ou troco por menor. Tratar Rua Santana 167 aptº 502 Centro.

GELADEIRAS Duplex 15 — 14 e 13 pés perfeitas. Temos retilíneas e outras a partir de NCr$ 150,00. R. da Relação 55 sala 103.

GELADEIRA FRIGIDAIRE luxo, 13 pés, mod. 69 — Vende-se urgente, mot. viagem, melhor oferta vista — Prudente Morais n. 660/403 — Ipanema.

TÉCNICO DE GELADEIRAS e ar condicionado, consertos, de qualquer marca e pintura no local. Com garantia. Não cobramos visitas. Tel. 227-7589 — Antônio.

1 REFRIGERADOR "Coldspot" 14 pés, 2 portas, 2 anos de uso, americano. Ver sábado ou domingo. Av. Visconde Albuquerque 862/101 — Leblon.

RÁDIOS — TVs

AMPLIFICADOR Stéreo americano "Fisher X-101-C" 50W. Todo original. Vendo NCr$ 850,00. Av. Copacabana, 363, apto. 902.

ANTENAS MAGNETICAS com regulador e ajuste para todos os canais funcionamento térmico elimina chuvisco e fantasma, evita a externa c/ garantia de 1 ano, oferta NCr$ 35,00, entregamos a domicílio — Ver Av. Copacabana, 581 — Loja 211 — Centro comercial. Tel. 236-2899.

ALTA FIDELIDADE, ano 69 Stereo em rádio e vitrola, caviúna, nova, garantia de fábrica. — Custou 1 500. Vendo 550. Av. Atlântica, 3 958 apto. 108. Tel. 247-0920.

AKAI M-8 profissional 4 velocidades stereo — Enrola em 2 veloc. Quase novo tratar .... 256-5108.

PAPEL DE PAREDE

Sempre

Novidade com qualidade

"mesmo"!!!

ainda, a única fábrica

no Brasil com estamparia veludo

Rua da União, 18 - Tel.: 23-2725

ATENÇÃO — Compro televisão funcionando ou parada pago em dinheiro na hora atendo rápido. Tel. 252-4443.

A STANDARD ELECTRICA S/A — Pôsto de Assistencia Técnica Autorizado — Radio e TV (troca de tubo). Pagto. facilitado. — Zonas Sul — Centro — Norte. Tels. 227-0939 — 247-7610 — Subúrbio — Est. do Rio — R. Carv. de Sousa 262 1.º andar. Madureira disque 1-06 (peça 90-5550 ou MH 134).

A TELEFUNKEN DO BRASIL S/A — Pôsto de Assistencia Tecnica Autorizado — Radiolas e TV — (troca de tubo) — pagto. facilitado. IPANEMA — R. Visc. Pirajá 452 subsolo lj. 1 (prédio dos Correios, tels. 227-0939 — 247-7610 — Atendemos todos os bairros.

COMPRO televisão pago melhor preço c/ dinheiro hoje mesmo portátil ou outro tipo. Tel. ... 257-2802.

COMPRO — Televisão e aparelhos stereofonicos, pago bem, a vista resolvo com rapidez ate 23 hs. Tel. 236-3954.

GRAVADOR CROWN — Mini-K7 novo na embalagem. 380,00 — 257-0222.

GRAVADOR Grundig TK 245. Semi profissional — mono e estereo 4 pistas — vendo NCr$ 1 700,00. Tel. 236-4959.

GRAVADOR p/ cartucho 8 pistas inteiramente automático, Sony TC8 — Grava e reproduz. Tape Deck. Esclusividade de R. C. BARROCA. Rua Joana Angélica, 166 gr. 202. Pça. N. S. da Paz. Temos poucas unidades. Das 14 às 21 horas dias úteis. Tel. 247-8292.

GRAVADOR Mini-casette stéreo. Vende-se. Nôvo República do Peru 362/903.

LIQUIDAÇÃO SENSACIONAL pelo preço de custo: gravadores, vitrolinhas, rádios, toca-fitas p/ carro e residência. A Importadora torra na Rua das Marrecas nº 36 s/606 — Cinelandia.

RADIO Philips 5 válvulas 2 faixas vendo 55,00 TV GE 17 pl. 220,00 Av. Copacabana 637 porteiro Geraldo.

RADIOVITROLA vários alto-falantes, ultra moderna. Custou 1.600, vendo por 420,00. Tel. 235-6050. N. S. Copacabana, 387 ap. 209.

RADIO Vitrola Telefunken dominante Stereo tôda em jacarandá. Vendo urgente baratíssimo. Tel. 236-4951.

SONY TV 4" Pilha, e luz 850 cr. Admiral 19" 300 cr. Manoel Nigbel 32 ap. 401. Urca. Tel. 246-4809.

FOGÃO COSMOPOLITA 4 bocas c/fôrno e estufa instalação c/ bujões est. novo. Av. João Ribeiro, 571 c/4. T. 229-1914.

MAQUINA de lavar Brastemp, em est. de nova. Tel. 242-9237.

MAQUINA de lavar roupa Hoove, Brastemp etc. por apenas NCr$ 150,00. Rua Leandro Martins, 38 esq. dos Andradas.

VIGORELLI V — âq. cost. portátil c/motor e farol, equip., c/estojo de acessórios e maleta NCr$ 160,00 vendo estado nova 237-9524.

MODAS — ROUPAS

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2 108.

PERUCAS para revendedores. Rabos 60 cm. NCr$ 170,00 Chanel NCr$ 160,00. Av. Copacabana, 435, s/303. Tel. 235-3081.

PERUCAS inteira NCr$ 90,00 e mais nada cabelos naturais fino acabamento liquidação de verdade também rabos e chanéis preço especial para revendedores. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401. Tel.: 252-6942.

VENDO lindo casaco de pele petit-gris comprido nº 48 preço NCr$ 350. Rua Barata Ribeiro n. 200 ap. 1207. Tel. 236-5309.

VESTIDO de noiva — Vendo um manequim 42 e 44 feito pela modista Regina Leal. Tratar pelo telefone 257-2604 Dona Maria José depois das 10 horas.

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

DIACUÍ PERUCAS

Elegância, beleza, encantamento. São lindas e feitas com cabelos naturais. Vendas a crédito em 3, 5 e 7 pagamentos. Perucas inteiras a partir de NCr$ 100,00

RUA SENADOR DANTAS, 317 — GRUPO 212.

JÓIAS — RELÓGIOS

ÓTICA — FOTOGRAFIA

DIVERSOS

AMERICANO MOD. — Vende-se ultimos modelos. Tabuas de passar roupas. Mesinhas carrinho e bandejas de Filberglass. Escadas de aluminio. Geladeiras portateis, carrinho de cha carrinho bar, churrasqueiras, espetos, panelas Teflon, garrafas termicas, lancheiras colegios, esterilizador de mamadeiras. Moveis de aluminio dobraveis p/ praia varanda jardim terraço e piscina. Mesas e cadeiras dobraveis p/ jogo. Barracas de luxo p/ piscinas e praias piscinas plasticas. Cadeiras de balanço, redes, utilidades domesticas, Carrinho de feira e centenas de artigos p/ presentes etc. Rua Barata Ribeiro 759-A. Rio.

FAMILIA Americana de volta, vende: Freezer, maq. lavar roupa, maq. lavar louça, fogão, TV, Zenith, sala jantar, dormitorio casal, mesa dourada da India, biombo entalhado India, arca entalhada da China, bar bambu, tapetes, enceradeira, aspirador, discos, vassoura tapete, malas, ventilador, binóculos, louça plastica, roupas, utensílios cozinha, etc. (AC) Tudo otimo estado. Das 8 às 16 horas, Rua Benjamin Batista, 180/701 Jardim Botanico.

FRIGIDAIRE Retilinea 9 pés, fogão Cosmopolita com 6 bôcas gás engar., urgente — R. São Francisco Xavier, 614.

PARTICULAR — Vendo aparêlho de jantar de Limoges. Tratar à Rua Conde de Bonfim 177 apto. 603.

VENDEM-SE arca de Jacarandá, carrinho de bebê (americano), binoculos, perucas lindas Motivo viagem, Tratar Domingos Ferreira, 31, apto. 302.

VENDO a particular, cad. balanço estof. girat. poltrona camas; maq. escrever Underwood mesa, Miguel Lemos 74-502. Ver 8 às 11 horas.

VENDO um fogão de tres bocas c/ 2 bujões já ligados com clic de gaz braz tudo NCr$ 100,00 e mais mobilia de quarto estilo moderno c/ cama de solteiro, colchão de molas sala de jantar formica mesa redonda grande 3 cadeiras modernas. Preço a tratar ver a Rua José Domingues n.º 176 c/ II servidão proximo a Rua Angelina transversal c/ R. Goias tel. 249-5540 Dna. Jucema atende. Fica no Encantado.

VENDE-SE ótima gelad. 200, sofá-cama casal 150, colchão casal molas 100, armario 2 p., 150, persiana 2,60 metros 50. Tudo perfeito. Av. Copacabana 30/ 802 chaves c. porteiro. 37-6361.

VENDO tudo urgente, TV Geladeira quarto e sala marf. armário ... João Ribeiro, 571 c/ 4. T. 229-1914.

Antiguidades — Lustres

TEL. 256-7468

Compra-se porcelanas, pratas, pesos papel, cristais, bronzes, tapetes e qualquer objeto de arte.

Antiguidades Moedas Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

Brilhantes - Jóias

Cautelas de jóias e mercadorias

Dinheiro x automóvel

Juros bancários. Continua em seu nome e o der. Solução rápida. Tel.: 254-1016.

DINHEIRO — Operações imobiliárias. Hipotecas. Desconto de promissórias vinculadas a venda de imóveis. Emprestamos qualquer quantia — Av. Alte. Barroso, 6, sala 1308 — Tel.: 232-8897.

EMPRESTIMOS p/ comerciantes estabelecidos. Prazo longo. Juros baixos. Fone 222-6459.

EMPRESTIMOS imediatos, de 5, 10, 15, 20, 30, e 50 milhões c/hipoteca, Zona Sul à Tijuca. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 242-5884.

PROMISSORIAS VINCULADAS à venda de imóveis na Guanabara compro às 14 primeiras informações pelo Tel. 256-7592.

PRECISA-SE de 5, 10, 20 e 50 milhões para hipoteca de apart. e casa bem situado e de grande valor. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 242-6314.

Atenção!

V. S. precisa de DINHEIRO. Não venda suas CAUTELAS. Não venda suas JÓIAS. Disque 56-0973, e terá o mesmo valor da venda, sem perder o que possue. Quem vende termina!

Avalio e compro Tel.: 254-2966

Cautelas da Caixa Econômica, pago até 100% do penhor. Brilhantes grandes — Jóias em geral. Atendo a domicílio. — Sr. Miranda.

Brilhantes jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P/ QUILATE! Cautelas, pratarias, e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pgto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

... das chaves a preços nunca vistos, baratíssimos mesmo, as melhores marcas de 8" a 23", est. de novas, cinema nos 5 canais. Damos uma antena — Veja na Av. Passos 115 — 6º and. Sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES hoje espetacular liquidação desde 150,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais. Est. de novas mais de 81 peças para escolher. Antes de comprar visite-nos Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Liquidamos mais 100 func. a partir de 150,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902, até 20 horas. P. Tiradentes.

TV VENDO Philco 21" NCr$ 280, Philips 23" NCr$ 380, Semp 23" NCr$ 350, Emerson 2166 NCr$ 300, S.T. 23" NCr$ 380 e outras todas revisadas. Av. João Ribeiro, 50 s/202.

TELEVISÕES — Temos 10 Philco 3-D, 5 GE, 5 Phillips, Standard, Semp etc. 19 a 23 algumas sem uso, liquidamos a partir de 300. Visite-nos e veja a diferença, não são caixotes velhos. Frederico Méier 11 s/202. Méier — aberto até 20hs.

Ah! Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa, qualquer marca, hoje, sáb. e domingos qualquer bairro — Tels. 257-0483 — 257-6802 — 249-7673.

TV e antena

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso. Atende-se todos os dias, domingos e feriados. — Sr. Messias ou Caio. Tel. ... 225-8438.

ELETRO-DOMÉSTICOS E FOGÕES

BENDIX ECONOMAT com garantia. Vendo urgente tratar D. Rita. Fone 247-8224.

ANTES DE COMPRAR OU VENDER as linhas 27 — 47 — 25 — 45 — 26 — 46 — 23 — 43 — 22 — 32 — 42 — 52 — 34 — 54 — 28 — 48 — 38 — 58 — 30 — 31 — 29 — 49 — 29-8 — 29-9 — 61 — Verifique nossos preços — Tel. 246-1772 — Sr. Castro ou D. Maria.

ATENÇÃO — Telefones — Compro — Vendo — 22 — 32 — 42 — 52 — 31 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 — 61 — 30 — 38 — 58 — 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — Tel. 43-9890 — Jorge.

COMPRO — Tel. 29 e Cetel: 90/91 — Pago a vista em dinheiro — Tratar c/ Sr. Andrade. 229-2406.

COMPRO, 34, 30, 47, 31, 52 e venda urgente, 46, 56 — Lúcia. 257-1416.

COMPRO Tel. 25/45 e vendo 56, na Sá Ferreira, 37 na Duvivier, 35, na Av. Copacabana e 30 na Penha. Trat. 37-3675. Urg.

COMPRO telefones 27 ou 47, 57, 48, 28 37, pago na hora. Tel. 54-4987 — Elza.

COMPRO — Urgente telefone da linha 29-8 e 29-9. Pago na hora em dinheiro. Sr. Santos. 58-1109.

COMPRO tel. 29 ou 49 e 25 ou 45. Ofertas para 222-3267.

TELEFONES — Troco e compro 247 x 245, 249, 248, 238 x 237 x 298, 254 x 226 x 258 — Basta telefonar: 246-2592.

TELEFONE — Não é mais problema. Antes de vender, comprar, permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovo transações rápidas mediante pagamento em dinheiro c/ transferência de nome, endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Vendo, 30, 23, 42 — Compro 43, 37, 47, 27, 32, 42, 52 45, 34 e manivela — Referências idôneas, Sr. Machado. Miguel Couto, 27-A s/ 602 — Tel. 52-3321.

TELEFONE, linha 61 — Vende-se. Tratar pelo Fone 261-9665.

TELEFONE — Vendo linha 257, Hilário Gouveia, ligado quites. NCr$ 2 300,00. Natalia, 226-7971 ou 226-8166, das 7 às 13h.

TELEFONE — Passo 227-6511 instalado no Pôsto 5 — Tratar após as 9 horas no tel. 236-7537.

TELEFONES, compro vendo, troco seguintes estações 30, 37, 36, 34, 28, 46, 26, 25, 45, 42, 32, 47, 29 49, 61, 43, 30 — Bruno — 237-4027 — Dia e noite.

TELEFONE, compro linha 37 ou 36, 56 e 57, urgente — 223-8910.

... médio. — Temos para negócio imediato: 22, 32, 42, 52, 31, 30, 61, 29, 49, 27, 47, 26, 46, 35, 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 23 e 43; transf. de acôrdo com o Dec. Est. n. 682 de 28-9-66 obedecendo tôdas as normas da CTB, com a presença dos interessados. D. Hildeti. Tels. 228-0721 e 257-6104.

ATENÇÃO — Ao comprar, vender, ou trocar s/ telefone linhas 222, 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 226, 246, 235, 236, 237, 257, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 230, 229, 249, 229/9, 229/8 e plano de expans. ligado, consulte-nos e lhe daremos a solução que lhe convem com segurança Encaminhamos as transferências entre os interessados rigorosamente dentro da lei. Dec. 682, Dr. George, 222-3267. Praça Floriano n.º 55, grupo 901, Cinelândia. Hor. comercial de 2a. a 6a. f. Recorte e guarde.

ALÔ. Telefone vendo compro troco tôdas as linhas da GB. Só rec. depois de estar em seu nome. Tel. 252-9532.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco telefones: 36/37/35/57/56 — 23/43 — 22/32/42/52 — 25/45 — 26/46 — 27/47 — 31 — 28/48/34/54/64 — 38/58 — 29/49/61 e 30. Tenho para negociar hoje, com tôdas as facilidades, as linhas acima, pelos melhores preços da GB, obedecendo as exigências da CTB e do Dec. Estadual 682 de 28-9-66. Contador Rolando Reg. CRC 14 156 — 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Compro telefones das linhas 25 e 45, 30-36 e 47. Urgente, Pagamento em dinheiro. Sr. Santos 58-1109.

ATENÇÃO tel. 45/25/43/23 compro pago a vista e oturas. Negocio urgente favor ligar 1. 43-9086.

ATENÇÃO — Vendo tels. 34, 54, 29 transf. imediata. Compro 22, 32, 42, 52, 35, 36, 37, 56, 57, 26, 46, 25, 45, 27, 47, 29, 29.8, 29.9, 30. Pago no ato. Costa, 258-7091.

ATENÇÃO — Vendo tel. 54 e 26 — Transf. imediata de acôrdo c/ a lei. Compro 22 — 32 — 42 — 52 — 38 — 58 — 25 — 45 — 36 — 56 — 37 — 57 — 26 — 46 — 27 — 47 — 29 — 49 — 30 e outros, pago à vista os melhores preços. Vianna — Tel. 254-4987.

A VISTA, pago 1 700 p/ qualquer tel. ligado, deslig. ou em transf. Pago 1 400, s/ interm. — 242-9317 até 16 hrs.

TÍTULOS — SOCIEDADES

PRECISA-SE sócio proprietário salão de cabeleireiro para desenvolver comércio produtos cabel. e perfumaria., Tel.: 235-1839 das 13 às 20 hs.

PRECISA-SE de um sócio com NCr$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros novos para casa coletiva no centro carta para a portaria dêste jornal com enderêço para marcar entrevista.

SOCIO loja ferragem mat. construção — Otimo local c/ bom movimento, lugar de futuro em Niterói, Aceito pag. Cap. inf. Tel. 28350 — Niterói.

SOCIO para borracheiro eletricista, reformas de bateria. Trat. Av. Suburbana 5910-A — Arl.

SOCIO — Lanchonete pronta abrir, aceito 1 ou 2 e faço aluguel barato. Mattoso 171-B.

SOCIO OU FINANCIADOR — Preciso de um para negócio de construção civil com revestimento pintura e reforma geral capital de giro 20 mil retirada de 1 000 a 2 000 por mês que possa fazer a parte comercial não é necessário tempo integral dou tôdas as garantias com as obras já em execução e financiado por mim marcar entrevista por carta na portaria dêste jornal sob nº 52.510 ou tel. 234-0008 dá o número dêste anúncio das 15 às 18 horas.

TITULO PATRIMONIAL TOURING CLUB — Particular vende urgente pela metade do preço da tabela — Tel. 247-1466.

TITULOS de Clubes — Compro Joquei — Iate Clube — Fluminense — Touring — Botafogo e outros. T. 222-2491 — Arl Brum.

VENDO — Costa Brava — Nevada — Hosp. Silvestre — Regata Guanab. Cad. Maracanã, setor. Touring. Barato — Av. Rio Bco. 156, s/ 2925. Tel. 232-8215, JUANITA.

VENDO os seguintes títulos de clubes, já com a taxa de transferência: Fluminense Floresta, Caça e Pesca. Tratar com Luiz Henrique, pelo telefone 243-8776 (das 9hs. até 14hs.).

Salão de Cabeleireiro

DE ALTA CATEGORIA

Oferece sociedade a profissional com clientela. Av. N. S. Copacabana. Tel.: 257-4954.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

Silicagel

O antimofo, ideal, qualquer quantidade, Rua Miguel Couto, 105, sl. 526.

ESCOLINHA TIA GUIDA — Tijuca — Vende-se. Cursos pré-primário e primário — Rua Carvalho Alvim, 689 (transversal à Rua Uruguai). Tel. 238-7171.

ESCOLA Curso primário vende-se, motivo de viagem ótimo para um futuro ginásio. Bairro populoso bem localizado Nova Iguaçu. Ver e tratar sábado e domingo das 8,00 as 21,00 horas. Estrada Feliciano Sodré, 2 139 s/10 Mesquita — E. do Rio.

FISICA — Quim., Biologia, Ciências. Estud. mod. leciona p/gin. e cient. Tel. 237-0026.

GEOMETRIA DESCRITIVA nivel cientifico ou Matemática nivel ginasial. Dou aulas em casa do aluno. Tel.: 242-5879, das 13 às 18 horas. Chamar Mauricio, estudante de Engenharia.

INGLES AUDIO-VISUAL — Intensivo — Curso Squema — Matrículas abertas — Início de novas turmas — Manhã — Tarde — Noite ou aos sábados. Conversação e Gramática. CURSO SQUEMA — Ingles intensivo — Rua Alvaro Alvim, 21/13.º Tel. 222-3917 ou Rua Haddock Lôbo, 200/406 — Tijuca.

INGLES, Francês, NCr$ 6,00 — Universitária c/ cursos do IBEU e Aliança Francesa dá aulas — Tel. 227-3154.

MATEMATICA DESCRITIVA. Aula NCr$ 10,00 — 1.º e 2.º ciclos. R. Gustavo Sampaio, 98 apto. 601 — Leme.

MATEMATICA — FISICA — Descritiva — Quartanista da Escola Nacional de Engenharia dá aulas, particulares com grande experiência. NCr$ ... 20,00 p/ aula. Tel. 235-5549 ou 237-3629.

PROFESSORA registrada de Educação Física. Precisa-se. Tratar na Avenida Ministro Edgar Romero 889. Madureira — Vaz Lobo.

TAQUIGRAFIA MARTI — Método atualizado em 30 aulas individuais, c/ adaptação p/ Francês e Inglês. 257-5374 e 235-7520.

VIOLÃO e canto? Aprenda p/ mat. mod., simples e prático. Prof. Medeiros mais indicado na GB. Fone: 229-2759 dia e noite. Obs. s/limite de idade.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cedulas antigas Alfândega, 111-A — Sala 202. Fone 243-1945.

ANTIQUARIO vende-se um quadro autografado por São Pio X em 3172/1907. Tratar 256-7714 ou 227-7866.

PORTINARI — Vendo oleo — Telefone: 237-4055.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN, especializada em pianos, estrangeiros e nacionais cauda, apartamento e armario. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar. Lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, vende, o mais belo estoque de pianos de cauda armário, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro 112 Catete.

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. 15 anos de garantia longo prazo. Rua Santa Sofia, 54.

ATENÇÃO! A vista! Piano compro urgente cauda armário e ap. Pago melhor preço hoje — 236-3652.

A VISTA compro para uso próprio um piano cauda ou armário. Pago melhor preço. Telefone 245-1571.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio teclado, afino lustro caixa e cepo. Tel. 229-2248. Facilito.

COMPRO 1 piano mesmo precisando reparos, de armário ou de cauda. Pagamento imediato. Tel. 256-5093.

PIANO ALEMÃO — Vendo urgente teclado 88 notas. Cepo de metal, 3 pedais, urgente, tel.: 236-4951.

PIANO tipo apartamento, proprio para estudo, teclas de marfim, movel em jacarandá — Vendo 600,00. R. Prof. Quintino do Vale, 37 — Estácio.

PIANO vendo Gebr Sodmoks, cepo de metal, 3 pedais cordas cruzadas cor castanho claro 88 notas pouco uso 1 400. Tel. .. 229-1576.

VENDO 1 piano pequeno inglês, lindo som, perfeito estado. R. Joaquim Nabuco 106 apto 1001.

VENDO 1 piano ingles c/ cruzada c/ metal 88 notas 3 pedais pouco uso NCr$ 1 800,00 na Rua Gustavo Sampaio 610/602 — Leme.

Pianos — Harmoniuns — Orgãos

E todos os instrumentos de música. BATERIAS — GUITARRAS — C/BAIXOS

Músicas de tôdas as edições

A melhor discoteca do Rio.

CASA CARLOS WEHRES

Rua Carioca, 47 — Rio

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

CALCULO de concreto armado. Rapidez, pontualidade, consultas gratuitas. Entendimentos c/ Sr. Farias. Tel.: 252-1210.

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral chame Gomes, .. 254-3788. Serviço garantido orçamento s/ compromisso.

DETECTIVE GONZALEZ — Sindicancia, paradeiros, flagrantes etc. Sigilo absoluto — R. Andrade Portenca, 34, apt. 303 — Catete.

ESTAMPARIA PAREDES, pinturas decorativa, lindo mostruario. NCr$ 2,50 m2. Facilito. Tel. 237-0025 e 235-3565 — GOMES.

LUSTRADOR — Profissional a domicílio móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos. Sr. Elso Resd. 91-3344 Cetel 106.

PINTURAS, reformas de prédios, aptos. e casas — Emprêsa Brasil executa a preço módico, serviço de alto padrão. Rua Sen. Dantas 117 s/1410. Fone — 242-5634.

Alguém lhe deve — cobramos na hora

Escritório de Advocacia, especializada, tradição de 35 anos, boa equipe de cobradores. Promissórias, Duplicatas, Letras de Câmbio, Cheques sem fundo. Vales, etc. Largo da Carioca, n. 5 salas 801/802. Tel. 222-0943, das 9 às 18 horas.

DETETIVE WALTER

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES EM GERAL inclusive casos de caráter confidencial.

FLAGRANTES, SINDICÂNCIAS, PARADEIROS, VIGILÂNCIAS ETC.

R. do Carmo, 6 s 1305

Tel: 231-0947

... serviços pelos melhores preços e financiamos até 40% de sua obra. Orçamento sem compromisso. Tel. 234-0008 das 15 às 18 horas. Sr. Souza das obras.

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o legítimo super-sinteco com 5 anos de garantia. DEDETIZAÇÃO. Pinturas.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Estêves Júnior, 22/10.

Super Synteko

Dedetização

Tel. 232-6111

Preço especial. Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento. Facilitamos. Marco Antônio Martins. R. Uruguaiana, 104, s/ 509-A.

Super synteko Nosso preço?

Telefone 52-0316

No local grátis. Aplicação c/ 4 camadas. Para apto. vazio sem dúvida o mais barato, garantia de 5 anos firma. Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia.

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas, 5 anos de garantia. Desconto p/ serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117/1717. Tel. 252-7241 Dedetização grátis.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco n. 108, s/ 1.310. Tel.: 252-8294.

Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115, s/ 312. Tel. ... 57-8583.

Pinturas e reformas!

De casas e aptos. Serv. garantido. Azulejos decorados! 16,00 m2. Pronta entrega. Modêlos lindíssimos. 256-7887 — R. Leopoldo Miguez, 174/ 304. Orçamentos s/ compromisso.

SUPER SYNTEKO

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.

257-8583 - 256-8175

RASPAGENS PARA CERA

PORTAS PARA BOXES

CORTINAS JAPONÊSAS

PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO

SANTA CLARA, 115 • SALA 312

Animais e Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASTOR ALEMÃO filhotes 2 meses campeão Cosmex e Astrid vacinados e c/pedigree. Estr Bandeirantes, 11079. T. 234-6635.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edital de convocação de credores

Major Luiz Vieira de Abreu encarregado do Inquérito Policial Militar, para apurar fatos ligados às atividades do Clube Sargento Francisco de Castro, com sede no Regimento Escola de Infantaria, por êste edital convoca os credores do referido clube para que nos dias 29 e 30 de agôsto do corrente ano entre 08,00 e 16,00 horas, compareçam ao Regimento Escola de Infantaria, sito à Avenida Duque de Caxias s/ n.º — Vila Militar — Rio — GB, à fim de apresentarem documentos que os habilitem como credores. O não atendimento ao presente edital exclue os credores de se habilitarem ao recebimento.

Rio de Janeiro, 18 agôsto de 1969.

(a.) Alberto Speck
3.º Sargento Escrivão do IPM

Publique-se

(a.) Luiz Vieira de Abreu
Major Encarregado do IPM

Edital de convocação

IRMANDADE DE N. S. DO AMPARO DE CASCADURA

Da ordem do irmão Provedor, convido os membros da atual Mesa Administrativa, e os demais irmãos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em nossa sede, situada na Av. Suburbana n. 9.887, Igreja N. S. do Amparo, no dia 23 do corrente às 20 horas. Ordem do dia: 1 — delegar amplos poderes a cúria e a mitra. 2 — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1969.
Ass. M. Barbosa — Provedor

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE

Nilson Lopes da Silva — Casado com a Sra. Neusa Oliveira da Silva (professôra jubilada). Pai de Maria de Lourdes, Maria Inês, Maria Helena, Luís Fernando, Maria Alice e Maria Cristina. — Advogado. Assistente jurídico da GB. Presidente do Círculo de Pais e Professôres do Instituto de Educação. Diretor-geral de esportes do Grajaú C. C. Formou-se no Curso Normal do Instituto de Educação, em Direito pela UB, em Oratória Forense e em Psiquiatria Forense. Foi assistente do Secretário de Estado de Educação. Condecorado com a medalha Anchieta (duas vêzes) pelo Govêrno do Estado por serviços prestados à Educação. Primeiro prêmio de peças infantis (1960) pela Sec. de Educação.

Alicia Fernandez Hall de Furtado — Nasceu na Ciudad de Guatemala. Filha do jornalista Francisco Fernandes Hall (historiador e diretor do Museu Nacional da cidade de Guatemala e da Sra. Concepción Zúniga de Fernandez Hall. Casada com o Dr. Aquino Furtado, industrial. Foi nomeada professôra do 5.º ano no Instituto Belgo-Guatemalteco. Estudou piano, solfejo, côro e história da música no Conservatório Nacional de Guatemala, dirigido pelo maestro Salvador Ley. Nomeada professôra de solfejo do Conservatório. Sócio-fundadora da Associação de Alunos e vice-presidente do mesmo Conservatório. Fundadora e das primeiras colaboradoras da Revista de Música. Após ano e meio de magistério no IBG passou a catedrática, no lugar de sua irmã, a poetisa e diplomata guatemalteca Teresa Hall de Arévalo. Fixou-se no Rio em 1951, assistindo à formatura de sua irmã na Escola Técnica do Exército — a primeira mulher a se formar em instrução militar no Brasil. Foi sua secretária particular quando ela ingressou na carreira diplomática — hoje ela é Embaixadora Plenipotenciária em Israel, cumulativamente, na Grécia.

Padre Tomás de La Pifa — Vigário da Matriz dos Sagrados Corações de Jesus e Maria — Será celebrada missa em ação de graças promovida pelos paroquianos, hoje, às 20 horas. (Rua Conde de Bonfim n.º 474).

Dr. Hélio Paraíso Garcia — Chefe da Clínica dentária do Hospital Central da Aeronáutica — Será homenageado pelos oficiais e funcionários do Hospital.

Outros aniversários — José Joaquim de Sousa Filho, Mário Carneiro Pereira, Paulo Sérgio da Silva, Nei Verneck Campos Couto, Álvaro Vicente Bento, Rubem da Costa Lima, Paulo César Hartamann, Jorge Ferreira, Mário da Costa, Belarmino Ferreira Cardoso, Vandorlan Madeira Nunes, Válter Peixoto Escobar, Antônio Pereira Gomes, Alberto Martins Claro Parente, Mário Augusto Madeira, Antônio da Costa Pinto, Paulo Pedro José de Sousa, Carlos Alberto Engelke Abrantes e Lacínio de Oliveira.

ANIVERSÁRIOS DE ONTEM:

Alina Costa Lima — funcionária do Ministério das Relações Exteriores.

Valéria Lúcia — Filha do casal Sérgio Paulo Flair — Palmira Martins de Oliveira.

NASCIMENTO

Eliane do Nascimento — Filha do comerciário João Francisco do Nascimento e da Sra. Maria José do Nascimento.

CASAMENTO

Cleusa Níria Neves e Luís Antônio Goulart Bastos — Casaram-se em São Paulo na igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Cleusa é filha do casal Manuel Neves, Luís é filho do casal Albino Teixeira Bastos Júnior.

Cimento Mauá S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, na Avenida Rio Branco número 311, 11.º andar, nesta cidade, no dia 1.º de setembro de 1969, às 10 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

1. Proposta da Diretoria de aumento do capital social, a ser subscrito pela acionista Companhia Nacional de Cimento Portland e integralizado com bens, cousas e direitos a serem devidamente avaliados.

2. Eleição dos peritos que deverão proceder à avaliação dos aludidos bens, na forma da lei.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1969.

(a) Clark G. Kuebler
Diretor
(a) F. B. Travis
Diretor

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

CAVALO MECANICO WHITE em bom estado de funcionamento, vende-se c/ 3.000 de entrada à Rua Mons. Manoel Gomes, 316, Caju tel.: 228-2832.

MAQUINAS Singer, lixadeira c/ asp. de pó, balcão e porta-papel, tudo seminovo, vendo. — Av. B. de Pina 628.

MAQUINA GRAFICA — Vendo de impressão marca Catu duplo ofício, ótimo estado. Rua Alzira Valdetaro 16 — Sampaio.

MAQUINA guilhotina, vende-se precisando de pequeno conserto. Av. Amaro Cavalcante, n.º 2171.

MAQUINA solda elétrica 300, 400, 600 ampr. trabalha 24 cil. 3 anos garantia. 150,00 fábrica. R. Gervásio Ferreira, 7 IAPC — Irajá prox. Av. Brasil, 17.778.

MAQUINAS, solda elétrica Oicli consome 50% menos resiste 100% mais (jamais queime) 5 anos garantia desde 140,00 — R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro. Troco e reformo.

"MAQUINAS PARA RETIFICA de Motores" — Negócio de ocasião, vendemos as seguintes máquinas: 1 retifica de eixo de manivelas, estrangeiras, com capacidade até 2,20 m preço .. 40.000,00 mil novos, 1 retifica de válvulas preço 2.500 novos, 1 retifica de cilindros de 2.600 a 5.200 preço 2.500 novos, 1 compressor de ar de 150 libras preço 2,500 novos; 1 plaina para cabeçotes preço 5.000 novos, 1 tôrno marca IMOR capacidade 1,50 m entre pontas preço 5.000 novos, estudamos financiamento, também vendemos unidades isoladas, tôda maquinaria em perfeito estado de conservação. Ver Av. Rodrigues Alves, 161, com Sr. Alex, das 8.00 às 16 horas, ou pelos tels. 222-0087 e 232-8803, com Sr. Malcher.

MAQUINA DE SOLDA — Dinamo elétrica e Diesel para locação. Tel. 252-2223 KIBEL.

VENDE-SE respigadeira Raineu esmeril c/ facas de 60 e maq. de soldar serra. Fone 232-3914 Sr. Rodolfo.

VENDO torno 1 plaina mecanica 1 balancim b. estado. R. Curupaiti, 605. Tel.: 249-4906.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto.

MÁQUINAS EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO

COMPRO maquina de escrever e calcular de particular. Pago bem. 43-8030. Sr. Wagner, 7,30 às 13 hs.

MAQUINAS — Somar, calcular, escrever, mimeografos p/ professoras novos e usados. Vendemos e compramos. Tel. 242-5273 e 252-6916.

MAQUINAS p/ contabilidade — Faturamento, estoque, f. pagto. — compramos e vendemos, garantia um ano, confecção de formularios, assistencia tecnica gratuita. Consulte sem compromisso. Tel. 222-7264 e 252-6916.

MAQUINAS de calcular para multiplicação, divisão, novas, pequenas. NCr$ 25,00 mensais. Ico Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º.

MAQUINAS de escrever e somar diversas marcas a partir de 100,00 — Av. Rio Branco, 9 s 305.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit Olivetti, National 31, 30 e 3 000, Buurroughs F-6 200 e F-1 500, Ruf 7/35 e Intro 27, Remington, Um ano de garantia c/programação e fichas. Oficina especializada. 222-3793. Compramos e financiamos até 24 meses.

VENDE-SE máquina calcular Marchante estado de nova. Rua Vinte de Abril nº 7 sobrado. dia 21 e 22.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

MADEIRAS OBRA — Vendo lote tabuas, e caibros novos sem uso para desocupar aceito oferta. Rua Selva 100, transversal Estrada Velha da Tijuca. Tratar na Rua Buenos Aires, 272.

MARMORE para obra e decoração, bancas de pia, soleiras e peitoris direto da fabrica. Rua Ibiapina n.º 363-A — 223-9697 e 230-2931.

PISOS plásticos, vulcapiso tipo mármore, e terrazzo p/ cozinha, hall, salas, lojas, etc. Tel. 238-2189.

SERRALHERIA ALUMINIO E FERRO — Basculantes, portas artisticas, grades, foch. Varanda, portas aço etc. — Orç. s/comp. Fac. Abolição, 72 — 229-5371 e à noite. 249-5988.

TIJOLOS furados muitíssimo barato, pedra, areia, ferro, saibro. P. R. na obra. R. Ibiapina, 141. Penha. Tel.: 230-3129. Souza.

TIJOLOS Três Rios 100,00. Otima qualidade. Cimento Irajá, 6,60. Paraíso e Mauá. Pedra areia, etc. Pôsto obra. 234-7993.

Cimento Mauá Cimento Mauá Cimento Mauá

Tel. 230-9118

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS PARTICULARES — Matemática, Física, Química e Descritiva. Ginasial e Científico. Tel.: 228-4070 ou 256-1224 — NEY.

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos sem taxa nem matric. 257-7845. Maurício.

AUDIOVISUAL — FRANCES — Viagens, vestibular, adaptação individual p/ cada nivel e objetivo — 257-5374, 235-7520.

ARTIGO 99 — CURSO SQUEMA. Ginásio — Clássico — Científico (em 1 ano) Manhã — Tarde — Noite. Matrículas abertas. Início de novas turmas. Apostilas gratuitas — Garantimos o êxito dos nossos alunos — Professôres especializados (sala c/ ar condicionado). Rua Alvaro Alvim 21, 13.º, Centro. Tel. 222-3917 ou R. Haddock Lobo, 200/406. Tijuca.

AULAS DE MATEMATICA, por prof. do Estado (se faz questão de salientar), vale a pena saber mais detalhes. 225-0746.

CIENCIAS — Precisamos p/ curso ginasial às 2as. e 5as. — Tratar Rua Luís Ferreira, 217 — Igreja N. Sra. dos Navegantes. Bonsucesso.

APLITEC S.A.

DISTRIBUIDORA DE VALÔRES MOBILIÁRIOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 (vinte e nove) de agôsto corrente, às 15 (quinze) horas, na sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 174 — conjuntos 1.205/6, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1 — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para alteração da denominação social e reforma parcial dos estatutos sociais;
2 — Eleição de Diretoria e fixação dos seus honorários;
3 — Eleição de Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;
4 — Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1969

(a) Nilson Arrais
Diretor Presidente

DECLARAÇÃO

J. G. Amado, firma individual, estabelecida na Rua Lobo Júnior n.º 1.368 — 2.º loja, nesta cidade, com a atividade comercial de material elétrico, aparelhos eletro domésticos, rádios, TV, móveis e estofados, registrada sob o n.º 33.505 em 29-11-1948 no D.N.R.C. e no C.G.C. sob o n.º 33.380.627-01 e 02 e no F R R I — 128.150-01 e 02, vem a bem da verdade declarar ter sido extraviado os seus livros, Diário n.º 4 e Registro de Inventário n.º 1 e documentos, no trajeto de sua sede para o escritório do seu contador na Av. Braz de Pina, no dia 20-08-1969.

ass.) J. G. Amado — Diretor

Declaração

Frederico da Silva Neves & Cia. Ltda. Inscrição Estadual n.º 156.916-01, C.G.C.M.F. n.º 33.222.522, com sede à Rua da Conceição, 149, s/3 e 4, vem declarar para os devidos efeitos e fins, que os documentos abaixo relacionados, pertencentes a nossa firma, foram extraviados quando foram retirados do interior do carro particular chapa GB Ford chapa n.º 01-125.106 no dia 18 do corrente mês de agôsto na Rua Conde de Bonfim na porta do Edifício n.º 22: Registro de Escrituração do Impôsto n.º 1, Registro de Entrada de Mercadorias n.º 1, Registro de Saída de Mercadorias n.º 1, Registro de Estoque de Produtos Estrangeiros n.º 1, adqueridos no Mercado Interno, Registro de Entrada e Saída para o Impôsto sôbre Serviços n.º 1, Registro de Pagamento do Impôsto sôbre Serviços n.º 1, Registro de Duplicatas n.º 2, Copiador de Faturas n.º 3, vários documentos e o talonário de notas fiscais correspondente às diferentes operações objeto da sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de agôsto de 1969.

Frederico da Silva Neves & Cia. Ltda.

Distribuição de carne fornecida pela Superintendência Nacional do Abastecimento — SUNAB

Nos próximos dias 21, 22, 25 e 26, serão entregues aos interessados, a relação de condições que permitirão o seu ingresso no quadro de Representantes Mercantis do Setor Executivo de Produtos da Carne — SEPROC, órgão pertencente à Superintendência Nacional do Abastecimento — SUNAB.

A relação acima mencionada poderá ser encontrada naquelas datas, no Setor Executivo de Produtos da Carne — SEPROC, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 2.º andar, sala 209, das 14,0 às 17,0 horas.

Militares

EXÉRCITO

SIMPÓSIO — Realiza-se dia 26 do corrente, às 20h30m, na Rua Moncorvo Filho n.º 20 o Simpósio sôbre Assistência Médico-Social nas Fôrças Armadas, promoção da Academia Brasileira de Medicina Militar, coordenação do acadêmico Rubem Nascimento Paiva e presidência do acadêmico Gérson de Sá Pinto Coutinho.

ADIDO — Foi nomeado para o cargo de adido naval, cumulativamente com de adido do Exército e Aeronáutica junto a Embaixada do Brasil na Bolívia, que já exerce, o coronel da Arma de Engenharia Jofre Sampaio.

CRUZADA — A Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem no Núcleo do Colégio Militar do Rio de Janeiro, dia 24, domingo, às 10 horas, quando falará o ten.-cel. Rui Kramer sôbre tema evangélico-doutrinário.

SELEÇÃO — As instruções para a seleção de oficiais candidatos à matrícula no Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas e no Curso de Informações constam das portarias de 9 de setembro de 65 e 14 de setembro de 66. O prazo de entrada no EME dos requerimentos de inscrição estende-se de 10 de setembro a 9 de outubro.

BENEFÍCIOS — O Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, através de seu Departamento de Beneficência, informa que no período de 14 de setembro de 67 a 19 de agôsto de 1969, prestou os seguintes benefícios: a) Carteira Mutuária-Empréstimos: T-A-Comuns — Guanabara — 350 — NCr$ 191 215,62. T-AI — Sócios do interior — 162 — NCr$ 46 831,66. TB — Internações em casas de saúde — Convênios — 241 — NCr$ 82 802,94. TC — Tratamento de Saúde — 169 — NCr$ 60 219,22. Rápidos — sócios em trânsito e aquisição de medicamentos — 288 — NCr$ 15 437,93. Soma total 1 217 — NCr$ 396 735,15. b) Carteira de Pecúlios e Seguros — Auxílio funeral — óbitos de dependentes 84 — NCr$ 7 198,34. Pecúlio — óbitos de sócios — 31 — NCr$ 20 357,60. Soma total 115 — NCr$ 27 555,94. Soma total dos benefícios pagos 1 332 — NCr$ 424 291,09.

AVISO — O diretor do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército avisa por nosso intermédio que se acham prontos naquele Estabelecimento aguardando retirada por parte dos interessados, os medicamentos das unidades de prefixos ns. .. 1 177, 1 088, 1 154 e 1 189.

SEMANA — Como parte das comemorações da Semana da Pátria, de 1.º a 7 de setembro, serão inauguradas dia 2 de setembro, as novas instalações da Capitania dos Portos do Rio São Francisco, em Pirapora. No dia 4, às 14 horas, haverá uma cerimônia no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, encerrando os Cursos Pioneiros para Navios Automatizados, diplomando 79 alunos, envolvendo Atualização de Máquinas para Oficiais da Marinha Mercante, Atualização para Condutores Motoristas, Atualização para Condutores Maquinistas e Atualização para Eletricistas da Marinha Mercante. No dia 4, às 11h30m, o vice-Almirante Milton Berutti Augusto Moreira, diretor de Portos e Costas, estará presente à cerimônia cívico-social da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, quando abordará, em palestra, o tema Integração Marinha de Guerra-Marinha Mercante. A solenidade terá lugar na Rua Beneditinos n.º 10 — 12.º andar, no salão do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica. Ainda, com participação da Marinha de Guerra, na Semana da Pátria, haverá um desfile de alunos dos Ginásios do Estado da Guanabara, na Avenida Rio Branco, às 15h 30m, do dia 4 de setembro, estando presentes a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais e uma banda de música da Marinha.

APARELHOS — Atendendo a compromissos firmados através de convênio entre o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e a Escola de Politécnica de Campina Grande, Paraíba, a oficina do Departamento de Física daquele órgão do Ministério da Aeronáutica, sediado em São José dos Campos, confeccionou os seguintes aparelhos de física, que foram remetidos àquele estabelecimento de ensino da Universidade da Paraíba: dois Tensiômetros, para determinar a tensão superficial dos líquidos, dois Viscosímetros de Scalers, para determinação da viscosidade dos sólidos, duas unidades — torsão de barras cilíndricas, para determinação do Módulo de Young pelo método de torsão de barras cilíndricas; duas mêsas de fôrça, para o estudo de composições de fôrças; dois dilatômetros, para determinação experimental da dilatação linear de vários metais; dois pêndulos balísticos, para aplicação de conservação de energia mecânica e movimento angular em lançamento de projéteis; dois volantes, para determinação experimental do momento de energia de volante; dois tubos de ressonância, para determinação da velocidade do som do ar; e, duas unidades de condutividade térmica, para determinação da condutividade térmica do cobre.

ESPECIALISTAS — O diretor-geral do Pessoal classificou os sargentos aspirantes-a-oficial especialistas em avião: Francisco de Assis, na Base Aérea de São Paulo; Genésio Silva do Nascimento e Sebastião Pereira da Silva, no Destacamento Precursor da Academia da Fôrça Aérea; Osmar Virgínio da Silva, no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande; João Basque Ramirez, na Comissão Especial da Construção da Academia da Fôrça Aérea em Pirassununga; e, Ernesto Zanfonato, no 5.º Esquadrão de Transporte Aéreo.

BRASÍLIA — O diretor-geral do Pessoal assinou portarias, mandando servir em Brasília (Grupo de Transporte Especial), o tenente-coronel-aviador Samuel de Barros Vanderlei Filho e o capitão-aviador Roberto Alves Teixeira.

CRIMINALÍSTICA — O Centro de Pesquisas Criminológicas, presidido pelo capitão especialista da FAB João Farias Júnior, está convidando os oficiais das Fôrças Armadas para o Curso de Criminalística (30 aulas), que terá início em setembro próximo. As inscrições deverão ser feitas às terças-feiras, no auditório do Centro — Avenida Graça Aranha n.º 35, 11.º andar), das 18 às 21 horas.

FALECIMENTO — Faleceu dia 15 último nesta cidade o general da reserva Gustavo Francisco Richard, que foi sepultado no cemitério de São João Batista. Por motivo de crença, não será mandada rezar missa de sétimo dia.

MARINHA

ALVORADA II — Constituídas pelo Batalhão Riachuelo, 1.º Grupo de Artilharia (Baterias de Morteiros 4.2), Batalhão de Pioneiros (um destacamento de Engenharia) Tropa de Refôrço (um destacamento de Homens-Rãs e de pára-quedistas), Comando de Serviços (um destacamento de apoio), Batalhão de Serviço (um destacamento de serviço), Batalhão de Comando com uma companhia de Polícia e 12 batedores, além de uma companhia de música e um Batalhão de Transporte Motorizado com cêrca de 150 viaturas de fabricação nacional, de diferentes tipos administrativos e operativos, com SSB, o Corpo de Fuzileiros Navais deixou o Rio de Janeiro, a fim de realizar a Operação Alvorada II, que é uma marcha a pé, ao longo do eixo Rio—Brasília, a exemplo da Alvorada I, realizada por ocasião da inauguração da nova capital. Serão realizados durante a marcha três grandes altos, com acampamento em barracas, nas imediações das cidades de Juiz de Fora, Belo Horizonte e Três Marias. A ração a ser utilizada durante a marcha será de combate, do tipo R-2, a mesma utilizada na Operação de Angra dos Reis, estando o regresso à Guanabara previsto para o dia 30 do corrente mês. O combustível empregado na operação motorizada é oferecido pela Shell e o Comando Geral das Operações está a cargo do capitão-de-mar-e-guerra — (FN) Luís Carlos Palhano Leal. Uma companhia, com 400 homens e uma banda de música participarão do desfile militar em Brasília, no Dia do Soldado.

INSCRIÇÕES — Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 050, até o dia 29 do corrente mês as inscrições às Provas de Eficiência Profissional para melhoria de Carta das seguintes categorias: capitão-de-longo-curso capitão-de-cabotagem, primeiro-pilôto, primeiro maquinista-motorista, segundo maquinista-motorista, primeiro comissário, segundo comissário, primeiro radiotelegrafista, mestre de pequena cabotagem para segundo-pilôto, condutor-maquinista e condutor-motorista para terceiro maquinista-motorista. Informações na secretaria da Escola, de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 16h.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

BABA' — Precisa-se c/ competencia e paciencia p/ menina de 3 anos. Exigem-se boa aparência e ótimas referências. Dá-se preferência a portuguêsa ou espanhola. Ordenado a combinar. Barata Ribeiro 673 apto. 402.

PRECISA-SE empregada. Dormir no emprêgo. Paga-se bem 130 sal. — Férias exigem-se referências — Ilha Governador — Tel. 96-1773.

COZINHEIRAS

AGENCIA DE D. OLGA cozinheiras, babás copeiras e arrumadeiras por ela escolhidas com ótimas referências e documentos 237-7191.

AGENCIA ALEMÃ cozinheiras forno-fogão ou de todo serviço ou trivial fino com um ano de ref., bons documentos, dormem no emprêgo. Não trabalhamos com diaristas. 235-1022. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AGENCIA NOVAK — 237-5533 e 235-0735, domésticas cozinheiras efetivas e diaristas idôneas. Av. Copacabana, 610, s/loja 205.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara, tem coz. cop., arms. etc. com docms. e referencias. Tels. 232-0584 e 232-5556.

AGENCIA Novo Rio — Precisa coz. cop. arrum. babas etc. Av. Copacabana 605 s/ 1203 tel. .. 237-9936.

AGENCIA Novo Rio — Oferece coz. cop. arrum. babas etc. Av. Copacabana 605 s/ 1203 — Tel. 237-9936.

COZINHEIRA — Paga-se NCr$ 150,00 — Pedem-se referencias e carteira. E' essencial que saiba ler e escrever — Av. Copacabana n. 528 — 9.º.

COZINHEIRA — Preciso para o trivial fino c/refs. e documentos: NCr$ 160,00. Rua Urbano Santos 72 — Praia Vermelha — 46-1848 — 46-7911.

COZINHEIRA — Trivial fino com referência de um ano, lavar na máquina e fazer pequenos serviços. Rua General Glicério 183 apto. 301.

COZINHEIRA — Preciso cozinheira forno e fogão que também passe alguma roupa — Peço referências — Excelente ordenado. Da. Eva Rua Santa Clara, 238, apt. 501 — Telefone: 235-4758.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com prática de forno e fogão. Para trabalhar em casa de família de 3 pessoas. Exigem-se referências — Dormir no emprego — Ordenado NCr$... 200,00. Telefonar hoje 256-2440 (no Leme).

COZINHEIRA — Dá-se preferência a portuguêsa recém-chegada, com prática para cozinhar e arrumar uma sala. Base NCr$ 150,00 de acôrdo com qualificações. Telefonar 226-5863 — Rua Inglês de Souza, 355 — Gávea.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, séria e competente para casa de alto tratamento. Paga-se muito bem. Exige-se referências. Tel.: 246-5339 a partir das 12 hrs.

COZINHEIRA — Precisa-se para senhora só trivial variado sabendo bem ler e escrever idade entre 30 e 40 anos. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 120,00 Telefone 226-5545.

COZINHEIRA . ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, à Rua Voluntários da Pátria, 431, casa 17 — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Para casa família pequena de tratamento, paga-se bem. Exige-se referências. Rua Gurupi 159 — Grajaú.

COZINHEIRA trivial fino NCr$ 180,00 leva e passa casal 2 crianças Av. Copacabana 380 apt. 1202.

COZINHEIRA trivial fino: Senhora de responsabilidade que durma no local e dê referências. Ordenado: NCr$ 150,00 — Precisa-se à Rua Belford Roxo, 271 apt. 90 —, Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado. Pede-se referencias. R. Almirante Cochrane n. 178 apto. 601. Tijuca.

COZINHEIRAS — Agência especializada precisa varias c/ refs. e docs. p/ casais e senhores. 235-1024. Av. Copacabana 1085 s/ 604.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencia de forno e fogão casa tratamento. Rua Marquês de Pinedo 29 — telef. 225-7925.

COZINHEIRA — Av. Copacabana 1319/501 NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba cozinhar bem. Ordenado 80 cruzeiros novos. Só trabalha até 14 horas. Tratar na Avenida Ministro Edgard Romero, 889. Com Da. Iza. Só se atende das 10 às 12 horas.

COZINHEIRA — Com referências. Tratar à Rua Barão de Jaguaribe 192.

COZINHEIRA — Trivial lave passe p/ duas pessoas. Precisa-se à R. Senador Vergueiro, 154 — 801. Pede-se referências — 245-6334.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal sem filhos que já tem arrumadeira e lavadeira. Deve dormir no emprêgo e dar referência. NCr$ 70,00. Rua Retiro dos Artistas, 1 536. Jacarepaguá.

COZINHEIRA — Precisa-se uma com prática, também para lavar. Pedem-se referências — Rua Barão da Mesquita, 643 c/ 18.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 4050, ap. 301.

COZINHEIRA — NCr$ 200,00 — Forno e fogão, p/ casa de tratamento, Referencias. Rua Prudente de Morais, 65, apto. 201. Tel. 247-2831.

COZINHEIRA — Trivial variado. Cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua Goethe — Botafogo (junto a Real Grandeza). — Tel. 226-2269.

EMPREGADA p/ casal. Deve saber ler. Trivial. Exige-se referências. Não se apresentar sem estas condições. Rua Joaquim Nabuco, 197/302.

EMPREGADA cozinhar e arrumar 1 casal, exige-se referências e carteira. Ipanema, Rua Prudente de Morais, 1184/101.

OFEREÇO — Cozinheira, cop., arrums, c/ docms. e referencias. Agência Riachuelo — Telefones 232-5556 e 232-0584.

OFEREÇO-ME para cozinha o trivial ou faço outros servicos — Tenho 38 anos. Sou filha de alemão — Tel. 243-1366.

PRECISA-SE cozinheira competente, com referências. Exclusivamente para cozinhar. Ordenado 150, Rua Hilário Gouveia, 30 — ap. 1102. Fone 236-0081 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar família pequena. Aceita-se por hora. Pede-se referencias. Prudente de Morais 589/101. Ipanema.

PRECISA-SE de cozinheira, de preferência que não durma no emprêgo, pedem-se referências paga-se bem. Rua Araxá n.º 654. Grajaú.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado — NCr$ 150,00. Tel.: .. 257-4572 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada até 35 anos para cozinhar trivial familiar para 3 pessoas. R. Araújo Pena ,10 — 202. Largo 2a. Feira.

PRECISA-SE de cozinheira com prática. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar à R. Pinheiro Machado, 103 apt. 604 — Tel.: 225-1040.

PRECISA-SE de cozinheira. Tratar Pinheiro Machado 70 apto. 403.

PRECISA-SE cozinheira e paga-se bem exige-se referencias. Tel. n.º 247-8223.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

ENGOMADEIRA — oferece-se feita lavadeira com prática de lavandeira, efetiva ou diarista. Tel.: 243-0092.

LAVADOR para lavanderia por quilo — Precisa-se, com muita prática que tenha trabalhado na lavanderia Bob's ou similares. Paga-se bem. Rua Marquês de Abrantes 26 — Loja C.

PRECISA-SE empregada para lavar passar e cozinhar. Paga-se bem, ordenado de NCr$ 120,00 favor trazer ref. Tratar Rua Barão da Tôrre, 496 apto. 101. Ipanema.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática, referências e documentos, dormindo no emprêgo na Rua Almirante Gomes Pereira, 59 — Urca.

DIVERSOS

CASEIROS — Precisa-se de casal para Teresópolis. Exigem-se referências de empregos anteriores. Tratar Av. Almirante Barroso, 22, 179. Tel. 222-2345.

ACOMPANHANTE oferece-se para doentes com pratica de hospitais para trabalho de dia ou noite. Tel.: 243-0092.

CASEIRO — Precisa-se de casal para casa de campo, sendo o marido para tratar de horta e jardim e a mulher para cozinhar. Tratar no Rio a Rua Marquês de Pinedo 52 Laranjeiras — levando referencias.

OFERECE-SE faxineira e arrumadeira por dia. Tel.: 226-2824.

PRECISA-SE casal, ela cozinheira, êle para serviços gerais para família americana que more no emprego. Pede-se referencias. Telefonar 225-1839. Sr. Johnson ou Sr. Philip.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ATENÇÃO! Moça para escritório. Paga-se muito bem. Exige-se ótima aparência. Av. Erasmo Braga 227-315 Tel. 252-6244.

AUXILIAR de Escritório — Precisa-se de um rapaz que tenha boa caligrafia. Rua José dos Reis 1855-A Inhaúma.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça com prática de faturamento. Rua dos Invalidos, 123 — Loja, de 7 às 9 hs.

AUX. DE ESCRITORIO (Moças) — Precisa-se c/ prática de faturamento para trabalhar na zona sul. Tratar na R. Sete de Setembro, 186 c/ Sr. Araújo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça com boa aparência, que tenha algum conhecimento em datilografia. Paga-se bem. Rua Joaquim Silva n. 11, sala 404.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — S. feminino. Exijo responsabilidade, e conhec. de datilografia. Servico interno e externo. Rua Bambina, 42 — Botafogo.

MENOR — Prec. c/ boa ap. c/ ginásio, dat. c/ prática serv. escr.º, ativo e desembaraçado, Av. Rio Branco, 156 s/ 1718, das 8/10 e 12/14 hs.

MOÇA — Preciso Tec. Contabilidade ou conhecimentos equivalentes. Tratar Rua Voluntarios da Pátria, 191. Telefone 226-1783 — Dr. Renato.

OPERADOR Ruf Front. — Feed — NCr$ 450, 500, 3 rapazes, pratica classif. adm. imediata, 22/32 anos — Sen. Dantas, 117 s/813.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Concessionária Chevrolet admite um com prática comprovada em carteira e documentação em dia. Tratar na Rua Mariz e Barros, 821 — Depto. Pessoal.

BALCONISTA — Precisa-se para ferragens e material para construção. O candidato deve ter pratica comprovada, nivel ginasial, capacidade administrativa. Inicial 350,00. — 24 de Maio 235.

CONFEITARIA e sorveteria balconista com prática e aparência Rua Dias Ferreira 420-A Leblon.

PADARIA — Precisa-se de balconista moças e homens que entenda de bar. Rua Itabirano, 15 — Brás de Pina.

PADARIA — Precisa-se de balconista, que dê boas referências. Estrada Rio do Pau, 25 Anchieta.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se c/conhecimentos de Dep. Pessoal, e sistema Ruf. Cartas portaria, c/pretensões.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se moça ou rapaz com prática de escrituração — R. José Hipolito de Oliveira, 100, sobreloja. 9. Nova Iguaçu.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Estudando contabilidade, datilógrafo, precisamos de jovem — boa aparencia. Cartas para o n. 331 988, na portaria dêste Jornal.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

MOÇA que escreva a maquina tenha boa letra, desembaraçada. Precisa-se ref. na Rua da Passagem, 78, Loja "B" — Botafogo.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Vendedoras — Atenção! Ganhe 30 mil em cada pedido. Nas horas vagas. Horario livre. Av. 13 de Maio, 13, sala 1714. Tel. 232-9226.

CORRETORES ambos os sexos para agencia de publicidade. Excelente comisão e cargos de chefia para os mais aptos. — Rua Visc. Inhaúma, 53 s/ 102 Sr. Rocha de 13 às 17 hs. e sábado na parte da manhã.

CAMAG — Um sucesso colorido. São Paulo — Rio — Brasília — Recife.

NOVA TEXAS VEICULOS S.A. necessita para admissão imediata, vendedores com boa apresentação, desembaraço e prática. Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 (Estação de São Francisco Xavier).

PARA CASA DE MOVEIS — Precisa-se de 30 a 40 anos de idade, desembaraçado, e ativo. Lugar de vendedor interno. Com pratica do ramo. Praça Onze, 445.

SENHORAS (3) — 25 a 35 anos preciso — Almoço, passagens, prêmios, otimas comissões. Produtos de beleza. R. Evaristo da Veiga, 35, 1717 ou R. Bom Pastor 134-F. Tijuca. Sr. Adilson.

VENDEDOR — Para Zona Sul, junto às farmácias. 150,00 mais comissões. R. Teixeira Franco, 27-E Ramos — Hor. 10 as 14 ou pelo tel. 247-9692 após 18hs.

VENDEDORES — Precisam-se para trabalhar com artigo de grande consumo, junto às lanchonetes e restaurantes industriais. — Tratar na Av. 13 de Maio, 23 conjunto 606 — 6.º andar.

VENDEDORAS — Precisamos de moças para vendas externas artigos de modas. Paga-se bem — Condução propria. Rua Siqueira Campos n. 43 — sala 507. Copacabana.

VENDEDORES — Precisa-se artigo salão cabeleireiro. Rua Ministro Edgar Romero n.º 656 — Madureira.

VENDEDORES — Precisa-se para vendas de material para escritório. — Retirada de 300,00 a 500,00. Horário de 14 às 18 hs. R. Gonçalves Dias, 75, s/ 4.

DIVERSOS

AUXILIAR BOY — Admite-se rapaz c/noções de serviços gerais de escritório. Rua do Catete, 40-B.

AUXILIARES — Otimos salários, recepcionistas, op. front. feed, aux. contab. servente p/ 25 boy menor, vendedores, Av. 13 Maio 47 s/1307.

AUXILIARES 2 moças boas dats. c/ pratica escrit. solt. 250/300; 2 rap. prat. ICM IPI boa letra 300,00; operadores 1 Ruf. p/ T. Coelho 400,00; Burroughs p/ Ramos 400/450,00. Av. Rio Branco 151 s/loja s/09.

BOY — Precisa-se de um de 15 a 16 anos, com boa estatura e boa aparencia, que saiba ler e escrever corretamente e que tenha alguma pratica de serviços de escritorio. Imobiliaria Delamare S.A. Av. Pres. Vargas n.º 446, 3 andar com o Sr. Xavier.

COMPANHIA — Convida môças e senhoras desembaraçadas de boa apresentação, professôras, militares aposentados e funcionários. Boa remuneração. Da. Rena. Rua das Marrecas, 33, 6º and.

CAIXEIRO com prática de padaria e bar. Preciso. Rua Cachambi 126 confeitaria Nova Graciosa.

FARMACIA — Precisa-se prático. Pode ser meio expediente. R. Tenente Abel Cunha 145 — Higienópolis. Tel.: 230-4242.

MENOR — Precisa-se p/ escritório, 14 a 17, ord. comb. Av. N. S. Copacabana, 1085 s/ 508. (Atende-se sábado das 9,30 às 15,00 hs.)

OFERECE-SE senhor bras. c/ doc. ref. p/ cargo de confiança int. ou ext., atender clientes, cobranças etc. Carta part. d/Jornal 400005.

PRECISAM-SE de rapazes desembaraçados com instrução primária para entregas, casa de móveis. Tratar na Lia LEVY — Rua Marechal Modestino, 230-J Realengo depois das 11 horas.

PRECISA-SE senhora boa ap. c/ ref. p. aux. pessoa de negócios h. 13 às 18 hs. de pref. que viaje, tel. 228-8733.

PRECISA-SE entregador. Confeitaria Ritz. Rua 1.º de Março, 24.

PRECISA-SE caixa c/ bastante prática Confeitaria Ritz. Rua 1.º de Março, 24.

PRECISA-SE rapaz maior de idade para entregas e serviços gerais em oficina. Tratar Rua Francisco Sá, 35 sobreloja 210. Copacabana, Pôsto 6.

PRECISA-SE de 1 rapaz para serviço de Rua. Rua do Carmo, 5 — Loja.

PRECISA-SE de um rapaz para entregas e limpeza Rua Barata Ribeiro n.º 254-B.

PRECISA-SE caixeiro para padaria, com prática. Rua Dona Romana 337 apresentar-se depois da 9 hs.

PADARIA — Precisa-se de caixa com pratica e referencias. Tratar na Rua Siqueira Campos n. 46 — Padaria Trigo de Ouro.

PRECISA-SE um caixeiro de padaria. R. Barão do Bom Retiro n.º 1 276.

RAPAZ — Precisa-se para serviços de cobrança externa. Idade 17 anos. Tratar à Rua Almerinda Freitas, 25, grupo 307, Madureira. Salário 80,00.

RECEPCIONISTA — Precisamos de moca até 30 anos, c/ ginásio completo e que escreva razoávelmente à maquina. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ semana 5 dias. Salário inicial: NCr$... 300,00 — Tratar na Av. 13 de Maio 23, gr. 613-4.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de senhor de meia idade, que fale inglês e francês para trabalhar em hotel em Copacabana. Exige-se prática no ramo e referências. Tratar na Rua República do Peru, 305 de 9 às 11 horas. Pede-se não se apresentar após êsse horário.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

METALURGICA admite ajudante fundição Av. Automovel Club, 1403.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO & ELETRICISTA — Precisa-se competente. Clube Monte Líbano — Av. Borges de Medeiros, 701. Tratar com o Sr. Coelho.

PEDREIRO — Preciso, bem capazes, para trabalhar em Copacabana. Apresentar-se Rua Aristides Lôbo, 229, sobrado — Dr. David.

PRECISA-SE de um ajudante de pedreiro. R. Pereira da Silva 562. Laranjeiras.

PRECISA-SE de bombeiro eletricista. Rua Frei Pinto 16. Rocha. Tratar com D. Matildes.

PEDREIROS E SERVENTES — Precisa-se, tratar Rua Teixeira de Azevedo n.º 511 — Encantado.

GRÁFICOS

GRAFICO — Preciso impressor p/ máq. elétrica trabalho extraordinário. Preferência aposentado ou licenciado pelo Inst. a R. Costa Bastos, 171 — Fátima. Tel.: 32-7504.

IMPRESSOR para maquina Katu, precisa-se sendo competente, para trabalhos comerciais. Av. Teixeira de Castro, 116.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor competente, 3 anos experiência trazer carteira. Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

TIPOGRAFIA — Precisa-se cortador competente — R. Paulino Fernandes 58 — Botafogo.

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECANICO — Precisa-se com pratica. Salario de acordo com aptidões. - Rua Lavradio n. 20.

PRECISAMOS torneiro ajustador. Cartas p/ portaria deste Jornal n.º 331967.

PRECISA-SE de ajustador mecanico c/ pratica de torno. Falar c/ Depto. Pessoal na Rua Leopoldina Bastos, n. 130. Engenho Nôvo.

DIVERSOS

ESTOFADOR — Precisa-se competente — Paga-se bem — Rua Barão de Itapagipe, 120 — Sr. Santos.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de oficiais competentes e costureira. Tratar de manhã à R. Senador Alencar 16 — Campo S. Cristóvão.

SERVENTE — Com pratica de atendimento a bombeiro — Precisa-se no Clube Monte Líbano — Av. Borges de Medeiros, 701 — Tratar com o Sr. Coelho.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

ALFAIATARIA — Precisa-se de contra mestre de alfaiate com prática de fornecimentos sob medida. Pedem-se referências. Rua Senador Pompeu, 32 — sobrado.

BORDADEIRA — Precisa-se à maquina com bastante pratica. Rua Figueiredo Magalhães 226 loja A.

CORTADEIRAS — Modelistas — Precisamos de duas que saibam cortar vestidos de malha e que tenham muita prática. Pagamos acima de NCr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) conforme a produção que apresentarem. Assinamos carteira na hora. Não trabalhamos aos sábados. Rua Voluntários da Pátria 97-A — Botafogo.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de oficina de alta costura. Tratar na Rua General Artigas, 38 — térreo — Leblon.

COSTUREIRA que tenha bom corte, precisa-se. NCr$ 200,00 mensal. Não trabalha aos sábados. Pode ser menor. Rua Constante Ramos, 22, ap. 801 — Copacabana.

COSTUREIRA — Alta costura — Ligeira que entenda de corte não faz molde. Referencia de atelier. Ord. 160,00 — ou mais — Rua Raul Pompéia, 36/101 — Pôsto 6.

FECHADEIRA OVERLOKISTA. Precisa-se fechadeira overlokista para fábrica blusões, com muita prática. Paga-se bem. Rua Néri Pinheiro 299 Estácio.

MOÇAS MENORES — Precisa-se c/ prática em arremate e acabamento de roupas para crianças. Apresentar-se para teste. Rua Francisco Bernardino, 33-A — Estação de Riachuelo.

PRECISA-SE moça para oficina de costura que more em Jacarepaguá Cap. Meneses n.º 231.

REMALHADEIRAS — Precisamos de duas que tenham muita prática e conheçam realmente o serviço. Pagamos acima de NCr$ 260,00 (duzentos e sessenta cruzeiros novos), conforme a produção que apresentarem. — Assinamos carteira na hora. Não trabalhamos aos sábados. Rua Voluntários da Pátria, 97-A, Botafogo.

BARBEIROS — MANICURES

BARBEIRO EFETIVO — Com maquina, Rua São Clemente 104-C. Botafogo.

BARBEIRO efetivo. Garanto salário sendo caprichoso trabalhador. Av. João Ribeiro, n. 178 — Pilares.

CABELEIREIRO — Preciso uma ajudante competente. Rua Voluntários da Pátria 31 loja M. Botafogo.

CABELEIREIRO e aprendiz menor, precisamos urgente. Av. Copacabana n.º 750/301/302. Procurar Sr. Esmael.

MANICURE precisa-se competente garantia a combinar. Rua Barão de Mesquita n. 584-A. em Uruguai.

MOÇA responsavel boa aparencia ativa educada precisa-se p/ trabalhar em depilação não precisa conhecer o trabalho. Av. Copacabana 462-R ap. 403 exige-se referencia. Preferencia já tenha trabalhado em salão.

PRECISA-SE manicure boa aparência salão Juan Mustafa Av. Teixeira de Castro 51-A Bonsucesso.

PRECISA-SE cabeleireiro. Tratar na Rua Ipiru, 159-B — Ilha do Governador.

PRECISO manicure competente 246-8581 São Clemente, 48 — sob. D. Guilhermina.

PRECISA-SE cabeleireiro p/ salão nôvo. Exigimos experiência e habilidade. Tratar hoje R. Sidonio Paes ,32 — D. Helena.

PRECISA-SE de uma manicure com alguma freguesia. Rua Santiago, 38. Penha. Tratar D. Tania.

PRECISA-SE de uma cabeleireira com pratica Rua Sousa Barros, 45-A.

PRECISAM-SE de dois profissionais de barbeiro, que estejam habilitados Rua Rodolfo Dantas n.º 101-C Copacabana.

PRECISA de uma ajudante para cabeleireiro Catete 247 sala 203.

PRECISA-SE de um barbeiro. — Tratar na Rua Pirangi, 31-A — Olaria.

PRECISA-SE — Aprendiz cabeleireira e manicure. Ensina-se perucas. R. Buenos Aires 228/203. D. Haydee.

SALÃO BOA ESPERANÇA — Precisa-se de cabeleireiro e manicura com prática de serviço. Rua Barão de Mesquita 195 — loja H. Dna. Cidalia.

SAPATEIROS

FRIZADOR — Competente. Precisa-se. Estr. Intendente Magalhães 1 165. Vila Valqueire.

SAPATEIRO — Caixeiro que saiba pintar à pistola. Rua Prof. Clemente Ferreira 176 Padre Miguel.

SAPATEIRO — Montadores e lixador, precisa-se R. Nipoã n.º 63, próximo Estr. da Agua Branca. Esq. c/ Hospital Olivério Kramer. Realengo.

SAPATEIRO — Precisa-se um que faça qualquer serviço. Paga-se bem. Rua Anchieta, 16 — Leme.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS auxiliares com certificado preciso de duas. tels. 236-3162 — 234-1253.

ENFERMEIRAS — Oferece para recém-nascidos, e acompanhante de pessoas idosas. Tel. 247-2103. Tratar com Elisabete.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

COZINHEIRO — NCr$ 400,00 que saiba fazer salgadinhos. — Tratar Largo do Machado, 29 loja 38. Telhado.

COZINHEIRO — Precisa-se c/ muita prática. Paga-se bem. Favor só se apresentar quem tiver condições. Tratar Rua Célio Nascimento s/n. Quartel Polícia Civil Restaurante.

COPEIRO com prática, precisa-se para lanchonete. Rua São Januário, 54 São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Av. 28 de Setembro 186.

COZINHEIRA com prática de salgadinhos. Precisa-se. Av. Brás de Pina, 17-A — Penha.

GARÇONETE — Precisa-se c/prática Restaurante Banfica. Av. Suburbana n.º 14.

GARÇONETE c/ pratica de café precisa-se Campo São Cristóvão, n. 166.

[illegible] com prática precisa-se, Rua da Assembléia n.º 15.

NA CINELANDIA — Precisa-se de ajudante de cozinheiro com prática de pensão na Rua das Marrecas, 13.

OFERECE um cozinheiro para serviços em colégio hotel ou cantinas publica ou militares. Telefonar Minerva Hotel ... 23-4517. Rua Senador Pompeu n.º 230.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha e um segundo cozinheiro pratico para trabalhar na Rua Marquês S. Vicente n.º 2 — Gavea.

PRECISA-SE de cozinheiro com pratica de restaurante. R. Paulo Lins n.º 7 — Caxias — Centro.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Rua Frei Caneca n.º 148.

PRECISA-SE de cozinheira para pensão e boa aparência e uma copeira — R. Visc. de Ouro Prêto, 68 — Botafogo.

PRECISA-SE garçons. Rua Mariz e Barros 583.

PRECISA-SE empregado c/ pratica bar c/ referência. Estrada Engenho da Pedra, 478-A — Ramos.

PRECISA-SE de moças para chá. Rua São José n.º 56.

PRECISA-SE de cozinheiro competente. R. Passeio, 70 L3 — Gestinho. P. referencias.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira para bar. Praça Marechal Hermes Santo Cristo n.º 33.

PRECISA-SE de cozinheira com pratica [illegible] Rua [illegible] n.º 115-B — Bonsucesso.

PRECISA-SE [illegible] trabalhar [illegible] Av. Brasil, 12.698, Mercado S. Sebastião, Rua 10, Portão 110, loja 1[illegible].

PRECISA-SE de um copeiro com prática bar. Rua Maria Quitéria, 70-A. Ipanema.

CHOFERES

MOTORISTA PROFISSIONAL — Oferece seus serviços para família ou firma com mais de 10 anos de carteira e boas referências. [illegible] Melhores informações p/ telef.: 243-3530 — Sr. Geraldo. Pretensão: NCr$ 900,00. Pode deixar recado.

MOTORISTA — Precisa-se para gerência com pratica, residindo Centro ou Sul. Tratar Rua Buenos Aires 154. Dna. Helena.

MOTORISTA — Precisa-se competente, habituado trabalhar p/ particular, resida Centro ou Sul. Trata Praça Mahatma Gandhi n.º 2 s/ 511. Ed. Odeon Cinelândia.

MOTORISTA — Precisa-se para família de tratamento. Idade entre 30 e 45 anos. Mínimo de 5 anos de carteira. Solteiro e que possa viajar. Tratar à Rua da Assembléia, 45 — 7º andar.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

CAPOTEIRO — Precisa-se Rua Barata Ribeiro 265 loja.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEL Precisa-se urgente — Rua São Clemente 169 — Botafogo. Auto Leixões Ltda.

LANTERNEIRO — Competente e rapido para oficina Volkswagen. Salario combinar. Apresentar. R. Matoso 202-A. Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se com pratica em Volkswagen na Rua Leopoldina Rêgo n.º 442 — Olaria.

MECANICO AUTOMOVEIS — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo. Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MECANICO de automovel que tenha conhecimento geral p/ carros nacionais precisa-se Pedro Carvalho, 639-A, Lins.

MECANICO — Preciso profissional competente VW. Pago bem, Rua Pessoa de Barros, 55 Nélio.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de um com prática. Estrada Intendente Magalhães n.º 177 — Campinho.

PINTORES DE AUTOS — Precisa-se de um e um meio-oficial na Rua Paratinga n.º 201, Irajá, Vista Alegre com o Sr. Antonio.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de um cortador desossador com pratica — Tratar na Av. Ministro Edgar Romero n.º 528 — Madureira.

AÇOUGUE — Precisa-se de um bom desossador. Frigorifico Central Vila Kosmos. Rua Piracanjuba n.º 242. Vila Kosmos.

ATENÇÃO — Firma especializada aceita novos cantores(as) compositores(as) conjuntos figurantes p/ TV-Cinema, manequins dançarinas, recepcionistas, Rua Senador Dantas, 80 s/ 1 302.

CINEMA E TV — Precisamos urgente de pessoas de todos os tipos e idades para figuração em cinema e telenovelas os mais destacados terão papéis de relêvo. Trazer 2 fotos 3x4. Rua Alvaro Alvim, 48 s/ 601.

CASAL — Precisa-se para tomar conta e cozinhar, de um restaurante na Barra de S. João. Tratar telefone 223-5741 com Silverio. Pede-se referencias.

LAVADORES de carro precisa-se c/ prática, munidos de documentos. Tratar a Rua General Roca 598. Pr. Saens Pena.

MOÇA — Menor. Precisa-se com alguma prática em embalagem. Rua Albano Fragoso, 14 — Tratar de 10 às 12 horas.

MENOR para entregas. Precisa-se a Rua Albano Fragoso, 14 (Pilares). Tratar de 10 às 12 horas.

MODELO e MANEQUINS — Precisamos urgente de môças e rapazes meninos(as) senhores (as) de todos os tipos e idades para fotos e filmes de propaganda TV revistas cartazes fotonovelas etc. Paga-se bem. Trazer 2 fotos 3x4, Rua Alvaro Alvim, 48 s/ 601.

PRECISA-SE de um padeiro a Rua Divisória, 37, Bento Ribeiro. Com referências.

PRECISA-SE de um bom padeiro. Paga-se bem. R. Conde Bonfim 160 tel. 234-7284.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se de bombeiros com muita prática e cortesia com os clientes. Est. Vicente de Carvalho 1400.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro com bastante prática preferência menor. Rua Manoel Vitorino n.º 905. Piedade.

PRECISA-SE de ciclista com prática. Trat. Rua do Estácio 125. Tel. 232-3917.

PRECISO ourives com prática p/grumete, Rua Marquês Pombal 171 s/208 Snr. Raul.

PRECISA-SE de um entregador de café, que escreva e leia corretamente. Trata-se na Rua Senhor dos Passos n. 68.

RAPAZES — Para distribuir folhetos na cidade NCr$ 0,80 por hora. Rua Dom Manuel 18 2º and. As 9 horas da manhã.

B. HERZOG S.A.

ESTÁ ADMITINDO:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Rapazes c/ curso técnico, idade até 25 anos, bastante prática.

ARQUIVISTA — Rapazes c/ curso ginasial, idade até 25 anos, c/ prática comprovada em carteira.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapazes c/ curso ginasial, boa datilografia, idade até 25 anos.

MOTORISTA — Prática de no mínimo 2 anos comprovada em carteira, curso primário completo.

Semana de 5 dias c/ restaurante no local. Rua Carlos Seidl, 345 — Caju — c/ Sr. D'Alere.

VENDEDORES (AS)

Admissão imediata, de ambos os sexos, após entrevistas e testes seletivos, para venda a clientes da emprêsa.

OFERECEMOS:

1) Curso teórico e prática de venda
2) Condições de ganho acima de NCr$ 2.000,00.
3) Possibilidade de chefia de venda.

EXIGIMOS:

1) Idade acima de 25 anos.
2) Boa aparência.
3) Instrução secundária completa.

Apresentar-se hoje para testes à Rua Frolick, 31, 3.º andar — São Cristóvão — esta rua começa na Rua Figueira de Melo, 403.

Assistentes de vendas

Firma de âmbito nacional e internacional está aumentando seu quadro de vendedores, pagando NCr$ 400,00 honorários fixo e mais 3% sôbre as vendas. Exige-se falar inglês.

Cartas com curriculum vitae em português e inglês para a portaria dêste jornal sob o número 283858.

Analista de balanço

Banco admite com conhecimento de inglês.

Referências (idade, experiência profissional, salário desejado, etc.) para portaria dêste Jornal sob o n.º 400451.

Corretores

Precisamos para vendas de apartamentos, com prática e referências. Para trabalhar em nosso stand localizado na Avenida Brasil. Empreendimento coberto por efetiva campanha publicitária. Tratar na Avenida Rio Branco n.º 311 — 5.º andar — Salas: 501/8. Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

Nacional — Cia. de Seguros

PRECISA

Técnicos de Seguros

CRÉDITO

VIDA EM GRUPO

Requisitos:
Experiência comprovada
Capacidade de chefia.

Vantagens:
Boa remuneração.
Plano assistencial.

Os candidatos deverão procurar o Sr. Haroldo Rodrigues à Av. Rio Branco, 151 — 18.º andar.

Inútil apresentar-se sem os requisitos solicitados.

Transportes Fink S.A.

Precisa Auxiliar de Escritório com bastante prática de datilografia e que preferivelmente tenha trabalhado em Cia. de Seguros principalmente no Setor Rodoviário.

Apresentar-se diàriamente à Av. Rio Branco, 257/13.º andar.

Agência de Automóveis

Precisa-se de um vendedor com conhecimento comprovado no ramo. Ordenado em aberto.

Rua da Conceição, 171/73 — em Niterói.

Motoristas

CANARINHOS TAXI

Precisa com mais de 3 anos de carteira.

Rua Peçanha da Silva, n. 5 — Jacaré.

Soldadores elétricos

Precisa-se.

Apresentar-se no portão da Esso na Ilha do Governador. Procurar Senhor Joan Matusin.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Dr. Jasson Marcondes Av. Rio Branco 156 gr. 2425 Tel. 252-9237 Ed. Av. Central.

ENGENHEIRO com experiência em condução de obras, oferece seus serviços em meio expediente parte da manhã, a condomínios ou firmas construtoras. Recado tel. 252-6589.

TECNICA CONTABIL — Emprêsa Médio Porte — Organização especializada para firmas não mecanizadas, com grande redução de pessoal. Estudos rápidos sem compromisso. **Fone: 252-4272 — Sr. Penna.**

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMOVEIS — Compro americanos e europeus de 1948 em diante, pago na hora vou no local. Tel. 30-9684, Gilberto.

AERO 64 — Carro para pessoa de fino gôsto. Vendo à vista ou aceito troca Rua Hadock Lôbo, 13.

AERO 1967 totalmente nôvo posso facilitar. Rua Hadock Lôbo, 13.

AERO WILLYS 65 — 1 890,00 cinco marchas, seminovo, superquip. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821.

AERO WILLYS 62 e 63 — 1 390,00 v. côres, equips. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 66, pouco rodado, 1 só dono, equip., troco e facil. c/ 3 350, rest. até 24 mes. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tl. 228-2906.

AERO WILLYS 1965, ent. 2.000, 24 de 438,48, 1966, ent. 2.500, 24 de 501,12. Volks 64, ent. 1.600, 24 de 357,05. Todos revisados, parcelamos a entrada. R. da Matriz 26, Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 64 — Entrada 1 530,00 saldo até 24 meses ou outro plano a sua escolha. Revisado sujeito a toda prova. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

AERO 67 — Ultima série, único dono, equipado, forr. de couro, estado de nôvo, troco e facilito até 24 meses. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AERO WILLYS 67 — 30.000 Km, vende-se. Base: 10.000. Tratar na Av. Rio Branco, 53 — S/305.

ATENÇÃO — Vendo Aero 66, totalmente revisado, longo prazo, entrada mínima — Ver Mariz e Barros, 824 — Tel.: 234-0530, c/ Sr. Jorge.

AERO WILLYS 67, 66 e 61 — 100% revisados tôdas despesas pagas. Pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA LEBLON. Rua Ataulfo de Paiva, 80.

AERO WILLYS, 67, 66 e 61 — 100% revisados tôdas despesas pagas. Pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA CASCADURA Rua Ernani Cardoso, 220.

AERO WILLYS 67, 66 e 61 — 100% revisados tôdas despesas pagas. Pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA URUGUAI. Rua Uruguai, 297.

AERO 1966 Itamaraty. Impecável novissimo. Ent. dentro s| possib. Saldo longo prazo. Laranjeiras, 251-B. (B

AERO 64, cinza grafite, equipado, em estado ótimo à vista NCr$ 6 200,00 ou a crédito. Mecanica Cliper Automoveis S. A. — Av. Visconde de Niteroi n.º 1298.

AERO 66 — Vendo todo novo a toda prova. Preço a combinar. Ver Rua Darke de Matos n.º 265. Tel.: 230-8321.

AERO 62 — Excelente estado, faço qualquer prova. NCr$ ... 4 800,00 à vista. Rua 18 de Outubro 227, casa 1 — Tel.: 238-3761. Tratar no sábado.

AERO 64 — Quase OK. Entrada de 2 000 saldo até 30 pagamentos. Gal. Canabarro, 38. Em frente ao Colégio Militar. Tel. 254-1016.

AERO 62 c| rádio, 1 dono, est. de novo. Facilitado. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 ou Mariz e Barros, 824. 234-0530.

ADQUIRA O MELHOR... e vá ao México! Chrysler (Esplanada, Regente e GTX) ou s| caminhão Dodge OK. Os melhores e mais variados planos — conf. s| possib. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (P. 5). Até 22 hrs. sábado até 18 hrs. Domingo até 12 horas. Nova Texas.

AERO WILLYS 64 excepcional um dono só a vista 6 000 ou 2 400 e 15 x 335. Barão de Mesquita, 218-A. 228-3338.

AERO 64 — Em ótimo estado geral, mecanica a tôda prova, vale a pena ver facilito c/1 700. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 65 — Conservado, todo original, mecanica sujeito a qualquer teste. Facilito com [illegible] R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 62, mecânica 100%, facilito c| pequena entrada. — Tratar Mariz e Barros, 824, c| Sr. Jorge. Tel.: 234-0530.

AERO WILLYS 65 — Equip. revis. troco fin. até 24 ms. [illegible] Tel.: 252-8484 e 252-7937.

AERO WILLYS 68 — Equipado última série muito nôvo. Vendo troco finan. até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, equipados e revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221.

AERO WILLYS 69 — 0 km, azul [illegible]. Vendo troco fin. até 24 ms. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 66 — Equipado muito nôvo. Vendo troco finan. até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 67, com rádio, equip., estado de nôvo, longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — 234-0530.

AERO WILLYS 64, 62, 61 todos em excelente estado de conservação. Vendo à vista ou fac. até 24 meses c| entrada [illegible] R. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 67, pouco rodado, côr verde, mecanica perfeita, ótimo para permutar na praça. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530.

AERO 63 e 64 a partir de [illegible] Av. Maracanã, 640 quase na Pça. Varnhagem.

AERO 63 — Grenat bem equipado c. rádio 4.000,00 à vista ou financiado. Av. Itaóca, 838.

AERO 63 — Vendo estado de nôvo por NCr$ 5.450. Av. Rio Branco, 135 — sala 911.

AERO WILLYS 65. 3 marchas, c| rádio, ótimo estado. Vendo à vista. Não aceito intermediários. 248-0616 e 234-0530. Sr. Gonzaga.

A IMPORTADORA SERVAL DE AUTOMOVEIS financia o seu carro com presteza e honestidade. Volks 64 — Entrada 2 500 — Saldo em 12 ou 24 meses. Kombi 60 — Entrada 1 800 — Saldo em 12 ou 24 meses. Volks 59 — Entrada 1 500 — Saldo em 12 ou 24 meses Aero 64 — Entrada 2 500 — Saldo em 12 ou 24 meses. Impala 61 — Entrada 5 000 — Saldo em 12 meses. Plymouth 50 — Só à vista 2 500. Ver e tratar à Rua São Luís Gonzaga, 2233, Telefone 234-3925, diàriamente.

AERO WILLYS 1961 em ótimo estado equipado vendo facilito R. Teodoro da Silva, 738.

AERO WILLYS 66, superequipado, estado de nôvo, único dono. Facilito parte do pagamento. — Rua Mariz e Barros, 824, 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

AERO 69 c| 9 300km rodados. Otimo estado troco base 15 500 Ac. of. razoável. R. Teodoro da Silva, 465. Tel. 258-5451.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas suspensão João Ferreira — linda côr. Rua Bela 795 — Tel. 228-6969 Jarbas — Ac. oferta.

AERO WILLYS 64 e 65. Excelentes e revisados. Troco e financio. R. Barão de Mesquita 1079. O dia todo. (B

AEROS 64, 65, 66, excelente estado, revisados. Ent. 2 500 — Saldo 24 meses. Troco ou à vista. R. 24 Maio, 316-Q. — 248-2701.

AERO 66 — Excep. est. conserv. Um só dono, equip. 100% suj. à qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 2 300, saldo à comb. 24 Maio, 415 — Tel.: 261-3407.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 0 km, pronta entrega, diversas côres, longo prazo. Sedan S|A, Mariz e Barros n. 824. — 234-0530. — Telefone 248-0616 e Visconde de Cairu, 75.

AERO 66, superequip. estado de 0 km, novinho, mec. a tôda prova linda côr, 1 900 ent. e 465 por mês, troco, bom preço à vista. Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

AERO WILLYS 63 — Unico dono, quase nôvo vendo ou troco. R. Escobar, 91, S. Cristovão. Tel. 234-6200 e 234-3516. Sr. José.

AUSTIN A40, 53 — Todo original. Estado geral ótimo, empl. e asseg. 69, 1 200,00. Rua Cachambi, 314 c/IV.

AERO 63, equipado, excelente. Fac. c/ 1 700. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 66, excelente. Fac. c/ 2 500. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 61, excelente. Fac. c/ 850. T. 228-7512. R. 24 de Maio, 19. Saldo até 24 meses, Trocamos.

AERO 66 — Lindo carro único dono, mecanica a toda, côr azul-pastel. Aceito troca por Kombi 59 a 64 e facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana 9991. Cascadura.

AERO 64 superequip. p| pessoa de bom gosto faço qualquer experiencia a vista troco e fac. c| 2 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

AERO 62 superequip. em excepcional est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

ATENÇÃO — Com apenas NCr$ 650,00 v. pode comprar s| carro nacional! Não é consorcio, nem fundo mútuo! V. escolhe o veiculo, o melhor financiamento e leva seu carro sem maiores exigências. Aero Willys 60 a 65, Dauphine 60 a 63, Volkswagen 51 a 66, Kombi 58 a 65, Karmannghia 61 a 65, Simca Chambord e Tufão 61 a 65, DKW Vemag 61 a 67 e muitos outros c/prest. a partir de NCr$ 100,00 mensais. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821, e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 65, e 66 [illegible] equips. [illegible] R. Conde [illegible]

AERO WILLYS 67 — Estado de nôvo — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

AERO [illegible] estado de nôvo, entrada a partir de [illegible] saldo até [illegible] crédito direto [illegible] DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 —

AERO 66 — Estado de nôvo — Vendemos com entrada de 2 000 [illegible] meses pelo [illegible] consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81- Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 66 — Côr bordeaux. Estado de nôvo. Vendemos com entrada de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO WILLYS FORD 69 0k — Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. —

AERO [illegible] troco, vendo [illegible] meses para pagar. R. 24 de Maio, 591-C —

AERO 62 — Pérola, motor caixa diferencial revisados. Ent. 1.000 saldo 24 meses. Dias da Cruz, 335.

ADQUIRA [illegible] mesmo seu caminhão Dodge D-400 e D-700 em pequenas prestações mensais até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Troca. Diàriamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO [illegible] — 64 — 63 revisados [illegible] equipados [illegible] estado aceito [illegible] Haddock Lôbo, 13.

AERO [illegible] todo equip. [illegible] conserv. troco [illegible] a partir de [illegible] 24 meses, R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

AERO [illegible] totalmente nôvo [illegible] Hadock Lôbo, 13.

AUTOMOVEIS — Volks 67/68, Rural 63|67, Gordini 66|67, Kombi 68, Chev. 47|53, revisados e facilitados — Verifique. Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

ATENÇÃO — Crédito diretíssimo, Corcel 69, Volks 67/68, Itamaraty 66, Aero 65, Rural 67, Kombi 68, Gordini 67. Lgo. Glória 32-A — 245-6595.

AERO 64 — Azul — revisado — estado de nôvo, Parcelamos a entrada. Saldo 24 meses. Av. Mem de Sá 118. Tel. 252-6861.

AERO 64 — Nôvo, vale a pena ver 980 entr. 395 mensais s| desp. ou intermed. troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO WILLYS 65 — Estado espetacular de conservação e mecanica. Facilito e troco. Av. Copacabana 1350.

AERO WILLYS 1967 equipado, excelente troco facilito Rua São Clemente 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

AERO 65 equipado revisado a toda prova vendo troco, facilito c/ 2 800, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 248-0987.

AERO 61 revisado a qualquer prova. Vendo, troco, facilito c/ 1 400, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel : 248-0987

AERO 63, 64, 66 — Veja que lindos carros a vista, facilito, troco, sendo que um 66 é meu desde O Km. R. Augusto Barbosa, 171, começa junto a Ponte Todos Santos.

AERO 63 equipado revisado a qualquer prova vendo troco, facilito c/ 1 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254, Tel.: 248-0987.

ATENÇÃO! Caminhões novos Dodge D-400 e D-700, financiamos em pequenas prestações mensais até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Troca. Diàriamente até às 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMOVEIS Esplanada e Caminhões Dodge com pequena entrada facilitada e o saldo até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Aceita-se troca. Diàriamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas. — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMOVEIS usados c| pequena entrada — Volks 56, 61, 66, 67, Esplanada 67, 68, 69, Rural 63, 68, Aero 64, Simca 60, 62, 64, DKW 60, 64, Vemaguet 65, 67, 63, Opal 68 e muitos outros, todos revisados. O Saldo em suaves prestações mensais. Troca. Diàriamente até às 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 60 a 65. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 — 61-2808.

ATENÇÃO! Adquira hoje seu Esplanada, Regente, GTX ou caminhão Dodge em 15 meses sem juros ou em 24 meses c| pequena entrada facilitada. Troca. Diàriamente até 20 hs. aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S.F. Xavier.

BASCULANTE CHEVROLET — Vendo com motor pneus e caçamba tudo nôvo, urgente. R. Condessa Belmonte 73 casa 5 Eng. Nôvo.

BUICK 54 — Otimo estado geral coupê tipo rodmaster. Vendo, troco, ou financio. Teodoro da Silva 419-A.

BRASINCA 4.200 G.T. — 1965. Rádio tape etc. parte mec. 0 Km. Vendo ou troco p/carro maior. De preferência Galaxie, dou dif. à vista. Aceito ofertas. Estr. Joá 190. S. Conrado. Tel.: 227-0580 — Sr. Reis.

COMPRO — Autos nacionais — Pago o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai. 234-A.

CHEVROLET 54 — Mecânico, ótimo estado geral, à vista p/ melhor oferta. Ver Rua Cap. Resende, 403|202. Eng. Novo, tratar 223-2183 R. 49 — Mario.

CHEVROLET 56 — Rádio 6 cil. 4 portas, único dono. 3.500,00. Rua Cuba, 424, Penha Circular, fac. c/1.600,00. Canela.

CARRO DE SOTO 1957 — Otimo estado, mecânico, 4 portas, pouco rodado, côr vermelho com teto branco. Preço NCr$ 4 800,00, Largo da Lapa, 39.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo um 1966 estado 100%. Ver a R. Conde de Bonfim n. 796 com Monteiro.

CORCEL coupê, OK, pérola e vermelho, forr. preta c| tôdas garantias de fábrica a faturar, troco e facilito até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 174-C.

CHEVROLET BELAIR — 1956 — Seis cilindros, mecanico, sem coluna Quimindustria Fulminan Ltda. Tel. 3558 — Duque de Caxias — RJ.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 61 Vendo hoje pela melhor oferta — Tel.: 230-4383 — Sr. Augusto.

CHEVROLET 59 — Hidr., 8 cil. s/ col. placa milhar. Vendo p/ melhor oferta. Dr. Xavier. Tel. 237-1500.

CHEVROLET FURGÃO 3 800 — Vendo ou troco por Dodge Utility. Tel. 243-9586.

COMPRE o melhor (e vá ao México)! Chrysler (Esplanada, Regente, e GTX) ou s| caminhão Dodge OK. Os melhores e mais variados planos-conf. s| possib. Troca-se. Av. Atlântica esq. D. Djalma Ulrich (P. 5). Até 22 hrs. sábado até 18 hrs. Domingo até 12 hs. Nova Texas.

CAMINHÃO CHEVROLET vendo rodando em ótimas condições ano 1948 urgente ver e tratar na Rua Paula Matos nº 6. Sr. Mario. Tel.: 252-4309.

CORVAIR 63 — Adquirido Emb. Americana — 6 cil. mec. ar refrig. Aceito troca e fin p/ cred. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 234-9909.

CAMINHÃO BRASIL 60 — Estado de novo em tudo a toda prova, a vista ou parte financiada. Sr. Antonio. Av. 28 de Setembro, 259.

CAMINHÃO CHEV. 59-60 — Estado nôvo, vendo urg., barato à vista e financiado. Est. Tindiba, 530. Pôsto Esso — Jacarepaguá.

CHEVROLET 66 mecanico 6 cil. 4 portas c/coluna, lindo. Vendo troco finan. 24 meses. R. S. Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

CADILAC CUPE DE VILE 52, tudo novo garantido linda doc. 100% em dia NCr$ 1 300,00 ou fac. Av. Bras de Pina, 1282 — Vila da Penha.

CARRO 59 — Otimo à vista ou entrada de NCr$ 500 — Troco por outro ou televisão — Rua Uranos 1326 — Olaria.

CORCEL 0 km. Pronta entrega, luxo ou standard, 2 ou 4 portas. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Troca. Sedan S|A, Mariz e Barros, 824, 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

CITROEN — 49. 11 L. Bom estado, taxa rod., seguro pago. Licenciado. Motivo: recebi financiamento. Tel. 228-3276 — NCr$ 1 000,00. Aceito oferta.

CORCEL 69 luxo equip. em est. zero pouco rodado c| apenas 9 000 kms. reais a vista troco e fac. c| 5 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

CAMINHAO FARGO 51 — Vendo pneus, pintura, licença, seguro, tudo nôvo 2.000. Rua Azevedo Lima, 8.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê 36 pagamentos de ... NCr$ 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221.

CHEVROLET 1967 — Vendo p| 3 800 — 6 cil. mecanico estado excepcional de mecanica e conservação. Rua João Romariz 121 Ramos.

CAMINHÃO CHEVROLET 66 estado nôvo a tôda prova. Vendo por boas condições. R. Ferreira Pontes 539 Andaraí.

CORCEL — Equipado — Aceito troca — Fin. créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A tel: 234-9909.

CHEVROLET 48 — Pintura cromados tudo nôvo pneus novos tudo pago aceito oferta mesmo finan. Av. Itaóca, 838.

CORCEL FORD 1969 — Equipado pouco uso revisado vendo à vista, troco e facilito de 6 a 24 meses — Lgo. Glória, 32/A — 225-7719.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75 — Tel. 248-0616 e Rua Maris e Barros, 824. — 234-0530.

CHEVROLET 58 — Vendo 4 portas s| coluna, mecanico, otimo estado. Troco e financio. Teodoro da Silva 419-A.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46 enxuto bem calçado. Avenida Ernani Cardoso 268 — Cascadura.

CAMINHÃO Scania Vabis novo a toda prova. Vendo a vista ou a prazo. Troco e facilito. Rua Bulhões Marcial 223 P. Lucas.

COMPRE qualquer carro da linha Willys ou Ford, pelo Consórcio Nacional ou crédito direto, aceito carro ou lance ou entrada. Informações ou recados pelo tel. 248-1473.

CALHAMBEQUE CHEVROLET 28 — Todo original, mec. pint. capota nova. Vendo ou troco, p/carro de maior ou menor valor. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

CHEVROLET 61 — Lindo carro côr vermelha com coluna mecanica a tôda prova, único dono para pessoa de fino gôsto — Aceito troca. Tratar Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

CORCEL 2 portas 0 km pronta entrega, várias côres, troco e fac. até 24 meses, c/ 5 200 entr. R. C. Bonfim, 577-A. Telefone: 258-3822.

CORCEL — Passo C. N. Willys 12 prest. pagas de 432,79. Preço 5.000,00 — 252-9939 — Lauriano.

CAMINHÕES USADOS — Cuidado. Não compre seu caminhão usado em qualquer lugar. A Pólux-concessionária Chevrolet tem pronta entrega: Chevrolet 55, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 66 e 67. Ford 54, 61, 65 e 67. G.M.C. 57, 61 e 63. International 54, 60 e 64. Mercedes Benz 57 e 62. Alfa Romeo 57, 59 e 63. Bedford 53 e muitos outros c/entr. a partir 790,00. Trocamos R. Maris e Barros, 821.

CAMINHÕES CHEVROLET novos e usados — A pólux, concessionária Chevrolet tem p/ pronta entrega: 57, 59, 61, 63 e 67 (encarroçados e revisados) e o nôvo caminhão Chevrolet 1969 ok a óleo ou gasolina em s/vários modelos p/cada tipo de trabalho. Entr. a partir NCr$ 1 590,00. O saldo v. determina como deseja pagar. Trocamos, R. Maris e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40.

CAMIONETAS CHEVROLET veraneio novas e usadas — A Pólux-Concessionária Chevrolet tem p/pronta entrega: 67 e 68 (seminovas) e a nova camioneta 1969 ok., nos modelos luxo e Standard em s/belíssimas côres. Entr. NCr$ 2 980,00 ou menos. O saldo v. determina como deseja paagr. Trocamos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40.

CORCEL STD branco, equipado único dono. Vendo a vista bom preço. Troco carro mais barato. Benjamin Constant 33/601.

CHEVROLET 58 4 portas. Vendo melhor oferta em bom estado geral. Rua Leite Leal 130 Laranjeiras. Sr. Coelho.

CORCEL 69 — Azul — 4 portas — C|8 000 kms. — Equipado c| teto de vinil, rádio, toca-fitas Console etc. — Troco e facilito c| 5 000 — Saldo até 24 meses — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

CHEVROLET 1957 — 4 portas, c |coluna otimo estado. P. NCr$ 2 750. Av. Bruxelas 98. Bonsucesso — Dr. Fernando.

CORCEL 4 portas, verde, superequipado com 8 000 kms. unico dono troco e facilito. Av. Copacabana 1350.

CHEVROLET DIESEL 1968 Chassis longo seminovo c| carroceria troco facilito Rua São Clemente 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET 38 — Estado excelente qualquer teste urgente — 780,00. R. Bacairis, 212. Tel.: 92-1889. Taquara — Jacarepaguá

CAMINHÕES novos Dodge D-400 e D-700, garantia Chrisler, 1 100, por mes, pronta entrega. Troca, diariamente até 20 hs. aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET 56 — Vendo, Rua Santo Cristo 227. Tel. 243-6418 Sr. Antônio.

DKW 64 — 100%. Otimo carro, novo em tudo. Peq. entrada ou a vista. Rua Lins de Vasconcelos 298-A.

DKW VEMAGUET 61|62. Impec. est. cons. Ven., tro. fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tels. ... 61-4588 — 61-2808.

DAUPHINE 62 c| radio GTC — Estado excelente. Apenas 1 620,00. R. Bacairis n.º 212. Tel. 92-1889 Taquara — Jacarepaguá.

DODGE 50, 4 portas forr. couro todo pago. 1 800 a vista. R. São Paulo, 41, esq. 24 Maio, (Est. Sampaio).

DKW 60, Sedan e Vemaguet, facilito com pequena entrada e aceito troca. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo.

DKW 67 S — Sedan nova, único dono, rádio etc. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 66 — Sedan, ótimo estado geral. Peq. estr. saldo 24 ms. s| desperas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 65 — Vemaguet, a mais nova do Rio. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 60 — Vemaguet, tôda nova e revisada. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DAUPHINI compro um p/ meu uso pago a vista, até 1 500. R. 24 de Maio, 470. Tel.: 261-8009 — Sr Lino.

DKW Sedan 67 — 62. S. Unico dono equip. com 22 000 km. reais. Linda côr vendo à vista. R. Conde Bonfim nº 577-A. Tel. 258-3822.

DAUPHINE 63 — Equipado, capas, rádio, p. novos. Ent. ... 800,00, saldo 24 meses. Dias da Cruz, 335.

DKW 65 sedan, estado de nova, vale a pena ver, peq. ent., saldo como puder ou troco. — Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 261-8008.

DKW 62 — Super boa, vendo, troco, financio 24 meses. C. Direto. R. 24 de Maio, 591-C — Fone 261-0251.

DKW 67 — Boa de tudo pneus b.b. novos, rádio, troco, vendo, financio. R. 24 de Maio, 591-C — Fone 261-0251.

DAUPHINE 61 ótimo estado, pneus susp. motor ótimos. Preço 1 580,00. R. Jorge Rudge 67 — 206-A. Tel. 234-8856.

DKW VEMAG — 62 e 63 — 1 290,00 novíssimas, equips. Saldo ac mob. Troco — R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 63, 65 e 67 — 1 390,00 Belcar e Vemaguet novíssimas, equips. Saldo a comb. Troco R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c/ 1 200. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

DODGE 51 Utility motor retificado c| rádio tudo 100% vendo c| 325,00 ent. 24x215,00 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 220 — Tel. 228-4711 — Roberto.

DKW BELCAR 65 — Azul, pouco rodado, est. geral nôvo, único dono. Vendo ou troco. R. Escobar, 91, S. Cristovão — 234-6200, 234-3516. Sr. José.

DODGE 57, mecânica, 6 cilindros, 4 portas, estado de nôvo. Facilito. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221.

DKW Vemaguetes 60, 61 e 66 — Excelentes, equip. em est. de novos. Faço qualquer exp. A vista, troco e fac. c| 1 500, saldo à comb, 24 Maio, 415 — 261-3407.

DKW Vemaguete 64 3 350,00. R. Palm Pamplona, 616 apto. 302, junto ao Largo do Jacaré.

DODGE 51 — Mec. das peqs. 1.780, ou facil, troco p/menor, ót. est. qualq. prova urg. R. Taborari, 687 B. Pina.

DAUPHINE 62 est., pneus novos e rádio. Precisa peq. lanternagem, 1 800 à vista. Ets. Barro Vermelho, 1 280 — Colégio.

DODGE 1952 das pequenas, .. 2 400 a mais nova e conservada da GB Rua João Romariz 121 — Ramos.

DKW — Belcar 62 part. c| rádio todo 100% urgente base 3 700. Tels. 230-7698, 230-8424. Osmar.

DKW 61 — Ultima serie, toda original, carro inteiro mecanica não há igual, facilito c/1 500 R. São Francisco Xavier, 189.

DAUPHINE 63 — Em estado de rara conservação, apenas 45 000 Kms. Troco e financio. Teodoro da Silva 419-A.

DODGE 51 — Vendo Coronel, 4 portas em excelente estado. Troco e financio. Teodoro da Silva 419-A.

DKW 1964 super inteiro tudo 100%. AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com 2 000 na mão o saldo super facilitado. R. Conde Bonfim 645-B.

DKW BELCAR 65 — Vendo único dono, maquina na garantia. Nunca bateu, não tem ferrugem — Av. Copacabana 605 — Garagem.

DKW Vemaguet 1963 estado impecável. Vendo pela melhor oferta. Ver para crer. Tratar a Rua Lobo Júnior 2148, fundos com o Sr. Hélio.

DODGE UTILITY 53 — 6 c. mecânica, pintura, formação maquina nova. Diariamente Estrada do Quitungo 1811 — Vila da Penha.

DODGE 64 — Polara, camioneta nova. 238-2167 — Luiz.

DKW — Belcar e Vemaguet todos os anos só na TETHIANA. Com pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA LEBLON. Avenida Ataulfo de Paiva, 80.

DKW — Belcar e Vemaguet todos os anos só na TETHIANA. Com pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA URUGUAI. Rua Uruguai, 297.

DKW — Belcar e Vemaguet todos os anos só na TETHIANA. Com pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA CASCADURA. Rua Ernani Cardoso, 220.

DODGE 52 — Vendo nova de caixa e motor na garantia. R. Teolônio Regadas, 27 — Sr. Nildo.

DKW Vemaguet. Toda reformada otimo est. c| rádio. Vendo otimo preço. Lgo. Machado 29, apto 1024. Tel.: 225-3263 Sr João

DKW 66 — Vendo à vista estado razoável. Ver e tratar no Aeroporto do Galeão, balcão da Lufthansa, 6a. feira das 14,30 às 18,30 hs. Vendo somente à vista.

DKW — Compra-se 62 até 67, pagando bom preço à vista. — Rua Bambina, 37, tel.: 46-9588.

DKW — VEMAGET 1962 — Otimo estado geral vendo ou financio NCr$ 800 saldo 24x192. Rua Dr. Satamini, 156. Tel 228-5496.

ESPLANADA, Regente e GTX, OK em 15 meses sem juros ou em 24 meses com pequena entrada facilitada. Aceita-se troca. Diàriamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 1968 excelente — equipado troco facilito. Rua São Clemente 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

ESPLANADA 68, excepcional. 12,800 ou 4500 e 24x560. Troco. Outros planos. Conde Bonfim 18. 34-5885.

ESPLANADA 67 — A mais nova do ano. Aceito troca por Simca ou Aero, facilito saldo. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

ESPLANADA 67 — Ult. série uma joia, lindo de morrer. Vendo à vista, troco ou fac. até 24 meses. R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

ESPLANADA 67 — Exc. estado. Equipado, rev. c/ gar. Aceito troca. Fac. p/ cr. dir. Rua Conde Bonfim, 66-A — Telefone: 234-9909.

ESPLANADA, Regente ou GTX OK — Compre o melhor e vá ao México! Os melhores e mais variados planos. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (P. 5). Até 22 hrs. Sábado até 18 hrs. Domingo até 12 hrs. Nova Texas.

ESPLANADA 67, superconservada, bonita côr, troco e facil. c/3 000, rest. até 24 mes. R. Barão de Mesquita, 218-B.

ESPLANADA 68 — 2.a série na garantia. Vende-se por .. 14 000. Tratar na Rua México, 168. 9.º andar.

ESPLANADA 67 — Otimo estado, vindo de Brasília, Somente à vista. NCr$ 10.000,00. Tel. 247-3610 — Snr. Wilson.

FORD F-600 1960 — Basculante excelente troco facilito Rua São Clemente 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600 1965 excelente troco facilito Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD GALAXIE 1967 equipado excelente troca-se facilita-se Rua São Clemente 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-100 1968 Pick-up seminovo facilito troco Rua São Clemente 185 tels. 246-3551 e .... 246-6388.

FORD F-1962 — Diesel c| carroceria facilita-se Rua São Clemente 185 telefones: 246-3551 246-6388.

FORD 60 — Vende-se um Fairline 6 cil. mecanico. Procurar Zezinho. Est. Intendente Magalhães 261 90-2939.

FORD FAIRLINE 59 mecanico 4 p. radio pneus b. b. estado de novo Vendo ou troco. Rua do Russel 450-C.

FORD GALAXIE 67 — Branco, tape 5 pneus novos. NCr$ ... 14 850,00. A vista. Barata Ribeiro 323.

FIAT 850 — 68 — NCr$ 3 850,00 quase ok. Super equip. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821.

FIAT 67 — Coupê, pouco rodado. Otimo estado, financio com pequena entrada e saldo em 24 meses. Tel. 246-6227 até 20 hs.

FORD F-100 Pick-Up 58 carroceria americana preço 2.500,00 Rua Bispo 47.

FORD F-100 — Pick-up. Cabine dupla em otimo estado geral. Troco e financio. Teodoro da Silva, 419-A.

FIAT 67, modêlo 850, estado de nôvo, trocamos e facilitamos longo prazo. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel n.º 481. Tels.: 236-1221 e 257-0113.

FIAT 124 coupê ano de 1968 com 4 800km nova vendemos à vista ou financiado COVISA — Barata Ribeiro, 639. Telefone 257-6552.

FIAT 850 coupê mod. 67, novo. Vendo facilito. Telefone: 232-9939.

FORD 46 — Tipo pick-up 1.200, facil. troco p/passeio bom est. qualq. prova taxas pagas. R. Taborari, 687 B. Pina.

FORD FALCOM ano 1963 de luxo. Vendo 10.000,00 à vista. Tratar c/Sr. Oliveira. Tel. 242-9810.

FALCON 1965 compacto novinho com apenas 17 000 milhas mecânico 6 cilindros, rádio doc dipl financio até 24 meses. Tel. 237-4948.

FIAT SPORT 1968 — 13.000km. Vendo NCr$ 2.000,00 de entrada, Rua Décio Vilares, 330. Tel. 237-1977.

GORDINI 64 igual a novo mesmo, vale a pena ver, peq. ent. saldo até 24 meses ou troco — Rua 24 de Maio, 332. Tel. ... 261-8008.

GORDINI 65. Impec. est. cons. Ven., troc., fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tels. ... 61-4588 — 61-2808.

GORDINI 66 — Estado de novo a qualquer prova. Vendo, troco, facilito, c/ 1 300, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 Tel.: 248-0987.

GORDINI 63 com radio tans., taxa rod. paga qualquer prova 2 380 urgente R. São Paulo, 41 esq. 24 Maio (Est. Sampaio).

GORDINI 67 c| 29 000 km rod. excepcional estado. Financio em até 24 meses, Siqueira Campos, 23-A. — 236-3435.

GORDINI 64, com motor e pneus novos. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito com pequena entrada e aceito troca.

GORDINI 1964 — Estado espetacular. Entrada de 1.000 saldo facilitado. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171.

GORDINI 67 — Bege e 66 azul marinho ambos novinhos equipados fac. de 6 a 24 meses. Largo da Glória 32-A — Rio-Cap.

GORDINI 66 único dono desde 0 km, pouco uso novinho aceito troca e facilito Haddock Lôbo, 335-B.

GTX, Esplanada e Regente OK, garantia Chrysler, financiamos 15 meses sem juros ou em 24 meses com pequena entrada facilitada. Aceita-se troca. Diàriamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

GORDINI 64 — Tenho 2 muito bom, troco, vendo, financio 24 meses para pagar, R. 24 de Maio, 591-C — Fone 261-0251.

GORDINI 65 e 66 — 790,00 novíssimos, equips. saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40-A — Tijuca.

GORDINI 63, 64 e 65 — 690,00 v. cores novíssimos, equips. saldo a comb. Troco — R. Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

GORDINI 65 equip. em impecavel est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

GORDINI 65 Teimoso em est. de novo nunca bateu so vendo p| crer a vista troco e fac. c| 1 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

GORDINI 1965 — Otimo estado. Vendo financiado. Entrada NCr$ 1 000,00 e 24 parcelas de 212,00. Ver Rua Senador Vergueiro 198 apt. 301. Telefone 245-9277.

GORDINI 64 — Com seguro, Imposto e licença de 69, em otimo estado. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

GORDINI 64 — Vende-se otimo estado — Pouco rodado — Rua Visc. Niteroi, n.º 815.

GORDINI 66 — Otimo estado, equipado. A vista ou fac. c| 1 500 saldo a comb. Araújo Lima, 47.

GALAXIE 68 excelente estado. Financ. até 24 meses. Recebo nac. menor valor de entrada. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

GORDINI 62, c| rádio, mecanica 100%. Facilita-se parte do pagamento. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530.

GORDINI 64 — Equipado — Peq. entrada e saldo p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A tel: 234-9909.

GALAXIE 67. Otimo estado. 24 000 Km rodados — Base 15.000. Ac. of. à vista troco. R. Teodoro da Silva 465 tel. 58-5451.

GORDINI 64 — Bom estado, rádio, pneus novos. NCr$ 2.800,00. Aceito oferta. Av. Democráticos, 296.

GORDINI 63, ótimo estado, facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Princesa Isabel 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221.

GORDINI 63, 64, 66 — Prestações a partir de 190,00 — Pequena entrada. Rua Barão de Bom Retiro, 1588.

GORDINI 1964 — Cinza grafite. Mecanica excelente. A vista NCr$ 3 200,00. Facilito c|pequena entrada e 15x170,00. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 66 e 65 em otimo estado geral, equipados. Entr. 990 e pequenas prestações. Barão Mesquita, 135-B, ao lado Café. Tel. 248-3252.

GALAXIE 67 e 68, revisados, facilitamos a longo prazo, aceitamos troca. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481 — Tels.: 257-0113 e .... 236-1221.

GORDINI 67 — Importado, pneus de fábrica, 1a. sincronizada, raridade 5 600 à vista ou 1 700 entr. R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

GORDINI 66 — Bordeaux, todo equipado. NCr$ 1 000,00 de entrada e 24 x NCr$ 255,00. Mecânica Cliper Automóveis S. A. — Av. Visconde de Niterói n.º 1298.

GORDINI 63 e 65, ambos em ótimo estado. Vendo à vista ou a prazo. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita 125.

GORDINI 67 — Equipado c/. 22.000 klm. um só dono. Vendo troco finan. até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

GORDINI 67 — Vendo equipado, melhor oferta, facilito pequena entrada. Dr. Satamini, n 172-A — 254-3872.

GORDINI 1963, 64 super inteiros grenat revisados, etc. AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com 1 500 e 24 de 143 mensais. R. Conde Bonfim, n.º 645-B.

GALAXIE 67 — Muito conservado. Entrada de 3 500 saldo até 30 pagamentos. Gal. Canabarro 38. Em frente ao Colégio Militar. Tel.: 254-1016.

GORDINI 63 e 64 entrada 850,00 saldo em 24 meses ou outro plano a sua escolha. Carros sujeitos a qualquer prova. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

GALAXIE 67 — Otimo est/baixa km, ac/troca e fac/ no C.D.C. 24 m. Est. do Galeão 2 920 p. Texaco.

GORDINI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço — Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

GORDINI 65 — Urgente, est. geral 100%. NCr$ 2.600,00. Sta. Clara 281-901.

HENRY JUNIOR 53 — Em bom estado, ven., fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

HILMAN 49 — Motor OK, lataria impecável vendo por motivo de viagem. NCr$ 980,00. R. Sen. Bernardo Monteiro, 220. Tel.: 228-4711 — Roberto.

IMPALA 61 e 64 — Ambos 6 cil. mec. 4 portas c/ coluna. Enxutos. R. Carvalho de Souza, 267. Madureira.

ITAMARATY 66 — Vendo, perfeito estado, somente à vista. Ver no Posto Pasmado Shell, Av. Lauro Sodre n.º 150.

ITAMARATY 1966 — Seminovo, revisado — Aero Willys 1965 — 5 marchas à vista, troco e fac. 24 meses — Lgo. Glória 32-A — 245-6595.

ITAMARATY 66 novissimo único dono bem equipado aceito troca R. Bispo 47.

IMPALA 65 hidram., 8 cilin., vidros rayban, ar, cintos de segurança, luxo de carro aceito troca facili. Haddock Lôbo 335-A.

IMPALA 62 mecan., 6 cilin., todo genuino de fábrica e nôvo único dono (médico) ver garagem Rua Bispo 47.

INTERLAGOS (Berlineta), equipada, tala cromada, troco carro maior. Dias da Cruz, 335.

ITAMARATI FORD 69 — Zero Km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. .... 227-6340.

ITAMARATY 66 — 2 390,00 único dono, novissimo. Saldo a comb. Troco R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

ITAMARATY 67 — NCr$ .... 2 650,00 — Unico dono, seminovo, equip. saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros 821.

ITAMARATY 67 ricamente equip. c| ar condicionado p| pessoa de gosto apurado so vendo p| crer a vista troco e fac. c| 3 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

ITAMARATY 66, Verde luxo, lindo carro, único dono, mecanica a tôda prova. Aceito troca por carro nacional e facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991 Cascadura.

ITAMARATY 66, estado de nôvo, está uma "jóia". Vendo, facilito longo prazo. R. Mariz e Barros 824, Sr. Jorge. Tel.: 234-0530.

ISABELA 55 — Lindo carro, ót. est. geral, qualq. prova. Troco ou facil. c/1.000. R. Taborari, 687 B. Pina.

ITAMARATY 66, várias côres, equipados e revisados, pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. — Av. Princesa Isabel 481 — Tels. 236-1221 e .... 257-0113.

IMPALA 60 8 c. hidr. direção hidr. sujeito a qualquer prova. Rua José dos Reis, 1 450. Pilares.

ITAMARATI 67 todo equipado, em estado excepcional à vista NCr$ 12 000,00 ou a prazo a combinar. Mecanica Cliper Automóveis S. A. — Av. Visconde de Niterói, 1298.

ITAMARATY 67, impecável estado, c| ar condicionado, teto de Vinil, pouco rodado. Financio c| pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530.

JEEP CANDANGO 61 revisado maq. nova na gar. Vendo, troco, fac. c/ 1 300, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254. Telefone: 248-0987.

JK FNM 1967 excelente troco, facilito Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

JK 68 — Vende-se otimo — azul, um so dono. Procurar Zezinho. Est. Intendente Magalhães, 261 tel. 90-2939.

JEEP WILLYS 67 — Em estado de nôvo faço qualquer experiência vendo ou troco por Rural à vista bom preço. R. do Senado 322.

JEEP 62 — Capota nova, pneus novos, troco, vendo, financio 24 pag. R. 24 de Maio, 591-C — Fone 261-0251.

JK 61 NCr$ 4 500 excepcional, unico dono Rua S. Paulo 41 esq. 24 Maio.

JK 68 único dono, estado de nôvo. Ent. 4 000 saldo 24 meses. Troco menor valor. R. 24 de Maio, 316-Q. 248-2701.

JAGUAR MK V — 51 — 380,00. Vendo, côr gêlo, estôfo azul, no estado. Mec. boa. R. Uruguai frente ao nº 240.

J.K. 67 — Estado nôvo — Aceito troca — Fin. p/créd. dir. Rua Conde de Bonfim 66-A. tel: 234-9909.

JEEP WILLYS 62 — Tração nas 4 R. Est. 0 km. Equip. c| rad. calotas de luxo, suporte p| reboque, estofamento etc. Tudo impecavel. Fac. c| NCr$ 2 000 rest. a/c. R. Figueira de Melo 395 — Loja D.

JEEP LAND ROVER, bem conservado à vista ou financio 50% Rua Miguel Lemos 123/904.

JEEP CANDANGO 61 — Vendo ou troco por Kombi 65|66, pago restante a vista. Tratar Sr. Melo — Silva Vale, 963.

JEEP 60 — Em estado de nôvo. Vendo troco e facilito p/crédito direto 24 meses Rua Haddock Lôbo 320-B.

JK 1968, excelente estado preço 14 500. Tratar tel. 236-1268 — D. Carmen.

JEEP 1954 — Tudo nôvo, pint, cap, máq. etc. Financio c/NCr$ 800,00 saldo 24x192. Rua Dr Satamini 156. Tel. 228-5496.

KOMBI 60 — Sinc. Vendo com pequena entrada. Otimo estado. Rua Lins de Vasconcelos 298-A

KOMBI 66 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T: 61-4588. 61-2808

KARMANN-GHIA 65, rádio, capas, rodas cromadas, Av. Presidente Wilson, 228, apto. 304 — Centro, tel.: 242-8779.

KARMANN 63|64. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 Tel. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 — Tels.: 61-4588 — 61-2808.

KOMBI 59, máquina nova, muito bom de lataria. Vendo troco financio — R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 261-0251.

KOMBI 62, 63, 66, 67, transformadas p/ luxo, estado de novas a vista ou financio, troco. R. Augusto Barbosa, 171, começa junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 1967 otimo estado geral troco facilito Rua São Clemente 185 tels. 246-3551 e .. 246-6388.

KOMBI 1966 — Tranca direção, pneus novos, bom estado. P. NCr$ 5 150. Av. Paris 273 — Bonsucesso .

KOMBI STD. 67 — Motor 1 500 novo — Nunca bateu — Estado excelente — Troco e facilito c| 2 500 — Saldo 429 mensais — C| emplacamento, RC. T. Rodoviaria e seguro (incendio e roubo) incluidos — Rua Camerino, 81 — Telefone 243-8393.

KOMBI 62 — Luxo, conservadíssima pneus novos, nunca bateu. Rua do Russel n.º 450-A.

KOMBI 63 — Otimo estado geral. 1 590 entrada, saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 64 — A mais nova do Rio, 1 790 entrada, saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KARMANN-GHIA 64 — Grenat — o mais nôvo da GB — entr. parcelada. Financio 24 prestações. Av. Mem de Sá 118 tel. 252-6861.

KOMBI 62 — Luxo, 6 portas. Vendo urgente. Base 4 200 somente a vista. Rua Haddock Lôbo, 22.

KOMBI 1968 — Particular. Vende-se enxuta, capas, radio, pneus novos. 8 500,00, aceito oferta. Placa 26919. Ver a Rua Belfort Roxo 406, apto. 805 — Lido — Padilha.

KOMBI STD 1968 — Pouco uso novinha tôda revisada e garantida — à vista ou até 24 meses. Largo da Glória 32-A — 245-6595.

KARMANN-GHIA 63 lindo, gêlo e prêto, ótimo estado geral. Aceito troca, financio saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

KOMBI 68 — 2 290,00 — Quase nova, Equipada, Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821.

KARMANN-GHIA 1969 "0" — Entrada 5.000,00 — 670,00 mensal. COLONIAL VEICULOS S|A. Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45: Botafogo. Tel. 226-4422.

KARMANN-GHIA 67 — Superequipado. Troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano, n. 42.

KARMANN-GHIA 1965 e 1967 ambos est. 0 km. Pouco rodado equip. troco e fac. c/ 3000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

KOMBI 60/61 — 1 290,00 motor pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco R. Conde Bonfim, 40-A — Pça. Bandeira.

KARMANN-GHIA 67 — Apenas 17 000 km, equipado e revisado, único dono. Troco. financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

KARMANN-GHIA 65 superequip. em est. de novo sujeito a toda prova a vista troco e fac. c| 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

KOMBI 65 Std. nunca bateu mecânica a qualquer prova. 1 500 mil entrada, saldo 24 x 320,00 pelo C.D.C. Rua Felipe de Oliveira 4-C Túnel Novo 257-2180.

KOMBI 69 — 0 km. Tôdas as côres pronta entrega. Aceito troca p| Volks ou Kombi de 59 a 68. Facilito saldo até 24 meses, Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 — Unico dono — Troco por carro nacional — Av. Suburbana 9 991.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado, amarelo, único dono, troco, facilito até 24 meses Tratar Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 68 — Vende-se c| 15 000 km à vista. Ver Rua Marquês São Vicente nº 1 Gávea.

KOMBI 62 — Luxo vendo troco carro menor valor lataria pintura e máquina 100% garantida, R. Visc. Pirajá 411 ap. 601.

KOMBI 64, 65, 66 stand, part. carros revisados lat. pint. pneus e máqs. tudo nôvo 1 500 entr. 24 x 361,00 R. Dr. Padilha 218 — 229-4997.

KOMBI 62, excelente. Fac. c/ 1 800. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

KOMBI 63 — Vendo hoje pela melhor oferta. Tôda 100%. Ver até às 14 hs. Rua Uruguai 248.

KARMANN GHIA 67 — Vermelho, 9 000 ou oferta. R. Humaitá, 68/805. Nilo Tel. 226-4772.

KOMBI 67 estado geral de 0 Km, nova de tudo, mec. a tôda prova, 1 600 ent. e 434, por mês, troco, bom preço à vista. Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

KARMANN-GHIA 69 — Pérola super equipado, vendo abaixo tabela. Ver Domingos Ferreira, 28. Tratar 237-0380 — 257-0208 — Martins.

KOMBI STD 66 novinha rádio capas, 2 000 s| 24 prest. R. Carlos Sampaio, 229|302, Tel. 232-0515 Sr. Antonio.

KOMBI 61 a mais enxuta da Guanabara. Tôda forrada por dentro, máquina nova, pintura nova. Preço 5 000,00. R. Cândido Benicio, 73.

KARMANN-GHIA 67 e 68, equipados, revisados, pequena entrada, saldo longo prazo. — Aceitamos troca, pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 237-1221 e 257-0113.

KARMANN-GHIA 1965 Mod. 66. O mais lindo da GB. Espetacular. Entrada de 2.500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 247 — Tel. 261-4171.

KOMBI 60 — Muito boa tudo pago. A vista ou financiada. Aceito oferta. Av. Itaóca, 838.

KOMBI 61 NCr$ 3.700 Facilito c/rádio motor nôvo. Rua São Paulo, 41 esq. 24 Maio.

KARMANN-GHIA 66 — Várias côres, equip. rev. c/gar. Aceito troca — Fin. p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A tel: 234-9909.

KOMBI 64 equip. Otima troco vendo à vista ou 1.500 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

KOMBI 64 jóia único dono 100% de tudo pode trazer mecanico fin. com 2 000, saldo 24 meses. Trav. da Prosperidade, 55 — Vila da Penha.

KOMBI 66 superequipada 100% de tudo. Vendo à vista ou facilita-se com 3 000,00 de entrada. Av. Brás de Pina 1242.

KOMBI 62 100%, motor novo, nunca bateu. A vista ou facilita-se Rua Apia 890 — Vila da Penha.

KARMANN-GHIA 67 em est. de zero único dono faço qualquer teste a vista troco e fac. c| 3 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

KOMBI 59 até 67 a partir de 1 000 saldo até 24 meses — Av. Maracanã, 640, quase na Pça. Varnhagem.

KARMANN-GHIA 67 gelo linda de morrer, uma joia. Vendo à vista, troco ou fac. até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116 — Tel.: 234-5197.

KARMANN-GHIA 66 última série equip. estado de 0 klm. Vendo troco finan. até 24 meses. R. S. Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

KARMANN-GHIA 69 na garantia gêlo int. prêto. Vendo troco finan. até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

KOMBI 64 — Em estado de 0 km. 100% garantida. Sujeita a qualquer teste, facilito c/1 700. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANGHIA 67 — Vermelho, estofamento preto, equipado, mecanica a toda prova facilito c/2 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 66 — Novíssima, única dono, mecanica fora do comum facilito c/2 000 R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 64 — Pérola, estofamento preto, radio de 3 faixas, mecanica a toda prova, facilito c/ 1 800. R. São Francisco Xavier, 189

KARMANN-GHIA 68 — 10 000 entr. rest. 200,00 mensais. Novo, branco, equipado. Rua Fig. Magalhães 286, sala 610.

KARMAN-GHIA 64 luxo — Amarelo Bahama — Vende-se a tôda prova. A vista ou a prazo. Tel.: 246-6978.

KOMBI 63 luxo 3 série todo revisado para qualquer prova, pneus novos, calhas etc. Rua Felizardo Forte 23 — Ramos, esq. Av. Brasil.

KOMBI 63 última série 100%. Só a vista. R. Dr. Satamini, 161, apto. 601. 228-9836 — Sr. Vianna.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola, rodas cromadas. Otimo estado. Vendo melhor oferta a vista. Troco por Karmann-Ghia mais novo. R. Sta. Clara 142/901 — Tel.: 237-0515.

KARMANN-GHIA 64 — 6 800, tala-larga, amarelo, tôda prova — Rua Panamá 18 — Penha.

KOMBI 65, passageiros. Vende-se em perfeito estado. Tratar c/ Hello, Pça. Republica, 17 — Tel.: 52-9577.

KOMBI 68 — Vende-se em ótimo estado com rádio. Tratar na Rua do Matoso, 51 Srs. Pedro ou Homero.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho, estado excepcional, rara conservação, faróis milha, volante. Sérgio. 246-1922, R. Paulo Barreto, 46, Botafogo.

KOMBI 67, 66 e 65 — Ent. dentro s. possib. Saldo longo prazo. Revisadas, c| seguros, transf. Laranjeiras, n. 251-B. (B

KOMBI — Mod. 64 lanternas 67 pneus pintura e motor novos rádio alarme c/roubo tôda 100% troco Sedan ou vendo 5.200 facilito, Rua João Lira 190.

KOMBI 59 — Vendo com serviço na própria firma renda mensal 800 a 1 200. Av. Monsenhor Félix 195 — Irajá.

KOMBI e Volkswagen. Compro, pago o melhor preço da praça. R. Laranjeiras 122-A Tel. 225-3953.

KOMBI 1966 — Particular nunca levou carga. 7.800,00. Nascimento Silva 273 apto. 102. Tel. 227-8477 e 252-4607.

KARMANN-GHIA 64 — Modelinho, único dono 18 000 kms. Rádio Blaupunkt. Vendo, troco, facilito c| entrada 2 230,00, saldo em 24 meses ou outro plano a sua escolha. Solução rapida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se linda côr. Nôvo fone, 246-2618 ramal 39. Dr. Mauricio.

KARMANN GHIA 62 1 890,00 novíssimo radio teclas, b. bca. equip. 68. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI 66|61 impecável — pronta a qualquer teste. Vendo troco e facilito 24 meses p/crédito direto. Rua Haddock Lôbo 320-B.

KARMANN-GHIA — 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Revisado e com garantia da Rodasa — Revendedor Autorizado. Rua Senador Vergueiro, 172 e Bambina, 36. Telefones 25-1803 e 45-4417.

MORRIS OXFORD 51 — 2 bombas, Ford Courvin, lindo carro, urgente 1 530,00. Rua Bacairis n. 212. Tel. 92-1889. Taquara — Jacarepaguá.

MERCEDES 1963 220 mecanica a qualquer prova. Doc. Diplomáticos. Vendo ou troco. Tel.: 225-9553.

MUSTANG 67 — Unico dono, quase ok. Troco p/carro de menor valor. Facilito pagamento. R. Maris e Barros, 821 — Pólux.

MERCEDES 60 — 200, s[illegible], ótimo estado de conservação, financio com pequena entrada, e saldo em 24 meses. Tel. 246-6227.

MERCEDES BENZ 52 — 790,00 a gasolina compl, nova e original. Saldo a comb, Troco R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

MERCEDES BENZ — 2205-60 — maq. susp. pneus novos. R. Becker pérola est. prêto reclin. Tel.: 6097 — 6711. Ovidio Nit.

MERCEDES BENZ 61 220- S c| rádio Becker. O mais nôvo do ano. Troco nac. menor valor, Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

MORRIS OXFORD — Ót. est. tudo pago, qualq. prova, facil. Troco p/menor valor urg. R. Taborari, 687 B. Pina.

MERCURY CUPE 54 mec. máq. retificada vidros e teto solar Ray-ban única no Rio, duvido existir outra mais conservada e linda NCr$ 2.600,00 ou facilito. Av. Brás de Pina, 1 282 Vila da Penha.

MINI COOPER Morris 1.300 1968 ótimo estado, todo original. Vendo à vista, troco ou fac. até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116 Tel: 234-5197.

MORRIS OXFORD — Rádio, 2 bomb. Otimo — 1 900. ...... 242-4796 — Zilmar.

MUSTANG 1966, Hard Top superequipado mecânico 6 cilindros novinho, rádio, documentação diplomática financio até 24 meses. Telefone 236-7414.

MERCURY-60 compacto mec. 6 cil. em ótimo estado vendo troco e facilito 24 meses p/crédito direto. Rua Haddock Lôbo 320-B.

MERCEDES — 58. Em ótimo estado de conservação pronta a qualquer prova, Vendo troco e financio em 24 meses p/crédito direto. Rua Haddock Lôbo 320-B.

MERCEDES.BENZ — S. 180 — 1958 — Jóia Quimindústria Fulminan Ltda. Rua Lomas Valentina nº 3 tel. 3558 — Duque de Caxias — RJ.

OPEL KADET 1968 — Excelente equipado facilito Rua São Clemente 185 tels. 246-3551 e .... 246-6388.

OPALA OK — NCr$ 363,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. Pólux-Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40.

OPEL 68 — Kadet L, pérola, novíssimo 13.400 ou 4.000 e 24x625, outros planos, troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

OPALA 4 a 6 cil. luxo lindas côres pronta entrega troco menor valor e fac. até 24 meses com 7 000 entr. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

OLDSMOBILLE 62 — Tipo 88 4 portas c| coluna, direção hidr. freio hidr. em estado de nova. Vendo, troco, financio, Teodoro da Silva, 419-A.

OPALA zero km 4 cil. luxo. Financio até 24 meses. Recebo nac. menor valor como entrada. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

OPALA 0 Km — Luxo, 6 cil. — Aceito troca — Fin. créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A tel: 234-9909.

OLDSMOBILE 1959 — A mais linda da GB. 4 portas c| coluna. Troco e financio, Teodoro da Silva 419-A.

OPEL 68 Kadet L excepcional estado, linda cor. Vendo à vista, troco ou fac. até 24 meses. R. Barão de Mesquita 116 — Tijuca.

OPALA 69 — 0 klm. gêlo equipado conss. do Rio. Vendo troco finan. até 24 meses, R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

OPEL KADETT 1968 novo só 10 m. k. Vendo urgente. Tel.: 49-9654 a noite 48-5171, joaquim. Rua Adolfo Bergamini, n. 521.

OLDSMOBILE 64 — Todo perfeito. Entrada de 3 000, saldo até 30 pagamentos. Gal. Canabarro 38. Em frente ao Colégio Militar. Tel.: 254-1016.

OLDSMOBILE 62 . 88. hidramático "O" Km. 238-2167 Luiz.

OPALA LUXO — 4 e 6 cilindros, c| teto de vinil e equipamentos de fábrica, nas côres vermelho, forr. preta e pérola, forr. preta, facilito até 24 meses ou troco carro menor valor. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

OPALA — MESBLA, LAGOA E POLUX formaram para você, o Consórcio de Conc. Chevrolet. Apenas NCr$ 363,00 mensais. Carro usado vale como lance — Lance não fica retido. Opala em exposição no local de inscrição: Ed. Av. Central (Galeria). Largo da Carioca. Das 9 às 20 aos sabados até 12 hs.

OLDSMOBILE 55 coup 88 dir/ hidram/ 100% urgente p/melhor oferta à vista. Est. do Galeão 2 920. P. Texaco.

PLIMOUTH 49 — Estado de nova só vendo acredita, toda original, nunca levou batida — Rua Augusto Barbosa, 171 começa junto a Ponte Todos os Santos.

PEUGEOT 403 58 estdo de novo qualquer teste urgente .... 2 500,00 R. Bacairis n.º 212 — Tel. 92-1889 Taquara — Jacarepagua.

PICK-UP WILLYS 68 — De luxo 5 marchas com 17 mil K. nova. Vendo ou troco por Rural urgente à vista bom preço. R. do Senado 322.

PICK UPS CHEVROLET novas e usadas — A Pólux-Concessionária Chevrolet tem p/pronta entrega: 65, 66 e 69 (cabina dupla e simples) e a nova Pick-Up 1969 ok em s/vários modelos e côres. Entr. 2 650,00 ou menos. O saldo v. determina como deseja pagar. Trocamos. R. Maris e Barros, 821 e 72. R. Conde Bonfim, 40.

PICK-UP CHEVROLET 58 — 1 690,00 tôda de aço, novissima, equip. saldo a comb. Troco Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PICK-UP — Chevrolet 52, tôda nova, tudo pago, 3 100. Rua São Luis Gonzaga, 2 331 — Posto Atlantic.

PONTIAC 50 — Catalina, coupê otimo estado. Troco e financio. Teodoro da Silva, 419-A.

PLIMOUTH 58 Coupê Fury, ótimo estado, bom preço a vista. Troco e financio. Teodoro da Silva 419-A.

PICK-UP FORD 62 — Ver e tratar à Rua Teixeira Franco n.º 3. Ramos esq. R. Diomedes Trota.

PLYMOUTH Valiant 1964 compacto coupê duas portas superequipado hidramático 6 cilindros, rádio, primeiro dono liberado diplomático, financio até 24 meses. Tel. 237-4948.

PICK-UP CHEVROLET 56 americana, pneus todos novos, linda pintura pode financiar. Com Sr. Martinho R. Crisantemos 96 V. Valqueire. Tel. 90-5243.

PLIMOUTH 1958 6 cil. mec. luxo Belvedere côr bordeaux rádio carro muito bonito. Fac. c| 2 000 ent. e 200 p| mês. R. São Paulo, 19. Sampaio.

PONTIAC BONEVILLE — Hidr., dir. hidr., ar cond. NCr$ ..... 9 500,00. Aceita-se troca p| c| nac. Tels.: 232-5135 — 238-5157. Prof. João ou Sr. Manuel.

RURAL 63 — A mais nova do Rio. Pequena entrada, saldo como puder ou troco, Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

RURAL 64|66. Impec. est. cons. Ven., tro., fin., créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tels. ... 61-4588 — 61-2808.

RURAL 62 — Estado de nova a qualquer prova. Vendo, troco, facilito c/ 2 000, saldo a comb. R. 24 de Maio 254. Telefone: 248-0987.

RURAL WILLYS 1964 — Radio, tranca direção, em bom estado p. 4 350. Av. Paris, 273 .Bonsucesso — Sr. Carlos.

RURAL 64|5 mais nova GB c| radio partic. Vende 248 p| mês c| peq. ent. p| banco, Av. Eng. Richard 160 — Camisaria.

RURAL WILLYS 63 4x2 em otimo estado. Fac. com pequena entr. e aceito troca. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo.

REGENTE 68 — Medico vende urgente na garantia, equipado, azul, motorola, 6 faixas, estado impecável. Tratar tel. ... 46-4110 Dr. João ou Rua Soares Cabral 48, apto. C-01 — Laranjeiras.

RURAL 66 — Equip. rádio, 1 dif. ótimo est. Ent. 1.800, saldo 24 m. s/mais desp. Lavradio, 206-B, Automar. T. 242-0201.

RURAL WILLYS 67 de luxo 4/2 — Vendemos revisada e garantida, à vista ou até 24 meses. Lgo. Glória 32-A — 245-6595.

RURAL WILLYS 63 e 67 — Ambas tração simples revisadas garantidas troco fac. 24 meses — Rua Riachuelo 48-A. — Lapa.

RURAL 1967, 1965, tôdas em ótimo est. Troco e fac. até 24 meses com 2 000 entr. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

RURAL 68 outra 65 tração simples único dono (médico) aceito troca facili. Haddock Lôbo 335-A.

RURAL 4x2 64 — Vendo em ótimo estado, com 1 500 de entrada e saldo pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A e General Polidoro n.º 81 — Telefones 227-6340 e 246-0831.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

RURAL 66 — Luxo, zero est. Mec. à qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 2.500, saldo à comb. até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

RURAL 61 e 63, excelente estado, revisadas. Ent. 1 000 saldo 24 meses. Troco. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

RURAL 66 — Azul e branco. — Ver e tratar — Rua Barata Ribeiro, 211 e Tel. 257-5760 Sr. Estrela.

RURAL 67 em ótimo estado vendo facilito R. Conselheiro Josino, 13-A, ao lado da Beneficência Espanhola. 232-0740.

RURAL 66 — Estado de nôvo — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. ..... 227-6340.

RURAL 67 — Luxo incredítável conservação. Vendo à vista ou fac. c| 2 800 entr. R. Barão de Mesquita 116 — Maracanã.

RURAL 61 — Otimo estado, rádio, etc. Mem de Sá, 88 Oswaldo.

REGENTE CRYSLER — Unico dono. Vermelho 1968 garantia. Vendo à vista ou prazo. Motivo ter recebido o do ano. Ver e tratar Av. Mit.º Edgard Romero, 89. Madureira, Alberto.

RURAL 4x4 ótimo estado 40 mil km reais urgente NCr$ 3 970. Estrada da Covanca 286, Tanque, Jacarepaguá.

SIMCA 65 — Toda orig| sem bat. c| radio, carro p| exig. tudo 100%. A vista otimo p| ou fac| no CDC 24 m. Est. do Galeão 2920. P. Texaco.

SIMCA 66. Impec. est. conts. Ven., tro., fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. ... 61-4588 — 61-2808.

STUDEBAKER 48 — Todas taxas pagas e responsabilidade civil, a vista, 650,00. Rua Augusto Barbosa, 171, começa junto a Ponte Todos Santos.

SIMCA Aronde 52 a mais linda do Rio c/ rádio calotas etc. Urgente 1 500,00. R. Bacairis n.º 212. Tel : 92-1889 Taquara — Jacarepaguá.

SIMCA 65 Tufão, único dono mesmo, a mais nova do Rio, grená, rádio etc. peq. ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

SIMCA TUFÃO mod. 65 — ótimo estado geral ou só dono. Vendo à vista ou facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

SIMCA TUFÃO 65 — 1 690,00 — Unico dono, novissima, equip. Saldo a comb. Troco R. Maris e Barros, 821.

SINCA 65 superequip. em est. de zero faço qualquer prova a vista troco e fac. c| 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

STUDEBAKER 52 vendo 6 cilindros Champion bem estado geral, Rua Grão Pará, 82, Engenho Nôvo.

SIMCA 66, vendo a vista pela melhor oferta ou financio com pequena entrada. — Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530.

SIMCA REGENTE 67, pouco rodado, único dono, ótimo estado. Vendo ou troco p/menor valor. Rua Barão de Mesquita 125.

SIMCA TUFÃO — 65-64 e Chambord 63 tôdas em excelente estado, preços de liquidação à vista ou financiado em até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116.

SIMCA 65 Ralye tôda original ótima conservação. Vendo troco finan. até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

SIMCA 65, excepcional estado, facilitamos longo prazo, c| pequena entrada. Tânia S/A. — Av. Princesa Isabel n. 481. Tels.: 237-1221 e 257-0113.

SIMCA 63 — Vende-se com ... 56 000 km, bom estado — Rua Caning 30 ap. 601, à noite.

SIMCA 66 — Emisul. Ótimo estado, entrada de 2 000, saldo a combinar. Gal. Canabarro, 38. Em frente ao Colégio Militar. Tel. 254-1016.

SIMCA JANGADA 61, motor cambio novo, lataria impecável troco maior ou menor valor. Rua Correia Dutra 166-D Loja 14 — Catete.

STUDEBAKER LARK 63 — Motor "O" Km. 238-2167. Luiz.

SIMCA CHAMBORD 62 — 1 190,00 b. bca, pint, mec, forr. etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA Francesa 1967 tipo de super luxo 1 500 licenciado de embaixada francesa igual uma Mercedes compacto financio até 24 meses. Telefone 236-7414.

SIMCA TUFÃO 64 — Estado espetacular gêlo e grená bom preço à vista ou financio até 24 meses juros atualizados aceito troca. Av. Teixeira de Castro 206. Tel. 230-0758.

SIMCA 64. Entrada 1 380,00 e 24 prestações iguais, ou outro plano à sua escolha. — Lindo carro, duas côres. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

SIMCA 63 equipada gêlo único dono ótimo estado. Tudo pago bom preço à vista ou financio c/1.200 prestações até 24 meses juros atualizados. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. 230-0758.

SIMCA 1964 — Excepcional estado geral equipada vendo troco ou financio c/1.200 saldo 24x288 Rua Dr. Satamini 156 Tel. 228-5496.

TAXI DKW 64. Vendo ou troco por Volks ou DKW. Financio parte. Entrada 5 000,00 Rua Lins de Vasconcelos 298-A.

TAXI — De Soto, 49, ótimo estado, taxi Capelinha, de autonomia, 4 300,00. Rua Orestes 13, ap. 202 Santo Cristo. Próximo à Rodoviária.

TAXI com autonomia. Vende-se Plimouth 52. Tratar com Hermes. Rua Bela Vista, 78 — Eng. Novo.

TAXI Volks 69 0 Km 4 portas permutado c| autonomia e garantia de 6 meses, tudo em seu nome aceito troca ou financio até 25 meses credito na hora entrega imediata. Rua Senador Furtado 51 fundos.

TAXI VOLKS 63 — Com autonomia. Taxi Volks 62. Base — 11 500,00 cada. Rua Santo Cristo 227. Tel. 243-6418 Sr. Antônio.

TAXI DKW 65 — C| autonomia 6 000,00 entrada resto combinar. Rua Santo Cristo 227. Telefone: 243-6418. Sr. Antônio.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Com autonomia pronto para trabalhar entrada base 7 000 troco por particular — Rua Haddock Lôbo, 22.

TAXI VOLKS 65 — Ultima série impecável único dono c| autonomia, vendo c| 5 800,00 ent. 24 x 785,00. R. Sen. Bernardo Monteiro, 220. Tel.: .. 228-4711 — Roberto.

TAXI 62 — Pronto para rodar, c| autonomia. Fone: 234-3606 — Moacir.

TAXI Corcel nunca rodou na praça vendo troco facilito com autonomia. Praça do Engenho Nôvo nº 4. Sr. Oscar.

TAXI DKW 67 nunca rodou na praça vendo troco facilito com autonomia. Praça do Engenho Nôvo n.º 4 Sr. Oscar.

TAXI Volks 69 — 4 portas nunca rodou na praça vendo troco — Rua Paim Pamplona 700. Tel. 61-4588 Sr. Bezera.

TAXI — Vende-se capelinha com autonomia. 3 600 Rua Barão Pirassununga 54, Saens Peña.

TAXI Chevrolet 50 — Pronto, permuta 4 400,00. Intendente Magalhães, 2939. Tel. 93-0381

TAXI — Vende-se autonomia, taximetro placas e o carro DKW, tratar à Rua Grussai nº 227 — Penha com o Sr. Tarzan.

TAXI — Volks 62 — Tudo nôvo a qualquer prova — Vendo, troco facilito — Entrada 3.500 mais 24 de 682 — Prontinho para trabalhar, emplacado a 4 anos com o dono trabalhando. Tratar a Av. Brás de Pina, 2 173 Sr. Jonas.

TAXI AERO WILLYS 1967 — Permutado c| autonomia equipado seminovo, aceito troca ou financio até 25 meses credito na hora entrega imediata. Rua Senador Furtado 51 fundos — Praça Bandeira.

TAXI VOLKS mod. 67 — Verdadeira jóia, para comprador exigente mesmo. Entrada partir 6 000. Praça Onze, 179-A.

TAXI Volks 62. Vendo 10.500 troco tratar bomba gasolina Praça Mauá. Placa final 426.

TAXI DKW 66. Todo legalizado. V. permutado na praça 2 meses semi-novo. 12 000 ou financiado. R. dos Romeiros. P. de taxi Pedro.

TAXI VOLKS 63 todo reformado, motor novo, vendo com autonomia a vista melhor oferta. Rua Cabuçu 98-B.

TAXI CHEVROLET 49 — Tax. cap. docum. em ord. 4 500. R. Correia Vasques 35-101 Estácio.

VOLKS 60 a 68. Impec. est. cons. ven. tro. fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 T: 61-4588 — 61-2808.

VOLKS 67 — 68. Vendo, troco, facilito, pequena entrada, carros novos, mecanica 100%. Rua Lins de Vasconcelos 298-A — Lins.

VOLKS 60 — 65. Otimo preço a vista ou com pequena entrada, carros novos. Rua Lins de Vasconcelos 298-A. Lins.

VOLKS 66 ótimo estado. Vendo a vista, troco e financio c| 1 500 de ent. mais 24x340. Siqueira Campos, 23-A 36-3435.

VOLKS 68 equip. estado de novo, a qualq. prova. Vendo, troco, fac. c/ 3 000, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254. Telefone: 248-0987.

VOLKS 62 equipado pintura nova, a toda prova. Vendo, troco facilito c/ 1 800, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

VOLKS 67 — Pouco rodado — equipado otimo estado — Unico dono à vista — Anita Garibaldi, 38 — Porteiro.

VOLKS 62, 63, 64 — Estado de novos a vista ou facilito, particular ou direto, revisado. Rua Augusto Barbosa, 171, começa junto a ponte Todos Santos.

VOLKS 4 poras, 1 600, luxo, 1 Standard, todas as cores. Pronta entrega. Aceito troca p/ Kombi ou Volks de 59 a 68. Facilito, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1965, 1966 e 1967 excelentes troco facilito Rua São Clemente 185 tels. .. 246-3551 e 246-6388.

VOLKSWAGEN — Vendemos 1968 ent. 3.000 e 24 x 454,20 1967 ent. 2 400 e 24 x 430,50 1966 ent. 2 000 e 24 x 393,70 1964 ent. 1 800 e 24 x 357,40 estudamos outros planos com menor ou maior entrada. Fazemos intermediarias a cada 6 meses ja esta incluido transferencia, taxa rodoviaria seguro RC e despesas de contrato. Agencia Granden Rua São Clemente 92 Tel. 226-7191.

VOLKSWAGEN — 67 — 65 — 64 — Estado impecavel, equipados revisados. Facilito ou troco Av. Copacabana 1350.

VOLKS 68 novo. Nunca mudou um só fuzível. Usado só aos domingos. Unico dono. A vista 8 600. Ver Lauro Muller, 46, atrás do Canecão com o porteiro.

VOLKSWAGEN 59, 62, e 64, todos em ótimo estado. Facil. com peq. entrada. R. Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo. Troco.

VOLKS 61 sinc. 1 500 entr. e 273 por mes. Volks 62 — 1 600 ent. e 299 por mês. Volks 64 — 1 700 entr. e 351 por mes. Todos superequipados, rev., lic seg. t. rodoviaria. Mec a toda prova. Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

VOLKS 63 — Superequip. rara conserv. Ent. 2.700, saldo 24x 240,43, s/mais desp. Lavradio 206-B. T. 242-0201.

VOLKS 65 — Rara conserv., superequip., 23.000 k. Ent. 1.800, saldo 24 m. s/mais desp. Automar. Lavradio, 206-B. T. 242-0201.

VOLKSWAGEN 0 km. Verde, forração preta. NCr$ 10 350,00. A vista. Barata Ribeiro, 323.

VOLKS 66 e 67 — Equip. rádio, etc. Ent. 1.800 e 2.000, saldo 24 m. s/mais desp. Automar. Lavradio, 206-B. 242-0201.

VOLKSWAGEN 1 600 — O km. Branco, est. café, NCr$ 14 250. A vista. Barata Ribeiro, 323.

VOLKS 62/63 — NCr$ 4 700 a vista. Av. N. S. Copacabana 25 apto. 610.

VOLKSWAGEN 59 — Precisa reparação no motor. Vendo urgente 3 200. Rua Haddock Lôbo, 22. Só a vista.

VOLKSWAGEN — 1960, 1962, 1963, 1965 e 1966 — Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada desde 1.500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171.

VOLKSWAGEN 67 e 68 — Ambos revisados e garantidos — vendo à vista troco fac. de 6 a 24 meses — Lgo. Glória 32-A — 225-7719.

VENDO a longo prazo e a vista — Volks 67/68, Rural 63, Gordini 66, Kombi 68, Chev. 47 e 53, Gordini 66 — Visite-nos — Rua Riachuelo 48-A.

VOLKS 62 — Ultima série. Pintura nova, rádio e capas. Ver Av. Beira Mar, 262 s/104. Tel. 22-7666.

VOLKS 61 totalmente nôvo equipado financiado ou aceito troca Rua Hadock Lôbo, 13.

VOLKS 66 vendo urgente à vista ou financiado. Rua Hadock Lôbo, 13.

VOLKS 66 — Modelinho 67 de fábrica, único dono, estado de nôvo. Troco, financio saldo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 66 todo equipado. Estado impecável. Rua Matoso 39.

VOLKSWAGEN 69 — Compro um novo ou c| pouco uso, à vista. Pref. cor clara. Ofertas p/ tel. 226-1944, Sr. ALEX.

VW 1953 — Vendo 800,00 de sinal e 200 mensal. Rua Oliveira Fausto n. 25, hoje e amanhã — Tel. 246-0525 — Pedro.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado rádio, pneus novos. Facilito c| 1550 entrada, saldo a combinar até 24 meses. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949.

VOLKS 67 — Mecânica a tôda prova. Rádio único dono. Aceito troca p| Volks ou Kombi de 59 a 66. Facilito até 24 meses — R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 66 — Unico dono, mecanica a tôda prova, rádio, capas, aceito troca e facilito até 24 meses. Tratar à Rua Conselheiro Galvão, 684.

VOLKS 68 — Estado de zero. Rádio, calhas, aceito troca por Volks ou Kombi de 59 a 67. Facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991, Cascadura.

VOLKS 69 — Zero Km, tôdas as cores, pronta entrega. Aceito torca p| Volks ou Kombi 59 a 68. Facilito saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 67 — Otimo estado, pouco rodado, financio com pequena entrada e saldo em 24 meses — Tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKS 66 — Equipado, bom estado de conservação, financio em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 — Bege e grenat. Troco e financio em 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 68 — Verde e bege, equipado, troco e financio — Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67, único dono, sem batida, financio, troco, espetacular — Rua Domingos Ferreira, 214. Tel. 236-7549.

VOLKS 68, ótimo estado, rádio, troco, financio, facilito — Rua Domingos Ferreira, 214. Tel.: 236-7549.

VOLKS 67, pérola, excepcional estado, rádio. 7.500 ou 2.500 e 24x375. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKSWAGEN-69 pouco rodado superequipado côr vermelha uma joia. Vendo à vista, troco ou fac. 3 200 entr. R. Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67 supereq. ótimo est. conserv. troco e fac. entr. a partir 2.500, saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS 54 — 61 e 65 entrada 1.500 saldo até 24 meses Av. Maracanã 640 quase na Pça. Varnhagen.

VOLKSWAGEN 1969 0 km. Troco e fac. c/ 3 500 entr. saldo até 2 anos. R. Conde Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

VOLKS 69 — 0 km de 2 e 4 portas, outros, 68 — 67 — 66 — 65 equipados, revisados, excepcional estado aceito troca facili Haddock Lôbo 335-A.

VOLKS 66 — Grenat, equipado. Ent. 1.800, saldo 24 meses, troco Dauphine, Gordini. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 67 — Perola, equipado. Ent. 2.000, saldo 24 meses (troco). Dias da Cruz, 335.

VOLKS 63, 65, 66 e 69 0 — Novos, superequip. Vendo, troco ou financio, entr. a partir de 1 500,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras n.º 355-B, junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel.: 261-2551

VOLKS 67, equip., revis. vendo, troco, fin. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel 252-8484 e 252-7937.

VOLKSWAGEN ANOS 1968 — 67 — 66 — 65 e 63 — Vende-se juntos ou separadamente — Equipados — Ver Wilson King S/A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete c. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, várias côres, 10 600. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153|403. Telefone 236-4013. (B

VOLKSWAGEN OK, 67, 65, 63, 62, 60 Kombi 59, 64 Stand, 61 Luxo Aero Willys 67, 61 DKW Jeep 61 Vemag Sedan 4 portas 63. Rua Barão de Mesquita 174-A e B. Tel. 248-2591.

Carro Dodge

1957 hidramático 100% perfeito. Conservadíssimo, estado de nôvo. Com pequena entrada saldo financiado em 24 meses.

Av. Ataulfo de Paiva, 80 — Leblon. (P

Gálaxie 1967
NCr$ 17.500

DIVERSAS CÔRES — 3.500 DE ENTRADA

Saldo em até 24 meses. Aceitamos troca. Novas taxas de juros de acôrdo com o Banco Central. Melhores avaliações nos carros usados do Estado da Guanabara. Rua Mariz e Barros, 824. Tel.: 234-0530 e Rua Visconde de Cairu, 75. Tel.: 248-0616. (P

REVENDEDOR FORD-WILLYS

Escolha e compre!

DEPARTAMENTO CARROS NOVOS

Marca	Ano	Marca	Ano	Prestações a partir de
AERO	69	AERO	64	754,
AERO	69	AERO	65	689,
AERO	69	AERO	66	624,
AERO	69	AERO	67	559,
AERO	69	AERO	68	429,
ITAMARATY	69	ITAMARATY	66	845,
ITAMARATY	69	ITAMARATY	67	715,
ITAMARATY	69	ITAMARATY	68	585,

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano		Entradas	Prestações a partir de
VOLKS	69	(1.600)	3.500	676,
VOLKS	69	(Sedan)	2.200	481,
ITAMARATY	68		4.000	741,
ITAMARATY	67		3.000	611,
AERO	67		3.000	546,
AERO	66		2.500	449,
RURAL	66		1.500	306,
GORDINI	66		1.500	208,
AERO	65		2.000	436,
GORDINI	65		1.000	208,
AERO	64		1.500	338,
AERO	63		1.500	273,

ACEITAMOS SEU VEICULO USADO EM TROCA

e muitos outros planos de financiamento à sua escolha. Todos os nossos veículos são 100% revisados.

RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 248-7454 e 234-9316 (P

Jarrão

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

ZONA NORTE:
Rua Mariz e Barros, 843 tel.: 228-0240

ZONA SUL:
Rua São Clemente, 195 tel.: 226-8214

Marca	Entrada	Prestação
Kombi 63 — Luxo	1.300	24x363,
Itamaraty 67	3.000	24x572,
Aero 65	1.900	24x477,
Gálaxie 68	5.000	24x960,
Volks 62	1.240	24x316,
Volks 63	1.300	24x331,
Volks 64	1.420	24x361,
Volks 65	1.520	24x366,
Volks 66	1.650	24x420,
Volks 68	1.900	24x483,

Sem intermediárias — Sem despesas — Compare nosso preço total.
Temos tôda linha nacional zero Km.

PRONTA ENTREGA

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
Vende, troca e financia até 24 meses

VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 4 portas, pronta entrega
VOLKS 67 super nôvo, todo equipado
VOLKS 66 super equipado, nôvo
VOLKS 64 novíssimo, equipado
VOLKS 62 perfeito estado, equipado
VOLKS 61 rara conservação, equipado
KARMANN-GHIA 67 super nôvo, equip.
ITAMARATY 66 nôvo, todo equipado
AERO 63 excepcional estado de nôvo
AERO 61 incomparável estado de conservação.

TODOS EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo, 386.
Tels.: 228-0071 e 228-6596 (P

Volks zero

SEDAN 1300	24 x	452,48
SEDAN 1 600	24 x	605,10
SEDAN 65	24 x	345,90
SEDAN 62	24 x	299,60
KOMBI St zero	24 x	482,64
K.-GHIA zero	24 x	663,63
K.-GHIA 66	24 x	392,15
ITAMARATY 67	24 x	345,90
J. K. 2000 68	13 x	1.350,00

Seu carro usado vale como entrada total ou parcial Rua Siqueira Campos, 18-A. Tel. 236-0916 — DONA ELIZABETH.

VOLKS 69 — Ok., compro p/meu uso, côr verde-fôlha, pago à vista — ofertas p/ Augusto, tel. 234-2502, horario comercial — ou à noite tel. 228-7521.

VOLKSWAGEN 68 — Diversas côres, superequipados, estado de nôvo — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone: 227-6340.

VOLKS 66 modelinho verde — Equipado c| rádio etc., nunca batou, uma jóia de automóvel pode fazer teste. Vendemos à vista ou financiado. COVISA — Barata Ribeiro, 639. — Telefone 257-6552.

VOLKS 60 — Superequip. Troco, vendo, financio, em 24 pag. R. 24 de Maio, 591-C — Fone 261-0251.

VOLKS 63 — Otimo estado todo equipado e tôda prova de mecanica. Tratar Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65 e 67 — 1 490,00 v. cores superequips. Saldo a comb. Troco: R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKS 63 — Otimo estado prestações a partir de 272,00 pequena entrada R. Barão de Bom Retiro, 1588

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, e 65 — 1 650,00 revisados e equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 65 lindo equipado, único dono, tudo 100%. Aceito troca, facilito saldo a combinar. Av. 28 de setembro, 25 tel. 234-4876.

VOLKS 64 — Ult. série, equipado c/rádio, capas, etc. ótimo estado troco financio saldo c/ despesas. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 234-4876.

VOLKS 66 mod. 67 superequip. em est. de zero lindo só vendo p. crer a vista troco e fac. c| 2 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 65 superequip. em est. de zero fino troco e só vendo p/ crer a vista troco e fac. c| 2 400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 63 superequip. em impecavel est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c| 2 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel 228-6839.

VOLKS 59 superequip. em excepcional est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c| 1 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 60 superequip. em lindo est. de conservação nunca bateu sujeito a toda prova a vista troco e fac. c| 1 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 62 superequip. em excepcional est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

VW 66 — Modelinho, ótimo estado. Rua Lauro Muller, 26 apto. 402 — Botafogo — depois das 13 horas.

VOLKS 69 — 0 Kms. 10 600 — Tel.: 226-3450.

VOLKS 66 grená — Vendo ótimo estado de conservação pouco rodado. Rua São Clemente 169 Botafogo.

VOLKS 69 — 0Km, todas as côres, pronta entrega, aceito troca por Volks ou Kombi de 68 a 59. Facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991, Cascadura.

VOLKS 68 — Rádio, calhas, pouco rodado, aceito troca para Volks ou Kombi de 69 a 59. Facilito saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684 Turiaçu.

VOLKS 69 — 0 km tôdas as côres, pronta entrega, aceito troco por Volks ou Kombi, de 68 a 59. Facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9 991 Cascadura.

VOLKS 60 urgentissimo P. 4 300,00. Tudo legalizado à tôda prova. T. 246-8633. R. Humaitá 68/802. Botafogo.

VOLKSWAGEN 64, excelente, único dono. Fac. c/ 2 200. Saldo até 24 meses, Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente. Fac. c/ 1 700. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 63, excelente. Fac. c/ 1 800. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKS 61 sincronizado super equipado vende urgente. R. Fco. Real, 985 — Bangu.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo único dono, estado de nôvo, vermelho, equipado, LIDOCAR — R. Barata Ribeiro 153/403. Tel. 236-4013.

VOLKS 69 OK e 67 equip. Troco vendo a vista e financ. até 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. 46-0564.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão em est. de nôvo, transformado p| 65 capas Copacabana. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, equipado. Vendo e fac. c| 1 500 prest. a comb. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 68 — Estado de 0 Km pouco rodado, branco, estofamento vermelho, vale a pena ver facilito c|2 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN — 62 — Em excelente estado de conservação, revisado, sujeito a qualquer teste. Facilito c|1 700. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1966 — Grená. Pouco uso Equipado c| rádio americano. NCr$ 6 900,00. Troco ou facilito c| 1 600 ent. e 24X 320,00. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN — Compro, pago à vista, na hora: 63 a 5 500 — 64 a 5 800 e 65 a 6 500. Só em bom estado. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 61 (Sinc.), 62, 64, 65, 67 e 68 — Excelentes, equip. e revisados. Suj. à qualquer prova. A vista, troco e fac. ent. desde 1 500, saldo conf. s| possibil. Crédito na hora. 24 Maio, 415, 261-3407.

VOLKS 67 — Verde caribe — um só dono — c/radio 3 faixas etc. — muito bom estado — troco e facilito c/2.500 — saldo 372 mensais — c/transferência, rc, t. rodoviária e seguro (incêndio e roubo) incluidos — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VOLKSWAGEN 68, espetacular estado. "Ver para crer". Financio a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Tel.: 234-0530, Sr. Jorge.

VOLKS 1962. 3a. série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita 129.

VOLKS 1965. 3a. série estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 129.

VEMAGUET 65, "Pracinha", mecânica excelente. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel n.º 481. Tels.: 236-1221 e 257-0113.

VOLKS 1969 0 Km concessionário Rio. Com tôdas garantias. Vendo troco menor valor — Financio, Barão de Mesquita 129.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Revendedor FORD — WILLYS
Departamento de Carros Usados

Os melhores preços e condições da praça, à vista ou pelo crédito direto ao consumidor

CORCEL	69	FORD F-100	62
KARMANN-GHIA	65	FORD F-100	58
PICK-UP	67	KOMBI	61
PICK-UP	66	VOLKSWAGEN	55
PICK-UP	54	SKODA	52
PICK-UP FORD	58	ITAMARATY	68
AERO WILLYS	64	RURAL 4 x 4	67
AERO WILLYS	63		

Veículos Zero Km todos os modêlos FORD — WILLYS
Av. Cesário de Melo, 953 — Tel.: 94-1536

VEMAGUET 66, nova, 6 780, único dono. — São Franc. Xavier 102.

VOLKS 65, 67, 68, excelente estado, revisados e garantidos. Ent. 2 000 saldo 24 meses. Troco. R. 24 Maio, 316-Q. — 248-2701.

VOLKS zero, tôdas as côres, c| 2 500 ent. saldo 24 meses. — Troco ou à vista. R. 24 de Maio, 316-Q. 248-2701.

VOLKS 68 — Saído jan. 69 — Um só dono, est. de 0k, o mais nôvo da GB. A qualquer prova. A vista, troco e fac. c| ent. à comb. saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

VOLKSWAGEN 67, diversas côres, pouco rodado, 2a. série, facilito parte do pagamento. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. — Tel. 234-0530.

VOLKS 67 em ótimo estado — Vendo facilito R Conselheiro Josino 13-A ao lado da Beneficência Espanhola. 232-0740.

VOLKS 67 vendemos com entrada a partir de 2 000,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 227-6340.

VOLKSWAGEN 66, c| rádio, excepcional estado. Vendo, troco e facilito. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530.

VOLKSWAGEN 67 — 66 — 65 — 64 — 63 — 62 equip. troco facil. em 24 meses com 1.500 Av. Brás de Pina, 274 Penha.

VW PUMA GT. Vende-se no estado, ver na Avenida Marechal Rondon, 2 231 — Estação de Sampaio. Tratar Dr. Mário Avenida Rio Branco 4 — 2º tel: 223-8060.

VENDE-SE Oldsmobile 98 160 HP perfeito estado. Tel. 27-5989/47-1581 ou garagem Túnel Nôvo.

VOLKSWAGEN 68, estado de nôvo, superequipado, calhas, capas etc., financio pelo C. Diretor. Rua Visconde de Cairu, 75. 234-0530 e Mariz e Barros, 824. 248-0616.

VOLKS 67 — Vendo à vista 7.000. Tel. 222-3177.

VOLK 65 — Vendo à vista 6.000. Tel. 222-3177.

VOLKS 67 pouco rodado. Novo Vendo c| pequena entrada ou troco saldo combinar. Rua João Romariz, 121. Junto estação Ramos.

VOLKS 64 como novo vendo ou troco por taxi só carro nacional ver na Trav. da Brandura n.º 516. L. do Bicão com propria.

VOLKS M. 65 100% de tudo. A vista 5 600,00 estuda-se financiamento com 50% de entrada Av. Brás de Pina 1242.

VOLKS 63 última série 100%. Pode trazer mecanico. A vista 5 350,00, estuda-se uma parte financiada Travessa da Prosperidade, 55 — Vila da Penha.

VENDO um caminhão chevrolet ano 59 ou troco por um de menor valor. Ver e tratar c| o Sr. Avelino Rua D. Isabel, 514 — Bonsucesso.

VOLKS 69 — 5 700 kls. passo consórcio termina em 28 meses sem lucro 6 343,00 mais 260,50 por mês 234-8009 7 às 12 hs. José Mello.

VOLKSWAGEN — Otimo estado vendo Rua Matoso, 100. Fone: 228-9622.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado c/rádio, capas etc. O mais nôvo da GB. Bob preço a vista. Troco ou facilito c|1 200 ent. e 24 x 250,00. Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1965 — Um so dono, 40 000 Kims. Rádio capas etc. Linda cor. A vista ou a prazo c| 1 700 ent. e 24x322,00. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 64, totalm. nôvo, rádio, capas, b.b. 6 150 ou 2 200 e 24x325. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKS 63, verde, novissimo, rádio, etc. 5 650 ou 2 000 e 24x315. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKS 68, grenat, novisimo, rádio, etc. 8 450 ou 3 500 e 24x375. Conde de Bonfim, 18 34-5885.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde. Equipado. Um só dono 40 000 Kims. Carro p/comprador exigente. Troco ou facilito c|1 500 ent. e 24x300,00. R. Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN — Sedan e Karmann-Ghia bem equipados e meticulosamente revisados, vários anos de fabricação, várias côres, vários planos de financiamento, antes de comprar seu VW visite Bonfim Automoveis, Sr. Edgard ou Barreto. R. Conde de Bonfim 160-B.

VOLKSWAGEN OK 1 300 a vista 10 500 ou até 24 meses c| pequena entrada. Aceitamos qualquer carro em troca. Rua Barão de Mesquita 116. Tel.: 234-5197.

VOLKS 65 superequipado mecanica extraordinária. Vendo troco finan. até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 62 — Todo revisado — Resolvemos na hora — s/fiador — até 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 61 — Todo revisado — Resolvemos na hora — s/fiador até 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 69 (0k) 4 portas 1600. Vendo. Av. 28 de Setembro 181 T. 248-7770.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado — Apenas NCr$ 1.900, de ent. o rest. até 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 68 — Estado de nôvo — Apenas NCr$ 2.000, de ent. o rest. até 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho vendo superequipado, facilito pequena entrada, saldo 24 meses, Dr. Satamini, 172-A. Tel.: 254-3872.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, mecanica e lataria fora do comum único dono, na Guanabara não tem igual. Facilito c/2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, conservadíssimo, sujeito a qualquer prova, facilito c/2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 63 — Em perfeito estado geral 100% garantido, vale a pena ver; facilito c/ 1 800. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61, 63, 65, 66 e 67 — Varias cores, equip. e rev. c/ gar. Aceito troca e fin. cred. dir. Rua Conde Bonfim, 60-A — Tel.: 234-9909.

VOLKSWAGEN 67 côr bege nilo todo equipado à vista 7 000 novos. Ver Rua Riachuelo, 194. Garagem.

VOLKSWAGEN 65 excepcional 6 300 ou 2 000 e 24 x 320 troco outros planos, Barão de Mesquita 218-A. 228-3338.

VOLKSWAGEN 64 excepcional 5 800 ou 1 850 e 24 x 300. Outros planos. Barão de Mesquita 218-A 228-3338.

VENDE-SE carro Oldsmobile 51 verde e gêlo. Ver e tratar à R. Otávio Tarquino nº 1069. Centro — Nova Iguaçu Somente aos sábados com o Sr. MELO.

VOLKS 64 — Azul atlântico — est. excepcional. Equip. Troco ou fac. c| ent. 2 000 rest. a/c. Ver R. Figueira de Melo 395 — Loja D.

VENDE-SE Dauphine máquina nova tel. 261-4290. Aquidabã, 222, casa XI.

VOLKS — 62 — Vende-se pela melhor oferta — Base 4 000 — Ver Rua Teodoro da Silva 667.

VENDE-SE Volks 61, em ótimo estado, côr azul, 4 100 à vista. Tel.: 249-8578.

VOLKS 0 km, emplacado. Passa-se consórcio, entrada NCr$ 6 500,00. Facilita-se restante. NCr$ 260,00 p| mês. Tel. .... 238-6121.

VOLKS — 60 — Excelente estado — Bem equipado — Côr grená. NCr$ 4 200,00 — Rua Vinte e Quatro de Maio n.º 325.

VOLKSWAGEN; 64. Bom de tudo, equipado e macio. Vendo entrada 2 000,00 e 20 de 300,00 telef. 222-5231, das 8h às 13h.

VOLKS 67, único dono, pouco rodado, ótimo estado, azul. Preço 7 300 à vista. Ver Av. Osvaldo Cruz 131, apt. 92.

VOLKS 67 — Pérola. Otimo estado. Base NCr$ 7 200. Raul Pompeia 228. Tel. 256-2881.

VENDE-SE Dauphine máquina nova. R. Aquidabã 222 c/ XI — Tel.: 261-4290.

VOLKSWAGEN 1964 — 65 e 66 — Excelentes e revisados. Troco carro nac. financiamento a combinar. Rua Barão de Mesquita, 1079. Dia todo. (B

VOLKSWAGEN 1961, 62, 63, 64, 65, todos com revisão equipados, prontos para uso. AUTO-PRAZO entrega na hora com 2.000. O saldo super facilitado sem fiador. R. Conde de Bonfim 645-B.

VOLKSWAGEN 68 — Particular vendo um grená equipado c/m rádio, tapetes etc. Rua Teodoro da Silva, 749 a 753.

VOLKS 62, 64, 65, 67. Otimos carros. Entrada de 1 200, saldo até 30 pagamentos. Gal. Canabarro, 38, Em frente ao Colégio Militar. Tel. 254-1016

VEMAGUE 1960 novo. Vendo pela melhor oferta R. do Russel 450-A — Flamengo.

VOLKSWAGEN Taxi 1964 novo 6 500,00 de entrada. R. do Russel 450-A — Flamengo.

VOLKS 68 — Vende-se sedan otimo estado. Mecanica perfeita. Cor perola. Entrada 2 500 saldo financiado a sua escolha. Tel. 246-6978.

VOLKS 66 — Vendo à vista ou passo financiamento. Telefone 230-7260 — Sr. Navarro.

VOLKSWAGEN 64 — Estado impecável, cinza prata, equipado. Sujeito a qualquer teste. Vendo à vista ou financio até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, n.º 777.

VOLKSWAGEN O Km. 1 600, (4 portas) Standard e de luxo, diversas cores, vendo, troco, financio até 24 meses. Ver e tratar na SIMAL — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 61, 66, 67, revisados, equipados, pequena entrada. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: .... 236-1221 e 257-0113.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de O Km. azul-pastel, nunca bateu, único dono. Vendo, troco, financio até 24 meses. SIMAL Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN O Km. — Diversas cores, venda, troco, financio, até 24 meses. Ver e tratar na SIMAL — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 60 alemão, ótimo conservado. Vendo só a vista. Base NCr$ 4 000. Rua D. Mariana, 121 c/ 5, até 14 hr. depois 16 hs.

VENDO Fusca 68 equipado de consórcio. Tratar Rua 7 de Setembro n.º 120.

VENDE-SE um caminhão Mercedes LP-321 motor e pneus novos. Tratar Rua dos Açudes n.º 530 — Bangu.

VOLKSWAGEN O Km 69 — Compro pago a vista, qualquer cor, telefone 254-4600. — Sr. Isaac, até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, 65 a 60 — 100% revisados. Com pequena entrada saldo financiado até 24 meses. TETHIANA LEBLON. Av. Ataulfo de Paiva, 80.

VOLKS 62 — Várias côres entrada 1 350,00 saldo em 24 meses ou outro plano a sua escolha. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. Entr. dentro s| possib. Saldo a longo prazo. Revisado, c| seguro, transf. Laranjeiras, 251-B. (B

VENDE-SE — Carro Mercury 56 no estado por NCr$ 1.200,00. Rua Evaristo da Veiga, 55.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, 65 a 60 — 100% revisados. Com pequena entrada saldo financiado até 24 meses. TETHIANA CASCADURA. Rua Ernani Cardoso, 220.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, 65 a 60 — 100% revisados. Com pequena entrada saldo financiado até 24 meses. TETHIANA URUGUAI. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN — Compro hoje à vista. Pago o melhor preco — Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

VW 64/65. Em ótimo estado c/rádio vendo troco e facilito p/crédito direto financiado 24 meses. R. Haddock Lôbo 320-B.

VOLKS 63 — 5.400 — Tudo OK, pneus novos. R. São Cristovão 1 204 — Garagem.

VOLKS 60 — Vendo vista bom estado. Ver e tratar Rua Santo Cristo, 151, Constantino.

VOLKSWAGEN — 1300 — Revisado e garantido, ano 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Rodasa — Revendedor Autorizado. Rua Senador Vergueiro, n. 172 e Bambina 36. Tel. 25-1803 e 45-4417.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 57. Av. Presidente Vargas 248. Barraca de Peixe. Duque de Caxias. Tratar com Elias.

VOLKS 69 — Verde-fôlha — Superequipado — emplacado ainda no revendedor — NCr$ 10.800,00 à vista — Garcez. Tel. 223-0511. Das 11 às 20hs.

VOLKSWAGEN 1968 — A vista 8.450. Aceito troca, financio em 24 meses. Rua José Higino 373/ 102. Tel. 48-9041.

VOLKS 60 — Equipado com rádio, laterais de vulcron, transf. p/67. Pode financiar, com Sr. Martinho, R. Crisantemos 96. V. Valqueire. Tel. 90-5243.

VOLKSWAGEN e Kombi, pago o melhor preço da praça. R. Laranjeiras 122-A Tel. 225-3953.

VOLKS 62 — Côr areia, nunca bateu, sem um arranhão, 4 pneus noves NCr$ 5 100. Barata Ribeiro 628 ap. 703 tel. 256-2245.

VOLKSWAGEN 62, 100% nôvo, equip. troco e facil. c/1 500. rest. até 24 mes. R. Barão de Mesquita, 218-B. tl. 228-2906.

VOLKSWAGEN 64, 65 — 64 — 2 000 e 24 x 291. 65 — 2 500 e 24 x 289, s| mais desp. ou o plano de sua escolha. C| entr. a partir de 1 300. R. Bambina 172 — Tel. 226-5998.

VOLKS 67 — 1 300, bege, 25 mil km, otimo estado, capas, radio. Financio c| entrada facilitada. Condições e local para ver no Centro pelos telefones 242-6983 ou 242-9281. A noite 237-8828.

VOLKSWAGEN 69 — Azul sem uso. Vendo com todos os impostos pagos emplacado em seu nome. Aceito oferta 243-3386 Jorge.

VOLKS 64 — Vendo em bom estado. Ver com o porteiro. Rua Redentor, 295 Ipanema

VOLKS 60 lindo carro sujeito a qualquer prova c| entrada 1 000,00 saldo em 24 meses ou outro plano a sua escolha. Solução rápida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 63 — Entrada 1 380,00, saldo em 24 meses, várias côres. — Temos outros planos. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 1959, 61, 63 todos rigorosamente revisados e equipados entr. desde NCr$ 1.100 saldo 24x281. Rua Dr Satamini, 156. Tel. 228-5496.

VOLKS 65 lindo carro transformado para 69, entrada 1 950,00 e 24 prestações iguais. Temos vários planos. Solução rápida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 1967, 1969 — 0km, Rigorosamente revisados e equipados entr. NCr$ 1.800 — NCr$ 2.300 saldo 24 meses. NCr$ 448 e NCr$ 576 várias côres pronta entrega. Rua Dr Satamini, 156. Tel. 228-5496

VOLKS 64 várias cores, revisados, sujeito a qualquer prova. Entrada 1 520,00 saldo em 24 meses ou outro plano a sua escolha. Solução rapida. CIA FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisca Xavier, 374-A.. (B

VOLKS 64 — Equipado único dono pouco rodado última série bom preço à vista ou financio c/2.000 prestações até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

VOLKS 60 equipado único dono carro de médico pintura original bom preço à vista ou financio c/1.200 prestações até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

VOLKSWAGEN 69, OK, 4 ou 2 portas, diversas côres, pronta entrega c| tôdas garantias de fábrica. Troco ou facilito até 24 meses. R. Barão Mesquita 174-C.

VOLKS 67 — Vende-se, em ótimo estado de conservação, todo equipado. Negócio somente à vista. Ver e tratar à Rua Santa Clara, 157, apto. 901. Copacabana, qualquer horário.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65. Entrada 2.000,00, prestações a partir 232,00 mensais. Pronta entrega. Rua Dr. Satamini, 172-B — PRAZAUTO, fone 228-5500.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2.000,00 24 x 314,00 COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 3.300,00 24 x 333,61. COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 3.000,00 24 x 327,43. COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN — Novos e usados — Planos facilitados. Rodasa — Revendedor Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 — Tels. 25-9733 e 45-6063 — Aberto até 22 horas. Sábado até 18 horas e domingo até 13 horas.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3.500,00 24 x 364,50. COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2.300,00 24 x 301,74. COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 2.300,00 387,64 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2.000,00 302,85 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 1.400,00 341,00 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 2.200,00 363,42 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 2.400,00 423,99 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

Aero Willys 62 64 e 65

Várias côres, equipados revisados com garantia, financiamos até 24 meses. Crédito Direto ao Consumidor — Rua Vol. da Pátria, 48 — Sr. Costinha.

Cadilac 1968

Eldorado Novo Equipadíssimo Ar Condicionado etc. já liberado único no Brasil Rua São Clemente, 185. Telefones 246-3551 e 246-6388.

Chevrolet Pick-Up e Caminhões 1969

Todos os Tipos Zero Km. Facilidade até 24 meses. Tels. 252-5860 e 252-5609 — Av. Mem de Sá, 192.

Chevrolet Perua

Zero Km. 1969 várias côres. Troco Facilito. Av. Mem de Sá, 192. 252-5860 e ... 252-5609.

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos trocas e financiamos em até 24 meses. SEDAN S|A. — Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 236-1221 e 257-0113. (P

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN — KOMBI — 1967
Vende-se no estado, ver na Av. Paulo de Frontin, n. 500. Proposta para Rua do Rosário, n. 69.

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN — SEDAN — 1968
Vende-se no estado, ver na Av. Paulo de Frontin, n. 500. Proposta para Rua do Rosário, n. 69.

Volkswagen 1967

Côr verde, equipado c| rádio, forração preta em ótimo estado de conservação. Facilitado até 24 meses. Rua Vol. da Pátria, 48, Sr. Costinha.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

AMORTECEDORES a NCr$ 5,00. Nacionais, americanos, europeus. Garantia 6 meses, 2.a a sábado, até 18 hs. R. Ten. Pimentel, 140. Ljs. 31 e 32 — Olaria.

TAXIMETRO — CAPELINHA — Vende-se por motivo de ter adquirido novos modelos — Ver e tratar a R. Catulo Cearense 74, fundos.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

GUANABARA — Vendo ótimo estado, com velas North novas, incl. spinaker 223-8090 R. 002 — Roberto.

LAMBRETA — Otimo estado — Vendo base 650 mil. Tel. .... 243-0990 — Ramal 22 — Gilberto.

VESPA M3, emplacado 69, lataria, pintura, mecanica nova para quem tem bom gosto, 900. Rua Mena Barreto, 131 — Botafogo.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VELEIRO — Tipo oceano, vende-se motivo viagem. Ver Iate Carioca, marinheiro Juca. Tratar 30-5560 — Carlos Alberto.

VELEIRO — Classe carioca. Vendo. BALISA, todo equipado. Ver C. R. Guanabara. Tel 31-3191.

VENDE-SE lancha de borracha alemã Zephyr com novissimo motor Johnson 9½ HP. Preço 3 000,00 à vista. Tel. 96-2823 — Cetel.

DIVERSOS

AH! ATENÇÃO — Kombis — 5,00 h. Entregas diversas, pequenas mudanças, passeios, viagens, etc. Tel. 254-3602.

ALUGO Galaxie equipado para casamento e viagens. Fones .. 234-1150 e 225-1219.

ALUGA-SE — Um Impala para casamentos e viagens. Tratar pelo Tel.: 246-9084. Edson, Sexta para sábado. Sábado para domingo.

CASAMENTO — Aero Wyllis cinza granito. Lindo carro, noivas e padrinhos. NCr$ 50,00. 246-1599.

COMPRESSOR para pintur. americano NCr$ 130. Motores Arno Brasil etc. NCr$ 35 — Rua Leandro Martins, 38, esq. da Rua dos Andradas.

CASAMENTOS com Impala. O mais bonito do ano, particular, cor azul e claro. Tel. 234-0230 — Joaquim.

CASAMENTOS — Em lindo Galaxie particular, ar condicionado, c| motorista experiente. Serviços em geral, p| hora ou diária, melhores preços. Inf. .... 249-3906, Sr. Oswaldo.

CASAMENTO — Galaxie nôvo, ar condicionado, particular. Viagens, passeios, recepções, por hora. Fone 258-9079.

KOMBI Norte Sul, aluga-se para entregas comerciais, p| mudanças, viagens, turismo, tel. dia e noite 247-1854.

KOMBI c| motorista excursões, passeios, entregas p. mudanças. Mínimos preços. Tel. 232-5123 ou 252-0490. Joaquim.

KOMBIS — Precisa-se de varias serviço permanente e garantido. Tratar à Rua Carmo Neto 66 com Sr. Pinheiro.

KOMBIS — Passeios, viagens, entregas, peqs. mudanças. Tels. 261-6543 e 261-0232.

KOMBIS e Pick-Ups — Aluguel novas p/viagens entregas com. peq. mudanços cidade e Est. Falkombis Trans. Ltda. Tel. ... 226-2223. Américo.

MINITRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança. Av. Copacabana, 610 loja 14. Tel. 236-5262.

PRECISA-SE Kombis, paga-se bem, p/ transportes, turismo, passeio etc. Tratar Rua Adolfo Bergamini 210 fundos, Eng. de Dentro — Sr. Xavier.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis, geladeiras, pequenas mudanças, excursões. Telefone: 226-6074 — 22-6094. Pascoal.

TRANSKOMBI — Waldonil entregas rápidas, excursões, 5,00 hora. Tel. 243-7548. Sr. Waldonil, dia/noite.

Kombi aluguel por hora

Kombis, Camnihões p| entregas comerciais, mudanças, viagens interestaduais, passeios inclusive aos domingos mot. especializado. Tel. .... 261-3450.

Kombis aluguel

POR HORA

Entregas comerc. mudanças, passeios, escolas assist. técn. conjuntos e viagens interestaduais. TRANSP. T. A. Tel. 238-6606 (emerg. 261-8776). Maracanã e Pça. XV.

Kombi de aluguel e Pick-Up Wolks.

Tel. 257-8245
Pequenas mudanças, encomendas rápidas, passeios e viagens.
DIM TRANSKOMBI LTDA.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS **STAR**

Rua Mariz e Barros, 746 Tel.: 234-7479
Rua Barata Ribeiro, 105-A Tel.: 236-1003

Aeroporto S. Dumont Tel.: 222-3002
Rua Riachuelo, 132-F Tel.: 252-7244 e 222-2979

FILIADA AO DINERS — CBC

Aluguel de carros NCr$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª a 6.ª-feira. Filiado ao Diners
Na **EMA AUTOMÓVEIS** Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural. Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1 107. Tel. 234-3193 e .... 234-9024.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC
Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.
Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.